

⌘ PANGRÍMORÍUM



PAN VERITRAX

PAN VERITRAX

PANGRIMORIUM

1ª EDIÇÃO

CURITIBA
CRISTIANO ALEXANDRE MORETTI
2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Veritrax, Pan
Pangrimorium [livro eletrônico] / Pan Veritrax. --
1. ed. -- Curitiba : Cristiano Alexandre Moretti,
2018.
; ePDF

ISBN 978-85-924687-0-5

1. Demonologia 2. Esoterismo 3. Feitiços
4. Gnosticismo 5. Magia - Esoterismo 6. Paganismo
7. Rituais I. Título.

18-15191

CDD-133.4

Índices para catálogo sistemático:

1. Grímório : Magia : Ciências ocultas 133.4

Arte: Imagens dos capítulos em ordem de aparição: Destiny, John William Waterhouse; Magic Circle, John William Waterhouse; Psyche Opening the Door into Cupid's Garden, John William Waterhouse; Virgin Mary, Sassoferrato; Accolade, Edmund Blair Leighton; Tree of Life, autor desconhecido; Pandora, John William Waterhouse; My Fair Lady, Edmund Blair Leighton; The Lady of Shalott, John William Waterhouse; Lilith, John Collier; Morgan le Fay, Frederick Sandys; Circe Offering the Cup to Odysseus, John William Waterhouse; Salome Dancing before Herod, Gustave Moreau; Queen Esther, Edwing Long; The Astrologer of the Nineteenth Century, autor desconhecido; Crystal Ball, John William Waterhouse; Love Potion, Evelyn de Morgan; Tristan and Isolda with the Potion, John William Waterhouse; Reading by Candlelight, Petrus van Schendel; todas imagens sob domínio público. Imagem na página de abertura e arte da capa: Selo do Pangrimorium, Pan Veritrax (pseud. Cristiano Alexandre Moretti). Imagens no texto: diagramas e ilustrações clássicas da tradição mágica.

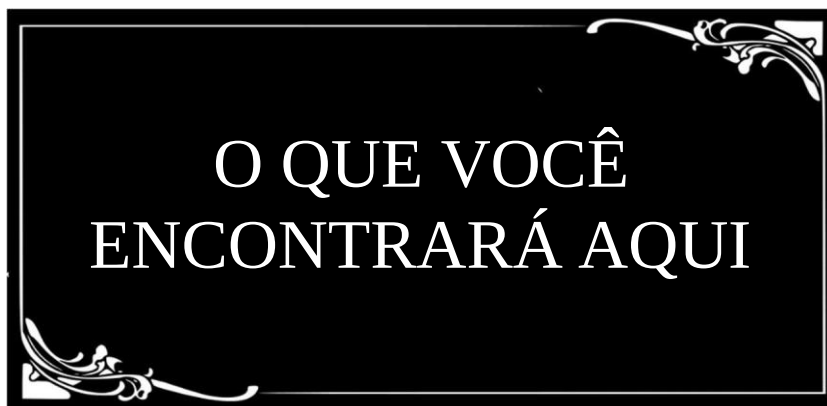
© 2018 Cristiano Alexandre Moretti.

PANGRIMORIUM



PAN VERITRAX





O LIVRO DE ABERTURA	29
Bem-vindo ao Pangrimorium	29
Magia é a prática da Tradição Esotérica Ocidental	31
O Diário Mágico e o Grimório	36
Sobre este livro.....	41
Seja como os antigos alquimistas.....	48
O LIVRO DOS FUNDAMENTOS.....	51
Magia.....	51
Rituais mágicos	52
Os passos para criar um ritual.....	61
Lista de compras do mago.....	63
O LIVRO DAS TÉCNICAS.....	67
Técnica da conexão com os sigilos dos espíritos.....	67
Técnica da evocação tradicional.....	68
Técnica da magia sideral	68
Técnica da carta.....	68
Técnica da invocação mística	69

Técnica de assumir a forma divina	69
Técnica da criação de talismãs	69
Técnica da evocação vegetal	70
Técnica das velas	70
Técnica da sigilização do desejo	70
Técnica dos servidores	71
Ritual diário para o início do dia	71
Ritual diário para o fim do dia	72
Ritual wiccano	72
Ritual de evocação de Regardie	73
Ritual de evocação da Aurora Dourada	73
Ritual de evocação de Bardou	74
Ritual de evocação da Goétia	75
Ritual simplificado de Goétia	76
Ritual dos grimórios medievais	77
Ritual enoquiano	78
Ritual enoquiano hermético	79
Ritual de viagem aos éteres enoquianos	79
Ritual de projeção tática simples	79
Ritual de projeção tática	80
Ritual de magia gnóstica	82

O LIVRO DAS DISCIPLINAS 85

Preparando-se para a prática	85
Relaxamento pela visualização do corpo	86
Relaxamento pela expansão da luz azul	87
Respiração profunda	87
Respiração em quatro tempos	88
Vocalização de mantras	89
Circulação sincronizada de energia	90
Estado Vibracional	91
Movimentação energética básica	93
Barreira de energia	94
Respiração da Serpente	94
Respiração Ham-Sah	95

Respiração Gnóstica Egípcia	96
Concentração externa	98
Concentração na respiração	98
Concentração externa e interna	99
Concentração interna	100
Contemplação	101
Calar a mente pela classificação	101
Calar a mente pela observação	102
Calar a mente pelo comando	103
Calar a mente observando a parede em branco	103
Treinamento básico do Scrying	104
Treinamento do Scrying no cristal	105
Programação do dia	106
Retrospecção	107
Análise psicológica	108
Meditação	110
Meditação em um tema específico	110
Dissolução de padrões psicológicos	111
Construção do templo astral	112
Exercícios de domínio dos elementos	113

O LIVRO DOS SÍMBOLOS..... 119

Alfabeto hebraico	119
As Nove Câmaras	120
Aplicação das Nove Câmaras	120
Alfabetos mágicos	121
Alfabetos mágicos	122
Alfabeto rúnico	123
Quatro elementos da natureza	123
Sete planetas astrológicos	123
Doze signos do zodíaco	124
Cruz dos signos	124
Casas, signos e planetas	124
Árvore da Vida	125
Hexagrama	126

Hexagrama e os planetas	126
Pentagrama	127
Pentagrama Macrocósmico	127
Pentagrama Microcósmico	128
Pentagrama de Proteção	128
Pentagrama Wiccano	129
Pentagrama e os elementos.....	129
Pentagramas do ar	130
Pentagramas da água	130
Pentagramas da terra.....	130
Pentagramas do fogo	130
Pentagramas do espírito.....	130
Cruz Gnóstica	131
Lamen Rosacruz.....	132
Rosa Hermética	133
Rosa Hermética transliterada.....	133
Círculo de Evocação.....	134
Círculo de Evocação transliterado.....	135
Triângulo de Evocação	136
Pentagrama de Salomão	137
Hexagrama de Salomão.....	137
Disco de Salomão.....	138
Selo de Salomão	138
Sigilum Dei Aemeth.....	139
Alfabeto enoquiano	140
Emblemas das Torres de Vigia.....	140
Grande Mesa Elemental Enoquiana	141
Torre de Vigia do Leste.....	142
Torre de Vigia do Oeste	142
Torre de Vigia do Norte	143
Torre de Vigia do Sul	143
Mesa Sagrada Enoquiana	144
Anel Mágico e Lamen Enoquiano.....	145
Selo do Pangrimorium.....	146
O LIVRO DAS CORRELAÇÕES	149

Lua.....	149
Mercúrio	151
Vênus.....	154
Sol.....	157
Marte	159
Júpiter	162
Saturno.....	164
Ar.....	167
Fogo.....	168
Água	170
Terra	172
Alguns aspectos da vida	174
Horário astrológico.....	175

O LIVRO DOS SINAIS..... 177

Sinal de Hórus, Sinal de Saudação, Sinal do Entrante	177
Sinal de Harpócrates, Sinal do Silêncio.....	177
Sinal de Neófito 0=0.....	177
Sinal da Terra, Sinal de Zelator 1=10.....	178
Sinal do Ar, Sinal de Theoricus 2=9	178
Sinal da Água, Sinal de Practicus 3=8.....	178
Sinal do Fogo, Sinal de Philosophus 4=7	178
Sinal de Abertura do Véu	179
Sinal de Fechamento do Véu.....	179
Sinal do Portal	179
Sinal de Osíris Assassinado.....	179
Sinal de Ísis em Luto	179
Sinal de Apóphis e Tiphon	180
Sinal de Osíris Ressuscitado	180
Sinais de LVX	180
Mantra da Estrela Microcósmica.....	180
Sinal da Estrela Microcósmica	180
Sinal da Cruz Gnóstica	181
Saudação Gnóstica	181
Sinal da Cruz Cabalística.....	181

Visualização durante o Sinal da Cruz Cabalística	182
--	-----

O LIVRO DO AMANHECER..... 185

Ritual Menor do Pentagrama, RMDP.....	185
Aplicações do RMDP	186
Ritual Supremo do Pentagrama	187
Ritual da Palavra LVX	189
Ritual Menor do Hexagrama, RMDH	190
Ritual do Pilar do Meio	191
Ritual da Rosacruz.....	192
Ritual das Torres de Vigia.....	195

O LIVRO DA LUA..... 201

Rede Wiccana.....	201
Roda do ano.....	203
Palavras da Deusa.....	204
Palavras da Deusa.....	205
Palavras da Deusa.....	206
Palavras da Deusa.....	206
Palavras da Deusa.....	207
Encargos da Senhora das Sombras	208
Palavras do Deus	209
Palavras do Deus	210
Palavras do Deus	211
Ritual wiccano	211
Abertura longa do círculo wiccano.....	215
Abertura curta do círculo wiccano.....	220
Bolos e vinhos	222
Encerramento longo do círculo wiccano	223
Encerramento curto do círculo wiccano	225
Sentir a energia do grupo.....	226
Respiração em grupo	226
Árvore vital.....	227
Encerrando o poder	228
Cone de poder.....	228

Benção do bolo e do vinho	229
Despedida da Deusa e do Deus	229
Encerrando uma reunião	229
Imersão no arco-íris	230
Local de poder	230
Emersão do arco-íris	231
Ritual da Lua Crescente	231
Ritual da Lua Cheia	233
Ritual da Lua Minguante	233
Ritual de Yule, Solstício de Inverno	234
Ritual de Imbolc, Festa do Fogo	237
Ritual de Ostara, Equinócio de Primavera	239
Ritual de Beltane, Fogueira de Belenos	240
Ritual de Litha, Solstício de Verão	241
Ritual de Lammás, Festa da Colheita	242
Ritual de Mabon, Equinócio de Outono	243
Ritual de Samhain, Dia das Bruxas	245
Ao queimar os cordões de Beltane e Mabon	247

O LIVRO DAS DRÍADES 251

Operação com o Feto-Macho: para qualquer finalidade	251
Operação com a Artemísia: para qualquer finalidade	252
Operação com o Floripôndio: para a viagem astral	252
Operação com a Laranja: para questões monetárias	253
Operação com a Romã: para paz e harmonia	253
Operação com o Limão: contra ataques mágicos	254
Operação com a Abóbora: para comandar multidões	254
Operação com o Pinheiro: para visões do futuro	255
Operação com o Cedro: para abrir o canal espinhal	255
Operação com a Maça: para justiça e para magia sexual	256
Operação com o Zimbro: para aparição visível nas evocações	256
Operação com o Nardo: para arte, beleza, amor e amizade	257
Operação com o Estoraque: para questões cármicas	257
Operação com o Açafrão: para questões de trabalho	258
Operação com o Aloés: para qualquer finalidade	258

Operação com a Pita: para combater o mal	259
Operação com o Cajú: para influenciar pessoas	259
Operação com a Canela: para alegria e otimismo	259
Operação com o Sassafrás: para dominar uma pessoa	260
Operação com o Incenso: para pactos e preparação do local	260
Operação com a Hortelã: para luz e vidas passadas	261
Operação com a Figueira: para questões sexuais e castidade	261
Operação com o Olho de Cabra: para projeção jinas	261
Operação com a Rosa: para curar dores morais	262
Operação com a Sálvia: para afastar entidades malignas	262
Operação com o Rapé: para focar e quebrar estados psicológicos ...	263

O LIVRO DAS RUNAS 265

Adivinhação com as runas	265
1. Fehu	266
2. Uruz	266
3. Thurisaz	267
4. Ansuz	267
5. Raido	268
6. Kenaz	268
7. Gebo	269
8. Wunjo	270
9. Hagalaz	270
10. Naudiz	271
11. Isaz	271
12. Jera	272
13. Eihwaz	272
14. Perth	273
15. Algiz	274
16. Sowilo	274
17. Tiwaz	275
18. Berkana	275
19. Ehwaz	276
20. Mannaz	277
21. Laguz	277

22. Ingwaz	278
23. Othala	278
24. Dagaz.....	279
Runegaldr simples	279
Runegaldr	280
Sthadagaldr.....	280

O LIVRO DOS ARCANOS 283

Adivinhação com o tarô.....	283
Interpretação das cartas na adivinhação com o tarô	284
Alefbeit.....	288
1. Alef.....	288
2. Beit, veit	288
3. Guimel.....	289
4. Dalet	289
5. Hei	289
6. Vav	290
7. Zain.....	290
8. Chet	290
9. Tet.....	291
10. Iud.....	291
11. Kaf, haf.....	291
12. Lamed.....	292
13. Mem.....	292
14. Nun	292
15. Sameh	293
16. Aain	293
17. Pei, fei.....	293
18. Tzadi.....	294
19. Quf.....	294
20. Reish.....	294
21. Shin, sin	295
22. Thav, thaf.....	295
As Dez Emanações Divinas.....	295
Árvore da Vida	296

1. Kether	297
2. Chokmah	298
3. Binah	299
4. Chesed	300
5. Geburah	301
6. Tiphareth	302
7. Netzach.....	303
8. Hod	304
9. Yesod.....	305
10. Malkuth	306
Valores numéricos das letras em português.....	307
Pequeno formulário numerológico	308
Interpretação da numerologia usando o tarô.....	308
O Mapa dos Caminhos da Vida.....	308

O LIVRO DAS CHAVES..... 311

Orientações gerais	311
Receitas para criação do óleo da unção.....	311
Exorcismo Ad Omnia	313
Exorcismo do livro	314
Exorcismo do livro	315
Purificação.....	315
Exorcismo das vestimentas.....	316
Exorcismo das vestimentas.....	316
Exorcismo da espada	316
Exorcismo do bastão	317
Exorcismo do bastão	317
Exorcismo da taça	317
Exorcismo da água	318
Exorcismo do sal	318
Exorcismo das cinzas	318
Exorcismo da terra.....	319
Ao mesclar água, sal e cinzas	319
Exorcismo das tintas.....	319
Exorcismo dos perfumes	319

Exorcismo do local	320
Exorcismo do local	321
Consagração do círculo	321
Consagração do círculo	321
Consagração do círculo	322
Exorcismo do fogo	322
Exorcismo do fogo	322
Exorcismo do fogo	323
Exorcismo do ar.....	323
Ao queimar o incenso	323
Ao queimar as sementes de zimbros	324
Consagração dos pantáculos	324
Purificação dos talismãs pelos perfumes	325
Conjuração dos Quatro	325
Conjuração dos Sete	326
Oratio Semper Precedens Actum.....	327
Oração preparatória para a evocação	327
Preparação da alma.....	328
Invocação de Salomão.....	329
Invocação dos anjos nas quatro partes do mundo.....	330
Evocação dos anjos para a preparação do ar	330
Invocação do Não-Nascido.....	331
Invocação do Não-Nascido, Theurgia Goetia Summa	334
Oração das Salamandras.....	340
Exorcismo gnóstico do fogo	341
Oração dos Silfos.....	342
Exorcismo gnóstico do ar	343
Oração das Ondinas	343
Exorcismo gnóstico da água	344
Oração dos Gnomos	345
Exorcismo gnóstico da terra	346
Invocação dos logos planetários	346
Invocação dos logos planetários	347
Evocação dos anjos.....	347
Evocação dos anjos.....	350

Primeira evocação dos espíritos	350
Primeira evocação dos espíritos	351
Primeira evocação dos espíritos	352
Segunda evocação dos espíritos	353
Segunda evocação dos espíritos	353
Terceira evocação dos espíritos	355
Invocação do Rei Amaimon	356
Conjuração do fogo	356
Conjuração dos espíritos rebeldes à aparição	357
Imprecação	361
Imprecação	361
Discurso ao espírito desobediente em sua chegada	362
Boas vindas ao espírito	362
Licença para partir	363
Licença para partir	363
Liberação dos espíritos	363
Os nomes divinos no círculo de evocação	364

O LIVRO DOS ESPÍRITOS..... 367

As 72 inteligências da goétia	367
Regentes das 72 inteligências da Goétia.....	369
1. Bael.....	370
2. Agares.....	370
3. Vassago	371
4. Samigina.....	371
5. Marbas.....	372
6. Valefor.....	373
7. Amon.....	373
8. Barbatos.....	374
9. Paimon.....	374
10. Buer	375
11. Gusion	376
12. Sitri.....	376
13. Beleth.....	377
14. Leraie.....	377

15. Eligos.....	378
16. Zepar.....	378
17. Botis	379
18. Bathin	380
19. Sallos	380
20. Purson.....	381
21. Marax.....	381
22. Ipos	382
23. Aim.....	383
24. Naberius.....	383
25. Glasya-Labolas	384
26. Bune	384
27. Ronove.....	385
28. Berith.....	386
29. Astaroth	386
30. Forneus	387
31. Foras	387
32. Asmoday.....	388
33. Gaap.....	389
34. Furfur.....	389
35. Marchosias.....	390
36. Stolas	391
37. Phenex	391
38. Halphas	392
39. Malphas	392
40. Raum	393
41. Focalor.....	393
42. Vepar	394
43. Sabnock	394
44. Shax.....	395
45. Vine	396
46. Bifrons.....	396
47. Vual	397
48. Haagenti.....	397
49. Crocell	398

50. Fircas	399
51. Balan.....	399
52. Alloces.....	400
53. Camio	400
54. Murmur.....	401
55. Orobas	402
56. Gremory.....	402
57. Ose.....	403
58. Amy.....	403
59. Orias	404
60. Vapula	404
61. Zagan.....	405
62. Valac.....	406
63. Andras	406
64. Haures.....	407
65. Andrealphus.....	407
66. Cimeies.....	408
67. Amduscias	408
68. Belial	409
69. Decarabia.....	410
70. Seere	410
71. Dantalion	411
72. Andromalius.....	411
As 72 inteligências do Shem Ha-Mephorasch.....	412
1. Vehuiah	414
2. Ieliel.....	415
3. Sitael.....	416
4. Elemiah.....	417
5. Mahasiah	417
6. Lehahel	418
7. Achaiah.....	419
8. Cahethel.....	420
9. Haziél.....	420
10. Aladiah	421
11. Laoviah.....	422

12. Hahahiah.....	423
13. Iezalel	423
14. Mehahel.....	424
15. Hariel.....	425
16. Hekamiah.....	426
17. Lauviah.....	426
18. Caliel	427
19. Leuviah.....	428
20. Pahaliah	429
21. Nelchael.....	430
22. Ieiaiel.....	430
23. Melahel	431
24. Haniniah	432
25. Nilaihah	433
26. Haaiah.....	433
27. Ierathel.....	434
28. Seehiah	435
29. Reiiel	436
30. Omael	437
31. Lecahel	437
32. Vasariah.....	438
33. Iehuiah.....	439
34. Lehahaiah	440
35. Chavakiah.....	440
36. Menadel.....	441
37. Aniel.....	442
38. Haamiah.....	443
39. Rehael.....	443
40. Ieiazal	444
41. Hahahel.....	445
42. Mikael.....	446
43. Veualiah.....	447
44. Ielahiah	447
45. Sealiah	448
46. Ariel.....	449

47. Asaliah.....	450
48. Mihael.....	450
49. Vehuel	451
50. Daniel	452
51. Hahasiah	453
52. Imamiah.....	454
53. Nanael.....	454
54. Nihael	455
55. Mehahiah	456
56. Poiel.....	457
57. Nemamiah	458
58. Ieialel.....	459
59. Harahel	459
60. Mitzrael	460
61. Umahel	461
62. Iahhel.....	462
63. Ananel	463
64. Mehriel	463
65. Damabiah.....	464
66. Manakel.....	465
67. Eiael.....	466
68. Hahniah	467
69. Rohel	468
70. Iabamiah	468
71. Haiael.....	469
72. Mumiah	470
Obtenção dos 72 Nomes Divinos	471
As inteligências planetárias	472
1. Saturno.....	472
2. Júpiter	473
3. Marte	474
4. Sol.....	475
5. Vênus.....	476
6. Mercúrio	477
Talismãs das Inteligências Planetárias	479

O LIVRO DOS PORTAIS 481

Evocação enoquiana simples	481
Evocação enoquiana	481
Evocação enoquiana	482
Evocação de um regente	482
Evocação pela afirmação da vontade.....	482
Os nomes na Grande Mesa	483
Grande Mesa Enoquiana.....	484
Espíritos da Torre de Vigia do Leste	485
Espíritos da Torre de Vigia do Oeste.....	486
Espíritos da Torre de Vigia do Norte.....	488
Espíritos da Torre de Vigia do Sul	490
As Chaves e os Portais	492
Primeira Chave Enoquiana	493
Primeira Chave Enoquiana	493
Primeira Chave Enoquiana traduzida	493
Segunda Chave Enoquiana	494
Segunda Chave Enoquiana	494
Segunda Chave Enoquiana traduzida	495
Terceira Chave Enoquiana	495
Terceira Chave Enoquiana	495
Terceira Chave Enoquiana traduzida.....	496
Quarta Chave Enoquiana.....	497
Quarta Chave Enoquiana.....	497
Quarta Chave Enoquiana traduzida	497
Quinta Chave Enoquiana.....	498
Quinta Chave Enoquiana.....	498
Quinta Chave Enoquiana traduzida	498
Sexta Chave Enoquiana.....	499
Sexta Chave Enoquiana.....	499
Sexta Chave Enoquiana traduzida	499
Sétima Chave Enoquiana.....	500
Sétima Chave Enoquiana.....	500
Sétima Chave Enoquiana traduzida	500
Oitava Chave Enoquiana	501

Oitava Chave Enoquiana	501
Oitava Chave Enoquiana traduzida	502
Nona Chave Enoquiana	502
Nona Chave Enoquiana	502
Nona Chave Enoquiana traduzida	503
Décima Chave Enoquiana	503
Décima Chave Enoquiana	504
Décima Chave Enoquiana traduzida	504
Décima Primeira Chave Enoquiana.....	505
Décima Primeira Chave Enoquiana.....	505
Décima Primeira Chave Enoquiana traduzida.....	505
Décima Segunda Chave Enoquiana.....	506
Décima Segunda Chave Enoquiana.....	506
Décima Segunda Chave Enoquiana traduzida.....	506
Décima Terceira Chave Enoquiana.....	506
Décima Terceira Chave Enoquiana.....	507
Décima Terceira Chave Enoquiana traduzida	507
Décima Quarta Chave Enoquiana	507
Décima Quarta Chave Enoquiana	508
Décima Quarta Chave Enoquiana traduzida.....	508
Décima Quinta Chave Enoquiana	508
Décima Quinta Chave Enoquiana	509
Décima Quinta Chave Enoquiana traduzida.....	509
Décima Sexta Chave Enoquiana	509
Décima Sexta Chave Enoquiana	509
Décima Sexta Chave Enoquiana traduzida.....	510
Décima Sétima Chave Enoquiana	510
Décima Sétima Chave Enoquiana	510
Décima Sétima Chave Enoquiana traduzida	511
Décima Oitava Chave Enoquiana.....	511
Décima Oitava Chave Enoquiana.....	511
Décima Oitava Chave Enoquiana traduzida.....	512
Os Trinta Éteres.....	512
1. Lil: Regentes do Primeiro Éter.....	514
2. Arn: Regentes do Segundo Éter	514

3. Zom: Regentes do Terceiro Éter.....	515
4. Paz: Regentes do Quarto Éter.....	516
5. Lit: Regentes do Quinto Éter.....	516
6. Maz: Regentes do Sexto Éter.....	517
7. Deo: Regentes do Sétimo Éter.....	518
8. Zid: Regentes do Oitavo Éter.....	518
9. Zip: Regentes do Nono Éter.....	519
10. Zax: Regentes do Décimo Éter.....	520
11. Ich: Regentes do Décimo Primeiro Éter.....	520
12. Loe: Regentes do Décimo Segundo Éter.....	521
13. Zim: Regentes do Décimo Terceiro Éter.....	522
14. Vta: Regentes do Décimo Quarto Éter.....	522
15. Oxo: Regentes do Décimo Quinto Éter.....	523
16. Lea: Regentes do Décimo Sexto Éter.....	524
17. Tan: Regentes do Décimo Sétimo Éter.....	524
18. Zen: Regentes do Décimo Oitavo Éter.....	525
19. Pop: Regentes do Décimo Nono Éter.....	526
20. Khr: Regentes do Vigésimo Éter.....	526
21. Asp: Regentes do Vigésimo Primeiro Éter.....	527
22. Lin: Regentes do Vigésimo Segundo Éter.....	528
23. Tor: Regentes do Vigésimo Terceiro Éter.....	528
24. Nia: Regentes do Vigésimo Quarto Éter.....	529
25. Vti: Regentes do Vigésimo Quinto Éter.....	530
26. Des: Regentes do Vigésimo Sexto Éter.....	530
27. Zaa: Regentes do Vigésimo Sétimo Éter.....	531
28. Bag: Regentes do Vigésimo Oitavo Éter.....	532
29. Rii: Regentes do Vigésimo Nono Éter.....	532
30. Tex: Regentes do Trigésimo Éter.....	533
Os sigilos dos regentes dos éteres na Grande Mesa.....	534
Décima Nona Chave Enoquiana.....	534
Décima Nona Chave Enoquiana.....	535
Décima Nona Chave Enoquiana traduzida.....	536
As tribos e os signos zodiacais.....	537
Ritual de abertura das Torres de Vigia.....	537
Ritual de encerramento das Torres de Vigia.....	540

Ritual de conexão para a prática da magia enoquiana.....	541
Ritual do Apocalipse	544

O LIVRO DOS FRAGMENTOS 549

Os 25 graus de operação mágica	549
Os graus da educação esotérica	551
Fórmula vibratória interna.....	551
Fórmula vibratória externa	552
Vibração de palavras mágicas	552
Abertura dos trabalhos no templo.....	553
Proclamação para a edificação do Templo Interior	553
Preparação para a prática da magia	554
Para conectar-se ao verdadeiro Ser.....	554
Oração de abertura dos trabalhos mágicos	554
Oração Gnóstica	555
Oração Universal.....	556
Um hino rosacruz	556
Oração de Abramelin.....	557
Uma invocação à divindade.....	558
Hino ao céu.....	559
Hino à mãe.....	560
Invocação ao Santo Anjo Guardião.....	561
Palavras de Thoth	562
Saudação a Osíris	562
Hino de Amon-Ra	564
Invocação de Thoth	565
Hino ao sol.....	567
Invocação à divindade	568
Para proteção	571
Quando em perigo	572
Para conjurar demônios	572
Cântico de proteção	572
Cadeia de Irradiação	572
Michael Arcanjo.....	573
Conjuro Real.....	573

Para despertar a telepatia	574
Para chamar as ondinas	574
Para fazer chover	574
Para projeção em jinas.....	574
Para viajar pelos ares	575
Respostas com a chave mágica.....	575
Preparação do espelho mágico	575
Vidas passadas no espelho.....	576
Preparação da bola de cristal	576
Para consagrar um talismã.....	577
Para consagrar o pentagrama.....	577
Cântico de poder.....	578
Contra ataques psíquicos	578
Ritual da Chave IOD	579
Magia mental.....	581
Ritual do Selo Ietzirático	582
Sigilização do desejo	583
Criação de servidores	585
Contrato para criação de servidores	586
Poderes do ciclo menstrual	587
Unção Gnóstica Rosacruz.....	588
Taumaturgia sexual pela contemplação do sigilo.....	589
Ritual sexual tântrico	590
Mantras para abrir todos os chacras	595
Mantras para clarividência	596
Mantras para clariaudiência.....	596
Mantras para intuição	597
Mantras para telepatia.....	597
Mantras para recordar vidas passadas	597
Mantras para cura	598
Mantra para evocação.....	598
Mantras para tornar-se invisível	598
Mantras para proteção	599
Mantra para preparar o corpo para a prática da magia	599
Mantra para entrar em contato com extra-terrestres	599

Mantras para manifestar o Ser Interior	600
Mantras para meditação.....	600
Mantra para conectar-se à Hierarquia Divina.....	600
Mantras para viagem astral.....	601
Mantras para despertar a Serpente.....	601
Mantras para magia sexual	602
O LIVRO DOS MANUSCRITOS	605
Ritual de evocação do espírito da laranja	605
Ritual simples com velas	613
Ritual de consagração da bola de cristal.....	614
Ritual de magia sideral gnóstica.....	616
Ritual simples com anjos.....	618
Ritual para consagração de talismãs	619
Ritual Gnóstico Rosacruz.....	625
Ritual Gnóstico Thelêmico.....	632
O LIVRO DOS REGISTROS.....	647
Operação Mágica.....	648
Diário Mágico.....	652
Diário de Sonhos e Projeções Astrais.....	654





O LIVRO DE ABERTURA

BEM-VINDO AO PANGRIMORIUM

Seja muito bem-vindo ao Pangrimorium. Este livro que você tem em mãos é o meu Grimório. Ele já teve várias encarnações e foi reorganizado, mais uma vez, nesta publicação. A medida em que eu ministrava cursos e palestras sobre vários assuntos relacionados à Tradição Esotérica Ocidental sempre surgia a necessidade de recomendar práticas, exercícios e rituais para complementar o que estava sendo estudado. E nesses momentos eu sempre recorria às minhas próprias práticas. Afinal, o que eu mesmo pratico então é o que eu posso recomendar. Com o tempo me pareceu mais prático reunir e publicar tudo de uma vez do que continuar entregando partes aqui e acolá como vinha fazendo. Esta necessidade unida a vontade de reorganizar meu Grimório em uma nova encarnação deu origem a este livro.

Aqui você vai encontrar práticas e rituais de vários ramos da Magia. São vários sistemas reunidos em um único livro. Existem desde exercícios básicos apresentados no Livro das

Disciplinas até aplicações mais avançadas como a Magia Enoquiana apresentada no Livro dos Portais. E preciso avisá-lo que algumas das técnicas contidas aqui podem apresentar algum risco a sua saúde se você não tiver perfeita clareza de sua aplicação e dos seus fundamentos. Lembre-se que este livro é um Grimório e, mesmo sendo mais completo se comparado aos exemplares mais clássicos, como todo Grimório ele é voltado à aplicação prática e não ao ensinamento dos fundamentos da Magia. Você pode aplicar os exercícios e técnicas básicas tranquilamente mas vai precisar de um entendimento mais profundo para trabalhar com as técnicas mais avançadas. Mas não tome isso como um impedimento e sim como um incentivo e um parâmetro para o seu próprio estudo. Observe todas as técnicas e sistemas apresentados aqui e pesquise sobre eles. Se algo neste Grimório te parecer estranho isto é um sinal de que há o que aprender sobre este assunto específico. Não que a prática da Magia se limite apenas às técnicas inseridas aqui mas como este livro cobre as aplicações mais tradicionais ele pode servir como um bom parâmetro do seu próprio entendimento sobre os fundamentos da arte mágica.

Como uma fonte de estudos teóricos para a prática deste livro procure pelos vídeos que tenho publicados na internet. Eles oferecem uma base sólida para o início da prática da Magia. Os conhecimentos necessários para a condução eficaz de um ritual mágico taumatúrgico são relativamente simples. Envolvem os fundamentos da magia, os planos sutis da natureza e a mecânica do ritual mágico. Mas a aplicação dos aspectos mais profundos da Taumaturgia e, principalmente, a aplicação eficaz da Magia Teúrgica exigirá um conhecimento muito mais amplo que vai além dos temas relacionados diretamente à Magia e incluem, de certa forma, todas as áreas trabalhadas pela Tradição Esotérica Ocidental. Mas não busque, no início, uma aplicação profunda da

Magia. Estude todos os temas gradualmente, pesquise temas correlatos, leia livros sobre os vários assuntos de interesse do esoterismo, participe de fóruns na internet, enfim, dedique-se a aprender e a dominar todas as áreas do esoterismo ocidental. Mas faça isso gradualmente, sem se impor demasiada pressão, e, desde o início, pratique a Magia. Comece pelos exercícios básicos e domine-os, estude e compreenda a estrutura e a mecânica do ritual e escreva seus primeiros rituais simples, adquira as ferramentas e instrumentos essenciais e a medida em que estuda o esoterismo ocidental e pratica a Magia vá aprofundando e tornando seus rituais mais complexos. Vá experimentando novos sistemas e novas técnicas a medida em que as estuda e compreende. Não tenha medo, não tenha preguiça, vá e faça. Este caminho exige um pouco de pró-atividade. E sempre registre todas as suas atividades em se Diário Mágico.

MAGIA É A PRÁTICA DA TRADIÇÃO ESOTÉRICA OCIDENTAL

Em nossos dias as práticas orientais do Ioga e da Meditação são bastante difundidas. Tanto que já fazem parte do esoterismo do ocidente e já são consideradas disciplinas comuns em praticamente todos os sistemas da Tradição Esotérica Ocidental. O que escapa a alguns estudantes é que estas são adições recentes ao caminho do ocidente e que nossa tradição possui técnicas voltadas as mesmas finalidades mas que seguem caminhos de aplicação diferentes.

Enquanto as técnicas orientais são voltadas a introspecção e ao esvaziamento da psique as técnicas tradicionais ocidentais são voltadas para a extroversão e para a saturação mental. Neste

caminho, ao invés de retirar do seu universo interior tudo aquilo que não condiz com a experiência que se está buscando, o praticante preenche todo o ambiente ao seu redor de impressões que provoquem esta experiência. Por isso ao observarmos os aspectos mais práticos da Tradição Esotérica Ocidental raramente encontramos os antigos Mestres abraçando um caminho de isolamento e introspecção profunda, algo comum dentre os orientais, e, quando isso ocorre, normalmente a técnica empregada faz uso da visualização e da criação mental em um movimento de extroversão simbólica mesmo que praticada em seu templo interior. O mais comum é que encontremos tais Mestres realizando seu ofício em templos repletos de símbolos e cerimoniais dramáticos complexos que constroem ao seu redor uma imagem do mundo ideal e da experiência que estão buscando. Ao invés de ir ao encontro da Verdade no fundo de si mesmos eles buscam evocar essa Verdade e trazê-la a manifestação externa. É, de fato, um caminho oposto enquanto técnica quando comparamos com os sistemas orientais mas que busca alcançar o mesmo propósito de trazer o Real Ser do praticante a sua plena manifestação no mundo da matéria. Essa abordagem típica do caminho do ocidente foi chamada ao longo de toda história de nossa tradição de Magia.

Quando falamos sobre Magia pensamos na geração de efeitos milagrosos no mundo externo e é bem comum que os estudantes subestimem o seu papel no caminho da Iniciação por não compreendê-la claramente. Isso se deve a própria formatação da Tradição Esotérica Ocidental ao longo de sua história. O sistema de nossa tradição sempre foi eminentemente iniciático. Um sistema iniciático é, por definição, aquele que entrega seu ensinamento gradativamente de forma fragmentada através de iniciações consecutivas. A cada passo dentro do sistema, a cada nova iniciação, o estudante recebia uma nova parte do

ensinamento, uma nova peça do todo, que deveria estudar, praticar e compreender até que estivesse apto a receber uma nova parcela de conhecimento. Tudo isso, claro, envolto em criptografias simbólicas e votos de sigilo. Assim várias técnicas consideradas mais avançadas dentro do caminho esotérico permaneceram guardadas e ocultas por muitas e muitas camadas de segredo e simbolismo. E isso funcionou muito bem por muito tempo. Mas os tempos mudaram.

Os ares da Era de Aquário se fazem perceber por todos os lados e em todas as esferas de nossa sociedade. E muitas das antigas Escolas de Mistérios do ocidente ainda tem dificuldade em se adaptar a este novo paradigma. Os estudantes atuais não tem mais a disposição e o temperamento para os antigos sistemas de iniciação consecutiva. A forma de trabalho hoje flui mais em frentes paralelas do que sequenciais como era no passado. Daí o impulso natural de todo aspirante aos Mistérios de buscar a visão do todo logo no início de sua caminhada. E, ao fazer isso, todo estudante esbarra invariavelmente nas barreiras do sigilo e do segredo dos sistemas clássicos de nossa tradição e são impedidos de olhar muito a frente dos primeiros graus de estudo. E, seguindo seu ímpeto de busca e o próprio paradigma globalizado de nosso tempo, quando voltam seus olhos para o oriente encontram lá todas as chaves e técnicas avançadas expostas a vista de todos. O sistema oriental se constrói sobre outro paradigma e não utiliza o método de sigilo e revelação progressiva. Seus segredos estão mais relacionados ao “como fazer” do que ao “o que fazer”. E isso faz parecer para o estudante que a técnica oriental é muito mais avançada e melhor delineada do que a técnica ocidental ou mesmo que existem técnicas no oriente sem paralelos em termos de propósito e resultado no ocidente. Nesses tempos de abertura em que vivemos, nosso antigo costume de velar o conhecimento se volta contra nós. Isso, em si, não é um problema. Afinal todas

as técnicas são igualmente eficazes e existem diversos trabalhos contemporâneos demonstrando como elas podem trabalhar em conjunto potencializando umas as outras. Mas o desconhecimento e a não compreensão dos aspectos mais profundos do sistema ocidental limita o arsenal do estudante contemporâneo que poderia estar aplicando técnicas da nossa própria tradição e que poderiam ser mais adequadas ao seu temperamento, a sua disposição e as suas inclinações espirituais.

Hoje conhecemos muito dos aspectos filosóficos e teóricos da Tradição Esotérica Ocidental mas seus aspectos práticos são pouco discutidos e explorados dentro deste paradigma aberto e livre proposto pela Era de Aquário. Enquanto os aspectos filosóficos e teóricos de nossa tradição se apoiam no Gnosticismo, no Hermetismo, na Alquimia, na Astrologia e na Cabala os aspectos práticos se expressam nas disciplinas cerimoniais e simbólicas conhecidas de forma mais ampla como Magia. De fato, a Magia é a prática da Tradição Esotérica Ocidental.

O que se entende ou o que se conhece comumente sobre Magia diz respeito a sua aplicação mais rudimentar, mais inicial, mais exotérica. Estas são as aplicações que visam gerar efeitos na natureza, estabelecer comunicação com espíritos, alterar condições sociais, enfim, criar alterações visíveis ao nosso redor geralmente com o propósito de obter algum benefício pessoal. Esta perspectiva não está errada mas se atém a uma parte muito pequena de algo muito maior. Existe um aspecto mais profundo, mais interno, mais esotérico na prática da Magia. Afinal, sendo o sistema da Magia a prática da Tradição Esotérica Ocidental ele deve poder cumprir todos os propósitos apresentados por ela. Toda aplicação mais externa, mais material, da Magia constitui o treinamento e a construção das bases para sua aplicação mais interna enquanto esta própria é o que fundamenta sua aplicação

externa.

Para entender isso precisamos dividir a magia em duas grandes perspectivas de aplicação. A primeira é voltada para a geração de efeitos externos, para a alteração da natureza ao nosso redor, para a obtenção de algum tipo de ganho ou vantagem. A segunda é voltada para o nosso universo interior, para nosso aperfeiçoamento psicológico, para a nossa transformação e realização pessoal. A primeira é chamada Magia Taumatúrgica ou simplesmente Taumaturgia. A segunda é chamada Magia Teúrgica ou simplesmente Teurgia. Estas duas perspectivas se utilizam dos mesmos mecanismos. Estas duas perspectivas se complementam. Estas duas perspectivas devem ser praticadas em conjunto, amparadas pelas doutrinas e fundamentos teóricos e filosóficos, para que se alcance os propósitos da Tradição Esotérica Ocidental. As antigas iniciações são rituais de magia.

As antigas e elaboradas cerimônias simbólicas e dramáticas realizadas nos Templos de Mistérios são rituais de magia. Toda missa e todo ritual místico ou devocional é um ritual de magia. O êxtase, a Epifania, a Experiência da Gnosis, o Conhecimento de Deus, são experiências conquistadas em nossa tradição através da prática da Magia. É justo dizer que a Magia é o Ioga do ocidente.

Obviamente nós que percorremos os antigos caminhos ocultos da natureza não devemos nos dar ao luxo, ou a falta de bom senso, de negligenciar qualquer prática esotérica por ser proveniente de uma ou de outra tradição antiga. A Tradição Esotérica Ocidental, hoje, é quase indistinta da Tradição Esotérica Oriental. Assim todo estudante deve lançar-se a prática da Meditação e terá grandes benefícios se lançar-se também a prática do Ioga, principalmente nas linhagens mais fortes e mais fisicamente exigentes. Mesmo sendo estas, a rigor, desnecessárias sob um ponto de vista ocidental mais ortodoxo há que se ter em mente que, assim como os tempos mudaram,

mudaram também os sistemas e a própria tradição. A tradição esotérica, seja ela ocidental ou oriental, é algo vivo e em constante mutação pois a própria humanidade é algo vivo e em constante mutação. O tempo em que vivemos é dotado de muita maleabilidade e, de certa forma, nós estamos estabelecendo novos paradigmas para uma nova etapa da tradição. Não há certezas. Não há receitas. Não há garantias. E diante desta maleabilidade, desta volatilidade do esoterismo contemporâneo, nós devemos nos revestir de um grande senso de pragmatismo nos voltando para as metas que almejamos e lançando mão de toda técnica que dispomos para alcançá-la. E, nessa jornada, vamos forjando novos sistemas, novas abordagens, novas linhagens que darão o tom da Tradição Esotérica do nosso tempo. Cada estudante, cada Iniciado e cada Adepto deve avaliar quais são as técnicas que melhor se encaixam com seu próprio caminho. Alguns terão melhores resultados na prática da Meditação e do Ioga enquanto outros terão como caminho de menor resistência os Cerimoniais Simbólicos, os Ritos Dramáticos, a prática da Magia. E muitos obterão os melhores resultados na união inteligente e harmônica de todas estas técnicas.

O DIÁRIO MÁGICO E O GRIMÓRIO

No estudo do esoterismo ocidental todo Iniciado mantém alguns registros tradicionais. O primeiro deles é chamado Diário Mágico. Nele o estudante registra tudo o que for pertinente ao estudo esotérico. Trata-se tanto de um diário no sentido mais tradicional quanto de um caderno de estudos onde a matéria principal é a própria vida. Este é o primeiro registro que você deveria manter. Anote tudo o que parecer pertinente, acontecimentos do dia, ideias, pensamentos, trechos de livros que

you are reading, notes of classes and courses, too. With time your diary will show certain patterns and will evidence certain conclusions about you and your own life. Finally, it will transform into a record of you, a reflex of you. For this reason, within the pagan contemporary traditions this record is called the Book of the Mirror. I usually call it simply the Notebook of Studies.

As your Magical Diary records everything that is relevant to your esoteric path, it will also, of course, record all the exercises and practices that you do. At the beginning they are only basic exercises, such as relaxation of the body, meditation, practice of mantras and the like. With time your own practice tends to become more and more complex, more elaborate, with the adoption of exercises more ritualized in your daily discipline, until you are ready to attempt more complete magical rituals. At this point, when you have a routine during the practices, it becomes indispensable to carry all the volumes of your Magical Diary to your altar, which can be a bit impractical. Naturally, there arises the need to keep a second record. This is your Grimoire. A grimoire is a book of magical practices. In it, the magician notes only the essentials for the practice, since this book will be used during all the rituals, including, of course, a symbolic value within the ceremony itself. It is, basically, a transcription of the more practical aspects recorded in the Magical Diary for use during the magical rituals and more elaborate experiments.

There are various classic and traditional grimoires. The most well-known is, of course, the Clavicula Solomonis or the Little Key of Solomon. This, like all the other grimoires, is a record of practices and magical techniques specific to each. In the case of the Clavicula Solomonis, there are several versions with this same name, the magical techniques that

apresenta são voltadas para a evocação de espíritos impuros ou, como o próprio grimório chama, de demônios. Trata-se de um livro renascentista e completamente imbuído do folclore e da superstição medieval mas que reflete muito bem o pensamento da Magia Taumatúrgica mais popular em sua época. O erro que não devemos cometer aqui é o de acreditar que estes grimórios tradicionais são um reflexo completo da prática da Magia em seu tempo. Eles representam apenas uma ínfima parcela desta prática e há quem afirme que nem devam ser considerados na avaliação da Magia de sua época. Devemos lembrar que a época medieval e renascentista foi onde os véus do sigilo se fizeram mais espessos nas Escolas de Mistérios e é justo pensar que a verdadeira Magia daquela época não chegou aos olhos dos não iniciados. E mesmo que os grimórios antigos sejam legítimos em apresentar a prática taumatúrgica de seu tempo, no que acredito, eles apresentam apenas uma pequena parcela do que era a Magia desta época. Encontraremos os aspectos taumatúrgicos mais profundos e também os aspectos teúrgicos nos registros das cerimônias de templo das Escolas de Mistérios e quando pensamos na Magia dos grimórios tradicionais devemos avaliá-la em conjunto com estes registros. Afinal, o mago verdadeiro era, além de praticante da Magia Taumatúrgica mais simples, um Iniciado nos Templos de Mistérios.

Outro grande equívoco que os estudantes contemporâneos cometem é o de acreditar que, mesmo restritos às práticas taumatúrgicas mais simples, estes grimórios eram livros completos em si destinados a divulgação ou ao ensino da Magia. Essa ideia já confundiu a mente e a prática de muitos estudantes. Lembre-se que somente em tempos recentes alguns Mestres de nossa tradição tem se dedicado a divulgação aberta e franca dos Mistérios. Todos os Iniciados e Adeptos da antiguidade, assim como muitos ainda em nosso tempo, estavam limitados pelo voto

de sigilo, já que se dedicavam a prática estrita dos sistemas iniciáticos, o que os impedia de falar de forma direta, aberta e literal sobre estes temas. Muitos estudantes se esquecem deste simples detalhe e colocam demasiada confiança em textos que são declaradamente e necessariamente parciais e velados. Há que se ter um mínimo de discernimento sobre os propósitos, as limitações e o contexto de tudo o que se lê. E textos da tradição esotérica merecem atenção especial nesse sentido. Da mesma forma os grimórios tem seu próprio contexto e sua própria limitação. Não se tratam de livros com intuito de ensinar Magia mas simplesmente de anotações pessoais de magos antigos para sua própria prática pessoal. Eles não contém a teoria detida e estudada por seu autor. Eles não contém todas as chaves para sua aplicação eficaz. Eles não contém todas as técnicas. Eles contém apenas os pontos principais para que um mago que detenha o conhecimento adequado e que domine as técnicas fundamentais consiga obter sucesso em sua operação. Ele é uma transcrição para fins práticos e pessoais de um estudo muito maior. Este estudo não está registrado nos grimórios. Este estudo é o próprio processo do mago dentro de uma Escola de Mistérios de sua época e permanece oculto pelos vários véus de sigilo das consecutivas iniciações. O grande valor dos grimórios tradicionais é antes nos inspirar a criar nosso próprio Grimório do que servir de fundamento para nossa prática mágica. E criar nosso próprio Grimório é um processo natural a partir do nosso estudo e da nossa própria vivência no caminho da Magia.

Durante o seu estudo é natural que você busque técnicas e práticas propostas por outros autores e que as experimente. Isso faz parte do caminho. Então é natural que você busque exercícios, técnicas e práticas mágicas nos grimórios de outros magos ou mesmo que utilize grimórios já publicados como base para sua prática pessoal. Este é o propósito do livro que você tem em mãos.

Claro que com o tempo você terá o seu próprio Grimório. Mas a chave para chegar lá é não tentar chegar lá. Não queira criar um Grimório. Simplesmente estude e pratique. O seu Grimório surgirá naturalmente da sua própria experiência.

Com os anos de prática da Magia você irá adquirindo naturalmente um estilo pessoal que delineará o que eu chamo de Tradição Pessoal. Tomando a palavra “tradição” aqui não no sentido mais antigo mas como é utilizado dentro das correntes neo-pagãs. O paganismo moderno chama o Grimório de Livro das Sombras e vários Covens, os círculos ou grupos de estudo e prática do neo-paganismo, adotam um livro tradicional que define sua linhagem dentro do paganismo e cada linhagem pagã tem suas próprias perspectivas, suas próprias crenças, seus próprios rituais. Estes estão registrados no Livro das Sombras do Coven e estabelecem o paradigma da sua Tradição. Conforme você estuda e avança no caminho esotérico você vai, naturalmente, delineando suas próprias perspectivas baseado em suas próprias experiências. E suas práticas vão acompanhando este processo de desenvolvimento. Então é justo dizer que todo mago que trilha esse caminho por muitos anos acaba por desenvolver uma Tradição Pessoal. E o reflexo desta tradição é o seu Livro das Sombras Pessoal, o seu Grimório.

Este é um processo natural que ocorre depois de muitos anos de estudo e prática. Então não vale a pena ocupar-se disso. Simplesmente deixe que a vida siga seu curso. E não tenha medo de se amparar em quem já trilhou este mesmo caminho antes. Esse é o processo natural. Então vá em frente e estude este Grimório. Faça o que ele propõe. Experimente-o. Estude, também, os grimórios mais antigos. Mas nunca se esqueça de que um Grimório é só a parte eminentemente prática. Existe toda uma teoria que deve ser compreendida e dominada para que a prática do Grimório seja eficaz.

SOBRE ESTE LIVRO

Como é o processo natural do estudo do esoterismo ocidental com o tempo fui experimentando várias técnicas e chaves que recebia através dos meus vários professores e a partir destas anotações surgiu este Grimório. No início fazia isso de forma manuscrita, como é o recomendado pelos Mestres mais tradicionais, em cadernos devidamente preparados e decorados. Afinal o lúdico é uma ferramenta importante e necessária da arte mágica. Conforme fui perdendo a visão movi minhas anotações para o meio eletrônico. Nessa fase ainda imprimia o livro para tê-lo fisicamente. Depois passei a utilizar a própria versão eletrônica durante os experimentos e rituais. O tablet passou a ser meu Livro das Sombras. Apesar de antiquado penso que manter um Grimório físico seja o ideal. Afinal, ele não é apenas o “livro de receitas” do mago mas também é um símbolo e uma ferramenta mágica dentro da cerimônia.

Um dos meus interesses desde o início do estudo da Magia foi o de compreender os fundamentos mecânicos e sistemáticos por trás de todo ritual e cerimônia mágica. Talvez por ter sido fortemente influenciado pela obra de Eliphas Levi que foi, até onde sei, o primeiro a promover o estudo da Magia sob um ponto de vista mais científico, ainda que ele próprio não tivesse qualquer intensão ou rigor nesse sentido, desconstruindo as práticas tradicionais e buscando entender suas partes e seu mecanismo. Inspirado por Levi investi muito tempo, deste o início, em realizar estudos comparados de cerimônias de várias fontes e linhagens decomponto suas partes, suas técnicas, e buscando moldar um modelo unificado na qual todas elas pudessem se enquadrar. Dada minha ingenuidade e ignorância natural de Neófito acreditava, naquela época, que este era um

empreendimento inédito. Com o tempo fui me deparando com obras de vários outros autores que já haviam realizado tal estudo e percebi que este era o paradigma da Magia Contemporânea e uma perspectiva comum dentre os magos da atualidade. Ainda assim o estudo que fiz no início do meu caminho me ajudou imensamente a compreender como o mecanismo da ritualística, como o Sistema da Magia, funciona. Ele vai além, é claro, de uma mera tabulação de passos a serem realizados em ordem como apresento no Livro dos Fundamentos. Esta é apenas a primeira camada do mecanismo que suporta o Sistema da Magia. Mas a busca pela compreensão deste mecanismo depende da própria prática diligente dos rituais aliada ao estudo da tradição esotérica e é parte da própria busca do mago em seu caminho iniciático pessoal. Esponho isto, neste momento, para estabelecer o paradigma em que foi concebido este Grimório. Não há, aqui, rituais detalhados e prontos, salvo alguns de valor especial por sua didática, tradição ou aplicação presentes no Livro dos Manuscritos. Este Grimório é, antes, uma grande reunião de fragmentos que podem ser reunidos de forma inteligente pelo mago para a construção de um ritual completo. Pense nele como uma grande caixa de blocos de montar como o Lego. Você tem a sua disposição uma série de partes ou peças que devem ser conectadas umas às outras para que se tenha algo concreto. Neste caso o próprio Ritual Mágico. Então para utilizar este livro você precisa, primeiro, conhecê-lo e ter uma boa noção das chaves e técnicas que ele oferece. Você precisa estudar detidamente o Livro dos Fundamentos compreendendo como um Ritual Mágico está organizado e dividido. Então, por fim, você deve escolher as técnicas e chaves mais adequadas seguindo as orientações e passos apresentados e construindo o seu próprio cerimonial ou experimento mágico. Esta é a forma com que pratico a Magia desde o início. Sem rituais prontos. Buscando, antes,

compreender como funciona e o que é um ritual mágico, reunindo os vários elementos necessários para sua realização e conectando-os de forma inteligente, tendo por fim uma cerimônia mágica completa. É certo que isso exige muito mais empenho, muito mais estudo e muito mais experiência do que simplesmente tomar um ritual pronto e perfeitamente delineado de um Grimório e executá-lo. Mas esta exigência intelectual se reflete na própria prática. Se você for capaz de compreender os fundamentos deste livro e levá-los à prática com um mínimo de eficácia certamente sua relação com a ritualística que estará realizando e o próprio poder mágico gerado por ela serão muito maiores. Quando sabemos exatamente o quê e porquê estamos fazendo algo isto se torna muito mais significativo. Então este não é um Grimório ao estilo antigo e tradicional. Ele é um Grimório contemporâneo e em harmonia com o paradigma, as teorias, as perspectivas e a forma de prática da Magia Contemporânea. Portanto coloque especial atenção no estudo de seus três primeiros livros, este Livro de Abertura, o Livro dos Fundamentos e o Livro das Técnicas, enquanto pratica todos os exercícios do Livro das Disciplinas. Isto dará a base necessária para a aplicação das técnicas encontradas nos outros livros.

Um problema sempre presente nos vários livros sobre Magia é a ausência de indicação da origem de certas técnicas e rituais neles presentes. É uma prática comum entre os magos transcrever técnicas e rituais de outros magos. E é uma prática comum não citá-los ou dar o devido crédito. Só percebemos isso quando estudamos uma grande gama de obras sobre o assunto e começamos a perceber que certos textos e técnicas se repetem em várias delas. Essa ausência de referências de origem não impede a aplicação da técnica mas, além de ser uma falta de reconhecimento e cordialidade, dificulta o trabalho de conexão histórica e de estabelecimento da linha de estudo entre os autores

e entre as linhagens da tradição esotérica. Fazer estas conexões históricas é importante quando estudamos nossa tradição como um todo. Eu mesmo já tive muito trabalho decorrente disso. Por isso sempre mantive o hábito de anotar a fonte das técnicas e práticas que adotava em minhas disciplinas. Assim se uma seção deste Grimório foi originada em algum outro texto ou autor este estará anotado explicitamente. Quando não houver menção nesse sentido então trata-se da minha própria experiência pessoal. Mas aqui devo lembrar que, como já expus anteriormente, este livro é uma reunião de técnicas e práticas da minha própria disciplina pessoal e não existe qualquer intenção aqui de fazer citações ou preservar ideias e textos tais como os encontrei. Tudo o que se encontra neste livro foi alterado e adaptado livremente seguindo minha inclinação pessoal e os próprios propósitos da prática. Então as menções de fontes não são citações mas sim um reconhecimento de crédito pela ideia inicial, uma gentileza que raramente é praticada pelos magos da antiguidade, e uma pista para quem desejar estudar mais profundamente a aplicação da técnica em seu contexto original. Tudo o que está contido neste livro é minha leitura pessoal para os propósitos deste Grimório. E é do que posso atestar eficácia. O que está contido aqui, da forma com que está contido aqui, funciona e é suficiente para a obtenção de resultados concretos e factuais.

Como estudo vários ramos da Magia tradicional costumo dividir minhas anotações em categorias de acordo com a escola, sistema ou forma de aplicação da Magia. Esta divisão deu origem aos vários livros que compõe o Pangrimorium. Para que você possa entender melhor seu escopo segue uma visão geral destes vários livros:

O Livro de Abertura.

Esta introdução.

O Livro dos Fundamentos.

Os fundamentos para a prática da Magia. Uma definição do que é magia, os passos comuns a todo Ritual Mágico, orientações sobre como escrever um ritual e os implementos fundamentais para sua realização. Este livro deve ser estudado detidamente. Ele é o livro mais importante do Pangrimorium e a sua compreensão abrirá as portas não somente para a utilização dos vários outros livros presentes aqui bem como de vários outros textos tradicionais da arte mágica. Trata-se de um vislumbre do mecanismo que move o exercício da Magia.

O Livro das Técnicas.

Uma visão geral e ordenada de várias técnicas mágicas e rituais tradicionais. O estudo deste livro é fundamental para entender o mecanismo da magia. Também constitui uma referência básica para a criação dos seus próprios rituais segundo as orientações do Livro dos Fundamentos.

O Livro das Disciplinas.

Os exercícios básicos que devem ser praticados e dominados por todo mago. Estas são as disciplinas que preparam o mago para o exercício da Magia. De nada adianta a perfeita descrição e execução do ritual mágico se o seu operador não possui a preparação física, energética e psicológica necessária para o seu exercício. Não existe poder no ritual. Existe poder no mago. O ritual é apenas uma variável deste sistema. O grau de preparação e desenvolvimento interior do mago talvez seja uma variável ainda mais importante. A técnica correta, o ritual correto, é um grande fator de sucesso da prática mágica. Mas a preparação do mago também é de vital importância. Os exercícios apresentados no Livro das Disciplinas devem ser praticados

perfeitamente. Cada mago comporá sua disciplina diária pessoal e ela deve ser construída a partir dos exercícios apresentados neste livro. Este é o segundo livro mais importante do Pangrimorium.

O Livro dos Símbolos.

Os símbolos pictóricos essenciais que devem ser estudados e utilizados na prática mágica.

O Livro das Correlações.

As relações planetárias e elementais. Estas relações são essenciais pois constituem a base do simbolismo esotérico tradicional e são imprescindíveis para a criação dos rituais mágicos.

O Livro dos Sinais.

Gestos e sinais comuns nos rituais de várias linhagens.

O Livro do Amanhecer.

Técnicas mágicas empregadas pelo sistema da Ordem Hermética da Aurora Dourada.

O Livro da Lua.

A ritualística empregada no Neo-Paganismo e na Bruxaria Contemporânea.

O Livro das Dríades.

Operações com os espíritos das plantas.

O Livro das Runas.

Operações com as Runas nórdicas.

O Livro dos Arcanos.

Aplicação do Tarô e os elementos fundamentais da Cabala.

O Livro das Chaves.

Técnicas encontradas nas várias versões do Clavicula Solomonis e nos grimórios medievais. A magia dos grimórios antigos consistia basicamente da evocação de espíritos geralmente “impuros”. São rituais longos, detalhados e demasiadamente impregnados pela ótica limitada e supersticiosa do homem medieval. Ainda assim seu valor transcende a mera tradição histórica e oferece fundamento e inspiração para uma grande gama de técnicas contemporâneas.

O Livro dos Espíritos.

Relações de espíritos encontradas nos grimórios medievais e sistemas de Magia Evocatória.

O Livro dos Portais.

Prática do sistema das Torres de Vigia e dos Éteres da Magia Enoquiana.

O Livro dos Fragmentos.

Pequenas chaves, recomendações e técnicas diversas.

O Livro dos Manuscritos.

Alguns rituais completos que se destacam por seu valor didático ou por sua aplicação específica. Aqui encontram-se duas versões do ritual místico gnóstico adaptados para a prática solitária. Este é um ritual essencial a ser praticado diariamente ou semanalmente por todo mago. Trata-se de uma prática central no ofício do templo de várias linhagens gnósticas e um ritual tradicional de Magia de Conexão. A Magia de Conexão,

conhecida comumente como Magia Devocional, constitui o eixo ao redor do qual se desenvolve todo o progresso do mago no estudo e prática da Magia. Compreender isto é uma das chaves para a aplicação mais profunda da Magia Teúrgica.

O Livro dos Registros.

Modelos para manutenção do Diário Mágico e para a criação de rituais. Deve ser utilizado em conjunto com as orientações do Livro dos Fundamentos.

Estes são os livros do Pangrimorium. Conheça, entenda e utilize cada um deles.

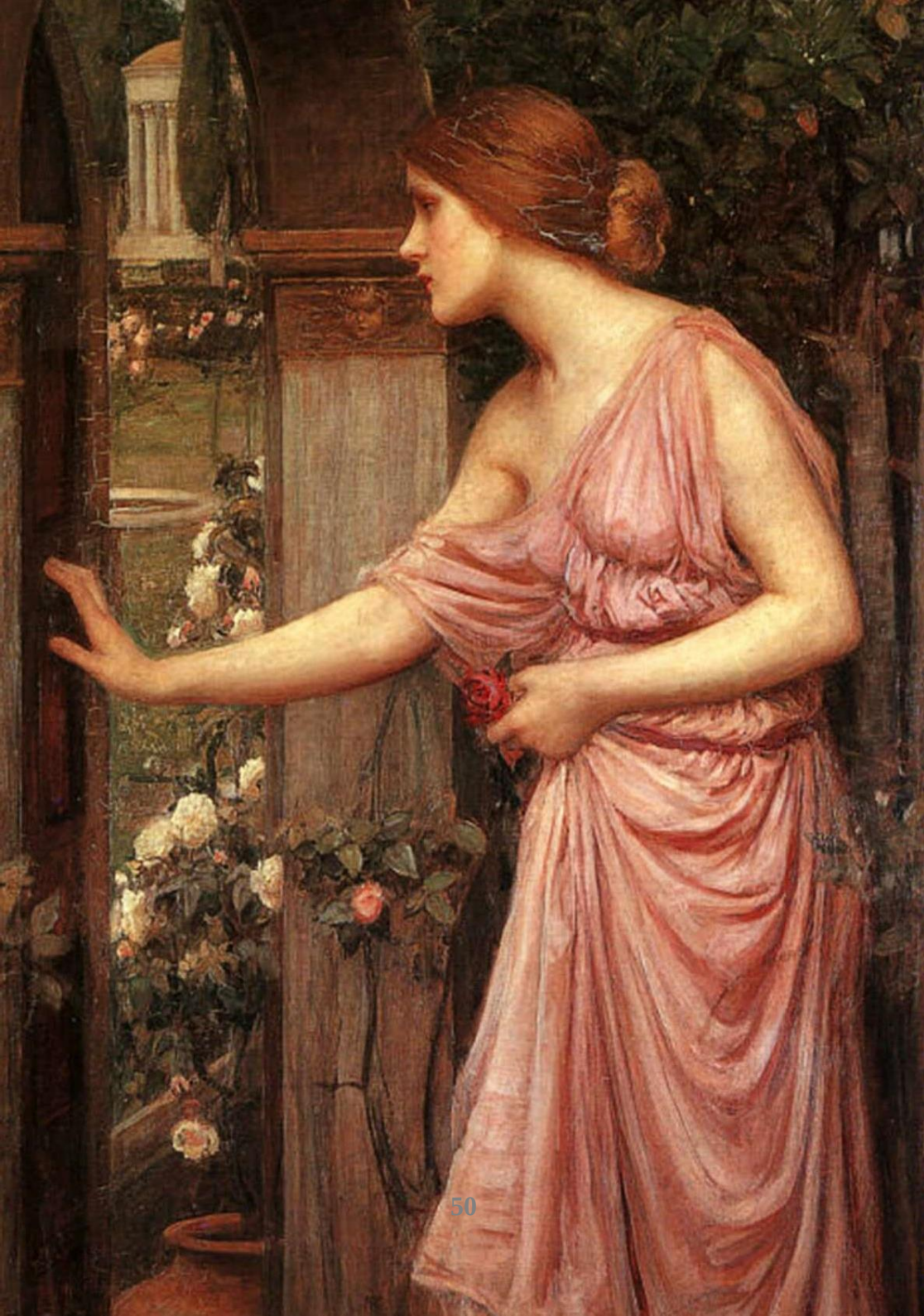
SEJA COMO OS ANTIGOS ALQUIMISTAS

Este não é um livro para ser lido. Este é um livro para ser praticado. É muito comum, nos dias de hoje, que os estudantes do caminho esotérico se satisfaçam apenas em conhecer, em ler, e não se lancem a experimentação real daquilo que estão estudando. Nos identificamos demasiadamente com o esteriótipo do intelectual diletante. Nos falta o espírito dos antigos Alquimistas. Estes eram dotados de uma atitude mais científica perante a natureza. Eles não aprendiam ou transmitiam ensinamentos. Eles investigavam. Eles não faziam práticas ou cerimônias. Eles realizavam experimentos. Eram cientistas ainda que seu objeto de estudo fosse espiritual. Mesmo quando recebendo os ensinamentos dos antigos Mestres de sua Arte eles o faziam com intuito da investigação, da experimentação e da comprovação direta. Não se satisfaziam em saber. Não se satisfaziam em conhecer. Eles precisavam experimentar. Eles precisavam provar. Eles precisavam viver tudo aquilo que estavam estudando. Este é

o espírito que perdemos. Este é o espírito que devemos reconquistar. Então não se satisfaça com os conceitos e ensinamentos que caminham por sua mente, por mais extraordinários que sejam estes conhecimentos, mas leve tudo isso a experimentação. Teste. Prove. Experimente. Viva.

Carregue sempre consigo uma pequena margem de dúvida e trate tudo aquilo que você recebe como algo a ser testado. Não apenas para aprofundar sua compreensão do assunto mas sim para provar se está certo ou não, se funciona de fato ou não, se aquilo se prova por si mesmo ou não. Enquanto você não fizer isso, por mais que você pratique, o que você terá é apenas uma crença. Lembre-se que você pode praticar crenças e isso só fará reforçá-las como crenças. Não acredite. Duvide. E experimente para verificar se está correto ou não. Não tenha medo. Se algo é, de fato, verdade então deve provar-se por si mesmo e resistir a todo teste e experimento. E se você não duvidar e não testar nunca saberá. E o que você terá será uma mera crença. Então duvide sempre. E experimente tudo para provar sua veracidade.

Tendo isso em mente siga as orientações apresentadas aqui e vá praticar Magia!





O LIVRO DOS FUNDAMENTOS

MAGIA

Magia é a arte e a ciência de conhecer e controlar aspectos sutis da natureza para gerar alterações de acordo com a vontade.

Há sete aspectos sutis da natureza que podem ser afetados pela vontade:

1. Seres extra-físicos;
2. Egrégoras;
3. Energia;
4. Poder mental;
5. Pensene;
6. Forças naturais;
7. O Real Ser.

Há sete estágios para a prática da magia:

1. Intenção;
2. Método;
3. Preparação;
4. Simbolização;

5. Conexão;
 6. Lançamento;
 7. Avaliação.
- Eis os alicerces da Arte Mágica.

RITUAIS MÁGICOS

Todo o ritual mágico circunda a operação mágica em si. Esta é uma técnica escolhida pelo mago para alcançar seu objetivo. Sigilos, magia com velas, magia com cordas, repetição de mantras, repetição de feitiços rimados, consagração de talismãs, criação de jóias mágicas, lançamento de símbolos e energia, visualizações, encantamentos, e tantas outras formas de praticar a magia são apenas técnicas de focalização e lançamento da vontade do mago. Para que estas técnicas funcionem adequadamente é necessário que elas sejam inseridas em um ritual mágico.

O ritual mágico possui uma lógica perfeita e obedece a uma seqüência de eventos que se desenrolam naturalmente visando oferecer as melhores condições possíveis para o mago obter sucesso na operação. Definido o objetivo e a técnica que o mago utilizará para alcançar este objetivo esta deveria ser “revestida” de um ritual.

A lista a seguir marca os passos típicos comuns a todo tipo de ritual místico ou mágico. Obviamente nem todos os passos estão explicitamente presentes em todos os rituais. O mago deverá observar os que se enquadram às suas necessidades e ao seu estilo. Mas todo ritual possui um início, um meio e um fim. Assim sendo sempre haverá uma etapa de abertura dos trabalhos mágicos para a imersão do próprio mago no trabalho que está realizando, uma etapa de operação propriamente dita onde o

mago realiza o ato mágico planejado e uma etapa de encerramento quando o mago retorna ao estado de consciência normal e esquece a operação realizada deixando que todas as correntes e energias movimentadas pelo seu trabalho sigam o seu curso naturalmente. O mago deve seguir sua experiência para definir quais técnicas utilizar em cada etapa do ritual. Os magos iniciantes devem realizar seus rituais da forma mais elaborada possível inserindo todas as etapas e técnicas que julguem adequadas à operação. Neste caso é melhor pecar pelo excesso do que pela falta.

A rigor as técnicas e atividades sugeridas para cada etapa são apenas isso: sugestões. Mas que estão embasadas na prática tradicional da magia. Observe não apenas a técnica sugerida mas busque sempre perceber a que ela se destina. Muitos livros sobre magia trarão inúmeras outras técnicas para o mesmo fim e que podem muito bem ser empregadas na etapa correspondente do ritual. Coletar e experimentar novas técnicas ensinadas por outros magos é parte do processo de estudo da magia e o desenvolvimento do mago na criação de rituais. Seja sempre experimental e não dogmático.

Não caia na armadilha de simplesmente escolher as técnicas que irá utilizar durante o ritual e improvisar enquanto ele acontece. Sempre escreva o ritual que irá realizar. Cada ritual é único em si e deve ser registrado. Além disso todo mago com alguma experiência conhece muito bem o número de imprevistos absurdos que acontecem durante a realização de um ritual mágico e mesmo os mais experientes sempre escrevem seus rituais e seguem o que foi planejado e escrito previamente. Memorizar os rituais traz grandes benefícios ao ritmo e a fluidez da operação mas o mago deve sempre trazer uma cópia devidamente registrada em seu grimório do ritual que está desempenhando.

Estas são as etapas do ritual mágico:

1. Planejamento lúdico.
2. Definição do objetivo do ritual.
3. Escolha da técnica mágica.
4. Aquisição de todos os componentes internos e externos.
5. Estabelecimento do estado psicológico apropriado.
6. Disposição física do espaço sagrado.
7. Limpeza e proteção do ambiente e do mago.
8. Abertura formal da operação mágica.
9. Estabelecimento do espaço entre os mundos.
10. Invocação e conexão com a divindade.
11. Evocação dos seres regentes ou superiores.
12. Operação mágica.
13. Meditação, visualização e vacuidade.
14. Bolos e vinhos.
15. Despedida das forças evocadas.
16. Agradecimentos e despedidas dos auxiliares.
17. Encerramento.

E as atividades realizadas em cada etapa do ritual são:

1. Planejamento lúdico.

Determine a estética e o clima que você deseja instalar durante o ritual. Você pode se inspirar livremente nas tradições mágicas reais ou na ficção. Este elemento é crucial para a imersão e para a aquisição do estado de consciência adequado para toda a prática do ritual e para a obtenção do seu objetivo. Esta decisão guiará a escolha do local, dos símbolos, da música ambiente, dos instrumentos e da técnica a ser empregada.

2. Definição do objetivo do ritual.

Estabeleça de forma perfeitamente clara qual seu desejo ou necessidade. O que você espera alcançar com o a realização do ato mágico e com a realização do ritual como um todo.

3. Escolha da técnica mágica.

Escolha a técnica mágica que parecer mais adequada para alcançar este objetivo. A técnica deve estar em harmonia com a estética ou o clima que se deseja instalar durante o ritual. Todo o ritual será planejado ao redor desta técnica.

Técnicas possíveis: Magia com Velas, Assunção da Forma-Deus, Carta Astral, adivinhação, Sigilização, Criação de Servidores, Viagem aos Éteres, Viagem Astral, Scrying, evocação, Enoquiana, Goétia, Shem Há-Mephorasch, Espíritos Olímpicos, Elementais Vegetais, Galdr rúnico, Sthadagaldr, invocação, conexão com uma divindade, Missa, ritual místico, Consagração de Talismã, magia sexual.

4. Aquisição de todos os componentes internos e externos necessários.

Realize qualquer exercício, conquiste qualquer habilidade e preencha qualquer requisito psicológico, energético e anímico que seja necessário para a realização do ritual. Providencie, também, todos os símbolos, instrumentos e elementos materiais necessários.

Técnicas e atividades típicas desta etapa: estudo teórico preliminar, confecção de sigilos, jejum, meditação, banhos com ervas, preparo energético, exercícios físicos, aquisição e consagração das armas e instrumentos mágicos, aquisição e consagração de todos os elementos necessários, exercícios de preparação de modo geral.

5. Estabelecimento do estado psicológico apropriado.

Busque o estado físico e psicológico adequados à operação.

Técnicas e atividades típicas desta etapa: relaxamento físico, respiração controlada, Estado Vibracional, movimentação

energética, Meditação, estados alterados de consciência.

6. Disposição física do espaço sagrado.

Prepare fisicamente o local onde será realizado o ritual dispondo símbolos, ferramentas, objetos e todo tipo de elemento material que comporá o templo. Observe todos os aspectos materiais e simbólicos necessários para estabelecer um ambiente físico adequado de acordo com a estética escolhida.

Técnicas e atividades típicas desta etapa: disposição de símbolos e sigilos, composição do templo, disposição de móveis e objetos, perfumes adequados à operação, iluminação, música em harmonia com cada etapa do ritual, indumentária apropriada, círculo mágico, altar.

7. Limpeza e proteção do ambiente e do mago.

Erga barreiras energéticas e psicológicas para manter a proteção e equilíbrio pessoal durante todo o ritual.

Técnicas e atividades típicas desta etapa: Ritual de Banimento do Pentagrama, Ritual de Banimento do Hexagrama, pequenos rituais de exorcismo, Sinal da Estrela Microcósmica, Conjuração de Michael Arcanjo, Conjuração do Belilin, Conjuração dos Quatro, Conjuração dos Sete, Estado Vibracional, movimentação energética.

8. Abertura formal da operação mágica.

Declaração de abertura formal do ritual. Realize todas as atividades preliminares e procedimentos de abertura característicos da operação mágica que será realizada.

Técnicas e atividades típicas desta etapa: discurso de abertura do ritual, declaração dos propósitos da operação, Cadeia de Irradiação, Abertura do Círculo Wiccano, exorcismos das armas, dos instrumentos mágicos, da água, do óleo, do sal, das

vestimentas, do local, das ervas ou outras substâncias.

9. Estabelecimento do espaço entre os mundos.

Instale o ambiente mágico e estabeleça o espaço “entre os mundos”.

Técnicas e atividades típicas desta etapa: defumação com ervas apropriadas à operação, Abertura do Círculo Wiccano, Exorcismos dos Quatro Elementos, Invocação dos Regentes do Ar para o dia da semana, invocação para o dia da semana, Ritual de Abertura das Torres de Vigia Enochianas, Ritual de Invocação do Pentagrama, Ritual de Invocação do Hexagrama.

10. Invocação e conexão com a divindade.

Conecte-se com os aspectos divinos de si mesmo ou com a fonte do seu próprio poder pessoal. É neste momento que você traz a tona a sua autoridade e o seu poder obtidos pelos exercícios de desenvolvimento pessoal e de meditação.

Técnicas e atividades típicas desta etapa: Invocação de Salomão, Oração Universal, oração ao deus e à deusa interior, oração ao intercessor elemental, oração ao deus interior que atua na esfera da operação, invocação da divindade que auxiliará ou guiará a operação, Invocação do Não-Nascido, afirmação de devoção aos deuses.

11. Evocação dos seres superiores ou regentes da operação.

Conecte-se com qualquer classe de seres ou forças que estejam rejeando a operação de alguma forma. Se você for comandar seres inseridos em uma hierarquia faça contato e obtenha autorização desta hierarquia para comandar devidamente um de seus subordinados. Você deve contar com a ajuda de vários seres ou forças para que a opeeração mágica flua de forma mais

eficiente.

Técnicas e atividades típicas desta etapa: invocação do regente planetário, invocação do rei elemental, invocação do regente e do espírito da planta, invocação do logos que atua na esfera da operação, Chamadas Enoquianas, invocação do anjo ou força com que se deseja trabalhar.

12. Operação mágica.

Realize a operação mágica em si, evocando seres sutis, magnetizando e acendendo velas, carregando e lançando sigilos, consagrando talismãs, realizando visualização criativa direcionada à finalidade que se deseja, enfim, empregando a técnica mágica escolhida para alcançar seu objetivo.

Técnicas e atividades típicas desta etapa: conversação com a inteligência evocada, direcionamento da intenção através de pedidos verbalizados, direcionamento da intenção através de textos escritos, direcionamento da energia através da imaginação, carregar sigilos e talismãs, lançar feitiços.

13. Meditação, visualização e vacuidade.

Este é o momento de aproveitar a conexão com a energia direcionada pela operação mágica para a meditação ou para a visão espiritual. Sendo a etapa imediatamente posterior à realização da operação mágica em si você pode agora visualizar os resultados da operação se concretizando selando assim seu trabalho. Dependendo da técnica utilizada este pode ser, também, o momento de buscar estados alterados de consciência e a vacuidade mental.

14. Bolos e vinhos.

Celebre com comidas e bebidas devidamente consagradas

ou ofertadas aos seres divinos que estão ativos no ritual que se está desempenhando. Este é um momento de descontração e de comemoração pela oportunidade da realização do ritual e pela certeza da conquista do objetivo almejado.

15. Despedida das forças evocadas.

Despeça-se ou dispense formalmente todas as forças comandadas e que foram chamadas por você durante a realização do ritual.

Técnicas e atividades típicas desta etapa: discurso de despedida, dispensação de energia residual à terra, Ritual de Banimento do Pentagrama, Ritual de Banimento do Hexagrama, Dispensa para Partir.

16. Agradecimentos e despedidas dos auxiliares.

Agradeça e despeça-se de todos os seres e forças superiores, aos deuses patronos, a sua divindade interior e a todas as forças que costumam atuar como companheiras na realização de seus trabalhos mágicos e em especial as que foram explicitamente convocadas neste ritual.

Técnicas e atividades típicas desta etapa: despedida e agradecimento ao deus e à deusa interiores, despedida e agradecimento ao intercessor elemental, despedida e agradecimento às divindades.

17. Encerramento.

Encerre formalmente o ritual declarando explicitamente o término da operação e descaracteriza o local quebrando qualquer amarra ou vínculo psicológico com a cerimônia realizada.

Técnicas e atividades típicas desta etapa: discurso de encerramento do ritual, Ritual de Banimento do Pentagrama, Ritual de Banimento do Hexagrama, encerramento do círculo,

fechamento das torres de vigia enochianas, círculo mágico, registro no diário mágico, descaracterização do espaço sagrado.

Terminado o ritual volte sua atenção para outra atividade. Deixe que toda energia gerada e lançada pelo ritual siga seu curso livremente com a plena certeza de que o ritual foi bem sucedido e de que o objetivo traçado será alcançado.

Muitos objetivos requerem mais de uma operação mágica para que sejam alcançados. A prática de um mesmo ritual por três ou sete dias seguidos é bastante comum. Mesmo que perceba que deverá repetir várias vezes o ritual até alcançar seu objetivo tenha sempre a certeza de que todo ritual mágico é eficaz. Todo ritual mágico funciona. Pensamentos de dúvida em relação a isso podem prender a energia gerada pelo ritual impedindo que ela alcance seu objetivo. Mas, mesmo sendo liberada adequadamente, é certo que alguns objetivos demandam uma quantidade maior de energia. Quanto mais detalhado e minucioso for o ritual maior será a quantidade de energia gerada. Quanto maior o número de rituais sucessivos sobre um mesmo objetivo utilizando o mesmo procedimento maior será a energia direcionada para este objetivo.

Sempre escreva o ritual que irá realizar em seu grimório. E sempre anote os resultados da operação em seu diário mágico. Faça isso logo após o término do ritual ou mesmo durante o próprio ritual. Dessa maneira sua consciência ainda está alterada pela operação e você poderá narrar com mais precisão o que está percebendo. Se o registro for feito algum tempo depois do ritual ter sido encerrado o estado alterado de consciência gerado pela cerimônia já terá se perdido e sua percepção sobre os eventos ocorridos durante o ritual serão diferentes, contando com a interferência da racionalização e com a intervenção da memória.

Ao planejar e escrever seus rituais busque sempre manter a

simetria. A simetria é um dos elementos mais importantes do ritual mágico como ferramenta de transformação interior e desenvolvimento consciencial e é, também, uma técnica para repercutir na luz astral a ideia de poder, de domínio e de alinhamento de forças. Disponha o templo não apenas de forma estética e harmoniosa mas também de forma simbólica e simétrica. Também escreva os procedimentos ritualísticos seguindo estes princípios. Despeça-se de tudo o que você convidar, dispense tudo o que você convocar, feche tudo o que você abrir. Faça isso na ordem inversa correta fechando primeiro a última porta que abriu como que cruzando os mesmos portais que cruzou ao entrar mas agora na direção oposta.

Por fim, divirta-se. O aspecto lúdico do ritual mágico é extremamente importante. Por isso a primeira etapa de todo ritual deve ser o Planejamento Lúdico. Você deve escolher o clima e a estética que provoquem deslumbramento, prazer e diversão. Que façam você se sentir poderoso. Que façam o espaço ao seu redor parecer algo fora desta dimensão. Que provoque estados alterados de consciência. Assim toda sua atenção é chamada ao ritual. Todos os seus pensamentos e emoções são sincronizados ao ritual. A imersão é completa. A conexão é perfeita. O espírito desperta. Este é um ponto fundamental para que o sistema da magia funcione apropriadamente. Então planeje com carinho a atmosfera, o clima e todos os elementos lúdicos que comporão o seu ritual e divirta-se!

OS PASSOS PARA CRIAR UM RITUAL

1. Estude este livro. Ele oferece uma série de peças que você pode utilizar para construir seu ritual mágico. Saiba o que você tem a sua disposição. Compreenda cada técnica, sua função

e aplicação possível. Se algo parece estranho ou desconhecido pesquise e aprenda. Use as peças e fragmentos apresentados aqui de forma inteligente para construir seu ritual.

2. Estude atentamente as instruções do Livro dos Fundamentos. Compreenda os passos que compõe um ritual e o papel de cada um deles no todo. Conheça as técnicas e atividades apresentadas neste livro para cumprir os propósitos de cada passo.

3. Defina a estética e a atmosfera a serem alcançadas na execução do ritual. Esta estética deve guiar a escolha de músicas, símbolos e todos os elementos sensoriais empregados na cerimônia. Também sua atitude mental deve estar de acordo. A imersão e a eficácia do ritual dependem diretamente da boa instalação e manutenção da atmosfera almejada. Uma vez definidas entregue-se a elas. Todas as escolhas seguintes devem contribuir para isso.

4. Defina o propósito e a técnica mágica a ser empregada para alcançá-lo..

5. Escreva o ritual. Para cada passo do ritual escolha uma técnica ou atividade adequada. O ideal é que você transcreva para o seu grimório pessoal as técnicas escolhidas na forma de um ritual único, fluídico e consistente. Mas você pode escolher o caminho mais prático e utilizar a planilha para planejamento de rituais apresentada no Livro dos Registros anotando o nome da atividade e a página utilizando esta planilha junto com este livro durante a execução do ritual. Escolha pelo menos uma técnica ou atividade para cada passo. Faça qualquer adaptação que julgar necessária em qualquer texto ou técnica para se adequarem à estética e atmosfera do ritual e para manterem um ritmo contínuo e harmônico em sua execução. Lembre-se que cada técnica ou atividade escolhida deve estar em harmonia e contribuir para a estética e o clima estabelecidos para o ritual.

6. Observe qualquer habilidade ou preparação pessoal que

seja necessária e conquiste-a antes de pôr o ritual em prática.

7. Reúna todos os elementos materiais e simbólicos necessários e encontre o local adequado.

8. Execute o ritual. Execute cada atividade escolhida para cada passo como foi anotada na ficha de planejamento ou no seu grimório pessoal. Não improvise. Siga o que foi planejado.

9. Faça um relatório de toda experiência em seu diário mágico. Inicie o registro a partir do planejamento e estenda aos estados observados após a experiência. Faça uma avaliação crítica de todo o processo. Para facilitar esta tarefa você pode utilizar a planilha de registro de experiências apresentada no Livro dos Registros. O uso desta planilha ajuda a manter a mente em seu estado alterado decorrente do ritual já que basta preencher os itens listados nela dispensando o movimento racional de planejar o registro e que pode trazer a mente para um estado mais objetivo antes do desejado. Anote tudo como for mais conveniente e mais prático para você. E, por fim, limpe sua mente e esqueça.

LISTA DE COMPRAS DO MAGO

Instrumentos ritualísticos essenciais:

1. Àthame.
2. Varinha.
3. Pantáculo.
4. Cálice.
5. Livro.
6. Túnica negra. Sandálias.
7. Altar. Sanctum. Templo.
8. Velas dos deuses.

9. Incenso. Carvão. Álcool. Fósforos.
10. Bolos e vinhos.

Instrumentos ritualísticos complementares:

1. Espada. Talim.
2. Lamen.
3. Óleo.
4. Caldeirão. Bandeja.
5. Espelho. Bola de cristal.
6. Sino.
7. Túnica branca. Cordão. Cajado.
8. Velas nas cores dos planetas e elementos.
9. Incensos dos planetas e dos elementos.
10. Sal. Terra. Cinzas.
11. Papel. Lápis. Caneta. Tintas. Giz.
12. Castiçais. Incensários. Isqueiro.
13. Lanterna.
14. Prato para os bolos.
15. Drinking horn.
16. Mala.
17. Tarôs. Runas. Pêndulo.
18. Selos dos espíritos. Talismãs. Tábua para traçar sigilos.
19. Ervas. Pedras.
20. Imagens de deuses.

Gravuras:

1. Figura para superfície do altar.
2. Figura sob o castiçal para libação de velas.
3. Figura sob a bandeja para libação de cartas.
4. Emblema dos elementos para as paredes.
5. Círculo mágico.
6. Triângulo de evocação.

7. Selos dos espíritos.
8. Diagrama para disposição do templo.
9. Diagrama para disposição do altar.
10. Diagramas para leitura oracular.



O LIVRO DAS TÉCNICAS

TÉCNICA DA CONEXÃO COM OS SIGILOS DOS ESPÍRITOS

1. Crie um talismã com o sigilo do espírito ou simplesmente visualize-o.
2. Concentre-se no sigilo enquanto repassa todos os atributos do espírito.
3. Pronuncie o nome do espírito várias vezes enquanto movimenta energia para o sigilo.
4. Visualize-o se energizando.
5. Sinta a presença do espírito e a energia do sigilo irradiando.
6. Medite sobre o espírito, suas propriedades e sua relação com ele.
7. O sigilo está preparado para ser utilizado na evocação.

TÉCNICA DA EVOCACÃO TRADICIONAL

1. Coloque o cristal no Triângulo de Evocação.
2. Coloque o sigilo do espírito no triângulo diante ou sob o cristal.
3. Coloque-se no centro do Círculo Mágico.
4. Evoque o espírito.
5. Veja o espírito aparecer no cristal.
6. Ordene o espírito.
7. Dê licença ao espírito para partir.

TÉCNICA DA MAGIA SIDERAL

1. Coloque-se diante do Quadrado Mágico.
2. Evoque o espírito correspondente ao quadrado.
3. Mantra de evocação. ANTIA DAUNA SASTASA.
4. Faça seus pedidos ao espírito evocado.
5. Agradeça ao espírito evocado pela ajuda recebida.

TÉCNICA DA CARTA

1. Evoque o espírito.
2. Escreva uma carta para o espírito expressando o seu desejo.
3. Faça o sinal da Cruz Gnóstica sobre a carta e passe-a pela fumaça do incenso.
4. Queime a carta.
5. Agradeça ao espírito pela ajuda recebida.

TÉCNICA DA INVOCACÃO MÍSTICA

1. Escolha um aspecto do seu Ser Interior.
2. Escolha um deus que melhor represente este aspecto.
3. Exalte as características do deus.
4. Invoque o deus.
5. Sinta a presença do deus.
6. Estabeleça um vínculo emocional com esta presença.
7. Sinta o aspecto correspondente do seu Ser Interior vindo à tona.

TÉCNICA DE ASSUMIR A FORMA DIVINA

1. Escolha um deus e concentre-se nele.
2. Exalte as características e feitos do deus.
3. Evoque o deus.
4. Invoque o deus.
5. Encene gestos e movimentos característicos.
6. Identifique-se com o deus.
7. Exalte as características como se você fosse o próprio deus.
8. Sinta-se a própria divindade.

TÉCNICA DA CRIAÇÃO DE TALISMÃS

1. Crie um pantáculo que represente sua intenção.
2. Evoque um espírito ou força natural correspondente.
3. Ordene ao espírito ou força natural que carregue o

pantáculo.

4. Declare que o pantáculo possui o poder determinado para o fim específico.

TÉCNICA DA EVOCÇÃO VEGETAL

1. Trace um círculo ao redor da planta.
2. Invoque seu Intercessor Elemental para que realize o ritual da planta.
3. Evoque o Espirito-Grupo da planta e peça sua permissão.
4. Evoque o espírito da planta.
5. Ordene o espírito da planta.
6. Vocalize o mantra de comando da planta.
7. Dispense e agradeça os espíritos evocados.

TÉCNICA DAS VELAS

1. Escolha velas em número e cor adequados.
2. Disponha as velas simetricamente.
3. Acenda cada vela declarando seu desejo.
4. Concentre-se nas chamas.
5. Repita o desejo de forma mântica.
6. Visualize o desejo realizado.

TÉCNICA DA SIGILIZAÇÃO DO DESEJO

1. Estabeleça seu desejo claramente.
2. Preveja os meios pelos quais ele pode se concretizar.

3. Crie um sigilo que simbolize o seu desejo.
4. Alcance a concentração perfeita no sigilo.
5. Enquanto focaliza o sigilo alcance o estado de gnose.
6. Busque a vacuidade.
7. Esqueça.

TÉCNICA DOS SERVIDORES

1. Redija um documento descrevendo detalhadamente seu servidor.
2. Crie o sigilo do servidor e um talismã com este sigilo.
3. Coloque a descrição do servidor e seu talismã no altar.
4. Chame o servidor carregando o sigilo e o talismã.
5. Leia a descrição do servidor.
6. Infunda o elemento que dará vida ao servidor.
7. Batize o servidor com o nome escolhido.
8. Declare que seu servidor vive.
9. Visualize-o e sinta sua presença.
10. Ordene o servidor a cumprir seu objetivo.

RITUAL DIÁRIO PARA O INÍCIO DO DIA

1. Estado Vibracional.
2. Ritual Menor de Banimento do Pentagrama.
3. Ritual do Pilar do Meio.
4. Respiração da Serpente.
5. Meditação.
6. Programação do Dia.

RITUAL DIÁRIO PARA O FIM DO DIA

1. Revisão rápida do dia e anotações pertinentes no diário.
2. Estado Vibracional.
3. Ritual Menor de Banimento do Pentagrama.
4. Ritual do Pilar do Meio.
5. Respiração da Serpente.
6. Dissolução de Padrões Mentais.

RITUAL WICCANO

adaptado de Scott Cunningham

1. Defina com precisão o objetivo do ritual.
2. Escolha bem o dia e o horário considerando os planetas e a lua.
3. Escolha um lugar tranquilo e seguro onde você não seja incomodado.
4. Observe as características naturais no dia escolhido.
5. Selecione a música adequada.
6. Purifique a si mesmo através do banho ou de outras técnicas.
7. Prepare o local, a música e disponha os instrumentos e símbolos adequadamente.
8. Purifique e perfume o local.
9. Crie o espaço sagrado e o círculo mágico.
10. Invoque a Deusa e o Deus.
11. Realize os rituais no caso de Sabás e Esbás.
12. Acumule a energia e pratique a magia.
13. Descarregue o poder residual à terra.
14. Realize o banquete ou o consumo dos alimentos consagrados.

15. Agradeça a Deusa e ao Deus.
16. Abra o círculo e encerre formalmente o ritual.
17. Desfaça o local da prática guardando todos os instrumentos e símbolos.

RITUAL DE EVOCÇÃO DE REGARDIE

adaptado da Magia Hermética de Israel Regardie

1. Ritual de banimento para purificação e limpeza do local.
2. Invocção geral exaltando e pedindo auxílio à divindade.
3. Invocção ao Deus que governa a operação.
4. Apelo ao Arcanjo ou Anjo.
5. Conjuração do Espírito para que se faça visível.
6. Boas vindas e queima de incenso para lhe dar corpo.
7. Licença para partir.
8. Banimento cerimonial final.

RITUAL DE EVOCÇÃO DA AURORA DOURADA

adaptado do Sistema Completo de Magia da Aurora Dourada volume 6

1. Disponha o círculo e coloque-se ao centro dele.
2. Faça o ritual de banimento apropriado. Para a evocção de um elemental o banimento pelo Ritual Menor do Pentagrama será suficiente. Para espíritos mais poderosos use o Ritual Supremo do Pentagrama ou do Hexagrama.
3. Invoque o Deus apropriado, assuma a forma do Deus, aplique a fórmula vibratória do Pilar do Meio e faça a a circunvolução mística. Continue até que a presença da força divina seja evidente.
4. Consagre o sigilo do espírito a ser evocado e coloque-o no triângulo fora do círculo.

5. Invoque a força do elemento, planeta ou signo zodiacal consonante com a natureza do espírito a ser evocado usando o Ritual do Pentagrama ou Hexagrama adequado.

6. Invoque o Deus até atingir a identificação completa com ele.

7. Estenda sua consciência até o plano do espírito evocado, formule seu sigilo e chame seu nome.

8. Comande o espírito para que se manifeste no triângulo de evocação.

9. Traga sua consciência novamente para o corpo no centro do círculo.

10. O espírito se manifesta no triângulo.

11. Faça a consulta desejada ao espírito evocado.

12. Comande o espírito para que ele retorne ao seu plano.

13. Estenda novamente sua consciência até o plano do espírito levando-o até lá.

14. Quando o espírito se for faça o banimento do sigilo previamente formulado.

15. Traga sua consciência novamente para o corpo no centro do círculo.

16. Faça o banimento da força do elemento, planeta ou signo zodiacal previamente invocada.

17. Faça o ritual de banimento apropriado e deixe o círculo.

RITUAL DE EVOCÇÃO DE BARDON

adaptado de Franz Bardon

1. Propósito da operação.

2. O ser a ser evocado.

3. O local selecionado para a operação.

4. A preparação de todos implementos necessários.

5. A operação mágica real.

6. Assumir da forma da divindade controladora do ser

relacionado.

7. Desenhar o círculo mágico.
8. Desenhar o triângulo mágico.
9. Colocar o incensário no local correto.
10. Acender a lâmpada mágica.
11. Carga de selos, pentáculos ou lamens do ser evocado.
12. Carga do espelho mágico.
13. Colocar a vestimenta.
14. Colocar a coroa.
15. Colocar o cinto mágico.
16. Colocar a espada mágica no cinto.
17. Entrar no círculo mágico.
18. Concentração no espaço mágico.
19. Contato constante com a sua divindade.
20. Colocar-se na esfera mental com todos os seus implementos.
21. Dar ordens ao ser evocado para aparecer no espelho mágico.
22. Retornar com consciência à sala de operações.
23. Ordenar o ser evocado.
24. Dispensa consciente do ser evocado.
25. Guardar todos implementos.
26. Fazer as anotações sobre a operação.

RITUAL DE EVOCAÇÃO DA GOÉTIA

adaptado do Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis

1. Disposição do círculo mágico e do triângulo de evocação.
2. Benção das vestimentas.
3. Invocação do Não-Nascido.
4. Primeira evocação do espírito (várias vezes se necessário).
5. Segunda evocação do espírito.

6. Terceira evocação do espírito.
7. Evocação do Rei Amaymon, caso o espírito não apareça, seguida novamente das evocações.
8. Imprecação ao espírito desobediente caso não apareça.
9. Desenhe o selo e recite a imprecação caso ainda não apareça.
10. Queime o selo caso não apareça.
11. Boas vindas ao aparecer.
12. Conversação.
13. Licença para partir.

RITUAL SIMPLIFICADO DE GOÉTIA

uma técnica altamente simplificada e experimental propagada na internet

1. Prepare o templo. Utilize o espelho negro para o scrying.
2. Pratique a respiração ritmada até alcançar um estado mental de tranquilidade e segurança.
3. Declare verbalmente o ritual que será executado e a sua finalidade. Afirme sua intenção e desejo.
4. Busque um estado meditativo.
5. Evoque o anjo contrário ao espírito que será evocado afirmando seu poder divino.
6. Evoque o espírito goético afirmando seu poder divino e sob a proteção do anjo contrário. O espírito se manifesta no templo.
7. Repita seu intento e ordene o espírito evocado com o auxílio do anjo contrário e pelo poder da sua divindade.
8. Dispense o espírito. Ele se esvai do templo.
9. Agradeça ao anjo e ao seu poder divino.
10. Faça o Ritual Menor do Pentagrama.

RITUAL DOS GRIMÓRIOS MEDIEVAIS

a partir de várias versões da Clavícula de Salomão

1. Escolha dia e hora apropriados segundo o céu.
2. Confeccione selos ou pantáculo na hora de mercúrio com metais apropriado.
3. Prepare o local, disponha os elementos e ferramentas e inicie o ritual.
4. Exorcismo Ad Omnia, Purificação, orações preparatórias.
5. Exorcismo do livro.
6. Exorcismo das vestimentas.
7. Exorcismo da espada.
8. Exorcismo do bastão.
9. Exorcismo da taça.
10. Exorcismo da água.
11. Exorcismo do sal.
12. Exorcismo das cinzas.
13. Exorcismo da terra.
14. Exorcismo para mesclar água, sal e cinzas.
15. Exorcismo das tintas.
16. Exorcismo dos perfumes.
17. Consagração dos selos e pantáculos..
18. Exorcismo para queimar o incenso.
19. Exorcismo do local.
20. Consagração do círculo mágico.
21. Conjuração dos quatro.
22. Conjuração dos sete.
23. Invocação de Salomão.
24. Evocação dos anjos nas quatro partes do mundo.
25. Evocação dos anjos para preparação do ar.
26. Primeira evocação dos espíritos.
27. Segunda evocação dos espíritos.

28. Terceira evocação dos espíritos.
29. Imprecação (se necessário).
30. Discurso ao espírito desobediente (se necessário).
31. Boas vindas ao espírito (quando ele se fizer visível no incenso ou no cristal).
32. Conversação com o espírito evocado.
33. Licença para partir.

RITUAL ENOQUIANO

1. Estabeleça o propósito do ritual.
2. Escolha o anjo a ser evocado para o cumprimento deste propósito.
3. Em um local isolado coloque-se diante da Pedra de Observação.
4. Busque um estado físico e interior adequado.
5. Realize uma declaração inicial do propósito do ritual ou faça uma oração de abertura.
6. Recite a Segunda Chave Enochiana.
7. Recite a chave da Torre de Vigia onde reside o anjo que será evocado.
8. Recite a chave do quadrante de residência do anjo se necessário.
9. Chame o anjo para aparecer na Pedra de Observação utilizando o Nome Divino de Evocação.
10. O anjo aparece no cristal.
11. Ordene o anjo utilizando o Nome Divino de Comando.
12. Despeça-se do anjo e encerre formalmente o ritual.
13. Descaracterize o ambiente ritualístico.

RITUAL ENOQUIANO HERMÉTICO

segundo Frater Amduscias

1. Ritual Menor do Pentagrama banindo.
2. Ritual Menor do Hexagrama banindo.
3. Ritual da Palavra LVX.
4. Ritual de Abertura das Torres de Vigia.
5. Oração de Abertura.
6. Chaves Enoquianas e evocação do anjo.
7. Ritual Supremo do Pentagrama banindo.
8. Ritual Menor do Hexagrama banindo.
9. Ritual da Palavra LVX.
10. Ritual Menor do Pentagrama banindo.
11. Liberação das forças evocadas.

RITUAL DE VIAGEM AOS ÉTERES ENOQUIANOS

1. Procedimentos de abertura formal.
2. Recite a Chamada Enoquiana correspondente.
3. Trace o sigilo e vibre o nome de cada Regente do Éter.
4. Faça o Sinal de Abertura do Véu.
5. Faça o scrying no cristal ou use a visão espiritual para projetar-se no Éter.
6. Procedimentos de encerramento formal.

RITUAL DE PROJEÇÃO TÁTVICA SIMPLES

adaptado do Pergaminho Voador número 11 da Aurora Dourada

1. Vista a túnica ritualística e prepare o altar.
2. Escolha uma carta tátvica.
3. Pegue a arma mágica relacionada ao elemento da carta

escolhida.

4. Contemple a carta e veja seu símbolo crescer diante de você.

5. Atravesse o símbolo como se ele fosse um portal para um outro mundo.

6. Observe a paisagem ao seu redor.

7. Vibre o nome divino relacionado ao elemento da carta escolhida e observe os efeitos sobre o ambiente. Faça o mesmo com os outros nomes relacionados ao elemento.

8. Teste qualquer força que se apresente utilizando os sinais mágicos, os pentagramas, as letras hebraicas apropriadas à situação e ao elemento da carta escolhida.

9. Encerre a projeção regressando pelo portal formado pelo símbolo da carta.

RITUAL DE PROJEÇÃO TÁTVICA

adaptado do Pergaminho Voador número 36 da Aurora Dourada

1. Prepare o templo apropriadamente com seus símbolos, o altar e as armas elementais.

2. Vista-se com a túnica ritualística e os paramentos apropriados.

3. Utilize, durante o ritual, as armas do elemento e sub-elemento escolhidos.

4. Purifique o templo com água e fogo segundo os procedimentos da AD.

5. Faça o Ritual Menor de Banimento do Pentagrama.

6. Imagine o símbolo do tatva e as propriedades dos elementos preenchendo o templo.

7. Faça o Ritual Supremo de Invocação do Pentagrama para os elementos escolhidos com as armas apropriadas para cada elemento.

8. Sente-se diante do altar voltado para o quadrante do elemento.

9. Escolha a carta do tatva correspondente ao elemento e sub-elemento para a operação e coloque-a sobre o altar diante de você.

10. Com as armas mágicas apropriadas em mãos contemple a carta do tatva escolhido.

11. Feche os olhos e veja o símbolo da carta do tatva como uma visão pensamento.

12. Vibre os nomes divinos dos elementos das tábuas enoquianas ou da cabala.

13. Torne a visualização do símbolo do tatva cada vez mais rica e mais intensa e sinta as propriedades dos elementos instalando-se em sua visão mental e no ambiente.

14. Una a imaginação do símbolo à vibração dos nomes divinos até que a imagem se fixe de forma clara e intensa.

15. Veja o símbolo da imagem crescer à sua frente até o tamanho de um portal.

16. Atravesse o portal formado pelo símbolo da carta tatva escolhida caminhando através dele, dando um salto ou simplesmente voando para o outro lado atravessando o símbolo visualizado.

17. Observe a paisagem e o ambiente que você encontrou do outro lado do portal formado pelo símbolo do tatva com o qual está trabalhando mantendo uma atitude passiva e fortalecendo a imagem sem impor qualquer barreira até que ela se instale e se fixe totalmente.

18. Quando a imagem pensamento se fizer suficientemente tangível e vívida, tornando-se algo concreto em sua mente, proceda com os testes para verificar a veracidade do que é percebido.

19. Realize as investigações que desejar explorando a

paisagem ao redor, evocando alguma criatura do mundo onde está, experimentando sinais, palavras ou símbolos sobre a natureza deste plano, ou realizando qualquer outro experimento que se queira.

20. Despeça-se e saude todas as criaturas evocadas e anule todos os símbolos traçados.

21. Volte pelo mesmo caminho que percorreu, desfazendo qualquer símbolo traçado, retornando através do portal formado pelo símbolo da carta tatva até encontrar-se novamente em seu corpo físico no templo.

22. Faça o Ritual Supremo de Banimento do Pentagrama com as armas apropriadas para todas as forças invocadas no início da operação.

23. Apague qualquer imagem mental do símbolo do tatva que tenha permanecido na mente.

24. Faça o Ritual Menor de Banimento do Pentagrama.

25. Encerre o experimento dispensando as forças e abrindo o ambiente mágico.

RITUAL DE MAGIA GNÓSTICA

a partir dos costumes e da Liturgia Gnóstica

1. Preparação do local.
2. Estrela microcósmica.
3. Círculo mágico.
4. Cadeia de irradiação.
5. Conjuração dos quatro.
6. Conjuração dos sete.
7. Invocação de Salomão.
8. Declaração da intenção do ritual.
9. Invocação do Ser Interior.
10. Evocação dos mestres, anjos ou espíritos relacionados

à operação.

11. Operação mágica em si.
12. Unção gnóstica.
13. Agradecimentos ao Ser Interior e a todos espíritos citados.
14. Runa sig.
15. Estrela microcósmica.





O LIVRO DAS DISCIPLINAS

PREPARANDO-SE PARA A PRÁTICA

Buscar o ambiente e as condições ideais para a realização de qualquer experimento é essencial para a aquisição dos resultados desejados. No caso da prática esotérica essas condições ideais não dizem respeito apenas ao ambiente externo mas também ao estado interior do investigador. Antes de se iniciar qualquer prática ou experimento esotérico o corpo e a psique devem adquirir um estado interior adequado.

Coloque-se em uma posição confortável e permaneça imóvel. Feche os olhos e respire lenta e profundamente.

Tome consciência do mundo ao seu redor. Observe todas as impressões externas que chegam até você.

Perceba o estado atual do seu corpo. Sinta cada parte do seu corpo e observe todas as sensações físicas, externas ou internas.

Volte sua atenção para o seu interior e observe seus pensamentos e tudo o que se passa em sua mente. Observe seus sentimentos e emoções.

Respire de forma lenta e profunda. Busque distanciar-se de todas as impressões externas, de todas as sensações físicas, de todos os pensamentos e de todas as emoções.

Procure um estado de isolamento interior e serenidade.

RELAXAMENTO PELA VISUALIZAÇÃO DO CORPO

Para a realização correta e eficaz dos experimentos mágicos devemos treinar nosso corpo e nossa psique para estarem preparados para este tipo de trabalho. Esta espécie de condicionamento holístico começa pela disciplina em uma prática bastante simples: o relaxamento físico.

Adote uma posição confortável em que nenhum músculo permaneça sob tensão.

Realize o relaxamento de cada parte do corpo em separado.

Usando sua imaginação e sua vontade visualize toda estrutura externa e interna da região a ser relaxada. Visualize a região de forma minuciosa e detalhada.

Ordene para que toda esta região relaxe e se solte. Ordene mentalmente: "Relaxe! Solte-se! Relaxe!".

Visualize toda estrutura se soltando e relaxando. Busque sentir as sensações físicas do relaxamento.

Realize este procedimento para cada parte do seu corpo: pés, pernas, quadril, abdômen, tórax, braços, mãos, ombros, pescoço e cabeça. Visualize cada uma delas e ordene que relaxe.

Verifique o estado de relaxamento de todo o corpo e identifique regiões que ainda não estão relaxadas. Volte sua atenção para estas regiões e ordene para que elas relaxem.

RELAXAMENTO PELA EXPANSÃO DA LUZ AZUL

A visualização é um instrumento poderoso se soubermos utilizá-la a nosso favor. Nosso cérebro não distingue o que imaginamos do que experimentamos materialmente. Assim podemos utilizar a visualização como uma grande aliada em nossos exercícios de relaxamento e, quando a dominarmos perfeitamente, em níveis mais profundos de prática.

Adote uma posição confortável em que nenhum músculo permaneça sob tensão.

Realize o relaxamento de cada parte do corpo em separado.

Usando sua imaginação e sua vontade visualize uma luz azul que surge no centro do coração e se expande por todo corpo.

Cada órgão, cada estrutura, cada parte que é tocada por esta luz azul é tomada por um intenso relaxamento. Visualize cada parte do corpo relaxando e se soltando conforme é impregnada pela luz azul que emana do centro do coração.

Visualize esta luz azul clara e bela, que surge do centro do coração, espalhar-se até preencher todo o corpo. Com os olhos da imaginação veja todo corpo converter-se em luz azul.

Sinta a sensação de relaxamento espalhar-se por todos componentes do corpo.

RESPIRAÇÃO PROFUNDA

O ar é o elemento físico que está mais em contato com a energia vital que permeia tudo o que existe. Algumas tradições ensinam que o ar carrega a energia vital e que é ele o responsável pela revitalização do corpo. O aprimoramento de nossa capacidade e da qualidade do nosso processo respiratório é

fundamental para o bom condicionamento do corpo e da psique para o trabalho esotérico.

Coloque-se em uma posição em que sua coluna fique ereta.

Exale todo ar dos pulmões buscando esvaziá-los totalmente.

Inspire de forma lenta e constante até encher a parte inferior dos pulmões. Para isso trabalhe o diafragma para baixo expandindo o abdômen. Continue inspirando voltando o ar para a parte superior dos pulmões expandindo o tórax.

Retenha o ar por alguns instantes.

Exale o ar no mesmo ritmo e tempo em que inspirou buscando esvaziar os pulmões totalmente.

Antes de inspirar novamente retenha o processo respiratório por alguns instantes mantendo os pulmões vazios.

Inspire novamente seguindo o mesmo processo.

RESPIRAÇÃO EM QUATRO TEMPOS

A respiração ritmada também conhecida como respiração em quatro tempos é a forma mais conhecida de disciplina respiratória utilizada pelos sistemas esotéricos ocidentais e constitui a forma mais básica de exercício respiratório a ser dominado por todo estudante dos mistérios.

Mantenha a coluna ereta.

Exale todo ar dos pulmões.

Inspire lentamente contando mentalmente até quatro. Direcione o ar inspirado para a região inferior dos pulmões empurrando o diafragma para baixo e expandindo o abdômen. Tendo preenchido a região inferior direcione o ar para a região superior expandindo o tórax. Desta forma toda capacidade dos pulmões será utilizada.

Retenha o ar contando mentalmente até quatro.

Exale o ar contando mentalmente até quatro esvaziando totalmente os pulmões.

Antes de inspirar novamente retenha o processo respiratório contando mentalmente até quatro.

Inale o ar novamente mantendo a contagem mental no mesmo ritmo.

VOCALIZAÇÃO DE MANTRAS

Existem muitas frases, palavras e sons que contém um certo poder realizador oculto que pode ser acessado pelo mago. Existem muitos mantras provindos do oriente e muitas palavras, nomes e sons mágicos nos sistemas ocidentais que devem ser aprendidos e utilizados. A vocalização também conhecida como vibração destes sons é uma disciplina presente em todas as formas de exercícios esotéricos e rituais mágicos.

Assuma uma posição confortável, mantenha a coluna ereta e relaxe o corpo.

Durante as vocalizações mantenha todo o sistema fonador relaxado.

Escolha um mantra específico.

Vocalize este mantra por cento e oito vezes de forma contínua, mantendo um ritmo específico. Pode-se usar um colar de contas para auxiliar a contagem das vocalizações.

Durante toda a vocalização você deve se manter consciente de si e do exercício que está realizando.

CIRCULAÇÃO SINCRONIZADA DE ENERGIA

O exercício do Estado Vibracional é essencial para o bom desenvolvimento e obtenção de resultados concretos em todas as técnicas de exploração energética, mágica e extra-física. Mas aprender a movimentar a energia e, principalmente, senti-la pode ser desafiador nos início. Portanto é recomendado investir, antes, no domínio do exercício da Circulação Sincronizada de Energia.

Permaneça em pé e ereto com os braços estendidos de forma natural.

Feche os olhos e relaxe o corpo.

Inicie um exercício de respiração lenta e profunda.

Ao inspirar erga lentamente os braços a frente do corpo até que se estendam acima da cabeça. Ao exalar baixe lentamente os braços até que retornem a posição inicial estendidos ao lado do corpo.

Ao inspirar e mover os braços para cima imagine que o movimento de braços e mãos movem, também, toda a sua energia em forma de uma luz branca para uma região acima de sua cabeça. Ao exalar o ar e baixar os braços imagine que este movimento traz a energia em forma de luz branca novamente para baixo e faz com que ela se espalhe novamente pelo seu corpo a partir da cabeça até os pés. O movimento dos braços sincronizado com a respiração direciona e movimenta a energia do seu corpo.

Além de imaginar a energia como uma luz branca busque, também, senti-la. Qualquer sensação é válida. Contando que seja “física” e esteja sincronizada com a visualização da energia em forma de luz.

Realize o exercício por alguns minutos.

Relaxe o corpo e a mente. Deixe a respiração fluir naturalmente. Sinta os efeitos do exercício sobre seu corpo. Permaneça algum tempo neste estado de relaxamento e

percepção.

Realize este exercício de forma gradativa. Primeiro apenas a respiração. Depois com o movimento dos braços. Em seguida acrescente a visualização. E, por último, busque a sensação da energia movimentada. No fim relaxe e observe as sensações. Com a prática deste exercício você aprenderá a sentir a energia e sua movimentação pelo corpo. Quando estas sensações se tornarem naturais passe para o exercício do Estado Vibracional propriamente dito.

ESTADO VIBRACIONAL

Nosso corpo vital é o sustentáculo de nosso corpo físico e constitui a ponte para contato com os muitos mundos sutis que compõe a luz astral. Aprender a manejar os fluxos e correntes de energia de nosso corpo vital é uma habilidade fundamental para o domínio dos aspectos sutis da natureza.

Coloque-se em uma posição confortável. Este exercício pode ser realizado em qualquer posição corporal mas é mais fácil realizá-lo estando em pé ou deitado.

Feche os olhos e relaxe o corpo.

Respire lenta e profundamente.

Sinta a energia que existe ao redor de você e dentro de você. No início a sensação desta energia é um pouco abstrata e pode vir como temperatura, tato, formigamento ou qualquer outra forma de percepção sutil. Com a prática esta percepção se torna mais clara. O importante é sentir a energia de alguma forma.

Através de sua vontade assuma o controle desta energia e faça com que ela se mova e se acumule no topo de sua cabeça. Sinta a energia de cada parte do seu corpo mover-se e acumular-se acima de sua cabeça. Faça este movimento até que não haja

mais energia em qualquer parte do seu corpo que não no topo de sua cabeça.

Faça essa energia concentrada descer lentamente ao longo do seu corpo em direção a seus pés. Sinta-a passando lentamente por sua cabeça, pescoço, tórax, abdômen, braços, mãos, quadril, pernas e pés. Perceba a sensação dessa energia concentrada passando lentamente pelo seu corpo até chegar aos pés.

Acumule a energia abaixo dos seus pés. Perceba que toda a sua energia se reúne e se acumula nos pés de forma semelhante ao que aconteceu no topo da cabeça.

Sinta esta massa de energia concentrada na região dos pés subir lentamente pelo seu corpo até o topo da cabeça percebendo a sensação provocada por cada região por onde ela passa.

Ao chegar ao topo da cabeça essa energia concentrada desce novamente até os pés. Ao alcançá-los sobe novamente à cabeça em um ciclo percorrendo todo o seu corpo e mudando de direção quando alcança uma extremidade.

A medida em que essa massa de energia concentrada percorre seu corpo ela aumenta sua velocidade. A cada extremidade que ela alcança ela se torna mais rápida. Use sua vontade para impor o ritmo de circulação da energia ao longo do seu corpo. Sinta esta energia se movimentando.

Aumente a velocidade de circulação até o ponto em que ela se torne tão rápida que é impossível perceber onde está a massa de energia concentrada. Neste momento a sensação é a de que a energia concentrada está em todo o seu corpo sutil simultaneamente. Neste momento a circulação de energia se torna muito intensa podendo causar várias sensações e até mesmo reações musculares no corpo físico. Este é o momento em que se instala o estado vibracional do seu corpo sutil.

Sinta o estado vibracional por alguns instantes.

Relaxe a mente e volte sua atenção para seu corpo físico.

É bastante comum que a mente tente controlar o movimento da energia. Isso fará com que você não consiga acelerá-la até alcançar o estado vibracional. Então é importante que a vontade guie o movimento da energia mas sem a intromissão da mente. Também é muito importante que você não use sua imaginação mas que sinta a energia. A imaginação não é recomendada. Além de ser lenta ela constitui uma tentativa de controle da mente sobre o processo energético. Visualização é uma ferramenta muito útil em outros exercícios e práticas esotéricas mas no que se refere a energia ela é prejudicial. Aprenda a sentir a energia.

MOVIMENTAÇÃO ENERGÉTICA BÁSICA

Energia é a substância que compõe os aspectos mais sutis do plano material. Dominar esta porção sutil da natureza visível é um pré-requisito para todo mago. Este domínio traz, em si, poder sobre o próprio mundo que nos cerca já que tudo o que vemos na matéria é sustentado por sua porção energética.

Faça um relaxamento físico, mental e emocional.

Instale o estado vibracional.

Expanda a energia do seu corpo lentamente até que ela preencha todo o recinto. Sinta esta energia se expandir como se você mesmo estivesse se expandindo. Sinta tudo o que esta energia toca como se você mesmo estivesse tocando.

Perceba todas as sensações que chegam até você.

Absorva toda a energia que você expandiu para o recinto. Sinta toda a energia expandida ao seu redor retornando lentamente para dentro de você. Perceba as sensações trazidas por essa energia.

Perceba o seu estado psicológico.

Instale novamente o estado vibracional.

BARREIRA DE ENERGIA

O plano etérico é o veículo dos fluxos de energia provenientes dos pensamentos e sentimentos de todos os seres ao nosso redor sejam eles visíveis ou invisíveis. O mago que domina a movimentação de sua própria energia é capaz de construir uma barreira ao seu redor e manter um ambiente energético seguro e harmonioso para si independente do meio que o cerca.

Relaxe.

Faça o exercício do estado vibracional.

Expanda sua energia além do seu corpo em todas as direções até uma distância poucos centímetros além da extensão de seus braços até formar uma barreira como uma cúpula ao seu redor.

Enquanto expande a energia empurre qualquer outra energia percebida proveniente de outras pessoas ou do próprio ambiente para fora da barreira.

Sinta os limites desta barreira.

Faça sua própria energia circular de várias formas dentro dessa barreira fortalecendo seus limites e todo o espaço que ela protege.

Sinta a energia.

RESPIRAÇÃO DA SERPENTE

Na base de nossa coluna vertebral dorme a fonte de todo o poder mágico e oculto do homem. Esta energia deve ser cuidadosamente despertada e conduzida pois ela é a chave para a

restauração do estado divino do homem. Esta energia fundamental deve ocupar seu lugar ideal nos corpos sutis do homem erguendo-se ao longo de sua coluna vertebral tal qual uma Serpente. A reunião inteligente do relaxamento, da vontade, da respiração e da movimentação energética forma a base para a realização dos exercícios fundamentais que despertarão essa Serpente.

Relaxe o corpo e acalme a mente e os sentimentos.

Inspire lenta e profundamente sentindo a energia vital trazida pelo ar acumular-se na base de sua coluna vertebral.

Retenha o ar. Sinta a energia acumulada subir ao longo de sua coluna até o cérebro e preencê-lo. A energia se move como uma serpente ao longo da coluna vertebral.

Exale o ar e sinta a energia descer até o coração.

Retenha o ar por alguns instantes e reinicie o exercício de respiração e movimentação energética.

RESPIRAÇÃO HAM-SAH

O mantra primordial não é o OM mas sim o próprio som de nossa respiração. Este som primordial é HAM SAH, que em sânscrito significa cisne, e representa o próprio som do ar que entra e do ar que sai de nossos pulmões. Este som primordial deve ser ouvido, não vocalizado. Este som primordial potencializa a vibração e poder da Serpente e pode ser utilizado inteligentemente no exercício de sua ascensão.

Relaxe o corpo e acalme os pensamentos e sentimentos.

Inspire lenta e profundamente, ouça o som do ar que entra pelas narinas e vocalize mentalmente o mantra RAM.

Retenha o ar. Sinta e visualize a energia concentrada na base da coluna vertebral subir por ela até o cérebro como uma

serpente de fogo azul.

Interrompa o processo respiratório. Visualize e sinta a energia conduzida até o cérebro descer até o coração.

Exale o ar lentamente, ouça o ar que sai pelas narinas e “pronuncie” mentalmente o mantra SAH.

Retenha o processo respiratório por alguns instantes e inspire o ar repetindo o exercício.

RESPIRAÇÃO GNÓSTICA EGÍPCIA

O despertar e condução da fonte de energia mágica adormecida na base da coluna vertebral é meta fundamental no desenvolvimento de todo mago. As técnicas simples utilizadas com constância e inteligência já são capazes de despertar esse poder mas técnicas mais profundas e complexas poderão oferecer resultados mais efetivos nesse trabalho.

Coloque-se de joelhos.

Relaxe o corpo e acalme seus pensamentos e sentimentos.

Volte sua atenção para o mundo interior buscando contato integral com a Divindade.

Esvazie os pulmões.

Coloque sua mão esquerda sobre o umbigo.

Feche a narina esquerda com o dedo indicador da mão direita. Inale o ar pela narina direita enquanto pronuncia mentalmente o mantra TOM. Imagine a energia do ar inalado como pequenas partículas de luz azul concentrando-se na base da coluna.

Feche a narina direita com o polegar da mão direita e retenha a respiração. Pronuncie mentalmente o mantra SAH. Imagine a energia concentrada na base da coluna subir por ela até o cérebro.

Desobstrua a narina esquerda mantendo a direita fechada pelo polegar. Exale o ar pronunciando mentalmente o mantra RAM. Imagine a energia concentrada no cérebro descendo até o coração.

Fechre novamente a narina esquerda com o dedo indicador direito interrompendo o processo respiratório. Imagine a energia conduzida até o coração intensificar sua vibração e sua luz.

Desobstrua novamente a narina esquerda e inale o ar lentamente. Pronuncie mentalmente o mantra TOM imaginando a energia do ar inspirado como pequenas partículas de luz azul concentrando-se na base da coluna.

Fechre a narina com o dedo indicador enquanto pronuncia mentalmente o mantra RA. Imagine a energia concentrada na base da coluna subir até o cérebro.

Desobstrua a narina direita e exale o ar enquanto pronuncia mentalmente o mantra RAM. Imagine a energia concentrada no cérebro descendo até o coração.

Fechre novamente a narina direita com o polegar e visualize a energia concentrada no coração intensificando sua luz e sua vibração.

Isto completa um ciclo. Repita o processo por mais seis vezes completando sete ciclos.

Após realizar os sete ciclos de respiração coloque suas mãos no solo a sua frente tocando os dedos indicador e polegar formando um triângulo. Incline-se repousando sua testa sobre as mãos em um ato de reverência.

Vocalize por sete vezes o mantra RA voltando toda sua atenção e devoção à sua essência divina.

Levante-se e volte à posição de joelhos. Antes de terminar o exercício permaneça em silêncio buscando a interiorização e sentindo os efeitos do exercício sobre o seu corpo e sobre o seu universo interior.

CONCENTRAÇÃO EXTERNA

O acesso rápido e o ritmo acelerado do mundo de hoje faz com que todo contato a informação que temos seja cada vez mais rápido e superficial. Assim nossa mente desaprende gradualmente a voltar suas energias à realização de uma única tarefa e essa atividade mental forma um grande obstáculo para a realização de qualquer exercício que esteja voltado para o nosso universo interior. A mente precisa aprender a antiga arte da concentração.

Escolha um objeto no qual irá se concentrar.

Relaxe o corpo e busque um estado psicológico sereno.

Respire de forma lenta e natural.

Observe o objeto escolhido.

Afastede todos os pensamentos e sentimentos que não tenham relação com este objeto.

Distancie-se de todas as impressões externas e internas.

Ocupe todos os sentidos internos e externos com o objeto de observação.

CONCENTRAÇÃO NA RESPIRAÇÃO

Devemos aprender a concentrar nossa mente em um objeto de observação específico se queremos progredir em nosso desenvolvimento interior. Os exercícios com objetos externos devem gradualmente voltar-se para o universo interior. Nesse processo tomar elementos de nosso próprio corpo como objeto de concentração forma a ponte ideal rumo ao domínio de uma concentração mais profunda.

Busque um estado de relaxamento e serenidade física, mental e emocional.

Feche os olhos.

Faça o exercício de respiração profunda.

Enquanto realiza o exercício de respiração direcione toda sua atenção para o ato de inalar, reter e exalar o ar.

Perceba as impressões causadas pelo ar que entra e sai dos pulmões. Acompanhe atentamente todo processo de inalação e exalação.

Afaste qualquer pensamento ou sentimento que não tenha relação com o ato de respirar.

Ignore as impressões externas ou internas que não provenham do ar que entra e sai dos pulmões.

Fixe sua atenção e sua vontade apenas no ato de respirar.

CONCENTRAÇÃO EXTERNA E INTERNA

Tudo o que observamos fora de nós afeta o nosso universo interior. Estas são as impressões causadas pelo mundo externo em nossa existência interna. Tendo tudo o que observamos esse efeito externo e interno sobre nós um exercício de concentração sobre um objeto externo precisa abranger a sua existência em nosso universo interior para que seja completo.

Escolha um objeto no qual irá se concentrar.

Relaxe o corpo e busque um estado psicológico sereno.

Respire de forma lenta e natural.

Observe o objeto escolhido.

Afaste todos os pensamentos e sentimentos que não tenham relação com este objeto.

Distancie-se de todas as impressões externas e internas. Ocupe todos os sentidos internos e externos com o objeto de

observação.

Feche os olhos.

Com sua imaginação e vontade mantenha a imagem o objeto observado em sua tela mental.

Volte-se para o mundo interior ignorando qualquer impressão externa.

Observe a imagem do objeto observado.

Distancie-se de todas as manifestações externas.

Ocupe todos os sentidos internos com a idéia ou imagem observada.

CONCENTRAÇÃO INTERNA

Objetos externos tem sua existência independente de nosso estado interior e sua observação é bastante simples. Um verdadeiro desafio surge quando tomamos um objeto de observação cuja existência ou permanência no campo de observação depende totalmente de nossa atenção e de nossa vontade. Esses objetos formados com o auxílio de nossa imaginação constituem os objetivos de exercícios de concentração mais profundos e perfeitos.

Relaxe o corpo e busque um estado psicológico sereno. Respire de forma lenta e natural. Feche os olhos.

Formule em sua mente a idéia ou imagem a ser utilizada como alvo da concentração. Torne esta imagem ou idéia clara e definida em sua mente.

Volte-se para o mundo interior ignorando qualquer impressão externa.

Observe a idéia ou imagem escolhida.

Afastede todos os pensamentos e sentimentos que não tenham relação com esta imagem ou idéia.

Distancie-se de todas as manifestações externas ou internas. Ocupe todos os sentidos internos com a idéia ou imagem observada.

CONTEMPLAÇÃO

Muitas verdades ou características dos objetos ou idéias mais simples não são percebidos por nós simplesmente por não estarmos atentos e abertos a elas. Podemos obter muita informação através da simples contemplação de algo com interesse e desprendimento. E esse exercício simples nos preparará para formas mais profundas de aprendizado direto.

Relaxe e respire naturalmente.

Observe um objeto externo, idéia ou imagem mental.

Coloque-se em estado de alerta e expectativa esperando que o próprio objeto, idéia ou imagem mental escolhida lhe revele algo sobre si de forma espontânea.

Mantenha-se aberto, sereno e alerta.

CALAR A MENTE PELA CLASSIFICAÇÃO

A mente é o instrumento mais poderoso do homem e é um dos campos mais inexplorados de nosso universo interior. Sua indisciplina e hiperatividade desordenada faz com que esse instrumento trabalhe contra o desenvolvimento interior. Tomar consciência de tudo o que se passa nesse universo, cessar essa hiperatividade e devolver a mente a um estado de repouso é o primeiro passo para aprender a utilizá-la corretamente.

Busque um estado sereno e feche os olhos.

Volte toda sua atenção para os processos mentais.

Observe atentamente cada manifestação da mente sem interferir ou participar de qualquer forma. Apenas observe.

Analise cada manifestação que surge e classifique-a. Repita mentalmente esta classificação: "Isto é apenas uma imagem. Isto é apenas uma idéia. Isto é uma lembrança...".

Observe e classifique sem julgar, interferir ou participar de qualquer forma, até que os pensamentos cessem.

CALAR A MENTE PELA OBSERVAÇÃO

A vida e os valores de nosso tempo nos levam a ter uma mente ativa. Assim educamos nossa mente a projetar idéias e conceitos de forma cada vez mais intensa e nos esquecemos de educá-la a ser receptiva em igual proporção. Temos uma mente ativa e projetiva que não sabe colocar-se em estado passivo e receptivo. E é justamente em seu estado de repouso que reside seu maior poder.

Adquira uma atitude serena e feche os olhos.

Direcione toda sua atenção para sua mente.

Observe tudo o que surge em sua mente, pensamentos, imagens, conceitos, sons, lembranças, formas, sem se identificar com essas manifestações.

Simplesmente observe.

Deixe que cada manifestação de sua mente surja e desapareça naturalmente. Não julgue, não critique, não classifique, não se envolva de nenhuma forma.

Apenas observe e deixe que a mente se aquiete e adquira um estado de repouso.

CALAR A MENTE PELO COMANDO

A busca da serenidade da mente não precisa ser trilhada apenas por vias contemplativas. A expressão de nossa essência divina é a nossa vontade então podemos impô-la à mente para que esta assuma o estado que desejamos. Aprender a impor a vontade é fundamental em todos os processos relacionados à magia.

Feche os olhos e relaxe.

Volte toda sua atenção para os processos mentais.

Observe sua mente e ordene para que ela se cale. Repita para sua mente: "Mente, cale-se!". A cada pensamento, a cada manifestação da mente, rejeite e ordene para que se cale e para que estas manifestações cessem.

Imponha sua vontade à mente repetindo mentalmente: "Mente, eu sou seu senhor e você é minha serva! Cale-se!".

Sinta seu poder sobre a mente. Imponha sua vontade. Ordene para que ela se cale.

Rejeite qualquer manifestação contestando sua mente até que ela pare de se manifestar e fique completamente limpa de qualquer atividade.

CALAR A MENTE OBSERVANDO A PAREDE EM BRANCO

Quando fechamos nossos olhos cessamos o fluxo de impressões visuais que nos distraem e fornecem material para manter nossa mente ativa. Mas este ato também sugere ao corpo que ele deve relaxar e adormecer o que normalmente não é desejado durante uma prática esotérica. Com os olhos abertos mas sem impressões visuais mantemos nosso estado de alerta sem

alimentar os processos mentais.

Coloque-se em frente a uma parede branca e assuma uma posição confortável. Você deve estar próximo a parede de forma que sua visão periférica não capte qualquer outra imagem que não a própria parede em branco.

Relaxe o corpo.

Respire de forma lenta e natural.

Permaneça imóvel.

Fixe o olhar em um ponto na parede a sua frente.

Observe a parede.

Cesse todo pensamento ou sentimento que não tenha relação com o ato de observar a parede em branco. Afaste qualquer reação ou impressão, externa ou interna, que não esteja relacionadas ao ato da observação.

Ocupe-se somente em observar a parede em branco.

TREINAMENTO BÁSICO DO SCRYING

A visão espiritual ou scrying é a convergência perfeita entre a visão física e a visão interior. Os aspectos sutis ao nosso redor captados por nossos olhos etéricos precisam ser formulados por nossa imaginação e sobrepostos às impressões do mundo material para que possamos de fato ver os mundos invisíveis que nos cercam. Assim nossos abrimos nossa visão espiritual. Assim iniciamos nossa jornada no desenvolvimento da faculdade da clarividência sobre a matéria. Ver não implica em entender. Tampouco implica em dominar. Mas abrir os olhos é o primeiro passo.

Coloque-se diante de um espelho.

Observe a si mesmo por alguns instantes.

Relaxe seus olhos enquanto se mantém observando sua

imagem refletida.

Relaxe sua mente retirando qualquer tipo de interferência ou análise sobre o que você está vendo. Continue observando sua imagem refletida.

Adote uma postura completamente passiva e contemplativa.

Não interfira em qualquer processo psicológico ou fisiológico.

Perceba sua imagem refletida se distorcer e converter-se em outras formas.

Mantenha sua mente e seus olhos relaxados e veja as imagens que surgem no espelho sem qualquer julgamento ou análise. Deixe que sua imaginação se manifeste livremente se sobrepondo e se mesclando ao que é visto pela visão material.

Não atribua qualquer valor a estas imagens que não o simples treinamento da sua visão espiritual.

Perceba as sensações fisiológicas e o estado mental necessários para o scrying.

TREINAMENTO DO SCRYING NO CRISTAL

A bola de cristal ou cristal de observação é um instrumento fundamental quando desejamos contato e interação com criaturas dos mundos sutis. A natureza translúcida e reflexiva da bola de cristal é ideal para a projeção de nossa visão espiritual e a confluência de nossos olhos sutis sobre nossos olhos materiais no processo do scrying. Mas antes de se utilizar desta ferramenta o mago deve treinar até tornar-se proficiente no método de sua utilização.

Coloque-se diante da bola de cristal de forma que sua imagem ou qualquer outro objeto identificável não seja refletido

sobre ela.

Faça um relaxamento físico, mental e emocional.

Mantenha observação atenta no interior do cristal.

Relaxe seus olhos. Relaxe sua mente.

Coloque-se em uma atitude completamente passiva e contemplativa. Não faça qualquer tipo de análise ou julgamento. Apenas observe o cristal enquanto aprofunda o relaxamento de sua mente e de todo o seu sistema ocular.

Deixe a imaginação se sobrepor livremente ao que é visto enquanto você se mantém atento e observando o interior do cristal.

Veja a imagem do cristal se distorcer enquanto outras formas aparecem.

Não atribua qualquer valor a estas imagens que não o mero exercício da sua visão espiritual.

PROGRAMAÇÃO DO DIA

Ao longo de nosso dia passamos por várias situações que se repetem. Também reagimos a vários estímulos sempre da mesma maneira. Essa previsibilidade pode ser convertida em uma grande aliada para que possamos aproveitar melhor cada situação que vivemos. Basta que nos preparemos para isso.

Feche os olhos e relaxe o corpo. Respire profundamente e acalme seus pensamentos e emoções.

Reveja rapidamente todas as atividades que realizou desde o momento em que acordou.

Faça, mentalmente, uma lista ordenada de todos os acontecimentos previstos para este dia. Relacione todos os compromissos agendados. Busque relacionar, também, situações repetitivas baseadas em hábitos, rotinas ou reações esperadas.

Usando sua imaginação e sua vontade visualize todos os acontecimentos previstos. Identifique as possíveis reações psicológicas que você poderá ter diante de cada situação. Perceba como você reagiria automaticamente diante de cada cena e avalie qual seria a forma mais construtiva de agir diante dela.

Prepare-se para as situações previstas para o dia. Principalmente as mais difíceis. Visualize estas situações e diga mentalmente para você mesmo: "Ficarei alerta quando esta situação acontecer!". Baseado na melhor forma de agir diante das situações levantadas proponha-se a tomar estas atitudes repetindo mentalmente para si mesmo: "Quando esta situação acontecer agirei desta forma...".

Prepare-se, também, para as situações inesperadas do dia. Repita para si mesmo: "Quando qualquer situação que não foi prevista para este dia acontecer ficarei alerta! Não reagirei simplesmente mas avaliarei rapidamente a situação e agirei da forma mais apropriada!".

Tendo previsto e visualizado todas as situações esperadas estabeleça uma meta para o dia. Esta meta será seu fator motivador durante todo o dia. Em todas as situações ela deverá ser lembrada. Todas as ações do dia deverão ser tomadas visando o cumprimento desta meta.

Refleta e escolha uma meta para este dia. Reflita sobre a meta escolhida, sua motivação e suas repercussões. Repita a meta para si mesmo: "Minha meta para este dia é...! Todas as minhas ações e decisões estarão baseadas nesta meta!".

RETROSPECÇÃO

Para transformarmos alguma coisa primeiro precisamos conhecê-la. Todo aquele que busca o desenvolvimento material,

mental ou espiritual busca transformar a si mesmo e a sua vida em algum aspecto. Então se faz necessário ter conhecimento da nossa própria vida em todos os seus aspectos. Para isso precisamos tomá-la como objeto de observação e de avaliação constante.

Relaxe o corpo e feche os olhos.

Respire profundamente e volte toda sua atenção e concentração para o mundo interior.

Tome consciência de seu estado interior, observando pensamentos e sentimentos.

Use sua imaginação e visualize as cenas ocorridas momentos antes de iniciar esta prática.

Visualize a cena anterior a esta. Siga utilizando sua imaginação e sua concentração para rever mentalmente as cenas anteriores fazendo assim uma retrospectão em ordem inversa de todos os acontecimentos do dia até o momento em que você acordou.

Se não conseguir lembrar o que aconteceu em um dado momento do dia busque as lembranças de acontecimentos anteriores e prossiga a lembrança dos acontecimentos em ordem inversa.

Ao terminar a retrospectão reveja mentalmente todos os acontecimentos do dia buscando identificar as manifestações mentais, emocionais e instintivas mais intensas.

ANÁLISE PSICOLÓGICA

Durante o nosso dia vivemos várias situações e em cada delas somos tomados por um estado interior ou um estado psicológico diferente. Cada um destes estados psicológicos representam uma configuração diferente de nossos pensamentos,

sentimentos e impulsos físicos e internos. O primeiro passo para conhecermos a nós mesmos é tomarmos consciência destes estados psicológicos e de suas conseqüências.

Busque um estado de serenidade interna e externa.

Faça um exercício de retrospectão.

Identifique os principais acontecimentos do dia e as reações mais intensas.

Utilizando a imaginação e a concentração visualize cada uma das cenas mais relevantes e identifique todos os processos mentais, emocionais e sexuais. Busque sentir da forma mais vívida possível as sensações provocadas durante a cena.

Identifique o elemento que desencadeou e os estados interiores envolvidos em cada processo psicológico. Tome consciência do exato estado de seu universo interior durante cada cena.

Busque as origens destes estados psicológicos, onde eles se mostraram mais fortes dentro e fora de você, quais os estados psicológicos anteriores que deram origem a ele, qual foi a impressão ou evento externo que o desencadeou, que tipo de impressão ou evento externo o deixa mais forte, como ele se manifesta nos pensamentos, nos sentimentos e nos impulsos sexuais.

Investigue minuciosamente cada estado psicológico vivido em cada cena buscando reunir o máximo de informações e ampliar ao máximo sua consciência sobre este estado.

Avalie os benefícios e os transtornos causados por cada estado psicológico observado. Analise as conseqüências geradas a partir destes estados psicológicos e perceba se eles são contribuem ou atrapalham seu desenvolvimento interior.

MEDITAÇÃO

A palavra meditação adquire vários significados dependendo do paradigma onde é utilizada mas em seu sentido original refere-se à união plena e perfeita com nossa verdadeira essência interior. Meditação não é uma prática. Meditação é um estado de consciência. Um estado além das emoções e da mente descrito por aqueles que o experimentam como um Vazio Iluminador.

1º – Relaxamento: Prepare o corpo físico através do relaxamento.

2º – Estado vibracional: Prepare o corpo etérico pelo exercício estado vibracional.

3º – Respiração: Prepare o corpo emocional através de um exercício respiratório.

4º – Interiorização: Volte-se para dentro de você e se desconecte das impressões externas.

5º – Concentração: Realize um exercício de concentração externa ou interna.

6º – Vazio: Desconecte-se do objeto de concentração, relaxe sua mente e imerja no estado contemplativo de vazio.

7º – Êxtase: Permita-se o advento do êxtase.

MEDITAÇÃO EM UM TEMA ESPECÍFICO

Meditação é um estado de integração plena com o princípio divino. Um estado onde o indivíduo se perde por completo na unicidade absoluta. Mas há vários graus menores destes estados alterados de consciência que também são chamados de meditação por vários sistemas esotéricos atuais. Muitos deles são utilizados

para fins bem mais práticos como a obtenção de compreensão sobre um tema específico.

1º – Tema: Estabeleça um tema sobre o qual irá meditar.

2º – Relaxamento: Prepare o corpo físico através do relaxamento.

3º – Estado vibracional: Prepare o corpo etérico pelo exercício estado vibracional.

4º – Respiração: Prepare o corpo emocional através de um exercício respiratório.

5º – Interiorização: Volte-se para dentro de você e se desconecte das impressões externas.

6º – Concentração: Concentre-se gradualmente no tema escolhido.

7º – Análise dialética: analise o tema da meditação enquanto estreita a concentração sobre ele.

8º – Contemplação: faça a contemplação do tema como um todo e das conclusões conquistadas durante o processo dialético.

9º – Vazio: Desconecte-se do objeto de concentração, relaxe sua mente e imerja no estado contemplativo de vazio.

10º – Êxtase: Permita-se o advento do êxtase.

DISSOLUÇÃO DE PADRÕES PSICOLÓGICOS

Tomar consciência de nossos padrões psicológicos é apenas o primeiro passo para uma transformação verdadeira. Ao longo da investigação de nosso próprio universo interior nos deparamos com vários estados psicológicos que formam um obstáculo claro para o nosso desenvolvimento. Estes padrões precisam ser destruídos se realmente queremos progredir em nosso caminho. Estes são os padrões que aprisionam a livre manifestação de nossa consciência. São verdadeiros “eus” psicológicos que obstruem

nossa verdadeira vontade.

1º – Relaxamento: Relaxe o corpo.

2º – Estado vibracional: Realize o exercício do estado vibracional.

3º – Respiração: Respire lenta e profundamente.

4º – Interiorização: Desligue-se dos sentidos e volte-se para seu universo interior.

5º – Concentração: Volte toda sua atenção para o estudo de si mesmo.

6º – Retrospecção: Visualize e reconstitua uma cena do seu dia.

7º – Captura: Observe qual padrão psicológico se manifestou na cena.

8º – Análise: Estude todos os aspectos do padrão psicológico observado.

9º – Conclusão: Entenda porque este padrão psicológico é um problema para o seu desenvolvimento.

10º – Compreensão: Busque o profundo desejo de mudar e de liberar sua consciência.

11º – Oração: Busque a ajuda do seu Deus Interior para que a mudança aconteça.

12º – Energia: Direcione sua energia para dissolver o padrão psicológico e promover a mudança desejada.

13º – Vazio: Limpe sua mente.

14º – Êxtase: Liberte-se.

CONSTRUÇÃO DO TEMPLO ASTRAL

Descreva detalhadamente seu Templo Astral em seu diário mágico.

Sente-se e relaxe.

Projete a sua imagem. Visualize a si mesmo a sua frente. Conecte-se a esta imagem de você mesmo. Faça esta imagem projetada de si mesmo sentar-se onde você está fazendo com que este corpo coincida com o seu próprio. Visualize-se levantando da cadeira. A partir deste momento sinta cada movimento e cada ação visualizada com todos os seus sentidos e da forma mais real possível como se você as estivesse realizando.

Visualize um portal a sua frente.

Cruze o portal e entre no espaço que será seu Templo Astral.

Através da vontade e da imaginação construa todos os elementos do seu Templo Astral da forma mais detalhada possível segundo a descrição que você registrou em seu diário mágico. Use todos os sentidos neste processo de visualização criativa. Interaja com cada elemento do templo e sinta-os da forma mais real e viva possível. Explore seu Templo Astral.

Quando terminar retorne para a cadeira e sente-se novamente.

Inspire profundamente e abra os olhos.

Repita este exercício muitas vezes até o Templo Astral tornar-se perfeitamente concreto e vivo. Quando o templo estiver suficientemente vivo em sua imaginação você já poderá utilizá-lo como ambiente para a realização de exercícios e rituais.

EXERCÍCIOS DE DOMÍNIO DOS ELEMENTOS

adaptado de Donald Michael Kraig

1. Observação das qualidades elementais.

Anote em seu diário mágico todas as coisas observadas ao longo do dia que possuam as qualidades do elemento estudado. Medite sobre estas coisas, sobre as qualidades do elemento existente nelas e sobre o próprio elemento em si. Realize este

exercício diariamente por uma semana antes de passar ao exercício seguinte.

2. Contato com o elemento na natureza.

Busque um local onde possa entrar em contato direto com o elemento estudado na natureza externa. Quanto menos urbanizado for o local escolhido melhor. No local coloque-se em uma posição confortável e faça com que seu corpo toque diretamente o elemento estudado. Se possível vista pouca roupa para que a pele esteja diretamente em contato com o elemento. Quanto mais intenso e completo for este contato físico melhor. Sinta o elemento em contato com seu corpo, faça um exercício de relaxamento. Observe através do contato físico direto com o elemento as qualidades referentes a ele, e medite sobre elas. Anote todas as ocorrências e percepções em seu diário mágico. Repita este exercício por pelo menos três vezes durante a semana antes de passar ao exercício seguinte. Tenha bastante cautela ao realizar este exercício com o elemento água e com o elemento fogo para não se expor a riscos de afogamento, de incêndio ou de exposição demasiada ao sol e ao calor. Qualquer risco apresentado pela realização destes exercícios demonstra que os mesmos estão sendo aplicados incorretamente.

3. Respiração Elemental.

Como no exercício anterior busque o contato direto com o elemento na natureza. Faça um exercício de relaxamento e concentre-se na respiração. Sinta o ar entrando e saindo. Integre todo o seu corpo neste processo e ao inalar imagine que o ar que entra preenche todo o seu corpo. Ao exalar sinta que o ar que sai flui de todo o corpo e não apenas dos pulmões. Volte sua atenção para o elemento estudado. Perceba-o em contato com seu corpo. Enquanto inala o ar imagine que as qualidades e características

do elemento estudado entram por todos os poros do seu corpo preenchendo-o por completo. Ao exalar imagine que estas características elementais absorvidas retornam para o ambiente externo. Enquanto inspira imagine o ar inalado e o elemento absorvido pelos poros trazendo energia e vitalidade para o seu corpo. Enquanto exala o ar e o elemento através dos poros imagine que com eles são expelidas todas as impurezas físicas e psicológicas do seu corpo. Anote todas as ocorrências e percepções em seu diário mágico. Repita este exercício por pelo menos três vezes durante a semana antes de passar ao exercício seguinte.

4. Corpo Elemental.

Durante três minutos imagine que você é o elemento estudado. Visualize e sinta todo seu corpo formado pelo elemento. Perceba todas as qualidades e todas as características do elemento como fazendo parte de você e de sua constituição física e psicológica. Anote tudo o que for observado em seu diário mágico. Repita este exercício durante uma semana antes de passar ao exercício seguinte. Observe atentamente as mudanças psicológicas decorrentes da prática deste exercício. Se alguma característica do elemento que esteja de alguma forma prejudicando a sua vida diária tenha se instalado através deste exercício interrompa sua prática e realize o próximo exercício utilizando um elemento compensador para restaurar o equilíbrio (normalmente a terra) e dedique menos tempo a realização deste exercício com o elemento que causou o desequilíbrio até que possa compreendê-lo e dominá-lo perfeitamente.

5. Domínio do elemento interior.

Imagine-se sendo o elemento como no exercício anterior. Estenda as mãos imaginando que você está segurando uma

grande jarra à sua frente. Realize algumas respirações profundas e a cada exalação visualize e sinta o elemento fluindo do seu corpo através da respiração para dentro da jarra. Faça várias exalações até encher a jarra com o elemento estudado. Realize, então, algumas respirações profundas e a cada inalação visualize e sinta o elemento sendo absorvido a partir da jarra e retornando ao seu corpo. Faça várias inalações até que todo elemento que foi depositado na jarra seja absorvido pelo seu corpo. Repita este exercício diariamente por uma semana antes de passar ao exercício seguinte.

6. Equilíbrio Elemental.

Além de trazer o domínio sobre o elemento estudado o exercício anterior pode ser utilizada para reforçar as características do elemento em nosso interior restaurando seu equilíbrio. Quando se sentir tonto, instável ou incapaz de realizar algum trabalho aplique esta operação de recarga e equilíbrio e observe as características do elemento sendo restauradas em seu interior.

Quando se sentir pesado ou sobrecarregado por algum dos elementos realize uma operação de descarga elemental. Execute o exercício anterior mas ao invés de reabsorver o elemento da jarra deixe-o cair em um grande buraco negro preenchendo-o completamente.

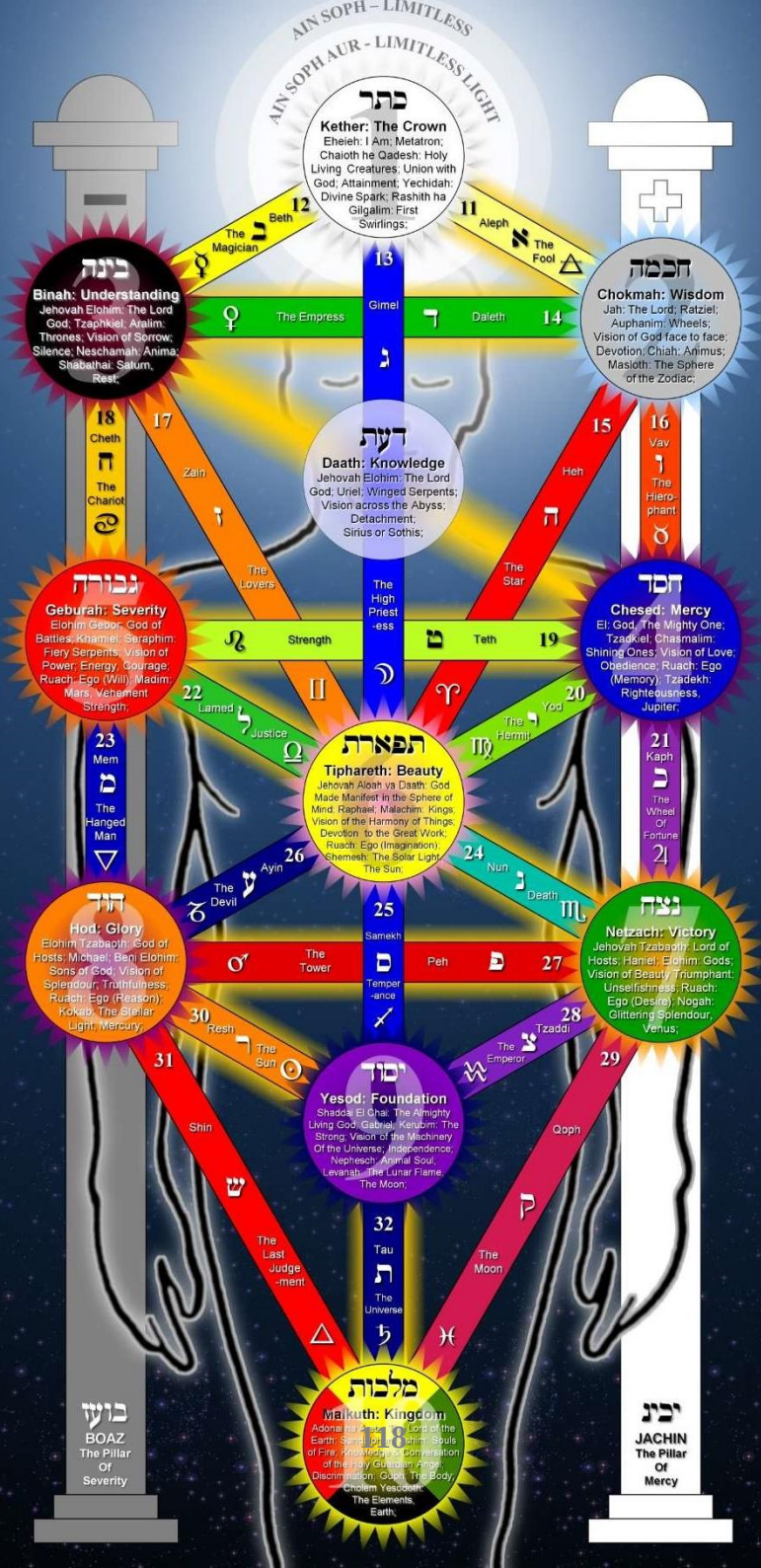
Observe os efeitos das operações com o elemento estudado sobre sua área de influência no microcosmos buscando compreender em quais situações se deve aplicar cada elemento bem como a operação mais indicada para cada situação. É aconselhável que se inicie a prática deste exercício pelo elemento terra.

Repita este exercício várias vezes até ser bem sucedido nas duas aplicações citadas conforme surjam as circunstâncias

favoráveis ou até necessárias para a realização de tais experimentos. Anote todas as ocorrências e todos os resultados observados em seu diário mágico.

7. Domínio do elemento exterior.

Escolha um local onde haja uma pequena manifestação do elemento na natureza. Visualize-se e sinta-se como o elemento. Estabeleça um vínculo com o elemento exterior alcançando uma unidade com ele. Provoque mudanças no elemento exterior como se este fosse uma extensão do seu próprio corpo. Efeitos básicos são movimentar a chama de uma vela, parar ou provocar brisas, parar ou provocar pequenas chuvas, moldar ou dissolver nuvens, mover objetos pequenos sobre a superfície da água. Busque obter sucesso nestes experimentos simples e desenvolva vários experimentos diferentes buscando dominar cada um dos quatro elementos. Anote tudo o que foi realizado e todos os efeitos e sensações observados em seu diário mágico.



O LIVRO DOS SÍMBOLOS

						
Vav	Hay	Daled	Gimmel	Vet	Bet	Aleph
						
Final Chaf	Chaf	Kaf	Yud	Tet	Chet	Zayin
						
Ayin	Samech	Final Nun	Nun	Final Mem	Mem	Lamed
						
Resh	Kuf	Final Tsadee	Tsadee	Final Fay	Fay	Pay
						
Taf	Taf	Sin	Shin			

Alfabeto hebraico



Alfabetos mágicos

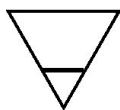
De Henrique Cornélio Agrippa



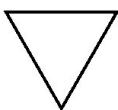
Alfabetos mágicos
De Francis Barret.

							
f	u	th	a	r	k	g	w
							
h	n	i	j	æ	p	z	s
							
t	b	e	m	l	ng	d	o

Alfabeto rúnico
Futhark Antigo.



Terra



Água



Ar



Fogo

Quatro elementos da natureza

Sol



Lua



Mercúrio



Vênus



Marte



Júpiter



Saturno



Urano

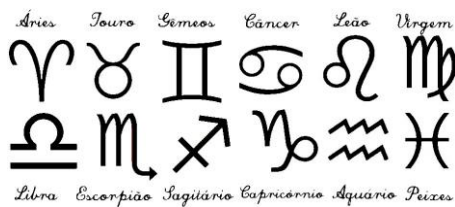


Netuno

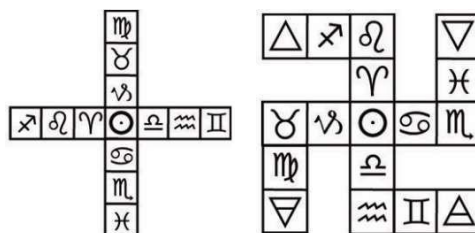


Plutão

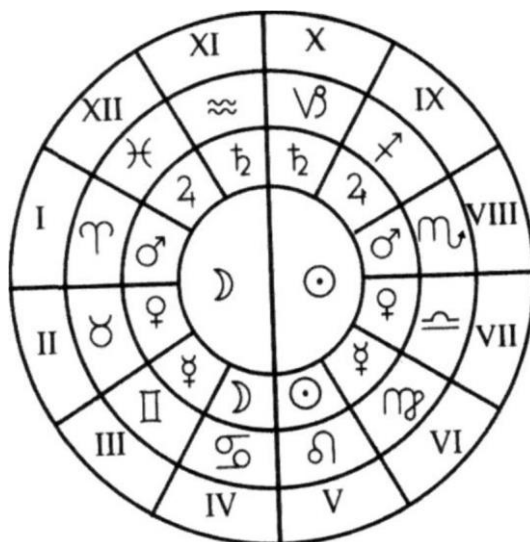
Sete planetas astrológicos



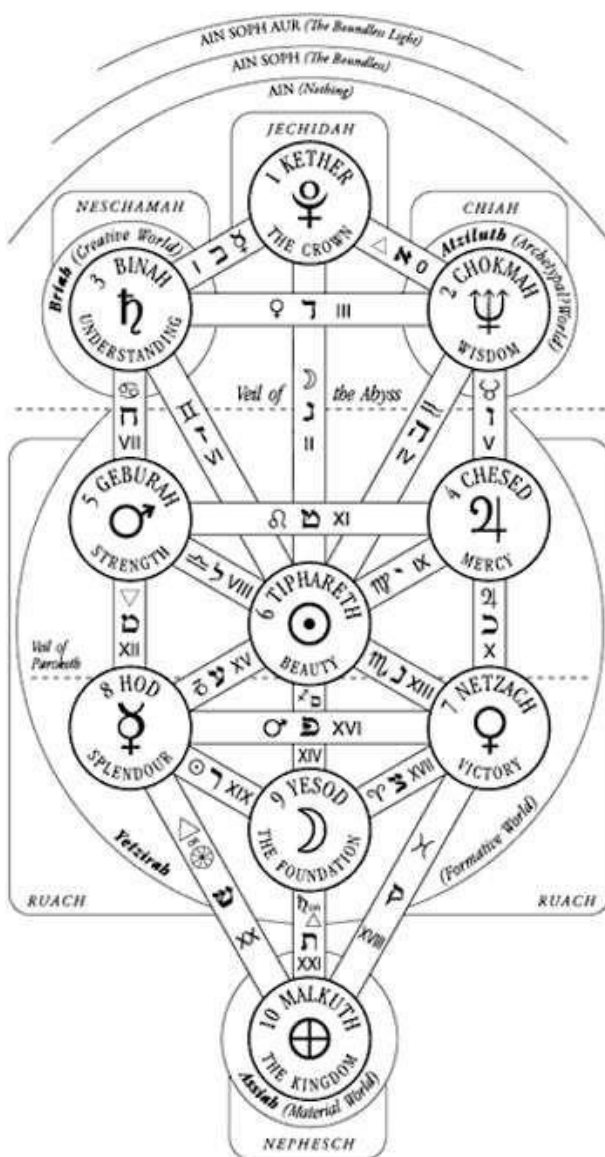
Doze signos do zodíaco



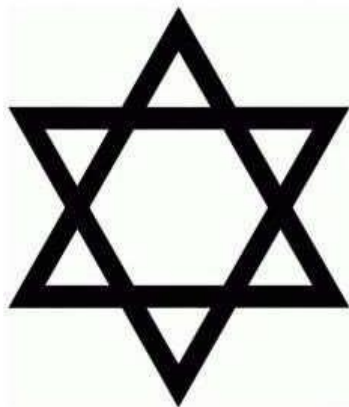
Cruz dos signos



Casas, signos e planetas

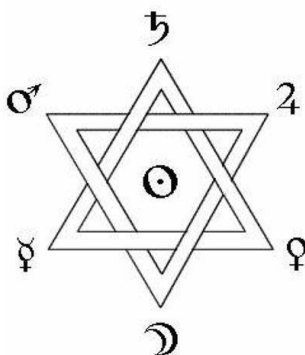


Árvore da Vida



Hexagrama

Símbolo da divindade solar e dos planetas.



Hexagrama e os planetas

A relação dos planetas no hexagrama baseada na observação deste símbolo integrado a Árvore da Vida.



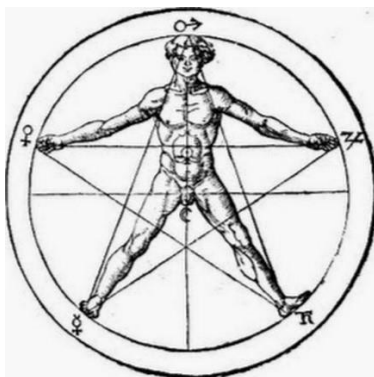
Pentagrama

Símbolo do homem auto-realizado e dos elementos.



Pentagrama Macrocósmico

Este pantáculo foi desenhado por Eliphas Levi como uma síntese da organização do cosmos. Por isso chamado de Pentagrama Macrocósmico. Levi também o chama Pentagrama de Fausto em uma referência ao mito. É uma síntese de conhecimentos da cabala. Pode ser utilizado como o Pantáculo das quatro armas mágicas ou como Lamen. Há quem defenda sua aplicação apenas como talismã de proteção mas este pantáculo não foi projetado com esta finalidade.



Pentagrama Microcósmico

Um pantáculo que representa o homem em complemento ao Pentagrama Macrocósmico.



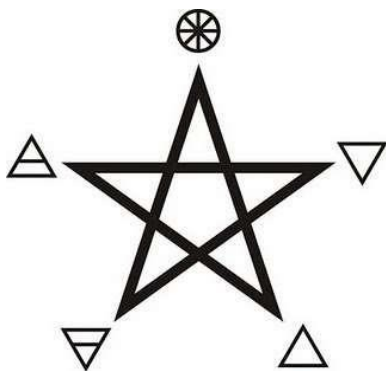
Pentagrama de Proteção

O pantáculo indicado como o pentagrama ideal para a proteção pela tradição cabalística francesa. Eliphas Levi aponta as qualidades do Pentagrammaton inscrito ao redor do pentagrama para esta finalidade.



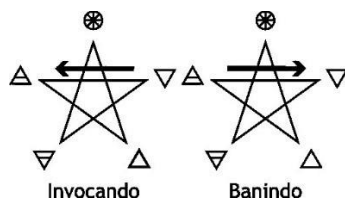
Pentagrama Wiccano

O pentagrama no círculo é, atualmente, símbolo da bruxaria moderna e do paganismo de modo geral. Este pentagrama ressalta a harmonia dos elementos naturais e a conexão da prática mágica com as influências lunares representadas pelo círculo. É confeccionado tradicionalmente em prata.

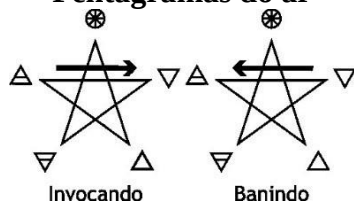


Pentagrama e os elementos

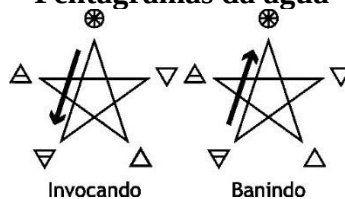
A relação hermética tradicional é obtida a partir da observação do símbolo do pentagrama em relação a disposição dos signos fixos no zodíaco.



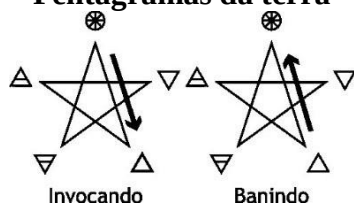
Pentagramas do ar



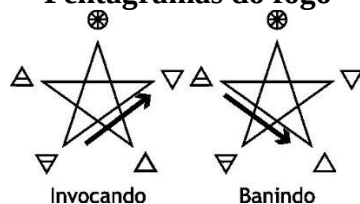
Pentagramas da água



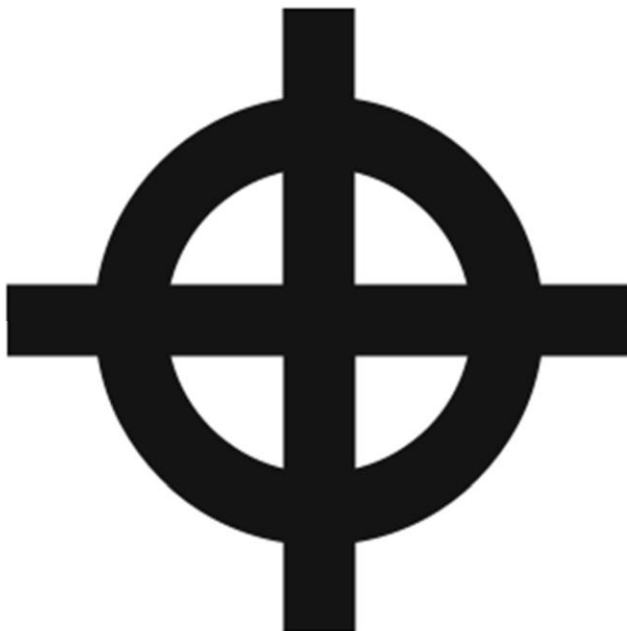
Pentagramas da terra



Pentagramas do fogo

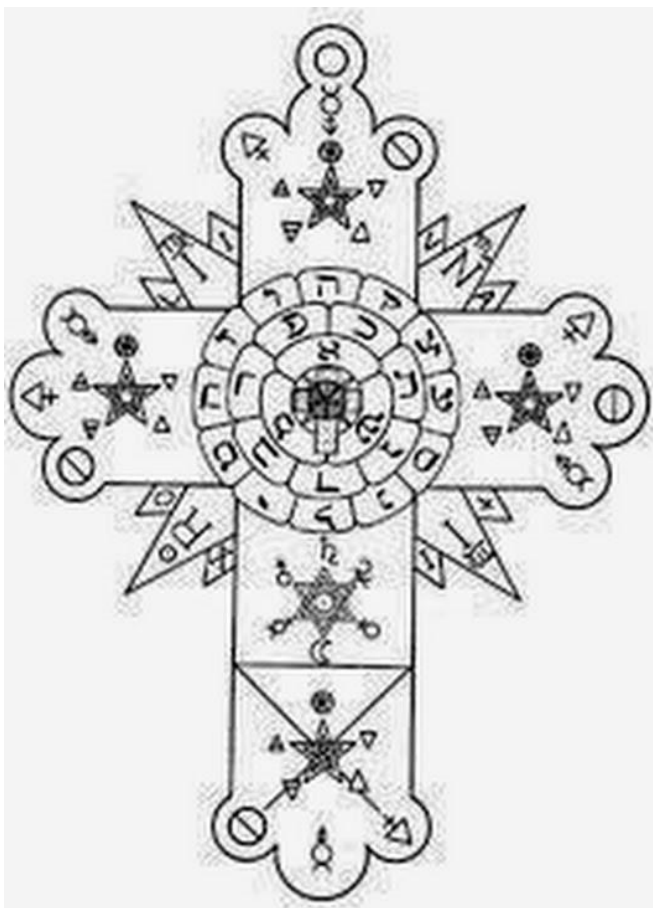


Pentagramas do espírito



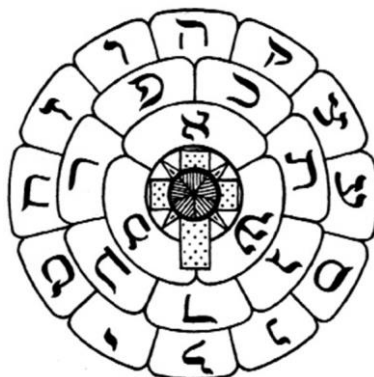
Cruz Gnóstica

O símbolo da Tradição Gnóstica desde os tempos antigos também está relacionado com a Tradição Rosacruz e a Tradição Alquímica. É considerado uma versão primitiva do símbolo da Sinal da Rosacruz sendo a rosa, neste caso, representada pelo círculo. Também representa uma versão primitiva da Serpente Crucificada de Nicolau Flamel. Segundo o Arqueômetro este símbolo alquímico é a grafia em linguagem atlante de AZT, ou Azoth, o Grande Arcano. É o símbolo que sintetiza a Magia Sexual. A cruz simboliza o sexo, a união entre o masculino e o feminino, enquanto o círculo simboliza a virtude espiritual, a Rosa, a Serpente, que surge como fruto desta operação. A Cruz Gnóstica é um símbolo universal utilizado na tradição mágica.



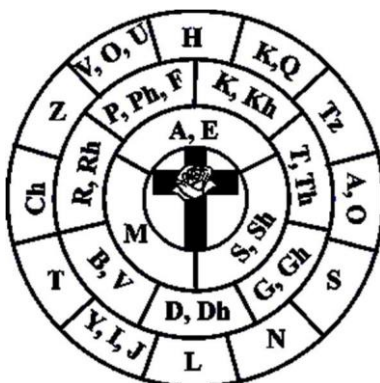
Lamen Rosacruz

O Lamen utilizado na Ordem Hermética da Aurora Dourada. É uma síntese de vários símbolos e relações trabalhadas na ordem. Também era utilizado para a confecção de sigilos de nomes divinos a partir da disposição das lestras hebraicas na rosa central. Você pode criar este Lamen como ferramenta mágica e utiliza-lo tanto para afirmação de poder durante o ritual quanto para o traçado adequado dos sigilos na rosa.



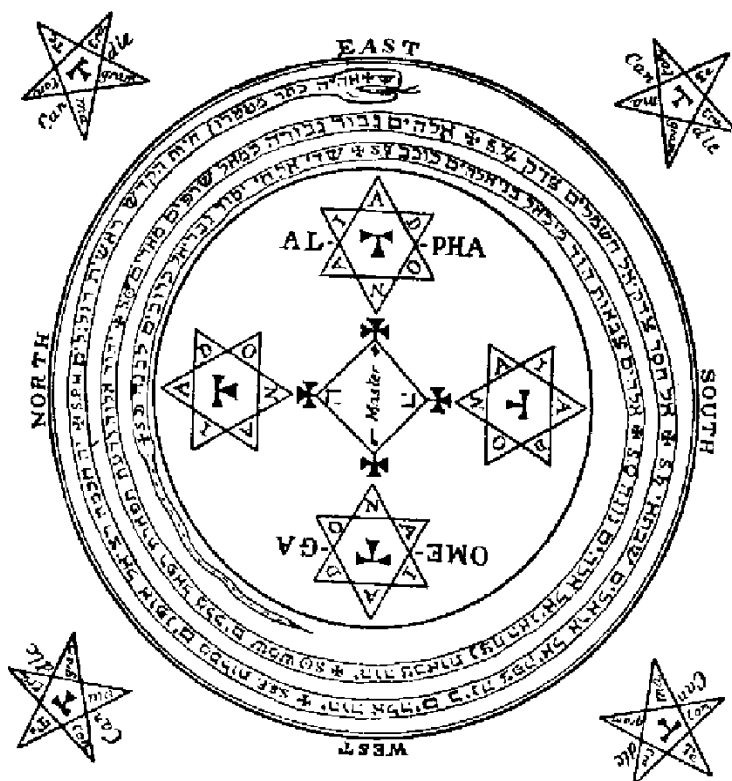
Rosa Hermética

A Rosa Hermética agrupa em círculos concêntricos as três letras mães, as sete letras duplas e as doze letras simples. Para utilizar a rosa como base para traçar sigilos você deve confeccionar o Lamen Rosacruz e utiliza-lo até compreender e internalizar seu simbolismo.



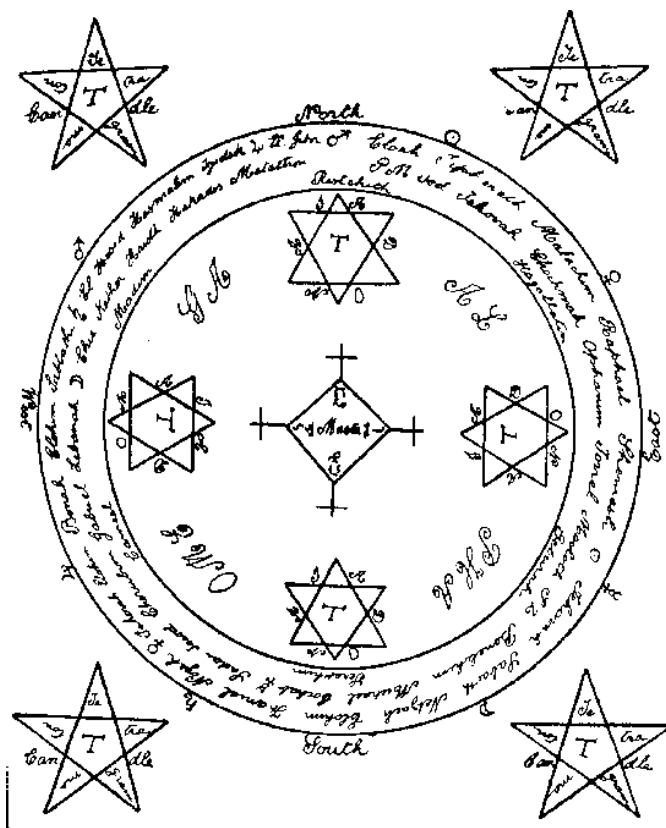
Rosa Hermética transliterada

Para facilitar a criação de sigilos com a Rosa Hermética.



Círculo de Evocação

O símbolo que afirma o poder do mago sobre toda operação mágica. Este é um círculo moderno e foi criado originalmente por Mathers para a prática de evocação da Goétia mas sua natureza e composição simbólica apresentam uma síntese excelente do simbolismo cabalístico voltado à afirmação do poder divino do mago. É um círculo mágico excelente para todo tipo de operação mágica. Ele deve ser posto no chão no centro do templo. O mago, no centro do círculo, representa a própria Divindade de onde toda a criação, os vários elementos do próprio círculo, emana.



Círculo de Evocação transliterado

Para que qualquer símbolo mágico seja utilizado com eficácia você precisa compreendê-lo. Assim, esta versão transliterada do círculo pode ser utilizada como auxílio no estudo do círculo original ou você pode utilizá-la como o próprio círculo de evocação durante o ritual. Dada a complexidade deste símbolo muitos magos traçam o desenho em uma grande peça de tecido utilizando-a como um tapete no centro do templo. Mas há quem desenhem com giz ou carvão o círculo completo a cada operação.



Triângulo de Evocação

O triângulo é o símbolo do manifestado. Este é o local onde ocorre a aparição visível dos espíritos evocados. Ele estabelece a relação entre o evocador e o espírito. O mago no círculo representa o Criador de onde tudo emana enquanto o espírito no triângulo representa a criatura que lhe deve obediência. Foi criado originalmente para a evocação da Goética mas possui um simbolismo mais amplo e pode ser utilizado na prática da magia evocatória de espíritos de qualquer natureza. Deve ser posto no chão fora do círculo mágico na direção apropriada com a base voltada para o mago.



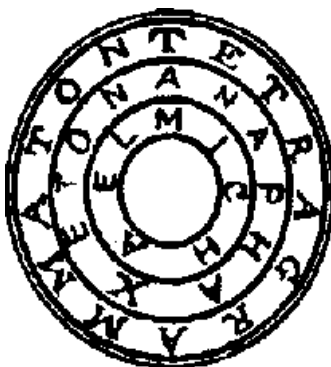
Pentagrama de Salomão

É utilizado para proteger o mago e conferir poder sobre os espíritos evocados. O selo do espírito deve ser gravado no verso do medalhão e o mago deve trazê-lo no peito durante a evocação. Foi criado originalmente para aplicação na evocação da Goétia.



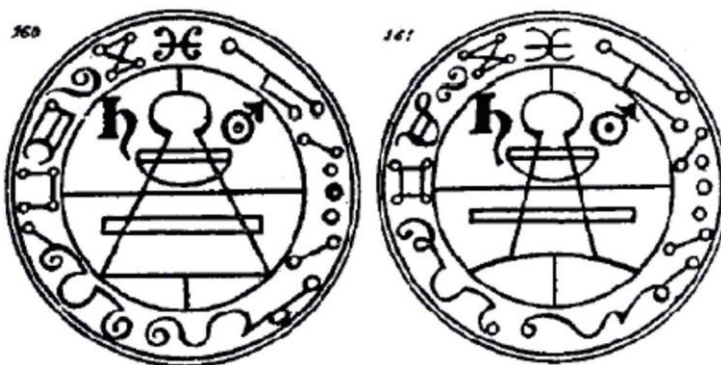
Hexagrama de Salomão

Utilizado para comandar os espíritos evocados. Deve ser mantido oculto sob um pano ou em baixo das vestes do mago e ser mostrado ao espírito após a evocação. Ao verem o pantáculo os espíritos obedecerão o comando do mago. Foi desenhado originalmente para a evocação dos espíritos da Goétia.



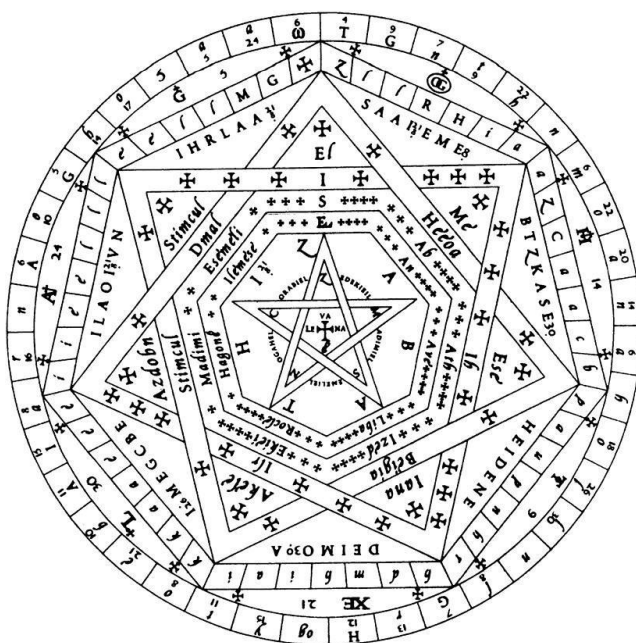
Disco de Salomão

Utilizado para proteger o mago das influências negativas do espírito evocado se necessário. Normalmente é utilizado apenas e situações emergenciais. Criado originalmente para a evocação dos espíritos da Goétia.



Selo de Salomão

Utilizado para prender os espíritos da goétia na arca de bronze segundo o mito de Salomão. Também pode ser utilizado como talismã para atrair a simpatia das pessoas, como forma de proteção e de obtenção de sucesso em batalhas.



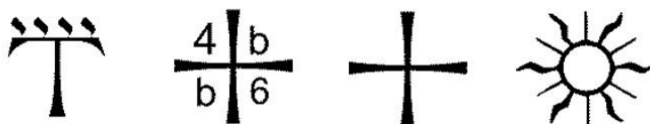
Sigillum Dei Aemeth

O Verdadeiro Selo de Deus é a versão corrigida por John Dee sob orientação dos anjos enoquianos do Sigillum Dei. É uma representação da própria divindade e contém todos os nomes da hierarquia divina. Originalmente utilizado como talismã ou para comandar os espíritos evocados. Foi utilizado por Dee para manter o Cristal de Observação puro e isolado das influências terrestres durante a comunicação com os anjos enoquianos. Foi gravado em cera e colocado na Mesa Sagrada sob o cristal. Versões menores foram colocadas sob os pés da mesa isolando todo o altar. Nele estão os nomes de vários anjos que transmitiram a Dee e a Kelley as chaves da Magia Enoquiana.

							
Graph E "Graupha"	Un A "Und"	Or F "Orh"	Gal D	Ged G, J	Veh C, K	Pa B	
							
Drux N "Droux"	Ger Q "Gierh"	Mals P "Machls"	Ur L "Our", "Ourh"	Na H "Nach"	Gon (with point) Y	Gon I	Tal M "Stall", "Xtall"
							
Gisg T	Fam S	Van U, V	Ceph Z "Keph"	Don R	Med O	Pal X	

Alfabeto enoquiano

Conforme transmitido pelos anjos enoquianos a Dee e Kelley. A sonoridade do enoquiano é mais próxima do português ou do italiano do que do inglês como é comumente empregado. Os caracteres são escritos da direita para a esquerda e é muito provável que exista uma correlação com o hebraico. É raramente utilizado na Magia Enoquiana sendo mais comum o emprego do alfabeto latino.



Emblemas das Torres de Vigia

Estes são os emblemas ou os selos elementais das Torres de Vigia do leste, do oeste, do norte e do sul.

r	Z	i	l	a	f	A	y	t	l	p	a	E	T	a	O	A	D	u	p	t	D	n	i	m
A	R	d	Z	a	i	d	p	a	L	a	m		a	a	b	c	o	o	r	o	m	e	b	b
c	Z	o	n	s	a	r	o	Y	a	u	b	X	T	o	g	c	o	n	x	m	a	l	G	m
T	O	i	T	t	z	o	P	a	e	o	C	A	n	h	o	d	D	i	a	l	e	a	o	c
S	I	g	a	s	o	m	r	b	z	n	h	R	p	a	t	A	x	i	o	V	s	P	s	N
f	M	o	n	d	a	T	d	i	a	r	i	P	S	a	a	i	x	a	a	r	V	r	o	i
o	R	o	i	b	A	h	a	o	z	p	i		m	p	h	a	r	s	l	g	a	i	o	l
t	N	a	b	r	V	i	x	g	a	s	d	H	M	a	m	g	l	o	i	n	L	i	r	x
O	I	i	i	t	T	p	a	l	O	a	i		o	l	a	a	D	n	g	a	T	a	p	a
A	B	a	m	o	o	o	a	C	u	e	a	C	P	a	L	c	o	i	d	x	P	a	c	n
N	A	o	c	O	T	t	n	p	r	n	T	O	n	d	a	z	N	z	i	V	a	a	s	a
o	C	a	n	o	M	a	g	o	t	r	o	M	i	i	d	P	o	n	s	d	A	s	p	i
S	H	i	a	l	r	a	p	m	z	o	x	A	x	r	i	n	h	t	a	r	n	d	i	L
m	O	t	i	b			a	T	n	a	n		n	a	n	T	a			b	i	t	o	m
b	O	a	Z	a	R	o	p	h	a	R	a	A	d	o	n	p	a	T	d	a	n	V	a	a
u	N	n	a	x	o	P	S	o	n	d	n		o	l	o	a	G	e	o	o	b	a	u	a
a	I	g	r	a	n	o	o	m	a	g	g	M	O	P	a	m	n	o	V	G	m	d	n	m
o	r	p	m	n	i	n	g	b	e	a	l	O	a	p	l	s	T	e	d	e	c	a	o	p
r	s	O	n	i	z	i	r	l	e	m	u	C	s	c	m	i	o	o	n	A	m	l	o	x
i	Z	i	n	r	C	z	i	a	M	h	l	H	V	a	r	s	G	d	L	b	r	i	a	p
M	O	r	d	i	a	l	h	C	t	G	a		o	i	P	t	e	a	a	p	D	o	c	e
O	C	a	n	c	h	i	a	s	o	m	t	P	P	s	u	a	c	n	r	Z	i	r	Z	a
A	R	b	i	z	m	i	i	l	p	i	z		S	i	o	d	a	o	i	n	r	z	f	M
O	P	a	n	a	L	a	m	S	m	a	P	R	d	a	l	t	T	d	n	a	d	i	r	E
D	O	l	o	P	i	n	i	a	n	b	a	A	d	i	x	o	m	o	n	s	i	o	s	P
R	X	p	a	o	e	s	i	z	i	x	p	X	O	o	D	p	z	i	A	p	a	n	l	I
A	X	t	i	r	V	a	s	t	r	i	m	E	r	g	o	a	n	n	P	A	C	r	a	R

Grande Mesa Elemental Enoquiana

A Grande Mesa é o diagrama que representa o cosmos na Magia Enoquiana. Está dividido em quatro grandes regiões elementais chamadas Torres de Vigia. Além de divisões da realidade as torres representam os próprios limites da criação. É o diagrama fundamental para o sistema das Torres de Vigia e o sistema dos Trinta Éteres na Magia Enoquiana. Esta é a versão corrigida pelo anjo Rafael utilizada pela Aurora Dourada.

r	Z	i	l	a	f	A	y	t	l	p	a
A	R	d	Z	a	i	d	p	a	L	a	m
c	Z	o	n	s	a	r	o	Y	a	u	b
T	O	i	T	t	z	o	P	a	c	o	C
S	I	g	a	s	o	m	r	b	z	n	h
f	M	o	n	d	a	T	d	i	a	r	i
o	R	o	i	b	A	h	a	o	z	p	i
t	N	a	b	r	V	i	x	g	a	s	d
O	I	i	i	t	T	p	a	l	O	a	i
A	B	a	m	o	o	o	a	C	u	c	a
N	A	o	c	O	T	t	n	p	r	n	T
o	C	a	n	m	a	g	o	t	r	o	i
S	H	i	a	l	r	a	p	m	z	o	x

Torre de Vigia do Leste

T	a	O	A	D	u	p	t	D	n	i	m
a	a	b	c	o	o	r	o	m	e	b	b
T	o	g	c	o	n	x	m	a	l	G	m
n	h	o	d	D	i	a	l	e	a	o	c
p	a	t	A	x	i	o	V	s	P	s	N
S	a	a	i	x	a	a	r	V	r	o	i
m	p	h	a	r	s	l	g	a	i	o	l
M	a	m	g	l	o	i	n	L	i	r	x
o	l	a	a	D	n	g	a	T	a	p	a
P	a	L	c	o	i	d	x	P	a	c	n
n	d	a	z	N	z	i	V	a	a	s	a
i	i	d	P	o	n	s	d	A	s	p	i
x	r	i	n	h	t	a	r	n	d	i	L

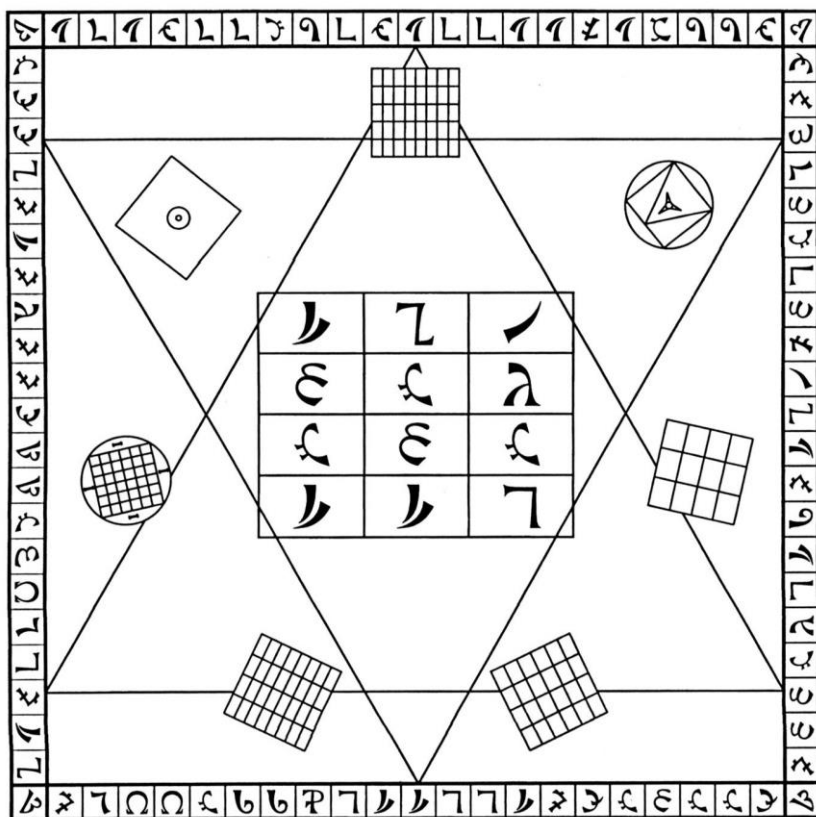
Torre de Vigia do Oeste

b	O	a	Z	a	R	o	p	h	a	R	a
u	N	n	a	x	o	P	S	o	n	d	n
a	I	g	r	a	n	o	o	m	a	g	g
o	r	p	m	n	i	n	g	b	e	a	l
r	s	O	n	i	z	i	r	l	e	m	u
i	Z	i	n	r	C	z	i	a	M	h	l
M	O	r	d	i	a	l	h	C	t	G	a
O	C	a	n	c	h	i	a	s	o	m	t
A	R	b	i	z	m	i	i	l	p	i	z
O	P	a	n	a	L	a	m	S	m	a	P
D	O	l	o	P	i	n	i	a	n	b	a
R	X	p	a	o	c	s	i	z	i	x	p
A	X	t	i	r	V	a	s	t	r	i	m

Torre de Vigia do Norte

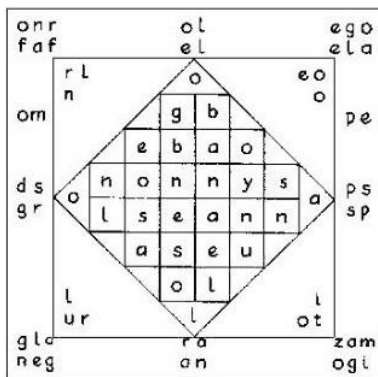
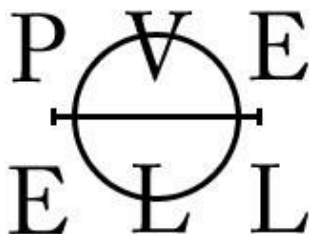
d	o	n	p	a	T	d	a	n	V	a	a
o	l	o	a	G	e	o	o	b	a	u	a
O	P	a	m	n	o	V	G	m	d	n	m
a	p	l	s	T	e	d	e	c	a	o	p
s	c	m	i	o	o	n	A	m	l	o	x
V	a	r	s	G	d	L	b	r	i	a	p
o	i	P	t	e	a	a	p	D	o	c	e
P	s	u	a	c	n	r	Z	i	r	Z	a
S	i	o	d	a	o	i	n	r	z	f	M
d	a	l	t	T	d	n	a	d	i	r	E
d	i	x	o	m	o	n	s	i	o	s	P
O	o	D	p	z	i	A	p	a	n	l	I
r	g	o	a	n	n	P	A	C	r	a	R

Torre de Vigia do Sul



Mesa Sagrada Enoquiana

O altar sobre o qual deveria ser colocado o Sigilum Dei Aemeth e sobre ele a Pedra de Observação. Ao redor da tabela central deveriam ser dispostos ou pintados os emblemas das sete hierarquias celestes. Esta é a principal ferramenta do sistema da Heptarquia Mística da Magia Enoquiana transmitida junto com as instruções deste sistema. Normalmente não é utilizada na prática dos sistemas das Torres de Vigia e dos Éteres.



Anel Mágico e Lamen Enoquiano

Ferramentas da Magia Enoquiana que conferem poder sobre os seres evocados. O anel deve ser em ouro. O lamen deve ser confeccionado em pergaminho e pode ser escrito, também, em enoquiano. Estas ferramentas foram recebidas junto com as instruções do sistema da Heptarquia Mística e, como é típico deste sistema, guardam semelhanças as da magia tradicional dos grimórios. Assim como a Mesa Sagrada, não são comumente utilizadas na prática dos sistemas da Torre de Vigia e dos Éteres. Mas, obviamente, não são incompatíveis e há quem empregue estas ferramentas, e também a Mesa Sagrada, em todas as operações enoquianas.



Selo do Pangrimorium

O pentagrama pagão sobre a cruz gnóstica representa o trabalho esotérico no ponto natural de convergência entre a magia, o neopaganismo e o gnosticismo. Esta é a perspectiva para a vivência da Tradição Esotérica Ocidental apresentada nos trabalhos de Pan Veritrax. Nela a visão cosmológica gnóstica e suas chaves para a revolução da consciência humana são trabalhadas segundo as várias técnicas e sistemas da magia tradicional e contemporânea seguindo uma estética e uma relação com a vida tipicamente neopagãs. Tudo isso integrado a vida urbana normal da forma mais natural e orgânica possível. Este selo representa este caminho tanto em um sentido simbólico quanto em um sentido mágico formando um pantáculo de conexão com as correntes dos mundos sutis que apoiam e mantém o trabalho desta perspectiva no plano material. De certa forma este símbolo pode ser considerado um sigilo mágico relacionado à prática do Pangrimorium.



O LIVRO DAS CORRELAÇÕES

LUA

compilado do 777, Sistemagia, Starhawk e várias outras fontes

Operações mágicas: feminino, nascimento, geração, poesia, viagens, água, adivinhação, sonhos lúcidos, viagem astral, encantamentos astrais, scrying, clarividência, ilusões, trabalhos psicológicos, aprimoramento pessoal, limpeza interior, magnetismo, hipnose.

Virtudes: humildade, independência, poder interior.

Vícios: preguiça, ociosidade, ciúme, luxúria.

Qualidades: frio, úmido, negativo, magnético.

Cores: roxo, violeta, branco, prata.

Perfumes: jasmim, artemisia, cânfora, acácia, gengibre.

Metal: prata.

Número: 9.

Elemento: Água.

Signos: Câncer.

Dia: segunda-feira, Dies Lunae.

Roda do ano: Yule, Solstício de Inverno.

Runas: Lagus, Perthro, Berkana.

Símbolos: perfumes, sandálias, arco e flecha, caldeirão, ovo, concha, útero, taça, espelho, bola de cristal, vassoura.

Pedras: pedra da lua, pérola, opala, quartzo branco.

Vegetais: sabugueiro, jasmim, artemisia, canforeira, acácia, gengibre.

Animais: gato, cachorro, sapo, serpente marinha, coruja, peixe, caranguejo, camelo, ganso, cegonha.

Faculdades: sentir, saber, intuir.

Psicologia: imaginação, compreensão, memória, paciência, bom senso, silêncio, serenidade, tranquilidade, instintos, sonhos, sensibilidade, modéstia, passividade, lentidão, inconstância, capricho, desilusão, vício, desejo, depressão, preguiça, medo, instabilidade emocional, inquietude, receio, obsessão, insanidade, falsidade, apego familiar.

Empreendimentos: fantasias, psiquismo, poderes latentes, viagens, purificação, saúde, segurança, harmonia, tranquilidade no lar, receptividade, arte, romance.

Deuses gregos: Ártemis, Hécate, CirceMedéia, Psiquê, Mnemósine, Héstia, Leto, Tétis, Posseidon, Morfeu, Proteu, Órion.

Deuses romanos: Diana, Luna, Lucina, Juventa, Netuno, Vesta, Latona, Nundina.

Deuses egípcios: Ísis, Asi, Isa, Bastet, Bast, Heqet, Hikhet, Neith.

Deuses hindus: Varuna, Tara, Urvazi, Devaki, Shaktis.

Deuses escandinavos: Freya, Njord, Ran,

Deuses celtas: Cerridwen, Dana, Arianrhod, Blodwedd.

Deuses bretões: Nimue, Mab.

Deuses cristãos: Eva, Virgem Maria, Jesus no parto, Santa Maria, Santa Margarete.

Deuses sumérios: Sin, Nanna, Nammu.

Deuses astecas: Chalchihuitlcue, Coyochauqui, Tlazolteotl.
Deuses incas: Mama Quilla, Mama Cocha.
Deuses afro-brasileiros: Iemanjá, Oxu.
Deuses vodu: Ayizam, Agwe, Damballah.
Deuses polinésios: Paikea, Haumea, Papa, Avié, Atié, Rua-Hata, Toru.
Deuses japoneses: Kannon, Benzaiten, Tsuki.
Deuses chineses: Kuan-Yin, Nu-Zho, Matsu.
Deuses indígenas: Urutau, Jaci, Ipupiara, Biatatá, Boiuna,
Deuses do necronomicon: Dagon.
Deuses qliphóticos: Gamaliel (qlipha), Lilith (arquidemônio).
Deuses cabalísticos: Yesod (sephirah), Shadai El Chai (nome divino), Gabriel (arcanjo), Kerubim (coro), Gabriel (anjo).
Deuses da Goetia: Amon, Andras, Andrealphus, Cimeies, Decarabia, Forneus, Leraie, Marchosias, Naberius, Orias, Phenex, Ronove, Sabnock, Samigina, Shax.
Deuses do Shem Ha-Mephorasch: Aniel, Damabiah, Daniel, Haaiah, Hahasiah, Hahniah, Haziel, Iehuah, Melahel, Mitrael, Pahaliah.
Deuses planetários de Agrippa: Hod, Elim (nomes divinos), Hasmodai (espírito), Schedbarschemoth Schartathan (espírito dos espíritos), Malcha Betharsithim Hed Beruah Schehakim (inteligência das inteligências).

MERCÚRIO

compilado do 777, Sistemagia, Starhawk e várias outras fontes

Operações mágicas: comunicação, esperteza, trapaça, desenvolvimento intelectual, discernimento, perspicácia, raciocínio científico, capacidade de expressão, praticas cerimoniais, cura, telepatia, invisibilidade, adivinhação, clareza

mental, línguas, ciências, confecção de talismãs, radiestesia, técnicas de magia, mantras, yantras, mandalas, diagramas em geral, estudo do tarô, runas, cabala.

Virtudes: veracidade, prudência, sabedoria.

Vícios: falsidade, desonestidade, inveja.

Qualidades: frio-quente, seco-úmido, negativo-positivo, magnético-elétrico.

Cores: laranja.

Perfumes: benjoim, estoraque, orégano, jacinto, alecrim, amaranto, gengibre.

Metal: mercúrio.

Número: 8.

Elemento: Ar.

Signos: Gêmeos, Virgem.

Dia: quarta-feira, Dies Mercurii.

Roda do ano: Imbolc.

Runas: Ansus, Raidho, Ehwas.

Símbolos: caduceu, bastão, varinha, capacete alado, livro, pluma, avental, nomes, letras e versículos, buril, espiral, lemniscata, octógono.

Pedras: cornalina, citrino, berilo.

Vegetais: aveleira, freixo, hissopo, hamamélis, valeriana, junipero, alecrim, figueira, acelga, aipo.

Animais: íbis, arara, cão, raposa, canguru, macaco, esquilo, guaxinim, rato, papagaio, asno,

Faculdades: pensar, imaginar, saber.

Psicologia: imaginação, inteligência, razão, sabedoria, consciência, astúcia, criatividade, iniciativa, vontade, esforço, dedicação, inquietação, habilidade, agilidade, perspicácia, prudência, otimismo, agitação, nervosismo, desonestidade, hipocrisia, insatisfação, infidelidade, inabilidade, timidez, pobreza de espírito.

Empreendimentos: estudos, ciência, tecnologia, literatura, cálculos, raciocínio lógico, jogos, adivinhação, medicação, comércio, negócios, comunicações, furtos, viagens, cerimônias, rituais.

Deuses gregos: Hermes, Eólos, Dionísio, Asclépio, Panacéia,

Deuses romanos: Meercúrio, Baco, Esculápio,

Deuses egípcios: Thoth, Tahuti, Anúbis, Anebo, Imhotep, Nefertum.

Deuses hindus: Vayu, Pavana, Ganesha, Sarasvati, Gandarvas.

Deuses escandinavos: Odin, Wotan, Hermod, Valkírias, Gna.

Deuses celtas: Taliesin, Ogmio, Gwydion.

Deuses bretões: Myrdinn, Merlin,

Deuses cristãos: Moisés, João Batista, Jesus batizado, Jesus fazendo milagres, Jesus pregando, São João, São Paulo, São Francisco de Assis, São Jerônimo, Santos Cosme e Damião,

Deuses sumérios: Nabu, Enlil.

Deuses astecas: Paymal, Tlaptiscaltzin.

Deuses incas: Kon.

Deuses afro-brasileiros: Ifá, Exu, Ajá, Ibejis.

Deuses vodu: Legba, Ghede Nibo.

Deuses polinésios: Anulap, Hao Maka, Malai, Hne-Nui-Te-Po.

Deuses japoneses: Omoikane, Ebisu.

Deuses chineses: Fu-Xi, Fei-Lien, Lu-Pan,

Deuses indígenas: Uirapuru, Saci, Curupira, Caapora, Mbaecáia, Macaxera,

Deuses do necronomicon: Nyarlathotep.

Deuses qliphóticos: Samael (qlipha), Andramelek (arquidemônio).

Deuses cabalísticos: Hod (sephirah), Elohim Tzabaoth (nome divino), Mikhael (arcanjo), Beni Elohim (coro), Raphael (anjo).

Deuses da Goetia: Amy, Botis, Buer, Camio, Foras, Gaap, Glasya-Labolas, Haagenti, Malphas, Marax, Marbas, Ose, Valac.

Deuses do Shem Ha-Mephorasch: Achaiah, Ananel, Caliel, Chavakiah, Elemiah, Ieiai, Ieiaz, Ielahiah, Mehriel, Mikael, Nelchael, Vasariah, Vehuel.

Deuses planetários de Agrippa: Asboga, Din, Doni (nomes divinos), Tiri, Tiri (inteligência), Taphthartharath (espírito).

VÊNUS

compilado do 777, Sistemagia, Starhawk e várias outras fontes

Operações mágicas: amor, atração, fraternidade, crescimento, harmonia, união conjugal, estímulo sexual, criatividade, arte, inspiração, treinamento moral, ideais elevados, filosofia, prosperidade, paz, rãdomancia, herbalismo, magia sexual.

Virtudes: amor, desprendimento, esperança, equilíbrio.

Vícios: luxúria, desdutor, desequilíbrio interior, apego aos prazeres fugazes.

Qualidades: quente, úmido, positivo, elétrico.

Cores: verde.

Perfumes: rosa, verbena, sândalo, menta, limão, baunilha, gengibre, jacinto.

Metal: cobre.

Número: 7.

Elemento: Fogo.

Signos: Touro, Libra.

Dia: sexta-feira, Dies Veneris.

Roda do ano: Ostara, Equinócio de Primavera.

Runas: Fehu, Wunjo.

Símbolos: rosa, lâmpada, cinto, espelho, porta, cruz ansata, taça, caldeirão, concha, pomba, heptagrama.

Pedras: esmeralda, jade verde, turmalina verde, turmalina rosa, quartzo rosa.

Vegetais: rosa, mandrágora, murta, macieira, pessegueiro, feno-grego, erva-doce, anis, baunilha, limão, verbena, hera, orquídea, margarida, acanto.

Animais: cisne, pomba, pelicano, vaca, cavalo, golfinho, libélula, lagarto, serpente, faisão, pavão, andorinha, cabra, bode, canguru, coelho, formiga, borboleta, beija-flor, vaga-lume.

Faculdades: intuir, ousar, saber.

Psicologia: harmonia interior, amor, simpatia, honestidade de sentimentos, entusiasmo, intuição, felicidade, bondade, talento natural, maturidade, auto-confiança, paz interior, esperança, rebeldia, satisfação, imaginação, bom humor, pacifismo, gentileza, sensibilidade, sensualidade, vaidade, atração pelos prazeres e pelo luxo, desejos, luxúria, libertinagem, infidelidade.

Empreendimentos: amor, afetividade, beleza, luxo, sexo, prazeres, desfrutes, harmonia, paz, concórdia, casamentos, relacionamentos, prosperidade, criatividade, vontade livre, crescimento, fertilidade, artes, música, sociedade, realizações, ideais, dedicação, devoção.

Deuses gregos: Afrodite, Hera, Palas, Hespérides, Charites, Musas, Pandora, Prometeu, Eros, Priapo, Pan.

Deuses romanos: Vênus, Juno, Minerva, Cupido, Hebe, Arádia, Fortuna.

Deuses egípcios: Hathor, Het-Heru, Maat, Tefnant,

Deuses hindus: Lakshmi, Rati, Ushas, Kama-Ananga, Urvashi, Gandharvas.

Deuses escandinavos: Frigga, Iduna, Freya, Lofu.

Deuses celtas: Druantia, Epona, Brigit, Aine, Branwen, Oenghus.

Deuses bretões: Guinevere, Igraine.

Deuses cristãos: Eva, Lúcifer, Maria Madalena, Jesus
companheiro de Maria Madalena, São Valentino.

Deuses sumérios: Inanna, Ishtar, Astarte, Astaroth, Uttu.

Deuses astecas: Xochiquetzal, Xochipilli, Tzintéotl.

Deuses incas: Mama Coca, Chasca, Mama Ocllo, Mama
Alpa.

Deuses afro-brasileiros: Oxum, Iansã, Oyá, Pomba-Gira.

Deuses vodu: Erzulie, Aidowedo.

Deuses polinésios: Malara, Atanua, Laka, Tane, Ópio,
Tereia, Alo-A-Oi.

Deuses japoneses: Ame-No-Uzume, Daikoku.

Deuses chineses: Nu-Gua.

Deuses indígenas: Rudá, Alamoá,

Deuses do necronomicon: Shub-Niggurath.

Deuses qliphóticos: A'Arab Zaraq (qlipha), Baal
(arquidemônio).

Deuses cabalísticos: Netzach (sephirah), Jehovah Tzabaoth
(nome divino), Haniel (arcanjo), Elohim (coro), Anael (anjo).

Deuses da Goetia: Agares, Aim, Alloces, Amduscias,
Astaroth, Barbatos, Bathin, Berith, Bune, Crocell, Dantalion,
Eligos, Focalor, Gremory, Gusion, Haures, Sallos, Valefor,
Vapula, Vassago, Vepar, Vual, Zepar.

Deuses do Shem Ha-Mephorasch: Asaliah, Haniniah,
Leuviah, Mahasiah, Mihael, Umahel.

Deuses planetários de Agrippa: AHA (nome divino),
Hagiel (inteligência), Kedemel (espírito), Bne Serafim
(inteligências).

SOL

compilado do 777, Sistemagia, Starhawk e várias outras fontes

Operações mágicas: alegia, sucesso, liderança, expansão, iluminação, consciência, concentração, meditação, teurgia, poder pessoal, cura, arte, empreendimentos espirituais, devoção aos altos ideais, prosperidade, riqueza, paz, astrologia, musicoterapia, cromoterapia, tarô, terapias holísticas, polividência, poder sobre todos os seres, invisibilidade, união com a divindade, Sagrado Anjo Guardião.

Virtudes: devoção, convicção espiritual, discernimento, intuição.

Vícios: orgulho, arrogância, egocentrismo, egolatria, presunção.

Qualidades: quente, seco, elétrico, positivo.

Cores: amarelo, dourado.

Perfumes: incenso, olibano, eucalipto, açafrão, louro, noz-moscada, arruda, crisântemo, limão.

Metal: ouro.

Número: 6.

Elemento: Fogo.

Signos: Leão.

Dia: domingo, Dies Solis.

Roda do ano: Beltane, Festa do Fogo de Belenos, Litha, Solstício de Verão.

Runas: Sowelo, Dagaz, Gebo, Uruz.

Símbolos: cruz do calvário, cruz grega, rosa-cruz, cajado, mangual, mastro, candelabro, chifre, espiral, roda, mandala, ponto no círculo, Kheper, Udjat, Olho de Hórus, Coluna Djed, pirâmide, cubo, hexagrama.

Pedras: diamante, crisólita, topázio, jade amarelo.

Vegetais: freixo, hissopo, limão, visgo, abeto, girassol, loureto, figueira, angélica, crisântemo,

Animais: leão, tigre, lince, falcão, águia, pavão, escaravelho, veado.

Faculdades: querer, saber, pensar.

Psicologia: consciência desperta, esperança, nobreza de sentimentos, honra, amizade, generosidade, idealismo, coragem, lealdade, autoridade, inteligência, espiritualidade, felicidade, alegria, grandeza moral, criatividade, vontade, compreensão, auto-estima, vaidade, presunção, orgulho, arrogância, ambição, exibicionismo, egocentrismo, extroversão.

Empreendimentos: desenvolvimento espiritual, poder, ambição, dinheiro, herança, negócios, prosperidade, amizades, relações fraternais, casamentos, curas, medicina, associações, religiões, paz, prazer, bem-estar, harmonia, equilíbrio, crescimento, segurança, sucesso.

Deuses gregos: Apolo, Héracles, Orfeu, Hélios, Asclépio.

Deuses romanos: Febo, Hércules, Esculápio.

Deuses egípcios: Rá, Amon-Rá, Atum, Osíris, Asir, Asar, Hórus, Heru, Hoor,

Deuses hindus: Surya, Vishnu, Krishna,

Deuses escandinavos: Balder, Bragi, Number Nip, Rubezahl.

Deuses celtas: Belenos, Lugh, Angus MacOg.

Deuses bretões: Galahad, Percival.

Deuses cristãos: Adão, Jesus Cristo, Jesus curando os doentes, São Pedro.

Deuses sumérios: Shammash, Uddu.

Deuses astecas: Quetzalcoatl, Kukulkan, Tonatiuh.

Deuses incas: Inti, Apu Punchau, Manco Capac.

Deuses afro-brasileiros: Oxalá, Orungã.

Deuses vodu: Diejuste.

Deuses polinésios: Kanaroa, Maui Tiki Tiki, Upulera.

Deuses japoneses: Amaterasu, Fukurokujin.

Deuses chineses: Tan Di, Shou Lao.
Deuses indígenas: Coaraci.
Deuses do necronomicon: Azathoth.
Deuses qliphóticos: Thagiriron (qlipha), Belphegor (arquidemônio).
Deuses cabalísticos: Tiphareth (sephirah), Jehovah Aloah Va Daath (nome divino), Raphael (arcanjo), Malakim (coro), Mikhael (anjo).
Deuses da Goetia: Asmoday, Bael, Balan, Beleth, Belial, Paimon, Purson, Vine, Zagan.
Deuses do Shem Ha-Mephorasch: Harahel, Iabamiah, Lauviah, Lecahel, Lehahel, Omael, Poiel, Sealiah, Sitael.
Deuses planetários de Agrippa: Vav, Hei, Elohim (nomes divinos), Nachiel (inteligência), Sorath (espírito).

MARTE

compilado do 777, Sistemagia, Starhawk e várias outras fontes

Operações mágicas: consciência, coragem, força, ímpeto, castigo, punição, asceticismo, justiça, destruição, eliminação, magia com velas, magia sexual, karma, geometria, matemática, fortalecimento, poder, fúria, vingança, guerra.

Virtudes: coragem, justiça, firmeza de caráter, autoridade, respeito, franqueza.

Vícios: crueldade, ira, ódio, destruição desnecessária, tirania.

Qualidades: quente, úmido, elétrico, positivo.

Cores: vermelho.

Perfumes: café, alho, lavanda, cravo, sangue-de-dragão, pimenta, enxofre.

Metal: ferro.

Número: 5.

Elemento: Fogo.

Signos: Áries, Escorpião.

Dia: terça-feira, Dies Martis.

Roda do ano: Lammas, Lughnasad.

Runas: Tiwaz, Kenaz.

Símbolos: espada, lança, punhal, açoite, corrente, escudo, biga, chifre, falo, rosa de cinco pétalas, pentágono, pentagrama.

Pedras: rubi, purita, hematita, jade vermelho.

Vegetais: espinheiro, ipérico, urtigão, cafeeiro, dragoeiro.

Animais: lobo, coio, carneiro, víbora, cascavel, abutre, condor, harpia, javali, escorpião.

Faculdades: ousar, querer, calar.

Psicologia: vontade, autoridade, ânimo, entusiasmo, estímulo, ímpeto, coragem, honestidade, poder, valor, compreensão, análise, iniciativa, exaltação, impaciência, violência, brutalidade, ambição, autoritarismo, dominação, orgulho, tirania, injustiça, agressividade, impulsividade, egoísmo, paixão, grosseria, ira, conflito, imaturidade, desejo sexual.

Empreendimentos: poder, força, decisão, empreendimentos de coragem, aventuras, pioneirismo, esportes violentos, incêndios, guerras, exércitos, polícia, justiça, processos, disputas, lutas, vitória, violência, condenações, prisões, castigos, punições, armas.

Deuses gregos: Ares, Eféstos, Odisseu, Nêmesis, Erínias, Palas-Atena.

Deuses romanos: Marte, Furias, Bellona.

Deuses egípcios: Menthu, Monthu, Sekhmet, Sekhet, Menkhit.

Deuses hindus: Skanda, Yama, Agni,

Deuses escandinavos: Tyr, Tiw, Loki, Muspel, Surtur.

Deuses celtas: Teutatis, Goibniu, Govannon, Kernunnos,

Herne, Cuchulainn, Morrigan.

Deuses bretões: Lancelot, Mordred,

Deuses cristãos: Samael, Caim, Judas Iscariotes, Longinus,
Jesus expulsando os mercadores, Jesus flagelado, São Jorge,
Santa Joana D'Arc.

Deuses sumérios: Nergal, Kingu, Gibil.

Deuses astecas: Huitzilopochtli, Xipe Totec.

Deuses incas: Apocatequil.

Deuses afro-brasileiros: Ogum, Oyá.

Deuses vodu: Ogoun, Kita Maza, Bugid Y Aiba.

Deuses polinésios: Kukuailimoku, Pele, Tu, Tokai,
Samulayo.

Deuses japoneses: Bishamonten.

Deuses chineses: Chi-You, Guan-Gong, Xi-Wang-Mu,
Liu-Pei, Zhu-Rong.

Deuses indígenas: Boitatá.

Deuses do necronomicon: Cthulhu.

Deuses qliphóticos: Golachab (qlipha), Asmodeus
(arquidemônio).

Deuses cabalísticos: Geburah (sephirah), Elohim Gebor
(nome divino), Khamael (arcanjo), Seraphim (coro), Samael
(anjo).

Deuses da Goetia: Andromalius, Bifrons, Furfur, Halphas,
Ipos, Murmur, Raum.

Deuses do Shem Ha-Mephorasch: Haiael, Haniel,
Hekamiah, Ieialel, Menadel, Nemamiah, Reiel, Vehuiah,
Veualiah.

Deuses planetários de Agrippa: Hei, IHI, Adonai (nomes
divinos), Graphiel (inteligência), Barzabel (espírito).

JÚPITER

compilado do 777, Sistemagia, Starhawk e várias outras fontes

Operações mágicas: liderança, política, poder, reconhecimento público, responsabilidade, negócios, sucesso, riqueza, consciência, justiça, equidade, arquitetura sagrada, caráter, elevação social, honra, paz interior, satisfação espiritual, obras de caridade, discernimento, organização, método, criação, administração, teologia, mitologia, transmutação, influência superior.

Virtudes: onipotência, obediência, temperança, justiça, caridade, misericórdia.

Vícios: fanatismo, hipocrisia, tirania, gula, ostentação, indolência, intolerância.

Qualidades: quente, úmido, elétrico, positivo.

Cores: azul.

Perfumes: incenso, olibano, canela, noz-moscada, violeta, hortelã, amor-perfeito.

Metal: estanho.

Número: 4.

Elemento: Espírito.

Signos: Peixes, Sagitário.

Dia: quinta-feira, Dies Jovis.

Roda do ano: Mabon, Equinócio de outono

Runas: Mannaz, Ingwaz, Algiz, Thurisaz.

Símbolos: cruz grega, suástica, Mjolnir, cajado, cetro, chifre, flor-de-lis, orbe, sino, pirâmide, esquadro e compasso, xadrez, tetraedro, quadrado.

Pedras: safira, ametista, turquesa, lápis-lazuli.

Vegetais: carvalho, bétula, oliveira, samambaia, canela, hortelã, tabaco.

Animais: elefante, touro, búfalo, cavalo, águia, abelha, alce, gorila, castor, tartaruga.

Faculdades: saber, querer, imaginar.

Psicologia: senso de justiça, amor, alegria, jovialidade, generosidade, espiritualidade, inteligência, sabedoria, poder, disciplina, serenidade, temperança, clareza de ideias, discernimento, auto-controle, lealdade, bondade, caridade, benevolência, tolerância, sinceridade, constância, franqueza, decisão, orgulho, controle, hipocrisia, avareza, gula, fanatismo, machismo, autoritarismo.

Empreendimentos: trabalho, dinheiro, riqueza, fortuna, prosperidade, aquisições, progresso, honra, honestidade, paz, esportes, sociedade, cooperação, governo, ordem, justiça, poder, força, decisão, empreendimentos de coragem, organização, educação, saúde, religiões, espiritualidade, respeito, filantropia, amizades, êxito em geral.

Deuses gregos: Zeus, Plutus.

Deuses romanos: Júpiter.

Deuses egípcios: Ptah, Ftah, Khnum, Chnoufis, Amon, Amen.

Deuses hindus: Indra, Brahma.

Deuses escandinavos: Thor, Donar, Heimdall, Riger.

Deuses celtas: Taranis, Dagda.

Deuses bretões: Arthur.

Deuses cristãos: Jeová, José, Jesus na santa ceia, São Judas Tadeu, São Patrício.

Deuses sumérios: Marduk, Bel, Anu, An, Annunakis.

Deuses astecas: Tlaloc.

Deuses incas: Uiracocha, Pariacaca.

Deuses afro-brasileiros: Xangô,

Deuses vodu: Azaca-Tonere.

Deuses polinésios: Tangaroa, Kane Milohai.

Deuses japoneses: Izanagi, Susanowo-No-Mikoto, Hotei-Osho.

Deuses chineses: Shang-Ti, Huang-Di, Lei-Gong.
Deuses indígenas: Tupã, Caramuru.
Deuses do necronomicon: Yog-Sothoth.
Deuses qliphóticos: Gha'Agsheklah (qlipha), Astaroth (arquidemônio).
Deuses cabalísticos: Chesed (sephirah), El (nome divino), Tzadkiel (arcanjo), Chasmalim (coro), Sachiel (anjo).
Deuses da Goetia: Orobas, Seere, Sitri, Stolas.
Deuses do Shem Ha-Mephorasch: Aladiah, Hahahel, Hahahiah, Ieliel, Imamah, Manakel, Mehahel, Mehahiah, Mumiah, Nihael, Rohel, Seehiah.
Deuses planetários de Agrippa: Aba, HVH, AHI, El Ab (nomes divinos), Johphiel (inteligência), Hismael (espírito).

SATURNO

compilado do 777, Sistemagia, Starhawk e várias outras fontes

Operações mágicas: morte, tempo, história, consciência, prudência, raciocínio, frieza, filosofia oculta, tanatologia, cristais, geomancia, pantáculos, conhecimento e compreensão espiritual, asana, asceticismo, reclusão, maldição, espíritos tenebrosos, necromancia, feitiçaria, incursões a reinos obscuros.

Virtudes: silêncio, compreensão, seriedade.

Vícios: ignorância, medo, avareza, limitação.

Qualidades: frio, úmido, negativo, magnético.

Cores: preto.

Perfumes: mirra, salsa, madressilva, almíscar, musgo, assa-fétida.

Metal: chumbo.

Número: 3.

Elemento: Terra.

Signos: Capricórnio, Aquário.

Dia: sábado, Dies Saturni.

Roda do ano: Samhain, Halloween.

Runas: Eihwaz, Jera, Othala, Isa, Nauthis, Hagalaz.

Símbolos: yoni, vagina, taça, caldeirão, tumba, sarcófago, foice, ampulheta, crânio, chifres, tambor, túnica negra, labirinto, cruz tau, triângulo invertido, três pontos.

Pedras: ônix, turmalina negra.

Vegetais: salgueiro, cipreste, nogueira, teixo, mandrágora, meimendro, beladona, estramônio, datura, acônito, salsa, assa-fétida.

Animais: urso, corvo, coruja, abrutre, bode, morcego, crocodilo, hipopótamo, toupeira, hiena, aranha.

Faculdades: calar, pensar, sentir.

Psicologia: pensamento, inteligência, silêncio, compreensão, seriedade, responsabilidade, frieza, prudência, modéstia, concentração, vontade, persistência, sobriedade, sabedoria, reflexão, lucidez, raciocínio frio, lentidão, restrição, depressão profunda, avareza, teimosia, intolerância, ceticismo, blasfêmia, rancor permanente, tristeza, angústia, melancolia, aflição, opressão, desconfiança, depravação, intriga, vício, ódio contido, crueldade sutil, hostilidade, ignorância, grosseria.

Empreendimentos: tempo, idade, antiguidade, estudos e conhecimentos profundos, introspecção, filosofia, segredos, vida e morte, início e fim de tudo, matéria, bens materiais, posses, terras, propriedades, heranças, tesouros, concretização, realização, estabilidade, progresso lento e seguro, disciplina, densidade, obscuridade, fim e início de ciclos, esterilidade, lentidão, solidão, obstáculos, dor, sofrimento, desgraças, inimizade, ódio, blasfêmia, opressão, nobreza, tristeza, restrição, materialismo.

Deuses gregos: Kronos, Hades, Aidoneus, Tanatos, Polifemo, Atlas, Réia, Deméter, Perséfone, Cora, Moiras,

Ananke, Gréias.

Deuses romanos: Saturno, Plutão, Dis, Ceres, Prosérpina, Parcas, Mania.

Deuses egípcios: Set, Tifon, Sobek, Sovekh, Geb, Néftis, Taurt, Taoer, Naumet,

Deuses hindus: Shiva, Nataraja, Shankara, Mahakala, Rudra, Khali, Bhavani, Parvati, Durga, Gola, Ardhanari.

Deuses escandinavos: Ymir, Hel, Nornas, Nerto, Gefion.

Deuses celtas: Gailleach, Crone, Banshee, Macha, Donn.

Deuses bretões: Morgana.

Deuses cristãos: Satã, Virgem Maria, Stella Maris, Jesus morto na cruz, Jesus ressuscitado, Santa Sara Kali, Santo Antônio, São Bento.

Deuses sumérios: Tiamat, Tehon, Absu, Enki, Ea, Annunnakis, Ereshkigal, Kur, Ninib, Ninurta.

Deuses astecas: Coatlicue, Tonantzin, Tlautecuhtli, Cipactli, Cihuateteo, Tezcatlipoca, Mictlantecuhtli.

Deuses incas: Supay, Mama Pacha, Pacha Camac.

Deuses afro-brasileiros: Nanã, Obaluaiê, Omulu.

Deuses vodu: Baron Samedhi, Baron La Croix, Baron Cimetiere, Mamam Brigitte, Gran Met.

Deuses polinésios: Po, Kapo, Makea-Tutara.

Deuses japoneses: Izanami, Juroujin.

Deuses chineses: Pangu, Yan-Lou.

Deuses indígenas: Jurupari, Anhanguera, Anhangá, Cuca.

Deuses do necronomicon: Yig.

Deuses qliphóticos: Satariel (qlipha), Lucifuge (arquidemônio).

Deuses cabalísticos: Binah (sephirah), Jehovah Elohim (nome divino), Tzaphkiel (arcanjo), Aralim (coro), Cassiel (anjo).

Deuses da Goetia: Furas.

Deuses do Shem Ha-Mephorasch: Ariel, Cahethel, Eiael,

Haamiah, Iahhel, Ierathel, Iezalel, Laoviah, Lehahaiah, Nanael, Nilaihah, Rehael.

Deuses planetários de Agrippa: Ab, Hod, Iah, Jehová (nomes divinos), Agiel (inteligência), Zazel (espírito).

AR

compilado do 777, Sistemagia, Starhawk e várias outras fontes

Operações mágicas: mente, trabalhos psíquicos, intuição, conhecimento, aprendizado, raciocínio abstrato, elementais do ar, visualização criativa, telepatia, tarô, runas, bibliomancia, psicografia, concentração, adivinhação, radiestesia, mantra, pranayama, uso de perfumes, fumaça, incenso, pensamento.

Instrumentos: athame, espada, turibulo, incenso, livro.

Estação: primavera.

Lua: crescente.

Períodos: amanhecer ao meio-dia.

Quadrante: leste.

Tatva: Vayu, Anila. Um círculo azul.

Signos: Aquário (fixo), Libra (cardinal), Gêmeos (mutável).

Cores: amarelo-vivo, azul-celeste, branco, laranja.

Perfumes: benjoim, estoraque, alecrim, orégano, olibano.

Mantras: PAM... HAM... H...

Tarô: pagem (corte), espadas (naipe).

Runas: Ansuz.

Símbolos: varinha, capacete alado, livro, pena, avental, buril, nomes, letras, versículos.

Pedras: topázio.

Plantas: aveleira, bétula, freixo, junípero, olibano, mirra, amor-perfeito, primula, verbena, violeta, milefólio.

Animais: águia, falcão, íbis, macaco, cão, raposa.

Virtude: saber.

Forças predominantes: expansiva.

Percepção: mental.

Faculdade: pensamento.

Psicologia: jovialidade, alegria, nervosismo, agilidade, ansiedade, inconstância, memória curta, futilidade, pensamento, inteligência, raciocínio, criatividade, razão, psiquismo, liberdade, bondade, comunicação, romantismo excessivo, intriga, bisbilhotice, ostentação, mentira, egoísmo, preocupação, negligência.

Elementais: sílfos, sílfides, nenufarenis, fadas, elfos.

Rei elemental: Paralda.

Deuses gregos: Hermes, Eólos.

Deuses romanos: Mercúrio, Arádia.

Deuses egípcios: Thoth, Tahuti, Nuit, Nut.

Deuses hindus: Vayu, Pavana, Ganesha.

Deuses escandinavos: Odin, Wotan.

Deuses celtas: Taliesin.

Deuses sumérios: Enlil, Nabu.

Deuses astecas: Paymal, Tlaptiscaltzin.

Deuses afro-brasileiros: Ifá.

Deuses vodú: Legba.

Deuses cabalísticos infernais: Heylel, “Brilhante”.

Deuses cabalísticos angelicais: Tetragrammaton (nome divino), Iud-Hei-Vav-Hei (nome divino), Raphael (arcanjo), Chassam (anjo), Ariel (regente).

FOGO

compilado do 777, Sistemagia, Starhawk e várias outras fontes

Operações mágicas: energia, espírito, calor, sangue, vida, vontade, sol, luz, elementais do fogo, magia sexual, magia com

velas, cura, piromancia, visão, scrying, inspiração.

Instrumentos: bastão, varinha, lâmpada.

Estação: verão.

Lua: cheia.

Períodos: meio-dia ao crepúsculo.

Quadrante: sul.

Tatva: Tejas, Agni. Um triângulo vermelho.

Signos: Leão (fixo), Áries (cardinal), Sagitário (mutável).

Cores: vermelho, escarlate, amarelo-alaranjado, dourado.

Perfumes: pimenta, lavanda, café, alho, enxofre, sangue-de-dragão, crafo-da-índia, noz-moscada, olibano.

Mantras: RAM... RA... S...

Tarô: rei (corte), paus (naipe).

Runas: Kenaz.

Símbolos: caldelabro, vela, fogueira, tocha, lâmpada, tridente de ferro, lança, açoite, corrente, falo, Olho de Hórus.

Pedras: Opala.

Plantas: espinheiro, ipérico, cafeeiro, dragoeiro, alho, mostardeira, urtiga, cebola, pimenta-malagueta, papoula vermelha.

Animais: leão, tigre, lince, víbora, cascavel, flamingo, falcão, javali, carneiro, águia.

Virtude: ousar.

Forças predominantes: radiante.

Percepção: anímica, espiritual.

Faculdade: intuição.

Psicologia: alegria, impetuosidade, ousadia, espontaneidade, irritabilidade, crítica, raiva, violência, agressividade, impulsividade, intuição, vontade, força, energia sexual, paixão, violência, entusiasmo, devoção, dominação, teimosia, ansiedade, possessividade, ciúme, ressentimento, vingança, ira, egoísmo.

Elementais: salamandras, jinns, vulcanos
Rei elemental: Djin.
Deuses gregos: Heféstos, Hélios.
Deuses romanos: Vulcano.
Deuses egípcios: Hórus, Heru, Hoor, Sekhmet, Sekhet.
Deuses hindus: Agni.
Deuses escandinavos: Muspel, Surtur.
Deuses celtas: Goibniu, Belenos.
Deuses sumérios: Gibil, Nergal, Shammash, Uddu.
Deuses astecas: Huitzilopochtli.
Deuses afro-brasileiros: Ogum, Xogum.
Deuses vodú: Ogoun,
Deuses cabalísticos infernais: Satan, “Adversário”.
Deuses cabalísticos angelicais: Elohim (nome divino),
Adonai (nome divino), Mikhael (arcanjo), Aral (anjo), Seraph
(regente).

ÁGUA

compilado do 777, Sistemagia, Starhawk e várias outras fontes

Operações mágicas: sentimento, amor, coragem, ousadia, tristeza, águas, elementais da água, espelho, cristalomancia, adivinhação, sonhos, projeção astral, psicometria, purificação, cura, fertilidade, sexualidade, emoção.

Instrumentos: cálice, taça, caldeirão.

Estação: outono.

Lua: minguante.

Períodos: crepúsculo a meia-noite.

Quadrante: oeste.

Tatva: Apas, Jala. Um crescente prateado.

Signos: Escorpião (fixo), Câncer (cardinal), Peixes (mutável).

Cores: azul, branco, prata.
Perfumes: cânfora, jasmim, artemisia, acácia, mirra.
Mantras: VAM... U... M...
Tarô: rainha (corte), copas (naipe).
Runas: Laguz.
Símbolos: útero, vagina, calderão, concha, taça, ovo, espelho, bola de cristal, meia-lua.
Pedras: água-marinha.
Plantas: sabugueiro, artemísia, acácia, canforeira.
Animais: serpente, escorpião, peixe, polvo, rã, sapo, caranguejo, tartaruga.
Virtude: desejar.
Forças predominantes: fluente.
Percepção: emocional.
Faculdade: sentimento.
Psicologia: gentileza, ternura, carinho, calma, serenidade, lentidão, insegurança, preguiça, monotonia, boa memória, modéstia, sensibilidade, indulgência, compaixão, compreensão, tranquilidade, sentimentalismo, graciosidade, saúde, fluidez, emotividade, malícia, indiferença, frieza, dependência, subterfúgio.
Elementais: sirenas, sereias, nereidas, oceânidas, melosinas, nixies, apsaras, ondinas, nayades, potâmidas, bebês-d'água.
Rei elemental: Niksa.
Deuses gregos: Tétis, Poseidon, Afrodite.
Deuses romanos: Netuno.
Deuses egípcios: Heqet, Hikhet, Isis, Asi, Isa.
Deuses hindus: Varuna.
Deuses escandinavos: Njord.
Deuses celtas: Dana, Danu, Anu.
Deuses sumérios: Nammu, Enki.

Deuses astecas: Chalchihuitlicue.

Deuses afro-brasileiros: Iemanjá.

Deuses vodú: Agwé.

Deuses cabalísticos infernais: Leviathan, “Serpente Tortuosa”.

Deuses cabalísticos angelicais: El (nome divino), Eheieh (nome divino), Gabriel (arcanjo), Taliahad (anjo), Tharsis (regente).

TERRA

compilado do 777, Sistemagia, Starhawk e várias outras fontes

Operações mágicas: corpo, crescimento, natureza, sentidos, sustento, ganho material, dinheiro, silêncio, elementais da terra, geomancia, fertilidade, prosperidade, pantáculos, herbalismo, rabdomancia, necromancia, regressão, asana, exaustão física, circunvolução, vontade, matéria.

Instrumentos: pantáculo, altar, túnica, manto, círculo, triângulo, sino, patena.

Estação: inverno.

Lua: nova.

Períodos: meia-noite ao amanhecer.

Quadrante: norte.

Tatva: Prithvi, Bhu. Um quadrado amarelo.

Signos: Touro (fixo), Capricórnio (cardinal), Virgem (mutável).

Cores: preto, marrom, verde, amarelo.

Perfumes: sândalo, almíscar, lírio, musgo, assa-fétida, madressilva, rosa, verbena, mirra.

Mantras: LAM... LA...

Tarô: princesa (corte), ouros (naipe).

Runas: Othala, Thurisaz.

Símbolos: sal, pão, crânio, cornucópia, chifre, tambor, túnica negra, cubo.

Pedras: cristal de rocha, sal.

Plantas: salgueiro, carvalho, cipreste, mandrágora, rosa, verbena, milho, arroz, trigo, centeio, cevada.

Animais: touro, vaca, elefante, hipopótamo, urso, cabra, bode, crocodilo,

Virtude: calar.

Forças predominantes: coesiva.

Percepção: sensorial.

Faculdade: sensação.

Psicologia: paciência, obstinação, prudência, justiça, lentidão, segurança, materialismo, coragem, estabilidade, confiabilidade, perseverança, caridade, memória, compreensão, tranquilidade, saúde, avareza, ignorância, preguiça, frieza, sensorialidade.

Elementais: gnomos, kobolds, pigmeus, anões, leprechauns, trolls, ogros, dríades, durdales, hamadriades, fadas-dos-jardins, oriades, napeas, duendes, pixies, goblins.

Rei elemental: Ghob.

Deuses gregos: Deméter, Pã, Pan, Plutus, Perséfone.

Deuses romanos: Ceres.

Deuses egípcios: Hathor, Het-Heru, Geb, Seb, Nephtis.

Deuses hindus: Lakshmi, Parvati, Prithvi.

Deuses escandinavos: Frigga, Gefion, Nerto,

Deuses celtas: Druantia, Crone, Cernunnos.

Deuses sumérios: Ki, Ereshkigal.

Deuses astecas: Coatlicue, Tonantzin.

Deuses afro-brasileiros: Oxum.

Deuses vodu: Gran Met.

Deuses cabalísticos infernais: Belial, “Perverso”.

Deuses cabalísticos angelicais: Adonai Ha Aretz (nome

divino), Agla (nome divino), Auriel (arcanjo), Phorlakh (anjo), Kerub (regente).

ALGUNS ASPECTOS DA VIDA

Amor: Vênus, Água, Terra.

Criação: Lua, Mercúrio, Sol, Ar, Fogo.

Cura: Lua, Mercúrio, Sol, Água, Terra.

Dinheiro: Mercúrio, Sol, Júpiter, Saturno, Terra.

Estudos: Mercúrio, Sol, Ar, Fogo, Terra.

Trabalho: Mercúrio, Sol, Júpiter, Ar, Água, Terra.

Proteção: Sol, Marte, Fogo, Terra.

Dia	Dom.	Seg.	Ter.	Qua.	Qui.	Sex.	Sáb.
1	☉	♂	♂	♀	♂	☉	♂
2	♀	♂	☉	♂	♂	♀	♂
3	♀	♂	☉	♂	☉	♂	♂
4	♂	♂	♀	♂	☉	♂	☉
5	♂	☉	♂	♂	♀	♂	☉
6	♂	☉	♂	☉	♂	♂	♀
7	☉	♀	♂	☉	♂	☉	♂
8	☉	♂	♂	♀	♂	☉	♂
9	☉	♂	☉	♂	♂	♀	♂
10	♀	♂	☉	♂	☉	♂	♂
11	♂	♂	♀	♂	♀	♂	☉
12	♂	☉	♂	♂	♀	♂	♀

Noite	Dom.	Seg.	Ter.	Qua.	Qui.	Sex.	Sáb.
1	♂	☉	♂	☉	♂	♂	♀
2	♂	♀	♂	☉	♂	☉	♂
3	☉	♂	♂	♀	♂	☉	♂
4	☉	♂	☉	♂	♂	♀	♂
5	♀	♂	☉	♂	☉	♂	♂
6	♂	♂	♀	♂	☉	♂	☉
7	♂	☉	♂	♂	♀	♂	☉
8	♂	☉	♂	☉	♂	♂	♀
9	♂	♀	♂	☉	♂	☉	♂
10	☉	♂	♂	♀	♂	☉	♂
11	☉	♂	☉	♂	♂	♀	♂
12	♀	♂	♀	♂	☉	♂	♂

Horário astrológico De Henrique Cornélio Agrippa.





SINAL DE HÓRUS, SINAL DE SAUDAÇÃO, SINAL DO ENTRANTE

da Ordem Hermética da Aurora Dourada

Avance com o pé esquerdo e incline-se para a frente estendendo os braços adiante como se tateasse algo.

SINAL DE HARPÓCRATES, SINAL DO SILÊNCIO

da Ordem Hermética da Aurora Dourada

Deixe o braço esquerdo estendido ao longo do corpo. Feche a mão direita mantendo o dedo indicador estendido. Toque os lábios com o dedo indicador direito.

SINAL DE NEÓFITO 0=0

da Ordem Hermética da Aurora Dourada

Faça o Sinal do Entrante dando um passo e em seguida faça o Sinal de Silêncio.

SINAL DA TERRA, SINAL DE ZELATOR 1=10

da Ordem Hermética da Aurora Dourada

Avance com o pé direito. Erga a mão direita para cima e para a frente mantendo a mão esquerda para baixo e para trás com as palmas abertas.

SINAL DO AR, SINAL DE THEORICUS 2=9

da Ordem Hermética da Aurora Dourada

Erga os braços para cima e incline a cabeça para trás mantendo os cotovelos flexionados e as palmas das mãos abertas para cima.

SINAL DA ÁGUA, SINAL DE PRACTICUS 3=8

da Ordem Hermética da Aurora Dourada

Erga os cotovelos e una as mãos sobre o peito com as palmas abertas tocando os dedos indicadores e polegares formando um triângulo com o vértice para baixo.

SINAL DO FOGO, SINAL DE PHILOSOPHUS 4=7

da Ordem Hermética da Aurora Dourada

Levante as mãos acima da cabeça com as palmas abertas unindo os dedos indicadores e polegares formando um triângulo com o vértice para cima.

SINAL DE ABERTURA DO VÉU

da Ordem Hermética da Aurora Dourada

Estenda os braços para a frente com as mãos próximas e as palmas voltadas para fora. Mova os braços para os lados afastando as mãos lentamente como se abrisse um véu.

SINAL DE FECHAMENTO DO VÉU

da Ordem Hermética da Aurora Dourada

Estenda os braços em forma de cruz com as palmas das mãos para fora. Aproxime as mãos à frente do corpo como se fechassem um véu.

SINAL DO PORTAL

da Ordem Hermética da Aurora Dourada

Sinal de Abertura do Véu.
Sinal de Fechamento do Véu.

SINAL DE OSÍRIS ASSASSINADO

da Ordem Hermética da Aurora Dourada

Estenda os braços em forma de cruz.

SINAL DE ÍSIS EM LUTO

da Ordem Hermética da Aurora Dourada

Estenda os braços em forma de cruz. Levante o braço direito para o alto até formar um ângulo de noventa graus com o braço esquerdo. Incline a cabeça para o lado esquerdo.

SINAL DE APÓPHIS E TIPHON

da Ordem Hermética da Aurora Dourada

Erga os braços para cima mantendo-os afastados. Os pés permanecem juntos. Incline a cabeça para trás.

SINAL DE OSÍRIS RESSUCITADO

da Ordem Hermética da Aurora Dourada

Cruze os braços sobre o peito com as mãos próximas aos ombros e a cabeça para a frente.

SINAIS DE LVX

da Ordem Hermética da Aurora Dourada

Sinal de Osíris Assassinado.
Sinal do Ísis em luto.
Sinal de Apóphis e Tiphon.
Sinal de Osíris Ressuscitado.

MANTRA DA ESTRELA MICROCÓSMICA

de Samael Aun Weor

— KLIM KRISHNAYA GOVINDAYA GOPIJANA
VALABHAYA SWAHA.

SINAL DA ESTRELA MICROCÓSMICA

de Samael Aun Weor

Mantenha os braços estendidos ao longo do corpo, os pés unidos e os olhos fechados. Abra as pernas a distância dos ombros

enquanto ergue os braços até as palmas das mãos se tocarem acima da cabeça. Baixe os braços e traga os pés juntos um do outro até retornar a posição inicial. Cruze os braços sobre o peito, o esquerdo sobre o direito, mantendo os dedos próximos aos ombros.

SINAL DA CRUZ GNÓSTICA

adaptado de Samael Aun Weor

Toque a testa e diga:

– Em nome do Pai.

Toque o órgão sexual e diga:

– Em nome do Filho.

Toque o ombro direito e em seguida o esquerdo dizendo:

– E do Espírito Santo.

Trace um círculo a sua frente a partir da testa enquanto diz:

– E pelo sagrado Tetragrammaton.

SAUDAÇÃO GNÓSTICA

Mão direita levantada com os dedos mínimo e anular fechados e os dedos polegar, indicador e médio estendidos.

SINAL DA CRUZ CABALÍSTICA

da Ordem Hermética da Aurora Dourada

Volte-se para o leste.

Toque sua fronte e diga:

– Ateh! (Tu és)

Aponte para os pés:

- Malchut! (o Reino)
- Toque seu ombro direito e diga:
- Ve Geburah! (e o Poder)
- Toque seu ombro esquerdo e diga:
- Ve Gedulah! (e a Glória)
- Junte as mãos diante de si e diga:
- Le Olam! (para sempre)
- Coloque a adaga entre os dedos.
- Aponte para cima e diga:
- Amém! (Assim seja)

VISUALIZAÇÃO DURANTE O SINAL DA CRUZ CABALÍSTICA

adaptado de Donald Michael Kraig

No centro do círculo mágico, relaxe o corpo e busque contato com a divindade. Sinta-se na presença de Deus.

Visualize a si mesmo tornando-se cada vez maior. Visualize a residência onde se encontra ficando menor. Também a cidade, o estado, o continente ficam menores sob seus pés enquanto seu corpo assume uma forma gigantesca e majestosa. Os planetas do sistema solar tornam-se pequenas esferas que giram aos seus pés. A Via-Láctea converte-se em um pequeno ponto de luz enquanto seu corpo expande-se pelo espaço infinito. Então, sinta e visualize uma esfera de luz branca sobre sua cabeça com um brilho mais intenso do que muitos sóis. Esta é uma pequena parcela de luz desprendida da fonte primordial de toda a Luz.

Leve a adaga acima da cabeça e traga esta luz até sua fronte iniciando o sinal da cruz cabalística vibrando “Atá”.

Conduza com a adaga a luz da fronte ao longo do corpo até

os pés. A luz atravessa seu corpo como uma coluna que liga o espaço infinito à superfície da terra e do mundo material sob seus pés. Apontando para os pés com a adaga vibre “Malhut”.

Enquanto traz a adaga para o seu ombro direito da coluna de luz que atravessa seu corpo, da altura do coração, um raio de luz se lança para a sua direita até o infinito enquanto você vibra “Vegeburá”.

Ao levar a adaga para o seu ombro esquerdo um raio de luz parte da coluna que cruza seu corpo, da altura do coração, para o extremo esquerdo do universo enquanto você vibra “Veguedulá”.

Unindo as mãos sobre o peito, em atitude de oração, com a adaga entre os dedos apontando para cima, visualize um esplendor dourado surgir e resplandecer no centro do seu coração enquanto vibra “Leolam amém”.





RITUAL MENOR DO PENTAGRAMA, RMDP

adaptado da Aurora Dourada

Volte-se para o leste e faça o Sinal da Cruz Cabalística. Trace o pentagrama apropriado com a adaga. Aponte para o centro do pentagrama e imaginando que sua voz se projeta para o leste do universo vibre:

– IHVH.

Volte-se para o sul mantendo a adaga levantada traçando um semicírculo no ar. Trace o pentagrama apropriado. Aponte para o centro do pentagrama e imaginando que sua voz se projeta para o sul do universo vibre:

– Adonai.

Volte-se para o oeste mantendo a adaga levantada traçando um semicírculo no ar. Trace o pentagrama apropriado. Aponte para o centro do pentagrama e imaginando que sua voz se projeta para o oeste do universo vibre:

– Eheieh.

Volte-se para o norte mantendo a adaga levantada traçando

um semicírculo no ar. Trace o pentagrama apropriado. Aponte para o centro do pentagrama e imaginando que sua voz se projeta para o norte do universo vibre:

– Agla.

Volte-se para o leste mantendo a adaga levantada até alcançar o centro do primeiro pentagrama fechando o círculo.

Estenda os braços em forma de cruz e diga:

– Diante de mim Raphael. Atrás de mim Gabriel. À minha direita Michael. À minha esquerda Auriel. Ao meu redor flamejam os pentagramas. Acima de mim resplandece a estrela de seis raios.

Faça o Sinal da Cruz Cabalística.

APLICAÇÕES DO RMDP

da Aurora Dourada

1. Como oração.

Realize o ritual de invocação pela manhã e o ritual de banimento ao final do dia.

2. Contra magnetismo impuro.

Para livrar-se de pensamentos obsessivos ou perturbadores dê uma imagem mental à sua obsessão e imagine-a formulada diante de você. Projete-a para fora de sua aura com o Sinal de Saudação do neófito. Impeça-a de voltar com o Sinal do Silêncio. Imagine a forma diante de você e realize o ritual de banimento para desintegrá-la. Veja como a imagem se dissolve do outro lado da barreira de fogo formada pelo ritual.

3. Exercício de concentração e projeção.

Sentado ou deitado em meditação imagine-se de pé vestido com sua túnica ritualística e segurando sua adaga. Transfira sua

consciência para dita forma e vá até o leste. Ali busque perceber de forma concreta as impressões dos cinco sentidos recebidas pela forma mental tocando a parede, abrindo os olhos ou batendo os pés no chão. Realize o ritual circundando a habitação, traçando os pentagramas e vibrando os nomes. Perceba as imagens formadas e as vibrações emitidas de forma concreta. Observe os resultados do ritual na luz astral. Volte até o seu corpo, coloque-se atrás da cabeça dele e deixe-se reabsorver por si mesmo.

RITUAL SUPREMO DO PENTAGRAMA

adaptado da Aurora Dourada

Pegue a adaga e vá para o leste.

Trace o Pentagrama Ativo do Espírito enquanto vibra:

– Exarp.

Trace o símbolo do espírito no centro do pentagrama enquanto vibra:

– Eheieh.

Faça o Sinal do Portal (5=6)

Trace o Pentagrama do Ar enquanto vibra:

– Oro Ibah Aozpi.

Trace o símbolo astrológico de aquário no centro do pentagrama enquanto vibra:

– IHVH.

Faça o Sinal do Ar (2=9).

Vá para o sul mantendo a adaga levantada.

Trace o Pentagrama Ativo do Espírito enquanto vibra:

– Bitom.

Trace o símbolo do espírito no centro do pentagrama enquanto vibra:

– Eheieh.

Faça o Sinal do Portal (5=6).

Trace o Pentagrama do Fogo enquanto vibra:
– Oip Teaa Pdoce.
Trace o símbolo astrológico de leão no centro do pentagrama enquanto vibra:
– Elohim.
Faça o Sinal do Fogo (4=7).
Vá para o oeste mantendo a adaga levantada.
Trace o Pentagrama Passivo do Espírito enquanto vibra:
– Hcoma.
Trace o símbolo do espírito no centro do pentagrama enquanto vibra:
– Agla.
Faça o Sinal do Portal (5=6).
Trace o Pentagrama da Água enquanto vibra:
– Mph Arsl Gaiol.
Trace o símbolo astrológico de escorpião no centro do pentagrama enquanto vibra:
– El.
Faça o Sinal da Água (3=8).
Vá para o norte mantendo a adaga levantada.
Trace o Pentagrama Passivo do Espírito enquanto vibra:
– Nanta.
Trace o símbolo do espírito no centro do pentagrama enquanto vibra:
– Agla.
Faça o Sinal do Portal (5=6).
Trace o Pentagrama da Terra enquanto vibra:
– Mor Dial Hctga.
Trace o símbolo astrológico de touro no centro do pentagrama enquanto vibra:
– Adonai.
Faça o Sinal da Terra (1=10).

Vá para o leste mantendo a adaga levantada até o centro do pentagrama do leste fechando o círculo.

Estenda os braços em forma de cruz e diga:

- Diante de mim Raphael.
 - Atrás de mim Gabriel.
 - À minha direita Michael.
 - À minha esquerda Auriel.
 - Ao meu redor flamejam os pentagramas.
 - Acima de mim resplandece a estrela de seis raios.
- Faça o Sinal da Cruz Cabalística.

RITUAL DA PALAVRA LVX

adaptado do Círculo Iniciático de Hermes e da Aurora Dourada

Volte-se para o leste.

Estenda os braços em forma de cruz e vibre:

– INRI.

– Iud Nun Reish Iud.

Faça o Sinal de Osíris Assassinado e diga:

– O Sinal de Osíris Assassinado.

Faça o Sinal do Ísis em Luto e diga:

– O Sinal do Luto de Ísis.

Faça o Sinal de Apóphis e Tiphon e diga:

– O Sinal de Tiphon e Apóphis.

Faça o Sinal de Osíris Ressucitado e diga:

– O Sinal de Osíris Ressucitado.

Repita os Sinais de LVX novamente e diga:

– Lux!

Incline a cabeça para a frente e diga:

– A luz da cruz.

Faça novamente o Sinal de Osíris Assassinado e diga:

– Virgo. Ísis. Mãe Poderosa.

– Escorpio. Apóphis. Destruidor.
– Sol. Osíris. Morto e ressuscitado.
Eleve os braços lentamente e diga:
– Ísis. Apóphis. Osíris.
Com os braços acima da cabeça volte a face para o alto e vibre:
– IAO.
Vibre os quatro nomes da Tabela da União:
– Exarp. Hcoma. Nanta. Bitom.
Inspire sentindo a luz descer sobre o corpo da cabeça aos pés. Desça lentamente os braços e diga:
– Que descenda a Luz Divina.

RITUAL MENOR DO HEXAGRAMA, RMDH

da Aurora Dourada

Faça o Sinal da Cruz Cabalística.
Pegue a espada ou o bastão de lótus. Volte-se para o leste.
Trace o hexagrama do leste. Aponte para o centro do hexagrama e vibre:

– Ararita.

Volte-se para o sul mantendo a arma levantada traçando um semicírculo no ar. Trace o hexagrama do sul. Aponte para o centro do hexagrama e vibre:

– Ararita.

Volte-se para o oeste mantendo a arma levantada traçando um semicírculo no ar. Trace o hexagrama do oeste. Aponte para o centro do hexagrama e vibre:

– Ararita.

Volte-se para o norte mantendo a arma levantada traçando um semicírculo no ar. Trace o hexagrama do norte. Aponte para o centro do hexagrama e vibre:

– Ararita.

Volte-se para o leste mantendo a arma levantada até alcançar o centro do primeiro hexagrama fechando o círculo.

Faça o Ritual da Palavra LVX.

Faça o Sinal da Cruz Cabalística.

RITUAL DO PILAR DO MEIO

adaptado do Círculo Iniciático de Hermes e de Donald Michael Kraig

1. Preparação.

Volte-se para o leste e faça um exercício de relaxamento.

Realize o Ritual Menor do Pentagrama banindo.

Imagine-se em um templo. Visualize o Pilar Negro da Severidade à esquerda, o Pilar Branco da Misericórdia à direita e você ao centro no Pilar do Equilíbrio.

2. Pilar do Meio.

Eleve sua atenção até Kether. Imagine uma esfera de luz que brilha intensamente acima de sua cabeça sem tocá-la. Contemple esta luz por alguns instantes. Sinta a energia que emana desta esfera enquanto vibra:

– Eheieh.

Desta esfera a luz se projeta para baixo até formar uma segunda esfera de luz na região da nuca. A luz de Kether flui para Daath. Sinta sua energia enquanto vibra:

– IHVH Elohim.

A luz se projeta desta esfera para formar uma terceira esfera de luz na região do coração. A luz de Daath flui para Tiphereth. Sinta sua energia enquanto vibra:

– IHVH Eloah Ve Daat.

A luz projeta-se desta esfera para formar a próxima esfera de luz na região dos órgãos sexuais. A luz de Tiphereth flui para

Iesod. Sinta a energia desta esfera enquanto vibra:

– Shadai El Chai.

A luz projeta-se desta esfera para formar uma nova esfera de luz nos pés. A luz de Iesod flui para Malchut. Visualize esta esfera de luz e sinta sua energia enquanto vibra:

– Adonai Ha Aretz.

Visualize o Pilar do Meio formado por suas esferas de luz alinhadas ao longo de seu corpo.

3. Circulação do Corpo de Luz.

Volte sua atenção para Kether, a esfera acima da cabeça, e visualize-a absorvendo energia do Ain Soph Aur, da Luz Ilimitada, e transmitindo esta energia para as outras esferas. A cada expiração sinta a energia descer da esfera do topo da cabeça até a esfera dos pés pelo lado esquerdo do corpo. Ao inspirar sinta a energia subir da esfera dos pés até a esfera do topo da cabeça passando pelo lado direito do corpo. Repita este exercício por várias vezes. Visualize, então, a energia descer pela frente do corpo enquanto o ar é exalado e subir pelas costas enquanto o ar é inspirado. Repita este exercício por várias vezes. Visualize este processo e sinta este processo de forma profunda e real.

Visualize as esferas de luz em seu corpo que formam o Pilar do Meio. Leve sua atenção à esfera dos pés e, ao inspirar, sinta e visualize a energia desta esfera subir pelo corpo como uma corrente de energia espiralada até o topo da cabeça. Ao exalar sinta e visualize esta energia sendo derramada por todo o seu corpo retornando à esfera de luz situada nos pés. Repita este exercício várias vezes.

RITUAL DA ROSACRUZ

da Aurora Dourada

Pegue uma varinha acesa de incenso. Vá para o canto

sudeste do templo. Trace o sinal da rosacruz.

Aponte para o centro da cruz do sudeste e vibre:

– Iehoshuah.

Mantenha a varinha erguida a altura do centro da cruz e vá para o canto sudoeste do templo traçando uma linha no ar. Trace o sinal da rosacruz.

Aponte para o centro da cruz do sudoeste e vibre:

– Iehoshuah.

Mantenha a varinha erguida a altura do centro da cruz e vá para o canto noroeste do templo traçando uma linha no ar. Trace o sinal da rosacruz.

Aponte para o centro da cruz do noroeste e vibre:

– Iehoshuah.

Mantenha a varinha erguida a altura do centro da cruz e vá para o canto nordeste do templo traçando uma linha no ar. Trace o sinal da rosacruz.

Aponte para o centro da cruz do nordeste e vibre:

– Iehoshuah.

Mantenha a varinha erguida a altura do centro da cruz e vá para o canto sudeste do templo traçando uma linha no ar e completando o círculo.

Aponte para o centro da primeira cruz formada e vibre:

– Iehoshuah.

Vá para o centro do templo em diagonal. Erga a varinha traçando uma linha acima da cabeça a partir da cruz do canto sudeste até o ponto central acima do templo. Trace o sinal da rosacruz.

Aponte para o centro da cruz do alto e vibre:

– Iehoshuah.

Vá para o canto noroeste do templo. Mantenha a varinha erguida traçando uma linha a partir da cruz traçada no alto do templo até o centro da cruz do canto noroeste.

Aponte para o centro da cruz do noroeste e vibre:

– Iehoshuah.

Volte em diagonal para o centro do templo mantendo a varinha apontada para baixo traçando uma linha no ar a partir da cruz do canto noroeste até o centro abaixo do templo. Trace o sinal da rosacruz.

Aponte para o centro da cruz abaixo e vibre:

– Iehoshuah.

Vá para o canto sudeste do templo. Mantenha a varinha apontada para baixo traçando uma linha a partir da cruz traçada abaixo do templo até o centro da cruz do canto sudeste completando o círculo.

Aponte para o centro da cruz do sudeste e vibre:

– Iehoshuah.

Vá para o canto sudoeste do templo.

Aponte para o centro da cruz do sudoeste e vibre:

– Iehoshuah.

Vá para o centro do templo em diagonal. Erga a varinha traçando uma linha acima da cabeça a partir da cruz do canto sudoeste até o ponto central acima do templo.

Aponte para o centro da cruz do alto e vibre:

– Iehoshuah.

Vá para o canto nordeste do templo. Mantenha a varinha erguida traçando uma linha a partir da cruz do alto do templo até o centro da cruz do canto nordeste.

Aponte para o centro da cruz do nordeste e vibre:

– Iehoshuah.

Volte em diagonal para o centro do templo mantendo a varinha apontada para baixo traçando uma linha a partir da cruz do canto nordeste até o centro abaixo do templo.

Aponte para o centro da cruz abaixo e vibre:

– Iehoshuah.

Vá para o canto sudoeste do templo. Mantenha a varinha apontada para baixo traçando uma linha a partir da cruz abaixo do templo até o centro da cruz do canto sudoeste completando o círculo.

Aponte para o centro da cruz do sudoeste e vibre:

– Iehoshuah.

Permaneça com a ponta da varinha apontada para o centro da cruz do sudoeste por alguns instantes. Mantenha a varinha erguida a altura do centro da cruz e circunvolucione o templo traçando uma linha no ar para a cruz do noroeste, do nordeste, do sudeste e retornando ao sudoeste fechando o círculo.

Trace novamente o sinal da rosacruz no sudoeste mas desta vez em tamanho maior. Ao traçar o círculo vibre:

– Iehoshuah Iehovashah.

Vá para o centro do círculo, volte-se para o leste, e visualize os seis sinais da rosacruz e as linhas que os conectam formados ao seu redor como uma luz muito brilhante constituindo uma rede ou uma redoma protetora.

Faça o Ritual da Palavra LVX.

RITUAL DAS TORRES DE VIGIA

adaptado do Círculo Iniciático de Hermes e da Aurora Dourada

1. Início

Toque a campainha: 3-4-3.

Pegue o bastão de lótus pela parte negra e vá para o oeste.

Volte-se para o leste e diga:

– Hekas! Hekas! Este Bebeloi! (ou Niso! Niso! Babalon! ou Afaste-se o profano!)

Toque a campainha: 1.

Faça o Ritual Menor do Pentagrama banindo.

Toque a campainha: 2.

Faça o Ritual Menor do Hexagrama banindo.

Faça os Sinais de LVX.

Toque a campainha: 3-3-3.

2. Abertura das Torres

Pegue o bastão e vá para o sul. Erga o bastão, atraia a luz e circunvolucione lentamente o templo com o sol dizendo:

– E quando, depois que todos os fantasmas tenham se desvanecido, veja esse fogo santo e sem forma, esse fogo que cintila e relampeja pelas ocultas profundidades do universo, ouvi tu a voz do fogo.

Retornando ao sul volte-se para o sul e trace o Pentagrama de Invocação do Espírito Ativo.

Faça os Sinais de LVX.

Trace o Pentagrama de Invocação do Fogo e diga:

– Oip Teaa Pdoce. Nos nomes e letras do Grande Quadrado do Sul eu vos invoco ó Anjos da Torre do Sul!

Visualize e sinta a energia do fogo que procede do sul.

Deixe o bastão sobre o altar.

Pegue a taça e vá para o oeste. Asperja água, erga a taça e circunvolucione lentamente o templo com o sol dizendo:

– Assim, pois, em primeiro lugar, o sacerdote que governa as obras do fogo deve aspergir com a água lustral do forte e ressonante mar.

Retornando ao oeste volte-se para o oeste, asperja água por três vezes e trace o Pentagrama de Invocação do Espírito Passivo.

Faça os Sinais de LVX.

Trace o Pentagrama de Invocação da Água e diga:

– Mph Arsl Gaiol. Nos nomes e letras do Grande Quadrado do Oeste eu vos invoco ó Anjos da Torre do Oeste!

Visualize e sinta a energia da água que procede do oeste.

Deixe a taça sobre o altar.

Pegue a adaga e vá para o leste. Corte o ar por três vezes, erga a adaga e circunvolucione lentamente o templo com o sol dizendo:

– Um fogo tal existe estendendo-se por entre os vendavais do ar. Ou como um fogo sem forma do qual provém a imagem de uma voz. Ou como uma luz fulgurante, abundante, girando, espiralando-se, gritando alto.

Retornando ao leste volte-se para o leste, corte o ar por três vezes e trace o Pentagrama de Invocação do Espírito Ativo.

Faça os Sinais de LVX.

Trace o Pentagrama de Invocação do Ar e diga:

– Oro Ibah Aozpi. Nos nomes e letras do Grande Quadrado do Leste eu vos invoco ò Anjos da Torre do Leste!

Visualize e sinta a energia do ar que procede do leste.

Deixe a adaga sobre o altar.

Pegue o pantáculo e vá para o norte. Agite o pantáculo por três vezes, erga-o e circunvolucione lentamente o templo com o sol dizendo:

– Não te inclines para descender ao esplêndido mundo tenebroso de contínua profundidade sem fé e em que o Hades se envolve em sombras, deleitando-se com imagens ininteligíveis, escarpado, retorcido, um negro abismo rodando para sempre esposando um corpo, obscuro, sem forma e vazio.

Retornando ao norte volte-se para o norte, agite o pantáculo por três vezes e trace o Pentagrama de Invocação do Espírito Passivo.

Faça os Sinais de LVX.

Trace o Pentagrama de Invocação da Terra e diga:

– Mor Dial Hctga. Nos nomes e letras do Grande Quadrado do Norte eu vos invoco ó Anjos da Torre do Norte!

Visualize e sinta a energia da terra que procede do norte.

Deixe o pantáculo sobre o altar.

3. Invocação

Vá para o oeste, volte-se para o leste. Pegue o incensário, trace o Pentagrama de Invocação do Espírito Ativo e o Pentagrama de Invocação do Espírito Passivo e diga:

– Exarp. Bitom. Nanta. Hcoma. Nos nomes e letras da Tabela Mística da União eu vos invoco ó Forças Divinas do Espírito da Vida!

Deixe o incensário e faça o Sinal de Abertura do Véu.

Pegue o bastão de lótus pela parte branca e diga:

– Eu vos invoco ó Anjos das Esferas Celestiais cuja morada está no invisível. Vós que sois os guardiões desta esfera mística. Mantendes bem longe o mal e o desequilíbrio fortalecendo-me e inspirando-me para que possa preservar sem mácula este recinto dos Mistérios dos Deuses Eternos. Que minha esfera seja pura e santa para que possa entrar e fazer-me partícipe dos segredos da Luz Divina.

Circunvolucione lentamente o templo com o sol por três vezes atraindo a luz. Retornando ao oeste volte-se para o leste e diga:

– Santo és tu, Senhor do Universo! Santo és tu, a quem a natureza não formou! Santo és tu, o Imenso e Poderoso! Senhor da Luz e das Trevas!

– Tu que permitiste a este teu servo, [nome], adentrar aos mistérios e operar os segredos da Magia da Luz, mantém agora tua luz sobre nós e que seja ela fonte de poder e consciência.

– Esteja este trabalho sob teus auspícios e que tudo o que aqui se realize seja para a glória do teu nome.

4. Trabalho mágico

Realize o trabalho mágico.

5. Encerramento

Circunvolucione lentamente o templo por três vezes contra o sol dissipando a luz. Faça o Ritual Supremo do Pentagrama banindo. Faça o Ritual Menor do Hexagrama banindo. Faça os Sinais de LVX. Faça o Ritual Menor do Pentagrama banindo. Diga:

– Em nome do Senhor do Universo deixo agora livre todo e qualquer espírito que possa ter sido aprisionado por estes rituais. Sigam em paz e com a bênção do nome de IEHOSHUA.

Toque a campainha: 3-4-3.

Diga:

– Declaro o Templo devidamente fechado.

Toque a campainha: 1.

Diga:

– O ritual está encerrado.





O LIVRO DA LUA

REDE WICCANA

adaptado de várias versões

Tenha na Rede Wiccana uma aliança,
em perfeito amor e perfeita confiança.
Viva e deixe viver,
seja justo em dar e em receber.
O círculo três vezes traçado
mantém o mau afastado.
Para o feitiço ser atado,
faça ser dito e rimado.
Toque com carinho e olhe docemente,
fale pouco e escute atentamente.
Quando horário vem a lua crescente,
dance e cante alegre e contente.
Quando anti-horário vem a lua minguante,
o lobisomem uiva apavorante.
Quando esta nova a lua donzela,
beije duas vezes tua mão para ela.

Quando o apogeu da lua chegar,
deixe o desejo de teu coração soar.
Se sopra o furioso vento do norte,
tranque a porta e boa sorte.
Se o vento leste se manifesta,
espere notícias e prepare uma festa.
Se é o vento sul que solfeja,
o amor te abraça e te beija.
Se é do oeste que sopra o vento,
os corações encontram paz e alento.
Nove galhos no caldeirão,
queime-os depressa e com lentidão.
Mas à árvore anciã venera,
se a queimares o mal te espera.
Quando a roda girar ligeira,
o fogo de Beltane acende a fogueira.
Quando de Yule chega a hora,
o Deus Pã reina agora.
A erva, a fruta e a flor,
as bênçãos da Deusa e seu amor.
Para onde segue a correnteza,
jogue uma pedra e verás com clareza.
Por maior que seja teu querer,
não inveje o que o outro venha a ter.
Com um tolo ninguém quer estar,
e com amigos ele não pode contar.
Encontra feliz e feliz se despede,
um bom momento nunca se mede.
Da lei tríplice lembra também,
três vezes o mal três vezes o bem.
Quando o mal desponte,
põe a estrela azul na frente.

Cultive o amor com sinceridade,
e receberá em igual verdade.
Mas se um resumo é o que preferes:
se não causar mal a ninguém faz o que tu queres!

RODA DO ANO

1. Samhain. 31 de outubro.
Dia das Bruxas. Dia dos mortos e dos ancestrais.
2. Yule. 21 ou 22 de dezembro.
Solstício de Inverno. Nascimento do deus Sol. Ullr.
3. Imbolc. 1 ou 2 de fevereiro.
Festa do Fogo. Crescimento e lactação.
4. Ostara. 21 ou 22 de março.
Equinócio da Primavera. Eóster.
5. Beltane. 30 de abril ou 1 de maio.
Fogueira de Belenos. Florescimento. Casamento divino..
6. Litha. 21 ou 22 de junho.
Solstício de Verão. Coroação do Senhor da Luz.
7. Lammás. 1 ou 2 de agosto.
Festa da Colheita. Recompensas.
8. Mabon. 21 ou 22 de setembro.
Equinócio de Outono. Velhice. Prenúncio do inverno.

PALAVRAS DA DEUSA

autor desconhecido

– Eu sou o estímulo das sementes na Estação da primavera, a glória dos campos maduros no Verão, e a paz dos bosques quietos como as neves calmas da Terra no Inverno. Eu sou o cantar alegre das Donzelas pela manhã, a mão paciente da Mãe e o rio fundo dos mistérios ensinados ao luar. Eu dou para as criaturas da terra os presentes da canção que sai do coração, a alegria do pôr-do-sol de outono, o toque fresco das águas renovadoras, e a chamada constrangedora do tambor na dança. Para você eu dou a alegria da criação e a companhia da beleza para iluminar seus dias. Pelos poderes da Terra firme e das estrelas do céu eu te revigoro; pela escuridão da morte e a luz branca do nascimento eu te revigoro; e pela força terrível de seus espíritos humanos, eu te revigoro. Sempre se esforce para o crescimento de sua alma eterna, nunca diminua intencionalmente sua força, sua compaixão, seus vínculos com a terra ou seu conhecimento. Desafie sua mente, nunca aceite complacentemente somente aquilo que a razão explica ou aquilo que maioria julga correto. Em terceiro lugar, eu te revigoro, para que atue sempre em função da melhoria de seus irmãos e irmãs. Os fortalecer é forjar a verdadeira comunhão com a humanidade. Vocês são minhas crianças, meus irmãos e irmãs e meus companheiros. Você é conhecido em grande parte pela companhia que você mantém, e você é forte, sábio e cheio dos poderes de vida. Isso tudo é seu para os usar em meu serviço, e eu também, sou conhecida pela companhia que eu mantenho. Entre em alegria e na luz do meu amor, volte-se para mim sem medo quando a escuridão ameaçar vencer você, e volte-se também a mim para compartilhar seus triunfos e suas realizações, e saiba em seu coração de corações que nós estamos junto em

sangue e espírito até a última estrela escurecer no céu e o Inverno vir para o universo.

PALAVRAS DA DEUSA

autor desconhecido

– Ouçam as palavras da Grande Mãe, que, em outras eras, era chamada de Ártemis, Astartéia, Dione, Melusina, Afrodite, Ceridwen, Diana, Arianrhod, Brígit e por muitos outros nomes: Quando necessitarem de alguma coisa, uma vez no mês, e é melhor que seja quando a lua estiver cheia, reúnam-se em algum local secreto e adorem o meu espírito, eu que sou a Rainha de toda Sabedoria. Vocês estarão livres da escravidão e, como sinal de sua liberdade, apresentar-se-ão nus em seus ritos. Cantem, festejem, dancem, façam música e amor, todos em minha presença, pois meu é o êxtase do espírito e minha também é a alegria sobre a terra. Pois minha lei é o amor para todos os seres. Meu é o segredo que abre a porta da juventude e minha é a cálice do vinho da vida, que é o caldeirão de Ceridwen. que é o graal sagrado da imortalidade. Eu concedo a sabedoria do espírito eterno e, além da morte, dou a paz e a liberdade e o reencontro com aqueles que se foram antes. Não exijo qualquer tipo de sacrifício, pois saiba, eu sou a Mãe de todas as coisas e meu amor é derramado sobre a Terra. Ouçam as palavras da Deusa Estrela, Ela que na poeira dos pés traz as hostes dos céus e cujo corpo envolve o universo: Eu que sou a beleza da terra verde e a Lua branca entre as estrelas e os mistérios da água, invoco seu espírito para que desperte e venha até a mim. Pois eu sou o espírito da natureza que dá vida ao universo. De mim todas as coisas procedem e a mim todas devem retornar. Que a adoração a mim esteja no seu coração que rejubila, pois, saiba, todos os atos de amor e prazer são meus rituais. Que haja beleza e força, poder e

compaixão, honra e humildade, júbilo e reverência, dentro de você. Você que busca conhecer-me, saiba que sua procura e ânsia serão em vão, a menos que você conheça os Mistérios: pois se aquilo que busca não se encontrar dentro de você, nunca o achará fora de si. Saiba, pois, eu estou com você desde o início dos tempos, e eu sou aquela que é alcançada ao fim do desejo.

PALAVRAS DA DEUSA

autor desconhecido

– Recordemos as palavras da Grande Deusa: "Abençoados sejam os que se reúnem para festejar a vida! Sempre que necessitarem de minha ajuda, reunam-se num lugar secreto em noites de Lua Cheia para me honrar. Minha lei é o Amor à todas as criaturas, a liberdade é o meu escudo. Bendito seja tudo! Meu nome é o êxtase do espírito e a alegria da Terra. Minhas são também as portas da juventude, o Cálice do Vinho da vida e imortalidade. Dancem, festejem, regozijem-se todos em minha honra. Meu amor transborda sobre todos os seres da Terra. Não me ofereçam sacrifícios sangrentos, nem dolorosos, pois me desagradam. Sou a Mãe de todos os seres vivos. Todos os meus ritos são de amor e prazer, cheios de paixão, humildade, alegria e respeito às virtudes que todos devem possuir. Quem me busca fora não me achará, que pense em seu desejo e olhe para o seu interior, pois moro em sua chama. Deves saber que estou com vocês desde o princípio e os recolherei em meu seio ao final."

PALAVRAS DA DEUSA

autor desconhecido

– Sou a Grande Mãe, adorada por toda a Criação que existiu

antes de suas consciências. Sou a força primária feminina, sem limites, eterna. Sou a casta Deusa da Lua, Senhora da magia, cujo nome cantam o vento e as rochas. Levo a Lua Crescente em minha fronte e meus pés descansam nos céus estrelados. Sou os mistérios sem solução, um caminho sem curso, o campo virgem do arado. Regozijem-se em mim e conheçam a plenitude da juventude. Sou a Mãe Abençoada, a graciosa Senhora da colheita, vestida com frescos frutos da Terra e ouro dos campos cobertos de grãos. Controlo as marés da Terra e através de mim os frutos amadurecem. Sou a Mãe Doadora de vida, maravilhosamente fértil. Adorem-me como a Anciã, suave no ciclo sem fim da morte e renascimento. Sou a roda, a sombra da Lua. Controlo as marés de homens e mulheres e libero e renovo as almas cansadas. Meu domínio é a escuridão da morte, na alegria do nascimento. Sou a Deusa da Lua, a Terra e os mares de incontáveis nomes, incontável força. Emano Magia e poder, paz e sabedoria. Sou a eterna Donzela, Mãe de todos e Anciã das Sombras e lhes envio bênçãos de amor.

PALAVRAS DA DEUSA

autor desconhecido

– Ouça as palavras da grande mãe, que, em ternpos idos, era chamada de Artemis, Astarteia, Dione, Melusina, Afrodite, Ceridwen, Diana, Arionrhod, Brígida e por muitos outros nomes:

– Quando necessitar de alguma coisa, uma vez no mês, e é melhor que seja quando a lua estiver cheia, deverá reunir-se em algum local secreto e adorar o meu espírito que é a rainha de todos os sábios. Você estará livre da escravidão e, como um sinal de sua liberdade, apresentar-se-á nu em seus ritos. Cante, festeje, dance, faça música e amor, todos em minha presença, pois meu é o êxtase do espírito e minha também é a alegria sobre a terra. Pois

minha lei é a do amor para todos os seres, Meu é o segredo que abre a porta da juventude e minha é a taça do vinho da vida, que é o caldeirão de Ceridwen, que é o graal sagrado da imortalidade. Eu concedo a sabedoria do espírito eterno e, além da morte, dou a paz e a liberdade e o reencontro com aqueles que se foram antes. Nem tampouco exijo algum tipo de sacrifício, pois saiba, eu sou a mãe de todas as coisas e meu amor é derramado sobre a terra.

– Atente para as palavras da deusa estelar, o pó de cujos pés abrigam-se o sol, a lua, as estrelas, os anjos, e cujo corpo envolve o universo:

– Eu que sou a beleza da terra verde e da lua branca entre as estrelas e os mistérios da água, invoco seu espírito para que desperte e venha até a mim. Pois eu sou o espírito da natureza que dá vida ao universo. De mim todas as coisas vem e para mim todas devem retornar. Que a adoração a mim esteja no coração que rejubila, pois, saiba, todos os atos de amor e prazer são meus rituais. Que haja beleza e força, poder e compaixão, honra e humildade, júbilo e reverência, dentro de você. E você que busca conhecer-me, saiba que a sua procura e ânsia serão em vão, a menos que você conheça o mistério: pois se aquilo que busca, não se encontrar dentro de você, nunca o achará fora de si. Saiba, pois, eu estou com você desde o início dos tempos, e eu sou aquela que é alcançada ao fim do desejo.

ENCARGOS DA SENHORA DAS SOMBRAS

autor desconhecido

– Sou a Deusa que através das Sombras manifesto a sabedoria. Sou Aquela que é grave e severa. Sou Aquela que é cruel e vingativa. Sou Aquela que castiga severamente aqueles que arrostando a minha cólera. Sou a mulher despeitada e furiosa, Deusa dos mortos e das criaturas do Submundo, que me ajudam

a manter a ordem no reino das sombras. Sou Aquela que caminha pelo mundo inferior. Os cumes das altas montanhas tremem e os bosques ressoam com a voz das feras que persigo. Sou a Senhora audaciosa e do coração indomável, A mais temível de todas as Deusas, Aquela cujo olhar faz tremer as abóbadas do mundo. Mas sou também a esperança pressentida e sussurrada pelo meus filhos secretos e em meus mistérios, os conduzirei novamente ao instinto seguro. Eu sou o corvo negro que se transforma em Fênix de plumagem verde e dourada. Sou uma fortaleza nas colinas, sou o mistério e linguagem secreta das aves. Conheço as marés e seus ciclos e a força de todos os ritos. Sou o coração da Terra e se desejar poderá estar comigo. Pois eu venho ao encanto do seu chamado, sssim como o ar da meia noite vem ao encanto da Lua. Volte-se para mim quando as sombras ameaçarem vencer você, pois pelo escuridão da morte e pela luz branca do nascimento eu te revigoro. Nós estamos juntos em sangue e espírito até a última estrela escurecer no céu e o Inverno vir para o Universo.

PALAVRAS DO DEUS

autor desconhecido

– Escute às palavras do Deus Cornudo, o Guardião de todas as coisas selvagem e livres, e o Guardião dos portais da Morte. Cujo Chamado todos devem responder: “Eu sou o fogo dentro do seu coração... O desejo de sua Alma. Eu sou o Caçador do Conhecimento e o Investigador da Indagação Sagrada. Eu que estou na escuridão da luz sou Ele que você chama de Morte. Eu o Consorte e Companheiro Dela que nós adoramos, Chamo-te diante de mim. Atenda ao meu chamado amado, Venha até mim e aprende os segredos da morte e paz. Eu sou o milho na colheita e a fruta nas árvores. Eu sou Ele que o conduz a caça. Açoite e chama, lâmina e Sangue, são meus e presenteio-te. Chame por

mim na floresta selvagem e nos topos das montanhas e busca-me na Escuridão Luminosa. Eu que tenho sido chamado de Pan, Herne, Osiris e Hades, Falo para ti e procuro por ti. Venha, dance e cante; Venha vivo e sorria para observar. Esta é minha adoração. Vocês são minhas crianças e eu sou seu Pai. Em asas de noite rápidas sou eu que o ponho no colo da Mãe para renascer e retornar novamente. Tu que pensa me buscar, saiba que eu sou o vento indomado, a fúria da tempestade e paixão em sua Alma. Me busque com orgulho e humildade, mas busca-me melhor com carinho e força pois este é o meu caminho e eu não amo o fraco e o temeroso. Ouça meu chamado em longas noites de Inverno e juntos guardaremos a Terra dela enquanto Ela dorme”.

PALAVRAS DO DEUS

autor desconhecido

– Sou o radiante Deus dos Céus, que inunda a Terra de valor e guardo a semente oculta da criação que irá germinar e manifestar-se. Levanto minha lança brilhante para iluminar a vida de todos os seres e diariamente trago meu ouro a Terra, fazendo retroceder os poderes da escuridão. Sou o Senhor dos animais selvagens e livres. Corro pelos com o Cervo e me elevo como o sagrado falcão nos céus resplandecentes. Os antigos bosques e lugares selvagens emanam meus poderes e os pássaros em vôo cantam a minha sacralidade. Sou a última colheita, que oferece frutos e grãos para que todos se alimentem. Por que sem plantio não há colheita, sem inverno não há primavera. Adorem-me como o Sol da Criação, de mil nomes, o espírito do Cervo Astado, a colheita sem fim. Vejam no ciclo anual dos festivais o meu nascimento, morte e renascimento e saibam que esse é o destino de toda criação. Sou a centelha de vida, o Sol radiante, o Doador da paz e descanso e envio meus raios para abençoá-los,

iluminando os corações e fortalecendo as mentes de todos.

PALAVRAS DO DEUS

autor desconhecido

– Ouçam as palavras do Grande Pai que pelos antigos foi chamado de Osíris, Adonis, Zeus, Thor, Pan, Cernunos, Herne, Lugh e por muitos outros nomes: "Minha Lei é a Harmonia de todas as coisas. Meu é o segredo que abre o portão da vida e meu é o prato de sal da Terra que é o corpo de Cernunos que é o eterno ciclo do renascimento. Eu tenho conhecimentos sobre a vida perpétua e além da morte eu dou a promessa da regeneração e renovação. Eu sou o sacrifício, o Pai de tudo e minha proteção abarca a Terra".

RITUAL WICCANO

1. Consagração do Círculo

Trace o círculo...

– Eu te conjuro, círculo de poder. Que seja local de força, luz, amor e verdade. Um escudo contra todo o mal. Uma fronteira entre o mundo dos homens e o reino dos deuses. Uma fortaleza que afasta toda obscuridade e que concentra todo o poder. Eu te abençôo, círculo sagrado, e te consagro em nome da Deusa, que é a rainha de todo o mistério, e em nome do Deus, que é o senhor do infinito. Que assim seja.

Asperja a água salgada nos quatro pontos...

– Com terra e água eu purifico o leste [sul, oeste, norte].

Sobre a fumaça do incenso nos quatro pontos...

– Com fogo e ar eu purifico o leste [sul, oeste, norte].

2. Chamada dos Elementos

Com a adaga trace o pentagrama de invocação no leste...

- Salve, guardiões do leste, poderes do ar.
- Invocamos vocês e chamamos vocês.
- Águia dourada do amanhecer.
- Caçador de estrelas, turbilhão, sol nascente.
- Venham. Pelo ar que é o seu sopro.
- Façam-se presentes agora.

Com o bastão trace o pentagrama de invocação no sul...

- Salve, guardiões do sul, poderes do fogo.
- Invocamos vocês e chamamos vocês.
- Leão vermelho do meio-dia.
- Ser flamejante, calor de verão, fagulha de vida.
- Venham. Pelo fogo que é seu espírito.
- Façam-se presentes agora.

Com o cálice trace o pentagrama de invocação no oeste...

- Salve, guardiões do oeste, poderes da água.
- Invocamos vocês e chamamos vocês.
- Serpente azulada do poente.
- Fazedor de chuvas, crepúsculo cinéreo, estrela do

anoitecer.

- Venham. Pelas águas do útero vivo.
- Façam-se presentes agora.

Com o pantáculo trace o pentagrama de invocação no norte...

- Salve, guardiões do norte, poderes da terra.
- Invocamos vocês e chamamos vocês.
- Touro negro da meia-noite.
- Pedra angular, estrela do norte, centro da espiral celeste.
- Venham. Pela terra que é seu corpo.
- Façam-se presentes agora.

3. Declaração de abertura do círculo

Toque o cálice com a adaga. Deixe a adaga sobre o altar.

– As barreiras foram erguidas. Os portais foram abertos. O fogo está aceso. Os deuses estão conosco. Estamos entre os mundos onde nascimento e morte, matéria e espírito, noite e dia, tornam-se uma só coisa.

4. Chamada da Deusa e do Deus

– Eu te evoco e te chamo poderosa mãe de todas as coisas. Senhora de toda criação. Pelo caule e raiz, folha e flor, fruto e semente. Pela vida e pelo amor. Eu te evoco a se manifestar neste espaço sagrado. Que assim seja.

– Eu te evoco e te chamo poderoso pai de todas as coisas. Senhor de toda criação. Cruzando terra e água. Percorrendo a senda secreta. Abrindo a porta sem chave. Pela força e pelo poder. Eu te evoco a se manifestar neste espaço sagrado. Que assim seja.

5. Operação mágica

Realize a operação mágica ou celebração desejada.

6. Celebração de bolos e vinhos

Erga o cálice...

– O cálice para o feminino.

Erga a adaga...

– A adaga para o masculino.

Toque o cálice com a adaga...

– A unidade perfeita e a fonte de todo poder.

Trace o pentagrama de invocação sobre o cálice...

– Senhora da natureza. Abençoei esta bebida. O símbolo do teu mistério. Possa ela estabelecer o vínculo que une a natureza humana à natureza divina. Que assim seja.

Trace o pentagrama de invocação sobre os bolos...

– Deus secreto. Abençoi este alimento. Símbolo do teu poder. Possa ele estabelecer o vínculo que une a vontade humana à vontade divina. Que assim seja.

Segurando o bolo e o cálice...

– Que nossos corpos se integrem ao grande poder da natureza. Que o amor da Deusa e o poder do Deus estejam conosco e se manifestem em nós. Que assim seja.

Consuma os alimentos.

7. Despedida dos Elementos

Com o pantáculo trace o pentagrama de banimento no norte...

– Guardiões do norte, poderes da terra.

– Agradecemos a sua presença neste círculo e nos despedimos.

– Que haja paz entre nós agora e sempre.

– Abençoados sejam.

Com o cálice trace o pentagrama de banimento no oeste...

– Guardiões do oeste, poderes da água.

– Agradecemos a sua presença neste círculo e nos despedimos.

– Que haja paz entre nós agora e sempre.

– Abençoados sejam.

Com o bastão trace o pentagrama de banimento no sul...

– Guardiões do sul, poderes do fogo.

– Agradecemos a sua presença neste círculo e nos despedimos.

– Que haja paz entre nós agora e sempre.

– Abençoados sejam.

Com a adaga trace o pentagrama de banimento no leste...

– Guardiões do leste, poderes do ar.

– Agradecemos a sua presença neste círculo e nos despedimos.

– Que haja paz entre nós agora e sempre.

– Abençoados sejam.

8. Despedida da Deusa e do Deus

– Senhora do amor e mistério. Senhor da luz e poder. Agradecemos as suas bênçãos e que possam estar sempre conosco. Que assim seja.

9. Declaração de encerramento do círculo

– Os deuses retornaram ao seus reinos. As barreiras foram baixadas. Os portais foram fechados. O círculo se dissipou. Voltamos ao mundo dos homens. Nosso trabalho está encerrado mas não desfeito. Que o amor da Deusa e o poder do Deus estejam sempre conosco. Um feliz encontro e uma feliz partida. E um feliz encontro novamente. Abençoados sejam.

ABERTURA LONGA DO CÍRCULO WICCANO

adaptado de Stuart Farrar

Trace ou demarque o círculo no chão.

Dirija-se ao altar.

Coloque o recipiente com água no centro.

Com a adaga abençoe a água e diga:

– Eu te exorciso, ó criatura água, que tu lances para fora de ti todas as impurezas e máculas dos espíritos do mundo dos espectros, em nome do Pai de todas as coisas e pelo poder da Grande Mãe.

Coloque o recipiente com sal no centro.

Com a adaga abençoe o sal e diga:

– Que as bênçãos estejam sobre ti, criatura sal. Que toda a

malignidade e obstáculo sejam lançadas fora e que entre e se estabeleça todo o bem. Por esta razão eu te abençôo. Que tu possas me auxiliar em nome do Pai de todas as coisas e pelo poder da Grande Mãe.

Derrame o sal no recipiente com água.

Pegue o recipiente com a água salgada e asperja a água por todo o círculo:

– Que este espaço seja limpo e selado com terra e água.

Pegue o incenso e perfume todo o círculo:

– Que este local seja limpo e selado com fogo e ar.

Pegue a adaga ou a varinha.

Trace o círculo e diga:

– Eu te conjuro, ó Círculo de Poder. Que sejas local de força, amor, poder e verdade. Um escudo contra toda maldade. Uma fronteira entre o mundo dos homens e os reinos dos Grandes Poderes. Uma fortaleza que afasta toda obscuridade e preserva o poder que iremos gerar. Eu te abençôo, Círculo Sagrado, e te consagro em nome do Pai, que é o senhor do infinito, e pelo poder da Grande Mãe, que é a rainha de todo mistério.

Pegue a adaga.

Vá até o leste do círculo e diga:

– Ó Senhores do Leste. Senhores do Ar. Eu vos convoco para testemunhar os nossos ritos e para proteger este Círculo.

Trace o pentagrama de invocação.

Pegue o bastão.

Vá até o sul do círculo e diga:

– Ó Senhores do Sul. Senhores do Fogo. Eu vos convoco para testemunhar os nossos ritos e para proteger este Círculo.

Trace o pentagrama de invocação.

Pegue o cálice.

Vá até o oeste do círculo e diga:

– Ó Senhores do Oeste. Senhores do Água. Eu vos convoco

para testemunhar os nossos ritos e para proteger este Círculo.

Trace o pentagrama de invocação.

Pegue o pantáculo.

Vá até o norte do círculo e diga:

– Ó Senhores do Norte. Senhores do Terra. Eu vos convoco para testemunhar os nossos ritos e para proteger este Círculo.

Trace o pentagrama de invocação.

Deixe o pantáculo sobre o altar.

Estenda os braços e diga:

– As barreiras do Círculo Sagrado estão erguidas. Estamos no limiar do mundo dos homens. Que possam os Grandes Poderes nos assistir em nossos trabalhos.

Vá até o altar e volte-se para o leste.

Pegue o bastão ou o cálice com a mão direita. Levante-o e diga:

– Eu te invoco e te chamo Poderosa Mãe de todos nós, portadora de toda criação; pela semente e raiz, pelo botão e caule, pela folha e flor e fruto, pela vida e amor eu te invoco à descer e a se manifestar neste espaço sagrado.

Permaneça em silêncio por alguns instantes enquanto sente a manifestação divina. Diga:

– Salve, Grande Mãe. Ante ti nos inclinamos humildemente. Ó Gloriosa Rainha da Natureza. Derrama teu amor sobre nós. Desce em nosso auxílio. Sem ti estamos sós.

Leia a Exortação da Grande Mãe que segue:

– Ouçam as palavras da Grande Mãe. Ela à quem desde tempos antigos foi conhecida entre os homens como Artemis, Astarte, Athena, Dione, Melusine, Afrodite, Cerridwen, Dana, Arianrhod, Isis, Bride e por muitos outros nomes. Ouvi vós as palavras da Deusa da Estrela. Ela cuja poeira em seus pés contém todas as hostes do céu e cujo corpo circunda o universo:

– Eu sou a Rainha da Magia.

– Vós que desejais aprender todos os mistérios da Natureza. Vós que ansiais pelos segredos mais profundos. A vós eu ensinarei. E vós revelarei os mistérios. E vos libertarei de toda escravidão. Então, estando livres, podereis dançar e festejar, fazer música e amor, tudo em meu louvor. Pois meu é o êxtase do espírito e meu também é o prazer na terra. Minha lei é amor sobre todos os seres.

– Guardai zelosamente teu mais alto ideal e não permiti que nada vos detenha ou desvie do caminho. Sê perseverante e destemido. Pois minha é a Porta Secreta que conduz ao Reino da Juventude e meu é o Cálice da Vida, o Caldeirão de Cerridwen, que é o Santo Graal da imortalidade.

– Sou a Deusa Graciosa que concede a dádiva do prazer no coração do homem. Sobre a terra concedo o conhecimento do espírito eterno e após a morte concedo paz e liberdade e reunião com aqueles que partiram antes.

– Nem eu exijo sacrifício pois, observai, eu sou a Mãe de todos os viventes e meu amor é derramado por sobre a terra.

– Eu que sou a beleza da terra verde e a lua branca entre as estrelas e o mistério das águas e o desejo do coração do homem chamo a tua alma.

– Vinde a mim.

– Pois eu sou a Alma da Natureza que dá vida ao universo. Todas as coisas se originam de mim e para mim todas as coisas deverão retornar. Perante minha face, amada pelos deuses e pelos homens, deixai teu ser divino mais íntimo ser abraçado no êxtase do infinito. Que minha adoração seja entre os corações que regozijam pois, observai, todos os atos de amor e prazer são meus rituais.

– Que haja beleza e força, poder e compaixão, honra e humildade, regozijo e reverência dentro de vós.

– E tu que pensaste em buscar por mim sabeis que vossa

busca e anseio não te auxiliarão a menos que conheças o mistério. Se aquilo que procuraste não encontraste dentro de ti tu jamais o encontrarás fora de ti. Pois observai, eu tenho estado contigo desde o começo e eu sou aquilo que é alcançado no fim.

Pegue o bastão ou a adaga com a mão direita.

Levante-o e diga:

– Grande Deus Pai. Voltai a terra novamente. Vinde pela minha invocação e mostrai-vos aos homens. Amparai teus filhos que estão perdidos na noite. Abri a porta sem chave. Abri nossos olhos para que possamos contemplar a tua imagem. Mostra-te a teus filhos. Nos guia pela senda desconhecida que nos conduz a ti.

Permaneça em silêncio por alguns instantes enquanto sente a manifestação divina. Percorra o círculo em sentido horário a partir do leste. Retornando ao altar diga:

– Sob o céu da noite em caminhos obscuros. Sob a luz das estrelas guiados pelo vento. Com os pés descalços e as mentes serenas. Trilhemos a senda rumo ao oculto. Adentremos o templo esquecido. Cruzando o portal antigo que conduz a nós mesmos.

– Nós tocamos os portais dos Grandes Poderes. Nós invocamos o Rei do castelo infinito. Nós chamamos o Deus Eterno a percorrer o firmamento e mostrar sua face no mundo dos homens. Que se faça presente o Deus neste instante e que sua força seja sentida na terra.

Permaneça em silêncio por alguns instantes.

Diga:

– Que a Luz Primordial, Pai e Mãe, princípio e fim, brilhe em nossos corações. Que nossos olhos se abram para o mundo dos homens e para o mundo dos deuses. Que os Grandes Poderes nos revelem seus segredos. Que a Mãe Natureza nos acolha em seu seio. Que nossa mente e nossa vontade se una aos Grandes Poderes.

– Pela terra, pela água, pelo fogo e pelo ar. Que o poder da Mãe e do Pai, Deusa e Deus, se manifeste neste Círculo Sagrado.

– Que assim seja.

Encerre o ritual de abertura dizendo:

– A barreira foi erguida. Os portais foram abertos. Os Grandes Poderes estão conosco. O círculo está aberto. Estamos entre os mundos.

Dê início às operações específicas.

ABERTURA CURTA DO CÍRCULO WICCANO

adaptado de Starhawk

Pegue a adaga e trace o círculo mágico.

Dirija-se ao leste do círculo e diga:

– Salve, Guardiões do Oriente. Poderes do ar! Invocamos vocês e chamamos vocês! Águia dourada do amanhecer. Caçadoras de estrelas. Turbilhão. Sol nascente! Vinde! Pelo ar que é o seu sopro. Envie a sua luz. Faça-se presente agora!

Trace o pentagrama de invocação. Visualise o pentagrama traçado brilhando a sua frente com uma tênue luz azul. Este pentagrama transforma-se em uma janela por onde pode-se observar a manifestação dos elementais do ar. Respire profundamente absorvendo o seu poder.

Borrife a água salgada por três vezes e diga:

– Com sal e água eu purifico o leste!

Trace o pentagrama de invocação com o incenso e diga:

– Com fogo e ar eu purifico o leste!

Dirija-se ao sul do círculo e diga:

– Salve, Guardiões do Sul. Poderes do Fogo! Invocamos vocês e chamamos vocês! Leão vermelho do calor do meio-dia. Ser flamejante. Quentura de verão. Fagulha de vida! Vinde! Pelo fogo que é o seu espírito. Envie a sua chama. Faça-se presente

agora!

Trace o pentagrama de invocação. Visualise o pentagrama traçado brilhando a sua frente com uma tênue luz azul. Este pentagrama transforma-se em uma janela por onde pode-se observar a manifestação dos elementais do fogo. Respire profundamente absorvendo o seu poder.

Borrife a água salgada por três vezes e diga:

– Com sal e água eu purifico o sul!

Trace o pentagrama de invocação com o incenso e diga:

– Com fogo e ar eu purifico o sul!

Dirija-se ao oeste do círculo e diga:

– Salve, Guardiões do Ocidente. Poderes da água! Invocamos vocês e chamamos vocês! Serpente das profundezas do mar. Fazedor de chuvas. Crepúsculo cinereo. Estrela do anoitecer! Vinde! Pelas águas do seu útero vivo. Envie sua abundância. Faça-se presente agora!

Trace o pentagrama de invocação. Visualise o pentagrama traçado brilhando a sua frente com uma tênue luz azul. Este pentagrama transforma-se em uma janela por onde pode-se observar a manifestação dos elementais da água. Respire profundamente absorvendo o seu poder.

Borrife a água salgada por três vezes e diga:

– Com sal e água eu purifico o oeste!

Trace o pentagrama de invocação com o incenso e diga:

– Com fogo e ar eu purifico o oeste!

Dirija-se ao norte do círculo e diga:

– Salve, Guardiões do Norte. Poderes da terra! Invocamos vocês e chamamos vocês! Pedra angular de todos os poderes. Touro negro da meia-noite. Estrela do norte. Centro da espiral celeste. Rocha. Montanha. Campo fértil! Vinde! Pela terra que é o seu corpo. Envie a sua força. Faça-se presente agora!

Trace o pentagrama de invocação. Visualise o pentagrama

traçado brilhando a sua frente com uma tênue luz azul. Este pentagrama transforma-se em uma janela por onde pode-se observar a manifestação dos elementais da terra. Respire profundamente absorvendo o seu poder.

Borrife a água salgada por três vezes e diga:

– Com sal e água eu purifico o norte!

Trace o pentagrama de invocação com o incenso e diga:

– Com fogo e ar eu purifico o norte!

Vá para o altar.

Toque o cálice com a ponta da adaga.

Deixe a adaga sobre o altar e diga:

– O círculo está montado. Estamos entre os mundos. Além dos limites do tempo. Onde noite e dia, nascimento e morte, alegria e tristeza tornam-se uma só coisa. As barreiras foram erguidas. Os portais foram abertos. O fogo está aceso. O ritual começou.

Inicie as operações planejadas.

BOLOS E VINHOS

adaptado de Stewart Farrar

Erga o cálice com ambas as mãos e diga:

– O cálice para o feminino.

Deixe o cálice sobre o altar.

Erga a adaga com ambas as mãos e diga:

– A adaga para o masculino.

Toque o cálice com a adaga e diga:

– Eis a unidade perfeita e a fonte de todo poder.

Deixe a adaga sobre o altar.

Erga o cálice e diga:

– Ó Mãe do Universo. Senhora da Natureza. Abençoei este cálice. Seja este o símbolo do teu mistério e que o seu conteúdo

constitua o veículo que une a natureza humana à natureza divina.

Deixe o cálice sobre o altar.

Trace o Pentagrama de Invocação da Terra diante do cálice.

Erga o bolo com ambas as mãos e diga:

– Ó Rei Secreto. Deus do Universo. Abençoei este alimento e derramai sobre ele teu poder e tua força. Que seja ele a substância que une a tua vontade à vontade humana.

Deixe o bolo sobre o altar.

Trece o Pentagrama de Invocação da Terra diante do bolo.

Diga:

– Que nossos corpos se integrem ao grande poder da Natureza. Que o amor da Deusa e o poder do Deus estejam conosco e se manifestem através de nós.

– Que assim seja!

Consuma o bolo e o vinho.

ENCERRAMENTO LONGO DO CÍRCULO WICCANO

adaptado de Stuart Farrar

Volte-se para o leste e diga:

– Ò Grandes Poderes. A vós agradecemos e nos despedimos. Que seus auspícios estejam sempre sobre nós que trilhamos os caminhos dos mistérios. Obrigado por sua presença e auxílio. Saudações e adeus.

– Ò Mãe Eterna. Ò Pai do Infinito. Deusa e Deus que emanam a todo o criado. A vós agradecemos infinitamente e nos despedimos. Mas que sua presença seja sempre em nosso coração.

Faça uma oração silenciosa de agradecimento e despedida a todas as forças divinas que foram sentidas durante a operação.

Pegue a adaga.

Vá para o leste do círculo e diga:

– Ô Senhores do Leste. Senhores do Ar. Nós vos agradecemos por terdes assistido aos nossos ritos e antes de partirdes para vossos reinos nós vos saudamos e nos despedimos. Saudações e adeus.

Trace o pentagrama de banimento.

Pegue o bastão.

Vá para o sul do círculo e diga:

– Ô Senhores do Sul. Senhores do Fogo. Nós vos agradecemos por terdes assistido aos nossos ritos e antes de partirdes para vossos reinos nós vos saudamos e nos despedimos. Saudações e adeus.

Trace o pentagrama de banimento.

Pegue o cálice.

Vá para o oeste do círculo e diga:

– Ô Senhores do Oeste. Senhores do Água. Nós vos agradecemos por terdes assistido aos nossos ritos e antes de partirdes para vossos reinos nós vos saudamos e nos despedimos. Saudações e adeus.

Trace o pentagrama de banimento.

Pegue o pantáculo.

Vá para o norte do círculo e diga:

– Ô Senhores do Norte. Senhores do Terra. Nós vos agradecemos por terdes assistido aos nossos ritos e antes de partirdes para vossos reinos nós vos saudamos e nos despedimos. Saudações e adeus.

Trace o pentagrama de banimento.

Apague as velas.

Pegue a adaga e abra o círculo mágico.

Diga:

– Os Grandes Poderes retornaram a seus postos. Baixamos

a barreira e fechamos os portais. O círculo mágico se dissipou. Voltamos ao mundo dos homens. O ritual está encerrado mas não desfeito. Que as bênçãos dos deuses estejam sempre conosco. Que assim seja.

ENCERRAMENTO CURTO DO CÍRCULO WICCANO

adaptado de Starhawk

Volte-se para o leste e diga:

– Guardiões do leste. Poderes do ar. Agradecemos a vocês por terem se juntado ao nosso círculo e pedimos a sua benção. Quando nos deixarem, que haja paz entre nós. Agora e sempre. Abençoados sejam!

Trace o pentagrama de banimento.

Volte-se para o sul e diga:

– Guardiões do sul. Poderes do fogo. Agradecemos a vocês por terem se juntado ao nosso círculo e pedimos a sua benção. Quando nos deixarem, que haja paz entre nós. Agora e sempre. Abençoados sejam!

Trace o pentagrama de banimento.

Volte-se para o oeste e diga:

– Guardiões do oeste. Poderes da água. Agradecemos a vocês por terem se juntado ao nosso círculo e pedimos a sua benção. Quando nos deixarem, que haja paz entre nós. Agora e sempre. Abençoados sejam!

Trace o pentagrama de banimento.

Volte-se para o norte e diga:

– Guardiões do norte. Poderes da terra. Agradecemos a vocês por terem se juntado ao nosso círculo e pedimos a sua benção. Quando nos deixarem, que haja paz entre nós. Agora e

sempre. Abençoados sejam!

Trace o pentagrama de banimento.

Com a adaga aponte para o céu e para a terra.

Desfaça o círculo mágico com a adaga.

Apague as velas.

Abra os braços e diga:

– O círculo esta aberto mas não quebrado. Possa a paz da Deusa e o poder do Deus estar em nossos corações. Feliz encontro e feliz partida. E feliz encontro novamente. Abençoados sejam.

SENTIR A ENERGIA DO GRUPO

adaptado de Starhawk

Sente-se no círculo. Permaneça alerta. Sinta o seu estado interior. Sinta o estado psicológico e energético.

Faça a energia circular por sua coluna vertebral. Sente-se de forma mais ereta e sem tensões. Mantenha o estado de alerta. Sinta a mudança no estado interior. Sinta o estado psicológico e energético.

Respire lenta e profundamente, de forma ritmada, e relaxe. Sinta a mudança provocada no estado psicológico e energético.

Dê as mãos unindo os membros do círculo em uma cadeia. Respire lenta e profundamente e sinta a energia dos outros membros do grupo. Sinta a energia movimentar-se pelo círculo

Respire profundamente e absorva todo o poder gerado no ambiente. Sinta este poder fluir para a terra. Sinta-se conectado a ela e relaxe.

RESPIRAÇÃO EM GRUPO

adaptado de Starhawk

Execute o exercício para sentir a energia do grupo.

Inspire o ar junto com os outros membros do grupo. Sinta a

energia gerada no centro do grupo entrar com o ar e preencher o seu corpo.

Retenha o ar por alguns instantes e sinta a energia absorvida circular por seu corpo.

Exale o ar junto com os outros membros do grupo. Sinta a energia que preenche seu corpo sair com o ar e preencher o centro do círculo e toda a área delimitada por ele. Sinta o interior do círculo cheio de poder.

Repita este processo de inspiração e expiração do ar sentindo absorvendo e exalando a energia gerada pelo grupo. Sinta que a energia dos membros do grupo vai se integrando pouco a pouco. Sinta o grupo convertendo-se em um único organismo vivo onde cada membro é apenas uma parte de um mesmo todo.

ÁRVORE VITAL

adaptado de Starhawk

Faça o exercício de respiração em grupo. Para a prática solitária execute o mesmo exercício mas buscando integrar-se aos aspectos mais interiores de si mesmo.

Imagine que sua espinha é o tronco de uma árvore. Visualize e sinta as raízes desta árvore enraizadas nas profundezas da terra e a copa alcançando o céu.

Enquanto respira de forma lenta e profunda sinta a energia fluir a partir da terra através das raízes desta árvore subindo pelo tronco que é sua coluna vertebral até os galhos no topo da cabeça. Esta energia é como uma seiva que circula pelo interior da árvore revitalizando e energizando cada parte de você.

Ao alcançar o topo da cabeça visualize e sinta a energia prosseguir pelos galhos da árvore e fluírem a partir das pontas destes para a terra retornando ao seu ponto de origem.

Assim a energia vital forma um circuito fluindo da terra, percorrendo seu corpo revitalizando-o, e retornando à terra novamente, unindo a sua energia vital à energia vital da terra.

Praticando em grupo visualize os galhos de cada árvore representada por cada membro no círculo entrelaçando-se. O poder que flui a partir da terra escoar entre os galhos circulando ao redor do círculo como o vento que balança as copas entrelaçadas das árvores. Então ele flui novamente para a terra no centro do círculo para ser mais uma vez reabsorvido por todos.

ENCERRANDO O PODER

adaptado de Starhawk

Coloque as palmas das mãos no chão ou estire-se por inteiro e relaxe.

Deixe que o poder flua através de você para a terra. Sinta e visualize a energia retornando para a terra.

Relaxe e permita-se vagar tranquilamente.

CONE DE PODER

adaptado de Starhawk

Forme o círculo e faça a respiração em grupo.

Gere poder através do cântico de poder, da dança do círculo ou de ambos. Lance o poder para o centro do círculo e faça-o crescer gradualmente.

Sinta a energia crescer e visualize-a como uma luz branco-azulada que gira através dos membros ao redor do grupo. A energia assume uma forma espiral que se eleva a partir do círculo como um cone.

Se o trabalho tem um propósito específico este deve ser

visualizado ou mesmo nomeado neste momento.

O cone de poder é então liberado rumo ao seu objetivo. Ele pode ser lançado como uma grande projeção de energia ou pode simplesmente baixar e retornar à terra.

Os membros do grupo soltam as mãos, caem por terra e relaxam completamente fazendo com que toda energia residual flua através deles de volta à terra. Todos sentem-se relaxados, revitalizados e conectados à terra enquanto a energia flui para ela.

BENÇÃO DO BOLO E DO VINHO

adaptado de Starhawk

– Toda vida é sua, todas as frutas da terra são frutos do seu ventre, sua união, sua dança... Deusa e Deus agradecemos pelas bênçãos e pela abundância. Juntem-se a nós, festejem conosco e divirtam-se conosco! Abençoados sejam!

DESPEDIDA DA DEUSA E DO DEUS

adaptado de Starhawk

– Deusa e Deus. Agradecemos a vocês por sua presença, por seu círculo, por sua luz e amor, pela noite e transformação, e pedimos sua benção quando vocês nos deixarem. Salve e adeus! Abençoados sejam!

ENCERRANDO UMA REUNIÃO

adaptado de Starhawk

– O círculo está aberto mas não rompido. Que a paz da Deusa esteja em seus corações. Feliz encontro e feliz partida. E feliz encontro novamente. Abençoados sejam!

IMERSÃO NO ARCO-ÍRIS

adaptado de Starhawk

Deite-se, respire lenta e profundamente e relaxe.

Enquanto relaxa sinta e visualize-se flutuando para cima e entrando em uma bela nuvem de cor vermelha. Enquanto sobe através desta nuvem todo o seu corpo se impregna desta cor vermelha fazendo-o relaxar ainda mais.

Continue o exercício sentindo e visualizando-se flutuando para cima através de uma nuvem alaranjada, amarela, verde, azul e violeta.

Aterrisse suavemente no centro de uma pérola branca. Visualize-a brilhando com uma luz branca muito agradável. Volte-se para as quatro direções e desperte os seus sentidos.

LOCAL DE PODER

adaptado de Starhawk

Realize o exercício de imersão no arco-íris.

Você irá, agora, encontrar o seu local de poder onde poderá entrar em contato com suas fontes mais profundas de força.

Sinta qual direção é a mais adequada, volte-se para ela e trace o pentagrama de invocação ou outro símbolo que será a chave mágica para o seu local de poder.

Visualize este símbolo formar-se como uma luz azul-escuro. Respire lentamente e relaxe. Visualize a parede de pérola branca abrir-se para o seu local de poder. Ele poderá ter qualquer forma. Deixe sua mente e sua imaginação livres e permita que a forma apareça espontaneamente.

Cruze a passagem e vá até o seu local de poder. Observe todos os detalhes, o que você ouve, o que você vê e o que você

sente. Volte-se para cada ponto cardeal e perceba o que há ao seu redor. Explore o seu local de poder.

Para retornar volte-se para cada ponto cardeal e despeça-se. Procure o símbolo que é a chave para o local de poder e veja-o brilhando. Veja o símbolo se abrindo em um portal. Cruze este portal e retorne para o centro da pérola branca.

Realize o exercício de emersão no arco-íris.

EMERSÃO DO ARCO-ÍRIS

adaptado de Starhawk

No centro da pérola branca prepara-se para despertar. Saiba que quando acordar você se sentirá revigorado, renovado e cheio de energia e que recordará tudo o que experimentou.

Volte-se para cada um dos pontos cardeais. Respire tranquilamente e relaxe.

Sinta e visualize-se flutuando para baixo, descendo, e entrando em uma bela nuvem de cor violeta. Enquanto flutua por esta nuvem todo o seu corpo se impregna desta bela cor violeta.

Continue descendo e passando pelas nuvens azul, verde, amarela, alaranjada e vermelha. A medida em que flutua para baixo você desperta gradualmente.

Passando pela nuvem vermelha conte até três e desperte totalmente. Respire profundamente e abra os olhos.

RITUAL DA LUA CRESCENTE

adaptado de Starhawk

Sobre o altar coloque uma tigela com sementes.

Faça um exercício de meditação e de respiração.

Diga:

– Estamos sob a Lua Crescente. Este é o tempo do início, a semeadura da criação, o despertar após o sono. Agora a lua emerge crescente saindo do escuro. Aquela que dá a luz retorna da morte. A maré muda. Tudo é transformado. Esta noite somos tocados pela donzela que a todos se entrega e, no entanto, por ninguém é penetrada. Ela muda tudo aquilo que toca. Que ela nos abra para as transformações e para o crescimento.

Abra o círculo.

Tire alguns grãos da tigela e diga:

– Abençoada seja criatura da terra, semente lunar da mudança, início resplandecente de um novo círculo de tempo. Poder para começar, poder para crescer, poder para renovar estejam nestas sementes. Abençoadas sejam!

Circunvolucione com o sol carregando a tigela. Retornando ao altar pegue algumas sementes e diga:

– Eis o que plantarei com a lua.

Diga com clareza e objetividade o que pretende iniciar e desenvolver no mês vindouro.

Diga:

– Que a benção da lua crescente recaia sobre meus planos.

Visualize seus planos se concretizando enquanto segura as sementes carregando-as com esta imagem. Lance as sementes no caldeirão.

Eleve a energia mágica e direcione-a para o caldeirão carregando as sementes e fortalecendo os projetos que elas representam.

Faça trabalhos mágicos ou exercícios de projeção ou visualização.

Festeje bolos e vinhos.

Encerre o círculo.

RITUAL DA LUA CHEIA

adaptado de Starhawk

Faça um exercício de meditação e de respiração.

Diga:

– Estamos sob a Lua Cheia. Este é o período da plenitude. A maré cheia do poder quando a senhora com seu círculo completo e iluminado atravessa o céu noturno elevando-se com o surgimento da escuridão. Esta é a época dos frutos e das mudanças realizadas. A Grande Mãe, matriz do universo que é ela própria, derrama seu amor e suas dádivas em abundância. O caçador aproxima-se de ser iluminado. Ela que desperta o desejo no coração e que é o fim do desejo. Nós, que miramos seu rosto brilhante, somos inundados de amor.

Abra o círculo.

Forme um cântico de poder com o seu nome. Sinta a energia vibrar e circular ao seu redor e inundar seu interior carregando-o de poder. Perceba que você é a manifestação divina.

Faça trabalhos mágicos ou exercícios de projeção ou visualização.

Festeje bolos e vinhos.

Encerre o círculo.

RITUAL DA LUA MINGUANTE

adaptado de Starhawk

Sobre o altar coloque a bola de cristal.

Faça um exercício de meditação e de respiração.

Diga:

– Estamos sob a Lua Minguante. Este é o fim antes do início. A morte que antecede nova vida. Agora, na vazante da maré, os segredos do litoral são revelados pelas ondas que

recuam. A lua está escondida porém a mais abatida das estrelas mostra-se e aqueles que tem olhos para ver podem ler o destino e conhecer os mistérios. A Deusa, cujo nome não pode ser dito, nua penetra no reino da morte. No mais completo silêncio e quietude tudo é possível. Encontramo-nos na era da anciã para tocarmos o profundo poder da escuridão.

Abra o círculo mas não acenda as velas do altar.

Eleve a energia mágica repetindo:

– Ela está em todos... Ela a tudo cobre...

Insira versos espontâneos entre os versos acima:

– Ela...

Quando a energia mágica alcançar seu ápice direcione-a para a bola de cristal.

Realize exercícios de visualização na bola de cristal.

Faça trabalhos mágicos ou exercícios de projeção.

Festeje bolos e vinhos.

Encerre o círculo.

RITUAL DE YULE, SOLSTÍCIO DE INVERNO

adaptado de Starhawk

Sobre o altar coloque sal e mel. Prepare o caldeirão para o fogo mas não o acenda.

Faça um exercício de meditação e de respiração.

Diga:

– Esta é a noite do Solstício de Inverno. A noite mais longa do ano. Agora a escuridão triunfa. No entanto logo recuará e se transformará em luz. O fôlego da natureza está em suspenso. Todos aguardam enquanto dentro do caldeirão o Rei da Escuridão é transformado em Criança da Luz. Aguardemos a chegada do amanhecer quando a Grande Mãe dará a luz novamente à divina Criança do Sol que é o portador da esperança e a promessa do

verão. Esta é a quietude atrás do movimento quando o próprio tempo para. O centro que também é a circunferência de tudo. Estamos todos acordados na noite. Giramos a roda para que ela traga a luz. Invocamos o sol do ventre da noite.

Abra o círculo mas não acenda as velas do altar.

Diga:

– Morrer e renascer. A roda está a girar. O que se deve relegar à noite?...

Insira o que deseja relegar à noite e continue:

– ... é relegado à noite! ... é relegado à noite! Morrer e renascer. A roda está a girar. O que se deve relegar à noite?...

Prossiga inserindo palavras e criando novos versos.

Pegue alguns grãos de sal e diga:

– A luz nasceu. A luz morreu. Tudo passa. Tudo se estingue.

Coloque os grãos de sal na boca e diga:

– Provo o hálito da morte e agora penetro no espaço da perfeita liberdade...

Deite-se no solo e lance-se à introspecção profunda ou à meditação no vazio e na morte.

Ao retornar levante-se e espreguice-se.

Pegue um pouco de mel, coloque na boca e diga:

– Provo a doçura da vida...

Diga:

– Navegue, navegue... Siga o crepúsculo até o ocidente onde possa descansar sua mente...

– Navegue, navegue... Volte sua face para onde o sol se apaga...

– Navegue, navegue... Para além da margem e para além da água...

– Navegue, navegue... Na mãe uma coisa torna-se outra...

– Navegue, navegue... Faça de seu coração um fogo

ardente...

- Navegue, navegue... Torne-o mais forte...
- Navegue, navegue... Num relance atravesse o portão

aberto...

- Navegue, navegue... Não espere...
- Navegue, navegue... Sobre a escuridão do mar sem sol...
- Navegue, navegue... Você está livre...
- Navegue, navegue... Guiando a nave ao sol nascente...
- Navegue, navegue... Para a tempestade e o vento...
- Navegue, navegue... Para renascer...
- Navegue, navegue... Sobre as ondas de espuma branca...
- Navegue, navegue... Para a luz... Para a luz...
- Estamos todos despertos na escuridão! Giramos a roda para que traga a luz! Invocamos o sol no ventre da noite!

- Ela volta sua face para o oeste mas no leste se levanta.
- Quem é esse? Que se põe na escuridão...
- Quem é esse? Que navega...
- Quem é esse? Renovador...
- Quem é esse? Que traz os frutos dourados...
- Quem é esse? Imaculado...
- Quem é esse? Cujas mãos estão abertas...
- Quem é esse? Cujos olhos brilham...
- Quem é esse? Cujas face resplandece...
- Quem é esse? Esperança da manhã...
- Quem é esse? Que atravessa o portal...
- Quem é esse? Que retorna em luz...
- Quem é esse? Fulgor entre os pilares gêmeos...
- Quem é esse? Clamor entre as coxas...
- Io Evoe... Io Evoe... Io Evoe...
- Rainha do sol!
- Rainha da lua!
- Rainha dos chifres!

– Rainha dos fogos!
– Traga até nós a criança da promessa!
– Tu és a Grande Mãe que dá a luz ao Senhor da Vida.
– Escuridão e lágrimas são abandonadas quando o sol se levanta novamente.

– Sol dourado das montanhas e dos campos!

– Ilumine a terra.

– Ilumine os céus.

– Ilumine as águas.

– Ilumine os fogos.

– Io Evoe... Io Evoe... Io Evoe...

Acenda as velas do altar e o fogo do caldeirão.

Diga:

– Eu que morri estou vivo hoje novamente. E este é o aniversário do sol. Este é o aniversário da vida e do amor. O grande e alegre acontecimento da ilimitada terra. Nascemos novamente. Vivemos novamente. Ó filho do sol! Ô rei nascido no inverno!

– O Deus da Escuridão cruzou o portal. Ele renasceu através da mãe. Com ele renascemos todos nós. A maré mudou. A luz voltará novamente em um novo amanhecer em um novo dia. O sol está se levantando. Io Evoe!

Festeje bolos e vinhos.

Encerre o círculo.

RITUAL DE IMBOLC, FESTA DO FOGO

adaptado de Starhawk

Sobre o altar está uma vela.

Faça um exercício de meditação e de respiração.

Diga:

– Esta é a festa da luz que cresce. Aquilo que nasceu durante o solstício começa a se manifestar e nós agora presenciamos o Filho do Sol Crescer com vitalidade a medida em que os dias tornam-se visivelmente mais longos. Este é o tempo da individualização. Dentro dos limites da espiral cada um de nós acende sua própria luz e nos tornamos unicamente nós mesmos. É a época da iniciação quando as sementes começam a se espreguiçar no seu sono escuro. Que a luz da inspiração se divida e cresça em nós com a grande roda que gira.

Abra o círculo.

Diga:

– Fogo do coração. Fogo do lar. Fogo da mente. Fogo do vento. Fogo da arte. Fogo do tempo! Ele que brilha em todos. Ele que arde em todos...

Continue inserindo novos versos. Eleve a energia mágica e direcione-a para o caldeirão.

Pegue a vela sobre o altar, acenda-a e circunvolucione com o sol repedindo:

– Rodopio e rodopio. Nos limites da terra. Voando e voando. Com minhas longas asas de penas.

Quando a energia alcançar seu ápice direcione-a para o caldeirão laçando, também, a vela no mesmo ou simplesmente unindo o fogo da vela ao fogo do caldeirão apagando-a logo em seguida.

Dedique-se à instrospecção e a meditação abrindo-se à inspiração.

Celebre bolos e vinhos.

Apresente aos deuses seus trabalhos criativos e agradeça pela inspiração.

Encerre o círculo.

RITUAL DE OSTARA, EQUINÓCIO DE PRIMAVERA

adaptado de Starhawk

Sobre o altar coloque alguns fios longos de lã de cor preta.
Faça um exercício de meditação e de respiração.

Diga:

– Esta é a época do retorno da primavera. Tempo de alegria.
O tempo da semente quando a vida brota da terra e as correntes
do inverno são rompidas. Luz e escuridão são iguais. É um tempo
de equilíbrio quando todos os elementos dentro de nós devem ser
conduzidos para uma nova harmonia. O Príncipe do Sol estende
sua mão à Donzela da Escuridão e retorna da terra dos mortos
com seu manto de chuva fresca e com o doce aroma do desejo em
seu hálito. Onde pisam flores silvestres aparecem. Quando
dançam o desespero torna-se esperança, a tristeza torna-se alegria
e a necessidade torna-se abundância. Que nosso coração se abra
com a primavera.

Abra o círculo.

Pegue um fio de lã preta e ate-o a seus pulsos.

Diga:

– Meus pulsos estão atados. O que me prende?...

Responda e repita:

... me prende! ... me prende!

Escolha um ponto cardeal relativo ao que prende você.
Mente ao este, espírito ao sul, emoções ao oeste e corpo ao norte.
Caminhe para este canto do altar dizendo:

– Para o ... caminho para encontrar a liberdade.

No ponto cardeal medite sobre o elemento correspondente
e seu significado e sobre o que prende você.

Diga:

– Ela transforma tudo o que toca. E tudo o que ela toca se

transforma.

Eleve a energia mágica. Quando a energia alcançar o seu ápice rompa as ataduras.

Entregue-se à introspecção e a meditação.

Diga:

– Aquilo que me é mais necessário está sempre comigo.

Pegue a arma mágica que sente ser mais necessária segundo o elemento e simbolismo.

Celebre bolos e vinhos.

Encerre o círculo.

RITUAL DE BELTANE, FOGUEIRA DE BELENOS

adaptado de Starhawk

Sobre o altar coloque fios longos de lã de várias cores.

Faça um exercício de meditação e de respiração.

Diga:

– Este é o tempo no qual o doce desejo se casa com o prazer selvagem. A Donzela da Primavera e o Senhor do Ano Crescente encontram-se nos campos verdejantes e se comprazem sob o sol. O bastão da vida está entrelaçado na teia espiral e toda a natureza é renovada. Neste período de florescimento dancemos a dança da vida.

Abra o círculo.

Pegue alguns fios de lã de várias cores segundo o que deseja alcançar. Dê um nó unindo todos os fios e comece a entrelaçá-los tecendo aquilo que deseja para a sua vida.

Realize um cântico de poder que expresse seu desejo enquanto tece. Quando o cântico alcançar o seu ápice de mais um nó unindo todos os fios formando um cordão único. Lance ao fogo o que não deseja com um gesto dizendo:

– Deixo ... nas chamas do fogo!

Celebre bolos e vinhos.

Encerre o círculo.

Você pode enterrar o cordão pedindo ajuda à terra ou guardá-lo até o próximo Beltane ou Litha ou até a realização dos desejos que ele representa lançando-o então ao fogo.

RITUAL DE LITHA, SOLSTÍCIO DE VERÃO

adaptado de Starhawk

Sobre o altar está uma figura do Deus feita de pão.

Faça um exercício de meditação e de respiração.

Diga:

– Este é o tempo da rosa, florescência e espinho, fragrância e sangue. Agora, neste dia mais longo, a luz triunfa mas começa a declinar para a escuridão. O Rei do Sol amadurecido abraça a Rainha do Verão no amor que é morte. Tudo se dissolve na única canção de êxtase que move os mundos. Assim o Senhor da Luz morre para si mesmo e navega através dos mares misteriosos do tempo buscando a ilha luminosa que é o renascimento. Giramos a roda e partilhamos de seu destino pois plantamos as sementes de nossas próprias transformações e devemos aceitar a partida do sol.

Abra o círculo.

Diga:

– Ela é luminosa. Ela é branca. Ela é resplandecente. Coroadada de luz!... Ele é radiante. Ele é brilhante. Ele está subindo. Ele alça vôo...

Acrescente novos versos e eleve a energia mágica.

Mantendo a energia mágica diga:

– A Deusa clama: A mim! A mim! A mim!

Pegue a figura do Deus e lance-a no caldeirão.

Direcione a energia mágica para o caldeirão.

Pegue o pão e diga:

- Veja...
 - O Deus penetrou no grão. Ele nos alimentará!
 - O sol está sobre a água. Ela sacia nossa sede!
 - O Deus está no milho. E este crescerá vistoso!
 - O Deus está sobre a árvore. Ela amadurecerá no tempo certo!
 - O sol não está perdido. Ele nascerá novamente!
 - O sol está dentro de nós. Veja como brilhamos!
- Celebre bolos e vinhos.
Encerre o círculo.

RITUAL DE LAMMAS, FESTA DA COLHEITA

adaptado de Starhawk

Sobre o altar está a figura de um homem e de uma estrela feitas de pão.

Faça um exercício de meditação e de respiração.

Diga:

– Esta é a ressurreição do Rei do Sol que morre com o ano que se vai. O Rei do Milho que perece quando o grão é colhido. Encontramo-nos, agora, entre a esperança e o medo. Em tempo de espera. Nos campos o grão está maduro mas ainda não foi ceifado. Trabalhamos muito para que várias coisas se realizassem mas as recompensas ainda não são certas. Agora a Mãe torna-se a ceifeira. O ser implacável que se alimenta da vida para que uma nova vida possa crescer. A luz diminui, os dias encurtam, o verão passa. Giramos a roda. Para colher devemos sacrificar. O calor e a luz devem ceder lugar ao inverno.

Abra o círculo.

Pegue uma figura de pão em forma de homem e diga:

– Aqui estão meus temores. Aqui está o que eu temo. O que

eu temo é...

Repita várias vezes o seu temor enquanto segura a figura de pão.

Lance a figura de pão ao fogo e diga:

– Nesse fogo possa ele ir além de mim e dos meus. Nesse fogo possa ele ir no fluxo da maré. Nesse fogo possa ele ir e queimar sob o sol vermelho enquanto o ano se esvai e se extingue. Enquanto tudo se esvai e se extingue. Enquanto tudo passa. Tudo se extingue...

Eleve a energia mágica e expurgue com ela todos os seus medos.

Pegue a figura de pão em forma de estrela e diga:

– As sementes lançadas dão seus frutos. O que espero colher?

Diga o que deseja colher enquanto segura a figura de pão em forma de estrela.

Eleve a energia mágica e carregue a figura de pão com suas esperanças.

Diga:

– Que a estrela da esperança esteja sempre conosco!

Coma a figura de pão em forma de estrela.

Celebre bolos e vinhos.

Encerre o círculo.

RITUAL DE MABON, EQUINÓCIO DE OUTONO

adaptado de Starhawk

Sobre o altar coloque fios longos de lã de várias cores.

Faça um exercício de meditação e de respiração.

Diga:

– Este é o tempo da colheita, do agradecimento e da alegria. Um tempo de despedida e de tristeza. Agora dia e noite são iguais

em equilíbrio perfeito. Este é o momento de pensar sobre o equilíbrio e o fluxo de nossas próprias vidas. O Rei do Sol transformou-se no Senhor das Sombras navegando para o oeste. Sigamo-lo na escuridão. A vida entra em declínio. A estação da aridez está conosco. Agradecemos o que colhemos. É hora de tecer o fio que nos sustentará através da escuridão.

Abra o círculo.

Eleve a energia mágica circunvolucionando contra o sol.

Pegue alguns fios de lã de várias cores segundo o que deseja alcançar. Dê um nó unindo todos os fios e comece a entrelaçá-los tecendo aquilo que deseja para a sua vida.

Realize um cântico de poder que expresse seu desejo enquanto tece. Quando o cântico alcançar o seu ápice de mais um nó unindo todos os fios formando um cordão único.

Amarre o cordão ao redor do pescoço e diga:

– Eis o círculo do renascimento. O fio da vida. Com ele jamais me extinguirei.

Eleve a energia mágica e carregue o cordão com ela.

Entregue-se à introspecção profunda e à meditação.

Pegue alguns grãos e diga:

– O grão do outono é a semente da primavera.

Lance as sementes no caldeirão e diga:

– Abençoada seja a mãe de toda vida. Abençoada seja a vida que dela brota e a ela retorna. Nós semeamos, nós cuidamos, nós crescemos, nós colhemos, nós ceifamos uma boa colheita. Deusa! Agradecemos a você por suas dádivas. Deus! Agradecemos a você por sua generosidade. Agradecemos a vocês por...

Insira novos agradecimentos e lance sua libação ou oferenda ao fogo.

Celebre bolos e vinhos.

Encerre o círculo.

Você pode enterrar o cordão tecido pedindo ajuda à terra ou guardá-lo até o próximo Mabon ou Yule ou até a realização dos desejos que ele representa lançando-o então ao fogo.

TRITUAL DE SAMHAIN, DIA DAS BRUXAS

adaptado de Starhawk

Sobre o altar está a bola de cristal, fios longos de lã de cor preta e uma maça.

Faça um exercício de meditação e de respiração.

Diga:

– Esta é a noite em que o véu que divide os mundos torna-se tênue. Esta é a hora da morte quando a colheita foi feita e os campos estão vazios. Esta noite o Rei do ano que se encerra navegou para o mar sem sol que é o ventre da Mãe e aportou na ilha resplandescnte, o luminoso ovo do universo, tornando-se a semente de seu próprio renascimento. Os portões da vida e da morte estão abertos. O Filho do Sol é concebido. Os mortos andam. Para os vivos o mistério é desvelado. Cada fim é apenas um novo início. Encontramo-nos no tempo fora do tempo. Em todos e em nenhum lugar. Aqui e lá. Saudamos o Deus da Morte, que é o Senhor da Vida, e a Deusa Tríplice que é o círculo do renascimento.

Abra o círculo.

Pegue um fio de lã preta e ate-o aos seus pulsos.

Vende ou cubra os olhos e diga:

– É o grande frio da noite, é a obscuridade. A mulher vive, ela passa, ela morre...

– É o grande frio da noite, é a obscuridade. O medo vive, ele passa, ele morre...

– É o grande frio da noite, é a obscuridade...

Acrescente novos versos e eleve a energia mágica. Mude a

estrutura dos versos livremente de forma espontânea:

– Tecendo o fio prateado. O navio navega nas ondas escuras...

– Tecendo o fio prateado...

– Príncipe do crepúsculo...

– Navegando para oeste...

Entregue-se à introspecção profunda e à meditação.

Diga:

– Enxergo o contorno das margens longínquas. Vejo a luz sobre as ondas. Um manto. Um caminho a ser seguido. Caminho sobre as ondas. Desembarco em terra firme. Retiro as amarras. Estou livre!

Rompa o fio atado aos seus pulsos.

Diga:

– Aqui todos os olhos se abrem. Aqui as batalhas dos guerreiros acabam. Aqui as tarefas dos trabalhadores se encerram. Aqui os feridos encontram a cura. Aqui os cansados encontram repouso. Aqui os velhos se rejuvenescem. Pois esta é a terra da juventude. A terra resplandecente. Onde os bosques jamais se extinguem. Onde reside a árvore de onde emana a luz. Onde está o poço do silêncio. Entregue-se e adormeça ao lado deste profundo poço...

Diga em voz baixa:

– Siga-o. Ele está aqui. O confortador. O consolador. O descanso do coração. O fim da tristeza. Ele é o guia. O portão está aberto. Ele é o guia. O caminho está livre. Ele é o guia. A morte não é uma barreira. Ele é o senhor da dança das sombras. Ele é o rei do reino dos sonhos...

Entregue-se à introspecção e à contemplação da bola de cristal.

Pegue a maçã e diga:

– Eis o fruto da vida que é a morte! Provo as sementes da

morte...

Coma um pedaço da maçã.

Diga:

– Eis o fruto da morte que é vida!

Corte a maçã horizontalmente e contemple o pentagrama formado em seu interior.

Diga:

– Eis a estrela quintupla do renascimento! Provo as sementes da vida...

Coma um pedaço da maçã.

Diga:

– Eis o círculo do renascimento. Tudo passa. Tudo se transforma. A semente torna-se fruto. O fruto torna-se semente. Nascendo morremos. Na morte nos libertamos. Conheça aquela através do qual tudo renasce e liberte-se do medo. Contemple o caldeirão do renascimento. Tudo dela provém e a ela retorna. Busque a face daquela onde o círculo sempre gira.

Celebre bolos e vinhos.

Encerre o círculo.

AO QUEIMAR OS CORDÕES DE BELTANE E MABON

Antes do início de um ritual estando o fogo do caldeirão aceso tome o cordão tecido em Beltane ou em Mabon, relembre do seu significado e do que foi tecido com ele, lance-o ao fogo e diga:

- Pela Deusa e pelo Deus abençoado
- Por mim tecido em um tempo passado
- Eis o cordão da existência atado

- Segundo minha esperança e vontade
- Que agora lanço à eternidade
- Com profundo amor e liberdade
- No útero sagrado e resplandecente
- Da Divina Mãe imanente
- E que assim pelo espírito guiado
- E pelo fogo transformado
- Seja seu propósito consumado.
- Que assim seja!





OPERAÇÃO COM O FETO-MACHO: PARA QUALQUER FINALIDADE

de Samael Aun Weor

Na noite de São João Batista, ou seja dia 23 de junho, às 12 horas da noite, (véspera de São João), três pessoas poderão operar magicamente com o feto-macho. Elas deverão se encaminhar perfeitamente limpas, vestidas e perfumadas, como se fossem a um casamento ou a uma boa festa, ao local onde está a planta. Estenderão junto ao feto-macho um fino pano no chão. Este pano deverá ser preparado magicamente com defumações de folhas de louro, verbena e anamu. Depois de terem perfumado o pano com o fumo dessas ervas, se o bendiz com água benta dando-lhe três passes em cruz. A seguir se o perfuma com essência de rosafina, essência de heliotrópio e água de colônia. Os participantes deverão guardar castidade e estarem limpos de larvas astrais. A limpeza realiza-se com banhos da planta chamada Mano de Dios ou Lengua de Baco (não se confunda esta planta com a Lengua de Vaca). O mago ao operar fará um círculo no chão ao redor da

planta com uma vara tirada da própria planta. Esta planta tem assombrosos poderes mágicos para afugentar os magos das trevas. Quem conseguir colher essas sementes se encherá de sorte e fortuna. O dinheiro lhe sorrirá por toda parte e será plenamente feliz. Triunfará nos negócios e todo mundo o invejará por sua fortuna. Estas sementes só são encontradas no dia 23 de junho à meia-noite e debaixo das raízes da planta. Os participantes deverão dividir as sementes amistosamente entre si, sem ambições e sem mágoas. Cada um carregará suas sementes em uma garrafinha ou melhor em uma bolsinha verde pendurada no pescoço.

OPERAÇÃO COM A ARTEMÍSIA: PARA QUALQUER FINALIDADE

de Samael Aun Weor

Colhe-se esta planta na Sexta-feira Santa às 12 horas do dia. O mago fará o círculo ao redor da planta, se ajoelhará diante dela, pedirá orando ao elemental da planta o serviço desejado e em seguida a arrancará com a raiz e a levará para casa. Colhe-se a planta com o rosto voltado para o oriente e se a pendura no teto da casa pelas raízes, de maneira que a planta fique com as raízes para cima e os ramos para baixo. Ela deverá ainda ficar voltada para o oriente. Este elemental tem poder para proporcionar ao seu dono tudo que ele desejar.

OPERAÇÃO COM O FLORIPÔNIO: PARA A VIAGEM ASTRAL

de Samael Aun Weor

Em tempos antigos pegava uma vara da própria árvore com

a qual traçava ao redor dela um círculo bem amplo no chão, esmagava as flores da árvore e untava com o suco o cérebro do discípulo. O discípulo deitado em seu leito adormecia e eu dava ordens ao elemental para que o tirasse fora do corpo físico. O mantra desta planta é KAM.

OPERAÇÃO COM A LARANJA: PARA QUESTÕES MONETÁRIAS

de Samael Aun Weor

As hierarquias que governam o departamento elemental das laranjeiras são as mesmas que governam todos os movimentos econômicos e monetários da espécie humana. Quando as criaturas das laranjeiras nos mantêm submetidos a provas podemos sair triunfantes com a magia elemental das romãzeiras. As laranjeiras estão intimamente relacionadas com a moeda e a moeda gera conflitos de todo tipo. O mantra dos elementais das laranjeiras é A KUMO.

OPERAÇÃO COM A ROMÃ: PARA PAZ E HARMONIA

de Samael Aun Weor

A romãzeira representa a amizade. A romãzeira representa os acordos amistosos. A romãzeira representa o lar. Cada família tem um anjo familiar que a protege e este anjo pertence ao departamento das romãzeiras. Os elementais das romãzeiras têm o poder de estabelecer relações amistosas. Os elementais das romãzeiras têm o poder de estabelecer acordos fraternais entre os homens. Os elementais das romãzeiras têm o poder de estabelecer a harmonia nos lares. Com o poder dos elementais das romãzeiras

podemos resgatar os que estão perdidos e devolvê-los ao caminho da luz. Com esse elemental se trabalha pelo progresso da paz. Quando os elementais das laranjeiras nos estão submetendo a provas podemos sair triunfantes delas com a magia elemental das romãzeiras. O mantra das romãzeiras é VAGO O A EGO.

OPERAÇÃO COM O LIMÃO: CONTRA ATAQUES MÁGICOS

de Samael Aun Weor

Para defender-vos dos magos negros, traçareis um círculo ao redor de um pé de limão, no solo. Poreis um pouco de água próximo da árvore, e nessa tigela 9 limões distribuídos em três grupos de três. Acendereis uma fogueira, rogareis ao elemental que vos sirva. Fixareis o olhar num limão, o colhereis e o jogareis no fogo. Se ele estalar produzindo uma detonação é que os magos negros estão trabalhando. Ordenai ao elemental que vos defenda, jogai no fogo 9 limões de um em um colhendo-os de três em três. Cada limão jogado no fogo estalará no astral como uma bomba destruindo os trabalhos dos magos negros.

OPERAÇÃO COM A ABÓBORA: PARA COMANDAR MULTIDÕES

de Samael Aun Weor

Com os poderes do elemental da aboboreira podemos trabalhar com as multidões. O elemental da aboboreira tem terríveis poderes sobre as multidões. A corrente vital que parra pelos peixes do mar é a mesma que passa pela família vegetal das aboboreiras. O ígneo anjo que governa a aboboreira é a mesma chama ardente que governa a todos os peixes do imenso mar. O oficiante jogará a abóbora numa vasilha com água, a qual deverá ferver nas chamas de um forninho. A fruta deverá ser partida em

pedaços antes de ser jogada numa vasilha com água. Essa vasilha deverá ferver frente ao altar. O oficiante benzerá a vasilha fumegante e ordenará ao elemental da aboboreira trabalhar sobre as multidões para que se arrependam de seus pecados. A grande hierarquia branca te assistirá durante o ritual. Devemos expulsar de nós todas aquelas baixezas de natureza animal e vestirmos com túnica e manto brancos. O gongo oriental deve ressoar durante o rito. O mantra do elemental da aboboreira é KA.

OPERAÇÃO COM O PINHEIRO: PARA VISÕES DO FUTURO

de Samael Aun Weor

O pinheiro é o símbolo do pensamento da era de aquário. O anjo que governa os elementais dos pinheiros trabalha com a geração humana fazendo as almas humanas chegarem ao ambiente que lhes corresponde em cada encarnação. Os elementais do pinheiro tem o poder de nos mostrar nas águas as coisas do futuro. O oficiante vestido em sua túnica fará com que um menino inocente vestido em túnica branca olhe fixamente para uma vasilha com água. Uma pedra será posta na porta do templo durante todo o ritual. Um ramo de pinheiro faz sombra no menino que observa a superfície da água. Bastará ordenar ao menino que veja e ele verá. O oficiante deverá ordenar ao elemental do pinheiro que mostre a pessoa ou local de interesse. O mantra do pinheiro é AU.

OPERAÇÃO COM O CEDRO: PARA ABRIR O CANAL ESPINHAL

de Samael Aun Weor

Os anjos que governam os elementais dos cedros dos bosques tem o poder de abrir a porta incandescente de nosso canal

espinhal. Aconselhamos a nossos discípulos a deitarem-se sobre tábuas de cedro mantendo a coluna em contato com o cedro. O elemental do cedro tem o poder de fazer-nos invisíveis ante nossos inimigos. Se rogarmos ao elemental do cedro que nos faça invisíveis aos nossos inimigos ele nos atenderá. O elemental desta árvore nos permite profetizar acontecimentos para o futuro. Meditando no cedro se descorre ante nossa visão todo o panorama de acontecimentos futuros. Os cetros dos patriarcas são feitos de cedro.

OPERAÇÃO COM A MAÇÃ: PARA JUSTIÇA E PARA MAGIA SEXUAL

de Samael Aun Weor

A macieira simboliza a força sexual do Éden. O anjo que governa os elementais desta árvore tem o poder de fechar nossas câmaras espirituais quando comemos da fruta proibida. Com os poderes do elemental desta árvore podemos fazer justiça. Com o elemental da macieira podemos nos livrar de muito perigos e restaurar muitos lares. Mandarás no elemental da macieira com o império de tua vontade e com o fio da espada até a pessoa ou pessoas sobre as quais necessitas exercer influência. O mantra do elemental da macieira é EBNICO ABNICAR ON.

OPERAÇÃO COM O ZIMBRO: PARA APARIÇÃO VISÍVEL NAS EVOCAÇÕES

de Samael Aun Weor

A rainha deste elemental é uma rainha do fogo. A fumaça do zimbro forma um corpo gasoso para que o anjo evocado possa vestir-se com ele e fazer-se visível e tangível no mundo físico. O

invocador deve beber um copo de zimbro durante o ritual de evocação. O iniciado estará vestido com seus trajes sacerdotais para o ritual com o zimbro e durante a invocação soprará uma corneta feita com chifre de carneiro. A planta de onde se retirou as folhas e as sementes deverá ser coberta com um pano preto preso por pedras. Os chacras entram em atividade com este ritual. A defumação com o zimbro limpa o corpo astral de toda classe de larvas. O mantra do elemental do zimbro é KEM LEM.

OPERAÇÃO COM O NARDO: PARA ARTE, BELEZA, AMOR E AMIZADE

de Samael Aun Weor

O nardo é o mais sublime perfume do amor. O nardo é uma planta que pertence ao plano causal. O perfume do Libertador é o do nardo. O perfume dos altos iniciados é o do nardo. O perfume do nardo atua eficazmente sobre a consciência dos artistas. Onde quer que haja arte e beleza o perfume do nardo deve estar presente. Os elementais dos nardos podem ser usados para fins amistados. O mantra do nardo é ATOYA.

OPERAÇÃO COM O ESTORAQUE: PARA QUESTÕES CÁRMICAS

de Samael Aun Weor

O estoraque simboliza a sabedoria e a justiça. O departamento elemental do estoraque está intimamente relacionado às atividades kármicas. O mantra desta árvore é TOLIPHANDO.

OPERAÇÃO COM O AÇAFRÃO: PARA QUESTÕES DE TRABALHO

de Samael Aun Weor

O açafrão é a planta do apostolado. O elemental do açafrão está intimamente relacionado com o trabalho laborioso. O trabalho em todas as suas formas está intimamente relacionado com este elemental. Também todas as ocorrências e mínimos elementos relacionados ao trabalho diário estão relacionadas a este elemental.

OPERAÇÃO COM O ALOÉS: PARA QUALQUER FINALIDADE

de Samael Aun Weor

Os elementais do aloés tem poder sobre todas as coisas e por meio da magia elemental podemos utilizá-los para todo tipo de trabalhos mágicos. Antes de colher a planta lança-se água sobre ela para batizá-la e então abençoa-se a planta e recita-se a seguinte oração:

— Eu creio no filho, o Christos Cósmico, a poderosa mediação astral que enlaça a nossa personalidade física com a imanência suprema do Pai Solar.

Pendura-se a planta na parede de nossa casa e pendura-se nela um pedacinho de metal prateado. Então ordena-se diariamente os trabalhos que se deseja que sejam realizados pelo elemental do aloés. Este elemental está intimamente relacionado com a reencarnação. O mantra do elemental do aloés é M.

OPERAÇÃO COM A PITA: PARA COMBATER O MAL

de Samael Aun Weor

A pita pode, a distância, afastar o ódio e infundir o amor. A pita pode desintegrar os maus pensamentos e fortificar os bons. A pita pode afastar enfermidades. A mantra da pita é LIBIB LENONINAS LENONON.

OPERAÇÃO COM O CAJÚ: PARA INFLUENCIAR PESSOAS

de Samael Aun Weor

Se o mago quer fazer vir um amigo distante ou fazer vir as disputas de um matrimônio deverá operar magicamente com o cajueiro. Colherá entre suas mãos uma fruta do cajueiro, pronunciará seu mantra e ordenará o elemental a trabalhar sobre a mente da pessoa que se quer influenciar. O mantra desta planta é PADORIA.

OPERAÇÃO COM A CANELA: PARA ALEGRIA E OTIMISMO

de Samael Aun Weor

A canela é cordial e restauradora de forças. A magia elemental da canela dá atividade, otimismo e alegria. A magia elemental da canela está intimamente relacionada com aquelas forças elementais que restauram e reconfortam nossa vida.

OPERAÇÃO COM O SASSAFRÁS: PARA DOMINAR UMA PESSOA

de Samael Aun Weor

Esse elemental pode acabar com escândalos. Tritura-se a planta, extrai-se o sumo e se dá de beber às pessoas envolvidas no escândalo. Este elemental pode dominar uma pessoa à distância com seus poderes mágicos. O mago deve cravar uma espinha no tronco da planta, concentrar-se nela e ordenar ao elemental que se translade até o local onde se encontra a pessoa que deseja dominar. Logo o elemental lançará seus encantamentos mágicos na pessoa e penetrará nela saturando-a com átomos de amor. O mantra do sassafrás é PARILHA.

OPERAÇÃO COM O INCENSO: PARA PACTOS E PREPARAÇÃO DO LOCAL

de Samael Aun Weor

Se lançado na água o incenso tem o poder de fazer concorrer a nosso chamado as criaturas elementais da água. Aplicado na testa faz desaparecer a dor de cabeça causada por forte preocupação mental. Os vapores do incenso tem o poder de fazer vir os mestres e os anjos do mundo invisível. O incenso deve ser empregado quando se vai firmar um pacto amistoso. O incenso prepara o ambiente para os rituais. O incenso autêntico é retirado da árvore chamada olibano. O mantra dos elementais desta árvore é ALUMINO.

OPERAÇÃO COM A HORTELÃ: PARA LUZ E VIDAS PASSADAS

de Samael Aun Weor

O anjo que governa a hortelã nos ajuda a passar das trevas para a luz. As hierarquias relacionadas com a hortelã dirigem cientificamente e de acordo com a justiça cósmica todos os processos de reprodução da raça. Os anjos que governam este departamento elemental da natureza conduzem-nos sabiamente pela estreita passagem dos templos de mistérios levando-nos até o altar da iluminação. A hortelã está intimamente relacionada aos registros akáshicos da natureza. O mantra da hortelã permite a recordação das vidas passadas. O mantra da hortelã é RAOM GAOM.

OPERAÇÃO COM A FIGUEIRA: PARA QUESTÕES SEXUAIS E CASTIDADE

de Samael Aun Weor

O departamento elemental da figueira relaciona-se com as forças sexuais. As hierarquias relacionadas com esse departamento elemental da natureza são as que aplicam o karma aos fornicários. O nome do anjo que governa este departamento elemental da natureza é Najera. O mantra dos elementais das figueiras é AFIRAS.

OPERAÇÃO COM O OLHO DE CABRA: PARA PROJEÇÃO JINAS

de Samael Aun Weor

Esta amendoa também é chamada olho de boi ou olho de

veado. Este elemental tem o poder de por o corpo em estado de jinas. Quando o hierofante sentia que seu corpo começava a inflar-se, a inchar dos pés para cima, compreendia que o mesmo havia adquirido o estado de jinas. O mantra do olho de cabra é INVIA.

OPERAÇÃO COM A ROSA: PARA CURAR DORES MORAIS

de Samael Aun Weor

É certo que existem crueldades espirituais. As enfermidades morais só se curam com a magia das rosas. Coloca-se sobre uma mesa três vasos de cristal com água e uma rosa dentro de cada um. Um ao norte, outro ao oriente e outro ao ocidente. Abençoa-se cada vaso. Bebe-se a água do vaso do oriente em jejum, do vaso do norte antes do almoço e do vaso do ocidente antes do jantar. Enquanto se bebe a água se faz uma súplica sincera para que se cure a pena moral.

OPERAÇÃO COM A SÁLVIA: PARA AFASTAR ENTIDADES MALIGNAS

de Samael Aun Weor

A sálvia é uma das plantas mais eficazes para combater esses casos em que uma entidade maligna se apossa do corpo de uma pessoa. Esta planta deve ser colhida a noite, bendizendo-a e logo arrancando-a rapidamente com a raiz. Macera-se a planta e dá-se de beber ao possesso e queima-se a planta fazendo defumações.

OPERAÇÃO COM O RAPÉ: PARA FOCAR E QUEBRAR ESTADOS PSICOLÓGICOS

Para algumas tribos indígenas brasileiras fumar o tabaco é a maneira errada de se relacionar com o seu elemental. A maneira correta é através da aplicação do rapé. As fórmulas para a criação do rapé variam de acordo com a tribo mas a fórmula básica consiste na mistura do tabaco levemente torrado com as cinzas do tronco de uma árvore doce em igual proporção. Tanto o tabaco quanto as cinzas devem ser moídos e peneirados até que se obtenha um pó muito fino. Este pó é, então, soprado diretamente nas narinas com a utilização de uma forquilha oca que os índios chamam de tipi. O índio coloca um pouco do pó do rapé no tipi, coloca uma extremidade na narina e outra na boca e então sopra rapidamente o rapé. Isso deve ser feito em ambas as narinas para manter o equilíbrio. Assim é como o elemental do tabaco pode operar no corpo, na mente e nas emoções. O mago que deseja trabalhar a magia do rapé deve prepara-lo com profundo respeito ao elemental e a antiga tradição a que o rapé está conectado. Trabalhando desta forma o elemental do tabaco pode auxiliar o mago a alcançar o seu centro, a aterrar sua mente e suas emoções, a dar foco ao seu trabalho ou simplesmente a quebrar estados interiores instalados em sua psiquê. O rapé pode ser utilizado, também, como um auxílio a prática da meditação, já que concentra a psiquê do mago em um único ponto, mas seu efeito será mais aterrador do que o utilizador dificultando a obtenção do êxtase no samádhi. Alguns praticantes do xamanismo contemporâneo consideram o rapé uma forma de cura para pensamentos, emoções e propósitos. O mantra para a conexão com o elemental do rapé é: OMIO TIOTOTOIE.





ADIVINHAÇÃO COM AS RUNAS

1. Prepare o local e prepare a si mesmo.
2. Pegue a sacola de runas e conecte-se.
3. Crie o vínculo com o seu consulente.
4. Estabeleça a pergunta de forma correta.
5. Escolha a tiragem.
6. Misture as runas no saquinho.
7. Retire as runas.
8. Disponha as runas de acordo com a posição na tiragem.
9. Busque uma primeira impressão geral da tiragem.
10. Revise o significado individual de cada runa tirada.
11. Interprete: Posição + Significado + Sinergia + Pergunta.
12. Busque a visão do todo.
13. Elabore a resposta.
14. Reinicie o ciclo: Vínculo – Pergunta – Consulta – Interpretação – Resposta.

1. FEHU



Proto-nórdico: Fehu.

Anglo-saxão: Feoh.

Símbolo: Os chifres do gado.

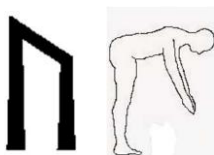
Ideias associadas: Riqueza, recursos, bens, dinheiro.

Transliteração: F.

Galdr: F... FEHU... FEOH... FI FE FO FU FA...

Verso do poema rúnico: “A riqueza é um conforto para todos mas deve partilhá-lo aquele que espera a sorte no julgamento diante dos deuses”.

2. URUZ



Proto-nórdico: Uruz.

Anglo-saxão: Ur.

Símbolo: Os chifres do auroque.

Ideias associadas: Força física, energia, instinto, vontade.

Transliteração: U, V.

Galdr: U... URUZ... UR...

Verso do poema rúnico: “O auroque é destemido com

grandes chifres apontando para o alto. Um feroz lutador que pisa os campos bravamente”.

3. THURISAZ



Proto-nórdico: Thurisaz.

Anglo-saxão: Thorn.

Símbolo: O espinho ou o martelo de Thor.

Ideias associadas: Defesa, proteção, o deus Thor.

Transliteração: Th.

Galdr: TH... THURISAZ... THORN... THIR THER THOR
THUR THAR...

Verso do poema rúnico: “Os espinhos são pontiagudos e machucam. Eles podem ferir terrivelmente aqueles que vem descansar no meio deles”.

4. ANSUZ



Proto-nórdico: Ansuz.

Anglo-saxão: Os.

Símbolo: O pinheiro ou o manto de Odin.

Ideias associadas: Razão, comunicação, conhecimento, Aesir, o deus Odin.

Transliteração: A.

Galdr: A... ANSUZ... OS...

Verso do poema rúnico: “O deus é a fonte de toda linguagem. Fundamento da sabedoria, traz conforto ao sábio. Esperança e felicidade aos nobres guerreiros”.

5. RAIDO



Proto-nórdico: Raido.

Anglo-saxão: Rad.

Símbolo: A roda.

Ideias associadas: Movimento, mudança, jornada.

Transliteração: R.

Galdr: R... RAIDHO... RAD... RI RE RO RU RA...

Verso do poema rúnico: “É fácil para um herói manter-se na sela no sagão seguro. Muito mais difícil é cavalgar em disparada e permanecer firme nas longas caminhadas”.

6. KENAZ



Proto-nórdico: Kenaz.

Anglo-saxão: Ken.

Símbolo: A chama ou uma tocha.

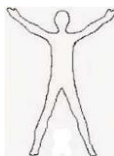
Ideias associadas: Fogo, calor, luz, criatividade, amizade.

Transliteração: K, C.

Galdr: K... KENAZ... KEN... KI KE KO KU KA...

Verso do poema rúnico: “A tocha tem uma chama viva, clara, e brilhante que sempre arde onde as pessoas nobres estão estabelecidas”.

7. GEBO



Proto-nórdico: Gebo.

Anglo-saxão: Gyfu.

Símbolo: O cruzamento.

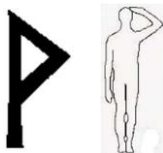
Ideias associadas: Presente, generosidade, troca, associação.

Transliteração: G.

Galdr: G... GEBO... GYFU... GI GE GO GU GA...

Verso do poema rúnico: “A oferta de um presente é mostra de estima, honra e louvor. Para os proscritos, que nada tem, representa auxílio e sustentação”.

8. WUNJO



Proto-nórdico: Wunjo.

Anglo-saxão: Wynn.

Símbolo: O estandarte ou a bandeira do clã.

Ideias associadas: Alegria, prazer, satisfação, desejo realizado.

Transliteração: W.

Galdr: V, W... WUNJO... WYNN... VI VE VO VU VA...

Verso do poema rúnico: “A alegria é para quem conhece pouca tristeza, provação e dor. Desvencilhando-se das aflições o homem terá poder, abundância e será abençoado”.

9. HAGALAZ



Proto-nórdico: Hagalaz.

Anglo-saxão: Haegl.

Símbolo: Construção ou o floco de neve na forma alternativa do símbolo.

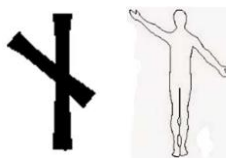
Ideias associadas: Granizo, imprevisto, adversidade, destruição.

Transliteração: H.

Galdr: H... HAGALAZ... HA EGL... HI HE HO HU HA...

Verso do poema rúnico: “O granizo é o mais branco dos grãos. Lançado dos céus, rodopia com o vento e transforma-se em água”.

10. NAUDIZ



Proto-nórdico: Naudiz.

Anglo-saxão: Nyd.

Símbolo: Duas madeiras usadas para acender o fogo.

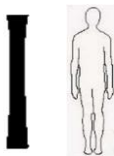
Ideias associadas: Necessidade, dificuldade, perigo, restrição.

Transliteração: N.

Galdr: N... NAUDHIZ... NYD... NI NE NO NU NA...

Verso do poema rúnico: “A necessidade aperta o coração mas sempre pode ser transformada em salvação quando reconhecida como um presságio útil e atendida prontamente”.

11. ISAZ



Proto-nórdico: Isaz.

Anglo-saxão: Is.

Símbolo: A coluna ou a estalactite.

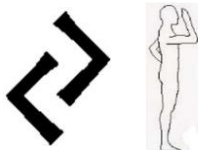
Ideias associadas: Gelo, frio, estagnação, frustração.

Transliteração: I.

Galdr: I... ISA... IS...

Verso do poema rúnico: “O gelo é frio e escorregadio. Ele cintila como uma jóia e brilha com o um cristal. O campo coberto de gelo é bonito de se ver”.

12. JERA



Proto-nórdico: Jera.

Anglo-saxão: Ger.

Símbolo: União entre céu e terra ou o movimento cíclico.

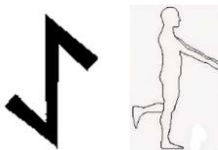
Ideias associadas: Colheita, fim do ciclo, recompensa, pagamento.

Transliteração: J.

Galdr: Y, J... JERA... GER... JIR JER JOR JUR JAR...

Verso do poema rúnico: “A colheita é a esperança de todos. Quando os deuses permitem que a terra ofereça seus frutos abundantes a ricos e pobres”.

13. EIHWAZ



Proto-nórdico: Eihwaz.

Anglo-saxão: Eoh.

Símbolo: O teixo ou o arco.

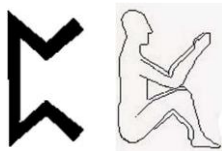
Ideias associadas: Morte, luto, sofrimento, resiliência.

Transliteração: Ae.

Galdr: EI... EIHWAZ... EOH... IWI IWE IWO IWU IWA...

Verso do poema rúnico: “O teixo parece uma árvore delicada mas é duro e enraizado firmemente no solo. É um guardião do fogo e uma alegria para a terra”.

14. PERTH



Proto-nórdico: Perth.

Anglo-saxão: Peordh.

Símbolo: Copo para jogar dados ou peça de xadrez.

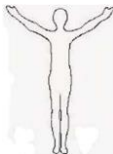
Ideias associadas: Segredo, algo escondido, conhecimento oculto, sorte.

Transliteração: P.

Galdr: P... PERDRHO... PEORDH... PI PE PO PU PA...

Verso do poema rúnico: “Uma caixa com segredos significa divertimento e riso, quando os guerreiros se reúnem no salão de festas, satisfeitos e alegres”.

15. ALGIZ



Proto-nórdico: Algiz.

Anglo-saxão: Eolh.

Símbolo: Os chifres do alce ou o junco.

Ideias associadas: Proteção, ajuda, boa sorte.

Transliteração: Z.

Galdr: Z... ALGIS... EOLH... ELHAZ... IZ EZ OZ UZ
AZ...

Verso do poema rúnico: “O junco cresce no pântano e floresce na água, queimando com vergões de sangue aquele que tenta agarrá-lo”.

16. SOWILO



Proto-nórdico: Sowilo.

Anglo-saxão: Sigel.

Símbolo: O relâmpago ou o raio de sol.

Ideias associadas: Sol, sucesso, realização, saúde, poder pessoal.

Transliteração: S.

Galdr: S... SOWILO... SIGEL... SIG... SI SE SO SU SA...

Verso do poema rúnico: “O sol, para o homem do mar, sempre traz esperança quando ele navega através dos cardumes de peixes até que o corcel das ondas o conduza de volta a terra”.

17. TIWAZ



Proto-nórdico: Tiwaz.

Anglo-saxão: Tyr.

Símbolo: A flecha ou a lança.

Ideias associadas: Coragem, entusiasmo, sucesso competitivo, o deus Tyr.

Transliteração: T.

Galdr: T... TIWAZ... TYR... TI TE TO TU TA...

Verso do poema rúnico: “A estrela guia Tyr é um símbolo que merece a confiança dos nobres. Sempre indica a direção na escuridão da noite. Jamais falha”.

18. BERKANA



Proto-nórdico: Berkana.

Anglo-saxão: Beorc.

Símbolo: A bétula ou a mulher grávida.

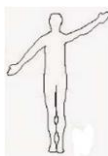
Ideias associadas: Concepção, geração, fecundidade, maternidade.

Transliteração: B.

Galdr: B... BERKANO... BEORC... BAR... BI BE BO BU BA...

Verso do poema rúnico: “A bétula não dá frutos mas mesmo sem sementes ela se multiplica com profusão. É bela com seus inúmeros galhos que apontam para o céu, carregados de folhas que brilham quando tocadas pelo vento”.

19. EHWAZ



Proto-nórdico: Ehwaz.

Anglo-saxão: Eh.

Símbolo: O cavalo.

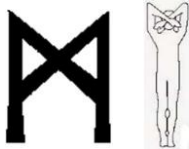
Ideias associadas: Viagem, deslocamento, mudança, parceria.

Transliteração: E.

Galdr: E... EHWAZ...

Verso do poema rúnico: “O cavalo veloz é a alegria dos nobres. Quando os ricos cavaleiros, montados em seus corcéis, deles se orgulham. É um repouso para aqueles que não repousam nunca”.

20. MANNAZ



Proto-nórdico: Mannaz.

Anglo-saxão: Mann.

Símbolo: Uma pessoa.

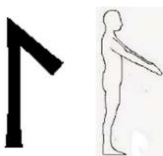
Ideias associadas: O homem, família, clã, auto-conhecimento.

Transliteração: M.

Galdr: M... MANNAZ... MANN... MI ME MO MU MA...

Verso do poema rúnico: “O homem é amado pelos familiares pela sua alegria. No entanto, deles deverá se separar quando os deuses destinarem seu corpo à terra”.

21. LAGUZ



Proto-nórdico: Laguz.

Anglo-saxão: Lagu.

Símbolo: A onda.

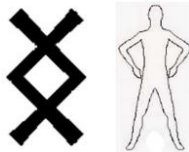
Ideias associadas: Lago, feminino, intuição, sensibilidade, criatividade.

Transliteração: L.

Galdr: L... LAGUZ... LAGU... LI LE LO LU LA...

Verso do poema rúnico: “O mar parece vasto demais para os navegantes inexperientes. Se eles se aventuram em um barco instável as ondas os assustam e arrebatam e os cavalos marinhos não obedecem ao seu comando”.

22. INGWAZ



Proto-nórdico: Ingwaz.

Anglo-saxão: Ing.

Símbolo: O testículo ou a pinha.

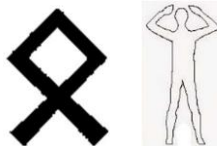
Ideias associadas: Fertilidade, energia criadora, boas notícias, o deus Yngvi, antiga forma de Frey.

Transliteração: Ing.

Galdr: NG... INGWAZ... ING... ING ENG ONG UNG ANG...

Verso do poema rúnico: “Ing foi visto primeiramente pelos deuses do leste, sobre as ondas, seguindo em sua carruagem. Por isso os guerreiros o chama de herói”.

23. OTHALA



Proto-nórdico: Othala.

Anglo-saxão: Ethel.

Símbolo: O peixe ou o laço.

Ideias associadas: Herança, propriedade, lar, anciões.

Transliteração: O.

Galdr: O... OTHALA... ETHEL...

Verso do poema rúnico: “O lar é amado por todos, desde que nele seja possível conviver pacificamente, de acordo com os costumes e desfrutando de uma colheita abundante”.

24. DAGAZ



Proto-nórdico: Dagaz.

Anglo-saxão: Daeg.

Símbolo: A borboleta ou a luz do dia.

Ideias associadas: Dia, luz, iluminação, abertura, sucesso.

Transliteração: D.

Galdr: D... DAGAZ... DAEG... DI DE DO DU DA...

Verso do poema rúnico: “O dia é o mensageiro dos deuses. A luz divina traz esperança e felicidade para os ricos e para os pobres, sendo útil a todos”.

RUNEGALDR SIMPLES

1. Trace a runa no ar.

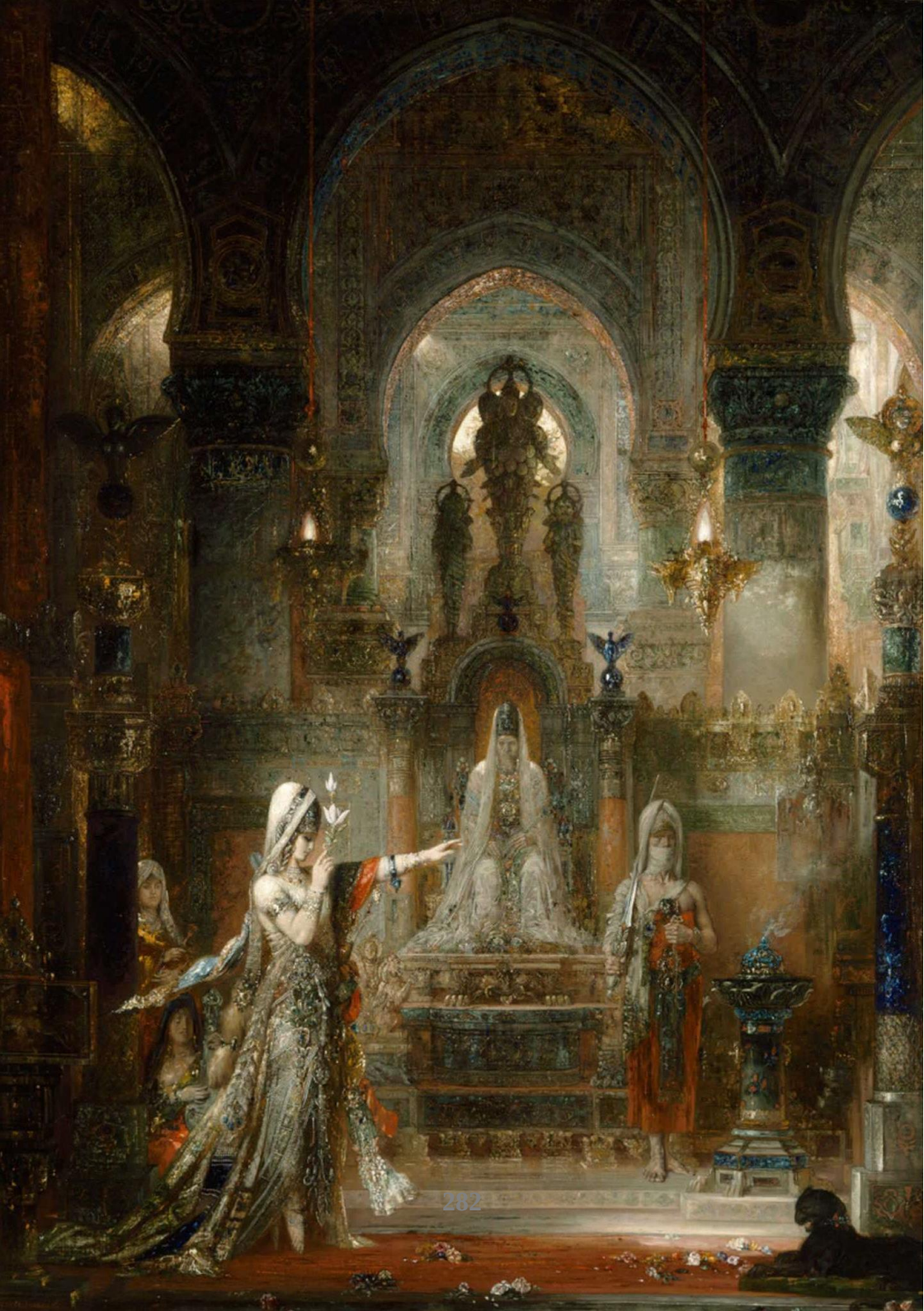
2. Visualize a runa traçada como luz.
3. Vocalize o galdr da runa.

RUNEGALDR

1. Faça o exercício estado vibracional.
2. Fixe o poder atribuído a runa em sua mente.
3. Trace a runa com o dedo.
4. Toque três vezes a runa.
5. Diga ou vibre o galdr da runa três vezes.
6. Transfira sua energia para a runa.
7. Visualize a runa “acendendo” com a energia.
8. Sinta o padrão vibracional da runa expandir-se.

STHADAGALDR

1. Estabeleça um propósito mágico.
2. Selecione as runas com poder adequado ao propósito.
3. Ordene as runas de forma lógica para que o poder flua de uma para outra rumo ao propósito estabelecido.
4. Assuma a postura da primeira runa escolhida.
5. Fixe o poder atribuído a runa em sua mente.
6. Vocalize o galdr da runa por três vezes.
7. Repita o mesmo procedimento para cada runa seguindo a ordem estabelecida.
8. Execute toda a sequência de runas por uma, três ou nove vezes.





O LIVRO DOS ARCANOS

ADIVINHAÇÃO COM O TARÔ

1. Prepare o local e prepare a si mesmo.
2. Pegue seu baralho de tarô e conecte-se.
3. Crie o vínculo com o seu consulente.
4. Estabeleça a pergunta de forma correta.
5. Escolha a tiragem.
6. Embaralhe as cartas.
7. Retire as as cartas.
8. Disponha as cartas de acordo com a posição na tiragem.
9. Busque uma primeira impressão geral da tiragem.
10. Revise o significado individual de cada carta.
11. Interprete: Posição + Significado + Sinergia + Pergunta.
12. Busque a visão do todo.
13. Elabore a resposta.
14. Reinicie o ciclo: Vínculo – Pergunta – Consulta – Interpretação – Resposta.

INTERPRETAÇÃO DAS CARTAS NA ADIVINHAÇÃO COM O TARÔ

Naipes:

Ouros = “... financeiro”. “... na matéria”. Terra.

Espadas = “... mental”. “... na mente”. Ar.

Copas = “... sentimental”. “... no sentimento”. Água.

Paus = “... interior”. “... no interior”. Fogo.

Números:

Um = “Potencial ...”. Kether.

Dois = “Conciliação ...”. Chokmah.

Três = “Manifestação ...”. Binah.

Quatro = “Estabilidade ...”. Chesed.

Cinco = “Perda ...”. Geburah.

Seis = “Vitória ...”. Tiphereth.

Sete = “Debilidade ...”. Netzach.

Oito = “Racionalismo ...”. Hod.

Nove = “Recompensa ...”. Yesod.

Dez = “Conclusão ...”. Malkut.

Corte:

Pagem = “Age com imaturidade ...”. Terra.

Cavaleiro = “Age com a mente ...”. Ar.

Rainha = “Age com emoção ...”. Água.

Rei = “Age com paixão ...”. Fogo.

Cartas numeradas:

(número + naipes)

As de ouros = potencial financeiro.

As de espadas = potencial mental.
 Ás de copas = potencial sentimental.
 Ás de paus = potencial interior.
 Dois de ouros = conciliação financeira = “Troca”.
 Dois de espadas = conciliação mental = “Paz”.
 Dois de copas = conciliação sentimental = “Amor”.
 Dois de paus = conciliação interior = “Domínio”.
 Três de ouros = manifestação financeira = “Trabalho”.
 Três de espadas = manifestação mental = “Sofrimento”.
 Três de copas = manifestação sentimental = “Celebração”.
 Três de paus = manifestação interior = “Virtude”.
 Quatro de ouros = estabilidade financeira = “Poder”.
 Quatro de espadas = estabilidade mental = “Tranquilidade”.
 Quatro de copas = estabilidade sentimental = “Satisfação”.
 Quatro de paus = estabilidade interior = “Compleitude”.
 Cinco de ouros = perda financeira = “Pobreza”.
 Cinco de espadas = perda mental = “Conflito”.
 Cinco de copas = perda sentimental = “Desilusão”.
 Cinco de paus = perda interior = “Disputa”.
 Seis de ouros = vitória financeira = “Sucesso”.
 Seis de espadas = vitória mental = “Mudança”.
 Seis de copas = vitória sentimental = “Prazer”.
 Seis de paus = vitória interior = “Iluminação”.
 Sete de ouros = debilidade financeira = “Fracasso”.
 Sete de espadas = debilidade mental = “Futilidade”.
 Sete de copas = debilidade sentimental = “Indiferença”.
 Sete de paus = debilidade interior = “Condescendência”.
 Oito de ouros = racionalismo financeiro = “Prudência”.
 Oito de espadas = racionalismo mental = “Dúvida”.
 Oito de copas = racionalismo sentimental = “Egoísmo”.
 Oito de paus = racionalismo interior = “Fanatismo”.
 Nove de ouros = recompensa financeira = “Lucro”.

Nove de espadas = recompensa mental = “Preocupação”.
Nove de copas = recompensa sentimental = “Felicidade”.
Nove de paus = recompensa interior = “Força”.
Dez de ouros = conclusão financeira = “Riqueza”.
Dez de espadas = conclusão mental = “Ruína”.
Dez de copas = conclusão sentimental = “Saciedade”.
Dez de paus = conclusão interior = “Compreensão”.

Cartas da corte:

(posto + naipe)

Pagem de ouros = imaturidade na matéria = “Materialista”.
Pagem de espadas = imaturidade na mente = “Pragmática”.
Pagem de copas = imaturidade no sentimento = “Egoísta”.
Pagem de paus = imaturidade no interior = “Temerária”.
Cavaleiro de ouros = mente na matéria = “Perfeccionista”.
Cavaleiro de espadas = mente na mente = “Racional”.
Cavaleiro de copas = mente no sentimento = “Sonhadora”.
Cavaleiro de paus = mente no interior = “Impaciente”.
Rainha de ouros = emoção na matéria = “Amável”.
Rainha de espadas = emoção na mente = “Intuitiva”.
Rainha de copas = emoção no sentimento = “Emotiva”.
Rainha de paus = emoção no interior = “Sábua”.
Rei de ouros = paixão na matéria = “Inteligente”.
Rei de espadas = paixão na mente = “Beligerante”.
Rei de copas = paixão na emoção = “Graciosa”.
Rei de paus = paixão no interior = “Impulsiva”.

Arcanos maiores:

(material, mental, emocional, espiritual)

I. Mago = “Comunicação”, “Criatividade”, “Aspiração”,
“Domínio”.

II. Papisa = “Passividade”, “Segredo”, “Introspecção”, “Intuição”.

III. Imperatriz = “Produção”, “Inteligência”, “Prazer”, “Intuição”.

IV. Imperador = “Poder”, “Razão”, “Possessividade”, “Ceticismo”.

V. Papa = “Harmonia”, “Moralidade”, “Lealdade”, “Fé”.

VI. Enamorados = “União”, “Indecisão”, “Amor”, “Comunhão”.

VII. Carro de Guerra = “Vitória”, “Determinação”, “Proteção”, “Conflito”.

VIII. Justiça = “Legalidade”, “Ponderação”, “Frieza”, “Mérito”.

IX. Eremita = “Isolamento”, “Sabedoria”, “Solidão”, “Meditação”.

X. Roda da Fortuna = “Mudança”, “Conclusão”, “Ansiedade”, “Recompensa”.

XI. Força = “Domínio”, “Praticidade”, “Desejo”, “Poder”.

XII. Enforcado = “Inércia”, “Obsessão”, “Sofrimento”, “Abnegação”.

XIII. Morte = “Morte”, “Renovação”, “Tristeza”, “Purificação”.

XIV. Temperança = “Conciliação”, “Reflexão”, “Equilíbrio”, “Transmutação”.

XV. Diabo = “Força”, “Tentação”, “Paixão”, “Egoísmo”.

XVI. Casa de Deus = “Destruição”, “Irracionalidade”, “Desilusão”, “Fracasso”.

XVII. Estrela = “Prosperidade”, “Organização”, “Esperança”, “Inspiração”.

XVIII. Lua = “Inimigos”, “Ilusão”, “Medo”, “Obscuridade”.

XIX. Sol = “Sucesso”, “Consciência”, “Entusiasmo”,

“Iluminação”.

XX. Julgamento = “Novidade”, “Avaliação”,
“Expectativa”, “Compreensão”.

XXI. Mundo = “Conclusão”, “Síntese”, “Felicidade”,
“Auto-realização”.

Louco = “Fracasso”, “Despreocupação”, “Confiança”,
“Liberdade”.

ALEFBEIT



1. Alef

Transliteração: A.

Valor: 1.

Significado: Boi.

Caminho na Árvore: 1 – 2.

Astrologia: Ar.

Tarô: Louco.



2. Beit, veit

Transliteração: B.

Valor: 2.

Significado: Casa.

Caminho na Árvore: 1 – 3.

Astrologia: Mercúrio.

Tarô: I. Mago.



3. Guimel

Transliteração: G.

Valor: 3.

Significado: Camelo.

Caminho na Árvore: 1 – 6.

Astrologia: Lua.

Tarô: II. Sacerdotiza.



4. Dalet

Transliteração: D.

Valor: 4.

Significado: Porta.

Caminho na Árvore: 2 – 3.

Astrologia: Vênus.

Tarô: III. Imperatriz.



5. Hei

Transliteração: H, E.

Valor: 5.

Significado: Janela.

Caminho na Árvore: 2 – 6.

Astrologia: Áries.

Tarô: IV. Imperador.



6. Vav

Transliteração: V, U.

Valor: 6.

Significado: Gancho.

Caminho na Árvore: 2 – 4.

Astrologia: Touro.

Tarô: V. Sacerdote.



7. Zain

Transliteração: Z.

Valor: 7.

Significado: Espada.

Caminho na Árvore: 3 – 6.

Astrologia: Gêmeos.

Tarô: VI. Amantes.



8. Chet

Transliteração: Ch. Som aspirado entre “H” e “R”.

Valor: 8.

Significado: Cerca.

Caminho na Árvore: 3 – 5.

Astrologia: Câncer.

Tarô: VII. Carro.



9. Tet

Transliteração: T.

Valor: 9.

Significado: Serpente.

Caminho na Árvore: 4 – 5.

Astrologia: Leão.

Tarô: XI. Força.



10. Iud

Transliteração: I, Y, J.

Valor: 10.

Significado: Mão.

Caminho na Árvore: 4 – 6.

Astrologia: Virgem.

Tarô: IX. Eremita.



11. Kaf, haf

Transliteração: K, Kh.

Valor: 20, 500.

Significado: Punho.

Caminho na Árvore: 4 – 7.

Astrologia: Júpiter.

Tarô: X. Roda.



12. Lamed

Transliteração: L.

Valor: 30.

Significado: Aguilhão.

Caminho na Árvore: 5 – 6.

Astrologia: Libra.

Tarô: VIII. Justiça.



13. Mem

Transliteração: M.

Valor: 40, 600.

Significado: Água.

Caminho na Árvore: 5 – 8.

Astrologia: Água.

Tarô: XII. Enforcado.



14. Nun

Transliteração: N.

Valor: 50, 700.

Significado: Peixe.

Caminho na Árvore: 6 – 7.

Astrologia: Escorpião.

Tarô: XIII. Morte.



15. Sameh

Transliteração: S.

Valor: 60.

Significado: Apoio.

Caminho na Árvore: 6 – 9.

Astrologia: Sagitário.

Tarô: XIV. Temperança.



16. Aain

Transliteração: O, Aa.

Valor: 70.

Significado: Olho.

Caminho na Árvore: 6 – 8.

Astrologia: Capricórnio.

Tarô: XV. Diabo.



17. Pei, fei

Transliteração: P, Ph, F.

Valor: 80, 800.

Significado: Boca.

Caminho na Árvore: 7 – 8.

Astrologia: Marte.

Tarô: XVI. Torre.



18. Tzadi

Transliteração: Tz.

Valor: 90, 900.

Significado: Anzol.

Caminho na Árvore: 7 – 9.

Astrologia: Aquário.

Tarô: XVII. Estrela.



19. Quf

Transliteração: Q.

Valor: 100.

Significado: Orelha.

Caminho na Árvore: 7 – 10.

Astrologia: Peixes.

Tarô: XVIII. Lua.



20. Reish

Transliteração: R. Vibrando a ponta da língua.

Valor: 200.

Significado: Cabeça.

Caminho na Árvore: 8 – 9.

Astrologia: Sol.

Tarô: XIX. Sol.



21. Shin, sin

Transliteração: Sh.

Valor: 300.

Significado: Dente.

Caminho na Árvore: 8 – 10.

Astrologia: Fogo.

Tarô: XX. Julgamento.



22. Thav, thaf

Transliteração: Th.

Valor: 400.

Significado: Cruz.

Caminho na Árvore: 9 – 10.

Astrologia: Saturno.

Tarô: XXI. Mundo.

AS DEZ EMANAÇÕES DIVINAS

1ª Emissão Divina – Kether [quéter] – Coroa.

2ª Emissão Divina – Chokmah [rocmá] – Sabedoria.

3ª Emissão Divina – Binah [biná] – Entendimento.

4ª Emissão Divina – Chesed [reséd] – Misericórdia.

5ª Emissão Divina – Geburah [gueburá] – Severidade.

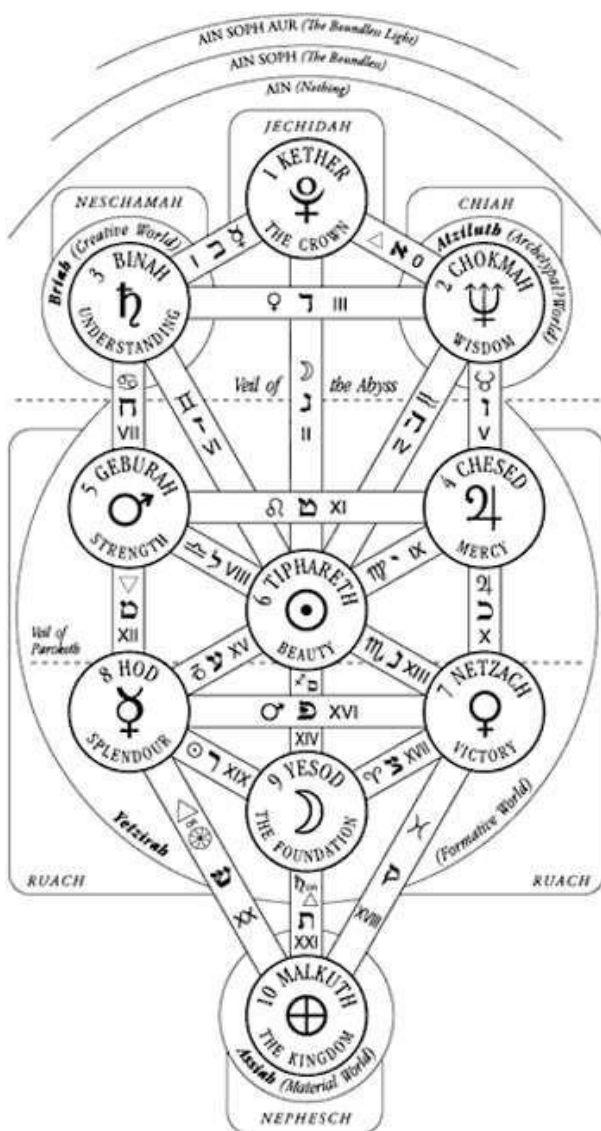
6ª Emissão Divina – Tiphareth [tiferé] – Beleza.

7ª Emissão Divina – Netzach [netssá] – Vitória.

8ª Emissão Divina – Hod [ród] – Glória.

9ª Emissão Divina – Yesod [iessód] – Fundamento.

10ª Emissão Divina – Malkut [malcút] – Reino.



Árvore da Vida

1. KETHER

segundo a Cabala Mística e o 777

Sephirah: Kether, KTR, Coroa.

Imagem Mágica: Um velho rei barbado, visto de perfil.

Localização na Árvore: Primeiro Plano, Pilar do Meio. No topo do Pilar do Equilíbrio, no Triângulo Supremo.

Texto Yetzirático: O Primeiro Caminho chama-se Inteligência Admirável, ou Oculta, pois é a luz que concede o poder da compreensão do Primeiro Princípio, que não tem começo. É a Glória Primordial, pois nenhum ser criado pode alcançar-lhe a essência.

Títulos Conferidos a Kether: A Existência das Existências. O Segredo dos Segredos. O Antigo dos Antigos. O Velho dos Dias. O Ponto Primordial. O Ponto no Círculo. O Altíssimo. O Rosto Imenso. A Cabeça Que não Existe. Macroprosopos. Amém. Lux Occulta. Lux Interna. He.

Nome Divino: Eheieh.

Arcanjo: Metatron.

Coro Angélico: As criaturas vivas a sagradas. Chaioth ha Qadesh.

Chakra Cósmico: Rashith ha Gilgalim. Primum Mobile. Primeiros Remoinhos.

Experiência Espiritual: A União com Deus.

Virtude: Consecução. A Realização da Grande Obra.

Vício: -

Correspondência no Microcosmo: O Crânio. O Sah. Yechidah. A Centelha Divina. O Lótus de Mil Pétalas.

Simbolos: O ponto. A coroa. A suástica.

Cartas do Tarô: Os quatro ases: Ás de Raus: raiz dos Poderes do Fogo; Ás de Copas: raiz dos Poderes da Água; Ás de Espadas: raiz dos Poderes do Ar; Ás de Ouros: raiz dos Poderes da Terra.

Cor em Atziluth: Esplendor.
Cor em Briah: Esplendor branco, puro.
Cor em Yetzirah: Esplendor branco, puro.
Cor em Assiah: Branco, salpicado de ouro.
Qlipha: Thaumiel.

2. CHOKMAH

segundo a Cabala Mística e o 777

Sephirah: Chokmah, ChKMH, Sabedoria.
Imagem Mágica: Uma figura masculina, barbada.
Localização na Árvore: Segundo Plano, Pilar Direito. No topo do Pilar da Misericórdia, no Triângulo Supremo.
Texto Yetzirático: O Segundo Caminho chama-se Inteligência Iluminadora. É a Coroa da Criação, o Esplendor da Unidade, que a iguala. É exaltada sobre todas as cabeças, a os cabalistas a chamam de Segunda Glória.
Títulos Conferidos a Chokmah: Poder de Yetzerah. Ab. Abba. O Pai Supremo. Tetragrammaton. Yod do Tetragrammaton.
Nome Divino: Jehovah.
Arcanjo: Ratziel.
Coro Angélico : Auphanim, rodas.
Chakra Cósmico: Mazloth, o Zodíaco.
Experiência Espiritual: A Visão de Deus face a face.
Virtude: Devoção.
Vício: -
Correspondência no Microcosmo: O lado esquerdo da face.
Símbolos: O lingam. O falo. O Yod do Tetragrammaton. O Manto Interno da Glória. O pedestal. A torre. O cetro ereto do poder. A linha reta.
Cartas do Tarô: Os quatro dois: Dois de Paus: domínio;

Dois de Copas: amor; Dois de Espadas: paz restaurada; Dois de Ouros: mudança harmoniosa.

Cor em Atziluth: Azul-suave puro.

Cor em Briah: Cinza.

Cor em Yetzirah: Cinza-pérola iridescente.

Cor em Assiah: Branco salpicado de vermelho, azul a amarelo.

Qlipha: Ghagiel.

3. BINAH

segundo a Cabala Mística e o 777

Sephirah: Binah, BINH, Entendimento.

Imagem Mágica: Uma mulher madura. Uma matrona.

Localização na Árvore: Segundo Plano, Pilar Esquerdo. No topo do Pilar da Severidade, no Triângulo Supremo.

Texto Yetzirático: A Terceira Inteligência chama-se Inteligência Santificadora, Fundamento da Sabedoria Primordial; chama-se também Criadora da Fé, a suas raízes são o Amém. É a mãe da fé, a fonte de onde emana a fé.

Títulos Conferidos a Binah: Ama, a Mãe estéril obscura. Aima, a Mãe fértil brilhante. Khorsia, o Trono. Marah, o Grande Mar.

Nome Divino: Jehovah Elohim.

Arcanjo: Tzaphkiei.

Coro Angélico: Aralim, Tronos.

Chakra Cósmico: Shabbathai, Saturno.

Experiência Espiritual: A visão da dor.

Virtude: O silêncio.

Vício: A avareza.

Correspondência no Microcosmo: O lado direito do rosto.

Símbolos: O yoni. O Kteis. A Vesica Piscis. A taça ou o

cálice. O Manto Externo do Ocultamento.

Cartas do Taró: Os quatro trêz: 7Yês de Paus: força estabelecida; Trêz de Copas: abundância; Trêz de Espadas: dor; Trêz de Ouros: trabalhos materiais.

Cor em Atziluth: Carmesim. ,0• Cor em Briah: Negro.

Cor em Yetzirah: Marrom-escuro.

Cor em Assiah: Cinza salpicado de rosa.

Qlipha: Satariel.

4. CHESD

segundo a Cabala Mística e o 777

Sephirah: Chesed, ChSD, Misericórdia.

Imagem mágica: Um poderoso rei coroadado, sentado em seu trono.

Localização na Árvore: Terceiro Plano, Pilar Direito. No centro do Pilar da Misericórdia.

Texto Yetzirático: O Quarto Caminho chama-se Inteligência Coesiva ou Receptiva, porque contém todos os Poderes Sagrados, dele emanando as virtudes espirituais com as suas essências mais requintadas. Tais poderes emanam uns dos outros por virtude da Emissão Primordial, a Coroa Mais Elevada, Kether.

Títulos Conferidos a Chesed: Gedulah. Amor. Majestade.

Nome Divino : El.

Arcanjo: Tzadkiel.

Coro Angélico: Chasmalin.

Chakra Cósmico: Tzedek, Júpiter.

Experiência Espiritual: Visão do amor.

Virtude: Obediência.

Vícios: Fanatismo. Hipocrisia. Gula. Tirania.

Correspondência no Microcosmo: O braço esquerdo.

Símbolos: A figura sólida. O tetraedro. A pirâmide. A cruz de braços iguais. O orbe. O bastão. O cetro. O cajado.

Cartas do Tarô: Todos os quatro: Quatro de Paus: obra perfeita; Quatro de Copas: prazer; Quatro de Espadas: repouso após a luta; Quatro de Ouros: poder terrestre.

Cor em Atziluth: Violeta-intenso.

Cor em Briah: Azul.

Cor em Yetzirah: Púrpura-intenso.

Cor em Assiah: Azul-intenso, salpicado de amarelo.

Qlipha: Ga' Agsheklah.

5. GEBURAH

segundo a Cabala Mística e o 777

Sephirah: Geburah, GBVRH, Força, Severidade.

Imagem Mágica: Um poderoso guerreiro em seu carro.

Localização na Árvore: Terceiro Plano, Pilar Esquerdo. No centro do flar da Severidade.

Texto Yetzirático: O Quinto Caminho chama-se Inteligência Radical, porque se assemelha à Unidade, unindo-se a Binah. Entendimento, que emana das profundidades primordiais de Chokmah, Sabedoria.

Títulos Conferidos a Geburah: Din (justiça); Pachad (medo).

Nome Divino: Elohim Gebor.

Arcanjo: Khamael.

Coro Angélico: Seraphim, Serpentes de Fogo.

Chakra Cósmico: Madim, Marte.

Experiência Espiritual: Visão do poder.

Virtude: Energia, coragem.

Vício: Crueldade, destruição.

Correspondência no Microcosmo: O braço direito.

Simbolos: O pentágono. A Rosa de Tudor de Cinco Pétalas.
A espada. A lança. O açoite. A corrente.

Cartas do Tarô: Os quatro cincos: Cinco de Paus: luta;
Cinco de Copas: perda no prazer; Cinco de Espadas: derrota;
Cinco de Ouros: conflito terrestre.

Cor em Atziluth : Laranja.

Cor em Briah: Vermelho-escarlate.

Cor em Yetzirah: Escarlate-brilhante.

Cor em Assiah : Vermelho, salpicado de negro.

Qlipha: Golachab.

6. TIPHARETH

segundo a Cabala Mística e o 777

Sephirah: Tiphareth, TPhART, Beleza.

Imagem mágica: Um rei majestoso. Uma criança. Um deus sacrificado.

Localização na Árvore: Quarto Plano, Pilar do Meio. No centro do Pilar do Equilíbrio.

Texto Yetzirático: O Sexto Caminho chama-se Inteligência Mediadora, pois nele se multiplicam os influxos das emanções, fluindo essas influências para todos os reservatórios das bênçãos com que se unem.

Títulos conferidos a Tiphareth: Zoar Anpin, o Rosto Menor. Melekh, o Rei. Adão. O Filho. O Homem.

Nome Divino: Tetragrammaton Aloah Va Daath.

Arcanjo: Rafael.

Coro Angélico : Malachim, mensageiros.

Chakra Cósmico: Shemesh, o Sol.

Experiência Espiritual: Visão da harmonia das coisas.
Mistérios da crucificação.

Virtude: Devoção à Grande Obra.

Vício : Orgulho.

Correspondência no Microcosmo: O peito.

Simbolos: O lámen. A Rosa-cruz. A cruz do Calvário. A pirâmide truncada. O cubo.

Cartas do Tarô: Os quatro seis: Seis de Paus: vitória; Seis de Copas: alegria; Seis de Espadas: sucesso merecido; Seis de Ouros: sucesso material.

Cor em Atziluth : Rosa-claro.

Cor em Briah : Amarelo.

Cor em Yetzirah: Rosa-salmão intenso.

Cor em Assiah : Ambar-dourado.

Qlipha: Thagirion.

7. NETZACH

segundo a Cabala Mística e o 777

Sephirah: Netzach, NTzCh, Vitória.

Imagem Mágica: Uma bela mulher nua.

Localização na Árvore: Quinto Plano, Pilar Direito. Na base do Pilar da Misericórdia.

Texto Yetzirático: O sétimo Caminho chama-se Inteligência Oculta porque é o esplendor refulgente das virtudes intelectuais percebidas pelos olhos do intelecto a pelas contemplações da fé.

Título Conferido a Netzach: Firmeza.

Nome Divino: Jehovah Tzabaoth, o Senhor dos Exércitos.

Arcanjo: Haniel.

Coro Angélico: Elohim, deuses.

Chakra Cósmico: Nogah, Vênus.

Experiência Espiritual: A visão da beleza triunfante.

Virtude: Desprendimento.

Vício: Impudor. Luxúria.

Correspondência no Microcosmo: Os rins, os quadris, as pernas.

Símbolos: A lâmpada e o cinto. A rosa.

Cartas do Tarô: Os quatro setes: Sete de Paus: valor; Sete de Copas: sucesso ilusório; Sete de Espadas: esforço instável; Sete de Ouros: sucesso incompleto.

Cor em Atziluth: Ambar.

Cor em Briah: Esmeralda.

Cor em Yetzirah: Verde-amarelado brilhante.

Cor em Assiah: Oliva salpicado de ouro.

Qlipha: A'Arab Zaraq.

8. HOD

segundo a Cabala Mística e o 777

Sephirah: Hod, HVD, Glória.

Imagem Mágica: Um hermafrodita.

Localização na Árvore: Quinto Plano, Pilar Esquerdo. Na base do Pilar da Severidade.

Texto Yetzirático: O oitavo Caminho chama-se Inteligência Absoluta ou Perfeita, pois é o instrumento do Primordial, a não possui raízes, com as quais possa penetrar a implantar-se, salvo nos lugares ocultos de Gedulah, da qual emana sua essência característica.

Nome Divino: Elohey Tzebaoth, o Deus das Hostes.

Arcanjo: Miguel.

Coro Angélico : Beni Elohim, Filhos de Deus.

Chakra Cósmico: Kokab, Mercúrio.

Experiência Espiritual: Visão do esplendor.

Virtude: Veracidade.

Vício: Falsidade. Desonestidade.

Correspondência no Microcosmo: Os quadris a as pernas.

Símbolos: Nomes a versículos. Avental.

Cartas do Tarô: Os quatro oitos: Oito de Paus: rapidez; Oito de Copas: sucesso abandonado; Oito de Espadas: força diminuída; Oito de Ouros: prudência.

Cor em Atziluth: Violeta-púrpura.

Cor em Briah: Laranja.

Cor em Yetzirah: Vermelho-roxo.

Cor em Assiah: Preto-amarelado, salpicado de branco.

Qlipha: Samael.

9. YESOD

segundo a Cabala Mística e o 777

Sephirah: Yesod, ISVD, o Fundamento.

Imagem Mágica: Um belo homem desnudo, muito forte.

Localização na Árvore: Sexto Plano, Pilar do Meio. Na base do Pilar do Equilíbrio.

Texto Yetzirático: O Nono Caminho chama-se Inteligência Pura, porque purifica as Emanações. Ele prova a corrige o desenho de suas repre-.. sentações, a dispõe a unidade em que elas estão desenhadas, sem diminuição ou divisão.

Nome Divino: Shaddai el Chai, o Deus Vivo Todo-poderoso.

Arcanjo: Gabriel.

Coro Angélico: Kerubim, os Poderosos.

Chakra cósmico : Levanah, a Lua.

Experiência Espiritual: A visão do mecanismo do universo.

Virtude: Independência.

Vício : Ociosidade.

Correspondência no Microcosmo: Os órgãos reprodutores.

Símbolos: Os perfumes a as sandálias.

Cartas do Tarô: Os quatro nove. Nove de Paus: grande

força; Nove de Copas: felicidade material; Nove de Espadas: desespero a crueldade; Nove de Ouros: ganho material.

Cor em Atziluth: Índigo.

Cor em Briah: Violeta.

Cor em Assiah: Citrino salpicado de azul.

Cor em Yetzirah: Púrpura muito escura.

Qlipha: Gamaliel.

10. MALKUTH

segundo a Cabala Mística e o 777

Sephirah: Malkuth, MLKVT, o Reino.

Imagem Mágica: Uma jovem coroada, sentada no trono.

Localização na Árvore: Sétimo Plano, Pilar do Meio. Na base do Pilar do Equilíbrio.

Texto Yetzirático: O Décimo Caminho chama-se Inteligência Resplandecente, porque é exaltado sobre todas as cabeças a tem por assento o trono de Binah. Ele ilumina os esplendores de todas as luzes, fazendo emanar a influência do Príncipe dos Rostos, o Anjo de Kether.

Títulos Conferidos a Malkuth: A Porta. A Porta da Morte. A Porta das Trevas da Morte. A Porta das Lágrimas. A Porta da Justiça. A Porta da Oração. A Porta da Filha dos Poderosos. A Porta do Jardim do Éden. A Mãe Inferior. Malkah, a Rainha. Kallah, a Noiva. A Virgem.

Nome Divino: Adonai Malekh, ou Adonai ha Aretz.

Arcanjo: Sandaephon.

Coro Angélico : Ashin, Almas de Fogo.

Chakra Cósmico: Cholem ha Yesodoth; Esfera dos Elementos.

Experiência Espiritual: Visão do Anjo da Guarda Sagrado.

Virtude: Discriminação.

Vício: Avareza. Inércia.
 Correspondências no Microcosmo: Os pés. O ânus.
 Símbolos: O altar do cubo duplo. A cruz de braços iguais.
 O círculo mágico. O triângulo de arte.
 Cartas do Tarô: Os quatro dez: Dez de Paus: opressão; Dez de Copas: sucesso completo; Dez de Espadas: ruína; Dez de Ouros: riqueza.
 Cor em Atziluth: Amarelo.
 Cor em Briah: Citrino, oliva, castanho-avermelhado a preto.
 Cor em Yetzirah: Citrino, oliva, castanho-avermelhado a preto, salpicado de ouro.
 Cor em Assiah : Preto, com listras amarelas.
 Qlipha: Lilith.

VALORES NUMÉRICOS DAS LETRAS EM PORTUGUÊS

A = 1. B = 2. C = 3. D = 4. E = 5. F = 6. G = 7. H = 8. I = 9. J = 1. K = 2. L = 3. M = 4. N = 5. O = 6. P = 7. Q = 8. R = 9. S = 1. T = 2. U = 3. V = 4. W = 5. X = 6. Y = 7. Z = 8.

1 A J S	2 B K T	3 C L U
4 D M V	5 E N W	6 F O X
7 G P Y	8 H Q Z	9 I R

PEQUENO FORMULÁRIO NUMEROLÓGICO

Aplicando redução teosófica a 9:

1. Número pessoal = Nome.
2. Hereditariedade = Sobrenome.
3. Expressão individual = Nome + sobrenome.
4. Vida interior ou idealidade = Vogais do nome e sobrenome.
5. Estrutura externa da personalidade = Consoantes do nome e sobrenome.
6. Destino = Data de nascimento.
7. Grande destino = Destino + Expressão individual.

INTERPRETAÇÃO DA NUMEROLOGIA USANDO O TARÔ

1. Redução teosófica a 22: Letra. O caminho na Árvore da Vida. Arcana maior de I a XXI.
2. Redução teosófica a 9: Número. A Emissão Divina na Árvore da Vida. Arcana numerada de 1 a 10.
3. Analise a carta da arcana maior e da arcana numerada correspondente e sua relação.

O MAPA DOS CAMINHOS DA VIDA

Esta é uma técnica simples que utilizo para entender situações que estou vivendo e para onde elas podem ir. E,

principalmente, como fazer para prever ou mesmo provocar as situações futuras a partir da situação atual.

1. Tome o seu tarô e o diagrama da Árvore da Vida.
2. Observe o momento atual de sua vida e determine uma situação que você esteja vivendo.
3. Identifique qual carta da arcana menor numerada representa esta situação. Não escolha ases. Apenas cartas de 1 a 10 no naipe correspondente a situação observada.
4. Identifique, na Árvore da Vida, a Esfera correspondente a carta de acordo com seu número. Esta Esfera representa a sua situação atual.
5. Observe quais Caminhos conectam a Esfera atual a quais outras Esferas. Estas Esferas, e as cartas numeradas correspondentes, representam no que a situação pode se transformar. Os Caminhos, e as cartas maiores correspondentes, representam as atitudes e eventos necessários para que a transformação ocorra.
6. Escolha no que você deseja que a situação atual se transforme e observe qual Esfera representa este novo estado e qual Caminho o conecta a situação atual.
7. A carta da arcana maior correspondente a este Caminho é a atitude que você deve tomar para que a transformação desejada ocorra.





ORIENTAÇÕES GERAIS

adaptado da Chave Maior de Salomão

Ao escolher o dia e a hora para a operação mágica observe o planeta que rege o dia e a hora, o signo em que se encontra a lua, o signo em que se encontra o sol e aspectos envolvendo a lua e o sol.

Sempre faça as operações de conversação com os espíritos dentro do círculo mágico.

Construa os pantáculos na hora de mercúrio.

RECEITAS PARA CRIAÇÃO DO ÓLEO DA UNÇÃO

síntese de uma extensa pesquisa sobre as várias fórmulas e ingredientes

Fórmulas originais:

1. Mistura Bíblica (Êxodo 30:22-25): (1) Mirra = 6 Kg; (2) Canela ou Cinamomo = 3 Kg; (3) Cálamo = 3 Kg; (4) Cássia = 6 Kg; (5) Azeite de Oliva = 4 litros. Os pós são macerados no azeite de oliva por um mês e depois destilados.

2. Mistura em Óleos Essenciais: (1) Mirra = 2 unidades; (2) Canela ou Cinamomo = 1 unidade; (3) Cálamo ou Cana-de-Cheiro = 2 unidades; (4) Cássia = 2 unidades; (5) Azeite de Oliva = 14 unidades. Os óleos são misturados em suas proporções indicadas. Esta receita busca restaurar o estado e composição da mistura original bíblica empregando óleos essenciais.

3. Mistura em Óleos Essenciais para o Óleo de Abramelin: (1) Mirra = 4 unidades; (2) Canela ou Cinamomo = 8 unidade; (3) Galanga = 2 unidades; (4) Azeite de Oliva = 7 unidades. Esta mistura é indicada para fins mágicos e provém do livro da Magia Sagrada de Abramelin traduzido por MacGregor Mathers. A princípio seria o mesmo óleo indicado no livro do Êxodo mas apresenta proporções próprias e substitui o Cálamo e a Cássia por raiz de Galanga ou Galangal. Estas são as proporções indicadas por Crowley para o preparo do Óleo de Abramelin com óleos essenciais a partir da receita com resinas e pós indicada por MacGregor Mathers.

Nomes científicos dos ingredientes:

1. Cássia = *Cinnamomum Aromaticum*, *Cinnamomum Cassia*.

2. Canela = Cinamomo = *Cinnamomum Zeylanicum*, *Cinnamomum Verum*.

3. Cálamo = *Acorus Calamus*.

4. Galanga = Galangal = *Alpinia Galanga*, *Alpinia Officinarum*.

5. Mirra = *Commiphora Myrrha*.

Receitas para o óleo da unção:

1. Óleo bíblico da unção: (1) 5 ml de Canela, (2) 10 ml de Cássia, (3) 10 ml de Mirra e (4) 5 ml de Cálamo. Diluição concentrada: 15 ml de Azeite de Oliva (45 ml total); diluição

mediana: 30 ml de Azeite de Oliva (60 ml total); diluição suave (original): 60 ml de Azeite de Oliva (90 ml total).

2. Óleo de Abramelin de Crowley: (1) 20 ml de Canela, (2) 10 ml de Mirra e (3) 5 ml de Galanga. Diluição concentrada (original): 17,5 ml de Azeite de Oliva (52,5 ml total); diluição mediana: 35 ml de Azeite de Oliva (70 ml total); diluição suave: 70 ml de Azeite de Oliva (105 ml total).

3. Óleo de Abramelin antigo: (1) 20 ml de Canela, (2) 10 ml de Mirra e (3) 5 ml de Cálamo. Diluição concentrada (original): 17,5 ml de Azeite de Oliva (52,5 ml total); diluição mediana: 35 ml de Azeite de Oliva (70 ml total); diluição suave: 70 ml de Azeite de Oliva (105 ml total).

EXORCISMO AD OMNIA

adaptado da Clavícula de Salomão de Iroë o Mago

– Em nome de ADONAI o inefável, em nome de SHADAI o infalível, em nome de IEHOVAH o todo-poderoso.

– Bendiz e santifica meus pensamentos segundo tua lei e a vontade divinas para que se convertam em obras de bondade e justiça. Bendiz e santifica minhas ações segundo tua lei e a vontade excelsa para obter a virtude de afastar do meu redor os espíritos da escuridão. Bendiz e santifica minhas palavras segundo tua lei e vontade inexoráveis para que com elas obtenha o poder de atrair as influências dos anjos da luz.

– Em nome das três bênçãos do santíssimo pai eu te exorciso criatura [objeto a ser purificado] para que me sejas útil e benéfica na operação que vou realizar. Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo e pelo sagrado TETRAGRAMMATON. Assim seja.

EXORCISMO DO LIVRO

adaptado do Grimório do Papa Honório

– Eu te conjuro poderoso Grimório para que me sejas útil e proveitoso e para que eu obtenha êxito em tudo o que empreenda por tua mediação. Eu te conjuro poderoso Grimório pelo poder do Cristo para que os ensinamentos e chaves em ti contidos cumpram os seus propósitos e me sejam benéficos fisicamente e espiritualmente. Eu te conjuro poderoso Grimório pelo poder do TETRAGRAMMATON para que afastes a influência dos espíritos malignos. Eu te exorcizo poderoso Grimório em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

– Eu conjuro e ordeno a todos os espíritos se apresentarem aqui, ante este Grimório, e recebê-lo e acolhê-lo favoravelmente, reconhecendo os ensinamentos e chaves que ele contém ou que a ele sejam acrescentadas, respondendo prontamente e infalivelmente sempre que estas fórmulas forem empregadas. Eu vos conjuro, todos os espíritos, a obedecer estas chaves entregues ao homem pela Luz de Deus e registradas neste Grimório, de forma imediata e prestativa, sem impor qualquer condição ou exigência, tampouco sem dirigir qualquer ofensa, temor ou injúria contra mim ou contra as pessoas próximas a mim. Eu vos conjuro a me obedecer sempre e a sempre comparecer quando eu vos convocar de forma imediata e amistosa e mostrando-se visível em formosa aparência ou ainda, em caso de impossibilidade de cumprir esta demanda, enviando um representante de igual natureza e poder para que sejam cumpridos os propósitos de meu trabalho. Eu vos conjuro pelo poder de Deus, senhor de todos os seres visíveis e invisíveis, materiais e espirituais, e pelos divinos nomes de ELOHIM, IAH, ELI, ELOI, SABAOTH, ADONAI e TETRAGRAMMATON, para que cumprais tudo o que aqui determinei de forma voluntária para que não precise recorrer a força a mim concedida pelas Chaves de

Salomão.

– Conjuro te, Grimorium, per verba illa tituli triumphalis Salvatoris nostri Jesu Chistri, et per omnia alia verba, quoe dicantur de Creatore omnium creaturerum, el per illum, qui potest tribuere, et facere quod tantam obtineas virtutem, ut ómnia, quoe superete scribentur, ad effectum salutis oeternoe perducere valeas: et ut omnis fallacia, et virtus diaboli exeat a te, et intret in te omnis virtus proedicta. In nomine Patris, et Filii et Spiritus Sancti. Amén.

EXORCISMO DO LIVRO

da Clavícula de Salomão de Habognazar

– ADONAI, ELOHIM, HEL, IE, EIE, IE princeps principium, ens entium, miserere mei et respice in me servum tuum [nome do mago]. qui te devotissime invocat et te per nomen tuum sactissimum tremendum. TETRAGRAMMATON supplicat ut sis propicius et felix mihi in operationibus meis et jubeas angelis et spiritibus tuis venire et sedem in hoc loco ponere. O vos omnes angeli spiritus stellarum, o vos omnes angeli spiritus clementorum, ó vos omnes spiritibus adstantes ante faciem dei conjurat vos minister et servus fidelis altissimi conjurat vos deus ipse ens entium o TETRAGRAMMATON, ut nunc et nunc veniatis et adsistatis huic operationi. Venite orat vos et supplicat humilissime servus dei. Amén

PURIFICAÇÃO

do Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis

– Asperges me, Domine, hyssopo, et mundabor: Lavabis me, et super nivem dealbabor.

Tradução:

Tu me aspergirás com hisopo, oh Senhor, e eu estarei limpo.
Tu me lavarás e eu estarei mais branco do que a neve.

EXORCISMO DAS VESTIMENTAS

da Clavícula de Salomão de Habognazar

– Pater conditor alme siderum sapientia summa per omnes fortitudines tuus et virtutes tuas sanctificare digneris vestem hanc tuo honori preparatam Exorciso te vestis per deum verum vivum aeternum qui cuncta fecit ex nihilo et mehi sit in hoc meo opere quod sit impurum sed virtutis pienum. Amén.

EXORCISMO DAS VESTIMENTAS

do Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis

– Pelo mistério figurativo desta vestimenta vestir-me-ei com os paramentos da salvação na força do mais elevado, AMIDOS THEODINIAS ANITOR de ANCOR AMACOR; que meus desejos possam ser cumpridos pela vossa mão, ó ADONAI! A quem pertencem o louvor e a glória para sempre e sempre mais! Amém!

EXORCISMO DA ESPADA

da Clavícula de Salomão de Habognazar

– Agla on penta grammaton, on atanatos, agraton, Tela, justus, Tomon. Deus abraham, deus Isaac, deus Jacob respice servum tuum [nome do mago]. qui in tuo nomine pugnare cupit; jube angelis tuis, ut mihi adsint, et nom mih deficient in negociis

meis et per te c'theos, atanatos, agios, agios, Agios, alpha et Omega veniant angeli tui Cassiel, Sachiel, Samael, Anael, Raphael, Michael, Gabriel et adjuvent me in omnibus meis operibus, et nunquam me derelinquant et per Virtutem artis quam pátri meo revelasti, sint mihi felices et obediens per nomen tuum tétragramaton.

EXORCISMO DO BASTÃO

da Clavícula de Salomão de Habognazar

– Conditor universi Creator caelorum, ens magnus
PENTAGRAMMATON, EIE, EIE, EIE, HISEIROS, HISEIROS
veni, sanctificator omnipotens, et eterne deus benedic et purifica
baculum istud per nomen tuum, quod est sanctum et per omnes
angelos tuos, amén.

EXORCISMO DO BASTÃO

de Samael Aun Weor

– ELOHIM. METRATON. ADONAI.

EXORCISMO DA TAÇA

da Clavícula de Salomão de Habognazar

– HAMATIEL, HEL, MIEL, CIEL, JONIEL, NASNIA,
MAGDE, TETRAGRAMMATON deus potens exaudi preces
invocantium et benedicas hoc istud vasculum tuo honori
preparatum per omnia opera tua. Amén.

EXORCISMO DA ÁGUA

de Eliphas Levi

– Fiat firmamentum in médio aquarum et separet aquas ab aquis, quae superius sicut quae inferius, et quae inferius sicut quae superius, ad perpetranda miracula rei unius. Sol ejus pater est, luna mater et venthus hanc gestavit in útero suo, ascendit a terra ad coelum et rursus in coelo in terram descendit. Exorcisote, creatura aquae, ut sis mihi speculum Dei vivi in operibus ejus, et fons vitae, et ablutio peccatorum. Amén.

Tradução:

Faça-se o firmamento no meio das águas e que as águas se separem das águas, tanto as de cima como as de baixo, para perpetuar o milagre da Unidade (coisa única). O Sol é seu pai, a Lua a sua mãe e o vento o gestou no seu ventre. Suba a terra ao céu e desça o céu à terra. Eu te exorciso, criatura da água, para que sejas o espelho do Deus vivo em suas obras e fonte de vida e limpeza dos pecados. Amém.

EXORCISMO DO SAL

de Eliphas Levi

– In isto sale sit sapientia et ab omni corruptione servet mentes nostros et corpora nostra, per HOCHMAEL et in virtute RUACH HOCHMAEL, recedant ab isto fantasmata hylae ut sit sal coeleste, sal terrae et terris salis ut nutrietur bos triturans et addat spei nostrae cornua auri volantis. Amen.

EXORCISMO DAS CINZAS

de Eliphas Levi

– Revertatur cinis ad fontem aquarum viventium et fiat terra frutificans, et germinet arborem vitae per tria nomina, quae sunt

NETZACH, HOD et IESOD in principio et in fine per Alpha et Omega qui sunt in Spiritu Azoth. Amen.

EXORCISMO DA TERRA

de Samael Aun Weor

– Em nome das doze pedras da Cidade Santa, pelo cravo de imã que atravessa o coração do mundo, pelos sete metais que correm pelos veios da terra e em nome de GOB, eu vos conjuro, trabalhadores subterrâneos. Amém.

AO MESCLAR ÁGUA, SAL E CINZAS

de Eliphas Levi

– In sale sapientiae aeternae et in aqua regenerationis et in cinere germinante terrant novam, omnia fiant per ELIOM, GABRIEL, RAPHAEL et URIEL, in saecula et aeonas. Amen.

EXORCISMO DAS TINTAS

da Clavícula de Salomão de Iroë o Mago

– HAMIEL, HEL, CIEL, JOVIEL, NAMIA, MADGE, TETRAGRAMMATON. Deus grande, deus poderoso, acolhe minhas súplicas e digna-te conceder a esta tinta o fruto de tua bendição.

EXORCISMO DOS PERFUMES

adaptado do Grimório do Papa Honório

– Deus de Abraão, Deus de Isaac, Deus de Jacó, digna-te

santificar e bemdizer este perfume a fim de que com seu odor possa conter a avalanche de espíritos que hei de evocar para aperfeiçoar minha obra e alcançar meus propósitos. Eu peço pelo Filho, o Cristo, que vive e governa a unidade trina do santo espírito. Per AGLA et TETRAGRAMMATON. Assim seja.

EXORCISMO DO LOCAL

da Aurora Dourada a partir dos Oráculos Caldeus

Encare o leste segurando o bastão de lótus pela parte negra e diga:

– Hekas, hekas, esti bebeloi!

Realize o Ritual Menor de Banimento do Pentagrama formando um círculo abrangendo a área da câmara inteira e deposite o bastão sobre o altar. Purifique o círculo com água dizendo:

– Assim, pois, em primeiro lugar, o sacerdote que governa as obras do fogo deve aspergir com a água lustral do forte e ressonante mar.

Purifique o círculo com fogo dizendo:

– E quando, depois que todos os fantasmas tenham se desvanecido, vejas esse fogo santo e sem forma, esse fogo que cintila e relampeja pelas ocultas profundidades do universo, ouvi tu a voz do fogo.

Encare o leste segurando o bastão de lótus pela parte branca e diga:

– Santo és tu Senhor do Universo!

– Santo és tu cuja natureza não formou!

– Santo és tu o Vasto e Poderoso!

– Senhor da Luz e das Trevas!

EXORCISMO DO LOCAL

da Clavícula de Salomão de Habogazar

– Aeterne sapiens, fortis, potens, Ens Entium Creator mundi veni in hunc locum, et tua presentia majestate sanctificia hunc locum ut meo sit puntas Castitas et plenitudo legis, et sicut fumus incensi istius ad te ascendit, sic in hunc locum descendat virtus tua et benedictio tua et vos omnes angeli et spiritus omnes hunc consecrationi adstate presentes per deum verum, vivum et aeternum qui vos sicut et me ex nihilo creavit et qui vos simul sicut nos uno momento destricere potest et per sapientiam ejus. Amén.

CONSAGRAÇÃO DO CÍRCULO

de Samael Aun Weor

– HELION. MELION. TETRAGRAMMATON.

CONSAGRAÇÃO DO CÍRCULO

do Grimório de Armadel

– In Nomine Patris, et Filii, et Spiritus Sancti. Réspice in me per Sanctissimos Angelos Tuos in Nomine Iesus Maria Virginea semper immaculata Nati, et Veritas Tua manet in aeternum. Amen.

Tradução:

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Prova-me por teus santíssimos anjos em nome de Jesus filho da Virgem Maria sempre imaculada e faz com que tua verdade se mantenha eternamente. Amém.

CONSAGRAÇÃO DO CÍRCULO

do Grimório do Papa Honório

– Oh, círculo misterioso! Círculo mágico! Eu te bendigo em nome de ADONAI para que me sirvas de muralha intransponível e me preserves de todo ataque diabólico. Per AGLA et TETRAGRAMMATON. Assim seja.

EXORCISMO DO FOGO

do Magus de Francis Barret

– Exorciso-te, ó criatura do fogo, pelo único e verdadeiro Deus IEHOVA, ADONAI, TETRAGRAMMATON, que imediatamente expulses de ti todos os fantasmas para que não façam mal a ninguém. Suplicamos a ti, ó Senhor, que abençoe esta criatura de fogo e que a santifiques para que uma vez abençoada emita o louvor e a glória de teu santo nome e que nenhum mal possa ocorrer ao exorcista e aos seus espectadores. Pelo Cristo. Amém.

EXORCISMO DO FOGO

de Eliphas Levi

- Michael, Michael, Michael!
- Samael, Samael, Samael!
- Anael, Anael, Anael!

EXORCISMO DO FOGO

da Clavícula de Salomão de Habognazar

– Deus moisis, deus Aaron, cus Abraham benedic et purifica hanc creaturam ignis tuo honori préparatum ut digna sit complacere et purificare omnia loca in quibus accensa erit. Amén.

EXORCISMO DO AR

de Eliphas Levi

– Spiritus Dei feberatur super aquas et inspiravit in facien hominis spiraculum vitae, sit Michael dux meus et Sabatiel servus meus in luce et per lucem. Fiat verbum halitus meus et imperabo Spiritus aeris hujus et refrenabo equos solis voluntate cordis meie t cogitatione mentis meae et nutuo culi dextri. Exorcizo igitur te, creatura aeris, per PENTAGRAMMATON et in nomime TETRAGRAMMATON, in quibus sunt voluntas firma et fides recta. Amén. Sela Fiat

Tradução:

O espírito de Deus pairava sobre as águas e soprou no rosto do homem o alento da vida. Seja Miguel o meu guia e Sabtabiel o meu servo na luz e pela luz. Seja o Verbo meu hálito e governarei os espíritos do ar e refrearei as forças somente com a vontade do meu coração, com os pensamentos da minha mente e com o olho direito. Portanto, exorciso-te, criatura aérea, pelo Pentagramaton e em nome do Tetragrammaton sobre os quais estão a vontade firme e a fé reta. Amém.

AO QUEIMAR O INCENSO

da Clavícula de Salomão de Habognazar

– AGIOS, ATHANATOS, BERON, CIEL, DEDOTOIS et eterne Ens Entium sanctificator universi benedic et consecra

incensum istud et sicut fumus istius incensi ad te ascendat sic exaudire digneris preces meas. Amén.

Tradução:

AGIOS, ATHANATOS, BERON, CIEL, DEDOTOIS e Eterno Ser dos seres, santificador do universo, abençoa e consagra este incenso até ti. Digna-te também acolher benevolmente minhas preces. Amém.

AO QUEIMAR AS SEMENTES DE ZIMBRO

adaptado de Samael Aun Weor

– Criatura elemental do Zimbros. Eu te ordeno em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo formar com os vapores destes perfumes um corpo gasoso sobre o altar deste templo a fim de que qualquer criatura evocada possa se fazer visível e tangível no mundo físico.

CONSAGRAÇÃO DOS PANTÁCULOS

adaptado da Chave Maior de Salomão

– Ó poderoso ADONAI, EL, o forte, AGLA, o mais santo, ON, o mais reto, o Aleph e Tav, o princípio e o fim; tu que hás estabelecido todas as coisas em tua sabedoria; tu que hás escolhido a Abraão, te servo fiel, e que hás prometido que em sua progênie todas as nações do mundo seriam benditas, cujas sementes hás multiplicado como as estrelas do céu; tu que hás aparecido em chamas ante teu servo Moisés na sarza ardente; tu que o fizeste caminhar com pés secos no Mar Vermelho e que lhe deste a Lei sobre o monte Sinai; tu que hás dado a Salomão, teu servo, estes pantáculos por tua grande misericórdia, para a

preservação do corpo e da alma; humildemente imploramos e suplicamos, Santa Majestade, que estes pantáculos possam ser consagrados por teu poder e preparados de tal maneira que possam obter virtude e força ante todos os espíritos; por ti, ó santo ADONAI, cujo reino, império e principado permaneceu sempre e durará por um período sem fim.

PURIFICAÇÃO DOS TALISMÃS PELOS PERFUMES

da Clavícula de Salomão de Iroë o Mago

– Cáput mórtuum impéret tibi Dóminus per vivum et devotum Serpentem. Cherub impéret tibi Dóminus per ADAM IOD-HAVAH. Aquila errans impéret tibi Dóminus per alas Tauri. Serpens impéret tibi Dóminus TETRAGRAMMATON per Angelum et Leonem!

CONJURAÇÃO DOS QUATRO

de Elilphas Levi

- Caput mortuum, imperet tibi Dominus per vivum et devotum serpentem. CHERUB, imperet tibi Dominus per ADAM IOD-HAVAH. Aquila errans, imperet tibi Dominus per alas tauri. Serpens, imperet tibi Dominus Tetragrammaton per angelum et leonem.
- MICHAEL. GABRIEL. RAPHAEL. ANAEL.
- Fluat odor per spiritum ELOHIM. Maneat terram per ADAM IOD-HAVAH. Fiat firmamentum per I-H-V-H SABAOT. Fiat judicium per ignem in virtute MICHAEL.
- Anjo de olhos mortos obedece ou dissipa-te com esta água santa. Touro alado trabalhe ou volte à terra se não queres que eu

te aguilhoe com esta espada. Águia acorrentada obedece ante este sinal ou retira-te ante este sopro. Serpente móvel arrasta-te aos meus pés ou serás atormentada pelo fogo sagrado e evapora-te com os perfumes que eu queimo.

– Que a água volte à água. Que o fogo arda. Que o ar circule. Que a terra caia sobre a terra pela virtude do pentagrama, a Estrela da Manhã, e em nome do TETRAGRAMMATON que está escrito no centro da Cruz de Luz.

– Amém. Amém. Amém.

Tradução:

Cabeça de morto, impere sobre ti o Senhor pela viva e devota serpente. Querubim, impere sobre ti o Senhor por Adão e Eva. Águia errante, impere sobre ti o Senhor pelas asas do touro. Serpente, impere sobre ti o Senhor Tetragrammaton pelo anjo e pelo leão. Michael. Gabriel. Raphael. Anael. Flua o perfume pelo espírito dos Elohim. Permaneça a terra por Adão e Eva. Faça-se o firmamento por Iod Hei Vav Hei Sabaot. Faça-se o juízo pelo fogo na virtude de Michael.

CONJURAÇÃO DOS SETE

de Eliphas Levi

– Em nome de MICHAEL que IEHOVAH te mande e te afaste daqui CHAVAIOTH.

– Em nome de GABRIEL que ADONAI te mande e te afaste daqui BAEL.

– Em nome de RAPHAEL desaparece ante ELIAL, SANGABIEL.

– Por SAMAEI SABAOT e em nome do ELOHIM GIBOR afasta-se ANDRAMELEK.

– Por ZACHARIEL e SACHIEL MELEK obedece ante

ELVAH, SANAGABRIL.

– Pelo nome divino e humano de SHADAI e pelo signo do Pentagrama que tenho na minha mão direita, em nome do Anjo ANAEL e pelo poder de Adão e de Eva que são IOD-HAVAH retire-te LILITH, deixe-nos em paz NAHEMAH.

– Pelos santos ELOHIM e em nome dos gênios CASHIEL, SEHALTIEL, APHIEL e ZARAHIEL e ao mandato de ORIFIEL

retira-te MOLOCH. Nós não te daremos nossos filhos para os devorar.

– Amém. Amém. Amém.

ORATIO SEMPER PRECEDENS ACTUM

do Grimório de Armadel

– Deprecor Domine Deus Meus Omnipotens in conspectu Tuo Operatio mea et comittentier mihi et operatione mea sanctissimi. Ad Majorem Nomini Tui gloriam, edificationem et utilitatem proximi mei. Amén.

Tradução:

Em tua vista senhor Deus onipotente rogo por meu trabalho. Para que todos os nomes sagrados se ponham a cargo de mim e de meu trabalho.

ORAÇÃO PREPARATÓRIA PARA A EVOCAÇÃO

da Chave Maior de Salomão

– HERACHIO, ASAC, ASACRO, BEDRIMULAE, TILATH, ARABONAS, TERAHLEM, IDEODOC, ARCHARZEL, ZOPHIEL, BLAUTEL, BARACATA, EDONIEL, ELOHIM, EMAGRO, ABRAGATEH, SAMOEL,

GEBURAH, CADATO, ERA, ELOHI, ACHSAH, EBMISHA, IMACHEDEL, DANIEL, DAMA, ELAMOS, IZACHEL, BAEL, SEGON, GEMON, DEMAS.

– Ó Senhor que está sentado nos céus e que observa os abismos abaixo, concede-me tua graça, te suplico, para que o que eu concebia em minha mente possa lográ-lo em minha obra, por ti, ó Deus, o soberano regente de tudo, que vives e reinas era após era. Amém.

PREPARAÇÃO DA ALMA

do Grimório de Armadel

– Santi Andrea et Thoma circumvallate me. Sancte Michael auxiliante omnibus operationibus meis quoniam quis sicut Dominum Virtutum et nullus certe nisi solus deus meus magnus et terribile super omnes qui in exercitu ejus sunt ideo enim voto voverint domino Deo meo Jesu me possidentis et circumvallante gratia sua et dominus Deus Jesus imposita mihi Lege sua sit mihi semper a cunctis diebus et momentis vitae meae in patrem et deum meum-et si vere Emmanuel amabilis. Sancte Petre al glorium et utilitatem proximi ure in me omnes iniquitates meas.

– Sante Paule obviam este deprecationis meae. Confitebor Jesu tibi Christi rex Aeternae gloriae verbum caro factum est, ex Maria de Spiritu Sancte te humillime deprecor per vulnere tua sanctissima quae sunt fons regenerationis mostrae in fide et charitate per delectissimam Mariam Matrem tuam semper immaculatam et omnes sanctes tuos ne impediar opere ad mortem justificari in fide et charitate quoniam fides sine operibus mortua, non nobis domine non nobis sed nomini tuo, nequando dicant gentes ubi est.

Tradução:

Santa Andréa e São Tomás rodeiem-me. São Miguel auxilia-me em todas as minhas operações, tu cuja virtude é igual a do Senhor, e assegura-te de que nenhum dos outros deuses magnos e terríveis se encontrem em teu exército, e leva meus votos até nosso senhor Jesus Cristo para que ele me imponha sua lei em todos os dias de minha vida e me rodeie com sua graça, como meu pai e meu Deus, e seja assim meu verdadeiro e amabilíssimo salvador.

São Paulo se propiciou a minhas súplicas. Te confesso Jesus Cristo, rei da Glória Eterna, verbo feito carne por Maria e pelo Espírito Santo, humildemente, por tuas sagradas maravilhas que são a fundação de nossa regeneração na fé e na caridade, por tua delicadíssima mãe Maria, sempre imaculada, e por todos os santos, que não interferiram em meu trabalho, que justificarei até a morte em fé e caridade, até que a fé sem o trabalho morra. Não a nós, senhor, não a nós, mas sim ao teu nome, quando as pessoas disserem: Este é Ele!

INVOCÇÃO DE SALOMÃO

de Eliphas Levi

– Potências do Reino colocai-vos sob meu pé esquerdo e na minha mão direita. Glória e Eternidade tocai meus ombros e levai-me pelos caminhos da Vitória. Misericórdia e Justiça sede o Equilíbrio e o Esplendor de minha vida. Inteligência e Sabedoria dai-me a Coroa.

– Espíritos de Malchut conduzi-me entre as duas colunas sobre as quais se apóia todo o edifício do Templo. Anjos de Netsach e de Hod afirmai-me sobre a pedra cúbica de Iesod. Ó Gedulael. Ò Geburael. Ó Tipheret. Binael sê meu amor. Ruach Hochmael sê minha luz. Sê o que tu és e o que tu serás ó Kithieriel.

– Ischim assiste-me em nome de Shadai. Kerubim sê minha força em nome de Adonai. Beni Elohim sede meus irmãos em nome do Filho, o Cristo, e pelas virtudes de Sabaoth. Elohim combatei por mim em nome do Tetragrammaton. Malachim protegei-me em nome de I H V H. Seraphim purificai meu amor em nome de Eloah. Chasmalim iluminai-me com os esplendores de Elohim e de Shekhinah. Aralim obrai. Ophanim girai e resplandecei. Haioth-Ha-Qadosh. Gritai, falai, rugi, mugi. Qadosh, Qadosh, Qadosh.

– Shadai, Adonai, Iod-Havah. Eheieh-Ashr-Eheieh. Aleluia. Aleluia. Aleluia.

– Amém. Amém. Amém.

INVOCÇÃO DOS ANJOS NAS QUATRO PARTES DO MUNDO

do Magus de Francis Barret

– Ó angeli! Supradicti estole adjutores mihi petitioni et in adjutorum mihi, in méis rebus et petitionibus.

EVOCAÇÃO DOS ANJOS PARA A PREPARAÇÃO DO AR

adaptado do Magus de Francis Barret

Dies Solis – N - Varcan (rei), Tus, Andas, Cinabai.
Dies Lunae – O – Arcan (rei), Bilet, Missabu, Abubaza.
Dies Martis – L – Samax (rei), Carmax, Ismoli, Paffran.
Dies Mercuri – SE – Mediat (rei), Suquinos, Sallales.
Dies Jovis – S – Suth (rei), Maguth, Gutrix.
Dies Veneri – O – Sarabotes (rei), Amabiel, Aba, Abalidoth, Blaef.

Dies Saturni – S – Maimon (rei), Abumalith, Assaibi, Balidet.

Após chamar os anjos do ar do dia diga:

– O vos omnes, adjucores adque contestores per sedem Adonai, per Hagios, Theos, Schyros, Athanatos, Paracletos, Alfa et Omega, et per baec tria nomina secreta, Agla, On, Tegrammaton, quod hodie debeatis adimplere quod cupio.

INVOCÇÃO DO NÃO-NASCIDO

da Aurora Dourada a partir do Fragmento Greco-Egípcio Sobre Magia

– A ti eu invoco, o Não-nascido.
– Tu que criaste a Terra e os Céus.
– Tu que criaste a Noite e o Dia.
– Tu que criaste as trevas e a Luz.
– Tu és OSORRONOPHRIS, que nenhum homem viu em tempo algum.

– Tu és IABAS.
– Tu és IAPOS.
– Tu distinguiste entre o justo e o injusto.
– Tu produziste a fêmea e o macho.
– Tu produziste a Semente e o Fruto.
– Tu formaste homens para se amarem entre si e se odiarem entre si.

– Eu sou [nome do mago] teu Profeta, ao Qual tu confiaste teus Mistérios, as cerimônias da Magia da Luz.

– Tu produziste o úmido e o seco, e aquilo que nutre todas as coisas criadas.

– Que tu me ouça, pois eu sou o Anjo de PAPHRO OSORRONOPHRIS; este é Teu Verdadeiro Nome, entregue aos Profetas do Sol.

– Ouve-me: AR: THIAO: RHEIBET:

ATHELEBERSETH: A: BLATHA: ABEU: EBEUE: PHI:
THITASOE: IB: THIAO.

– Ouve-me e faz todos os Espíritos se sujeitarem a mim, de maneira que todo espírito do Firmamento e do Éter, sobre a Terra e sob a Terra, sobre a terra seca e na Água, do Ar que rodopia e do Fogo impetuoso e cada Encantamento e Flagelo de Deus possam prestar obediência a mim.

– Eu te invoco, o Deus Terrível e Invisível, que habitas o Sítio Vazio do Espírito: AROGOGOROBRAO: SOTHOU: MODORIO: PHALARTHAO: DOO: APE; O Não-nascido.

– Ouve-me e faz todos os Espíritos se sujeitarem a mim, de maneira que todo espírito do Firmamento e do Éter, sobre a Terra e sob a Terra, sobre terra seca e na Água, do Ar que rodopia, e do Fogo impetuoso e todo Encantamento e Flagelo de Deus possam prestar obediência a mim.

– Ouve-me: ROUBRIAO: MARIODAM: BALBNABAOTH: ASSALONAI: APHNAIO: I: THOTETH: ABRASAR: AEIOU: ISCHURE; Poderoso e Não-nascido.

– Ouve-me e faz todos os Espíritos se sujeitarem a mim, de maneira que todo espírito do Firmamento e do Éter, sobre a Terra e sob a Terra, sobre terra seca e na Água, do Ar que rodopia e do Fogo impetuoso e todo Encantamento e Flagelo de Deus possam prestar obediência a mim.

– Eu te invoco: MA: BARRAIO: IOEL: KOTHA: ATHOREBALO: ABRAOTH!

– Ouve-me e faz todos os Espíritos se sujeitarem a mim, de maneira que todo espírito do Firmamento e do Éter, sobre a Terra e sob a Terra, sobre terra seca e na Água, do Ar que rodopia e do Fogo impetuoso e todo Encantamento e Flagelo de Deus possam prestar obediência a mim.

– Ouve-me: AOTH: ABAOTH: BASUM: ISAK: SABAOTH: ISA!

– Este é o Senhor dos Deuses! Este é o Senhor do Universo! Este é Aquele que os Ventos temem! Este é Aquele que tendo feito a Voz por seu Mandamento é Senhor de todas as Coisas, Rei, Governante e Auxiliador!

– Ouve-me e faz todos os Espíritos se sujeitarem a mim, de maneira que todo espírito do Firmamento e do Éter, sobre a Terra e sob a Terra, sobre terra seca e na Água, do Ar que rodopia e do Fogo impetuoso e todo Encantamento e Flagelo de Deus possam prestar obediência a mim.

– Ouve-me: IEOU: PUR: IOU: PUR: IAOT: IAEO: IOOU: ABRASAR: SABRIUM: DO: UU: ADONAIE: EDE: EDU: ANGELOS TON THEON: ANLALA LAI: GAIA: APE: DIARTHANA THORUN.

– Eu sou Ele! O Espírito Não-nascido! Tendo visão nos Pés! Forte e o Fogo Imortal!

– Eu sou Ele! A Verdade!

– Eu sou Ele! Quem odeia que o mal seja lavrado no Mundo!

– Eu sou Aquele que ilumina e troveja!

– Eu sou Aquele do Qual procede a Abundância da Vida da Terra!

– Eu sou Aquele cuja boca sempre flameja!

– Eu sou Ele! O Gerador e o Manifestador diante da Luz!

– Eu sou Ele! A Graça do Mundo!

– O Coração com uma Serpente Enroscada é o meu Nome!

– Vem e segue-me, e faz todos os Espíritos se sujeitarem a mim, de maneira que todo espírito do Firmamento e do Éter, sobre a Terra e sob a Terra, sobre terra seca e na Água, do Ar que rodopia e do Fogo impetuoso e todo Encantamento e Flagelo de Deus possam prestar obediência a mim.

– IAO: SABAO:

– Tais são as palavras!

INVOCÇÃO DO NÃO-NASCIDO, THEURGIA GOETIA SUMMA

de Aleister Crowley a partir da Aurora Dourada

Trace os pentagramas de invocação adequados para cada elemento. A letra “F” é usada aqui para transliterar o Vav hebraico e deve soar entre “ô” e “u”.

(O Juramento)

- Eu Te invoco, o Não Nascido.
- Tu, que criaste a Terra e o Céu.
- Tu, que criaste a Noite e o Dia.
- Tu, que criaste as Trevas e a Luz.
- Tu és ASAR UN-NEFER ("Eu mesmo feito Perfeito") :
A quem nenhum homem jamais viu.
- Tu és IA-BESZ ("a Verdade na Matéria").
- Tu és IA-APOPHRASZ ("a Verdade em Movimento").
- Tu tens distinguido entre o Justo e o Injusto.
- Tu que fizeste a Fêmea e o Macho.
- Tu que produziste a Semente e o Fruto.
- Tu que formaste os Homens para amarem uns aos outros,
e para odiarem uns aos outros.
- Eu sou ANKH-F-N-KHONSU teu profeta, a Quem Tu
confiastes Teus Mistérios, as cerimônias de KHEM.
- Tu que produziste o úmido e o seco, e aquilo que nutre
toda Vida criada.
- Ouve-me Tu, pois eu sou o anjo de PTAH-APOPHRASZ-
RA : este é Teu Verdadeiro Nome, entregue aos
profetas de KHEM.

(Ar)

- Ouça-me:
- AR "Ó vivente e fluido Sol"
- ThIAF "Ó Sol IAF! Ó Sol Leão-Serpente A Besta, que rodopias a diante, um raio-trovão, gerador de toda Vida"
- RhEIBET "Tu que fluis, Tu que vais!"
- A-ThELE-BER-SET "Tu Satan-Sol Hadit que vais sem Vontade!"
- A "Tu Ar! Respiração! Espírito! Tu sem fronteira ou laço!"
- BELAThA "Tu Essência, Ar fluindo veloz, Elasticidade!"
- ABEU "Tu Viajante, Pai de Tudo!"
- EBEU "Tu Viajante, Espírito de Tudo!"
- PhI-ThETA- SOE "Tu Resplandescente Força da Respiração! Tu Sol Leão-Serpente! Tu Salvador, salvo!"
- IB "Tu Ibis, Pássaro secreto e solitário, Sabedoria inviolada, cuja Palavra é Verdade, criando o Mundo pela sua Mágica!"
- ThIAF "Ó Sol IAF! Ó Sol Leão-Serpente, A Besta que rodopia adiante, um raio-trovão, procriador da Vida!"
- Ouve-Me e faça todos os Espíritos se submeterem a Mim : de forma a que todo Espírito do Firmamento e do Éter : sobre a Terra e sob a terra : na Terra seca ou na Água : do Ar rodopiante, e do Fogo precipitado : e todo Encantamento e Açoite de Deus possam ser obedientes a Mim.

(Fogo)

- Eu invoco a Ti, o Terrível e Invisível Deus : Que reside no Local Vazio do Espírito:
- AR-O-GO-GO-RU-ABRAO "Tu Sol Espiritual! Satan, Tu Olho, Tu Luxúria! Grita em voz alta! Grita em voz alta!"
- Gira a Roda, Ó meu Pai, Ó Satan, Ó Sol!"

- SOTOU "Tu, o Salvador!"
- MUDORIO "Silêncio! Dá-me Teu Segredo!"
- OOO " Satan, tu Olho, tu Luxúria! Satan, tu Olho, tu Luxúria! Satan, tu Olho, tu Luxúria!"
- AEPE "Tu auto-causado, auto-determinado, exaltado, Mais Elevado!"
- O Não Nascido.
- Ouve-me e faz todos os Espíritos submeterem-se a Mim : de forma a que todo o Espírito do Firmamento e do Éter : sobre a Terra e sob a Terra : em Terra seca ou na Água : do Ar rodopiante, e do Fogo precipitado : e todo Encantamento e Açoite de Deus possam ser obedientes a Mim.

(Água)

- Ouça-me:
- RU-ABRA-IAF "Tu a Roda, tu o Útero, que conténs o Pai IAF!"
- MARIODOM "Tu o Mar, a Residência!"
- BABALON-BAL-BIN-ABAFT "Babalon! Tu Mulher de Prostituição! Tu Portal do Grande Deus ON! Tu, Senhora do Entendimento dos Caminhos!"
- ASAL-ON-AI "Salve Tu, a imperturbável! Salve, irmã e noiva de ON, do Deus que é tudo e é nada, pelo Poder de Onze!"
- APhEN-IAF "Tu Tesouro de IAO!"
- I "Tu Virgem dupla-sexual ! Tu Semente Secreta! Tu Sabedoria Inviolada!"
- PhOTETH "Residência da Luz"
- ABRASAX ".....do Pai, o Sol, o Hadit, do encantamento do Aeon de Horus!"
- AEOOU "Nossa Senhora do Portal Ocidental do Céu!"
- ISChURE "Poderosa és Tu!"
- Ouve-me e faz todos os Espíritos submeterem-se a Mim :

de forma a que todo o Espírito do Firmamento e do Éter : sobre a Terra e sob a Terra : em Terra seca ou na Água : do Ar rodopiante, e do Fogo precipitado : e todo Encantamento e Açoite de Deus possam ser obedientes a Mim.

(Terra)

- Eu Te invoco:
- MA "Ó Mãe! Ó Verdade!"
- BARRAIO "Tu Massa!"
- IOEL "Salve, Tu que és!"
- KOTHA "Tu a mais Cônica!"
- AThOR-e-BAL-O "Tu Deusa de Beleza e Amor, a quem Satan, observando, deseja!"
- ABRAFT "Os Pais, macho-fêmea, desejam a Ti!"
- Ouve-me e faz todos os Espíritos submeterem-se a Mim : de forma a que todo o Espírito do Firmamento e do Éter : sobre a Terra e sob a Terra : em Terra firme ou na Água : do Ar rodopiante, e do Fogo precipitado : e todo Encantamento e o Flagelo de Deus possam ser obedientes a Mim.

(Espírito)

- Ouça-me:
- AFT "Espíritos Macho-Fêmea!"
- ABAFT "Antepassados Macho-Fêmea!"
- BAS-AUMGN "Vós que sois Deuses, indo adiante, proferindo AUMGN, "A palavra que vai do (A) Alento Livre (U) através da Respiração sob Vontade (M) e Respiração Interrompida (G) para a Respiração Contínua, simbolizando assim o curso completo da vida espiritual. A é o Zero informe; U é o sêxtuplo som solar da vida física, o triângulo da Alma sendo entrelaçado com aquele do Corpo; M é o silêncio da "morte"; GN é o som nasal da geração e conhecimento.

- ISAK "Ponto Idêntico!"
- SA-BA-FT "Nuit! Hadit! Ra-Hoor-Khuit!"
- IAF "Salve, Grande Besta Selvagem!", "Salve, I A O!"
- Este é o Senhor dos Deuses.
- Este é o Senhor do Universo.
- Este é Aquele a Quem os Ventos temem.
- Este é Ele, Quem tendo feito Voz pela sua Lei é Senhor de Todas as Coisas; Rei, Governador e Auxiliar!
- Ouve-me e faz todos os Espíritos submeterem-se a Mim : de forma a que todo o Espírito do Firmamento e do Éter : sobre a Terra e sob a Terra : em Terra seca ou na Água : do Ar rodopiante, e do Fogo precipitado : e todo Encantamento e Açoite de Deus possam ser obedientes a Mim.

(Espírito)

- Ouça-me:
- IEOU "Habitado Sol de Mim Mesmo!"
- PUR "Tu Fogo! Tu Sêxtuplo Estrela iniciadora, circundada com Força e Fogo!"
- IOU "Habitada alma de Mim Mesmo!"
- PUR "Tu Fogo! Tu Sêxtuplo Estrela iniciadora, circundada com Força e Fogo!"
- IAFTh "Sol-Leão-Serpente, salve! Todo salve, tu Grande e Selvagem Besta, tu IAO!"
- IAEO "Alentos de minha alma, alentos de meu Anjo!"
- IOOU "Luxúria de minha alma, luxúria de meu Anjo!"
- ABRASAX " do Pai , o Sol, o Hadit, do encantamento do Aeon de Horus!"
- SABRIAM "Saudações para o Sangraal! Saudações para a Taça de Babalon! Saudações a meu Anjo vertendo a si mesmo dentro da minha Alma!"
- OO "O Olho! Satan, meu Senhor! A Luxúria do bode!"

– FF "Meu Anjo! Meu Iniciador! Tu um comigo - a Sêxtupla Estrela!"

– AD-ON-A-I "Meu Senhor! Meu secreto eu além do eu, Hadit, Pai Todo! Salve, ON, tu Sol, tu Vida do Homem, tu Quíntupla Espada de Flama! Tu Bode exaltado sobre a Terra em Luxúria, tu Serpente estendida sobre a Terra em Vida! Espírito mais santo! Semente mais sábia! Bebê Inocente! Virgem Inviolada! Progenitor da Existência! Luz da Vida, Amor e Liberdade! Alma de todas as Almas! Palavra de todas as Palavras! Vem adiante, Luz mais oculta!"

– EDE "Devora-me Tu"

– EDU "Tu me devoras-te"

– ANGELOS TON ThEON "Tu Anjo dos Deuses"

– ANLALA "Eleva-Te em Mim! Livre corrente, Tu que és Nada, que és Nada, e pronuncia a Tua Palavra!"

– LAI "Eu também Nada sou! Eu desejo a Ti! Eu contemplo a Ti! Minha Inexistência!"

– GAIA "Salta, tu Terra!"

– AEPE "Tu o mais Exaltado! Isto (o "sêmen" espiritual, a idéia secreta do Adepto, arrancada irresistivelmente dos seus "Infernos" pelo amor de seu anjo) salta acima, isto salta adiante!

– DIATHANNA THORON "Veja! saída excelente das Sementes da Imortalidade!"

(A Consecução)

– Eu sou Ele! O Espírito Não Nascido! Tendo a visão nos pés : Forte, e o Fogo Imortal!

– Eu sou Ele! A Verdade!

– Eu sou Ele! Quem odeia que a maldade seja feita no Mundo!

– Eu sou Ele, que relampeia e troveja!

– Eu sou Ele, de quem é o temporal de Vida da Terra!

- Eu sou Ele, cuja boca sempre flameja!
- Eu sou Ele, o Procriador e Manifestador para a Luz!
- Eu sou Ele, a Graça do Mundo!
- "O Coração Cingido com a Serpente" é Meu Nome!

(O Ofício do Espírito)

– Adiante-se, e me segue : e faz todos os Espíritos submeterem-se a Mim : de forma a que todo o Espírito do Firmamento e do Éter : sobre a Terra e sob a Terra : em Terra seca ou na Água : do Ar rodopiante, e do Fogo precipitado : e todo Encantamento e Açoite de Deus possam ser obedientes a Mim.

(A Proclamação)

- IAF: SABAF Tais são as Palavras!

ORAÇÃO DAS SALAMANDRAS

de Eliphas Levi

– Imortal, eterno, inefável e incriado pai de todas as coisas, que és transportado sem cessar no rodopiante carro dos mundos sempre giratórios. Dominador das imensidades etéreas, onde se encontra elevado o trono de teu poder, desde cuja altura seus formidandos olhos descobrem tudo, e que com teus belos e santos ouvidos tudo escutas, atende teus filhos aos quais amas desde o nascimento dos séculos! Porque tua adorada, grande e eterna majestade resplandesce acima do mundo e do céu das estrelas; estais erguido sobre elas, oh, fogo rutilante! Tu te iluminas e te conservas a ti mesmo com teu próprio esplendor e saem de tua essência arroios inesgotáveis de luz, que nutrem teu espírito infinito este espírito infinito que também nutre todas as coisas e forma este inesgotável tesouro de substância sempre pronta para

geração que trabalha e que se apropria das formas das quais tu a impregnaste desde o princípio. Nesse espírito tem também sua origem estes santíssimos reis que estão ao redor de teu trono e que compões sua corte. Oh, pai universal! Oh, único! Oh, pai dos bem aventurados mortais e imortais! Tu criaste em particular potências que são maravilhosamente semelhantes ao teu eterno pensamento e a tua essência adorável; tu as estabeleceste superiores aos anjos que anunciam ao mundo tuas vontades, e por último, nos criaste em terceira ordem em nosso império elementar. Nele, nosso contínuo exercício é o de louvar-te e adorar teus desejos e nele também ardemos por possuir-te. Oh, pai, oh, mãe, a mais terna das mães! Oh, arquétipo admirável da maternidade e do puro amor! Oh, filho, a flor dos filhos! Oh, forma de todas as formas! Oh, alma, espírito, harmonia e número de todas as coisas. Amém.

EXORCISMO GNÓSTICO DO FOGO

adaptado de Samael Aun Weor

– Meu Pai, meu Senhor, meu Deus. Peço-te com todo meu coração e com toda a minha alma que invoques o Deus do Fogo: Agni, Agni, Agni. Chamo-te, invoco-te em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Concede-me a graça de mandar e ordenar as Salamandras do Fogo.

- Mikael, rei do sol e do raio.
- Samael, rei dos vulcões e dos terremotos.
- Anael, príncipe da Luz Astral.
- Assisti-me em nome do Cristo, pelo poder do Cristo e pela majestade do Cristo. Obedecei-me Salamandras do Fogo em nome do Cristo, pelo poder do Cristo e pela majestade do Cristo.
- INRI... INRI... INRI... S... S... S...
- INRI, INRI, INRI. Poderoso gênio. Peço-te permissão

para que os elementais do fogo executem o seguinte trabalho:

– Salamandras do Fogo, ordeno-vos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo... [ordenar o trabalho que se deseja, de cura, limpeza, proteção, orientação, consagração ou outra finalidade].

ORAÇÃO DOS SILFOS

de Eliphas Levi

– Espírito de luz, espírito de sabedoria, cujo hálito dá e recolhe a forma de toda coisa, tu diante de quem a vida dos seres é uma sombra que se transforma e um vapor que passa, tu que te ergues sobre as nuvens e que caminhas com as asas dos ventos, tu que expiras e os espaços sem fim povoados; tu que aspiras e tudo que de ti procede a ti retorna; movimento infinito na estabilidade eterna, sê eternamente bendito. Nós te louvamos e te bendizemos no império movem da luz criada, das sombras, dos reflexos e das imagens e aspiramos incessantemente a tua imutável e imperecível claridade. Deixe penetrar até nós o raio de tua inteligência e o calor de teu amor; então, o que é móvel se verá fixado, a sombra será um corpo, o espírito do ar será uma alma, o sonho será um pensamento. Nós não nos veremos mais transportados pela tempestade, mas manteremos as rédeas dos alados cavalos matutinos e dirigiremos o curso dos ventos vespertinos para voar ante ti. Ho, espírito dos espíritos! Oh, alma das almas! Oh, hálito imperecível da vida, suspiro criador, boca que aspira e expira as experiências de todos os seres, no fluxo e refluxo de tua eterna palavra, que é o oceano divino do movimento e da verdade! Amém.

EXORCISMO GNÓSTICO DO AR

adaptado de Samael Aun Weor

– Meu Pai, meu Senhor, meu Deus. Peço-te com todo meu coração e com toda minha alma que invoques o Deus do Ar: Parvati, Parvati, Parvati. Chamo-te, invoco-te em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Concede-me a graça de mandar e de ordenar os Silfos e as Sífides do Ar.

– Spiritus Dei ferebatur super aquas, et inspiravit in faciem hominis spiraculum vitæ. Sit Mikael dux meus et Sabtabiel servus meus in luce et per lucem. Fiat verbum halitus meus, et imperabo spiritibus aeris hujus, et refroenabo equos solis voluntatae cordis mei, et cogitatione mentis meae et nutu oculi dextri. Exorciso igitur te, creatura aeris, per Pentagramaton, et in nomine Tetragrammaton, in quibus sunt voluntas firma et fides recta. Amém. Sela fiat. Assim seja. Obedecei-me Silfos e Sífides do Ar em nome do Cristo, pelo poder do Cristo, pela majestade do Cristo.

– H... H... H...

– Parvati, Mikael, Sabtabiel. Gloriosos gênios. Peço-vos permissão para que os elementais do ar executem o seguinte trabalho:

– Silfos e Sífides do ar, ordeno-vos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo... [ordenar o trabalho que se deseja, de cura, limpeza, proteção, orientação, consagração ou outra finalidade].

ORAÇÃO DAS ONDINAS

de Eliphas Levi

– Rei terrível do mar, vós que tendes as chaves das cataratas do céu e que encerrais as águas subterrâneas nas cavernas da terra,

rei do dilúvio e das chuvas da primavera, vós que abris o manancial dos rios e das fontes; vós que comandais a umidade, que é como o sangue da terra, para que se converta na seiva das plantas, nós vos adoramos e vos invocamos! A nós, vossas instáveis e móveis criaturas, falai-nos nas grandes comoções do mar e trememos diante de vós; falai-nos também no murmúrio das águas límpidas e desejaremos vosso amor. Oh, imensidade na qual perder-se-ão todos os rios do ser, que renascem sempre em vós! Oh, oceano das perfeições infinitas! Altura que se contempla na profundidade, profundidade que exalais na altura, conduzi-nos à verdadeira vida pela inteligência e pelo amor! Conduzi-nos à imortalidade pelo sacrifício para que cheguemos a ser dignos de vos oferecer algum dia a água, o sangue e as lágrimas para a remissão dos erros. Amém.

EXORCISMO GNÓSTICO DA ÁGUA

adaptado de Samael Aun Weor

– Meu Pai, meu Senhor, meu Deus. Peço-te com todo meu coração e com toda a minha alma que invoques o Deus da Água: Varuna, Varuna, Varuna. Chamo-te, invoco-te em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Concede-me a graça de mandar e ordenar as Ondinas e Nereidas da água.

– Fiat firmamentum in medio aquarum et separet aquas ab aquis, quae superius sicut quae inferius, et quae inferius sicut quae superius, ad perpetranda miracula rei unius. Sol ejus pater est, luna mater, et ventus hunc gestavit in utero suo, ascendit a terra ad coelum et rursus a coelo in terram descendit. Exorciso te, creatura aquae, ut sis mihi speculum Dei vivi in operibus ejus, et fons vitae et ablutio peccatorum. Amém. Sela fiat. Assim seja. Obedecei-me Ondinas e Nereidas da Água em nome do Cristo, pelo poder do Cristo, pela majestade do Cristo.

- M... M... M...
- Varuna, Nicksa. Gloriosos gênios. Peço-vos permissão para que os elementais da água executem o seguinte trabalho:
 - Ondinas e Nereidas da água, ordeno-vos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo... [ordenar o trabalho que se deseja, de cura, limpeza, proteção, orientação, consagração ou outra finalidade].

ORAÇÃO DOS GNOMOS

de Eliphaz Levi

– Rei invisível que tomaste a terra e que escavastes seus abismos para preenchê-los com vossa onipotência; vós cujo nome faz tremer as abóbadas do mundo, vós que fazeis os sete metais nas veias da pedra, monarca das sete luzes, remunerador dos obreiros subterrâneos, transportai-nos ao ar anelado e ao reino da claridade! Velamos e trabalhamos sem descanso, buscamos e esperamos pelas doze pedras da cidade santa, pelos talismãs que estão escondidos, pelo cravo imantado que atravessa o centro do mundo. Senhor, senhor, senhor, tende piedade daqueles que sofrem, dilatai nossos peitos, desembaraçai e erguei nossas cabeças, engrandecendo-nos, oh, estabilidade e movimento; oh, dia envolto de noite! Oh, obscuridade velada de luz! Oh, mestre que não deteis jamais o salário de vossos trabalhadores! Oh, alvura Argentina, esplendor dourado! Oh, coroa de diamantes vivos e melodiosos! Vós que levais o céu em vosso dedo, como se fora um anel de safira, vós que ocultais sob a terra no reino das pedrarias a maravilhosa semente das estrelas, vivei, reinai e sede o eterno dispensador das riquezas, das quais nos fizestes guardiões. Amém.

EXORCISMO GNÓSTICO DA TERRA

adaptado de Samael Aun Weor

– Meu Pai, meu Senhor, meu Deus. Peço-te com todo meu coração e com toda minha alma que invoques o Deus da Terra: Kitichi, Kitichi, Kitichi. Chamo-te, invoco-te em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Concede-me a graça de mandar e de ordenar os Gnomos e Pigmeus da Terra.

– Em nome das doze pedras da Cidade Santa, pelos talismãs escondidos, pelo cravo de ímã que atravessa o coração do mundo, pelos sete metais que correm dentro das veias da terra e em nome de Gob eu vos conjuro trabalhadores subterrâneos da Terra. Obedecei-me Gnomos e Pigmeus da Terra em nome do Cristo, pelo poder do Cristo, pela majestade do Cristo.

– IAO... IAO... IAO...

– Kitichi, Shamgham, Arbarman, Gob. Gloriosos gênios. Peço-vos permissão para que os elementais da terra executem o seguinte trabalho:

– Gnomos e Pigmeus da terra, ordeno-vos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo... [ordenar o trabalho que se deseja, de cura, limpeza, proteção, orientação, consagração ou outra finalidade].

INVOCAÇÃO DO LOGOS PLANETÁRIO

de Samael Aun Weor

– Meu Pai, meu Senhor, meu Deus. Tu que és o meu real e verdadeiro Ser. Suplico-te com todas as forças de minha alma e de meu coração que te dirijas neste momento ao Templo-Coração do planeta... [nome do planeta]. Faça as saudações de rigor: Jakin Boaz. Dê os sete passos sagrados para o interior do templo e prosterna-te diante do Divino Logos... [nome do anjo] levando até

ele minhas súplicas.

– Divino Logos... [nome do anjo]. Estou aqui em tua presença para te pedir em nome do Cristo... [faça os pedidos ao anjo].

INVOCÇÃO DO LOGOS PLANETÁRIO

de Samael Aun Weor

– Meu Pai, meu Senhor, meu Deus. Tu que és o meu real e verdadeiro Ser. Suplico-te com todas as forças de minha alma e de meu coração que tragas até aqui o Divino Logos... [nome do anjo].

– Divino Logos... [nome do anjo], nós te chamamos, nós te invocamos, em nome do Cristo, pelo poder do Cristo, pela majestade do Cristo. ANTIA DAUNA SASTASA.

– Divino Logos... [nome do anjo]. Nós te chamamos até aqui para suplicar... [faça os pedidos ao anjo].

EVOCAÇÃO DOS ANJOS

da Cabala Prática de Ambelain

– Eu vos conjuro em nome dos Vinte e Quatro Anciões, em nome dos Nove Coros do qual vós sois, [nome do anjo]! Eu Vos conjuro em nome dos Anjos, das Arcanjos, dos Tronos, das Dominações, dos Princípios, das Potências, das Virtudes, dos Querubins, dos Serafins! Em nome das Quatro Forças Misteriosas que levam o Trono do Altíssimo, e que tem olhos adiante e atrás! Em nome de tudo o que contribui para nossa Salvação!

– Eu Vos conjuro, Espírito de Luz, em nome do Verdadeiro Deus, do Deus de Vida! Em nome dos Sete Candelabros Misteriosos que estão na mão direita de Deus! Em nome das Sete

Igrejas da Ásia! Em nome de Éfeso, em nome de Smirna, em nome de Pérgamo, em nome de Tiatira, em nome de Sardes, em nome de Filadélfia, em nome de Laodicéia!

– Eu Vos conjuro pelo Céu e pela Terra, pelo Sol e pela Lua, pelo Dia e pela Noite! Por tudo o que se encontra, por todas as Virtudes que aí estão encerradas, pelos Quatro Elementos Primordiais, por tudo que pode ser dito ou pensado do Criador soberano, de Sua Suprema Vontade, da Corte Celeste onde Ele reina! Por Aquele que a tudo fez do nada, desde o princípio, pelas Falanges Gloriosas de sois! Pelos Santos, por todos Aqueles que, noite e dia, em uma só voz, não cessam de cantar que Santo, Santo, Santo é o Senhor, o Deus dos Exércitos do Céu! Os Céus e a Terra estão cheios de Sua Glória! Hosannah no mais alto dos Céus!

– Eu Vos conjuro, Inteligência Iluminadora, Mensageiro de Luz! Eu Vos conjuro em nome de URIEL, O Guardião do Norte! Eu Vos conjuro em nome de RAFAEL, o Guardião do Meio-dia! Eu Vos conjuro em nome de MICHAEL, o Guardião do Oriente! Eu Vos conjuro em nome de GABRIEL, o Guardião do Poente! Eu vos conjuro, Mensageiros Divinos, pelos Sete Candelabros de Ouro que brilham diante do Altar de Deus! Pela Corte dos Bem-aventurados que seguem os passos do Cordeiro Imaculado! Eu Vos conjuro, ó Celeste [nome do anjo] em nome de todos os Santos que Deus escolheu desde e bem antes da Criação do Mundo! Por seus méritos agradáveis a Deus! Eu Vos conjuro, ó Potência Invisível mas presente, Eu Vos conjuro pela Potência Temível do Nome do Senhor! Pela Glória desse Nome Divino, manifestado no Mundo e onde traduzem os mais belos dos Atributos de Deus!

– Eu Vos conjuro e Vos adjuro, ó [nome do anjo] em Nome desses Atributos! Que ao apelo de suas Sílabas onipotentes, Vos deixeis as Celestes Moradas! Que à sua evocação, Vos digneis, ó

Potência Iluminadora, descer neste lugar, e aqui instruir Vosso Indigno Servidor, guiar e conduzir seus trabalhos! Eu Vos conjuro em Nome de ADONAI MELECH o Mestre do Reino das Formas! Eu Vos conjuro em Nome de SHADAI, Espelho de Verdade! Eu Vos conjuro em Nome de HOD, Senhor e Mestre das Divinas Palavras! Eu Vos conjuro em Nome de NETZACH, Soberana Essência de Beleza! Eu Vos conjuro em Nome de GEBURAH, Príncipe de Infinita Justiça! Eu Vos conjuro em Nome de CHESED, A Misericórdia Divina! Eu Vos conjuro em Nome de BINAH, Sabedoria Incrível! Eu Vos conjuro em Nome de KETHER, Horizonte de Eternidade!

– Eu Vos conjuro, ó Celeste Instrutor, em Nome do TETRAGRAMMA! Eu Vos conjuro em Nome de EIEH! Eu Vos conjuro em Nome de ELOHIM! Eu Vos conjuro em Nome de ELOHAH! Que assim seja em o Nome Bendito do Senhor!

– Eu Vos adjuro, ó Celeste [nome do anjo], em lembrança do Arco de Sete Cores, que apareceu na nuvem, mostrando assim a Aliança Entre o Eterno e o Patriarca Noé! Eu Vos conjuro, em lembrança da Coluna Luminosa que rodeou a Arca Da Aliança, mostrando assim a Aliança entre o Eterno e os Filhos de Aber! Eu Vos conjuro, Potências Celestes, em lembrança dos Sinais que fizestes aparecer nas nuvens, pouco antes da destruição do Templo! Eu Vos conjuro, ó Espíritos de Luz e de Verdade! Em lembrança da Aleluia dos Vales de Bethelm! Em lembrança de Vossa mensagem aos Pastores! Em lembrança dos Astro Luminoso que guiou os Magos! Que Vosso Signo seja para mim o símbolo da proteção que vos digneis dar a esta obra Teúrgica! Eu vos imploro, ó Celeste [nome do anjo], em lembrança dos Signos que vos dignastes transmitir aos Apóstolos! Digna-te, ó Espírito de Luz, me manifestar Vosso Acordo e Vosso Auxílio!

Silêncio e meditação.

– Anjos de Luz e de Paz! Mensageiros da Glória Divina,

Potências Iluminadoras e Gloriosas! Que as fumaças deste Incenso sejam à vossa intenção, e penhor de meu reconhecimento e de minha gratidão! Digna-te, ó Espírito de Luz e de Conhecimento, continuar a dar a vosso fiel, o maravilhoso tesouro de Vossa Inspiração, de Vossa Assitência, de Vosso Sustento. E que de agora em diante, a Paz Divina esteja entre Vós e Eu. Amém.

EVOCÇÃO DOS ANJOS

de Samael Aun Weor

– Per adonai elohim, adonai jehova, adonai sabaot, metraton, on agla, adonai mathom, verbum pitonicum misterium salamandrae, vonventum silphorum, antragnomorum demonia celi, gad almousin gibor, jeshua evam sariatniamic, veni, veni, veni.

PRIMEIRA EVOCÇÃO DOS ESPÍRITOS

do Grimório de Armadel

– Omnipotens Aeterne Deus, Qui totam Creaturam condidisti in laudem et honorem tuum, ac ministerium hominis, oro ut Spiritum [nome do espírito] de ordine mittas [ordem do espírito], qui me informal et doceat quo illum interrogarevo, non mea voluntas fiat, sed Tua, per Jesum Christum Filium Unigenitum. Amen.

Tradução:

Onipotente e eterno Deus, a quem todas as criaturas compreendidas adoram e honram, ministério do homem, rogo por teu espírito [nome do espírito] de ordenada emanção [ordem do

espírito] que me informe e que me ensine a acerca de tudo o que lhe for interrogado, não pela minha vontade mas sim pela tua, por Jesus Cristo filho unigênito. Amém.

PRIMEIRA EVOCAÇÃO DOS ESPÍRITOS

adaptado do Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis

– Eu executei o que foi decretado para conjurá-lo, ó espírito [nome do espírito], e estou armado com Majestade Suprema.

– Eu voz comando em força por BERALANENSIS, por BALDACHIENSIS, por PAUMACHIA e por APOLOGIAE SEDES.

– Eu vos evoco e vos conjuro por toda hierarquia celeste e sendo armado com a potência da Majestade Suprema eu vos comando em força por Aquele que decreta e está feito e que esta acima de todas as criaturas e de mim mesmo.

– Sendo feito à imagem de Deus, assumindo a potência de Deus e agindo conforme a Sua Vontade, eu voz exorcizo pelo nome mais poderoso de Deus, EL, forte e esplendoroso.

– Ó espírito [nome do espírito], eu o chamo até mim no nome Dele cuja palavra é FIAT e por todos os nomes de Deus: ADONAI EL ELOHIM ELOHI EHYEH INCINERATOR EHYEH ZABAOth ELION IAH TETRAGRAMMATON SHADDAY.

– Senhor Deus Altíssimo, que [nome do espírito] venha até mim diante deste circulo e apareça manifestando-se em forma humana [neste triângulo da arte], isento de deformidade ou malícia.

– Pelo Nome Inefável, TETRAGRAMMATON IEHOVAH, supremo Senhor dos Elementos, cuja pronuncia agita o ar e enfurece os mares, extingue o fogo e treme a terra, aflige e confunde a todos os anfitriões celestiais, terrestres e infernais,

vinde, ó espírito [nome do espírito], prontamente e sem atraso, de qualquer parte da terra onde estejas ou onde se encontre vosso reino, e tazei respostas inteligíveis às minhas dúvidas.

– Apareça afável e visivelmente, agora e sem atraso, conforme a minha vontade.

– Conjurado pelo nome do Deus Vivo e Verdadeiro, HELIOREN, cumpre tu os meus comandos e persiste neles, aparecendo visivelmente e afavelmente [neste triângulo da arte e] falando com voz livre e inteligível sem nenhuma ambigüidade.

PRIMEIRA EVOCAÇÃO DOS ESPÍRITOS

do Magus de Francis Barret

– BERALANENSIS, BALDACHIENSIS, PAUMACHIA e APOLOGIA SEDES, pelos mais poderosos reis e poderes, e os mais poderosos príncipes, gênios, Liachidae, ministros da sede tartárea, príncipe-chefe da Sede de Apologia, na nona região, eu vos invoco e vos invocando, vos conjuro; e estando armado de poder proveniente da suprema Majestade, eu vos ordeno com rigor, por Aquele que falou e se fez e ao qual estão submetidas todas as criaturas; e por este nome inefável, Tetragrammaton Jehovah, que sendo ouvido os elementos são derrubados, o ar é agitado, o mar retrocede, o fogo é extinguido, a terra treme, e toda a hoste dos seres celestiais, terrestres e infernais de fato tremem conjuntamente, e são transtornados e confundidos, por conseguinte, incontinenti, e sem demora, vinde de todas as partes do mundo, e dêem respostas racionais a todas as coisas que indagarei; e vinde pacífica, visível e afavelmente agora, sem demora, manifestando o que desejamos, sendo conjurados pelo nome do Deus vivo e verdadeiro, Helioren, e cumpra o que ordenamos, e persisti até o fim e em conformidade com nossas intenções, visível e afavelmente a nós falando com voz clara, inteligível e sem qualquer ambigüidade.

SEGUNDA EVOCAÇÃO DOS ESPÍRITOS

do Grimório de Armadel

– Eu, [nome do mago], te cojuro, oh espírito [nome do espírito], pela grandeza dos sagrados nomes divinos de Deus, pelos quais te demando que apareças imediatamente ante mim [neste triângulo da arte] em agradável forma e sem ruídos, e sem nada que possa injuriar a minha pessoa, para que respondas a tudo aquilo que te seja requerido; eu te conjuro pelo grandioso nome do Deus vivente e por estes seus nomes sagrados: EL ELOHIM ELOHO ELOHIM SEBAOTH ELION EIECH ADIER EIECH ADONAY JAH SADA Y TETRAGRAMMATON SADAY AGIOS O THEOS ISCHIROs ATHANATOS AGLA. Amém.

SEGUNDA EVOCAÇÃO DOS ESPÍRITOS

adaptado do Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis

– Eu conjuro, evoco e comando, ó tu espírito [nome do espírito], a manifestar-te visivelmente e mostrar-te a mim diante deste circulo [neste triângulo da arte] amavelmente, sem nenhuma deformidade ou malícia; pelo nome e no nome IAH e VAU que Adam ouviu e falou; e pelo nome de Deus AGLA que Lot ouviu e foi Salvo ele e sua família; e pelo nome IOTH que Jacob ouvido do Anjo com o qual lutou e foi entregue em segurança na mão de Esaú seu irmão; e pelo nome ANAPHAXETON que Aarão ouviu e foi feito sábio, e pelo nome ZABAOTH que Moises proferiu e todo os rios foram mudados em sangue; e pelo nome ASHER EHYEH ORISTON que Moisés nomeou e todos os rios regurgitaram rãs que entraram pelas casas e destruíram tudo; e pelo nome ELION que Moisés nomeou e se

fez um saraiva tão grande como jamais havia sido visto desde o começo do mundo, e pelo nome ADONAI que Moisés proferiu e veio a nuvem de gafanhotos que se espalharam pela terra e devoraram tudo de que a saraiva havia deixado; e pelo nome SCHEMA AMATHIA que Ioshua proferiu e o sol permaneceu em seu curso; e por ALFA e por OMEGA que Daniel nomeou e destruiu Bel, o pântano e o Dragão, pelo nome EMMANUEL que as três crianças Shadrach, Meshach e Abednego cantaram no meio da fornalha impetuosa e foram salvos; e pelo nome HAGIOS e pelo selo de ADONAI, e por ISCHYROS, por ATHANATOS, por PARACLETOS; por O THEOS, por ICTROS, por ATHANATOS e por estes nomes secretos AGLA, SOBRE, TETRAGRAMMATON eu te conjuro, evoco e comando ó espírito [nome do espírito].

– Por estes nome e por todos os outros nomes de Deus Vivo e Verdadeiro, o Senhor Onipotente, eu te exorcizo e comando, ó espírito [nome do espírito], unicamente por ele que decreta e é feito e a quem todas as criaturas são obedientes.

– Pelos julgamentos terríveis de Deus, pelo sombrio mar de vidro que esta diante da Majestade Divina Vigorosa e Poderosa, pelas quatro bestas ante o trono cheias de olhos, pela chama eterna do Seu Trono, pelos santos anjos do paraíso e pelo sabedoria do poderoso Deus eu voz exorcizo em força afim de que te manifestes ante este círculo [neste triângulo da arte] para cumprir minha vontade em todas as coisas que te forem solicitadas.

– Pelo selo de BASDATHEA BALDACHIA e por PRIMEUMATON, que Moisés pronunciou e a terra se abriu e engoliu Kora, Dathan, e Abiram.

– Vinde, ó espírito [nome do espírito], executar todos os meus desejos conforme vossa função e capacidade. Vinde de forma pacífica e afável e manifesta-te imediatamente ante este

círculo [neste triângulo da arte] mostrando-te visível em bela forma e falando com a voz desobstruída, compreensível e perfeita.

TERCEIRA EVOCAÇÃO DOS ESPÍRITOS

adaptado do Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis

– Eu voz comando e conjuro, ó espírito [nome do espírito], por todos os nomes mais gloriosos e mais potentes do Senhor Exaltado e Inefável Deus Anfitrião, que te dirijas até aqui desde os confins da terra onde teu império se encontra, e respondas corretamente as minhas demandas, visível e amigável, falando com voz inteligível.

– Eu voz conjuro e comando, ó espírito [nome do espírito], por todos os nomes até agora pronunciados e pelo poder destes sete nomes que Salomão utilizou para aprisiona-lo, junto com vossos companheiros na Arca de Bronze, os quais são ADONAI PREYAI, e PRERAI TETRAGRAMMATON ANAPHAXETON, e ANEPHENETON INESSENFATOAL, e INESSENFATALI, e PATHTUMON, e PATHATUMON e ITEMON a comparecer ante este círculo [neste triângulo da arte] para cumprir minha vontade em todas as coisas que me parecerem adequadas.

– E caso ainda se mostre desobediente e resista ao encantamento, pela vontade onipotente e poderosa do nome Supremo e Onipotente do Senhor Deus OMS que criou a tudo o que existe no mundo em seis dias, e tudo o que esta nele contido, EIE SARAYE, e pelo poder do nome PRIMEUMATON que reina sozinho nos jardins do Paraíso, eu te condeno e te privo de tuas funções e de teu lugar até que atendas ao meu chamada. Eu te lançarei ao fogo eterno a menos que venha sem demora e apareças diante deste círculo [neste triângulo da arte] para fazer

minha vontade. Vinde, pois, pelo Sagrado Nome de ADONAI ZABAOTH, ADONAI AMIORAN. Vinde, pois ele é ADONAI que voz tem comandado.

INVOCÇÃO DO REI AMAIMON

do Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis

– Ô grande, potente e poderoso AMAIMON. Vós que sois Rei, cingido pela potência do Supremo Deus EL sobre todos os espíritos superiores e inferiores das ordens infernais nos domínios do leste. Invoco-te pelo poder e comando do nome do Verdadeiro Deus; por esse deus que vós Adorais; e pelo selo da vossa criação; e pelo nome mais poderoso e potente de Deus, IEHOVAH TETRAGRAMMATON que vos deu forma ainda antes da criação do paraíso, junto com vossos irmãos, e por todos os nomes mais poderosos e mais exaltados do Deus que criou o paraíso, e terra, e inferno, e todas as coisas neles contidos, e por seus potências e virtudes, e pelo nome PRIMEUMATON que comanda sozinho no paraíso, pela vossa majestade, obriga e compele o espírito [nome do espírito]. para vir até mim, diante deste círculo em uma forma adequada e amigável, sem dano a mim e toda e qualquer outra criatura, e que corresponda fiel e verdadeiramente a todos os meus pedidos de modo que eu possa realizar minha vontade e saber o que desejo de todas as coisas, pela função e conhecimento que lhe seja apropriado executar ou realizar, pela potência de Deus, EL, OMS criador e fonte de todas as coisas celestiais, aéreas, terrestres e infernais.

CONJURAÇÃO DO FOGO

adaptado do Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis

– Eu te conjuro, ó fogo, por ele que fez a vos e todas as criaturas restantes para o bem do mundo, que queime e consuma

o espírito [nome do espírito] incessantemente.

– Eu acuso e condeno tua desobediência e rebeldia, ó espírito [nome do espírito], porque não atendeste o meu comando, mesmo estando eu a serviço do Senhor Deus, o mais exaltado e imperioso IEHOVAH, e tendo pronunciado os sagrados nomes de Deus e estando armado com a Majestade Suprema. Por não terdes submetido aos nomes e aos selos sagrados eu lanço teu nome e teu selo ao fogo que os queimará e os consumirá a menos que venhas de imediato e apareças visível, afável, amigável e cortês diante de mim, à frente deste círculo [neste triângulo], em uma forma agradável e sem causar qualquer dano ou a qualquer outra criatura sobre a face da terra respondendo de forma razoável a todas as perguntas e desejos que eu expuser.

CONJURAÇÃO DOS ESPÍRITOS REBELDES À APARIÇÃO

adaptado da Chave Maior de Salomão

– Ò espíritos! Eu vos conjuro pelo poder, sabedoria e virtude do espírito de Deus, pelo incriado Conhecimento Divino, pela vasta misericórdia de Deus, pela força de Deus, pela grandeza de Deus, pela unidade de Deus e pelo santo nome de Deus EHIEH que é a raiz, o tronco, a fonte e a origem de todos os demais nomes divinos, de onde tomam sua vida e virtude, que havendo-os invocado Adão adquiriu o conhecimento sobre todas as coisas criadas.

– Eu vos conjuro pelo nome indivisível de Deus IOD que marcou e expressou a simplicidade e a unidade da natureza divina, o qual havendo-o invocado Abel mereceu escapar das mãos de Cain seu irmão.

– Eu vos conjuro pelo nome TETRAGRAMMATON

ELOHIM que expressa e significa a grandeza de tão alta majestade, o qual havendo-o pronunciado Noé salvou a si mesmo e a sua família das águas do dilúvio.

– Eu vos conjuro pelo nome mais poderoso de ELOHIM GIBOR que mostra a força de Deus, de um Deus onipotente, que castiga os crimes dos malvados, que observa e castiga a iniquidade dos pais e dos filhos até a terceira e quarta geração, o qual invocou Isaac e foi feito digno de escapar da espada de Abraão seu pai.

– Eu vos conjuro pelo nome de Deus EL, forte e maravilhoso, que denota a misericórdia e a bondade de sua divina majestade, ao qual havendo-o invocado Abraão tornou-se digno de chegar à Ur dos caldeus.

– Eu vos conjuro e exorciso pelo nome mais santo de ELOAH VA-DAATH que invocou Jacó quando estando em grande dificuldade e tornou-se digno de levar o nome de Israel, que significa “Vencedor de Deus”, e foi liberado da fúria de Esaú seu irmão.

– Eu vos conjuro pelo nome mais potente de EL ADONAI TZABAOTH que expressa piedade, misericórdia, esplendor e conhecimento de Deus, que invocou Moisés e tornou-se digno de libertar o povo de Israel, cativo no Egito, da servidão ao Faraó.

– Eu vos conjuro pelo mais potente nome de SHADDAI que significa “fazendo o bem para todos”, que invocou Moisés e havendo golpeado o mar o dividiu em duas partes iguais à direita e à esquerda.

– Eu vos conjuro pelo nome santíssimo de EL CHAI que é o do Deus Vivente, por virtude do qual se fez a aliança e se logrou a redenção, que Moisés invocou e as águas regressaram ao seu estado normal envolvendo aos egípcios de tal maneira que nenhum deles escapou para levar a notícia às terras de Mizraim.

– Por último vos conjuro a todos, espíritos rebeldes, pelo

mais santo nome de Deus ADONAI MELEKH que invocou Josué e deteve o curso do sol em sua presença; pela virtude de METHRATTON, sua principal imagem; e pelas tropas de anjos que não deixam de dizer noite e dia: QADOSH QADOSH QADOSH ADONAI ELOHIM TZABAOTH (Santo, Santo, Santo, Senhor Deus dos Exércitos, cheios estão os céus e a terra de tua glória); e pelos dez anjos que presidem os dez sephiroth por meio dos quais Deus comunicou e estendeu sua influência sobre as coisas mais inferiores que são KETHER, CHOKMAH, BINAH, GEDULAH, GEBURAH, TIPHERETH, NETZACH, HOD, YESOD e MALKUTH.

– Vos conjuro novamente, ó espíritos, por todos os nomes de Deus e por todas as suas obras maravilhosas, pelos céus, pela terra e pelo mar, pela profundidade do abismo e pelo firmamento que o mesmo espírito de Deus moveu, pelo sol e pelas estrelas, pelas águas e pelo mar, e por tudo o que contém, pelos ventos, redemoinhos e tempestades, pela virtude de todas as ervas, plantas e pedras, por tudo o que está nos céus, sobre a terra e em todos os abismos das sombras.

– Vos conjuro novamente e poderosamente vos chamo, ó espíritos, de qualquer parte da terra onde se encontrem para que não possam permanecer no fogo, ar, terra ou água, ou em qualquer parte do universo, ou em qualquer outro lugar que lhes seja atrativo, senão que venham prontamente para cumprir minha vontade e tudo o que demande de sua obediência.

– Vos conjuro novamente pelas duas tábuas da lei, pelos cinco livros de Moisés, pelas sete lâmpadas ardentes no candelabro de ouro ante a face do trono da majestade de Deus e pelo santo dos santos, onde somente o KOHEN HÁ-GADUL, isto é, o Alto Sacerdote, era permitido entrar.

– Eu vos conjuro por ele que há criado os céus e a terra, e que há medido os céus na palma de sua mão, e encerrou a terra

em três dedos, e que está sentado sobre os querubins e os serafins; e pelo querubim que é chamado KERUB que Deus constituiu e pôs para guardar a Árvore da Vida armado com uma espada flamígera depois que o homem foi expulso do paraíso.

– Eu vos conjuro novamente por ele que há obrado maravilhas, pela Jerusalém Celestial, e pelo mais santo nome de Deus de quatro letras, e por ele que iluminou todas as coisas e que brilhou sobre todas as coisas pelo seu nome inefável e venerável, EHEIEH ASHER EHEIEH, que venham imediatamente e executem minha vontade.

– Eu vos conjuro e vos comando absolutamente, ó espíritos, em qualquer parte do universo em que se encontrem, pela virtude de todos estes santos nomes: ADONAI, YAH, HOA, EL, ELOHA, ELOHINU, ELOHIM, EHEIEH, MARON, KAPHU, ESCH, INNON, AVEN, AGLA, HAZOR, EMETH, VAIL, ARARITA, YOVA, HA KABIR, MESSIACH, IONAH, MAL KA, EREL, KUZU, MATZPATZ, EL SHADDAI, e por todos os santos nomes de Deus que foram escritos com sangue em sinal da eterna aliança.

– Vos conjuro novamente, pelos outros nomes de Deus, Mais Santo e Desconhecido, pelas virtudes destes nomes que vos governam todos os dias: BARUC, BACURABON, PATACEL, ALCHEEGHEL, AQUACHAI, HOMORION, EHEIEH, ABBATON, CHEVON, CEBON, OYZROYMAS, CHAI, EHEIEH, ALBAMACHI, ORTAGU, NALE, ABELECH (ou HELECH), YESE (ou SECHEZZE), a que venham rápido e sem demora a nossa presença, de qualquer parte do mundo onde possam estar, para executar o que lhes ordenar, no Grande Nome de Deus.

IMPRECAÇÃO

da Clavícula de Salomão de Iroe o Mago

– Nos facti ad imaginem Dei, dotati potenti Dei, et ejus facti voluntate, per potentissimum et corroboratum nomen Dei el Fortissimum, admirabile vos exorcisamus et imperamus per cum qui díxit et fáctum est per ómniam, nómina Dei, et per nomen Adonay, Elohim, Elohe, Zabahot, Saday, Tetragrámmaton. Dóminus Deus excélsus, exorcisamus vos atque poténtur imperamus ut apereatis estatim nobis hic, justa circulum in pulcra forma, videticit humana et sine defórmita et tortuositate alíqua. Venite vos omnes tales, quia vobis impera-bus, per nomen Jehovam, quod Adam audívit et loquens et sapiens factus salvus cum sua familia, et per nomen Jesod, quod Jacob audívit ab Ângelo secum lactante, et liberatus. Tetragrámmaton. Amen, Amen, Amen.

IMPRECAÇÃO

adaptado do Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis

– Ó espírito [nome do espírito], tu que recusaste a obedecer ao meu comando, por tua rebeldia e desobediência ante a Majestade Suprema e ante os santos nomes de Deus, sejas tu condenado pela potência de Deus, pelo senhor imortal, Deus dos anfitriões IEHOVAH TETRAGRAMMATON segundo tua falta. No nome de IEHIVAH e pela potência e pela dignidade destes três nomes TETRAGRAMMATON, ANAPHAXETON e PRIMEUMATON eu lanço o teu selo ao fogo, ó [nome do espírito], para que ele seja consumido e destruído.

DISCURSO AO ESPÍRITO DESOBEDIENTE EM SUA CHEGADA

do Primeiro Livro do Lemegeton Clavicula Solomonis

– Contemplai teu infortúnio porque te recusar-se a me obedecer!

– Vede o Pantáculo de Salomão que eu trouxe ante ti! Vede o exorcista em seu exorcismo, o qual é destemido, cingido com as armas de Deus, que tem poderio sobre ti e te evoca manifestando-te, esse mesmo, vosso mestre, que é chamado OCTINIMOS. Traz, portanto, respostas razoáveis as minhas demandas e prepara-te para ser obediente ante o teu mestre pelo nome do Senhor.

– BATHAL apressa-te por ABRAC!

– ABEOR venha até ABERER!

– E seja obediente em resolver minhas duvidas porque és sujeitado por Deus para cumprir nossos desejos e demandas.

BOAS VINDAS AO ESPÍRITO

adaptado do Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis

– Eu te saúdo espírito [nome do espírito] pelo nome daquele que criou o céu e a terra e o inferno e tudo o que neles está contido e subordinado aquele nome. Pela mesma potência que eu te chamei à manifestação eu te ligo e convido a te colocar amável e afavelmente diante deste círculo, neste triângulo, porque eu dou ocasião para a vossa presença e manifestação afim de não partir sem minha devida licença e sem que meus desejos estejam verdadeiramente satisfeitos de forma clara, perfeita e exata.

LICENÇA PARA PARTIR

do Grímório de Armadel

– Quia Placide et quiete venisti, et hac petitione mihi respondisti, ago Deo gratias in Cujus Nomen venisti, ite in pace ad loca tua et rediturus ad me cum te vocavero per Christum Dominum nostrum. Amén.

Tradução:

Vendo a pacibilidade e quietude com que vieste e vendo que respondeste a minhas petições dou graças a Deus, em nome de quem tu vieste. Retorna, pois, a teu lar e te mantém disposto a vir novamente quando te chames em qualquer tempo. Por Cristo, nosso senhor. Amém.

LICENÇA PARA PARTIR

do Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis

– Ò Espírito [nome do espírito]! porque respondeste diligentemente minhas demandas, provando pronto anseio em vir atender-me, concedo-lhe licença para voltar aos ermos de onde surgiste, sem trazer o agravo ou o perigo a homem ou besta. Parta, então, devidamente exorcizado e consagrado pelos ritos da Magia da Luz e seja pronto para atender meus desejos. Eu convido-o a se retirar pacífica e tranqüilamente e que a paz do Deus seja mantida entre tu e mim. Amém.

LIBERAÇÃO DOS ESPÍRITOS

– Em nome do Senhor do Universo deixo agora livre todo e qualquer espírito que possa ter sido aprisionado por estes rituais. Que partam com a benção de IEHOSHUAH.

OS NOMES DIVINOS NO CÍRCULO DE EVOCAÇÃO

segundo o Ars Goetia

Transliteração dos nomes divinos escritos na serpente
espiral do Círculo de Evocação:

1. Ehyeh Kether Metatron Chaioth Ha-Qadehs Rashith Ha-Galgalim.
2. Iah Chokmah Ratziel Auphanim Masloth.
3. Iehovah Eolhim Binah Tzaphquiel Aralim Shabbathai.
4. El Chesed Tzadquiel Chaschmalim Tzedeq.
5. Elohim Gibor Geburah Kamael Seraphim Madim.
6. Iehovah Eloah Va-Daath Tiphereth Raphael Malakim Shemesh.
7. Iehovah Tzabaoth Netzach Haniel Elohim Nogah.
8. Elohim Tzabaoth Hod Michael Beni Elohim Kokav.
9. Shaddai El Chai Iesod Gabriel Cherubim Levanah.





O LIVRO DOS ESPÍRITOS

AS 72 INGELIGÊNCIAS DA GOÉTIA

1. Bael
2. Agares
3. Vassago
4. Samigina
5. Marbas
6. Valefor
7. Amon
8. Barbatos
9. Paimon
10. Buer
11. Gusion
12. Sitri
13. Beleth
14. Leraie
15. Eligos
16. Zepar

17. Botis
18. Bathin
19. Sallos
20. Purson
21. Marax
22. Ipos
23. Aim
24. Naberius
25. Glasya-Labolas
26. Bune
27. Ronove
28. Berith
29. Astaroth
30. Forneus
31. Foras
32. Asmoday
33. Gaap
34. Furfur
35. Marchosias
36. Stolas
37. Phenex
38. Halphas
39. Malphas
40. Raum
41. Focalor
42. Vepar
43. Sabnock
44. Shax
45. Vine
46. Bifrons
47. Vual
48. Haagenti

- 49. Crocell
- 50. Furcas
- 51. Balan
- 52. Alloces
- 53. Camio
- 54. Murmur
- 55. Orobas
- 56. Gremory
- 57. Ose
- 58. Amy
- 59. Orias
- 60. Vapula
- 61. Zagan
- 62. Valac
- 63. Andras
- 64. Haures
- 65. Andrealphus
- 66. Cimeies
- 67. Amduscias
- 68. Belial
- 69. Decarabia
- 70. Seere
- 71. Dantalion
- 72. Andromalius

REGENTES DAS 72 INGELIGÊNCIAS DA GOÉTIA

da Chave Menor de Salomão

Leste – Amaymon.

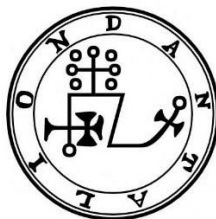
Oeste – Corson.

Norte – Zimimay ou Ziminair.

Sul – Goap.

1. BAEI

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Bael (Ba'l = dono, senhor).

Posto: Rei. Reina sobre 66 legiões de espíritos infernais.

Planeta: Sol.

Horário: Entre 9h e 12h e entre 15h e o pôr do sol.

Direção: Leste.

Atribuições: Confere invisibilidade. Senhor da tempestade e da fecundidade.

2. AGARES

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Agares, Agaros, Agreas.

Posto: Duque. Era da ordem das Virtudes. Comanda 31 legiões de espíritos.

Planeta: Vênus.

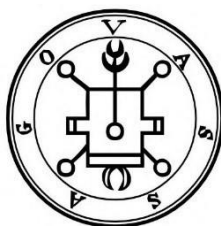
Horario: Entre o amanhecer e o anoitecer.

Direção: Leste.

Atribuições: Ensina todas as línguas e dialetos. Destrói dignidades temporais e espirituais. Causa tremores sísmicos. Tem o poder de percorrer grandes distâncias.

3. VASSAGO

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Vassago.

Posto: Duque. De boa natureza. Comanda 26 legiões de espíritos.

Planeta: Vênus.

Horario: Entre o amanhecer e o anoitecer.

Direção: Leste.

Atribuições: Permite descobrir todas as coisas escondidas e perdidas. Declara as coisas passadas e futuras.

4. SAMIGINA

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Samigina, Gamigin, Gamygn.

Posto: Marques. Governa 30 legiões inferiores.

Planeta: Lua.

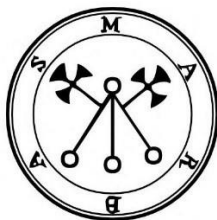
Horário: Entre 15h e 21h e até o amanhecer.

Direção: ---

Atribuições: Ensina todas as ciências liberais. Transmite conhecimento sobre as almas que morreram no esquecimento.

5. MARBAS

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Marbas, Barbas.

Posto: Presidente. Governa 36 legiões de espíritos.

Planeta: Mercúrio.

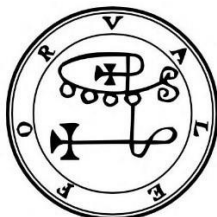
Horário: Em qualquer hora do dia e à noite se os reis forem evocados.

Direção: ---

Atribuições: Responde sobre coisas escondidas ou secretas. Cura e causa doenças. Concede grande sabedoria e conhecimento em artes mecânicas. Pode mudar a forma dos homens.

6. VALEFOR

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Valefor, Valefar, Malephar.

Posto: Duque. Espírito familiar bom mas eventualmente rouba. Governa 10 legiões de espíritos.

Planeta: Vênus.

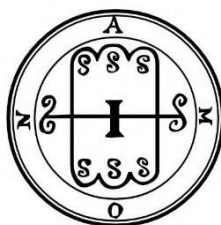
Horário: Entre o amanhecer e o anoitecer.

Direção: ---

Atribuições: Cura doenças. Dá sagacidade e destreza.

7. AMON

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Amon.

Posto: Marques. Governa 40 legiões de espíritos.

Planeta: Lua.

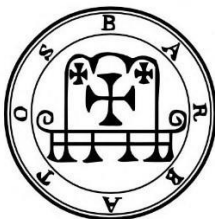
Horário: Entre 15h e 21h e até o amanhecer.

Direção: ---

Atribuições: Mostra todas as coisas passadas e futuras.
Reconcilia amigos.

8. BARBATOS

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Barbatos.

Posto: Duque. Da ordem das Virtudes. Comanda 30 legiões de espíritos.

Planeta: Vênus.

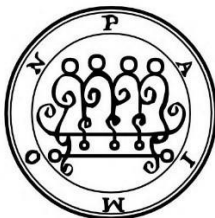
Horario: Entre o amanhecer e o anoitecer.

Direção: ---

Atribuições: Dá a compreensão da língua do canto dos pássaros e das vozes de outras criaturas. Quebra encantamentos lançados sobre tesouros escondidos. Conhece todas as coisas passadas e futuras. Concede amizades poderosas. Aparece com Sol em Sagitário.

9. PAIMON

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Paimon.

Posto: Rei. Da ordem das Dominações. Comanda 200 legiões de espíritos, parte deles Anjos e parte Potestades.

Planeta: Sol.

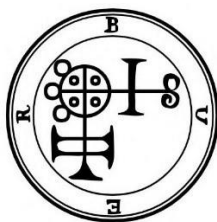
Horário: Entre 9h e 12h e entre 15h e o pôr do sol.

Direção: Oeste.

Atribuições: Ensina todas as artes e ciências. Descobre qualquer coisa sobre a terra ou sob as águas ou qualquer coisa que o mago queira saber. Concede e confirma títulos. Concede bons familiares.

10. BUER

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



10. Buer

Nomes: Buer.

Posto: Presidente. Governa 50 legiões de espíritos.

Planeta: Mercúrio.

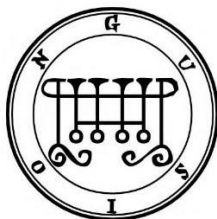
Horário: Em qualquer hora do dia e à noite se os reis forem evocados.

Direção: ---

Atribuições: Ensina a filosofia, a moral e a lógica. Ensina a virtude de todas as ervas e plantas. Concede bons espíritos familiares. Aparece com Sol em Sagitário.

11. GUSION

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Gusion, Gusoin ou Gusayn.

Posto: Duque. Governa sobre 40 legiões de espíritos.

Planeta: Vênus.

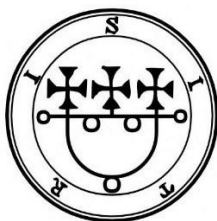
Horario: Entre o amanhecer e o anoitecer.

Direção: ---

Atribuições: Mostra todas as coisas passadas, presentes e futuras. Responde qualquer questão formulada pelo mago. Reconcilia amigos. Atua sobre honras e títulos.

12. SITRI

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



12. Sitri

Nomes: Sitri, Bitru.

Posto: Príncipe. Comanda 60 legiões de espíritos.

Planeta: Júpiter.

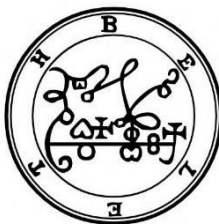
Horário: Em qualquer hora do dia.

Direção: ---

Atribuições: Inflama o amor entre homens e mulheres.

13. BELETH

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Beleth, Bileth, Bilet, Byleth.

Posto: Rei. Da ordem das Potências. Governa 85 legiões de espíritos.

Planeta: Sol.

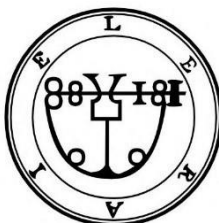
Horário: Entre 9h e 12h e entre 15h e o pôr do sol.

Direção: ---

Atribuições: Causa todo tipo de amor que pode haver entre homens e mulheres.

14. LERAIE

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Leraie, Leraye, Leraje.

Posto: Marques. Governa 30 legiões de espíritos.

Planeta: Lua.

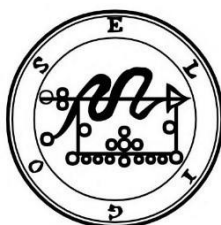
Horário: Entre 15h e 21h e até o amanhecer.

Direção: ---

Atribuições: Causa grandes batalhas ou disputas. Traz putrefação pelos ferimentos feitos pelas armas. Sob auspícios de Sagitário.

15. ELIGOS

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Eligos, Eligor, Abigor.

Posto: Duque. Governa 60 legiões de espíritos.

Planeta: Vênus.

Horario: Entre o amanhecer e o anoitecer.

Direção: ---.

Atribuições: Conhece coisas escondidas e coisas que ainda não aconteceram. Tem conhecimento das guerras. Traz o amor de pessoas de posição.

16. ZEPAR

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Zepar.

Posto: Duque. Governa 26 legiões de espíritos inferiores.

Planeta: Vênus.

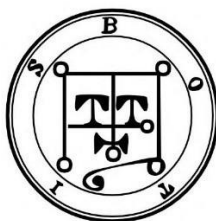
Horario: Entre o amanhecer e o anoitecer.

Direção: ---

Atribuições: Faz com que as mulheres amem aos homens e fiquem junto destes por amor. Faz as mulheres estéreis.

17. BOTIS

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Botis.

Posto: Presidente e Conde. Comanda 60 legiões de espíritos.

Planeta: Mercúrio.

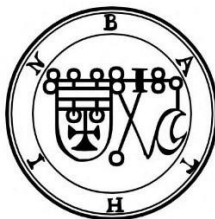
Horário: Em qualquer hora do dia e à noite se os reis forem evocados.

Direção: ---

Atribuições: Revela todas as coisas passadas e futuras. Reconcilia amigos e adversários.

18. BATHIN

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Bathin, Bathym, Mathim, Marthim.

Posto: Duque. Chefia 30 legiões de espíritos.

Planeta: Vênus.

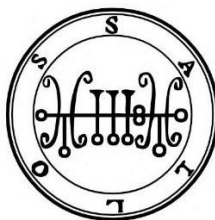
Horario: Entre o amanhecer e o anoitecer.

Direção: ---

Atribuições: Conhece as virtudes das ervas e pedras preciosas. Pode transportar os homens rapidamente.

19. SALLOS

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Sallos, Saleos, Zaleos.

Posto: Duque. Governa 30 legiões de espíritos.

Planeta: Vênus.

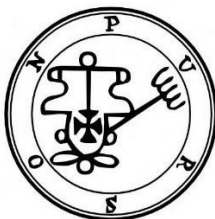
Horario: Entre o amanhecer e o anoitecer.

Direção: ---

Atribuições: Causa o amor entre homens e mulheres.

20. PURSON

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Purson.

Posto: Rei. Governa 22 legiões de espíritos, parte da ordem das Virtudes e parte da ordem dos Tronos.

Planeta: Sol.

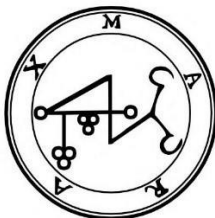
Horário: Entre 9h e 12h e entre 15h e o pôr do sol.

Direção: ---

Atribuições: Conhece todas as coisas do passado, presente e futuro. Conhece todos as coisas e todos os tesouros escondidos. Examina o corpo físico ou sutil. Responde sobre todas as coisas terrenas e divinas referentes à Criação. Concede bons espíritos familiares.

21. MARAX

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Marax, Morax.

Posto: Presidente e Conde. Comanda 30 legiões de espíritos.

Planeta: Mercúrio.

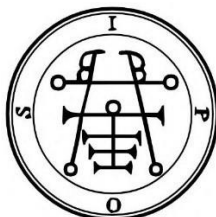
Horário: Em qualquer hora do dia e à noite se os reis forem evocados.

Direção: ---

Atribuições: Ensina anatomia e todas as ciências liberais. Conhece as virtudes das ervas e das pedras preciosas. Concede bons familiares.

22. IPOS

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Ipos, Ipês, Aypeos, Ayporor.

Posto: Conde. Comanda 36 legiões de espíritos.

Planeta: Marte.

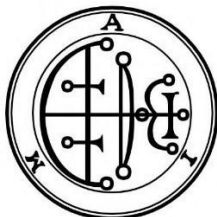
Horário: Em qualquer hora do dia.

Direção: ---

Atribuições: Conhece todas as coisas em qualquer espaço de tempo. Torna os homens espirituais e audazes.

23. AIM

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Aim, Aym, Ain, Aini.

Posto: Duque. Comanda 26 legiões de espíritos.

Planeta: Vênus.

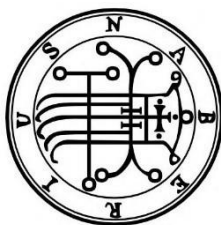
Horario: Entre o amanhecer e o anoitecer.

Direção: ---

Atribuições: Faz os homens espirituosos. Responde sobre questões confidenciais.

24. NABERIUS

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Naberius, Cerberus, Cerebus, Kereberus.

Posto: Marques. Comanda 19 legiões de espíritos.

Planeta: Lua.

Horário: Entre 15h e 21h e até o amanhecer.

Direção: ---

Atribuições: Ensina retórica e todas as outras artes e ciências. Restaura títulos e horárias perdidas.

25. GLASYA-LABOLAS

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Glasya-Labolas, Glacia-Labolas, Glaysa, Caacrinolas, Cassimolar.

Posto: Presidente e Conde. Comanda 36 legiões de espíritos.

Planeta: Mercúrio.

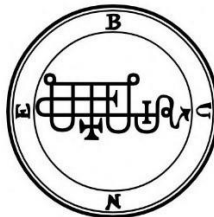
Horário: Em qualquer hora do dia e à noite se os reis forem evocados.

Direção: ---

Atribuições: Ensina sobre todas as artes e ciências. Ensina todas as coisas passadas e futuras. Causa afeição. Causa derramamento de sangue e insanidade. Concede invisibilidade.

26. BUNE

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Bune, Bime, Bim.

Posto: Duque. Governa 30 legiões de espíritos.

Planeta: Vênus.

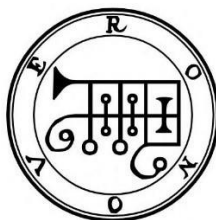
Horario: Entre o amanhecer e o anoitecer.

Direção: ---

Atribuições: Torna os homens ricos, sábios e eloqüentes. Responde sobre qualquer questão formulada. Altera o lugar onde estão os mortos e eleva os espíritos acima dos sepulcros.

27. RONOVE

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Ronove, Ronobe.

Posto: Marques e Conde. Comanda 19 legiões de espíritos.

Planeta: Lua.

Horário: Entre 15h e 21h e até o amanhecer.

Direção: ---

Atribuições: Confere o conhecimento dos dialetos e ensina a arte da retórica. Concede bons servidores e favores de amigos e inimigos.

28. BERITH

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Berith, Bofry, Bolfry, Bofi, Beale, Beal.

Posto: Duque. Comanda 26 legiões de espíritos.

Planeta: Vênus.

Horario: Entre o amanhecer e o anoitecer.

Direção: ---

Atribuições: Conhece o presente e o futuro. Transforma todos os metais em ouro. Concede e confirma dignidades e honras.

29. ASTAROTH

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Astaroth.

Posto: Duque. Reina sobre 40 legiões de espíritos.

Planeta: Vênus.

Horario: Entre o amanhecer e o anoitecer.

Direção: ---

Atribuições: Conhece todos os segredos da Criação, o passado, o presente e o futuro. Ensina todas as ciências.

30. FORNEUS

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Forneus, Eureur.

Posto: Marques. Governa 29 legiões de espírito, parte da ordem dos Anjos e parte da ordem dos Tronos.

Planeta: Lua.

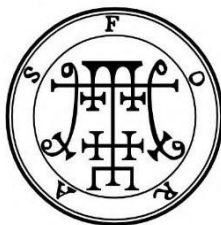
Horário: Entre 15h e 21h e até o amanhecer.

Direção: ---

Atribuições: Ensina retórica bem como todas as línguas e dialetos. Torna os inimigos amáveis como amigos.

31. FORAS

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Foras.

Posto: Presidente. Reina sobre 29 legiões de espíritos.

Planeta: Mercúrio.

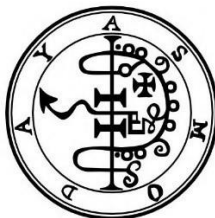
Horário: Em qualquer hora do dia e à noite se os reis forem evocados.

Direção: ---

Atribuições: Ensina as virtudes das ervas e das jóias. Ensina a lógica e a ética. Concede longevidade e eloquência. Concede invisibilidade. Descobre tesouros e recupera coisas perdidas.

32. ASMODAY

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Asmoday, Asmodai (AShMah-Devah = Asmodeus).

Posto: Rei. Governa 72 legiões de espíritos inferiores.

Planeta: Sol.

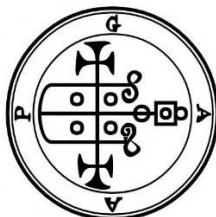
Horário: Entre 9h e 12h e entre 15h e o pôr do sol.

Direção: Leste.

Atribuições: Ensina aritmética, astronomia, geometria e todos os ofícios manuais. Concede o anel das virtudes. Responde a qualquer questão formulada. Concede a invisibilidade e revela a localização de tesouros ocultos. É o preferido de Amaymon.

33. GAAP

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Gaap, Goap.

Posto: Presidente e Príncipe. Governa 66 legiões de espíritos da ordem das Potestades.

Planeta: Mercúrio.

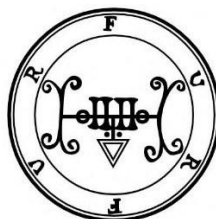
Horário: Em qualquer hora do dia e à noite se os reis forem evocados.

Direção: Leste.

Atribuições: Torna os homens sensíveis e ignorantes ou sábios nas artes e na filosofia. Causa o amor ou o ódio. Ensina os ritos de consagração daquilo que está sob o poder de Amaymon. Conhece as coisas do passado, presente e futuro. Concede familiares. Transporta os homens rapidamente.

34. FURFUR

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Furfur, Furtur.

Posto: Conde. Governa 26 legiões de espíritos.

Planeta: Marte.

Horário: Em qualquer hora do dia.

Direção: ---

Atribuições: Incita o amor entre homens e mulheres. Sucita relâmpagos, trovões, explosões ou grandes tempestades. Responde sobre os segredos das coisas divinas. Nunca diz a verdade se não for compelido pelo triângulo.

35. MARCHOSIAS

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Marchosias.

Posto: Marques. Era da ordem das Dominações. Governa 30 legiões de espíritos.

Planeta: Lua.

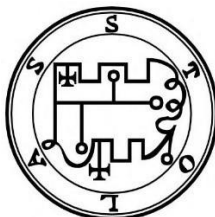
Horário: Entre 15h e 21h e até o amanhecer.

Direção: ---

Atribuições: Lutador confiável. Dá respostas verdadeiras.

36. STOLAS

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Stolas ou Stolos.

Posto: Príncipe. Governa 26 legiões de espíritos.

Planeta: Júpiter.

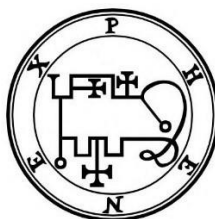
Horário: Em qualquer hora do dia.

Direção: ---

Atribuições: Ensina a astronomia, a virtude das ervas e a virtude das pedras preciosas.

37. PHENEX

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Phenex, Pheynix, Fênix.

Posto: Marques. Governa 20 legiões de espíritos.

Planeta: Lua.

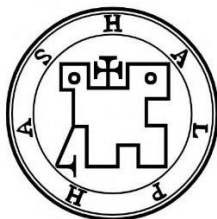
Horário: Entre 15h e 21h e até o amanhecer.

Direção: ---

Atribuições: Ensina todas as ciências. É exímio poeta.

38. HALPHAS

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Halphas, Halpas.

Posto: Conde. Comanda 26 legiões de espíritos.

Planeta: Marte.

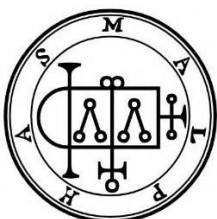
Horário: Em qualquer hora do dia.

Direção: ---

Atribuições: Constrói torres e fornece guerreiros.

39. MALPHAS

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Malphas, Malpas, Malthas, Malthous.

Posto: Presidente. Espírito traiçoeiro. Governa 40 legiões de espíritos.

Planeta: Mercúrio.

Horário: Em qualquer hora do dia e à noite se os reis forem

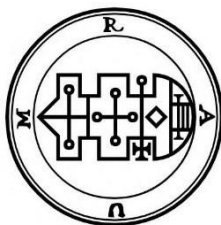
evocados.

Direção: ---

Atribuições: Revela os pensamentos dos inimigos. Concede bons familiares. Constrói casas e torres poderosas.

40. RAUM

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Raum, Raim, Raym.

Posto: Conde. Governa 30 legiões de espíritos.

Planeta: Marte.

Horário: Em qualquer hora do dia.

Direção: ---

Atribuições: Rouba tesouros. Destrói cidades e honrarias dos homens. Conhece todas as coisas do passado, presente e futuro. Traz afeição entre amigos e inimigos.

41. FOCALOR

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Focalor, Forcalor, Furcalor.

Posto: Duque. Governa 30 legiões de espíritos.

Planeta: Vênus.

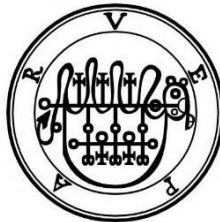
Horario: Entre o amanhecer e o anoitecer.

Direção: ---

Atribuições: Tem poder sobre o mar. Naufraga navios e assassina os homens.

42. VEPAR

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Vepar, Vephar, Separ.

Posto: Duque. Governa 29 legiões de espíritos.

Planeta: Vênus.

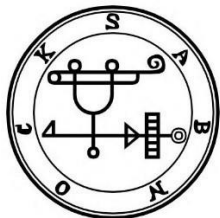
Horario: Entre o amanhecer e o anoitecer.

Direção: ---

Atribuições: Governa as águas. Guia ou oculta os navios. Torna o mar tempestuoso. Destrói os homens através de doenças.

43. SABNOCK

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Sabnock, Savnock, Sabnach, Saburac, Salmac.

Posto: Marques. Comanda 50 legiões de espíritos.

Planeta: Lua.

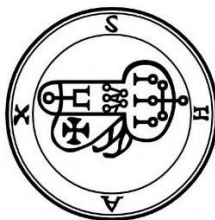
Horário: Entre 15h e 21h e até o amanhecer.

Direção: ---

Atribuições: Aflige os homens com doenças. Constrói castelos, torres e cidades equipados com armas de guerra. Concede bons familiares.

44. SHAX

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Shax, Scox, Chax, Shaz, Shass.

Posto: Marques. Governa 30 legiões de espíritos.

Planeta: Lua.

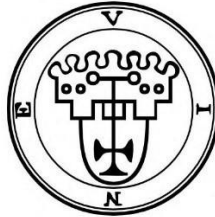
Horário: Entre 15h e 21h e até o amanhecer.

Direção: ---

Atribuições: Esvai o entendimento dos homens. Permite entrar em locais fechados. Concede qualquer coisa material. Descobre qualquer coisa oculta. Concede bons familiares.

45. VINE

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Vine.

Posto: Rei e Conde. Comanda 30 legiões de espíritos.

Planeta: Sol.

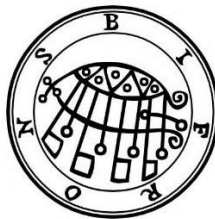
Horário: Entre 9h e 12h e entre 15h e o pôr do sol.

Direção: ---

Atribuições: Descobre coisas ocultas. Revela coisas do passado, presente e futuro. Constrói torres.

46. BIFRONS

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Bifrons, Bifrous, Bifrovs.

Posto: Conde. Comanda 6 legiões de espíritos.

Planeta: Marte.

Horário: Em qualquer hora do dia.

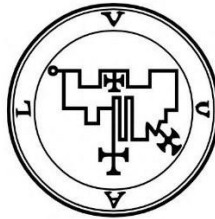
Direção: ---

Atribuições: Ensina geometria, astronomia e todas as

ciências e artes. Ensina as propriedades das madeiras, ervas e pedras preciosas. Transporta coisas inanimadas. Manifesta luzes sobre sepulturas.

47. VUAL

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Vual, Uvuall, Voval.

Posto: Duque. Era da ordem das Potestades. Governa 37 legiões de espíritos.

Planeta: Vênus.

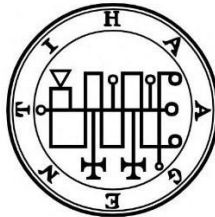
Horario: Entre o amanhecer e o anoitecer.

Direção: ---

Atribuições: Concede o amor das mulheres. Revela os segredos do passado, presente e futuro. Concede favores entre amigos e inimigos.

48. HAAGENTI

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Haagenti, Hagenti, Hegenit, Hagenith.

Posto: Presidente. Governa 33 legiões de espíritos.

Planeta: Mercúrio.

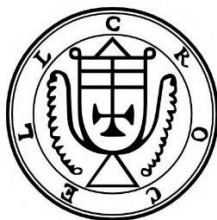
Horário: Em qualquer hora do dia e à noite se os reis forem evocados.

Direção: ---

Atribuições: Ensina sobre os mares e oceanos. Torna os homens sábios. Transmuta todos os metais em ouro. Transmuta a água em vinho e vice-versa.

49. CROCELL

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Crocell, Procel, Crokell, Pucel.

Posto: Duque. Era da ordem das Potestades. Governa 48 legiões de espíritos.

Planeta: Vênus.

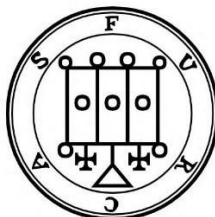
Horário: Entre o amanhecer e o anoitecer.

Direção: ---

Atribuições: Fala sobre coisas ocultas e místicas. Ensina geometria e ciências. Produz a ilusão de tormentas. Conhece a localização de termas.

50. FURCAS

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Furcas.

Posto: Cavaleiro. Comanda 20 legiões de espíritos.

Planeta: Saturno.

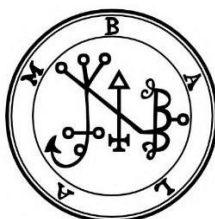
Horário: Do anoitecer até o amanhecer e das 16h até o pôr do sol.

Direção: ---

Atribuições: Ensina filosofia, astrologia, retórica, lógica, aromancia e piromancia.

51. BALAN

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Balan, Balam, Balaam.

Posto: Rei. Governa 40 legiões de espíritos.

Planeta: Sol.

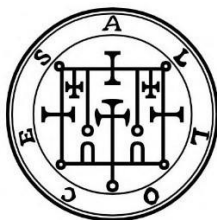
Horário: Entre 9h e 12h e entre 15h e o pôr do sol.

Direção: ---

Atribuições: Conhece o passado. Concede invisibilidade.
Torna os homens amáveis.

52. ALLOCES

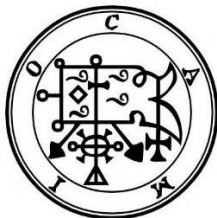
segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Alloces, Allocer, Allocen, Aloces, Alloien.
Posto: Duque. Governa 36 legiões de espíritos.
Planeta: Vênus.
Horario: Entre o amanhecer e o anoitecer.
Direção: ---
Atribuições: Ensina astronomia e ciências. Concede bons familiares.

53. CAMIO

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Camio, Caim.

Posto: Presidente. Era da ordem dos Anjos. Governa 30 legiões infernais.

Planeta: Mercúrio.

Horário: Em qualquer hora do dia e à noite se os reis forem evocados.

Direção:

Atribuições: Concede a compreensão da língua do canto dos pássaros e de todos os animais. Concede a compreensão da voz das águas. Conhece o futuro.

54. MURMUR

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Murmur, Murmus, Murmux.

Posto: Conde e Duque. Era em parte da ordem dos Anjos e em parte da ordem dos Tronos. Governa 36 legiões de espíritos.

Planeta: Marte.

Horário: Em qualquer hora do dia.

Direção: ---

Atribuições: Ensina a filosofia. Traz as almas dos falecidos para responderem a qualquer pergunta.

55. OROBAS

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Orobas.

Posto: Príncipe. Governa 20 legiões de espíritos.

Planeta: Júpiter.

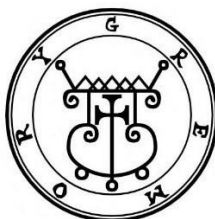
Horário: Em qualquer hora do dia.

Direção: ---

Atribuições: Mostra o passado, presente e futuro. Concede e confirma honrarias e favores de amigos e inimigos. Responde a questões sobre a Criação e a divindade.

56. GREMORY

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Gremory, Gomory, Gemory, Gamori.

Posto: Duque. Comanda 26 legiões de espíritos.

Planeta: Vênus.

Horario: Entre o amanhecer e o anoitecer.

Direção: ---

Atribuições: Conhece o passado, presente e futuro.
Concede o amor das mulheres.

57. OSE

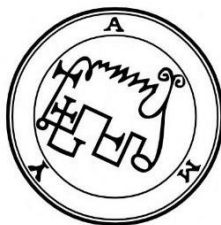
segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Ose, Oso, Vosa.
Posto: Presidente. Governa 30 legiões de espíritos.
Planeta: Mercúrio.
Horário: Em qualquer hora do dia e à noite se os reis forem evocados.
Direção: ---
Atribuições: Ensina ciências. Conhece os segredos divinos.
Muda a forma do mago.

58. AMY

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Amy, Avnas.
Posto: Presidente. Governa 36 legiões de espíritos.
Planeta: Mercúrio.

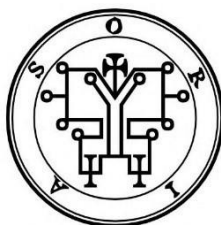
Horário: Em qualquer hora do dia e à noite se os reis forem evocados.

Direção: ---

Atribuições: Ensina astrologia e todas as ciências. Concede bons familiares. Descobre tesouros.

59. ORIAS

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Orias, Oriax.

Posto: Marques. Governa 30 legiões de espíritos.

Planeta: Lua.

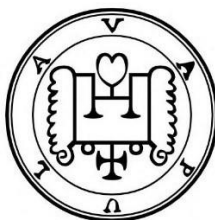
Horário: Entre 15h e 21h e até o amanhecer.

Direção: ---

Atribuições: Ensina astrologia. Transforma os homens. Concede e conforma honrarias e dignidades. Traz favores de amigos e inimigos.

60. VAPULA

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Vapula, Naphula.

Posto: Duque. Governa 36 legiões de espíritos.

Planeta: Vênus.

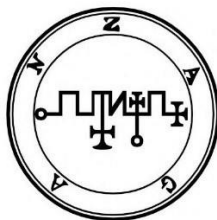
Horario: Entre o amanhecer e o anoitecer.

Direção: ---

Atribuições: Ensina filosofia e ciências. Ensina qualquer ofício manual.

61. ZAGAN

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Zagan, Zagam.

Posto: Rei e Presidente. Governa 33 legiões de espíritos.

Planeta: Sol.

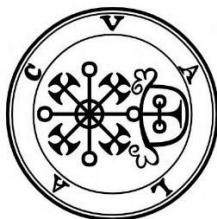
Horário: Entre 9h e 12h e entre 15h e o pôr do sol.

Direção: ---

Atribuições: Torna os homens amáveis. Transmuta vinho em água e vice-versa. Transmuta sangue em vinho e vice-versa. Transmuta todos os metais em moeda corrente. Faz os homens tolos ou sábios.

62. VALAC

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Valac, Volac, Valak, Ualac.

Posto: Presidente. Governa 38 legiões de espíritos.

Planeta: Mercúrio.

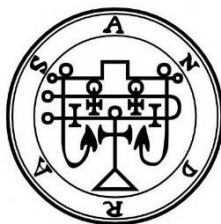
Horário: Em qualquer hora do dia e à noite se os reis forem evocados.

Direção: ---

Atribuições: Descobre tesouros. Revela esconderijos de ofídios e os traz até o mago.

63. ANDRAS

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Andras.

Posto: Marques. Comanda 30 legiões de espíritos.

Planeta: Lua.

Horário: Entre 15h e 21h e até o amanhecer.

Direção: ---

Atribuições: Semeia discórdias. Provoca acidentes.

64. HAURES

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Haures, Flauros, Hauras, Havres.

Posto: Duque. Governa 36 legiões de espíritos.

Planeta: Vênus.

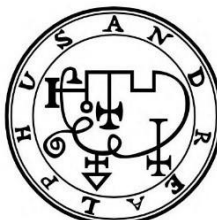
Horario: Entre o amanhecer e o anoitecer.

Direção: ---

Atribuições: Conhece o passado, presente e futuro. Fala sobre a Criação, a divindade e a queda dos espíritos. Queima e destrói os inimigos. Protege contra qualquer espírito. Pode enganar o mago se não for comandado pelo triângulo.

65. ANDREALPHUS

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Andrealphus, Andreafos.

Posto: Marques. Governa 30 legiões de espíritos.

Planeta: Lua.

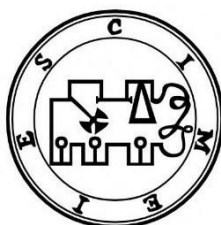
Horário: Entre 15h e 21h e até o amanhecer.

Direção: ---

Atribuições: Ensina geometria e astronomia. Transforma os homens em pássaros.

66. CIMEIES

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Cimeies, Cimeries, Cimejes, Kimaris.

Posto: Marques. Governa 20 legiões de espíritos infernais.

Planeta: Lua.

Horário: Entre 15h e 21h e até o amanhecer.

Direção: ---

Atribuições: Ensina gramática, lógica e retórica. Descobre coisas perdidas e tesouros ocultos.

67. AMDUSCIAS

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Amduscias, Amdusias, Amdukias.

Posto: Duque. Governa 29 legiões de espíritos.

Planeta: Vênus.

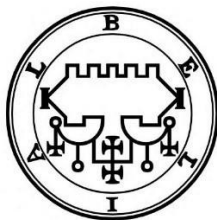
Horario: Entre o amanhecer e o anoitecer.

Direção: ---

Atribuições: Concede bons familiares. Inclina e curva as árvores.

68. BELIAL

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Belial.

Posto: Rei. Governa 50 legiões de espíritos.

Planeta: Sol.

Horário: Entre 9h e 12h e entre 15h e o pôr do sol.

Direção: ---

Atribuições: Concede cargos elevados. Traz favores de amigos e inimigos. Concede bons familiares. Costuma pedir sacrifícios. Pode enganar o mago se não for obrigado por alguma potência divina.

69. DECARABIA

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Decarabia.

Posto: Marques. Governa 30 legiões de espíritos.

Planeta: Lua.

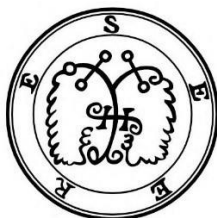
Horário: Entre 15h e 21h e até o amanhecer.

Direção: ---

Atribuições: Ensina as virtudes dos pássaros e das pedras preciosas. Transforma as moscas em pássaros.

70. SEERE

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Seere, Sear, Seir.

Posto: Príncipe. É de natureza boa e indiferente. Governa 26 legiões de espíritos.

Planeta: Júpiter.

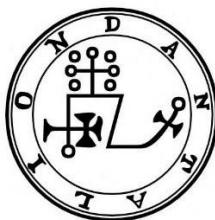
Horário: Em qualquer hora do dia.

Direção: Leste.

Atribuições: Traz abundância. Percorre a terra rapidamente. Revela coisas perdidas ou escondidas e tesouros ocultos. Está sempre disposto a executar o que lhe for pedido.

71. DANTALION

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Dantalion, Dantalian.

Posto: Duque. Governa 36 legiões de espíritos.

Planeta: Vênus.

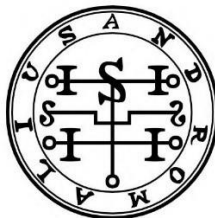
Horario: Entre o amanhecer e o anoitecer.

Direção: ---

Atribuições: Ensina todas as artes e algumas ciências. Dá conselhos secretos. Revela ou muda o pensamento de todos os homens e mulheres. Causa o amor.

72. ANDROMALIUS

segundo o Primeiro Livro do Lemegeton Clavícula Solomonis



Nomes: Andromalius.

Posto: Conde. Governa 36 legiões de espíritos.

Planeta: Marte.

Horário: Em qualquer hora do dia.

Direção: ---

Atribuições: Recupera coisas roubadas e revela os ladrões.
Revela e pune os traidores. Revela tesouros escondidos.

AS 72 INTELIGÊNCIAS DO SHEM HA-MEPHORASCH

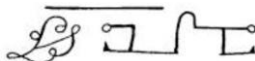
1. Vehuiah
2. Ieliel
3. Sitael
4. Elemiah
5. Mahasiah
6. Lehahel
7. Achaiah
8. Cahethel
9. Haziél
10. Aladiah
11. Laoviah
12. Hahahiah
13. Iezalel
14. Mehahel
15. Hariel
16. Hekamiah
17. Lauviah
18. Caliel
19. Leuviah

20. Pahaliah
21. Nelchael
22. Ieiaiel
23. Melahel
24. Haniniah
25. Nilaihah
26. Haaiah
27. Ierathel
28. Seehiah
29. Reiiel
30. Omael
31. Lecahel
32. Vasariah
33. Iehuiah
34. Lehahaiah
35. Chavakiah
36. Menadel
37. Aniel
38. Haamiah
39. Rehael
40. Ieiazal
41. Hahahel
42. Mikael
43. Veualiah
44. Ielahiah
45. Sealiah
46. Ariel
47. Asaliah
48. Mihael
49. Vehuel
50. Daniel
51. Hahasiah

- 52. Imamah
- 53. Nanael
- 54. Nihael
- 55. Mehahiah
- 56. Poiel
- 57. Nemamah
- 58. Ieialel
- 59. Harahel
- 60. Mitzrael
- 61. Umahel
- 62. Iahhel
- 63. Ananel
- 64. Mehriel
- 65. Damabiah
- 66. Manakel
- 67. Eiael
- 68. Hahniah
- 69. Rohel
- 70. Iabamah
- 71. Haiael
- 72. Mumiah

1. VEHUIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Vehuiah, “Deus elevado e exaltado acima de todas as coisas”.

Ordem: Serafim.

Regente: Metatron.

Planeta: Marte.

Horário: 00:00 a 00:20.

Salmo: 3:4. 3:5. “Et tu Domine susceptor meus et glória mea et exaltans caput meum”.

Atribuições: traz criatividade e sensibilidade para realizar os projetos mais difíceis e grande capacidade de empreendimento. Soluciona problemas difíceis, e dá aos seus protegidos o dom da cura, dons artísticos e espírito inventivo. Traz originalidade e ajuda a pessoa a entender e superar os momentos difíceis na vida através da compreensão e aceitação dos fatos.

Gênio contrário: estimula a preguiça, a raiva, a violência, a agressividade intelectual, as extravagâncias e as gafes. A pessoa pode se tornar vingativa, turbulenta, impetuosa e acomodada, além de acomodada perante os problemas. Tendência à luxúria e sonolência.

2. IELIEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Ieliel. Jeliel. “Deus que socorre”.

Ordem: Serafim.

Regente: Metatron.

Planeta: Júpiter.

Horário: 00:20 a 00:40.

Salmo: 22:19. 21:20. “Tu autem Domine ne elongaveris auxilium tuum a mead, defensionem meam conspice”.

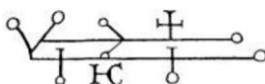
Atribuições: proporciona jovialidade, alegria, sorte com o sexo oposto e casamento feliz. Traz paz e harmonia na vida conjugal e no ambiente de trabalho. Favorece os assuntos judiciais, estimula a inteligência e a rapidez de raciocínio. Ajuda

na reconciliação entre os casais.

Gênio contrário: estimula o egoísmo, o desequilíbrio, a insensibilidade, os maus costumes e os maus tratos aos animais. Ajuda a provocar separação amorosa.

3. SITAEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Setael. “Deus esperança de todas as criaturas”.

Ordem: Serafim.

Regente: Metatron.

Planeta: Sol.

Horário: 00:40 a 01:00.

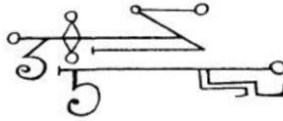
Salmo: 91:2. 90:2. “Dixit Domino susceptor meus es tu refugium meum: Deus meus sperabo in euro”.

Atribuições: proporciona aos seus protegidos sucesso empresarial, prudência, amor à verdade e à justiça. Aumenta o magnetismo pessoal e protege contra acidentes de carro e contra assaltos. Traz proteção nas adversidades, sorte, e torna a pessoa compreensiva e simpática. Ajuda a se relacionar bem com parentes e amigos, e a ser feliz no amor.

Gênio contrário: estimula a hipocrisia, a ingratidão, a deslealdade, a mentira, a agressividade e a falta de vontade de conversar. A pessoa sob sua influência culpa o destino de tudo o que acontece de ruim e joga sempre as responsabilidades em cima dos outros. Pode usar a sexualidade para subir na vida.

4. ELEMIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Elemiah. “Deus oculto”.

Ordem: Serafim.

Regente: Metatron.

Planeta: Mercúrio.

Horário: 01:00 a 01:20.

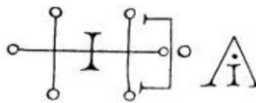
Salmo: 6:5. 6:4. “Convertere Domine et eripe animam meam: salvum me fac propter misericordiam tuam”.

Atribuições: traz proteção em viagens, espírito empreendedor e capacidade de superar qualquer dificuldade. Afasta as pessoas falsas e mentirosas e resolve problemas psicológicos, dando força na resolução de questões íntimas.

Gênio contrário: estimula as idéias malignas e o uso da criatividade para o mal. A pessoa sob sua influência se torna má educada e com tendência a se aproveitar dos mais fracos. Induz ao uso de drogas, às brigas e rompimentos amorosos.

5. MAHASIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Mahasiah. “Deus salvador”.

Ordem: Serafim.

Regente: Metatron.

Planeta: Vênus.

Horário: 01:20 a 01:40.

Salmo: 34:4. 33:4. "Exquisivi Dominum et exaudivit me et ex omnibus tribulationibus meis eripuit me".

Atribuições: domina a filosofia, a teologia, as altas ciências, as artes e as profissões liberais. Estimula o gosto pelo esoterismo, pelo ocultismo e pelas artes liberais, proporcionando o dom de aprender facilmente o que estuda. Concede caráter e fisionomia agradáveis e o gosto pelos prazeres honestos. Concede harmonia nos relacionamentos e ajuda no aprendizado, principalmente de idiomas, pois confere inteligência e rapidez de raciocínio. Traz paz e harmonia para quem o invoca, além de equilíbrio interior, senso de humanidade e generosidade.

Gênio contrário: estimula a ignorância, a libertinagem e todas as más qualidades do corpo e do espírito. Também estimula a gula, a falta de caráter, atração por bebidas alcoólicas e o interesse por magia negra, explorando a boa fé dos outros.

6. LEHAHEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Lehael, Lelahel. "Deus louvável".

Ordem: Serafim.

Regente: Metatron.

Planeta: Sol.

Horário: 01:40 a 02:00.

Salmo: 9:12. 9:11. "Psalite Domino qui habitat in Sion: annuntiata intergentes studia ejus".

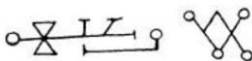
Atribuições: ajuda seus protegidos a atingirem o sucesso, ter prosperidade e a serem felizes no amor. Domina as artes, a fortuna, as ciências e o amor, além de ajudar nos processos de

cura. Protege contra pessoas maldosas e mal-intencionadas, proporcionando generosidade, humanitarismo, idealismo, equilíbrio e inteligência.

Gênio contrário: estimula a ambição, o orgulho, a corrupção, o excesso de vaidade, o uso de trapaça e meios ilícitos em assuntos financeiros.

7. ACHAIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Achaiah. “Deus bom e paciente”.

Ordem: Serafim.

Regente: Metatron.

Planeta: Mercúrio.

Horário: 02:00 a 02:20.

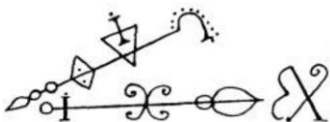
Salmo: 103:8. 102:8. “Miserator et Misericors Dominus, longanimis et multum misericors”.

Atribuições: estimula em seus protegidos a criatividade e a originalidade, além do gênio inventivo e a paciência no trabalho para melhorá-lo cada vez mais. Traz bondade ao lidar com as pessoas e ajuda a revelar os segredos da natureza. Proporciona senso de realidade e pés no chão, além de força e energia para lutar por seus objetivos e sonhos. Inspira o pensamento e os planos para o futuro.

Gênio contrário: estimula o mau humor, a amargura, a apatia, a violência e a falta de interesse pelos estudos. A pessoa pode se tornar estagnada, não cumprir as promessas, não saber enfrentar as dificuldades, ser inimiga da verdade e protetora dos negligentes, além de não se dar conta da própria decadência.

8. CAHETHEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Cahethel. “Deus de abundância”.

Ordem: Serafim.

Regente: Metatron.

Planeta: Saturno.

Horário: 02:20 a 02:40.

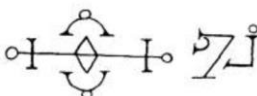
Salmo: 95:6. 94:6. “Venite adoremus et procidamus et ploremus ante Dominum qui fecit nos”.

Atribuições: ajuda a ter forças para resistir e continuar em frente e a obter a proteção de Deus. Domina as atividades ligadas à terra, e inspira nas pessoas a gratidão, a religiosidade e o prazer de trabalhar. Facilita o entendimento dos fatos da vida, pois traz humildade e intuição muito fortes. Estimula o agradecimento e o reconhecimento das bênçãos divinas. Confere persistência.

Gênio contrário: provoca a seca, a inundação e tudo o que atrapalha as produções da terra. Estimula o orgulho, o preconceito, a falta de fé, as blasfêmias, a ironia, a dissimulação e a prática de atividades ilegais.

9. HAZIEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



9. Haziel

Nome: Haziel. “Deus de misericórdia”.

Ordem: Querubim.

Regente: Jophiel.

Planeta: Lua.

Horário: 02:40 às 03:00.

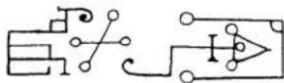
Salmo: 25:6. 24:6. “Reminiscere miserationum tuarum, Domine, et misericordiarum tuarum quae a saeculo sunt”.

Atribuições: ajuda a obter a graça de Deus, e está presente nos atos misericordiosos, nas reconciliações, no cumprimento das promessas, nas boas amizades e no apoio das pessoas ilustres. Domina a bondade e as reconciliações, e facilita os ganhos até nas causas mais difíceis. Assegura a compreensão e o senso de justiça. Seus protegidos espalham compreensão, amor e justiça por onde passam. Sua ajuda está presente mesmo nos momentos mais difíceis.

Gênio contrário: estimula o ódio, a hipocrisia, a arrogância, a raiva e a comercialização das ciências espirituais. A pessoa sob sua influência gosta de enganar e de desunir os outros. Gera manifestações violentas na sociedade.

10. ALADIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Aladiah. “Deus amabilíssimo”.

Ordem: Querubim

Regente: Jophiel.

Planeta: Jupiter

Horário: 03:00 às 03:20

Salmo: 33:22. 32:22. “Fiat misericordia tua, Domine super nos, quemadmodum speravimus in te”.

Atribuições: ajuda na cura das doenças, principalmente as infecciosas, e protege contra todo tipo de maldade. Facilita a escolha do caminho certo e a identificar as boas oportunidades. Torna a pessoa mais compreensiva, reservada e dedicada ao amor, além de dar mais disposição para o trabalho e os estudos. Proporciona prestígio social e sorte profissional.

Gênio contrário: estimula à infidelidade, os vícios, a negligência com a saúde e com o trabalho, a ansiedade e a participação em negócios ilegais. A pessoa sob sua influência pode acobertar crimes e receptar contrabandos. Prejudica os negócios.

11. LAOVIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Laoviah, Lauviah. “Deus louvado e exaltado”.

Ordem: Querubim.

Regente: Jophiel.

Planeta: Saturno.

Horário: 03:20 às 03:40.

Salmo: 17:47. 18:46. 17:50. “Vivit Dominus et benedictus Deus meus et exultatur Deus salutis meae”.

Atribuições: é invocado contra as fraudes e para alcançar a vitória. Ajuda e apóia em novas experiências de vida e nos momentos de dificuldade, estimulando a bondade, a disposição e alegria no dia-a-dia. Proporciona grande capacidade de amar e faz com que os relacionamentos sejam fortes e duradouros. É o

protetor da ecologia. Traz fama, talento, bom coração e lealdade.

Gênio contrário: estimula o orgulho, a ambição, o ciúme, a inveja, o oportunismo, a indelicadeza, a calúnia, o egoísmo e o narcisismo.

12. HAHAHIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Hahahiah, Hahaiah. “Deus de refúgio”.

Ordem: Querubim.

Regente: Jophiel.

Planeta: Júpiter, Netuno.

Horário: 03:40 às 04:00.

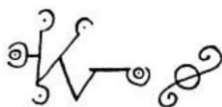
Salmo: 110:1. 9:22. “Ut quid Domine recessisti longue despicias in opportunitatibus in tribulation”.

Atribuições: atua contra os adversários e faz revelações dos mistérios ocultos em sonhos. Proporciona serenidade, moderação, equilíbrio, sabedoria, espiritualidade, caráter brando, personalidade forte, cordialidade e fisionomia agradável.

Gênio contrário: estimula a indiscrição, a mentira, a falsidade, a inadaptação, a maldade, a ironia e a inconstância sexual. A pessoa sob sua influência pode abusar da confiança dos outros, principalmente das mulheres.

13. IEZALEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Iezalel, Iesalel. “Deus glorificado”.

Ordem: Querubim.

Regente: Jophiel.

Planeta: Saturno.

Horário: 04:00 às 04:20.

Salmo: 97:1. 98:4. 97:6. “Jubilate Deo omnis terra, cantate et exultate et psallite”.

Atribuições: seu protegido é um modelo de retidão, tem ótima memória, é compreensivo, tem boa habilidade manual e oral e é um amigo leal. Tem bom humor e aceita os fatos da vida com resignação, de forma tranqüila sem fazer julgamentos precipitados. Esse anjo proporciona a paz na vida conjugal e facilita as amizades.

Gênio contrário: estimula a ignorância, o erro, a mentira, o capricho, a falsidade, o prazer em provocar brigas, a aversão contra o estudo, as separações e a desunião em família.

14. MEHAHEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Mehahel, Mebabel. “Deus conservador”.

Ordem: Querubim.

Regente: Jophiel.

Planeta: Júpiter.

Horário: 04:20 às 04:40.

Salmo: 9:10. 9:9. “Et factus est Dominus refugium pauperis: adjutor in opportunitatibus in tribulatione”.

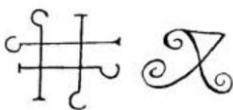
Atribuições: protege os fracos e oprimidos e é o anjo da justiça, da verdade e da liberdade. Livra as pessoas que se sentem oprimidas ou prisioneiras, protegendo os inocentes e fazendo a verdade vir à tona. Confere o prazer de estudar e acalma o

ambiente.

Gênio contrário: estimula a calúnia, o falso testemunho em processos, a injustiça, a exploração de pessoas inocentes e a manipulação e uso de magia para prejudicar os outros.

15. HARIEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Haniel. “Deus criador”.

Ordem: Querubim.

Regente: Jophiel.

Planeta: Marte.

Horário: 04:40 às 05:00.

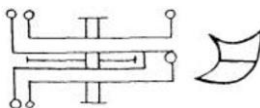
Salmo: 94:22. 93:22. “Et factus est mihi Dominus in refugium et Deus meus in adjutorium spei meae”.

Atribuições: protege as ciências e as artes. É invocado contra os incrédulos da religião. Protege os puros de coração e seu protegidos tem facilidade de aprendizado e são inteligentes, sinceros, generosos e espontâneos. Assegura ainda sinceridade e senso de realidade. Atua sobre as descobertas úteis e é amante dos bons costumes e da retidão moral.

Gênio contrário: domina as guerras religiosas. Estimula as brigas, provocações graves, manipulações em assuntos religiosos, desânimo, desconfiança, a inconstância interior e o individualismo. A pessoa sob sua influência pode explorar a espiritualidade, intitulando-se um guru ou guia espiritual.

16. HEKAMIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Hekamiah, Hakamiah. “Deus que constrói o universo”.

Ordem: Querubim.

Regente: Jophiel.

Planeta: Marte.

Horário: 05:00 às 05:20.

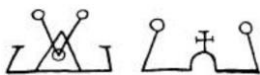
Salmo: 87:1. 88:1. 87:4. “Domine Deus salutis meae in die clamavi et nocte coram te”.

Atribuições: protege as pessoas que ocupam cargos de comando, líderes políticos e militares. Ajuda a combater os tratantes, falsos e mentirosos, a obter vitórias e a libertar os oprimidos. Concede coragem, determinação e fidelidade, prevenindo contra a corrupção. Seus protegidos tem caráter sereno, são leais, francos, sensíveis e honrados.

Gênio contrário: estimula as traições, a corrupção, a infidelidade, a sedução, a rebeldia, os negócios ilegais, o uso da força física para atingir seus objetivos, as brigas com a família e no trabalho e crises profundas de depressão.

17. LAUVIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Lauviah. “Deus admirável”.

Ordem: Trono.

Regente: Zaphkiel.

Planeta: Sol.

Horário: 05:20 às 05:40.

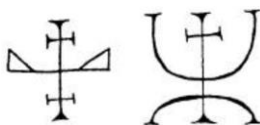
Salmo: 8:2. 8:9. 8:1. “Domine Dominus noster quam admirabile est Nomen in universa terra”.

Atribuições: paz de espírito e da tranquilidade. Seus protegidos costumam ser alegres e tem um sono profundo e reconfortante. Espanta a tristeza e ajuda na interpretação de mensagens ocultas e misteriosas, fazendo revelações em sonhos. Favorece as altas ciências e as descobertas maravilhosas. Combate a insônia e elimina os tormentos espirituais. Concede o dom da comunicação, talento para a música e para escrever, além, de poder premonitório.

Gênio contrário: estimula a descrença religiosa, o desânimo, as atitudes maldosas, as perdas financeiras, a exploração da fé alheia, a preguiça e a mentira. Pode influenciar na fabricação de drogas maléficas ou de livros que defendam doutrinas errôneas.

18. CALIEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Caliel. “Deus pronto a acolher”.

Ordem: Trono.

Regente: Zaphkiel.

Planeta: Mercúrio.

Horário: 05:40 às 06:00.

Salmo: 35:24. 7:9. “Judica me Domine secundum justitiam

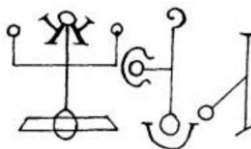
meam et secundum innocentiam meam super me”.

Atribuições: ajuda contra as adversidades e no triunfo dos justos e inocentes, confundindo as pessoas malvadas. Colabora para o conhecimento da verdade e proporciona inteligência, irreverência e o dom da persuasão pra advogar em causas justas, além de carisma, magnetismo, determinação e habilidade manual.

Gênio contrário: estimula a intriga, os escândalos sociais e judiciais, a grosseria, a perversidade, a vingança, a teimosia, a frieza e o uso de magia negra.

19. LEUVIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Leuviah. “Deus que acolhe os pecadores”.

Ordem: Trono.

Regente: Zaphkiel.

Planeta: Vênus.

Horário: 06:00 às 06:20.

Salmo: 40:1. 39:1. “Expectans, expectavi Dominum et intendit mihi. Obra para obter la gracia de Dios”.

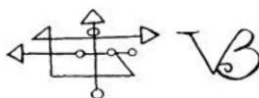
Atribuições: inspira modéstia, simplicidade, jovialidade e simpatia, atraindo muitas amizades. Estimula a paciência, a sensibilidade, o gosto pelas artes, pela música e pela poesia, a curiosidade e ajuda a aceitar os problemas com tolerância. É o anjo da memória e da inteligência e torna a pessoa carismática e magnética. Favorece a proteção contra os inimigos e contra aqueles que usem seu nome indevidamente.

Gênio contrário: estimula a imoralidade, o desgosto, o

desespero, a aflição, o pessimismo, as perdas, o sofrimento, a depravação, o deboche, o não cumprimento das leis e dá tendência a explorar as pessoas. A pessoa sob sua influência pode usar de magia negra ou feitiços em assuntos amorosos.

20. PAHALIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Pahaliah. “Deus redentor”.

Ordem: Trono.

Regente: Zaphkiel.

Planeta: Lua.

Horário: 06:20 às 06:40.

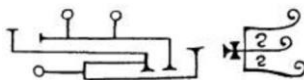
Salmo: 120:1-2. 119:2. “Domine libera animam meam a labiis iniquis et a lingua dolosa”.

Atribuições: domina a religião, a moral e a teologia. Estimula a religiosidade, a retidão moral e a determinação. Ajuda a descobrir os enigmas das religiões e a encontrar a vocação certa. Seu protegido tem personalidade forte e começa a se firmar na vida desde cedo. Traz espírito combativo, força de vontade e otimismo.

Gênio contrário: estimula a anarquia, a falta de fé, a libertinagem, a prostituição, o egoísmo, o autoritarismo, a arrogância, o fanatismo religioso, o pessimismo, a fraqueza espiritual, o falso moralismo e a exploração da boa fé das pessoas. Protege os renegados.

21. NELCHAEI

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Nelchael. “Deus só e único”.

Ordem: Trono.

Regente: Zaphkiel.

Planeta: Mercúrio.

Horário: 06:40 às 07:00.

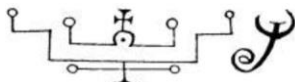
Salmo: 30:15-16. 31:14. 30:18. “Ego autem in te speravi, Domine, dixi Deus meus es tu in manibus tuis sortes meae”.

Atribuições: é invocado para destruir o poder dos inimigos contra a calúnia. Domina a Astrologia, a matemática e todas as ciências exatas. Ajuda seus protegidos a se prevenirem contra atitudes maldosas e ajuda a assumir responsabilidades e cargos de chefia. Concede inteligência, paciência, autocontrole, serenidade e capacidade de liderança, além de criatividade, sabedoria fama e poder de comunicação. Protege contra magias e feitiços.

Gênio contrário: estimula a violência, a ignorância, a agressividade, a maldade, o preconceito, a fraqueza mental e espiritual. Induz ao erro e a promulgação de leis errôneas.

22. IEIAIEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Ieiai. “Deus justo e perfeito”.

Ordem: Trono.

Regente: Zaphkiel.

Planeta: Mercúrio.

Horário: 07:00 às 07:20.

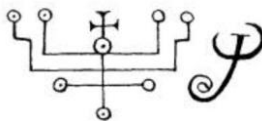
Salmo: 121:5. 120:5. “Dominus custodit te: Dominus proteotio tua super manum dexteram tuam”.

Atribuições: está ligado a tudo o que é novo e a procura de novos rumos, influenciando nas viagens e na descoberta de novos caminhos e vocações. Domina a fortuna, o renome, a diplomacia e o comércio. Estimula a caridade e o gosto por aventuras, vivendo todos os instantes com muita intensidade.

Gênio contrário: estimula o racismo, o plágio, a apropriação indébita, a marginalidade, os jogos de azar e o abuso da boa fé alheia.

23. MELAHIEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Melahel. “Deus que nos livra dos males”.

Ordem: Trono.

Regente: Zaphkiel.

Planeta: Lua.

Horário: 07:20 às 07:40.

Salmo: 121:8. 120:8. “Dominus custodiam introitum tuum et exitum tuum et ex hoc nunc et in saeculum”.

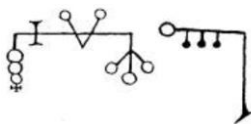
Atribuições: protetor das águas, das produções da terra e das plantas medicinais. Esse anjo estimula em seus protegidos o gosto pela organização e pela ordem, a comunicação e a audácia, fazendo com que seu protegido goste das coisas muito claras e corretas, além de ser pontual e responsável. A honra vem acima de tudo e tem coragem para preservá-la. Protege contra armas e

assaltos. Domina a beleza e a segurança nas viagens.

Gênio contrário: estimula o charlatanismo, os danos à natureza, o uso de drogas e a promiscuidade. Faz nascer as ervas daninhas, doenças e pragas, além de facilitar a propagação das doenças sexuais.

24. HANINIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Haniniah, Hahuiah. “Deus bom por si mesmo”.

Ordem: Trono.

Regente: Zaphkiel.

Planeta: Vênus.

Horário: 07:40 às 08:00.

Salmo: 33:18. 32:18. “Ecce oculi Domini super metuentes eum et in eis qui sperant in misericordia ejus”.

Atribuições: ajuda a obter a graça e a misericórdia de Deus. Protege os exilados, os prisioneiros e os injustiçados, além de proteger contra animais nocivos e ferozes, roubo de carros, colisões, contra acidentes de trânsito e violência de bandidos. Seus protegidos são muito piedosos.

Gênio contrário: estimula a violência, os seqüestros e o terrorismo. Protege os delinqüentes e leva à prática de crimes em nome da religião, fazendo uso de espíritos demoníacos. Induz ao uso de magia negra para prejudicar os outros e aos atos contra a lei.

25. NILAIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Nilaihah, Nith-Haiah. “Deus que dá sabedoria”.

Ordem: Dominação.

Regente: Zadkiel.

Planeta: Saturno.

Horário: 08:00 às 08:20.

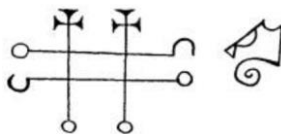
Salmo: 9:2. 9:1. “Confitebor tibi Domine in toto corde meo: narrabo omnia mirabilia tua”.

Atribuições: ajuda a descobrir a verdade nos mistérios esotéricos. Traz estabilidade material e emocional, além de serenidade, mente equilibrada e paciência, tornando a vida de seu protegido harmoniosa. Ajuda na busca da verdade. Sob sua proteção a pessoa pode seguir o caminho do esoterismo e do ocultismo, tornando-se um mago. Domina as revelações e as práticas mágicas.

Gênio contrário: estimula o envolvimento em encrencas, a perda de controle, as atitudes infantis, a aversão aos estudos, a melancolia, a prostituição, a maldade e a vingança. Sob sua influência a pessoa pode usar as forças do mal para se vingar e usar animais em rituais de sacrifício de magia negra.

26. HAAIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Haaiah. “Deus oculto”.

Ordem: Dominação.

Regente: Zadkiel.

Planeta: Lua.

Horário: 08:20 às 08:40.

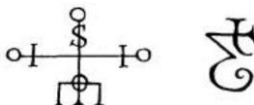
Salmo: 119:145. 118:145. “Clamavi in tato corde meo exaudi me Domine: justificationes tuas requeriram”.

Atribuições: ajuda em julgamentos e processos favoráveis, ajudando seus protegidos a terem senso de justiça, compaixão e benevolência. Domina a política, a diplomacia, o jornalismo, a teologia e as embaixadas. Estimula as reuniões sociais beneficentes e as convenções sobre a paz mundial. Seus protegidos tem grande disposição para o trabalho e lutam para amenizar os sofrimento alheio.

Gênio contrário: estimula a indiscrição, a violação de segredos e correspondência, a traição, a ambição, as conspirações, a luxúria, o orgulho, a vaidade, a invasão de privacidade, a inconstância nos relacionamentos amorosos e os escândalos. A pessoa sob sua influência pode tratar mal a todos que tentarem lhe ajudar.

27. IERATHEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Ierathel. “Deus punidor dos maus”.

Ordem: Dominação.

Regente: Zadkiel.

Planeta: Saturno.

Horário: 08:40 às 09:00.

Salmo: 139:2. 140:1. 139:1. “Eripe me Domine ab homine

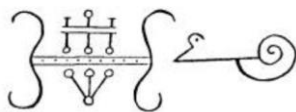
malos; a viro iniquo eripe me”.

Atribuições: protege contra as atitudes mal intencionadas, inspirando harmonia, inteligência, equilíbrio, força de vontade, maturidade e perseverança. Estimula seus protegidos a terem iniciativa na vida. Protege as grandes figuras que trabalham em prol da justiça e da liberdade, e os que contribuem para o bem estar da humanidade.

Gênio contrário: estimula a intolerância, a falsidade, a calúnia, a exploração de colegas de trabalho, a ignorância e o abuso. Traz obstáculos para alcançar as realizações e domina o trabalho escravo, podendo praticar atos bárbaros.

28. SEEHIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Seehiah, Seheiah. “Deus que cura os doentes”.

Ordem: Dominação.

Regente: Zadkiel.

Planeta: Júpiter.

Horário: 09:00 às 09:20.

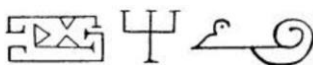
Salmo: 70:12. 71:12. 70:15. “Deus ne elongeris a me: Deus meus in auxilium meum respice”.

Atribuições: ajuda contra as doenças, contra as catástrofes naturais, as tragédias ocasionais e os parasitas. Protege contra incêndios e das maldades ou ruína nos negócios. Favorece a longevidade e ajuda nas horas difíceis de tormento, aliviando as tensões e harmonizando o ambiente. Concede bom senso, sabedoria, prudência, autenticidade e serenidade.

Gênio contrário: estimula a desorganização, a falta de vaidade, a negligência, a impulsividade, o pessimismo, a perda de bens, as falsificações, a depressão e as atitudes impensadas que podem provocar acidentes e catástrofes.

29. REIIEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Reiel. “Deus pronto para socorrer”.

Ordem: Dominação.

Regente: Zadkiel.

Planeta: Marte.

Horário: 09:20 às 09:40.

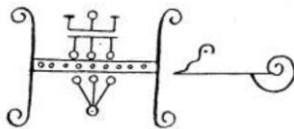
Salmo: 53:6. 54:4. 53:4. “Ecce enim Deus adjuvat me et Dominus susceptor est anima meae”.

Atribuições: é invocado contra os hereges e domina os sentimentos religiosos. Concede o gosto pela liberdade, forte senso de justiça e estimula a busca da paz. Protege dos inimigos e defende seus protegidos das pessoas mal intencionadas e maldosas. Ajuda na meditação, fazendo brotar as virtudes, o amor pela verdade e os sentimentos nobres.

Gênio contrário: estimula a agressividade, a hipocrisia, a dissimulação, o preconceito, a impiedade, a violência, o fanatismo religioso, a libidinagem, os maus costumes e a opressão aos mais frágeis. A pessoa sob sua influência pode ridicularizar os outros.

30. OMAEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Omael. “Deus paciente”.

Ordem: Dominação.

Regente: Zadkiel.

Planeta: Sol.

Horário: 09:40 às 10:00.

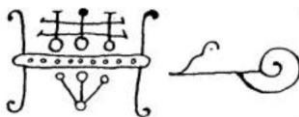
Salmo: 70:5. 71:5. 70:6. “Quoniam tu es patientia mea Domine; Domine spes mea a juventute mea”.

Atribuições: ajuda a ter mais paciência em momentos de desespero e de grande necessidade proporcionando serenidade e tranquilidade nos horas de aflição e ansiedade. Protege os animais e a perpetuação das espécies e raças. Influencia os químicos, médicos e cirurgiões. Concede amizades leais e sinceras e espírito de abnegação. Influi sobre a classe média em geral.

Gênio contrário: estimula a indiferença e a violência contra os animais, a pedofilia, a negação dos filhos, as idéias nazistas, a ingratidão, o fingimento, os escândalos, os conflitos amorosos, as desavenças sérias e a desorientação na vida. Influencia os acontecimentos trágicos.

31. LECAHEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Lecahel, Lecabiel. “Deus que inspira”.

Ordem: Dominação.

Regente: Zadkiel.

Planeta: Sol.

Horário: 10:00 às 10:20.

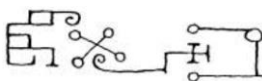
Salmo: 17:16. 70:16. “Quoniam non cognovi litteraturam; introibo in potentias Domini; Domine memorabor justitiae tuae solius”.

Atribuições: ilumina os pensamentos diante das dificuldades e obstáculos da vida, ajudando a ter coragem, paciência, determinação, cautela e responsabilidade contra os abusos. Concede calor humano, solidariedade, atração pelas ciências exatas e inspira idéias que podem trazer fama e riqueza. Domina os produtos agrícolas.

Gênio contrário: estimula a avareza, a preguiça, a desordem, o desânimo, o adultério e os amores proibidos e ilícitos. Favorece o comércio ilegal de animais e o enriquecimento por meios ilícitos.

32. VASARIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Vasariah. “Deus piedoso”.

Ordem: Dominação.

Regente: Zadkiel.

Planeta: Mercúrio.

Horário: 10:20 às 10:40.

Salmo: 33.4. 32:4. “Quia rectum est Verbum Domini et opera ejus in fideo Su campo de acción es la Justicia”.

Atribuições: é o anjo da justiça e protege contra quem nos ataca judicialmente. Influencia os advogados, juristas e

magistrados. Concede o dom da palavra e da comunicação, carisma e memória privilegiada. Favorece a graça e a clemência para os grandes empresários. Seus protegidos são amáveis, modestos, espirituosos e bondosos.

Gênio contrário: estimula a irresponsabilidade, a maldade, o rancor, o excesso de vaidade, o orgulho, o desrespeito pelo próximo, a desatenção, a negligência com os compromissos e a violação das leis. Domina as más qualidades do corpo e da alma.

33. IEHUIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Iehuah, Jehuah. “Deus conhecedor de todas as coisas”.

Ordem: Potência.

Regente: Kamael.

Planeta: Lua.

Horário: 10:40 às 11:00.

Salmo: 94:11. 33:11. “Dominus scit cogitationes hominum quoniam vanae sunt”.

Atribuições: protege os nobres e os políticos, e ajuda a escolher boas amizades e a descobrir conspirações, armadilhas e traições, destruindo projetos maldosos. Protege contra pessoas maldosas, mal intencionadas e invejosas. Estimula a simpatia e a coragem e facilita a compreensão.

Gênio contrário: estimula a antipatia, a impiedade, o desânimo para o trabalho, a inveja, a insubordinação, a corrupção, a intolerância, a falta de caráter e de escrúpulos, as turbulências, os conflitos e a decepção no amor.

Protege contra os caluniadores e concede liberdade e independência. É invocado para manter o emprego e facilita as promoções e a preservar os bens materiais. Ajuda a superar a depressão.

Gênio contrário: estimula a preguiça, o ódio, a depressão, o desânimo para enfrentar os problemas e a instabilidade e a insegurança no emprego. Auxilia os fugitivos da justiça. A pessoa sob sua influência pode se sentir ofendida por qualquer coisa.

37. ANIEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Aniel. “Deus das virtudes”.

Ordem: Potência.

Regente: Kamael.

Planeta: Lua.

Horário: 12:00 às 12:20.

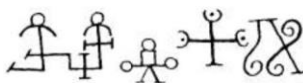
Salmo: 79:4. 80:3. 79:8. “Deus virtutem converte nos et ostende faciem tuam et salvi erimus”.

Atribuições: anjo da dignidade. Irradia alto astral e positividade, ajudando seus protegidos a aprenderem com as dificuldades cotidianas. Favorece os estudos das ciências e das artes. Ajuda a ter uma vida digna e a se sair vitorioso em suas batalhas. Inspira os sábios e os filósofos durante suas meditações. Traz criatividade e originalidade. Faz revelações sobre os segredos da natureza.

Gênio contrário: estimula o materialismo, a lamúria, os falsos julgamentos, o radicalismo e a perda de controle. Induz a pessoa a subir na vida a qualquer custo e dificulta a comunicação. Instiga as más companhias e acompanha os enganadores e os charlatões.

38. HAAMIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Haamiah. “Deus a esperança de todos os filhos da terra”.

Ordem: Potência

Regente: Kamael.

Planeta: Saturno.

Horário: 12:20 às 12:40.

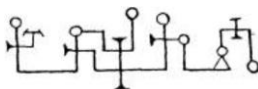
Salmo: 91:9. 90:9. “Quoniam tu es Domine spes mea altissimum posuisti refugium tuum”.

Atribuições: corresponde ao santo nome de Deus (Deus em trindade com o uno) e é invocado para descobrir todos os segredos e tesouros da Terra. Domina os cultos religiosos e está ao lado dos justos, protegendo contra os espíritos ignorantes e primitivos. Defende seus protegidos de acidentes com armas e livra das mentiras e fraudes, ajudando na busca da verdade.

Gênio contrário: estimula o erro, a mentira, o ateísmo, o fanatismo, a irritação, a intolerância à novas idéias, as crises de ciúme e possessividade, o desinteresse pelos estudos e ao envolvimento com más companhias. A pessoa sob sua influência pode ir contra todos os princípios morais e religiosos.

39. REHAEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Rehael, Rehahel. “Deus que acolhe os pecadores”.

Ordem: Potência.

Regente: Kamael.

Planeta: Saturno.

Horário: 12:40 às 13:00.

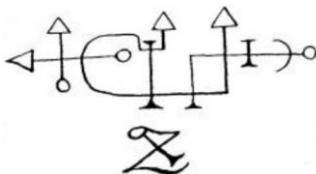
Salmo: 29:11. 30:10. 29:13. “Audivit Dominus et misertus est mei: Dominus factus est meus adjutor”.

Atribuições: ajuda seus protegidos a assumirem desde a infância suas responsabilidades, compreendendo, respeitando e sendo obediente aos pais e mantendo a harmonia no lar. Concede paz, saúde e vida longa, protegendo contra as maldades. Une pais e filhos e faz com que a pessoa reconheça seus atos.

Gênio contrário: estimula o pessimismo, o despreza pelos dogmas religiosos, todos os tipos de vícios, a opressão à família, o aborto, os infanticídios, a severidade, a crueldade e a prostituição infantil.

40. IEIAZEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Ieiazel. “Deus que dá alegria”.

Ordem: Potência.

Regente: Kamael.

Planeta: Mercúrio.

Horário: 13:00 às 13:20.

Salmo: 88:14. 87:15. “Ut quid Domine repellis orationem meam avertis faciem tuam a me”.

Atribuições: anjo da comunicação. Protege a imprensa falada e escrita, influenciando os atores e inspirando o amor pela

leitura e pelos estudos. Ajuda a combater o pânico e a depressão e estimula a valorização das pequenas coisas da vida e a apreciar os fatos do cotidiano.

Gênio contrário: estimula a negligência, a irresponsabilidade, a melancolia, a desunião familiar, a gula, o desleixo com o corpo, a sujeira, a crítica destrutiva e o complexo de perseguição. Domina todos os defeitos do corpo e da alma e influencia os espíritos menos evoluídos. Induz a pessoa a ser a causa do sofrimento dos outros.

41. HAAHAHEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Hahahel. “Deus em três pessoas”.

Ordem: Virtude.

Regente: Raphael.

Planeta: Júpiter.

Horário: 13:20 às 13:40.

Salmo: 120:2. 119:2. “Domine libera animam meam a labiis iniquis et a lingua dolosa”.

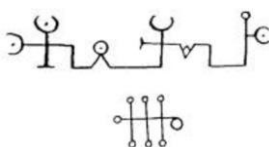
Atribuições: anjo da coragem, que inspira a força da luta contra os sofrimentos e as doenças. É invocado contra os inimigos da religião e caluniadores. Protege o cristianismo e às pessoas que propagam o evangelho. Influencia as pessoas ligadas ao sacerdócio a obterem paz. Ajuda seus protegidos a terem bom coração e capacidade de concentração na hora de superar os erros. Concede a grandeza da alma e sabedoria, e fortalece a crença religiosa e a coragem para superar qualquer adversidade.

Gênio contrário: estimula a desonra, os escândalos, o erotismo, a insegurança, a incoerência, a imaturidade, a

infidelidade, o desespero, o egoísmo, o orgulho e o desinteresse pelos estudos. Domina os pregadores de falsas religiões, que podem usar de forma errada seus conhecimentos espiritualistas para se beneficiar materialmente.

42. MIKAEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Mikael. “A casa de deus”.

Ordem: Virtude.

Regente: Raphael.

Planeta: Mercúrio.

Horário: 13:40 às 14:00.

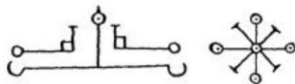
Salmo: 121:7. 120:7. “Dominus custodit te ab omni malo: custodiat animam tuam Dominus”.

Atribuições: ajuda a descobrir as conspirações e desordens da vida política e social. Realça o carisma, principalmente dos políticos. Estimula a fé e o otimismo, e protege quem tem coração puro e bondoso, proporcionando proteção, vida feliz, digna e o carinho e amor das pessoas próximas durante toda a vida. Protege nas viagens e influencia os empresários e a alta sociedade.

Gênio contrário: estimula o pessimismo, a mente fantasiosa, a impaciência, o racismo, a perversidade, a fofoca, o isolamento, a exploração alheia, a traição, a violência, os escândalos, as conspirações, a promiscuidade e o uso de drogas. Atua sobre os divulgadores de falsas notícias e sobre os corruptos.

43. VEUALIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Veualiah. “Deus dominador”.

Ordem: Virtude.

Regente: Raphael.

Planeta: Marte.

Horário: 14:00 às 14:20.

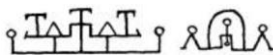
Salmo: 87:2-3. 88:13. 87:14. “Et ego ad te Domine clamavi et mane oratio mea pravaeniet te”.

Atribuições: atua sobre os grandes líderes governamentais. Destrói as forças dos inimigos, liberta os escravos e as pessoas deprimidas ou viciadas. Influencia na prosperidade das empresas e fortifica os que ocupam posição de destaque. Concede integridade, lealdade, justiça, prudência e evita a aproximação de pessoas maldosas. Estimula o conhecimento e a sinceridade, trazendo paz e harmonia aos grandes estrategistas.

Gênio contrário: estimula a imprudência, a incoerência, a indecisão, o mau humor, o ciúme e as cenas de possessividade, os desentendimentos, os vícios, os maus conselhos, a gula e a discórdia entre patrões e empregados ou entre sócios. Está presente nas guerras e conflitos de todo tipo.

44. IELAHIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Ielahiah, Ielehiah. “Deus eterno”.

Ordem: Virtude.

Regente: Raphael.

Planeta: Mercúrio.

Horário: 14:20 às 14:40.

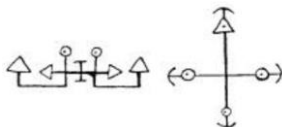
Salmo: 119:108. 118:108. “Voluntaria oris mei bene placita fac Domine et iudicia tua doce me”.

Atribuições: traz sorte aos empreendimentos profissionais, e concede talento militar e esportivo. Ajuda em ganhos de processos judiciais e confere o gosto pelas viagens. Defende seus protegidos dos perigos da violência de bandidos.

Gênio contrário: estimula a guerra, a fome, os estupros, os crimes hediondos, a melancolia, a depressão, os gastos excessivos, os escândalos, a desonestidade, as brigas em família, o uso de drogas, a oposição às causas justas e o envolvimento em situações ilegais e com armas.

45. SEALIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Sealiah. “Deus motor de todas as coisas”.

Ordem: Virtude.

Regente: Raphael.

Planeta: Sol.

Horário: 14:40 às 15:00.

Salmo: 94:18. 93:18. “Si dicebam motus est pes meus misericordia tua Domine adjuvebat me”.

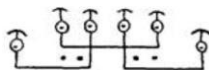
Atribuições: protege e apóia os justos nas horas de aflição e desânimo, defendendo os mais fracos. Domina a vegetação e protege a natureza. Ajuda a confundir as pessoas maldosas e

orgulhosas que oprimem os humildes. Acende a esperança, a boa vontade e as forças para lutar nos momentos de desânimo. Concede os meios necessários para uma vida digna e de sucesso.

Gênio contrário: estimula a frieza, a maldade, o desânimo, o abuso de poder, a injustiça com os subordinados, os problemas financeiros e a dependência de calmantes. Está presente nas secas e nas grandes inundações e induz a negar ajuda aos necessitados.

46. ARIEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Ariel. “Deus revelador”.

Ordem: Virtude.

Regente: Raphael.

Planeta: Saturno.

Horário: 15:00 às 15:20.

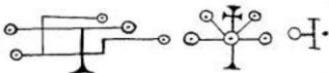
Salmo: 145:9. 144:9. “Suavit Dominus universus et miserationes ejus super omnia opera ejus”.

Atribuições: facilita a descoberta de tesouros ocultos e inspira idéias úteis e boas na vida prática, os bons pensamentos e a justiça. Concede educação, prudência, discrição, respeito pelos mais velhos, paciência, caráter nobre e força para superar as adversidades. Realiza aquele desejo oculto de seus protegidos. Revela em sonhos os segredos da natureza e ajuda a encontrar objetos desaparecidos.

Gênio contrário: estimula as atitudes irracionais, o exibicionismo, a indecisão, os roubos e os escândalos. Sob sua influência a pessoa pode se sentir velha e sem perspectivas, e pode se envolver em pequenos furtos. Causa perturbações espirituais.

47. ASALIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Asalah. “Deus justo que indica a verdade”.

Ordem: Virtude.

Regente: Raphael.

Planeta: Vênus.

Horário: 15:20 às 15:40.

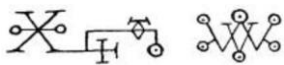
Salmo: 104:24. 92:5. 103:25. “Quant magnificata sunt opera tua Domine! omnia in sapientia fecisti impleta est terca possessione tua”.

Atribuições: ajuda seus protegidos a alcançarem suas metas e objetivos construtivos e a descobrirem a verdade nos processos. Ajuda a conhecer as leis de Deus, elevando a consciência espiritual da pessoa e facilitando o entendimento das coisas divinas. Concede calor humano, solidariedade, retidão moral, ternura e dinamismo. Ajuda a pessoa a se destacar no trabalho sem perder a humildade.

Gênio contrário: estimula os escândalos, a imoralidade, a infidelidade, os crimes sexuais, a violência nos relacionamentos, a depravação, a insensibilidade, a negligência e o desprezo pelas religiões.

48. MIHAEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Mihael, Michael. “Deus pai que socorre”.

Ordem: Virtude.

Regente: Raphael.

Planeta: Vênus.

Horário: 15:40 às 16:00.

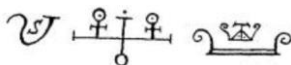
Salmo: 97:2. 98:2. 97:3. “Notum fecit Dominus salutare suus in conspectu gentium revelavit justitiam suam”.

Atribuições: promove a paz e a harmonia conjugal e proporciona premonições e pressentimentos favoráveis. Torna seus protegidos mais carinhoso, confiantes e otimista, fazendo com que busquem o bem estar de todos. Ilumina os casais dando-lhes sabedoria para educar os filhos, transmitindo-lhes valores de dignidade, compreensão e justiça. Estimula a pessoa a buscar a harmonia familiar e o bem estar com os amigos. Proporciona vida plena com a pessoa amada e prazeres carnavais. Concede intuição, fidelidade conjugal e amizade sincera. Inspira a descoberta dos segredos e de tudo que precisa ser revelado. Facilita a geração sadia das espécies.

Gênio contrário: estimula a infelicidade conjugal, as brigas conjugais, a irresponsabilidade com os filhos, o luxo, a esterilidade, a inconstância, o ciúme, a inquietação, a infidelidade e o divórcio. Atrapalha quem quer ajudar o próximo.

49. VEHUEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Vehuel. “Deus grande e elevado”.

Ordem: Principado.

Regente: Haniel

Planeta: Mercúrio.

Horário: 16:00 às 16:20.

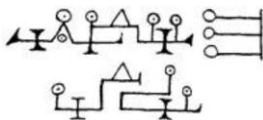
Salmo: 145:3. 144:3. “Magnus Dominus et laudabilis nimis et magnitudinis ejus non est finis”.

Atribuições: ajuda a evolução espiritual de seus protegidos, proporcionando talento, versatilidade e ajudando a pessoa a se destacar em qualquer área de atuação pelas suas qualidades e virtudes. Concede alegria, sensibilidade, humanitarismo, inteligência, imparcialidade, bom senso e bom humor. Atrai a simpatia e a fidelidade dos amigos.

Gênio contrário: estimula o egoísmo, a hipocrisia, a vingança, o ódio, a infidelidade, a presunção, as paixões repentinas, as perdas por negligência, as brigas em família, ao desânimo, a perda de oportunidades por desatenção, as mágoas por críticas e a prática de magia negra.

50. DANIEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Daniel. “Senhor das misericórdias”.

Ordem: Principado.

Regente: Haniel.

Planeta: Lua.

Horário: 16:20 às 16:40.

Salmo: 145:8. 102:8. “Miserator et misericors Dominus, longanimis et misericors”.

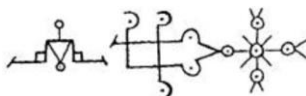
Atribuições: ajuda a obter o consolo e a misericórdia de Deus. Favorece a justiça, o clero e a magistratura. Concede grande capacidade de trabalho, determinação, intuição, sorte, sucesso, força e proteção contra as doenças. Inspira seus

protegidos a lutarem por suas metas sem se intimidarem. Proporciona eloquência e torna as pessoas convincentes, embora um tanto tímidas e indecisas em relação ao sexo oposto.

Gênio contrário: estimula a indecisão, os embarços, as acusações injustas, a impaciência, a franqueza, o desânimo, as ameaças, a preguiça, a inconstância profissional, a chantagem as agressões físicas e verbais contra os pais, as intrigas e o tráfico. Induz a pessoa a viver às custas dos outros como um parasita.

51. HAHASIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Hahasiah. “Deus oculto”.

Ordem: Principado.

Regente: Haniel.

Planeta: Lua.

Horário: 16:40 às 17:00.

Salmo: 103:31. 104:31. 103:32. “Sit gloria Domini in saeculum laetabitur Dominus in operibus suis”.

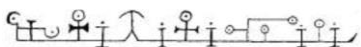
Atribuições: ajuda a elevar a alma a Deus, estimulando o interesse pela descoberta dos mistérios divinos e segredos da vida através da consciência e da inteligência. Protege as grandes figuras que trabalham em prol da humanidade, principalmente na área da saúde. Concede criatividade aos seus protegidos, inspirando os gostos simples e facilitando os estudos.

Gênio contrário: a pessoa sob sua influência pode abusar da boa fé alheia, prometendo coisas extraordinárias, ou ainda se envolver em situações nebulosas, escusas ou ilegais. Influencia a falta de asseio, inspira os médicos inescrupulosos e traz desastres

ecológicos. Domina os charlatões e estimula a depressão, o negativismo e a hipocondria.

52. IMAMIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Imamah. “Deus acima de todas as coisas”.

Ordem: Principado.

Regente: Haniel.

Planeta: Júpiter.

Horário: 17:00 às 17:20.

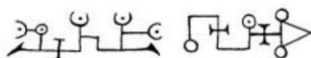
Salmo: 7:17. 7:18. “Confitebor, Domine secundum justitiam ejus et psallam nomini Domini altissimi”.

Atribuições: protege as viagens e os ganhos financeiros provenientes do trabalho honesto. Combate os inimigos que humilham os mais fracos, e ajuda quem precisa de auxílio em situações de emergência, assim como os deprimidos, os desolados e os solitários. Luta contra as injustiças. Confere força e coragem para enfrentar todos os obstáculos, inspirando o desejo de liberdade e independência.

Gênio contrário: estimula os erros repetidos, a fraqueza diante dos obstáculos, a submissão, o uso de drogas pesadas, a grosseria, a insensibilidade, o orgulho, as brigas e a vulgaridade. A pessoa sob sua influência tem dificuldade em pedir ajuda aos outros.

53. NANAEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Nanael. “Deus que humilha os orgulhosos”.

Ordem: Principado.

Regente: Haniel.

Planeta: Saturno.

Horário: 17:20 às 17:40.

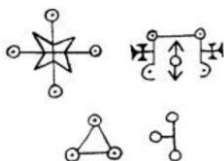
Salmo: 119:75. 118:75. “Cognovi Domine quia aequitas judida tua et in virtute tua humiliasti me”.

Atribuições: protege as altas ciências, influencia os eclesiásticos, professores, magistrados e quem trabalha com leis. Inspira o gosto pela solidão, paz, tranqüilidade, calma e serenidade, mesmo nas horas mais difíceis, ajudando a pensar antes de agir. Concede prudência, responsabilidade, dignidade, muita sabedoria e religiosidade.

Gênio contrário: estimula a tristeza, a melancolia, a preguiça, a culpa, a autopunição, a imprudência, os maus pensamentos, as brigas entre casais, o desequilíbrio e a irresponsabilidade. Domina todos os defeitos do corpo e da alma, as agitações e o desemprego.

54. NIHAEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Nihael, Nithael. “Rei dos céus”.

Ordem: Principado.

Regente: Haniel.

Planeta: Júpiter.

Horário: 17:40 às 18:00.

Salmo: 103:19. 102:19. “Dominus in coelo paravit sedem

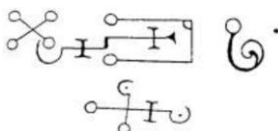
suam: et regnum ipsius omnibus dominabitur”.

Atribuições: protege os chefes de Estado e todos os que dedicam a vida à religião e à caridade. Ajuda a obter a misericórdia de Deus e o auxílio de pessoas poderosas e a ter uma vida mais tranqüila e correta, concedendo calma, senso de justiça e ordem. Ajuda seus protegidos a atingirem seus objetivos e não se calarem diante das injustiças, realçando suas virtudes e conferindo poder de persuasão e eloquência. Favorece a estabilidade das empresas, a continuação da família e a longevidade. Exalta a religiosidade dentro de cada um.

Gênio contrário: estimula as chantagens, a agressão física e verbal, o desrespeito, a fraqueza, o fracasso, o acúmulo de raiva, as línguas ferinas, a humilhação dos menos favorecidos e os escritos difamatórios. É o protetor dos banqueiros corruptos e estimula a perda de bens por má administração.

55. MEHAHIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Mehahiah, Mebahiah. “Deus eterno”.

Ordem: Principado.

Regente: Haniel.

Planeta: Júpiter.

Horário: 18:00 às 18:20.

Salmo: 102:12. 101:13. “Tu autem Domine in aeternum permanes et memoriale tuum in generationem”.

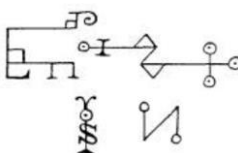
Atribuições: consola nas horas mais difíceis, protege as crianças e ajuda a conseguir a vitória em qualquer atividade

atingindo suas metas. Inspira a piedade, a esperança, a religiosidade, o senso de dever, a determinação, a garra e a força de vontade. Ajuda em todos os aspectos da vida cotidiana.

Gênio contrário: estimula a autodestruição, a autopiedade, o apego aos bens materiais, os problemas profissionais, a degeneração humana e a perda da saúde. A pessoa sob sua influência tem dificuldade em aceitar as mudanças, pode se tornar um inimigo da verdade e da religião e um propagador das falsas esperanças.

56. POIEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Poiel. “Deus que sustenta o universo”.

Ordem: Principado.

Regente: Haniel.

Planeta: Sol.

Horário: 18:20 às 18:40.

Salmo: 144:4. 145:14. 144:15. “Allevat Dominus omnes qui corruunt et erigit omnes elisos”.

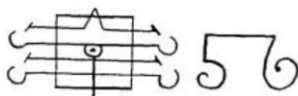
Atribuições: ajuda a vencer as demandas e favorece a aquisição de prestígio e fortuna ao longo da vida. Concede generosidade, otimismo, modéstia, bom humor, inteligência viva e rápida, além de disposição para ajudar aos mais necessitados, tornando a pessoa mediadora em qualquer situação. Favorece a propagação das grandes filosofias.

Gênio contrário: estimula a agressividade, o pessimismo, o orgulho, ambição desenfreada, a possessividade, as más

companhias, a falta de perspectiva na vida, a falta de vontade de estudar e a visão errada das coisas. Domina o contrabando e a falsificação de papéis e documentos. A pessoa sob sua influência considera-se o maior de todos os mestres.

57. NEMAMIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Nemamah. “Deus louvável”.

Ordem: Arcanjo.

Regente: Michael.

Planeta: Marte.

Horário: 18:40 às 19:00.

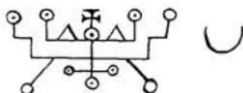
Salmo: 115:11. 113:19. “Qui timent Dominum speraverunt in Domino; adjutos eorum et protector eorum est”.

Atribuições: ajuda as pessoas que trabalham por uma causa justa a prosperar., favorecendo quem trabalha no litoral ou com lazer. Concede paciência, coragem, disposição nos momentos mais difíceis da vida, resistência física e combatividade para as causas justas. Ajuda na cura dos vícios e a adotar uma vida mais saudável.

Gênio contrário: estimula a inveja, a fofoca e a desarmonia no trabalho e no lar, os vícios, a insubordinação, a irresponsabilidade e a vida boêmia. A pessoa sob sua influência discorda de qualquer opinião, criando atritos com chefes, além de colocar defeitos nos outros constantemente.

58. IEIALEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Ieialel. “Deus que acolhe as gerações”.

Ordem: Arcanjo.

Regente: Michael.

Planeta: Marte.

Horário: 19:00 às 19:20.

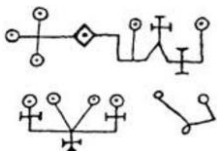
Salmo: 6:3. “Et anima turbata est valde; sed tu Domine esque quo?”,

Atribuições: protetor dos metalúrgicos e dos olhos, protegendo contra todo tipo de maldade da parte de quem pretende prejudicar os outros. Ajuda a amenizar a depressão e a tristeza, estimulando o espírito de luta e trazendo determinação para a pessoa seguir sua fé com convicção. Inspira a alegria, a justiça e a não aceitação do abuso dos mais fortes sobre os mais fracos. Influencia os armeiros, serralheiros e todos os que trabalham ou comercializam produtos de ferro.

Gênio contrário: estimula a maldade, a desconfiança, a injustiça, o blefe, a vingança, o tráfico de armas, as perturbações, a depredação de bens públicos e a falta de controle dos instintos. Influencia as homicidas.

59. HARAHEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: HaraHEL. “Deus da sabedoria”.

Ordem: Arcanjo.

Regente: Michael.

Planeta: Sol.

Horário: 19:20 às 19:40.

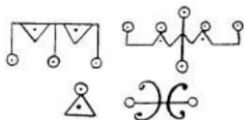
Salmo: 113:3. 112:3. “A solis ortu usque ad occasum laudabile nomen Domini”.

Atribuições: é o protetor das instituições financeiras e favorece os corretores de valores, os agentes de câmbio, quem trabalha em órgãos públicos, bibliotecas, arquivos e quem tem coleções raras e preciosas. Estimula a boa leitura, a conservação dos tesouros públicos, das ciências e das artes em geral. Concede coragem, carisma, bom humor, alto astral, alegria e conforto nas horas difíceis, além de paz e serenidade. Torna as crianças respeitosas com os mais velhos e ajuda na cura dos órgãos reprodutores, favorecendo a saúde e a longevidade.

Gênio contrário: estimula a falsificação, o fracasso, a ruína, as fraudes, os atos inconseqüentes, a desorganização, o isolamento, a autodestruição, as fantasias e os desajustes sociais. Domina os incêndios e os desastres ecológicos. A pessoa sob sua influência pode dilapidar bens que não são seus e falsificar métodos para infiltra-se em memórias de computadores.

60. MITZRAEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



60. Mitzrael

Nome: Mitzrael, Mitzarel. “Deus que consola o oprimido”.

Ordem: Arcanjo.

Regente: Michael.

Planeta: Lua.

Horário: 19:40 às 20:00.

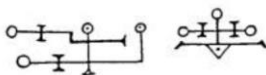
Salmo: 144:17. 145:17. 144:18. “Justus Dominus in omnibus viis suis, et sanctus in omnibus operibus suis”.

Atribuições: traz a cura para os males do espírito, ajudando os doentes a se recuperar e atua contra as perseguições. Concede talentos e virtudes aos seus protegidos, além de equilíbrio interior e energias positivas. Traz longevidade, fidelidade e obediência.

Gênio contrário: estimula a ansiedade, o cansaço, o desânimo, a insubordinação, a boemia, os vícios, as más qualidades morais, a indecisão e a mania de perseguição. A pessoa sob sua influência não reconhece seus próprios erros.

61. UMAHEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Umahel, Umabel. “Deus acima de tudo”.

Ordem: Arcanjo.

Regente: Michael.

Planeta: Vênus.

Horário: 20:00 às 20:20.

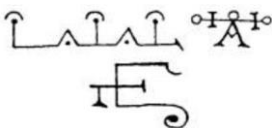
Salmo: 113:2. 112:2. “Sit nomen Domini benedictum ex hoc nunc et usque in saeculum”.

Atribuições: favorece as amizades, o estudo da Astrologia, do esoterismo e da psicologia, influenciando fortemente as pessoas a se especializarem e se destacarem em pesquisas nessas áreas. Concede aos seus protegidos alegria, sensibilidade e responsabilidade, tornando-os amantes dos prazeres honestos. Estimula o carinho, a extroversão, o equilíbrio e a harmonia.

Gênio contrário: estimula a indiferença, a libertinagem, a infidelidade, o isolamento completo, a dependência doentia dos pais, insensibilidade, a estupidez, a indisposição para ajudar o próximo, a autodestruição e a devastação da natureza.

62. IAHHEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Iahhel. “Ser supremo”.

Ordem: Arcanjo.

Regente: Michael.

Planeta: Saturno.

Horário: 20:20 às 20:40.

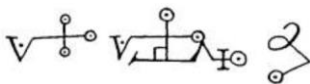
Salmo: 119:159. 118:159. “Vide quoniam mandata tua delexi Domine, in misericordia tua vivifica me”.

Atribuições: ajuda a viver de forma correta, justa e honesta, concedendo sabedoria, bom caráter, atitudes firmes e força para superar as dificuldades. Estimula a justiça, a dignidade, a garra e a determinação para superar os desafios. Seus protegidos serão grandes vencedores sem perder a modéstia, além de grandes propagadores da verdade. Ajuda a obter sabedoria, inspira idéias luminosas e apazigua a violência no mundo.

Gênio contrário: estimula a impaciência, o desequilíbrio, a violência, os escândalos, a futilidade, a depravação, as crises e brigas entre casais, os luxos desnecessários, o divórcio e a inconstância nos relacionamentos. Induz aos maus conselhos e ao interesse exclusivo por dinheiro.

63. ANANEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Ananel, Anauel. “Deus infinitamente bom”.

Ordem: Arcanjo.

Regente: Michael.

Planeta: Mercúrio.

Horário: 20:40 às 21:00.

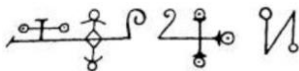
Salmo: 100:2. 2:11. “Serve Domino in timore; et exaltate ei cum tremore”.

Atribuições: combate os atos maldosos dos invejosos, neutralizando a maldade dos inimigos. Ajuda a obter sabedoria e a encontrar a verdadeira espiritualidade. Protege contra os problemas de saúde e acidentes, além de conservar a paz na família. Estimula a seguir uma religião, concede senso crítico, intuição, bom humor e presença de espírito. Domina o comércio e irradia paz nos casamentos. Protege contra aos falsos amigos.

Gênio contrário: estimula o desperdício, a corrupção, a loucura, a má conduta, a desunião, a negligência com a saúde, as intrigas, as discórdias e os envolvimento amorosos perigosos. A pessoa sob sua influência pode pedir empréstimos que nunca serão pagos e ser levada a protesto por dívidas.

64. MEHRIEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Mehriel, Mehiel. “Deus vivificador”.

Ordem: Arcanjo.

Regente: Michael.

Planeta: Mercúrio.

Horário: 21:00 às 21:20.

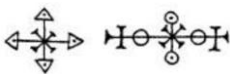
Salmo: 33:18. 32:18. “Ecce oculi Domini super metuentes eum; et in eis qui sperant super misericordia ejus”.

Atribuições: alerta contra as falsas amizades, traições e pessoas aproveitadoras, rancorosas ou sem caráter. Protege contra a raiva, as inimizades e acidentes de trânsito. Domina os sábios, os cientistas, jornalistas e radialistas, além de inspirar as pessoas célebres que trabalham em benefício da humanidade. Favorece a busca da sabedoria, os professores, escritores, oradores e todos que amam a leitura, assim como quem trabalha em livrarias e comércios nessa área.

Gênio contrário: estimula o rancor, a irresponsabilidade, a mágoa, a indecisão no amor, o convencimento exagerado e a falta de vontade de aprender coisas novas. A pessoa sob sua influência pode ser roubada ou assaltada. Influencia os falsos pregadores e os pseudo artistas.

65. DAMABIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Damabiah. “Deus fonte de conhecimento”.

Ordem: Anjo.

Regente: Gabriel.

Planeta: Lua.

Horário: 21:20 às 21:40.

Salmo: 89:13. 90:13. 89:15, “Convertere Domine et usque qua? et deprecibilis esto super servos tuos”.

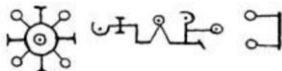
Atribuições: protege contra os sortilégios, maus presságios, encantamentos, feitiçarias e energias negativas, ajudando a se sair

vitorioso sobre os mesmos através de sua sabedoria e poder. Traz resultados úteis aos empreendimentos. Favorece quem trabalha no litoral, as explorações marítimas para pesquisas e protege os marinheiros, pilotos, pescadores e todos os que lidam com o comércio marítimo. Concede carisma, generosidade, espírito elevado, determinação e nobreza de sentimentos que afasta todo o mal.

Gênio contrário: estimula o sadismo, o descontrole emocional, a pobreza de espírito, o pessimismo, o desânimo, a irresponsabilidade, a inveja, a fraqueza e o isolamento. A pessoa sob sua influência pode se tornar suicida ou escrever histórias cruéis. Causa tempestades, naufrágios, leva os empreendimentos ao fracasso e induz a procurar a companhia de pessoas corruptas e imorais.

66. MANAKEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Manakel. “Deus que fecunda e mantém tudo sobre o mundo”.

Ordem: Anjo.

Regente: Gabriel.

Planeta: Júpiter, Netuno.

Horário: 21:40 às 22:00.

Salmo: 38:21. 37:22, “Ne derelinquas me Domine deus Meus; ne discesseris à me”.

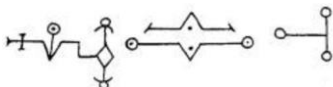
Atribuições: está ligado às virtudes e aos sentimentos nobres, e estimula o carinho, a ternura, a amizade e o bom caráter. Ajuda a acalmar a raiva, o ódio e a eliminar a maldade do coração. Concede aos seus protegidos beleza física e espiritual. Influencia

o sono e os sonhos, e inspira a música e a poesia. Domina a vegetação, os animais aquáticos e os elementais.

Gênio contrário: estimula o egoísmo, o oportunismo, a inconseqüência, a injustiça, a raiva, a falta de solidariedade e de educação com os outros, a angústia, a acomodação, o desânimo, a ingratidão e os escândalos. Acentua as más qualidades morais e incentiva a poluição das águas e o sacrifício de animais.

67. EIAEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Eiael, Eidel. “Deus delícia dos filhos dos homens”.

Ordem: Anjo.

Regente: Gabriel.

Planeta: Saturno.

Horário: 22:00 às 22:20.

Salmo: 37:4. 36:4. “Delectare in Domino et dabit tibi petitiones cordis tui”.

Atribuições: combate as adversidades e injustiças. Concede determinação, energia, perfeccionismo, vontade de inovar nas coisas que realiza, longevidade e ajuda a ter estabilidade material. Influencia nos estudos, principalmente de misticismo, religião ou filosofia. Domina as mudanças e estimula o gosto pela aventura, o poder de decisão, a atração pelo ocultismo e a capacidade de adaptação às circunstâncias difíceis. Ajuda a realizar mais facilmente os projetos e sonhos mais íntimos.

Gênio contrário: estimula a amargura, a gula, o preconceito, os erros, a sedução barata, a nostalgia, as frustrações, a impaciência, a desonestidade, os pensamentos negativos e a falta

de amor ao próximo. A pessoa sob sua influência pode dizer coisas sem pensar em momentos decisivos, dando duplo sentido ao que diz e atrair preconceitos. Também pode adquirir bens por meios ilícitos.

68. HAHNIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Hahniah, Habuhiah. “Deus de bondade”.

Ordem: Anjo.

Regente: Gabriel.

Planeta: Lua.

Horário: 22:20 às 22:40.

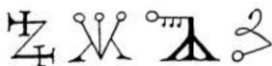
Salmo: 105:7. 106:1. 105:1. “Confitemini Domino, quoniam bonus: quoniam in saeculum misericordia ejus”.

Atribuições: domina a agricultura, as flores e a fecundidade. Ajuda a conservar a paz, curar as enfermidades (principalmente as que parecem incuráveis) e a cortar a força dos maldosos. Concede nobreza, equilíbrio, elegância, senso estético apurado, boas vibrações, inspira vontade de ajudar os necessitados.

Gênio contrário: inspira a maldade, o desânimo diante dos problemas, o pessimismo, as mentiras, a depressão, o mau humor e o fracasso. Domina a propagação das doenças, as pragas nocivas às produções da terra, a esterilidade e a fome.

69. ROHEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Rohel, Rochel. “Deus que tudo vê”.

Ordem: Anjo.

Regente: Gabriel.

Planeta: Júpiter.

Horário: 22:40 às 23:00.

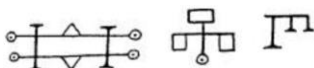
Salmo: 16:5. 15:5. “Dominus pars haereditatis meae, et calicis mei: tu es, qui restitues haereditatem meam mihi”.

Atribuições: estimula justiça e a defesa contra os pobres e oprimidos, e tem grande influência em heranças e legados. Ajuda a encontrar objetos desaparecidos ou roubados e a conseguir nome, fortuna, sucesso na economia, na política e justiça. Concede magnetismo, intuição, carisma, personalidade forte, inteligência rápida, poder de inovação, energia e criatividade, além de facilidade de adaptação em qualquer situação.

Gênio contrário: estimula as despesas inúteis, a teimosia, os processos intermináveis, o egoísmo, as fraudes internacionais, a discórdia na partilha de bens, o cansaço, a falta de generosidade e de compreensão com os outros. Afeta o clima nas sociedades internacionais e inclina ao roubo e ao furto.

70. IABAMIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Iabamiah, Jabamiah. “Verbo que cria todas as coisas”.

Ordem: Anjo.

Regente: Gabriel.

Planeta: Sol.

Horário: 23:00 às 23:20.

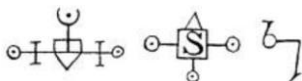
Salmo: Gênesis 1:1. “In principio creavit Deus caelum et terram”.

Atribuições: ajuda na recuperação dos viciados e daqueles que querem seguir um caminho justo. Traz conforto nas mais diversas ocasiões, além de disposição e alegria. Concede um espírito confiante e otimismo contagiantes, além de bom senso e sabedoria. Domina os fenômenos da natureza. Protege quem se regenera e redime através da harmonia.

Gênio contrário: estimula os vícios, a preguiça, a tendência a dar valor as coisas supérfluas e inúteis. Domina o ateísmo e os líderes perigosos, a disputa literária, a especulação, a imaturidade, a incompetência, a futilidade e a limitação.

71. HIAIAEL

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Hiaiel, Haiaiel. “Deus senhor do universo”.

Ordem: Anjo.

Regente: Gabriel.

Planeta: Marte.

Horário: 23:20 às 23:40.

Salmo: 108:30. 109:30. 108:29. “Confitebor Domino nimis in ore meo: et in medio multorum laudabo eum”.

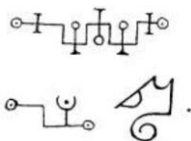
Atribuições: ajuda a confundir os maldosos e a libertar os oprimidos. Protege os que recorrem à luz da verdade e traz otimismo para vencer as dificuldades. Afasta os inimigos e as pessoas negativas. Domina a vitória e a paz. Estimula a força, a energia, o talento e a segurança nas atividades. Protege contra os

invejosos e confere forças para a pessoa ser vitoriosa na vida. Não gosta de quem fala demais.

Gênio contrário: estimula a discórdia, a trapaça, a avareza, o casamento infeliz, as dívidas, a insegurança, a preguiça, a inveja, a opressão, a mentira, a calúnia, os prejuízos e o desperdício. Influencia os traidores e criminosos.

72. MUMIAH

compilado de Ambelain e várias outras fontes



Nome: Mumiah. “O fim de tudo”.

Categoria: Anjo.

Regente: Gabriel.

Planeta: Júpiter, Netuno.

Horário: 23:40 às 00:00.

Salmo: 116:7. 114:7. “Convertere anima mea in requiem tuam: quia Dominus benefecit tibi”.

Atribuições: domina a química, a física, a medicina e a longevidade. Concede força de espírito, gosto pelas mudanças, harmonia de pensamentos, equilíbrio, longevidade e sabedoria para conseguir fama e fortuna, além da capacidade de ajudar os oprimidos. Envia energias positivas, ajuda a ter triunfo e conduz à descobertas úteis. Protege contra as operações mágicas desconhecidas.

Gênio contrário: estimula o preconceito, o comodismo, as relações desgastantes, o desespero, o suicídio, a tristeza e a rebeldia contra os pais. Influencia os que detestam a própria existência e não queriam ter nascido, além de trazer dificuldade para encontrar o amor verdadeiro.

AS INTELIGÊNCIAS PLANETÁRIAS

segundo Henrique Cornélio Agrippa e Donald Tyson

1. Saturno

Números do quadrado mágico: 3, 9, 15, 45.

Nomes divinos:

1. Ab. AB. 3.

2. Hod. HD. 9.

3. Iah. IH. 15.

4. Jehovah extendido. IVD HA VAV HA. 45.

Inteligência:

1. Agiel. AGIAL. 45.

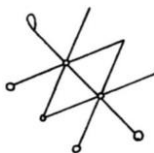
Espírito:

1. Zazel. ZAZL. 45.

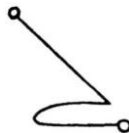
4	9	2
3	5	7
8	1	6

ד	ט	ב
ג	ה	ז
ח	א	ו

Tabela de Saturno



Selo do planeta Saturno



Selo da Inteligência. Selo do Espírito.

2. Júpiter

Números do quadrado mágico: 4, 16, 34, 136.

Nomes divinos:

1. Aba. ABA. 4.

2. HVH. 16.

3. AHI. 16.

4. El Ab. AL AB. 34.

Inteligência:

1. Johphiel. IHPHIAL. 136.

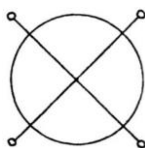
Espírito:

1. Hismael. HSMAL. 136.

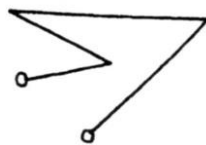
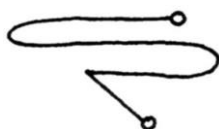
4	14	15	1
9	7	6	12
5	11	10	8
16	2	3	13

ד	יד	שו	א
ט	ז	ו	יב
ה	א	י	ח
יו	ב	ג	יג

Tabela de Júpiter



Selo do planeta Júpiter



Selo da Inteligência. Selo do Espírito.

3. Marte

Números do quadrado mágico: 5, 25, 65, 325.

Nomes divinos:

1. Hei. H. 5.

2. IHI. 25.

3. Adonai. ADNI. 65.

Inteligência:

1. Graphiel. GRAPhIAL. 325.

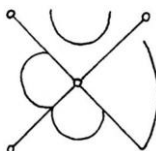
Espírito:

1. Barzabel. BRTzBAL. 325.

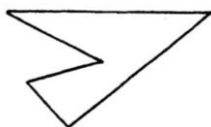
11	24	7	20	3
4	12	25	8	16
17	5	13	21	9
10	18	1	14	22
23	6	19	2	15

א	כ	ז	ח	ג
ד	ה	ו	י	פ
ק	ר	ש	ט	ל
מ	נ	ס	ת	י
כ	ג	ד	ה	ו

Tabela de Marte



Selo do planeta Marte



Selo da Inteligência – Selo do Espírito.

4. Sol

Números do quadrado mágico: 3, 36, 111, 666.

Nomes divinos:

1. Vav. V. 6.

2. Hei extendido. HA. 6.

3. Elohim. ALH. 36.

Inteligência:

1. Nachiel. NKIAL. 111.

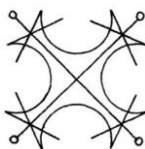
Espírito:

1. Sorath. SORTh. 666.

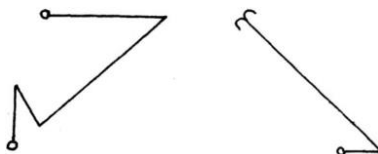
6	32	3	34	35	1
7	11	27	28	8	30
19	14	16	15	23	24
18	20	22	21	17	13
25	29	10	9	26	12
36	5	33	4	2	31

ו	לב	ג	לד	לה	א
ז	אז	כו	כח	ח	ל
ט	יד	יו	יה	כג	כד
יח	כ	כב	כא	יז	יג
כה	כט	י	ט	כו	יב
לו	ה	לג	ד	ב	לא

Tabela do Sol



Selo do planeta Sol



Selo da Inteligência. Selo do Espírito.

5. Vênus

Números do quadrado mágico: 7, 49, 175, 1225.

Nomes divinos:

1. AHA. 7.

Inteligência:

1. Hagiel. HGIAL. 49.

Espírito:

1. Kedemel. QDMAL. 175.

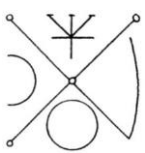
Inteligências:

1. Bne Serafim. BNI ShRPhIM. 1252 (erro do original).

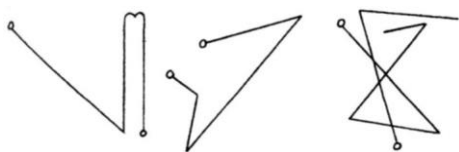
22	47	16	41	10	35	4
5	23	48	17	42	11	29
30	6	24	49	18	36	12
13	31	7	25	43	19	37
38	14	32	1	26	44	20
21	39	8	33	2	27	45
46	15	40	9	34	3	28

ד	ל	י	מ	י	ז	כ
כ	י	מ	ב	ז	ח	כ
י	ב	ל	ז	כ	ד	ל
ל	ז	י	מ	ג	כ	ז
כ	מ	ד	כ	א	ל	י
מ	ז	ב	ל	ג	ח	כ
כ	ח	ג	ד	ט	מ	י

Tabela de Vênus



Selo do planeta Vênus



Ingeligência. Espírito. Inteligências.

6. Mercúrio

Números do quadrado mágico: 8, 64, 260, 2080.

Nomes divinos:

1. Asboga, oito estendido. AZ-BV-GH. 8-8-8. 8.

2. Din. DNI. 64.

3. Doni. DNI. 64.

Inteligência:

1. Tiriel. TIRIAL. 260.

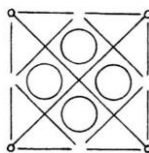
Espírito:

1. Taphthartharath. ThPhThRThRTh. 2080.

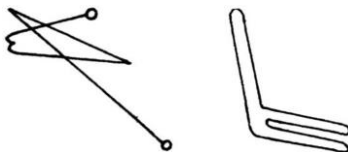
8	58	59	5	4	62	63	1
49	15	14	52	53	11	10	56
41	23	22	44	45	19	18	48
32	34	35	29	28	38	39	25
40	26	27	37	36	30	31	33
17	47	46	20	21	43	42	24
9	55	54	12	13	51	50	16
64	2	3	61	60	6	7	57

ח	נח	נש	ה	ד	סב	סג	א
מט	יד	נב	נג	יז	י	נו	
מז	כז	כב	מח	יח	יח	מח	
לג	לד	לח	כח	כח	לח	כח	
מ	כז	כז	לז	לז	לז	לז	
ז	מז	מז	כ	כ	כ	כ	
ש	נח	נח	יב	יב	יב	יב	
סד	ג	ג	ס	ס	ס	ס	

Tabela de Mercúrio



Selo do planeta Mercúrio



Selo da Inteligência. Selo do Espírito.

7. Lua

Números do quadrado mágico: 9, 81, 369, 3321.

Nomes divinos:

1. Hod. HD. 9.

2. Elim. ALIM. 81.

Inteligência:

1. –

Espírito:

1. Hasmodai. ChShMODAI. 369.

Espírito dos espíritos:

1. Schedbarschemoth Schartathan. ShDBRShHMOTH
ShRThThN. 3321.

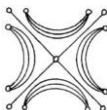
Inteligência da inteligência:

1. Malcha Betharsithim Hed Beruah Schehakim. MLKA
BThRShITHIM OD BRVCh ShChQIM. 3321.

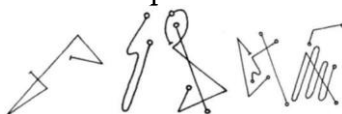
37	78	29	70	21	62	13	54	5
6	38	79	30	71	22	63	14	46
47	7	39	80	31	72	23	55	15
16	48	8	40	81	32	64	24	56
57	17	49	9	41	73	33	65	25
26	58	18	50	1	42	74	34	66
67	27	59	10	51	2	43	75	35
36	68	19	60	11	52	3	44	76
77	28	69	20	61	12	53	4	45

לו	כס	ע	כס	ע	כס	ע	כס	ע
ו	ל	ע	ל	ע	ל	ע	ל	ע
ז	פ	ל	פ	ל	פ	ל	פ	ל
ח	מ	ח	מ	ח	מ	ח	מ	ח
ט	נ	ט	נ	ט	נ	ט	נ	ט
י	ס	י	ס	י	ס	י	ס	י
יא	ק	יא	ק	יא	ק	יא	ק	יא
יב	ר	יב	ר	יב	ר	יב	ר	יב
יג	ש	יג	ש	יג	ש	יג	ש	יג

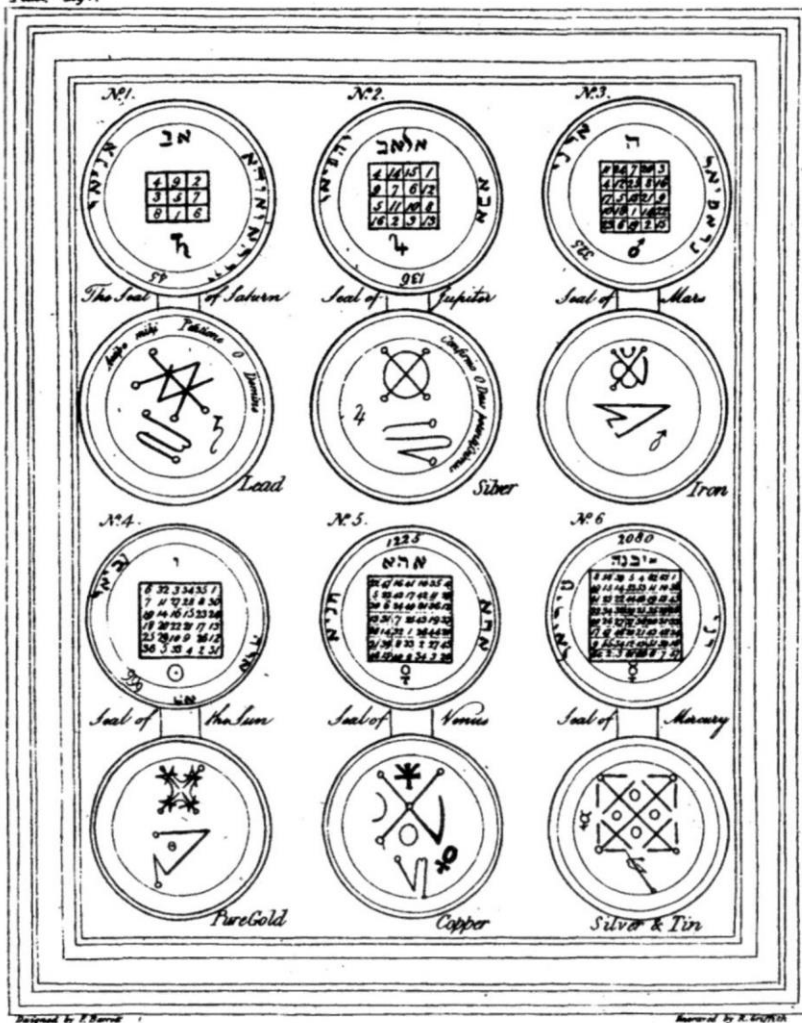
Tabela da Lua



Selo do planeta Lua



Espírito. Espírito dos Espíritos. Inteligência das Inteligências.



Talismãs das Inteligências Planetárias
De Francis Barret.





EVOCAÇÃO ENOQUIANA SIMPLES

– __! Niis! Zacar! Zamran!

Tradução:

– __! Vem! Mova a ti mesmo! Mostra a ti mesmo!

EVOCAÇÃO ENOQUIANA

– Niis gah __. C-noqol rit. Zacar, zamran, do-o-i-a p mad.

Tradução:

– Vem espírito __. Ó tu servidor da misericórdia. Mova a ti mesmo, mostra a ti mesmo, em nome do teu mesmo deus.

EVOCAÇÃO ENOQUIANA

– Niis gah_. F caosga bliors od zamran do-o-a-ip qaad. Gohus amiram: zacar od zamram obelisong. Zorge od odo cicle qaa. Lap zirdo noco mad. Hoath iaiada.

Tradução:

– Vem espírito_. Visita a terra segundo nosso desejo e aparece em nome do criador. Eu digo a ti: mova e mostra a ti mesmo como agradável porta-voz. Sê amigável comigo e revela a mim os mistérios de tua criação. Porque eu sou servo do teu mesmo deus. O verdadeiro adorador do altíssimo.

EVOCAÇÃO DE UM REGENTE

– C gah_. Ds bogpa sonf_. Ozazm vrelp. Ia-Ial ed-nas cicles. Od, do-o-a-i p qaad, zacare ca c noqod. Bagle ge-iad i l.

Tradução:

– Ó espírito____. Tu que governas sobre____. Faz-me um grande vidente. Considera-me depositário de teus mistérios. E, em nome do criador, mova então a teus servidores. Porque nosso senhor e mestre é o todo uno.

EVOCAÇÃO PELA AFIRMAÇÃO DA VONTADE

– Gah____. Micma! Micma adoian mad! Ol Sonf vorsag od bagle amiram zacam g-micalza. Niis! Zamran ciao fi caosgo od

bliors od corsi ta abramig. Gohus: zacar od zamram. Zorge od
odo cicle qaa. Bagle zire mad. Ds I od apila.

Tradução:

– Espírito___. Olha! Contempla o rosto do teu deus! Eu
reino sobre vós e por isso a ti eu movo em poder e presença. Vem!
Aparece ante o terror da terra e segundo nosso desejo e dos que
estão preparados. Eu digo: mova e mostra a ti mesmo. Sê
amigável comigo e revela a mim os mistérios de tua criação.
Porque eu sou o senhor teu deus. O que é e vive para sempre.

OS NOMES NA GRANDE MESA

1. Espírito: na cruz negra que divide a Grande Mesa nos
quadrantes.

2. Nomes Secretos de Deus: na linha horizontal da cruz que
divide cada quadrante.

3. Rei: no centro de cada cruz que divide os quadrantes
tomando as letras em espiral.

4. Anciãos: nas linhas verticais e na linha horizontal da cruz
que divide cada quadrante partindo-se do centro desta cruz em
direção aos lados do quadrante.

5. Nome de Deus ou Arcanjo: o nome do Dispensador
precedido da letra na mesma linha na cruz negra.

6. Dispensadores ou Querubins: na linha horizontal acima
da cruz que divide os sub-quadrantes desconsiderando a própria
cruz. Há outros Dispensadores cujos nomes são variações deste
lendo-se a partir da coluna subsequente e retornando à primeira
para completar o nome.

7. Anjos Bons: nas linhas horizontais abaixo da cruz que
divide os sub-quadrantes desconsiderando a própria cruz. Há

outros Anjos Bons cujos nomes são variações destes iniciando a leitura a partir das próximas colunas e retornando à primeira para completar o nome da mesma forma como nos nomes dos Dispensadores.

8. Nomes divinos para a evocação dos Anjos Bons: na linha vertical da cruz que divide os sub-quadrantes.

9. Nomes divinos para o comando dos Anjos Bons: na linha horizontal da cruz que divide os sub-quadrantes.

10. Anjos Caídos ou Cacodaemons: a letra na cruz negra seguida das duas primeiras letras do nome do Anjo Bom da mesma linha.

11. Nomes para a evocação dos Anjos Caídos: o inverso do nome divino de evocação dos Anjos Bons do mesmo sub-quadrante.

12. Nomes para o comando dos Anjos Caídos: o inverso dos nomes divinos de comando dos Anjos Bons do mesmo sub-quadrante.

r	Z	i	I	a	f	A	y	t	I	p	a	k	T	a	O	A	D	u	p	t	D	n	i	m
A	R	d	Z	a	i	d	p	a	I	a	m		a	a	b	e	o	r	o	m	e	b	b	
e	Z	o	n	s	a	r	o	V	a	u	b	X	T	o	g	e	o	n	x	m	a	I	G	m
T	O	i	T	I	z	o	P	a	c	o	C	A	u	b	o	d	D	i	u	I	e	a	o	e
S	I	g	a	s	o	m	r	b	e	n	b	R	p	u	I	A	x	i	o	V	s	p	s	N
f	M	o	n	d	a	T	d	i	a	r	i	P	S	a	a	i	x	a	a	r	V	r	o	i
o	R	o	i	b	A	b	a	o	z	p	i		m	p	h	a	r	s	I	g	a	i	o	i
t	N	a	b	r	v	i	x	g	a	s	d	H	M	a	m	g	I	o	I	n	I	i	r	x
O	I	i	I	I	I	p	a	I	O	a	i		o	I	a	a	D	u	g	a	I	a	p	a
A	B	a	m	o	o	a	C	u	e	a	C	P	a	L	e	o	I	d	x	P	a	c	a	
N	A	o	e	O	T	i	n	p	r	o	T	O	a	d	a	x	N	z	I	V	a	a	s	a
o	C	a	n	m	a	g	o	t	r	o	I	M	I	i	d	P	a	n	s	d	A	s	p	I
S	H	i	a	I	r	a	p	m	z	o	s	A	x	r	i	n	b	i	a	r	n	d	I	L
m	O	I	i	b	a	T	n	a	n				n	a	n	T	a	b	i	t	e	m		
b	O	a	Z	a	R	o	p	h	a	R	a	A	d	o	n	p	a	T	d	a	n	V	a	a
u	N	a	a	x	o	p	S	o	n	d	a		o	I	o	a	G	e	o	b	a	a	a	
a	I	g	r	a	n	o	o	m	a	g	g	M	O	P	a	m	a	o	V	G	m	d	a	m
o	r	p	m	u	i	n	g	b	e	a	I	O	a	p	I	s	T	e	d	e	c	a	o	p
r	s	O	i	z	i	r	I	e	m	u	C	S	e	m	i	o	n	A	m	I	o	x		
I	Z	i	n	r	C	x	i	a	M	h	I	H	V	a	r	s	G	d	I	b	r	i	a	p
M	O	r	d	i	a	I	b	C	t	G	a		o	i	p	t	e	a	p	D	o	e	c	
O	C	a	n	e	k	i	a	s	o	m	I	P	P	s	u	a	e	n	r	Z	i	r	Z	a
A	R	b	i	z	m	i	i	I	p	i	z		S	i	o	d	a	o	i	n	r	z	f	M
O	P	a	n	a	I	a	m	S	m	a	p	R	d	a	I	t	T	d	a	d	I	r	E	k
D	O	I	o	P	i	n	I	a	u	b	a	A	d	I	s	o	m	o	n	s	i	o	s	P
R	X	p	a	o	e	s	i	z	I	x	p	X	O	o	D	p	z	I	A	p	a	n	I	I
A	X	i	r	V	a	s	i	r	I	m	E	E	r	g	o	a	n	a	p	A	C	r	a	n

Grande Mesa Enoquiana

ESPÍRITOS DA TORRE DE VIGIA DO LESTE

Regentes da Torre do Leste

Espírito: EXARP.

Nomes de Deus: ORO, IBAH, AOZPI.

Rei: BATAIVA, BATAIVH.

Anciãos: HABIORO, AAOZAIF, HTMORDA,
AHAOZPI, HIPOTGA, AVTOTAR.

Espíritos do Quadrante do Leste na Torre do Leste

Nome de Deus (Arcanjo): ERZLA.

Dispensadores: RZLA, ZLAR, LARZ, ARZL.

Anjos bons: 1. CZNS, ZNSC, NSCZ, SCZN; 2. TOTT, OTTT, TTTO, TTOT; 3. SIAS, IASS, ASSI, SSIA; 4. FMND, MNDF, NDFM, DFMN.

Nome de invocação dos anjos bons: IDOIGO.

Nome de comando dos anjos bons: ARDZA.

Anjos caídos (Cacodaemons): X CZ, ATO, RSI, PFM.

Nome de invocação dos anjos caídos: OGIODI.

Nome de comando dos anjos caídos: AZDRA.

Espíritos do Quadrante do Oeste na Torre do Leste

Nome de Deus (Arcanjo): EYTPA.

Dispensadores: YTPA, TPAY, PAYT, AYTP.

Anjos bons: 1. OYUB, YUBO, UBOY, BOYU; 2. PAOC, AOCP, OCPA, CPAO; 3. RBNH, BNHR, NHRB, HRBN; 4. DIRI, IRID, RIDI, IDIR.

Nome de invocação dos anjos bons: LLACZA.

Nome de comando dos anjos bons: PALAM.

Anjos caídos (Cacodaemons): XOY, APA, RRB, PDI.

Nome de invocação dos anjos caídos: AZCALL.

Nome de comando dos anjos caídos: MALAP.

Espíritos do Quadrante do Norte na Torre do Leste

Nome de Deus (Arcanjo): HTNBR.

Dispensadores: TNBR, NBRT, BRTN, RTNB.

Anjos bons: 1. ABMO, BMOA, MOAB, OABM; 2. NACO, ACON, CONA, ONAC; 3. OCNM, CNMO, NMOC, MOCN; 4. SHAL, HALS, ALSH, LSHA.

Nome de invocação dos anjos bons: AIAOAI.

Nome de comando dos anjos bons: OIIIT.

Anjos caídos (Cacodaemons): CAB, ONA, MOC, ASH.

Nome de invocação dos anjos caídos: IAOAIA.

Nome de comando dos anjos caídos: TIIIO.

Espíritos do Quadrante do Sul na Torre do Leste

Nome de Deus (Arcanjo): HXGSD.

Dispensadores: XGSD, GSDX, SDXG, DXGS.

Anjos bons: 1. ACCA, CCAA, CAAC, AACC; 2. NPNT, PNTN, NTNP, TNPN; 3. OTOI, TOIO, OIOT, IOTO; 4. PMOX, MOXP, OXPM, XPMO.

Nome de invocação dos anjos bons: AOURRZ.

Nome de comando dos anjos bons: ALOAI.

Anjos caídos (Cacodaemons): CAC, ONP, MOT, APM.

Nome de invocação dos anjos caídos: ZRRUOA.

Nome de comando dos anjos caídos: IAOLA.

ESPÍRITOS DA TORRE DE VIGIA DO OESTE

Regentes da Torre do Oeste

Espírito: HCOMA.

Nomes de Deus: MPH, ARSL, GAIOL.

Rei: RAAGIOS, RAAGIOL.

Anciãos: LSRAHPM, SAIINO, LAOAXRP, SLGAIOL, LIGDISA, SONIZNT.

Espíritos do Quadrante do Leste na Torre do Oeste

Nome de Deus (Arcanjo): ETAAD.

Dispensadores: TAAD, AADT, ADTA, DTAA.

Anjos bons: 1. TOCO, OCOT, COTO, OTOC; 2. NHDD, HDDN, DDNH, DNHD; 3. PAAX, AAXP, AXPA, XPAA; 4. SAIX, AIXS, IXSA, XSAI.

Nome de invocação dos anjos bons: OBGOTA.

Nome de comando dos anjos bons: AABCO.

Anjos caídos (Cacodaemons): XTO, ANH, RPA, PSA.

Nome de invocação dos anjos caídos: ATOGBO.

Nome de comando dos anjos caídos: OCBA.

Espíritos do Quadrante do Oeste na Torre do Oeste

Nome de Deus (Arcanjo): ETDIM.

Dispensadores: TDIM, DMT, IMTD, MTDI.

Anjos bons: 1. MAGM, AGMM, GMMA, MMAG; 2. LEOC, EOCL, OCLE, CLEO; 3. VSSN, SSNV, SNVS, NVSS; 4. RVOI, VOIR, OIRV, IRVO.

Nome de invocação dos anjos bons: NELAPR.

Nome de comando dos anjos bons: OMEBB.

Anjos caídos (Cacodaemons): XMA, ALE, RVS, PRV.

Nome de invocação dos anjos caídos: RPALEN.

Nome de comando dos anjos caídos: BBEMO.

Espíritos do Quadrante do Norte na Torre do Oeste

Nome de Deus (Arcanjo): HMAGL.

Dispensadores: MAGL, AGLM, GLMA, LMAG.

Anjos bons: 1. PACO, ACOP, COPA, OPAC; 2. NDZN, DZNN, ZNND, NNDZ; 3. IPO, IPOI, POI, OIIP; 4. XRNH,

RNHX, NHXR, HXRN.

Nome de invocação dos anjos bons: MALADI.

Nome de comando dos anjos bons: OLAAD.

Anjos caídos (Cacodaemons): CPA, OND, MII, AXR.

Nome de invocação dos anjos caídos: IDALAM.

Nome de comando dos anjos caídos: DAALO.

Espíritos do Quadrante do Sul na Torre do Oeste

Nome de Deus (Arcanjo): HNLRX.

Dispensadores: NLRX, LRXN, RXNL, XNLR.

Anjos bons: 1. XPCN, PCNX, CNXP, NXPC; 2. VASA, ASAV, SAVA, AVAS; 3. DAPI, APID, PIDA, IDAP; 4. RNIL, NILR, ILRN, LRNI.

Nome de invocação dos anjos bons: IAAASD.

Nome de comando dos anjos bons: ATAPA.

Anjos caídos (Cacodaemons): CXP, OVA, MDA, ARN.

Nome de invocação dos anjos caídos: DSAAAI.

Nome de comando dos anjos caídos: APATA.

ESPÍRITOS DA TORRE DE VIGIA DO NORTE

Regentes da Torre do Norte

Espírito: NANTA.

Nomes de Deus: MOR, DIAL, HCTGA.

Rei: ICZHIHA, ICZHIHL.

Anciãos: LAIDROM, ACZINOR, LZINOPO,
ALHCTGA, LIANSA, AHMLICV.

Espíritos do Quadrante do Leste na Torre do Norte

Nomes de Deus (Arcanjos): ABOZA.

Dispensadores: BOZA, OZAB, ZABO, ABOZ.

Anjos bons: 1. AIRA, IRAA, RAAI, AAIR; 2. ORMN, RMNO, MNOR, NORM; 3. RSNI, SNIR, NIRS, IRSN; 4. IZNR, ZNRI, NRIZ, RIZN.

Nome de invocação dos anjos bons: ANGPOI.

Nome de comando dos anjos bons: UNNAX.

Anjos caídos (Cacodaemons): MAI, OOR, CRS, HIZ.

Nome de invocação dos anjos caídos: IOPGNA.

Nome de comando dos anjos caídos: XANNU.

Espíritos do Quadrante do Oeste na Torre do Norte

Nome de Deus (Arcanjo): APHRA.

Dispensadores: PHRA, HRAP, RAPH, APHR.

Anjos bons: 1. OMGG, MGGO, GGOM, GOMG; 2. GBAL, BALG, ALGB, LGBA; 3. RLMU, LMUR, MURL, URLM; 4. IAHL, AHLI, HLIA, LIAH.

Nome de invocação dos anjos bons: ANAEEM.

Nome de comando dos anjos bons: SONDN.

Anjos caídos (Cacodaemons): MOM, OGB, CRL, HIA.

Nome de invocação dos anjos caídos: MEEANA.

Nome de comando dos anjos caídos: NDNOS.

Espíritos do Quadrante do Norte na Torre do Norte

Nome de Deus (Arcanjo): POCNC.

Dispensadores: OCNC, CNCO, NCOC, COCN.

Anjos bons: 1. OPNA, PNAO, NAOP, AOPN; 2. DOOP, OOPD, OPDO, PDOO; 3. RXAO, XAOR, AORX, ORXA; 4. AXIR, XIRA, IRAX, RAXI.

Nome de invocação dos anjos bons: ABALPT.

Nome de comando dos anjos bons: ARBIZ.

Anjos caídos (Cacodaemons): ROP, ADO, XRX, EAX.

Nome de invocação dos anjos caídos: TPLABA.

Nome de comando dos anjos caídos: ZIBRA.

Espíritos do Quadrante do Sul na Torre do Norte

Nome de Deus (Arcanjo): PASMT.

Dispensadores: ASMT, SMTA, MTAS, TASM.

Anjos bons: 1. MSAP, SAPM, APMS, PMSA; 2. IABA, ABAI, BAIA, AIAB; 3. IZXP, ZXPI, XPIZ, PIZX; 4. STIM, TIMS, IMST, MSTI.

Nome de invocação dos anjos bons: OPMNIR.

Nome de comando dos anjos bons: ILPIZ.

Anjos caídos (Cacodaemons): RMS, AIA, XIZ, EST.

Nome de invocação dos anjos caídos: RINMPO.

Nome de comando dos anjos caídos: ZIPLI.

ESPÍRITOS DA TORRE DE VIGIA DO SUL

Regentes da Torre do Sul

Espírito: BITOM.

Nomes de Deus: OIP, TEAA, PDOCE.

Rei: EDLPRNA, EDLPRNA.

Anciãos: AAETPIO, ADOEOET, ALNDVOD, AAPDOCE, ARINNAP, ANODOIN.

Espíritos do Quadrante do Leste na Torre do Sul

Nome de Deus (Arcanjo): ADOPA.

Dispensadores: DOPA, OPAD, PADO, ADOP.

Anjos bons: 1. OPMN, PMNO, MNOP, NOPM; 2. APST, PSTA, STAP, TAPS; 3. SCIO, CIOS, IOSC, OSCI; 4. VASG, ASGV, SGVA, GVAS.

Nome de invocação dos anjos bons: NOALMR.

Nome de comando dos anjos bons: OLOAG.

Anjos caídos (Cacodaemons): MOP, OAP, CSC, HVA.

Nome de invocação dos anjos caídos: RMLAON.

Nome de comando dos anjos caídos: GAOLO.

Espíritos do Quadrante do Oeste na Torre do Sul

Nome de Deus (Arcanjo): AANAA.

Dispensadores: ANAA, NAAA, AAAN, AANA.

Anjos bons: 1. GMNM, MNMG, NMGM, MGMN; 2. ECOP, COPE, OPEC, PECO; 3. AMOX, MOXA, OXAM, XAMO; 4. BRAP, RAPB, APBR, PBRA.

Nome de invocação dos anjos bons: VADALI.

Nome de comando dos anjos bons: OBAUA.

Anjos caídos (Cacodaemons): MGM, OEC, CAM, HBR.

Nome de invocação dos anjos caídos: ILADAV.

Nome de comando dos anjos caídos: AUABO.

Espíritos do Quadrante do Norte na Torre do Sul

Nome de Deus (Arcanjo): PPSAC.

Dispensadores: PSAC, SACP, ACPS, CPSA.

Anjos bons: 1. DATT, ATTD, TTDA, TDAT; 2. DIOM, IOMD, OMDI, MDIO; 3. OOPZ, OPZO, PZOO, ZOOP; 4. RGAN, GANR, ANRG, NRG.

Nome de invocação dos anjos bons: UOLXDO.

Nome de comando dos anjos bons: SIODA.

Anjos caídos (Cacodaemons): RDA, ADI, XOO, ERG.

Nome de invocação dos anjos caídos: ODXLOU.

Nome de comando dos anjos caídos: ADOIS.

Espíritos do Quadrante do Sul na Torre do Sul

Nomes de Deus (Arcanjos): PZIZA.

Dispensadores: ZIZA, IZAZ, ZAZI, AZIZ.

Anjos bons: 1. ADRE, DREA, READ, EADR; 2. SISP, ISPS, SPSI, PSIS; 3. PALI, ALIP, LIPA, IPAL; 4. ACAR,

CARA, ARAC, RACA.

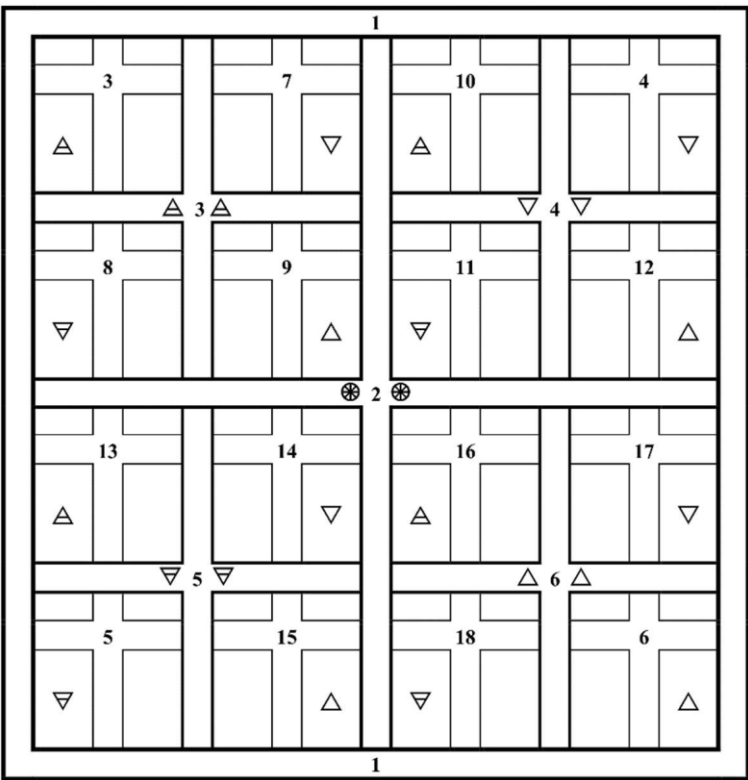
Nome de invocação dos anjos bons: RZIONR.

Nome de comando dos anjos bons: NRZFM.

Anjos caídos (Cacodaemons): RAD, ASI, XPA, EAC.

Nome de invocação dos anjos caídos: RNOIZR.

Nome de comando dos anjos caídos: MFZRN.



As Chaves e os Portais

PRIMEIRA CHAVE ENOQUIANA

segundo Donald Tyson

– Ol sonf vors-g goho lad balt, lansh calz vonphu; sobra zol
ror i ta nazpsad, od graa ta malprg, ds holq qaa nothoa zimz od
commah ta nobloh zien; soba thil gnonp prge aldi, ds urbs oboleh
g-rsam; casarm ohorela taba pir, ds zonrensg cab erm jadnah.
Pilah farzm znra adna gono ladvil ds hom toh soba [iaod] ipam lu
ipamis; ds lohoho vep zomd poamal, od bogpa aai ta piap piamos
od vaoam. Ca zacare od zamram! Odo cicle qaa zorge lap zirdo
noco mad, hoath zaida.

PRIMEIRA CHAVE ENOQUIANA

segundo a Aurora Dourada

– Ol sonf vorsag goho lad bait, lonsh calz vonpho sobra z-
ol ror i ta nazps od graa ta maiprg ds hol-q qaa nothoa zimz od
commah ta nobloh zien. Soba thil gnonp prge aldi ds vrbs oboleh
g rsam; casarm ohorela taba pir ds zonrensg cab erm iadnah pilah
farzm znrza adna gono iadvil ds hom od to h soba ipam lu ipamis
ds lohoho vep zomd poamal od bogpa aai ta piap piamol od vaoan
zacare ca od zamran odo cicle qaa zorge lap zirdo noco mad,
hoath laida.

PRIMEIRA CHAVE ENOQUIANA TRADUZIDA

segundo Donald Tyson e a Aurora Dourada

– Eu reino sobre vós, diz o Deus da Justiça poderosamente
exaltado acima dos firmamentos da ira; em cujas mãos o Sol é
uma espada e a Lua como um fogo penetrante: que mede as
vossas túnicas, no seio de minhas próprias vestes e vos amarrei
juntos com as palmas de minhas mãos; vossos assentos sendo

decorados com o fogo da união, embelezando vossas vestimentas com admiração; para quem fiz a Lei para governar os santos e entreguei uma vara com a arca do conhecimento. Além disso, vós então erguestes vossas vozes e jurastes obediência e fé a Ele, que vive e triunfa, que não tem início, nem fim, que brilha como uma chama no meio de vosso palácio, e reina entre vós como a balança da retidão e verdade. Portanto, movei-vos e mostrai-vos! Abri os mistérios de vossa criação! Sede amistosos comigo, porque eu sou servo do vosso mesmo Deus, o verdadeiro adorador do Altíssimo.

SEGUNDA CHAVE ENOQUIANA

segundo Donald Tyson

– Adgt upaah zong om faaip sald, viu l? Soban lalprg izazaz piadph; casarma abramg ta talho paraclea q-ta lorslq turbs oogo baltoh givi chis lUSD orri od micalp chis bia ozongon; lap noan trof cors ta ge oq manin laidon. Torzu gohe-l! Zacar, ca c-noqod! Zamran micalzo, od ozazm urelp, lap zir loiad.

SEGUNDA CHAVE ENOQUIANA

segundo a Aurora Dourada

– Adgt vpaah zong om faaip sald vi-i-v l soban ial-prg i-zazad pi-adph. Casarma abramg ta talho paraclea q ta lorslq ooge baltoh. Givi chis lUSD orri od micaip chis bis ozongon. Lap noan trof cors ta ge o q manin la-idon. Torzu gohe l zacar ca c noqod zamran micaizo od ozazm vrelp lap zir io-lad.

SEGUNDA CHAVE ENOQUIANA TRADUZIDA

segundo Donald Tyson e a Aurora Dourada

– Podem as asas do vento entender vossas vozes de admiração, Oh, vós todos, os segundos dos primeiros? Que as chamadas ardentes conceberam nas profundidades de minhas mandíbulas; que preparei como taças para um casamento, ou como flores em sua beleza para a câmara da retidão. Mais fortes são os vossos pés, que a pedra estéril, e mais poderosa são vossas vozes que os ventos múltiplos, pois se haveis tornado uma edificação como não existe outra, exceto em minha mente de Todo-Poderoso. Aparecei disse o Primeiro: Movei-vos, portanto, até os vossos servos! Mostrai vossos poderes e fazei de mim um Grande Vidente, pois eu sou daquele que vive para sempre.

TERCEIRA CHAVE ENOQUIANA

segundo Donald Tyson

– Micma, goho piad, zir conselh a-zien biab os londoh; norz chis othil gigipah; undl chis ta puim q mospheh teloch; quiin toltorg chis i-chis-ge m ozien ds-t brgda od torzul. I-li eoi balzarg od aala thiln os netaab dluga, vomsarg lonsa capmiali vors cla, homil cocasb, fafen izizop od miinoag de g-netaab, vaun nanaeel, panpir malpirgi caosg pild. Noan unalah balt od vooan. Dooiap nad, goholor, gohus micma, iehusoz cacacom, od dooain noar micaolz aaiom; casarmg gohia zacar uniglag od invamar pugo plapli ananael qaan.

TERCEIRA CHAVE ENOQUIANA

segundo a Aurora Dourada

– Micma goho mad zir conselha zien biah os londoh norz

chis othil gigipah vnd-l chis ta pu-im q mosp leh t qui-i-n toltorg
chis i chis-ge in ozien ds t brgdo od torzul i li e oi balzarg od aala
thiln os netaab dluga vonsarg lonsa cap-mi ali vors cla homil
cocasb fafen izizop od miinoag de gnetaab vaun na-na-e-el panpir
malpirg pild caosg. Noan vnaiah balt od vaoan. Do-o-i-a p mad
goholor gohus amiran. Micma iehusoz ca-cacom od do-o-a-in
noar mica-olz a-ai-om, casarmg gohia. Zacar vnigla od im-va-mar
pugo piapli ananel qa-a-na.

TERCEIRA CHAVE ENOQUIANA TRADUZIDA

segundo Donald Tyson e a Aurora Dourada

– Vede! Disse o vosso Deus, eu sou um círculo em cujas
mãos descansam 12 reinos; Seis são os assentos dos espíritos da
vida; os outros são como foices afiadas ou como o chifre da
morte, nos quais a criatura da Terra são e não são, exceto pelas
minhas próprias mãos; que também dormem e subirão! No
princípio os fiz Administradores e os coloquei sobre 12 assentos
de Governo, dando a cada um de vós o poder sucessivamente
sobre os 456, verdadeiras épocas do tempo, de forma que desde
os mais altos receptáculos e cantos de seus governos pudessem
trabalhar meu Poder, derramando o fogo da vida, e crescer na
Terra continuamente. Assim, tornam-se os limites da justiça e da
verdade. Em nome do vosso Deus, levantai-vos; eu vos digo:
Vede! Vossas misericórdias florescem e vosso nome que
permanece poderoso entre nós. Nele dizemos: Movei-vos!
Descendei e recorrei a nós, como participantes da sabedoria
secreta de vossa criação.

QUARTA CHAVE ENOQUIANA

segundo Donald Tyson

– Othil lasdi barbage, od dorpha, gohol, gchisge avavago cormp pd, d-sonf viu diu? Casarmi oali mapm sobam ag cormpo crp-l casarmg crodzi chis od ugeg; ds-t capimali chis capimaon od lonshin chis ta lo cla. Torgu, nor quasahi, od f caosga bagle zir-ena-iad, ds-i od apila. Dooaio qaal, zacar od zamran obelisong rest-el aaf nor-molap.

QUARTA CHAVE ENOQUIANA

segundo a Aurora Dourada

– Othil lusdi babage od orpha gohol g-ghis-ge avavago cormp p d ds sonf vi-vu-iv? Casarmi oali mapm soham ag cormpo crp l casarmg cro-od-zi chis od vgeg, ds t capmali chis capimaon od lonshin chis ta l-o cla, torzu nor-quasahi od f caosga bagle zire mad ds i od apila do-o—a—ip qaal zacar od zamran obelisong rest-el-aaf nor-molap.

QUARTA CHAVE ENOQUIANA TRADUZIDA

segundo Donald Tyson e a Aurora Dourada

– Coloquei os meus pés no Sul e olhei ao meu redor, dizendo: Não são os Trovões do crescimento de número 33, que reinam no Segundo Ângulo? Sob eles coloquei 9639 que nunca foram numerados, a não ser um, no qual o segundo princípio das coisas estãe cresce forte, que, sucessivamente, também são os números do Tempo: e seus Poderes são como os dos primeiros 456. Levantai-vos! Oh Filhos do Prazer!, e visitai a Terra: pois eu sou o Senhor vosso Deus que vive e é eterno! E em nome do Criador, movei-vos e revelai-vos como agradáveis entregadores para que possais louva-lo entre os filhos dos homens.

QUINTA CHAVE ENOQUIANA

segundo Donald Tyson

– Sapah zimii d diu od noas ta qaanis adroch, dorphal [ulcinina] caosg, od faonts [luciftias] peripsol ta blior. Casarm amipzi naz-arth af, od dlugar zizop zlida caosgi tol-torgi; od z-chis esiasch l ta viu od iaod thild, ds peral [pild] hubar peoal, soba cormfa chis ta la, vls, od q-cocasb. Ca niis od darbs qaas; f etharzi od bliora. Iaial ednas cicles. Bagle? Geiad i-l.

QUINTA CHAVE ENOQUIANA

segundo a Aurora Dourada

– Sapah zimii d u-l-v od noas ta qanis faonts, dorphal caosg od faonts piripsol ta blior. Casarm a-m-izpi nazarth af od dlugar zizop zlida caosgi tol torgi: od z chis e siach l ta vi-u od iaod thild ds hubar peoal, soba-cormfa chis ta la, vls od q cocasb. Ca niis, od darbs qaas. F etharzi od bliora. Ia-ial ednas cicles. Bagle? Gelad i l.

QUINTA CHAVE ENOQUIANA TRADUZIDA

segundo Donald Tyson e a Aurora Dourada

– Os Poderosos Sons entram no terceiro ângulo e estão se tornando como olivas no Monte das Oliveiras, olhando com alegria a Terra e habitando no brilho do Céu como contínuos consoladores. A eles firmei os pilares da alegria, 19, e dei vasilhas para regar a Terra com suas criaturas; e eles estão adornados com lâmpadas perpétuas, 69636, cujos números são como o princípio, os fins e os conteúdos do tempo. Portanto, vinde e obedeci a vossa Criação: visitai-nos em paz e conforto: Tornai-nos

receptores de vossos mistérios. Por quê? Nosso Senhor e Mestre é o Todo Uno.

SEXTA CHAVE ENOQUIANA

segundo Donald Tyson

– Gah s diu em, micalzo pilzin; sobam el harg mir babalon od obloc samvelg, dlugar malprg ar caosgi, od acam canal, sobolzar f-bliard caosgi, od chis anetab od miam ta viv od d. Darsar solpeth biem! Brita od zacam g-micalzo sobha-ath trian luiahe od ecrin mad qaaon.

SEXTA CHAVE ENOQUIANA

segundo a Aurora Dourada

– Gah s diu chis em micalzo pil zin: sobam el harg mir babalon od oblor samvelg: dlugar malprg ar caosgi od acam canal sobol zar f bliard caosgi, od chisa netaab od miam ta viv od d. Darsar solpeth bi-em. B-ri-ta od zacam g-micalza sobol ath trian lu-ia he od ecrin mad qaa on.

SEXTA CHAVE ENOQUIANA TRADUZIDA

segundo Donald Tyson e a Aurora Dourada

– Os espíritos do quarto ângulo são nove, poderosos no firmamento das águas. Que o Primeiro formou como um tormento para os maus e uma guirlanda para os justos, dando-lhes flechas flamejantes para liderar a Terra, e 7699 trabalhadores incansáveis, cujo trajeto visita com conforto a Terra e estão no governo e continuidade com o Segundo e o Terceiro. Para que ouçam a minha voz! Tenho falado de vós todos e vos movo em

poder e presença, para que vossas obras sejam uma canção de honra, e louvor de vosso Deus em vossa criação.

SÉTIMA CHAVE ENOQUIANA

segundo Donald Tyson

– Raas i-salman paradiz oecrimi aao ialpirgah quiin enay butmon, od i-noas ni paradiat casarmg ugear chirlan; od zonac luciftian, corns ta vaul zirn tol-hami. Soba lodoh od miam chis ta d od es, umadea od pi-bliar othil-rit od miam. C noquol rit, zacar zamran, oecrimi qadah od omicaolz aai-om. Bagle papnor i-dlugam lonshi, od umplif ugegi bigliad.

SÉTIMA CHAVE ENOQUIANA

segundo a Aurora Dourada

– Raas i salman paradiz oe crimi aao ial-pir-gah, quiin enay butmon od i noas ni paradiat casarm vgear chirlan od zonac luciftian cors ta vaul zirn tol hami. Sobol ondoh od miam chis ta d od es v-ma-dea od pi-bliar, othil rit od miam. C noqol rit, zacar zamran oe-crimi qaada! Od o micaolz aaiom! Bagle papnor i dlugam lonshi od vmplif v-ge-gi bigllad!

SÉTIMA CHAVE ENOQUIANA TRADUZIDA

segundo Donald Tyson e a Aurora Dourada

– O leste é uma casa de Virgens que cantam louvores entre as Chamas da primeira glória em que o Senhor abriu a sua boca; e se tornaram as 28 habitações viventes onde a força do homem se regozija; e elas estão vestidas com ornamentos brilhantes que operam maravilhas em todas as criaturas; dos reinos e

continuidade são como o terceiro e quarto, fortes torres e locais de conforto, assentos da misericórdia e da continuidade. Oh, Servos da Misericórdia, movei-vos e aparecei, cantai louvores ao Criador e sede poderosos entre nós, pois a esta recordação é dado o poder, e a vossa força crescida e poderosa em vosso Consolador.

OITAVA CHAVE ENOQUIANA

segundo Donald Tyson

– Bazme, lo l ta [d] piripson oln naz-a-vabh ox, casarmg uran chis ugeg; ds abramg baltoha, goho lad; soba miam trian ta lolcis vovin abai od aziagier rior. Irgil chis da ds paaux busd caosgo, ds chis od ip-uran teloah, cacrg oi-salman loncho od vovina carbaf! Niiso! Bagle avavago gohon! Niiso! Bagle momao siaion od mabza jadoiasmomar poilp! Niis, zamran ciaofi caosgo, od bliors, od corsi ta abramig.

OITAVA CHAVE ENOQUIANA

segundo a Aurora Dourada

– Bazm elo i ta piripson oln nazavabh ox casarmg vran chis vgeg ds abrame baltoha goho lad, soba mian tran ta lolcis abai-vovin od aziagiar rior. Irgil chis da ds pa-aux busd caosgo, ds chis, od ip uran teloch cacrg oi salman loncho od vovina carbaf? Niiso! Bagle avavago gohon! Niiso! Bagle momao siaion od mabza lad o i as momar poilp. Niis! Zamran ciao fi caosgo od bliors od corsi ta abramig.

OITAVA CHAVE ENOQUIANA TRADUZIDA

segundo Donald Tyson e a Aurora Dourada

– O meio-dia, o primeiro, é como o terceiro céu, feito de Pilares de Jacinto, 26, em que os Anciãos se fazem fortes; que preparei em minha própria retidão, disse o Senhor: que vossa longa duração seja como um escudo contra o Dragão curvado, e como a colheita de um viúvo. Quantos são os que permanecem na glória da Terra, quem são e que não verão a morte, até que esta casa caia e o Dragão afunde! Ide! Porque os trovões têm dito; ide, porque as coroas do templo e a túnica Dele, que É, e Era, e Será coroado, são divididas. Vinde! Aparecei para o terror da Terra e para nosso consolo e daqueles que estão preparados.

NONA CHAVE ENOQUIANA

segundo Donald Tyson

– Micaoli bransg prgel napta ialpor ds brin efafafe p vonpho olani and obza; sobcah upaah chis tatan od tranan balye, alar lusda soboln, od chis holq c-noquodi cial. Unal aldon mom caosgo ta las ollor gnay limlal. Amma chiis sobca madrid z-chis! Ooanoan chis aviny drilpi caosgin, od butmoni parm zumvi cnila. Dazis ethamz a-childao, od mirc ozol chis pidiai collal. Ulcinin a-sobam ucim. Bagle? Ladbaltch chirlan par. Niiso! Od ip ofafafe! Bagle a-cocasb i-cors-ta unig blior.

NONA CHAVE ENOQUIANA

segundo a Aurora Dourada

– Micaolz bransg prgel napea lalpor, ds brin efafafe p vonpho olani od obza, sobal vpaah chis tatan od tranan balie, alar lusda soboln od chis holq c noqodi cial. Vnal aldon mom caosgo

ta las ollor gñay limlal. Amma chis sobca madrid z chis ooanoan
chis aviny drilpi caosgin, od butmoni parm zumvi cnila. Dazis
ethamza childao, od mirc ozol chis pidiai collal. Vicinina sobam
vcim. Bagle? Lad baltoh chirlan par. Niiso! Od ip efafafe bagle a
cocasb i cors ta vnig blior.

NONA CHAVE ENOQUIANA TRADUZIDA

segundo Donald Tyson e a Aurora Dourada

– Um poderosos exército de fogo, com espadas
chamejantes de dois gumes (que contém frascos, 8, de Ira, duas e
vezes e meia: cujas asas são de absinto e tutano de sal), colocou
os pés no oeste, e são medidos com os seus ministros 9996. Estes
recolhem o musgo da Terra, como o homem rio faz com seu
tesouro. Amaldiçoados são aqueles que iniquidades são! Nos
vossos olhos estão moinhos de pedra maiores que a Terra, e de
vossas bocas correm mares de sangue. Vossas cabeças estão
cobertas com diamantes, e sobre vossas mãos estão luvas de
mármore. Feliz é aquele a quem não desaprovam. Por quê? O
Deus da Retidão regozija-se neles! Saí e não vossos frascos! Pois
o tempo é aquele que requer o conforto.

DÉCIMA CHAVE ENOQUIANA

segundo Donald Tyson

– Coraxo chis cormp od blans lual aziazor paeb, soba
lilonon chis virq op eophan od raclir maasi bagle caosgi, ds ialpon
dosig od basgim, od oxex dazis siatris od salbrox cynxir faboan.
Unal-chis const ds daox cocasb ol oanio yor eors vohim gizyax
od matb cocasb plosi molvi ds page-ip larag om droln matorb
cocasb. Emna l patrax yolci matb nomig monons olora gñay

angelard. Ohio! Ohio! Ohio! Ohio! Ohio! Ohio! Noib ohio
caosgon, bagle madrid, i, zirop chiso drilpa. Niiso! Crip ip nidali!

DÉCIMA CHAVE ENOQUIANA

segundo a Aurora Dourada

– Coraxo chis cormp od blans lucal aziazor paelo sobol
ilonon chis op virq eophan od raclir, maasi bagle caosgi, ds ialpon
dosig od basgim; od oxex dazis siatris od saibrox, cinxir faboan.
Unal chis const ds daox cocasg ol oanio yorb vohim gizyax, od
matb cocasg plosi molvi ds page ip, larog om droln matorb cocasb
emna. L patralx yolci math, nomig monons olora gnay angelard.
Ohio! Ohio! Ohio! Ohio! Ohio! Ohio! Noib ohio! Casgon, bagle
madrid i zir, od chiso drilpa. Niiso! Crip ip nidali.

DÉCIMA CHAVE ENOQUIANA TRADUZIDA

segundo Donald Tyson e a Aurora Dourada

– Os Trovões do Juízo da Ira estão numerados e descansam
no Norte, semelhantes a um carvalho cujos ramos são ninhos, 22,
de lamentações e lágrimas, caídas sobre a Terra, que queimam
noite e dia, e vomitam cabeças de escorpiões e enxofre ardente
misturado com veneno. Estes são os Trovões que 5678 vezes na
24^a parte de um momento rugem com centenas de poderosos
terremotos e milhares de vezes tantas ondas que não descansam,
e não conhecem qualquer tempo de calmaria. Aqui uma pedra
produz 1000, da mesma forma que o coração do homem produz
seus pensamentos. Maldita, maldita, maldita, maldita, maldita,
maldita! Sim, maldita seja a Terra, pois a iniquidade é, foi e será
grande. Ide! Mas não vossos ruídos!

DÉCIMA PRIMEIRA CHAVE ENOQUIANA

segundo Donald Tyson

– Oxiayal holdo od zirom o coraxo ds zildar raasy, od vabzir camliax od bahal. Niiso! [od aldon od noas] salman teloch, casarman holq, od t-i ta z-chis soba cormf i ga. Niisa! Bagle abrang noncp! Zacar ca od zamran. Odo cicle qaa zorge, lap zirdo noco mad, hoath laida.

DÉCIMA PRIMEIRA CHAVE ENOQUIANA

segundo a Aurora Dourada

– Oxyiayal holdo, od zirom o coraxo ds zildar raasy, od vabzir camliax, od bahal. Niiso! Salman teloch, casarman holq, od t i ta z soba cormf i ga. Niiso! Bagle abrang noncp. Zacar ca od zamran. Odo cicle qaa! Zorge lap zirdo noco mad, hoath laida.

DÉCIMA PRIMEIRA CHAVE ENOQUIANA

TRADUZIDA

segundo Donald Tyson e a Aurora Dourada

– O Poderoso Trono gritou e houve cinco Trovões que voaram para o leste; e a Águia falou e chorou em voz alta: Saí! E eles se reuniram e se tornaram a casa da morte, de quem é medido, e isto é como eles serão, cujo número é 31. Saí, pois eu preparei para vós. Movei-vos, portanto, e mostrai-vos! Abri os mistérios de vossa criação. Sede amistosos comigo, porque eu sou servo de vosso mesmo Deus, o verdadeiro adorador do Altíssimo.

DÉCIMA SEGUNDA CHAVE ENOQUIANA

segundo Donald Tyson

– Nonci d-sonf babage, od chis ob, hubaio tibibp; allar atraah od ef. Drix fafen mian, ar enay ovoj, soba dooain aai l vonph. Zacar gohus od zamran. Odo cicle qaa. Zorge lap zirdo noco mad, hoath laida.

DÉCIMA SEGUNDA CHAVE ENOQUIANA

segundo a Aurora Dourada

– Nonci ds sonf babage, od chis ob hubardo tibibp, allar atraah od ef! Drix fafen mian, ar enay ovoj, sobol ooain vonph. Zacar gohus od zamran. Odo cicle qaa. Zorge lap zirdo noco mad, hoath iaida.

DÉCIMA SEGUNDA CHAVE ENOQUIANA TRADUZIDA

segundo Donald Tyson e a Aurora Dourada

– Ó vós que reinais no Sul, e que sois 28, as Lanternas da Dor: afivelai vossos cintos e visitai-nos! Trazei vossa legião de 3663, que o Senhor possa ser exaltado, cujo nome entre vós é Ira. Movei-vos, digo eu, e mostrai-vos; abrir os mistérios vossa criação; sede amistosos comigo, porque eu sou servo do vosso mesmo Deus, o verdadeiro adorador do Altíssimo.

DÉCIMA TERCEIRA CHAVE ENOQUIANA

segundo Donald Tyson

– Napeai babagen, ds-brin vx ooaona lring vonph doalim eolin ollog orsba, ds chis affa. Micma isro mad od lonshi-tox, ds i-umd aai grosb. Zacar od zamran. Odo cicle qaa. Zorge lap zirdo noco mad, hoath laida.

DÉCIMA TERCEIRA CHAVE ENOQUIANA

segundo a Aurora Dourada

– Napeai babage ds brin vx ooaona lring vonph doalim: eolis ollog orsba, ds chis affa. Micma isro mad od lonshi tox, ds i vmd aai grosb. Zacar od zamran. Odo cicle qaa. Zorge lap zirdo noco mad, hoath laida.

DÉCIMA TERCEIRA CHAVE ENOQUIANA TRADUZIDA

segundo Donald Tyson e a Aurora Dourada

– Ó vós espadas do Sul, que tendes 41 olhos para incitar a ira do pecado, tornando-os homens bêbados os quais estão vazios: vede a promessa de Deus e vosso poder que é chamado entre vós todos como um ferrão amargo. Movei-vos e mostrai-vos! Abri os mistérios de vossa criação! Sede amistosos comigo, porque eu sou servo do vosso mesmo Deus, o verdadeiro adorador do Altíssimo.

DÉCIMA QUARTA CHAVE ENOQUIANA

segundo Donald Tyson

– Noromi bagie, pasbs oiad, ds trint mirc ol thil dods tolham caosgo homin; ds brin oroch quar; micma bial oiad. Airsro tox ds-i-um aai [bagiel] q balfim. Zacar od zamram. Odo cicle qaa. Zorge lap zirdo noco mad, hoath laida.

DÉCIMA QUARTA CHAVE ENOQUIANA

segundo a Aurora Dourada

– Noromi baghie, pashs o lad, ds trint mirc ol thil, dods tol hami caosgi homin, ds brin oroch quar. Micma biablo lad! Isro tox ds i vmd aai baltim. Zacar od zamram. Odo cicle qaa. Zorge lap zirdo noco mad, hoath laida.

DÉCIMA QUARTA CHAVE ENOQUIANA TRADUZIDA

segundo Donald Tyson e a Aurora Dourada

– Ó Filhos da Fúria, ó Filhad do Íntegro, que se sentam sobre os 24 assentos e vexam todas as criaturas da Terra que tenham idade; que tem sob vós 1636: Vede a voz de Deus e a promessa Dele que é chamada entre vós Fúria (ou Justiça Extrema). Movei-vos e mostrai-vos! Abri os mistérios de vossa criação! Sede amistosos comigo, porque eu sou servo do vosso mesmo Deus, o verdadeiro adorador do Altíssimo.

DÉCIMA QUINTA CHAVE ENOQUIANA

segundo Donald Tyson

– Ils tabaan lialprt, casarman upaahi chis darg, ds oado caosgi orscor, ds omax monasci baeovib od emetgis iaiadix. Zacar od zamran. Odo cicle qaa. Zorge lap zirdo noco mad, hoath laida.

DÉCIMA QUINTA CHAVE ENOQUIANA

segundo a Aurora Dourada

– Ils tabaan l lal-prt, casarman vpaahi chis darg ds qado caosgi ors cor: ds omax baeouib od emetgis iaiadix! Zacar od zamran. Odo cicle qaa. Zorge lap zirdo noco mad, hoath laida.

DÉCIMA QUINTA CHAVE ENOQUIANA

TRADUZIDA

segundo Donald Tyson e a Aurora Dourada

– Ó vós Governador da primeira Chama, sob cujas Asas estão 6739, que entrelaçam a Terra com esterilidade, que conhecem o grande nome da Retidão e o selo da honra. Movei-vos e mostrai-vos! Abri os mistérios de vossa criação! Sede amistosos comigo, porque eu sou servo do vosso mesmo Deus, o verdadeiro adorador do Altíssimo.

DÉCIMA SEXTA CHAVE ENOQUIANA

segundo Donald Tyson

– Ils viu-ialprt, salman balt, ds brin acroodzi busd, od bliorax balit; ds-insi caosg lusdan emod ds-om od tliob hami; drilpa geh ils madzilodarp. Zacar od zamran. Odo cicle qaa. Zorge lap zirdo noco mad, hoath laida.

DÉCIMA SEXTA CHAVE ENOQUIANA

segundo a Aurora Dourada

– Ils viv iaiprt, salman bait, ds a cro-odzi busd, od bliorax balint, ds insi caosgi iusdan emod, ds om od tiob. Drilpa geh us mad zilodarp. Zacar od zamran. Odo cicle qaa. Zorge lap zirdo noco mad, hoath laida.

DÉCIMA SEXTA CHAVE ENOQUIANA

TRADUZIDA

segundo Donald Tyson e a Aurora Dourada

– Ó vós segunda Chama, a Casa da Justiça, que tendes vosso início em glória e confortareis o justo que caminha sobre a Terra com 8763 Pés; que compreendeis e separeis as criaturas: Grande és vós no Deus que estende além e conquista. Movei-vos e mostrai-vos! Abri os mistérios de vossa criação! Sede amistosos comigo, porque eu sou servo do vosso mesmo Deus, o verdadeiro adorador do Altíssimo.

DÉCIMA SÉTIMA CHAVE ENOQUIANA

segundo Donald Tyson

– Ils d-ialprt, soba upaah chis namba zixlay dodsih, od brint faxes hubaro tustax ylsi; soba lad i vonpo-unph; aldon daxil od toatar! Zacar od zamran. Odo cicle qaa. Zorge lap zirido noco mad, hoath laida.

DÉCIMA SÉTIMA CHAVE ENOQUIANA

segundo a Aurora Dourada

– Ils d lalpirt, soba vpaah chis nanba zixlay dodseh, od ds brint taxes hubardo tastax ilsi. Soba lad i vonpho vonph. Aldon daxil od toatar. Zacar od zamran. Odo cicle qaa. Zorge lap zirido noco mad, hoath laida.

DÉCIMA SÉTIMA CHAVE ENOQUIANA

TRADUZIDA

segundo Donald Tyson e a Aurora Dourada

– Ó vós terceira Chama, cujas Asas são espinhos para incitar vexação, e que tem 7336 Luminárias Videntes vindo ante a vós; cujo Deus é grande em raiva: preparei vossa força e Movei-vos e mostrai-vos! Abri os mistérios de vossa criação! Sede amistosos comigo, porque eu sou servo do vosso mesmo Deus, o verdadeiro adorador do Altíssimo.

DÉCIMA OITAVA CHAVE ENOQUIANA

segundo Donald Tyson

– Ils micaolz olprit od lalprg bliors, ds odo busdir oiad ovoars caosgo, casarmg laiad [vaoan] eran brints cafafam, ds i-um d a-q-loadohi moz, od maoaffs; bolp como-bliort pam bt. Zacar od zamran. Odo cicle qaa zorge lap zirdo noco mad hoath laida.

DÉCIMA OITAVA CHAVE ENOQUIANA

segundo a Aurora Dourada

– Ils micaolz qlprt od lalprt bliors ds odo busdir oiad ovoars caosgo casarmg eran laiad brints cafafam ds i vmd aqlo adohi moz od ma-of-faz balp como bliort pam bt. Zacar od zamran odo cicle qaa zorge larp zirdo noco mad hoath laida.

DÉCIMA OITAVA CHAVE ENOQUIANA

TRADUZIDA

segundo Donald Tyson e a Aurora Dourada

– Ó vós que sois a poderosa luz e chama ardente do conforto, que revelastes a glória de Deus para o centro da Terra; em quem os segredos da Verdade 6332 têm sua permanência, que é chamada em vosso reino Júbilo, e não pode ser medida; sede vós uma janela para o meu conforto. Movei-vos e mostrai-vos! Abri os mistérios de vossa criação! Sede amistosa comigo, porque eu sou servo do vosso mesmo Deus, o verdadeiro adorador do Altíssimo.

OS TRINTA ÉTERES

1. LIL.
2. ARN.
3. ZOM.
4. PAZ.
5. LIT.
6. MAS.
7. DEO.
8. Z1D.
9. ZIP.
10. ZAX.
11. ICH.
12. LOE.
13. ZIM.
14. VTA.
15. OXO.

16. LEA.
17. TAN.
18. ZEN.
19. POP.
20. KHR.
21. ASP.
22. LIN.
23. TOR.
24. NIA.
25. VTI.
26. DES.
27. ZAA.
28. BAG.
29. RII.
30. TEX.

1. LIL: REGENTES DO PRIMEIRO ÉTER

adaptado de Donald Tyson



1. OCCODON

Região: Egito. Tribo: Naphtali. Direção: L-NE.

Anjo: ZARZILG. Nome: ORO. Ministros: 7209.

2. PASCOMB

Região: Síria. Tribo: Zebulun. Direção: O-SO.

Anjo: ZINGGEN. Nome: OIP. Ministros: 2360.

3. VALGARS

Região: Mesopotâmia. Tribo: Issachar. Direção: O-NO.

Anjo: ALPUDUS. Nome: PDOCE. Ministros: 5562.

2. ARN: REGENTES DO SEGUNDO ÉTER

adaptado de Donald Tyson



4. DOAGNIS

Região: Capadócia. Tribo: Manasseh. Direção: N.

Anjo: ZAMAAH. Nome: ARSL. Ministros: 3636.

5. PACASNA

Região: Etrúria. Tribo: Reuben. Direção: S.
Anjo: ZIRACAH. Nome: DIAL. Ministros: 2362.

6. DIALIOA

Região: Ásia Menor. Tribo: Reuben. Direção: S.
Anjo: ZIRACAH. Nome: DIAL. Ministros: 8962.

3. ZOM: REGENTES DO TERCEIRO ÉTER

adaptado de Donald Tyson



7. SAMAPHA

Região: Hircânia. Tribo: Naphtali. Direção: L-NE.
Anjo: ZARZILG. Nome: ORO. Ministros: 4400.

8. VIROOLI

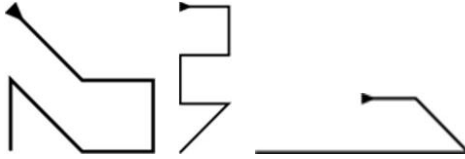
Região: Trácia. Tribo: Issachar. Direção: O-NO.
Anjo: ALPUDUS. Nome: PDOCE. Ministros: 3660.

9. ANDISPI

Região: Gosmam. Tribo: Gad. Direção: S-SE.
Anjo: LAVAVOT. Nome: MOR. Ministros: 9236.

4. PAZ: REGENTES DO QUARTO ÉTER

adaptado de Donald Tyson



10. THOTANP

Região: Tebaldi. Tribo: Gad. Direção: S-SE.

Anjo: LAVAVOT. Nome: MOR. Ministros: 2360.

11. AXZIARG

Região: Parsadal. Tribo: Gad. Direção: S-SE.

Anjo: LAVAVOT. Nome: MOR. Ministros: 3000.

12. POTHNIR

Região: Índia. Tribo: Ephraim. Direção: N-NO.

Anjo: ARFAOLG. Nome: MPH. Ministros: 6300.

5. LIT: REGENTES DO QUINTO ÉTER

adaptado de Donald Tyson



13. LAZDIXI

Região: Bactriane. Tribo: Dan. Direção: L.

Anjo: OLPAGED. Nome: IBAH. Ministros: 8630.

14. NOCAMAL

Região: Cilícia. Tribo: Issachar. Direção: O-NO.

Anjo: ALPUDUS. Nome: PDOCE. Ministros: 2306.

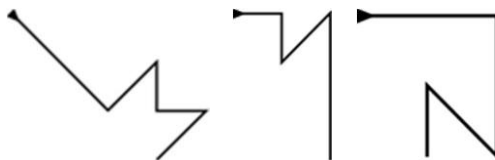
15. TIARPAX

Região: Oxiana. Tribo: Zebulun. Direção: O-SO.

Anjo: ZINGGEN. Nome: OIP. Ministros: 5802.

6. MAZ: REGENTES DO SEXTO ÉTER

adaptado de Donald Tyson



16. SAXTOMP

Região: Numídia. Tribo: Asher. Direção: L-SE.

Anjo: GEBABAL. Nome: AOZPI. Ministros: 3620.

17. VAVAAMP

Região: Chipre. Tribo: Ephraim. Direção: N-NO.

Anjo: ARFAOLG. Nome: MPH. Ministros: 9200.

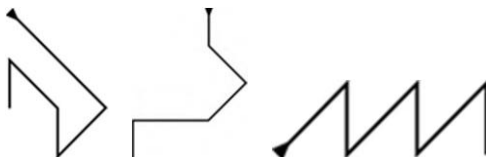
18. ZIRZIRD

Região: Partia. Tribo: Asher. Direção: L-SE.

Anjo: GEBABAL. Nome: AOZPI. Ministros: 7220.

7. DEO: REGENTES DO SÉTIMO ÉTER

adaptado de Donald Tyson



19. OPMACAS

Região: Getulia. Tribo: Manasseh. Direção: N.

Anjo: ZARNAAH. Nome: ARSL. Ministros: 6363.

20. GENADOL

Região: Arábia. Tribo: Judah. Direção: O.

Anjo: HONONOL. Nome: TEAA. Ministros: 7706.

21. ASPIAON

Região: Falagon. Tribo: Zebulun. Direção: O-SO.

Anjo: ZINGGEN. Nome: OIP. Ministros: 6320.

8. ZID: REGENTES DO OITAVO ÉTER

adaptado de Donald Tyson



22. ZAMFRES

Região: Mantiana. Tribo: Asher. Direção: L-SE.

Anjo: GEBABAL. Nome: AOZPI. Ministros: 4362.

23. TODNAON

Região: Soxia. Tribo: Dan. Direção: L.

Anjo: OLPAGED. Nome: IBAH. Ministros: 7236.

24. PRISTAC

Região: Gália. Tribo: Naphtali. Direção: L-NE.

Anjo: ZARZILG. Nome: ORO. Ministros: 2302.

9. ZIP: REGENTES DO NONO ÉTER

adaptado de Donald Tyson



25. ODDIORG

Região: Assíria. Tribo: Judah. Direção: O.

Anjo: HONONOL. Nome: TEAA. Ministros: 9996.

26. CRALPIR

Região: Sogdiana. Tribo: Gad. Direção: S-SE.

Anjo: LAVAVOT. Nome: MOR. Ministros: 3620.

27. DOANZIN

Região: Lídia. Tribo: Naphtali. Direção: L-NE.

Anjo: ZARZILG. Nome: GAIOL. Ministros: 4230.

10. ZAX: REGENTES DO DÉCIMO ÉTER

adaptado de Donald Tyson

(Dee e Kelley não traçaram os sigilos deste Éter.)

28. LEXARPH

Região: Cáspio. Tribo: Zebulun. Direção: O-SO.

Anjo: ZINGGEN. Nome: OIP. Ministros: 8880.

29. COMANAN

Região: Germânia. Tribo: Issachar. Direção: O-NO.

Anjo: ALPUDUS. Nome: PDOCE. Ministros: 1230.

30. TABITOM

Região: Trenam. Tribo: Naphtali. Direção: L-NE.

Anjo: ZARZILG. Nome: ORO. Ministros: 1617.

11. ICH: REGENTES DO DÉCIMO PRIMEIRO ÉTER

adaptado de Donald Tyson



31. MOLPAND

Região: Bitinia. Tribo: Gad. Direção: S-SE.

Anjo: LAVAVOT. Nome: MOR. Ministros: 3472.

32. USNARDA

Região: Grácia. Tribo: Simeon. Direção: S-SO.

Anjo: ZURCHOL. Nome: HCTGA. Ministros: 7236.

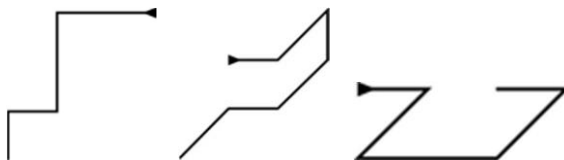
33. PONODOL

Região: Lácia. Tribo: Judah. Direção: O.

Anjo: HONONOL. Nome: TEAA. Ministros: 5234.

12. LOE: REGENTES DO DÉCIMO SEGUNDO ÉTER

adaptado de Donald Tyson



34. TAPAMAL

Região: Onigap. Tribo: Simeon. Direção: S-SO.

Anjo: ZURCHOL. Nome: HCTGA. Ministros: 2658.

35. GEDOONS

Região: Índia Maior. Tribo: Benjamin. Direção: N-NE.

Anjo: CADAAMP. Nome: GAIOL. Ministros: 7772.

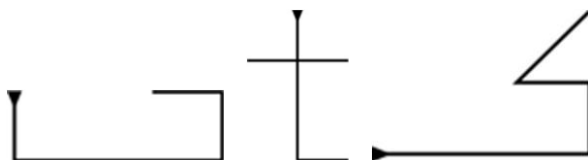
36. AMBRIOL

Região: Orchenil. Tribo: Ruben. Direção: S.

Anjo: ZIRACAH. Nome: DIAL. Ministros: 3391.

13. ZIM: REGENTES DO DÉCIMO TERCEIRO ÉTER

adaptado de Donald Tyson



37. GECAOND

Região: Achaia. Tribo: Gad. Direção: S-SE.

Anjo: LAVAVOT. Nome: MOR. Ministros: 8111.

38. LAPARIN

Região: Armênia. Tribo: Dan. Direção: L.

Anjo: OLPAGED. Nome: IBAH. Ministros: 3360.

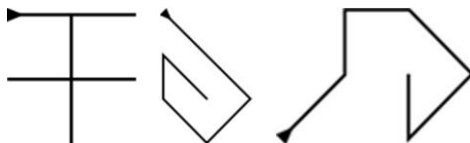
39. DOCEPAX

Região: Nemrodiana. Tribo: Issachar. Direção: O-NO.

Anjo: ALPUDUS. Nome: PDOCE. Ministros: 4213.

14. VTA: REGENTES DO DÉCIMO QUARTO ÉTER

adaptado de Donald Tyson



40. TEDOOND

Região: Paflogonia. Tribo: Asher. Direção: L-SE.

Anjo: GEBABAL. Nome: AOZPI. Ministros: 2673.

41. VIVIPOS

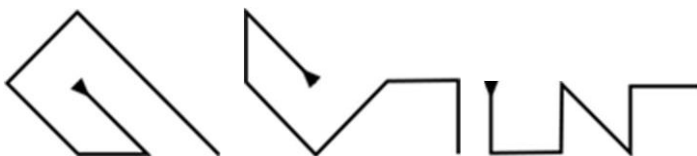
Região: Fasiana. Tribo: Issachar. Direção: O-NO.
Anjo: ALPUDUS. Nome: PDOCE. Ministros: 9236.

42. OOANAMB

Região: Chaldei. Tribo: Ephraim. Direção: N-NO.
Anjo: ARFAOLG. Nome: MPH. Ministros: 8230.

15. OXO: REGENTES DO DÉCIMO QUINTO ÉTER

adaptado de Donald Tyson



43. TAHAMDO

Região: Itergi. Tribo: Naphtali. Direção: L-NE.
Anjo: ZARZILG. Nome: ORO. Ministros: 1367.

44. NOCIABI

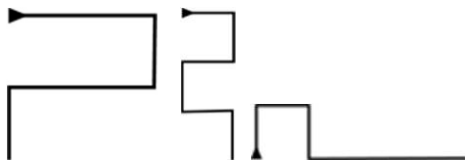
Região: Macedônia. Tribo: Gad. Direção: S-SE.
Anjo: LAVAVOT. Nome: MOR. Ministros: 1367.

45. TASTOXO

Região: Garamania. Tribo: Ephraim. Direção: N-NO.
Anjo: ARFAOLG. Nome: MPH. Ministros: 1886.

16. LEA: REGENTES DO DÉCIMO SEXTO ÉTER

adaptado de Donald Tyson



46. CUCARPT

Região: Sauromática. Tribo: Reuben. Direção: S.
Anjo: ZIRACAH. Nome: DIAL. Ministros: 9920.

47. LAUACON

Região: Etiópia. Tribo: Judah. Direção: O.
Anjo: HONONOL. Nome: TEAA. Ministros: 9230.

48. SOCHIAL

Região: Fiacim. Tribo: Ephraim. Direção: N-NO.
Anjo: ARFAOLG. Nome: MPH. Ministros: 9240.

17. TAN: REGENTES DO DÉCIMO SÉTIMO ÉTER

adaptado de Donald Tyson



49. SIGMORF

Região: Cochica. Tribo: Reuben. Direção: S.
Anjo: ZIRACAH. Nome: DIAL. Ministros: 7623.

50. AVDROPT

Região: Cireníaca. Tribo: Dan. Direção: L.

Anjo: OLPAGED. Nome: IBAH. Ministros: 7132.

51. TOCARZI

Região: Nasamona. Tribo: Naphtali. Direção: L-NE.

Anjo: ZARZILG. Nome: ORO. Ministros: 2634.

18. ZEN: REGENTES DO DÉCIMO OITAVO ÉTER

adaptado de Donald Tyson



52. NABAOMI

Região: Cartágo. Tribo: Asher. Direção: L-SE.

Anjo: GEBABAL. Nome: AOZPI. Ministros: 2346.

53. ZAFASAI

Região: Coxlant. Tribo: Issachar. Direção: O-NO.

Anjo: ALPUDUS. Nome: PDOCE. Ministros: 7689.

54. YALPAMB

Região: Adumea. Tribo: Ephraim. Direção: N-NO.

Anjo: ARFAOLG. Nome: MPH. Ministros: 9276.

19. POP: REGENTES DO DÉCIMO NONO ÉTER

adaptado de Donald Tyson



55. TORZOXI

Região: Parstávia. Tribo: Ephraim. Direção: N-NO.

Anjo: ARFAOLG. Nome: MPH. Ministros: 6236.

56. ABRIOND

Região: Céltica. Tribo: Benjamin. Direção: N-NE.

Anjo: CADAAMP. Nome: GAIOL. Ministros: 6732.

57. OMAGRAP

Região: Vonsan. Tribo: Zebulun. Direção: O-SO.

Anjo: ZINGGEN. Nome: OIP. Ministros: 2388.

20. KHR: REGENTES DO VIGÉSIMO ÉTER

adaptado de Donald Tyson



58. ZILD RON

Região: Tolpam. Tribo: Asher. Direção: L-SE.

Anjo: GEBABAL. Nome: AOZPI. Ministros: 3626.

59. PARZIBA

Região: Cardedomo. Tribo: Judah. Direção: O.

Anjo: HONONOL. Nome: TEAA. Ministros: 7629.

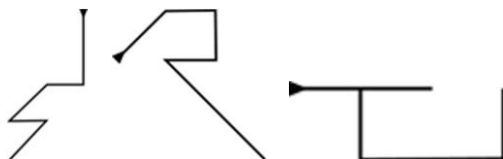
60. TOTOCAN

Região: Itália. Tribo: Issachar. Direção: O-NO.

Anjo: ALPUDUS. Nome: PDOCE. Ministros: 3634.

21. ASP: REGENTES DO VIGÉSIMO PRIMEIRO ÉTER

adaptado de Donald Tyson



61. CHIRZPA

Região: Britânia. Tribo: Ephraim. Direção: N-NO.

Anjo: ARFAOLG. Nome: MPH. Ministros: 5536.

62. TOANTOM

Região: Fenícia. Tribo: Benjamin. Direção: N-NE.

Anjo: CADAAMP. Nome: GAIOL. Ministros: 5635.

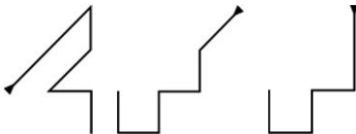
63. VIXPALG

Região: Comaginen. Tribo: Simeon. Direção: S-SO.

Anjo: ZURCHOL. Nome: HCTGA. Ministros: 5658.

22. LIN: REGENTES DO VIGÉSIMO SEGUNDO
ÉTER

adaptado de Donald Tyson



64. OZIDAIA

Região: Apúlia. Tribo: Ephraim. Direção: N-NO.
Anjo: ARFAOLG. Nome: MPH. Ministros: 2232.

65. PARAOAN

Região: Marmarica. Tribo: Dan. Direção: L.
Anjo: OLPAGED. Nome: IBAH. Ministros: 2326.

66. CALZIRG

Região: Síria Côncava. Tribo: Ephraim. Direção: N-NO.
Anjo: ARFAOLG. Nome: MPH. Ministros: 2367.

23. TOR: REGENTES DO VIGÉSIMO TERCEIRO
ÉTER

adaptado de Donald Tyson



67. RONOOMB

Região: Gebal. Tribo: Manasseh. Direção: N.
Anjo: ZAMAAH. Nome: ARSL. Ministros: 7320.

68. ONIZIMP

Região: Elam. Tribo: Gad. Direção: S-SE.

Anjo: LAVAVOT. Nome: MOR. Ministros: 7262.

69. ZAXANIN

Região: Adúnia. Tribo: Zebulun. Direção: O-SO.

Anjo: ZINGGEN. Nome: OIP. Ministros: 7333.

24. NIA: REGENTES DO VIGÉSIMO QUARTO ÉTER

adaptado de Donald Tyson



70. ORCANIR

Região: Média. Tribo: Manasseh. Direção: N.

Anjo: ZAMAAH. Nome: ARSL. Ministros: 8200.

71. CHIALPS

Região: Arriana. Tribo: Gad. Direção: S-SE.

Anjo: LAVAVOT. Nome: MOR. Ministros: 8360.

72. SOAGEEL

Região: Caldéia. Tribo: Zebulun. Direção: O-SO.

Anjo: ZINGGEN. Nome: OIP. Ministros: 8236.

25. VTI: REGENTES DO VIGÉSIMO QUINTO ÉTER

adaptado de Donald Tyson



73. MIRZIND

Região: Serica Populi. Tribo: Manasseh. Direção: N.
Anjo: ZARNAAH. Nome: ARSL. Ministros: 5632.

74. OBVAORS

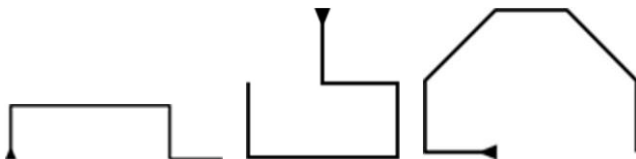
Região: Pérsia. Tribo: Reuben. Direção: S.
Anjo: ZIRACAH. Nome: DIAL. Ministros: 6333.

75. RANGLAM

Região: Gongatha. Tribo: Ephraim. Direção: N-NO.
Anjo: ARFAOLG. Nome: MPH. Ministros: 6236.

26. DES: REGENTES DO VIGÉSIMO SEXTO ÉTER

adaptado de Donald Tyson



76. POPHAND

Região: Gorsin. Tribo: Ephraim. Direção: N-NO.
Anjo: ARFAOLG. Nome: MPH. Ministros: 9232.

77. NIGRANA

Região: Hispânia. Tribo: Benjamin. Direção: N-NE.
Anjo: CADAAMP. Nome: GAIOL. Ministros: 3620.

78. BAZCHIM

Região: Pamfília. Tribo: Ephraim. Direção: N-NO.
Anjo: ARFAOLG. Nome: MPH. Ministros: 5637.

27. ZAA: REGENTES DO VIGÉSIMO SÉTIMO ÉTER

adaptado de Donald Tyson



79. SAZIAMI

Região: Oacidi. Tribo: Reuben. Direção: S.
Anjo: ZIRACAH. Nome: DIAL. Ministros: 7220.

80. MATHULA

Região: Babilônia. Tribo: Manasseh. Direção: N.
Anjo: ZARNAAH. Nome: ARSL. Ministros: 7560.

81. ORPANIB

Região: Median. Tribo: Asher. Direção: L-SE.
Anjo: GEBABAL. Nome: AOZPI. Ministros: 7263.

28. BAG: REGENTES DO VIGÉSIMO OITAVO ÉTER

adaptado de Donald Tyson



82. LABNIXP

Região: Adumian. Tribo: Gad. Direção: S-SE.
Anjo: LAVAVOT. Nome: MOR. Ministros: 2630.

83. POCISNI

Região: Félix Arábia. Tribo: Naphtali. Direção: L-NE.
Anjo: ZARZILG. Nome: ORO. Ministros: 7236.

84. OXLOPAR

Região: Metagonitidim. Tribo: Simeon. Direção: S-SO.
Anjo: ZURCHOL. Nome: HCTGA. Ministros: 8200.

29. RII: REGENTES DO VIGÉSIMO NONO ÉTER

adaptado de Donald Tyson



85. VASTRIM

Região: Assíria. Tribo: Judah. Direção: O.
Anjo: HONONOL. Nome: TEAA. Ministros: 9632.

86. ODRAXTI

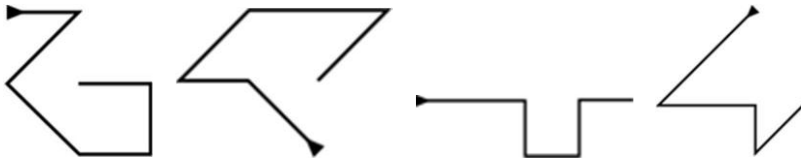
Região: África. Tribo: Manasseh. Direção: N.
Anjo: ZAMAAH. Nome: ARSL. Ministros: 4236.

87. GOMZIAM

Região: Bactriani. Tribo: Ephraim. Direção: N-NO.
Anjo: ARFAOLG. Nome: MPH. Ministros: 7635.

30. TEX: REGENTES DO TRIGÉSIMO ÉTER

adaptado de Donald Tyson



88. TAOAGLA

Região: Asnam. Tribo: Ephraim. Direção: N-NO.
Anjo: ARFAOLG. Nome: MPH. Ministros: 4632.

89. GEMNIMB

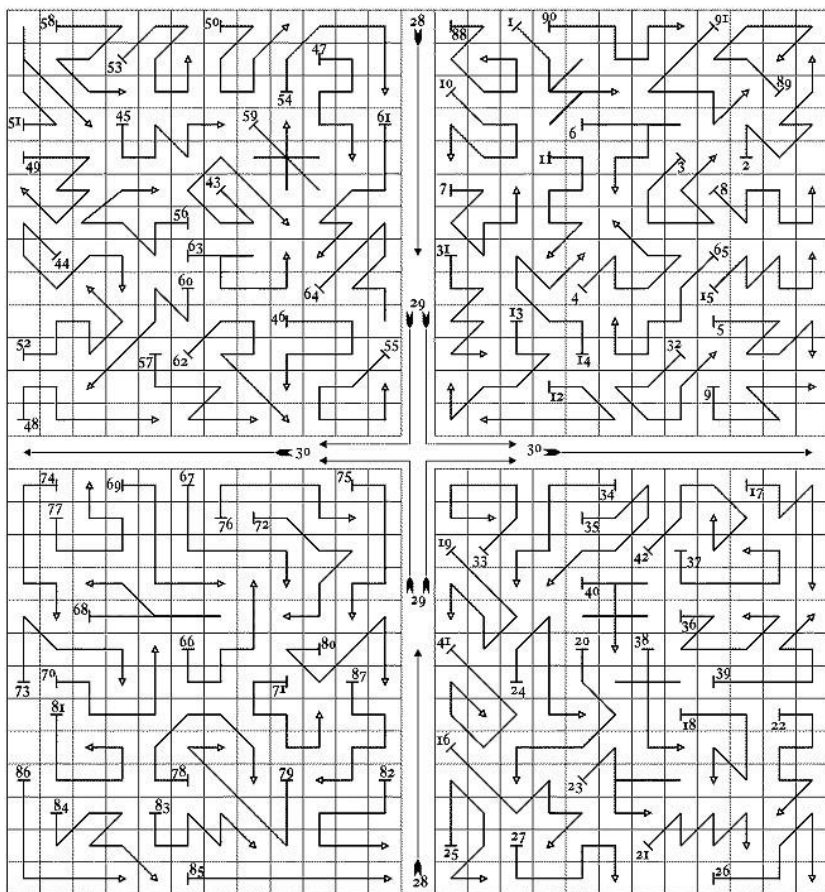
Região: Frígia. Tribo: Manasseh. Direção: N.
Anjo: ZARNAAH. Nome: ARSL. Ministros: 9636.

90. ADVORPT

Região: Creta. Tribo: Judah. Direção: O.
Anjo: HONONOL. Nome: TEAA. Ministros: 7632.

91. DOXMAEL

Região: Maurîtânia. Tribo: Simeon. Direção: S-SO.
Anjo: ZURCHOL. Nome: HCTGA. Ministros: 5632.



Os sigilos dos regentes dos éteres na Grande Mesa

DÉCIMA NONA CHAVE ENOQUIANA

segundo Donald Tyson

– Madriax ds-praf_____chis micaolz saanir caosgo, od
fisis balzizras laida. Nonca gohulim: micma adoian mad, iaod

bliorb, soba ooaona chis luciftias piripsol, ds abraassa noncf netaaib caosgo, od tilb adphaht damploz, tooat noncf g-micalz oma lrasd toflgo marb yarry idoigo, od torzulp iaodaf golul; caosga, tabaord saanir, od cristeos yrpoil tiobl, busdir tilb noaln paid orsba od dodrmni zulna; elzaptilb, parm-gi peripsax, od ta qurlst booapis. L-nibm, oucho symp, od chriteos ag-toltorn lel mirc ton paombd, dilmzo o aspian, od chriteos ag l tortorn parach a-symp; cordziz, dodpal od fifalz l-smnad; od fargt, bams omaoas; conisbra od avavox, tonug; orsca-tbl, naosmi tabges levithmong; unchi omp-tilb ors. Bagle? Moooaah ol-cordziz. L capimao ixomaxip, od ca-cocasb gosaa; baglen pi-i tianta a-babalond od faorgt telocvovim. Madriiax, torzu! Oadriax orocho aboapri. Tabaori priaz ar-tabas; adrpan cors-ta dobix; yolcam priazi ar-coazior, od quasb qting. Ripir paoxt saga-cor; uml od prdzar cacrg aoiveae cormpt. Torzu! Zacar od zamran aspt sibsi butmona, ds surzas tia baltan; odo cicle qaa, od ozazma plapli iadnamad.

DÉCIMA NONA CHAVE ENOQUIANA

segundo a Aurora Dourada

– Madriaax ds praf_____ chis micaolz saanir caosgo od fisis balzizras laida! Nonca gohulim: micma adoian mad, iaod bliorb, soba ooaona chis luciftias piripsol, ds abraassa noncf netaaib caosgi od tilb adphaht damploz, tooat non cf g micalz oma irasd tol glo marb yarry idoigo od torzulp iaodaf gohol: caosga tabaord saanir od chriteos yrpoil tiobl busdir tilb noaln paid orsba od dormni zylna. Elzap tillo parm gi piripsax, od ta qurist booapis. L nibur ovcho symp od chriteos ag toltorn mirc q tiobl l el. Tol paombol dilmzo as pian od chriteos ag l toltorn parach asymp. Cordziz, dodpal od fifalz l smnad: od fargt bams omaoas. Conisbra od zvavox, tonug. Orsca tbl noasmi tabges levith mong. Unchi omp tibi ors. Bagle? Moooaah ol cordziz. L capimao

ixomaxip, od cacocash gosaa. Baglem pii tianta a babalond, od faorgt teloc vovim. Madriiax, torzu! Oadriax orocho aboapri! Tabaori priaz ar tabas. Adrpan cors ta dobix. Lolcam priazi ar coazior, od quash qting. Ripir paoxt as la cor. Vml od prdzar cacrg aoiveae cormpt. Torzu! Zacar! Od zamran aspt sobso butmona, ds surzas tia balta. Odo cicle qaa, od ozozma plapli ladnamad.

DÉCIMA NONA CHAVE ENOQUIANA

TRADUZIDA

segundo Donald Tyson e a Aurora Dourada

– Os Céus que moram em_são poderosos nas partes da Terra e executam o juízo do altíssimo. A vós é dito: contempla a face de Deus, o princípio do conforto, cujos olhos são o Brilho dos Céus. Que provê para vós o governo da Terra e a sua indescritível variedade. Fornecendo a vós o poder do entendimento para dispor de todas as coisas segundo a providência Daquele que senta no Santo Trono. E se levantou no Princípio dizendo: a Terra, deixai-a ser governada por suas partes e deixai haver divisão nela. A glória dela sempre pode ser bêbada e irritante em si. Seu curso deixai-a correr com os Céus e que como donzela deixai-a servir-vos. Uma estação deixai-a confundir à outra e deixeis haver uma criatura a mesma sobre ou dentro dela. Todos os seus membros deixai-os ser diferentes em suas qualidades e não deixai haver uma criatura igual a outra. As criaturas razoáveis da terra e o homem deixai-os irritar e eliminarem-se entre e suas moradas. Deixai-os esquecer seus nomes. A obra do homem e sua pompa deixai-os serem apagados. Seus edifícios deixai-os converterem-se em cavernas para as bestas do campo. Confunda-se o seu entendimento com obscuridade. Por quê? Arrependo-me de ter feito ao homem. Um

tempo deixe-a ser conhecida e outro uma estranha. Porque ela é leito de uma prostituta e a morada Daquele que caiu. Ó Céus, erguei-vos! Os Céus inferiores sob vós deixai-os servir! Governai os que governam! Lançai-os abaixo! Geraí aqueles que crescem e destruí os corrompidos. Em nenhum lugar deixai-os permanecer sós. Acrescentai e subtraí até que as estrelas estejam contadas. Levantem-se. Movam-se. E apareci diante do pacto de Sua boca que Ele jurou a nós Sua justiça. Abram os mistérios de vossa criação a façam-nos partícipes da Sabedoria Imaculada.

AS TRIBOS E OS SIGNOS ZODIACAIS

segundo o 777

1. Gad – Áries.
2. Ephraim – Touro.
3. Manasseh – Gêmeos.
4. Issachar – Câncer.
5. Judah – Leão.
6. Naphtali – Virgem.
7. Asher – Libra.
8. Dan – Escorpião.
9. Benjamin – Sagitário.
10. Zebulun – Capricórnio.
11. Reuben – Aquário.
12. Simeon – Peixes.

RITUAL DE ABERTURA DAS TORRES DE VIGIA

baseado no sistema da Aurora Dourada e do Círculo Iniciático de Hermes

Faça o Ritual Menor do Pentagrama banindo.
Faça o Ritual Menor do Hexagrama banindo.

Faça os Sinais de LVX.

Pegue o bastão de lótus e vá para o oeste.

Volte-se para o leste e diga:

– E olhei e contemplei um redemoinho de vento que saía do norte. Uma grande nuvem e um fogo a envolvia. E um resplendor estava sobre ele, e fora e no meio. Como a cor do âmbar era o centro do fogo e desde dentro veio a semelhança de quatro Criaturas Videntes.

Vá para o sul e pegue o bastão.

Erga o bastão e circunvolucione o templo com o sol dizendo:

– Quanto as Criaturas Videntes sua aparência era como brasas ardentes de fogo e com a aparência de lâmpadas. Nas alturas acima e abaixo entre as Criaturas Videntes o fogo era luminoso e fora o fogo ia adiante como um relâmpago.

Retornando ao sul volte-se para o sul e trace o Pentagrama de Invocação do Fogo e vibre:

– Oip Teaa Pdoce.

Trace o símbolo de Leão no centro e vibre:

– Edlprna Edlprna.

Diga:

– Nos nomes e letras do Grande Quadrado do Sul eu vos invoco ó Anjos da Torre do Sul.

Deixe o bastão no altar.

Vá para o oeste e pegue o cálice.

Erga o cálice e circunvolucione o templo com o sol dizendo:

– E quando eles se moveram eu ouvi o ruído de suas asas como o ruído de grandes águas como a Voz do Onipotente.

Retornando ao oeste volte-se para o oeste.

Trace o Pentagrama de Invocação da Água e vibre:

– Mph Arsl Gaiol.

Trace o símbolo de Escorpião no centro e vibre:
– Raagios Raagiol.
Diga:
– Nos nomes e letras do Grande Quadrado do Oeste eu vos invoco ó Anjos da Torre do Oeste.
Deixe o cálice no altar.
Vá para o leste e pegue a adaga.
Erga a adaga e circunvolucione o templo com o sol dizendo:
– E a semelhança do firmamento nas cabeças das Criaturas Viventes era como a semelhança de uma extensão de gelo imponente, estendida adiante como antes acima de suas cabeças.
Retornando ao leste volte-se para o leste.
Trace o Pentagrama de Invocação do Ar e vibre:
– Oro Ibah Aozpi.
Trace o símbolo de Aquário no centro e vibre:
– Bataiva Bataivh.
Diga:
– Nos nomes e letras do Grande Quadrado do Leste eu vos invoco ó Anjos da Torre do Leste.
Deixe a adaga no altar.
Vá para o norte e pegue o pantáculo.
Erga o pantáculo e circunvolucione o templo dizendo:
– E sobre o firmamento que estava acima de suas cabeças a semelhança de um trono com a aparência de uma Safira estava. E naquilo que era semelhante a um trono uma semelhança com a aparência de um homem sobre ele.
Retornando ao norte volte-se para o norte.
Trace o Pentagrama de Invocação da Terra e vibre:
– Mor Dial Hctga.
Trace o símbolo de Touro no centro e vibre:
– Iczihiha Iczihihl.
Diga:

– Nos nomes e letras do Grande Quadrado do Norte eu vos invoco ó Anjos da Torre do Norte.

Deixe o pantáculo no altar.

Pegue o bastão de lótus e vá até o oeste.

Volte-se para o leste e diga:

– E havia sete Lâmpadas de Fogo que ardiam diante do Trono ante o qual se encontravam os Sete Espíritos Divinos.

Vibre:

– Galethog. Aaoth. Innon. Harelon. Thaoth. Gethog. las Galas.

Diga:

– Nos nomes e letras do Santo Selo da Verdade eu vos invoco ó Forças Divinas do Espírito da Vida. Vós que sois os Guardiões das Portas do Universo. Sê-de também os guardiões desta esfera mística. Mantei afastado o mal e o desequilíbrio. Fortalecei-me e inspirai-me para que eu possa conservar imaculada esta Morada dos Mistérios dos Deuses Eternos. Permiti que minha esfera seja pura e santa para que eu possa morar nela e possa converter-me num partícipe dos Segredos do Conhecimento Oculto.

Faça o Sinal de Abertura do Véu.

Recite as Chaves Enoquianas apropriadas.

RITUAL DE ENCERRAMENTO DAS TORRES DE VIGIA

baseado no sistema da Aurora Dourada e do Círculo Iniciático de Hermes

Tendo realizado o Ritual de Abertura das Atalaias e concluído o trabalho mágico circunvolucione lentamente o templo por três vezes contra o sol.

Faça o Ritual Supremo do Pentagrama banindo.

Faça o Ritual Menor do Hexagrama banindo.
Faça os Sinais de LVX.
Faça o Ritual Menor do Pentagrama banindo.
Declare a Liberação dos Espíritos.

RITUAL DE CONEXÃO PARA A PRÁTICA DA MAGIA ENOQUIANA

Esta operação tem o objetivo de abrir os portais e gerar conexão com toda a hierarquia que opera nas Torres de Vigia. É uma espécie de Iniciação à prática deste sistema e é, portanto, recomendável que você a realize por completo antes de começar

a trabalhar efetivamente com a Magia Enoquiana. Procure realizar os rituais todos os dias e no mesmo horário. Antes de iniciar cada prática diária faça uma preparação física e mental apropriada. Depois de recitar a chave e vibrar os nomes divinos faça um exercício de scrying no Cristal de Observação ou uma visualização livre. Em seguida faça uma prática de meditação. Cada ritual pode ser realizado de forma breve e simples mas é importante que, durante sua realização, você esteja perfeitamente concentrado e entregue a ele. Ao final de cada prática faça um relato de tudo o que foi observado e sentido em seu diário mágico.

1º dia – Recite a 1ª Chave e evoque os Nomes do Espírito de cada torre.

2º dia – Recite a 2ª Chave e evoque os Nomes Secretos de Deus de cada torre.

3º dia – Recite a 3ª Chave e evoque os Reis e Anciãos da Torre do Leste.

4º dia – Recite a 4ª Chave e evoque os Reis e Anciãos da Torre do Oeste.

5º dia – Recite a 5ª Chave e evoque os Reis e Anciãos da Torre do Norte.

6º dia – Recite a 6ª Chave e evoque os Reis e Anciãos da Torre do Sul.

7º dia – Recite a 3ª Chave e evoque os Nome de Deus ou Arcanjos, os Dispensadores ou Querubins, os Anjos Bons, o Nome de Invocação e o Nome de Comando do Quadrante Leste da Torre do Leste.

8º dia – Recite a 7ª Chave e evoque os Nome de Deus ou Arcanjos, os Dispensadores ou Querubins, os Anjos Bons, o Nome de Invocação e o Nome de Comando do Quadrante Oeste da Torre do Leste.

9º dia – Recite a 8ª Chave e evoque os Nome de Deus ou Arcanjos, os Dispensadores ou Querubins, os Anjos Bons, o Nome de Invocação e o Nome de Comando do Quadrante Norte da Torre do Leste.

10º dia – Recite a 9ª Chave e evoque os Nome de Deus ou Arcanjos, os Dispensadores ou Querubins, os Anjos Bons, o Nome de Invocação e o Nome de Comando do Quadrante Sul da Torre do Leste.

11º dia – Recite a 10ª Chave e evoque os Nome de Deus ou Arcanjos, os Dispensadores ou Querubins, os Anjos Bons, o Nome de Invocação e o Nome de Comando do Quadrante Leste da Torre do Oeste.

12º dia – Recite a 4ª Chave e evoque os Nome de Deus ou Arcanjos, os Dispensadores ou Querubins, os Anjos Bons, o Nome de Invocação e o Nome de Comando do Quadrante Oeste da Torre do Oeste.

13º dia – Recite a 11ª Chave e evoque os Nome de Deus ou Arcanjos, os Dispensadores ou Querubins, os Anjos Bons, o Nome de Invocação e o Nome de Comando do Quadrante Norte da Torre do Oeste.

14º dia – Recite a 12ª Chave e evoque os Nome de Deus ou Arcanjos, os Dispensadores ou Querubins, os Anjos Bons, o Nome de Invocação e o Nome de Comando do Quadrante Sul da Torre do Oeste.

15º dia – Recite a 13ª Chave e evoque os Nome de Deus ou Arcanjos, os Dispensadores ou Querubins, os Anjos Bons, o Nome de Invocação e o Nome de Comando do Quadrante Leste da Torre do Norte.

16º dia – Recite a 14ª Chave e evoque os Nome de Deus ou Arcanjos, os Dispensadores ou Querubins, os Anjos Bons, o Nome de Invocação e o Nome de Comando do Quadrante Oeste da Torre do Norte.

17º dia – Recite a 5ª Chave e evoque os Nome de Deus ou Arcanjos, os Dispensadores ou Querubins, os Anjos Bons, o Nome de Invocação e o Nome de Comando do Quadrante Norte da Torre do Norte.

18º dia – Recite a 15ª Chave e evoque os Nome de Deus ou Arcanjos, os Dispensadores ou Querubins, os Anjos Bons, o Nome de Invocação e o Nome de Comando do Quadrante Sul da Torre do Norte.

19º dia – Recite a 16ª Chave e evoque os Nome de Deus ou Arcanjos, os Dispensadores ou Querubins, os Anjos Bons, o Nome de Invocação e o Nome de Comando do Quadrante Leste da Torre do Sul.

20º dia – Recite a 17ª Chave e evoque os Nome de Deus ou Arcanjos, os Dispensadores ou Querubins, os Anjos Bons, o Nome de Invocação e o Nome de Comando do Quadrante Oeste da Torre do Sul.

21º dia – Recite a 18ª Chave e evoque os Nome de Deus ou Arcanjos, os Dispensadores ou Querubins, os Anjos Bons, o Nome de Invocação e o Nome de Comando do Quadrante Norte da Torre do Sul.

22º dia – Recite a 6ª Chave e evoque os Nome de Deus ou Arcanjos, os Dispensadores ou Querubins, os Anjos Bons, o Nome de Invocação e o Nome de Comando do Quadrante Sul da Torre do Sul.

RITUAL DO APOCALIPSE

Preparação

1. Domine os fundamentos da Magia Enoquiana.
2. Proponha-se a realizar o ritual por completo. Estados emocionais e mentais, alterações de saúde e situações adversas podem ocorrer como consequência do ritual. Elas se dissiparão a medida em que o ritual avança.
3. Pratique RMDP, Pilar do Meio e Meditação como disciplina preparatória durante uma semana antes do início da operação.

Ritual

1. Ritual Menor do Pentagrama.
2. Relaxamento e preparação mental.
3. Chave Enoquiana.
4. Vibrar os nomes divinos. Traçar os sigilos.
5. Evocação Enoquiana Simples.
6. Scrying ou visualização livre.
7. Meditação.
8. Registro no diário mágico.

Primeiro período: Abertura das Torres de Vigia

1º dia – 18ª Chave – Quadrante Norte da Torre do Sul – Nome de Deus, Dispensadores. Anjos Bons. Nome de Invocação. Nome de Comando.

2º dia – 17ª Chave – Quadrante Oeste da Torre do Sul –
Nome de Deus, Dispensadores. Anjos Bons. Nome de Invocação.
Nome de Comando.

3º dia – 16ª Chave – Quadrante Leste da Torre do Sul –
Nome de Deus, Dispensadores. Anjos Bons. Nome de Invocação.
Nome de Comando.

4º dia – 15ª Chave – Quadrante Sul da Torre do Norte –
Nome de Deus, Dispensadores. Anjos Bons. Nome de Invocação.
Nome de Comando.

5º dia – 14ª Chave – Quadrante Oeste da Torre do Norte –
Nome de Deus, Dispensadores. Anjos Bons. Nome de Invocação.
Nome de Comando.

6º dia – 13ª Chave – Quadrante Leste da Torre do Norte –
Nome de Deus, Dispensadores. Anjos Bons. Nome de Invocação.
Nome de Comando.

7º dia – 12ª Chave – Quadrante Sul da Torre do Oeste –
Nome de Deus, Dispensadores. Anjos Bons. Nome de Invocação.
Nome de Comando.

8º dia – 11ª Chave – Quadrante Norte da Torre do Oeste –
Nome de Deus, Dispensadores. Anjos Bons. Nome de Invocação.
Nome de Comando.

9º dia – 10ª Chave – Quadrante Leste da Torre do Oeste –
Nome de Deus, Dispensadores. Anjos Bons. Nome de Invocação.
Nome de Comando.

10º dia – 9ª Chave – Quadrante Sul da Torre do Leste –
Nome de Deus, Dispensadores. Anjos Bons. Nome de Invocação.
Nome de Comando.

11º dia – 8ª Chave – Quadrante Norte da Torre do Leste –
Nome de Deus, Dispensadores. Anjos Bons. Nome de Invocação.
Nome de Comando.

12º dia – 7ª Chave – Quadrante Oeste da Torre do Leste –
Nome de Deus, Dispensadores. Anjos Bons. Nome de Invocação.

Nome de Comando.

13º dia – 6ª Chave – Quadrante Sul da Torre do Sul – Nome de Deus, Dispensadores. Anjos Bons. Nome de Invocação. Nome de Comando.

14º dia – 5ª Chave – Quadrante Norte da Torre do Norte – Nome de Deus, Dispensadores. Anjos Bons. Nome de Invocação. Nome de Comando.

15º dia – 4ª Chave – Quadrante Oeste da Torre do Oeste – Nome de Deus, Dispensadores. Anjos Bons. Nome de Invocação. Nome de Comando.

16º dia – 3ª Chave – Quadrante Leste da Torre do Leste – Nome de Deus, Dispensadores. Anjos Bons. Nome de Invocação. Nome de Comando.

17º dia – 2ª Chave – Quatro Torres de Vigia – Nomes Secretos de Deus. Reis. Anciãos.

18º dia – 1ª Chave – Cruz Negra – Nomes do Espírito.

Segundo período: Abertura dos Éteres

19º dia – 19ª Chave – 30º Éter. TEX – Regentes. Sigilos.

20º dia – 19ª Chave – 29º Éter. RII – Regentes. Sigilos.

21º dia – 19ª Chave – 28º Éter. BAG – Regentes. Sigilos.

22º dia – 19ª Chave – 27º Éter. ZAA – Regentes. Sigilos.

23º dia – 19ª Chave – 26º Éter. DES – Regentes. Sigilos.

24º dia – 19ª Chave – 25º Éter. VTI – Regentes. Sigilos.

25º dia – 19ª Chave – 24º Éter. NIA – Regentes. Sigilos.

26º dia – 19ª Chave – 23º Éter. TOR – Regentes. Sigilos.

27º dia – 19ª Chave – 22º Éter. LIN – Regentes. Sigilos.

28º dia – 19ª Chave – 21º Éter. ASP – Regentes. Sigilos.

29º dia – 19ª Chave – 20º Éter. KHR – Regentes. Sigilos.

30º dia – 19ª Chave – 19º Éter. POP – Regentes. Sigilos.

31º dia – 19ª Chave – 18º Éter. ZEN – Regentes. Sigilos.

32º dia – 19ª Chave – 17º Éter. TAN – Regentes. Sigilos.

33º dia – 19ª Chave – 16º Éter. LEA – Regentes. Sigilos.
34º dia – 19ª Chave – 15º Éter. OXO – Regentes. Sigilos.
35º dia – 19ª Chave – 14º Éter. VTA – Regentes. Sigilos.
36º dia – 19ª Chave – 13º Éter. ZIM – Regentes. Sigilos.
37º dia – 19ª Chave – 12º Éter. LOE – Regentes. Sigilos.
38º dia – 19ª Chave – 11º Éter. ICH – Regentes. Sigilos.
39º dia – 19ª Chave – 10º Éter. ZAX – Regentes. Sigilos.
40º dia – 19ª Chave – 9º Éter. ZIP – Regentes. Sigilos.
41º dia – 19ª Chave – 8º Éter. ZID – Regentes. Sigilos.
42º dia – 19ª Chave – 7º Éter. DEO – Regentes. Sigilos.
43º dia – 19ª Chave – 6º Éter. MAZ – Regentes. Sigilos.
44º dia – 19ª Chave – 5º Éter. LIT – Regentes. Sigilos.
45º dia – 19ª Chave – 4º Éter. PAZ – Regentes. Sigilos.
46º dia – 19ª Chave – 3º Éter. ZOM – Regentes. Sigilos.
47º dia – 19ª Chave – 2º Éter. ARN – Regentes. Sigilos.
48º dia – 19ª Chave – 1º Éter. LIL – Regentes. Sigilos.

Terceiro período: Conclusão

49º dia – A Chave Secreta – Meditação.
50º dia – Celebração.



Os 25 GRAUS DE OPERAÇÃO MÁGICA

adaptado do Liber KKK

Os cinco atos mágicos:

1. Evocação: operações com criaturas naturais ou artificiais dos mundos sutis.
2. Adivinhação: operações para extensão da percepção.
3. Encantamento: operações para impor o sua vontade sobre a realidade.
4. Invocação: operações de sintonização da psiquê com uma divindade ou arquétipo.
5. Iluminação: operações para a transformação de si mesmo.

Os cinco níveis de atividade mágica:

1. Feitiçaria: uso de ferramentas e artefatos físicos que interagem magicamente com o mundo.
2. Magia xamânica: uso de estados alterados de consciência, imaginação e sono.

3. Magia ritual: uso de ferramentas físicas e estados xamânicos de forma ordenada.

4. Magia astral: uso da visualização e estados alterados de consciência.

5. Magia direta: uso da vontade para geração do efeito mágico de forma livre e espontânea.

Os vinte e cinco graus de operação mágica:

Os vinte e cinco graus de operação se dão pela realização com sucesso significativo de cada ato mágico em cada um dos níveis de atividade mágica.

- 1º. Feitiçaria de evocação.
- 2º. Feitiçaria de adivinhação.
- 3º. Feitiçaria de encantamento.
- 4º. Feitiçaria de invocação.
- 5º. Feitiçaria de iluminação.
- 6º. Magia xamânica de evocação.
- 7º. Magia xamânica de adivinhação.
- 8º. Magia xamânica de encantamento.
- 9º. Magia xamânica de invocação.
- 10º. Magia xamânica de iluminação.
- 11º. Magia ritual de evocação.
- 12º. Magia ritual de adivinhação.
- 13º. Magia ritual de encantamento.
- 14º. Magia ritual de invocação.
- 15º. Magia ritual de iluminação.
- 16º. Magia astral de evocação.
- 17º. Magia astral de adivinhação.
- 18º. Magia astral de encantamento.
- 19º. Magia astral de invocação.
- 20º. Magia astral de iluminação.
- 21º. Magia direta de evocação.

- 22°. Magia direta de adivinhação.
- 23°. Magia direta de encantamento.
- 24°. Magia direta de invocação.
- 25°. Magia direta de iluminação.

OS GRAUS DA EDUCAÇÃO ESOTÉRICA

Os quatro pilares da educação esotérica:

- 1. Ciência.
- 2. Filosofia.
- 3. Arte.
- 4. Religião.

Os quatro graus de educação esotérica:

- 1. Iniciante. Initiatus.
 - 2. Teórico. Teoricus.
 - 3. Prático. Practicus.
 - 4. Filósofo. Philsophus.
- Deve-se galgar cada grau em cada pilar.

FÓRMULA VIBRATÓRIA INTERNA

adaptado de Donald Michael Kraig

Inspire o ar até encher completamente os pulmões.

Exale o ar entoando a palavra mágica com voz alta e vibrante e pronunciando-a de forma alongada como se fosse um canto.

Perceba a palavra vibrar e ressoar dentro do seu corpo. Ela deverá vibrar em todo o corpo ou em um local específico conforme sua finalidade.

Observe as alterações provocadas em seu estado físico e psicológico.

FÓRMULA VIBRATÓRIA EXTERNA

adaptado de Donald Michael Kraig

Inspire o ar até encher completamente os pulmões.

Exale o ar entoando a palavra mágica com voz alta e vibrante e pronunciando-a de forma alongada como se fosse um canto.

Perceba a palavra vibrar e ressoar em todo o ambiente e por todo o universo. Sinta todo o seu corpo e todo o ambiente vibrando em uníssono com a palavra mágica entoada.

Observe as alterações provocadas em você e no ambiente.

VIBRAÇÃO DE PALAVRAS MÁGICAS

Ao inalar o ar imagine que a própria palavra entra pelas narinas com o ar, percorre o corpo e vai até os pés. O corpo vibra e se carrega da natureza e do poder da palavra.

Você pode visualizar a palavra em suas letras, como uma cor ou apenas como uma onda vibratória que está no ambiente externo e que entra em seu corpo com o ar.

Ao exalar imagine a palavra subir dos pés, percorrer todo o corpo e sair com o ar tomando a forma vibratória dada pela voz. Todo o corpo vibra e ressoa com a vocalização da palavra assim como todo o ambiente externo. Sinta o universo interior e o universo exterior unirem-se em uma mesma vibração harmônica produzida pela vocalização da palavra mágica.

Assim, ao inalar a palavra mágica ou mantra a ser vibrado

é tomado de seu princípio fundamental existente no universo e assimilado pelo corpo e ao exalar a palavra é simplesmente devolvida ao seu lugar de origem através do ar e da vocalização.

ABERTURA DOS TRABALHOS NO TEMPLO

– Adentro, agora, ao Templo Sagrado. Este que é a morada de Meu Ser. Peço permissão ao Venerável Guardião deste local sagrado, com Paz e Reverência. Aproximo-me do Altar dos Deuses e me prosto humildemente. Ó Senhora deste céu infinito! Ó Mãe desta terra sagrada! A Vós peço auxílio e permissão para obrar neste Templo. Que minha mente seja iluminada por Vós. Que meu coração seja exaltado por Vós. Que minhas mãos sejam guiadas por Vós. E que a Luz resplandeça no interior do Templo e seja a estrela que guia nosso trabalho. Que assim seja.

PROCLAMAÇÃO PARA A EDIFICAÇÃO DO TEMPLO INTERIOR

– Adentro às muralhas do Antigo Templo Sagrado. Ao Guardião saúdo com Paz e Reverência. Diante do Altar de Luz proclamo a todos os artífices e a todas as hierarquias. Veneráveis Irmãos Invisíveis! Eu clamo por teu auxílio! Possa o Sagrado Templo ser construído por tuas mãos, pela Glória e Mandato dos Deuses. Meu Mestre tem a Palavra e o Sinal. E em Seu Nome proclamo a todos os Artífices. Obrai! Obrai! Obrai meus irmãos! Para que a glória do Templo dos Deuses resplandeça sob a abóboda do Céu Estrelado. Possa este servo aprender o santo ofício e participar da Grande Obra. Pela glória da Luz Resplandescente. Pela Água e pelo Fogo. Que assim seja.

PREPARAÇÃO PARA A PRÁTICA DA MAGIA

– Rogo às Sete Potências para que preparem meu corpo para o exercício e prática da magia. MUERISIRANCA.

PARA CONECTAR-SE AO VERDADEIRO SER

– Ele está em segredo. Ele está além do corpo e da forma. Ele está além da mente e do desejo. Minha verdadeira Essência. Fagulha divina que se manifesta através de minha alma. Meu Real Ser. Meu Pai e minha Mãe. Deus em essência e expressão. Meu Íntimo. OMNIA HAUM INTIMO.

ORAÇÃO DE ABERTURA DOS TRABALHOS MÁGICOS

por Frater Goya a partir de Donald Tyson

– Ó Senhor do Universo, a quem nada a não ser o silêncio pode expressar. Tu que te manifestas de mil formas entre os povos da terra. Tu que não tens genealogia. Deus entre os deuses. O que regula a existência de todos os seres. Ouça-me!

– Peço a vós que me auxiliie no desejo sincero de obter o conhecimento das coisas sagradas e da própria natureza do universo. Que tua mão me conduza entre os mistérios. Que me faça conhecê-los e dominá-los.

– Que pelos teus senhores e governantes, que são reflexo da tua existência e retidão, venha eu, [nome], conhecer de forma direta e obter visão e conversação com os teus anjos, de todas as esferas de poder, do mais alto ao mais baixo. E que eu possa,

assim, contar com o auxílio deles.

– Que meu chamado seja abençoado por tua energia e bondade. Que doravante meu corpo seja puro e forte e minha palavra confiável e reta para que teus servos atendam ao meu chamado prontamente como se fosse ordem tua. Que os quatro protetores dos quatro quadrantes, Rafael, Gabriel, Mikael e Auriel, protejam meu corpo e meu espírito de ataques de qualquer natureza, físicos ou espirituais, e que teus servos, ministros dos mistérios, os reis poderosos, tenham em mim um reflexo da tua imagem e poder.

– Depósito em ti minha confiança. Que o poder a mim entregue seja utilizado no engrandecimento da grande obra sem qualquer reserva mental ou espiritual. Assim seja.

ORAÇÃO GNÓSTICA

de Samael Aun Weor

– Ò Tu Logos Solar. Emissão ígnea. Cristo em substância e em consciência. Vida potente pela qual tudo avança. Vem até mim e penetra-me, ilumina-me, banha-me, transpassa-me e desperta em meu Ser todas essas substâncias inefáveis que tanto são parte de ti quanto de mim mesmo.

– Força universal e cósmica. Energia misteriosa. Eu te conjuro. Vem até mim. Remedia minha aflição. Cura-me deste mal e me aparta deste sofrimento para que eu tenha harmonia, paz e saúde.

– Peço em teu sagrado nome, que os Mistérios e a Igreja Gnóstica me ensinaram, para que faças vibrar comigo todos os mistérios deste plano e de planos superiores e que todas estas forças reunidas consigam o milagre de minha cura.

– Assim seja.

ORAÇÃO UNIVERSAL

de Samael Aun Weor

– Reunidos, falemos em harmonia. Permita às nossas mentes unirem-se acordes. Nossa oração seja una. Una nossa mente. Unidos nossos pensamentos. Dirige-nos em nosso propósito comum. Adoremos-te com nossa comum oblação.

– Ó Adorável Senhor de misericórdia e amor: saudações e prostrações ante ti. Tu és existência, conhecimento, êxtase absoluto. És onipresente, onipotente, onisciente. És o morador de todos os seres. Concede-nos um coração compreensivo; visão igual; nossa mente equilibrada, fé, devoção e sabedoria. Concede-nos fortaleza espiritual interna, para resistir às tentações e controlar a mente. Livra-nos do egoísmo, luxúria, ira, cobiça, ódio e ciúmes. Transborda nossos corações com virtudes divinas.

– Contemplemos-te em todos os teus nomes e formas. Sirvamos-te em todos teus nomes e formas. Recordemos-te sempre. Cantemos para sempre tuas glórias. Que teu nome esteja sempre em nossos lábios. Moremos em ti para sempre. Permita que haja paz e bem estar em todo o mundo. Que todos os homens façam o bem uns aos outros. Que o mal se pacifique. Que o mundo seja feliz em todos os sentidos.

– Aum. Shanti. Shanti. Shanti.

UM HINO ROSACRUZ

do Símbolos Secretos dos Rosacruzes de Franz Hartmann

– Eterna e Universal Fonte do Amor, Sabedoria e Felicidade; a Natureza é o livro no qual Teu character está inscrito e ninguém é capaz de lê-lo a não ser que tenha estado em Tua escola. Portanto, nossos olhos estão dirigidos para Ti, como os olhos dos servos estão dirigidos sobre as mãos de seus senhores

e senhoras, dos quais recebem suas dádivas.

– Ó tu Senhor dos Reis, quem deixaria de louvar-Te incessantemente, e para sempre com todo seu coração? Pois tudo no universo procede de Ti, de Teu interior, pertence a Ti e é imperioso que novamente retorne a Ti. Tudo que existe reingressará em última instância em Teu Amor ou Teu Ódio, Tua Luz ou Teu Fogo, e tudo, seja bom ou mau, deve servir à Tua glorificação.

– Tu somente é o Senhor pois Tua Vontade é a fonte de todos os poderes que existem no universo; nada pode escapar a Ti. És o Reio do Mundo, Tua residência é no Céu e no santuário do coração dos virtuosos.

– Deus universal, Vida Una, Luz Una, Poder Uno, Tu Tudo em Tudo, além da expressão e além da concepção. Ó Natureza! Tu alguma coisa a partir de nenhuma coisa, tu símbolo da Sabedoria! Em Mim Mesmo eu sou nada, em Ti eu sou eu. Eu vivo em Ti eu feito de nada; vive Tu em mim, e tira-me da região do eu para a Luz Eterna.

ORAÇÃO DE ABRAVELIN

da Magia Sagrada de Abramelin por Abraão o Judeu

– Ó Senhor Deus de Misericórdia; Deus, Paciente, Benigníssimo e Liberal, que concedeis Vossa Graça de mil maneiras, e por mil gerações; que esqueceis as iniquidades, os pecados e as transgressões dos homens; em cuja Presença ninguém é encontrado inocente; que visitais as transgressões dos pais para com os filhos e sobrinhos, até a terceira e quarta gerações; conheço minha miséria e não sou digno de aparecer perante Tua Divina Majestade, nem mesmo de implorar e buscar Vossa Bondade e Mercê para a mínima Graça. Mas, ó Senhor dos Senhores, a Fonte de Vossa Bondade é tamanha, que por Si só

chamou aos que estão confundidos por seus pecados e não se atrevem a se aproximar, e convidou-os a beber de Vossa Graça. Donde, ó Senhor meu Deus, tende piedade de mim e afastai de mim toda iniquidade e malícia; limpai minha alma de toda impureza de pecado; renovai-me em meu Espírito, e confortai-o, de modo que possa se tornar forte e apto a compreender o Mistério de Vossa Graça, e os Tesouros de Vossa Divina Sabedoria. Santificai-me também com o Óleo de Vossa Santificação, com que santificastes todos os Vossos Profetas; e purificai-me com ele em tudo o que me é pertinente, de modo que possa me tornar digno da Conversação de Vossos Santos Anjos e de Vossa Divina Sabedoria, e concedei-me o Poder que destes a Vossos Profetas sobre todos os Espíritos Maus. Amém. Amém.

UMA INVOCAÇÃO À DIVINDADE

do Navio de Aleister Crowley

- Tu que és eu, além de tudo que sou,
- Que não possui nenhuma natureza e nenhum nome,
- Que és quando todos exceto Tu já se foram,
- Tu, centro e segredo do Sol,
- Tu, fonte oculta de todas as coisas conhecidas
- E desconhecidas, Tu afastado, só,
- Tu, o fogo verdadeiro dentro do junco
- Procriando e criando, fonte e semente
- De vida, amor, liberdade e luz,
- Tu que transcende discurso e visão,
- Tu eu invoco, meu débil e fresco fogo
- Acendendo à medida que meus intentos aspiram.
- Tu eu invoco, Tu que és permanente,
- Tu, centro e segredo do Sol,
- E aquele mistério santíssimo

- Do qual eu sou o veículo.
- Aparece, sumamente terrível e sumamente brando,
- Como é lícito, em Tua criança.
- Pois do Pai e do Filho,
- O Espírito Santo é a norma;
- Macho-fêmea, quintessencial, uno,
- Homem-sendo velado sob forma de mulher.
- Glória e veneração no mais excelso,
- Tu Pomba, humanidade que deifica,
- Sendo esta raça mui realmente governada,
- Do brilho do sol da primavera até a borrasca do inverno.
- Que Tu sejas glorificado e venerado
- Seiva do freixo do mundo, árvore de prodígios!
- Glória a Ti que procedes do Túmulo Dourado.
- Glória a Ti que procedes do Útero que Espera.
- Glória a Ti que procedes da terra não arada!
- Glória a Ti que procedes da virgem que fez voto!
- Glória a Ti, Unidade verdadeira
- Da Trindade Eterna!
- Glória a Ti, Tu genitor e genitora
- E eu de Eu sou o que Eu sou!
- Glória a Ti, Sol eterno,
- Tu Um em Três, Tu Três em Um!
- Que Tu sejas glorificado e venerado,
- Seiva do freixo do mundo, árvore de prodígios!

HINO AO CÉU

do Hinos Místicos de Orfeu de Thomas Taylor

- Grande Céu, cuja poderosa estrutura não conhece repouso,
- Pai de tudo de que o mundo surgiu;

- Escutai, pai generoso, origem e desfecho de tudo,
- Para sempre circundando esta esfera terrestre;
- Moradia dos deuses, cujo poder guardião cerca
- O mundo eterno dentro de limites perenes;
- Cujo seio amplo e dobras envolventes
- Sustentam a necessidade terrível da natureza.
- Etérea, terrestre, cuja estrutura multivariada,
- Cerúlea e plena de formas, nenhum poder é capaz de domar.
- Onividente, fonte de Saturno e do tempo,
- Para sempre abençoada, divindade sublime,
- Propícia sobre um novo brilho místico,
- Coroi seus desejos com uma vida divina.

HINO À MÃE

do Hinos Místicos de Orfeu de Thomas Taylor

- Mãe dos Deuses, grande ama-seca de todos, aproxima-te
- Divinamente honrada e considera minha oração.
- Entronizada num carro por leões tirado,
- Por leões destruidores de touros, céleres e fortes,
- Tu agitas o cetro da vara divina,
- E o assento intermediário do mundo, mui afamado, é Teu.
- Daí a terra é Tua, e mortais necessitados dividem
- Seu alimento constante, a partir de Tua proteção.
- De Ti o mar e todos os rios fluem.
- Achamos Teu nome o melhor e fonte de riqueza
- Aos homens mortais que se regozijam em ser bondosos;
- Pois a cada bem a ser dado Tua alma se delicia.
- Vem, poder formidável, propício aos nossos ritos,
- Aquela que tudo doma, abençoada, Salvadora frígia, vem,
- Grande rainha de Saturno, que se regozija no tambor

- Donzela celestial, antiga, mantenedora da vida,
- Fúria inspiradora, dá ao Teu suplicante ajuda;
- Com aspecto jubiloso sobre o nosso incenso brilha
- E satisfeita, aceita o sacrifício divino.

INVOCÇÃO AO SANTO ANJO GUARDIÃO

por Allan Bennett

– Que Tu sejas adorado, Senhor da minha Vida, pois Tu permitiste a mim adentrar até aqui o Santuário de Teu Inefável Mistério; e te dignaste a manifestar para mim algum pequeno fragmento da Glória de Teu Ser. Ouve-me, Anjo de Deus, o Vasto; ouve-me e admite minha oração! Concede que eu sempre sustente o Símbolo do Auto-sacrifício; e concede a mim a compreensão de tudo que possa me aproximar de Ti! Ensina-me, Espírito estrelado, mais e mais de Teu Mistério e Tua Maestria; permite que cada dia e cada hora me deixem mais perto, mais perto de Ti! Permite-me auxiliar-Te em Teu sofrimento de modo que possa algum dia tornar-me participante de Tua Glória, naquele dia quando o Filho do Homem for invocado ante o Senhor dos Espíritos, e Seu Nome na presença da Anciã dos Dias!

– E neste dia ensina-me esta única coisa: como posso aprender de Ti os Mistérios da Alta Magia da Luz. Como posso eu ganhar dos Habitantes dos Elementos brilhantes o conhecimento e poder destes: e como eu posso empregar da melhor maneira esse conhecimento para ajudar meus semelhantes.

– E finalmente oro a Ti para que possa haver um laço de Dependência entre nós; que eu possa sempre buscar, e buscando obter ajuda e conselho de Ti que és minha própria individualidade. E diante de Ti eu prometo e juro que pelo apoio

Daquele que senta no Trono Santo purificarei meu coração e mente de modo que um dia possa me tornar verdadeiramente unido a Ti, que és em Verdade meu Gênio Superior, meu Mestre, meu Guia, meu Senhor e Rei!

PALAVRAS DE THOTH

do Livro dos Mortos do Antigo Egito

– Eu sou Thoth, o escriba perfeito cujas mãos são puras. Eu sou o Senhor da pureza, o destruidor do mal, o escriba do correto e da verdade, e o que abomino é o pecado. Contempla-me pois eu sou o junco de escrita do deus Neb-er-tcher, o senhor das leis, que concede a palavra da sabedoria e do entendimento, e cujo discurso exerce domínio sobre a terra dupla. Eu sou Thoth, o senhor do correto e da verdade, que faz o fraco conquistar a vitória e que vinga os infelizes e os oprimidos naquele que lhes causou dano. Eu dispersei as trevas! Eu afastei a tempestade, e trouxe o vento a Un-Nefer, a brisa formosa do vento do norte, mesmo brotando do útero de sua mãe. Eu o fiz ingressar a morada oculta e ele vivificará a alma do Coração Tranquilo, Un-Nefer, o filho de Nuit, Hórus triunfante!

SAUDAÇÃO A OSÍRIS

do Deuses Egípcios de E. A. Wallis Budge

– Salve, senhor Osíris. Salve, senhor Osíris. Salve, senhor Osíris.

– Salve, salve, formoso moço, vem ao teu templo prontamente pois nós não vemos a ti. Salve, formoso moço, vem ao teu templo e te aproxima após tua partida de nós.

– Salve, tu que comandas ao longo da hora, que cresces

exceto em sua estação. Tu és a imagem exaltada de teu pai Tenen, tu és a essência oculta que provém de Atmu. Ó tu, Senhor, ó tu Senhor, quão maior és tu que teu pai, ó tu filho primogênito do útero de tua mãe. Retorna a nós novamente com aquilo que a ti pertence e nós te abraçaremos; não nos deixa, ó rosto belo e grandemente amado, tu imagem de Tenen, tu, o viril, tu senhor do amor. Vem em paz e permita-nos ver, ó nosso Senhor

– Salve, Príncipe, que provém do útero ... da matéria primeva. Salve, Senhor de multidões de aspectos e formas criadas, círculo de ouro nos templos; senhor do tempo e doador de anos. Salve, senhor da vida por toda a eternidade; senhor de milhões e miríades, que brilha tanto no nascer quanto no pôr do sol. Salve, tu senhor do terror, tu, o poderoso do tremor.

– Salve, senhor das multidões de aspectos, tanto macho quanto fêmea; tu és coroado com a Coroa Branca, tu Senhor da Coroa Urrer. Tu Bebê santo de Her-hekennu, tu filho de Ra, que senta no Barco de Milhões de anos, tu Guia do Repouso! Vem para os teus sítios ocultos.

– Salve, tu senhor que és auto-produzido. Salve, tu cujo coração é tranqüilo, vem a tua cidade. Tu, amado dos deuses e deusas que mergulhaste a ti mesmo em Nu, vem ao teu templo; tu estás no Tuat, vem para tuas oferendas... .

– Salve, tu flor santa da Grande Casa. Salve, tu que trazes o cordame santo do barco de Sekti; tu Senhor do Barco de Henu que renova tua juventude no sítio secreto, tu Alma perfeita... Salve, tu oculto, que és conhecido da humanidade.

– Salve! Salve! Tu efetivamente brilhas sobre aquele que está no Tuat e efetivamente mostras a ele o Disco, tu Senhor da Coroa Ateph. Salve, ó poderoso do terror, tu que nasce em Tebas, que floresces para sempre. Salve, tu alma viva de Osíris coroado com a lua.

HINO DE AMON-RA

do Harris Magical Papyrus

– Ó Amon oculto no centro de seu olho, espírito que brilha no olho sagrado, adoração para os Transformadores Santos, para aqueles que não são conhecidos! Brilhantes são suas formas veladas num fulgor de Luz.

– Mistério dos Mistérios, Mistério Ocultado, Salve Tu no meio dos céus. Tu, que és Verdade, geraste os deuses. Os signos da Verdade estão em teu misterioso santuário. Por ti se faz tua mãe Meron brilhar. Tu tornas manifestos raios que iluminam. Tu circundas a Terra com tua luz até retornares à montanha que está no País de Aker. Tu és adorado nas águas. A terra fértil te adora. Quando teu cortejo passa pela montanha oculta o animal selvagem se ergue em sua toca, os espíritos do Oriente te louvam, temem a luz de teu disco. Os espíritos do Khenac te aclamam quando tua Luz brilha em seus rostos. Tu atravessas um outro céu que não é possível ao teu inimigo atravessar. O fogo de teu calor ataca o monstro Ha-her. O peixe Teshtu guarda as águas ao redor de tua barca. Tu comandas a morada do monstro Oun-ti, que Nub-ti golpeia com sua espada.

– Este é o deus que se apoderou do céu e da terra em sua tempestade. Sua virtude é poderosa para destruir seu inimigo. Sua lança é o instrumento de morte para o monstro Oubn-ro. Agarrando-o subitamente ele o subjuga; ele se faz mestre dele e o força a reingressar em sua morada; então ele devora seus olhos e nisto está seu triunfo; o monstro é então devorado por uma chama ardente; da cabeça aos pés todos os seus membros queimam em seu calor. Tu trazes teus servos ao porto com um vento favorável. Sob ti, os ventos encontram paz. Tua barca regozija, tuas sendas são ampliadas porque tu venceste os caminhos do autor do mal.

– Velejai, estrelas errantes! Velejai, astros resplandecentes; vós que viajais com os ventos! Pois tu estás repousando no seio do céu, tua mão te abraça; quando tu chegas ao horizonte ocidental a terra abre os braços para receber-te. Tu que és venerado por todas as coisas existentes!

INVOCÇÃO DE THOTH

de Israel Regardie

– Ó Tu, Majestade da Divindade, Tahuti Coroado de Sabedoria, Senhor dos Portais do Universo, a Ti, a Ti eu invoco!

– Ó Tu cuja cabeça é como uma Íbis, a Ti, a Ti eu invoco!

– Tu que seguras em Tua mão direita o bastão mágico do Poder Duplo e que portas em tua mão esquerda a Rosa e a Cruz da Luz e da Vida, a Ti, a Ti eu invoco!

– Tu cuja cabeça é como Esmeralda, e cuja nêmis como o azul do céu noturno, a Ti, a Ti eu invoco!

– Tu cuja pele é de laranja flamejante como se ardesse numa fornalha: a Ti, a Ti eu invoco!

– Vê, eu sou ontem, Hoje e o irmão do Amanhã! Eu nasço de novo e de novo. A mim pertence a força invisível da qual os deuses se originam, a qual dá vida aos habitantes das torres de vigia do Universo.

– Eu sou o auriga no Oriente, Senhor do Passado e do Futuro, o qual vê por sua própria luz interior. Eu sou o Senhor da Ressurreição, que assoma do crepúsculo e cujo nascimento procede da Casa da Morte. Ó vós dois falcões divinos que sobre vossos pináculos mantêm a vigilância do Universo! Vós que acompanhais o esquife a sua Casa de Repouso, que pilotam o Barco de Ra sempre avançando às alturas do céu! Senhor do Santuário que fica no centro da Terra!

– Vê! Ele está em mim e Eu Nele! Meu é o brilho com o

qual Ptah flutua sobre seu firmamento! Eu viajo pelas alturas! Eu piso o firmamento de Nu! Eu ergo uma flama cintilante com o relâmpago de meu olho, sempre investindo para a frente no esplendor do diariamente glorificado Ra, outorgando minha vida aos habitantes da Terra. Se eu digo Subi às montanhas as águas celestiais fluirão ante minha palavra, pois eu sou Ra encarnado; Kephra criado na carne! Eu sou o eidolon do meu Pai Tmu, Senhor da Cidade do Sol.

– O deus que comanda está em minha boca. O Deus da Sabedoria está em meu coração. Minha língua é o santuário da Verdade; e um deus senta sobre meus lábios. Minha palavra é comprida todos os dias e o desejo de meu coração realiza a si mesmo como aquele de Ptah quando ele cria suas obras. Visto que eu sou Eterno tudo atua de acordo com meus desígnios, e tudo acata minhas palavras.

Portanto que Tu venhas a Mim de Tua Morada no Silêncio, Sabedoria Impronunciável, Toda-Luz, Toda-Poder.

– Thoth, Hermes, Mercúrio, Odin. Por qualquer nome que chame a Ti, Tu és ainda i-Nomeado e Sem Nome para a Eternidade. Que tu venhas, eu digo, e ajuda-me e guarda-me nesta obra da Arte.

– Tu estrela do Oriente que realmente conduziste os Magos. Tu estás identicamente toda presente no Céu e no Inferno. Tu que vibras entre a Luz e as Trevas, ascendendo, descendo, mudando para sempre, e no entanto sempre a mesma. O Sol é Teu Pai! Tua Mãe, a Lua! O Vento Te gerou em seu seio: E a terra sempre nutriu a Divindade Imutável de Tua Juventude.

– Vem, eu digo, vem e faz todos os espíritos se sujeitarem a mim, de maneira que todo espírito do Firmamento e do Éter, sobre a Terra e sob a Terra, sobre terra seca e na Água, do Ar que rodopia e do Fogo impetuoso e todo encantamento e flagelo de Deus possam prestar obediência a mim!

HINO AO SOL

de Proclo

- Ouve Titã dourado! Rei do fogo mental,
- Regente da luz; a Ti supremo pertence
- A chave esplêndida da fonte prolífica da vida;
- E das alturas Tu vertes correntes harmônicas
- Em rica abundância nos mundos da matéria.
- Ouve! pois elevado nas alturas acima de planícies etéreas,
- E no brilhante orbe intermediário do mundo Tu reinas
- Enquanto todas as coisas por Teu soberano poder são preenchidas
- Com zelo que estimula a mente, providencial.
- Os fogos das estrelas circundam Teu fogo vigoroso,
- E sempre numa dança infatigável, incessante,
- Sobre a terra de seios largos o rocio vívido se difunde.
- Por Teu curso perpétuo e reiterado
- As horas e estações em sucessão de desenrolam;
- E elementos hostis cessam seus conflitos,
- Logo que contemplam Teus raios tremendos, grande Rei;
- De divindade inefável e nascido secreto...
- Ó melhor dos deuses, dáimon coroado de fogo,
- Imagem de todo o bem que a natureza produz,
- E o condutor da alma ao domínio da luz –
- Ouve! e purifica-me das manchas da culpa;
- Recebe a súplica de minhas lágrimas,
- E cura minhas feridas maculadas de pernicioso sangue coagulado;
- Os castigos incorridos pelo pecado perdoa,
- E mitiga o olho ágil, sagaz
- Da justiça sagrada, sem limites em seu parecer.
- Por Tua lei pura, dos males horrendos constante inimiga,

- Dirige meus passos, e despeja Tua luz sagrada
- Em rica abundância sobre minha alma anuviada;
- Dissipa as sombras sinistras e malignas
- De escuridão, prenhes de aflições envenenadas,
- E ao meu corpo força adequada proporciona,
- Com saúde, cuja aparência esplêndidas dádivas concede.
- Dá fama duradoura; e possa o zelo sagrado
- Com o qual as musas de belos cabelos presenteiam, que outrora
- Meus pios ancestrais preservaram, ser meu.
- Ajunta, se a Ti agrada, onigeneroso deus,
- Riquezas duradouras, a recompensa do piedoso;
- Pois poder onipotente investe Teu trono,
- Com força imensa e regra universal.
- E se o eixo giratório dos destinos
- Ameaçar das teias de estrelas a destruição medonha,
- Teus raios retumbantes com força irresistível serão enviados .
- E vencerão antes de precipitar-se a calamidade iminente.

INVOCAÇÃO À DIVINDADE

fragmento do Oráculos de Aleister Crowley

- Ó Eu divino! Ó Senhor Vivo de Mim!
- Flama de fulgor próprio, gerada do além!
- Divindade imaculada! Célere língua de fogo,
- Acesa a partir daquela incomensurável luz,
- O ilimitado, o imutável. Vem,
- Meu deus, meu amante, espírito do meu coração,
- Coração de minha alma, branca virgem da Aurora,
- Minha Rainha de toda perfeição, vem
- De Tua morada além dos Silêncios

- A mim, o prisioneiro, eu, o homem mortal,
- Feito santuário neste barro: vem, eu digo, a mim,
- Inicia minha alma excitada; aproxima-te
- E deixa a glória de Tua Divindade brilhar
- Mesmo para a Terra, Teu plinto
- Tu Anjo Majestoso de minha Vontade Superior,
- Forma em meu espírito um fogo mais sutil
- De Deus, para que eu possa compreender mais
- A pureza sagrada de Tua divina
- Essência! Ó Rainha, ó Deusa da minha vida,
- Luz não-gerada, faísca cintilante
- Do Todo-Eu! Ó Santa, santa Esposa
- De meu pensamento mais à divindade semelhante, vem!

Eu digo

- E Te manifesta ao Teu venerador...
- Meu Eu real! Vem, ó deslumbrante
- Envolvida na glória do Sítio Sagrado
- De onde chamei a Ti: Vem a mim
- E permeia meu ser até que meu rosto
- Brilhe com Tua luz refletida, até que minhas sobrancelhas
- Raiem com Teu símbolo estrelado, até que minha voz
- Alcance o Inefável; vem, eu digo,
- E faz-me uno Contigo; que todos os meus caminhos
- Possam resplandecer com a santa influência
- Que eu possa ser julgado digno no fim
- Para sacrificar perante o Santíssimo...
- Ouve-me! Eca, zodocare, Iad, goho,
- Torzodu odo Kikale qaa!
- Zodacare od zodameranu!
- Zodorje, lape zodiredo Ol
- Noco Mada, das Iadapiel!
- I las! Hoatahe Iaida!

– Ó coroada com a luz das estrelas! alada com esmeraldas
– Mais larga que o Céu! Ó azul mais profundo
– Do abismo das águas! Ó Tu flama
– Que cintila através de todas as cavernas da noite,
– Línguas saltando do incomensurável
– Subindo através dos resplandecentes precipícios
imanifestos

- Para o Inefável! Ó Sol Dourado!
- Glória vibrante do meu Eu superior!
- Eu ouvi Tua voz ressoando no Abismo:
- Eu sou o único Ser nas profundezas
- Da Escuridão: deixa-me ascender e preparar-me
- Para trilhar o caminho das Trevas: mesmo assim
- Posso atingir a luz. Pois do Abismo
- Vim antes de meu nascimento: destes salões sombrios
- E silêncio de um sono primevo! E Ele,
- A Voz das Idades, respondeu-se e disse:
- Vê! Pois eu sou Aquele que formula
- Na Escuridão! Filho da Terra! a luz com efeito brilha
- Nas trevas, mas as trevas não entendem
- Raio algum dessa luz iniciadora!
- ... Não me deixa só,
- Ó Espírito Sagrado! Vem para confortar-me,
- Atrair-me e fazer-me manifesto,
- Osíris ao mundo choroso; que eu
- Seja erguido sobre a Cruz do Sofrimento
- E do sacrifício, para atrair toda a espécie humana
- E todo germe de matéria que possua vida,
- Mesmo depois de mim, ao inefável
- Reino de Luz! Ó santa, santa Rainha!
- Permite que Tuas amplas asas me abriguem!
- Eu sou a Ressurreição e a Vida!

- O Reconciliador da Luz e das Trevas,
- Eu sou Aquele que resgata as coisas mortais,
- Eu sou a Força na Matéria manifesta.
- Eu sou a Divindade manifesta na carne.
- Eu me posto acima, entre os Santos,
- Eu sou todo purificado através do sofrimento.
- Todo-perfeito no sacrifício místico,
- E no conhecimento de minha Individualidade feito
- Uno com os Senhores Eternos da Vida
- O glorificado pelo julgamento é o meu Nome.
- O Resgatador da Matéria é meu Nome
- Eu vejo as Trevas se precipitarem como o raio se precipita!
- Eu observo as Idades como uma agitação de torrentes
- Passando por mim; e como uma veste eu me livro
- Das abas pegajosas do Tempo. Meu lugar está fixo
- No Abismo além de todas as Estrelas e todos os Sóis.
- EU SOU a Ressurreição e a Vida.
- Santo és Tu, Senhor do Universo!
- Santo és Tu, Cujas Naturezas não se formou!
- Santo és Tu, o Vasto e Poderoso!
- Ó Senhor das Trevas e ó Senhor da Luz!

PARA PROTEÇÃO

do Tratado de Medicina Oculta de Samael Aun Weor

– Fons alpha et omega, figa, figalis, sabbaoth, emmanuel, adonay, o, neray, ela, ihe, reutone, neger, sahe, pangeton, commen, agla, matheus, marcus, lucas, johannes, titulus triumphalis, jesus nazarenus rex iudaeorum, ecce dominicae crucis signum fugite partes adversae, vicit leo de tribu judae, radix david aleluyah, kyrie eleison, christie eleison, pater noster, ave maria et ne vos, et venia super nos salutare tuum, oremus.

QUANDO EM PERIGO

do Tratado de Medicina Oculta de Samael Aun Weor

– Athal, bathel, nothe, jhoram, asey, cleyuhgit, gabellin, sameney, mencheno, bal, labenentem, nero, meclap, halateroy, palcim, tingimiel, plegas, peneme, fruora, heam, ha, ararna, avora, ayla, seye, peremies, seney, leverso, hay, barulachu, acuth, tural, buchard, caratim, permisericordiam, abibit ergo mortale, perficiat qua hoc opus, ut invisibiliter, ire possim. Amen.

PARA CONJURAR DEMÔNIOS

de Samael Aun Weor

– Em nome de Júpiter, Pai dos Deuses, e em nome do Cristo, meu Senhor, eu te conjuro. TE VIGOS COSSILIM.

CÂNTICO DE PROTEÇÃO

de Samael Aun Weor

– Belilin. Belilin. Belilin. Ânfora de salvação. Quisera estar junto a ti. O materialismo não tem forças junto a mim. Belilin. Belilin. Belilin.

CADEIA DE IRRADIAÇÃO

adaptado de Samael Aun Weor

Mantenha a palma da mão esquerda para cima e a palma da mão direita para baixo. Dê as mãos aos membros que estão a seu lado fechando a cadeia. Visualize um ponto de luz azul surgindo no

centro do seu coração e expandir-se para todo o universo. Todos repetem juntos por três vezes:

– Que todos os seres sejam felizes. Que todos os seres sejam ditosos. Que todos os seres estejam em paz.

Todos vocalizam juntos por três vezes:

– AUM.

Todos repetem juntos por três vezes:

– Santo e bendito seja o Seu nome impronunciável agora que se revelou o sagrado mistério da Letra. Entretanto prosseguirei para os mais ocultos lugares.

Prossiga com as palavras e invocações adequadas em caso de cadeias com finalidade mais específica. Inspire profundamente. Solte a cadeia. Faça o Sinal da Cruz Gnóstica.

MICHAEL ARCANJO

de Samael Aun Weor

– Michael Arcanjo defende-nos neste combate. Sê o nosso auxílio contra as maldades e ciladas dos Inimigos Ocultos. Guerreiros da Milícia Celeste lançai no lago do Fogo Sagrado a todo mal e a todos os espíritos impuros que andam pelo mundo para a perdição das almas humanas. Ó Deus Imanifestado, pedimos que lhes ordene para que se cumpram nossas súplicas. Michael, Gabriel, Rafael, Uriel, Samael, Zacariel, Orifiel. Rogai por nós. Que isso se realize de acordo com a vontade do Pai que está em segredo e de acordo com a Lei Divina. Que assim seja.

CONJURO REAL

de Samael Aun Weor

– Conjuro a todos os meus inimigos tanto internos quanto externos no Portal de Belém. Os conjuro e torno a conjurá-los se estiverem aliados ao diabo, à magia negra ou à credos tenebrosos.

Os conjuro e virão humildes aos meus pés como chegou o Cordeiro do Cristo ao pé da cruz. Os conjuro e virão mansos como chegou o Cordeiro da Cruz ao Pai Eterno. Com dois os vejo e com três os ato em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Que assim seja.

PARA DESPERTAR A TELEPATIA

de Samael Aun Weor

Ao amanhecer volte-se para o oriente e imagine uma cruz dourada que lança raios de luz dourada e azul em sua direção que atingem e penetram seu plexo solar dando-lhe vida e energia. Vocalize ON.

PARA CHAMAR AS ONDINAS

de Samael Aun Weor

– VEYA VALLALA VEYALA HELAYA VEYA.

PARA FAZER CHOVER

de Samael Aun Weor

– Tlaloc, Tlaloc, Tlaloc. Deus das Águas. Traz a chuva pois precisamos de água. Te invocamos em nome de Quetzalcoatl. Assim seja.

PARA PROJEÇÃO EM JINAS

de Samael Aun Weor

Escreva sobre um pão grande as seguintes palavras:

SENOSAN GORORA GOBER DON

Elas devem ser escritas em forma de cruz sendo Senosan Gorora verticalmente e Gober Don horizontalmente. Depois coma o pão.

PARA VIAJAR PELOS ARES

da Clavícula de Salomão de Iroo o Mago

– ATHA, MILECK, NIGHELIONA, ASSERMALLOCH, BASSAMOIN, EYES, SARA MAMACHIN, BAAREL, EMOD, EGUEN, SERNOS. A vós espíritos invisíveis e intangíveis que percorreis o firmamento sem cessar os invoco nesta hora solene para que me presteis vossas poderosas asas para que eu possa ir com a velocidade do vento a... [nome do lugar].

RESPOSTAS COM A CHAVE MÁGICA

de Samael Aun Weor

Preferencialmente a chave mágica deve ser feita de ferro e ser imantada constantemente.

Abra a Bíblia em um dos quatro evangelhos e repouse a Chave Mágica sobre ela.

Faça o Exorcismo da Terra e comande os gnomos para que eles respondam as perguntas a eles direcionadas através da Chave Mágica.

A chave gira para dar a resposta. Se ela girar para a direita em sentido horário a resposta é afirmativa. Se ela girar para a esquerda em sentido anti-horário a resposta é negativa.

PREPARAÇÃO DO ESPELHO MÁGICO

de Samael Aun Weor

Grave sobre o espelho as seguintes palavras: ADAM TE DAGERAM AMRTET ALGAR ALGAS TINAH.

VIDAS PASSADAS NO ESPELHO

adaptado de Samael Aun Weor

Coloque o espelho mágico sobre o altar. Coloque uma vela ao lado do espelho mágico. A vela deverá iluminar o espelho mas sua imagem não deve se refletir nele. Apague as demais luzes do templo.

Silencie sua mente. Faça respirações completas ritmadas. Dirija uma oração ao seu Deus Interior pedindo a ele que abra os portões para o conhecimento de suas vidas passadas e que as mostre no espelho.

Pouse os dedos indicador, médio e polegar da mão direita sobre o seu coração. A cada batida do coração vibre:

— OM HUM.

Repita esta vocalização várias vezes. Olhe fixamente para o espelho. Mantenha o corpo e a visão relaxados e a mente tranqüila enquanto vibra as palavras e observa o espelho mágico.

Interrompa o exercício se sentir cansaço. Relaxe por alguns instantes e retome a vibração das palavras mágicas e a visualização do espelho.

Repita o exercício até obter algum resultado.

PREPARAÇÃO DA BOLA DE CRISTAL

adaptado de Frater Goya

A Bola de Cristal deve ser de material claro e limpo, cristal ou vidro, de formado esférico e com tamanho aproximado de um ovo. Para limpar a Bola de Cristal deixe-a de molho em uma solução de água limpa e sal grosso por um dia e uma noite. Para carregar a Bola de Cristal deixe-a exposta ao sol por um dia e depois exposta à lua cheia por três ou sete dias. Consagre a Bola de Cristal e guarde-a envolta em um pano virgem de cor preta.

Não exponha a Bola de Cristal à luz direta do sol e não deixe que seja tocada por outras pessoas.

PARA CONSAGRAR UM TALISMÃ

adaptado de Eliphas Levi

Recite a Conjuração dos Quatro.

Recite o exorcismo dos quatro elementos.

Asperja água e diga:

– In nomine Elohim et per epiritum aquarum viventium, sis mihi in signum lucis et sacramentum voluntatis.

Sobre sete vezes e diga:

– Per firmamentum et spiritum vocis, sis mihi in signum lucis et sacramentum voluntatis.

Coloque alguns grãos de terra ou sal e diga:

– In sale terrae et per virtutem aeternae, sis mihi in signum lucis et sacramentum voluntatis.

Lance perfumes ao fogo.

Recite a Conjuração dos Sete.

PARA CONSAGRAR O PENTAGRAMA

adaptado de Eliphas Levi

Sobre cinco vezes.

Asperja água cinco vezes.

Perfume com incenso cinco vezes.

Sobre cinco vezes pronunciando o nome dos cinco gênios:

– GABRIEL, RAFAEL, ANAEL, SAMAEI, ORIFIEL.

Leve a cada ponto cardeal e pronuncie a letra correspondente.

Coloque no centro e diga:

– AzT (Azoth).

CÂNTICO DE PODER

Pense em uma palavra-chave que expresse a conclusão ou a síntese do objetivo que você deseja alcançar. A partir desta palavra-chave crie um ou dois versos curtos e rimados que expressem a realização desse objetivo e uma melodia simples com a qual estes versos possam ser cantados.

Faça os procedimentos de abertura do ritual mágico.

Relaxe e cante os versos com voz suave e melodiosa enquanto visualiza o objetivo sendo concretizado.

Aumente gradualmente a intensidade do cântico enquanto a visualização da concretização do objetivo se torna mais clara e mais intensa.

Aumente ainda mais a intensidade do cântico. Cante mais alto ou mais rápido. Cante com mais vigor. Marque o ritmo batendo palmas, as mãos nas pernas, os pés no chão ou mesmo em um tambor aumentando a intensidade e a força do cântico. Comece a dançar ao redor do altar enquanto canta e visualiza o objetivo se concretizando. Sinta o poder gerado aumentando cada vez mais através da visualização, da música, do ritmo e da dança.

Quando sentir que a excitação e o poder alcançaram o seu ápice liberte-os emitindo com grande emoção a palavra-chave. Sinta a energia ser lançada para a realização do objetivo.

Permaneça em silêncio por alguns instantes e relaxe.

Faça os procedimentos de encerramento do ritual.

CONTRA ATAQUES PSÍQUICOS

adaptado de Donald Michael Kraig

Fechе os olhos e gire em sentido horário até sentir a direção de onde procede a energia negativa.

Encare a fonte da energia negativa com postura ativa e orgulhosa.

Visualize a sua frente um pentagrama azul brilhante.

Levante as duas mãos a sua com as palmas abertas tocando os dedos indicadores e polegares de modo a formar um triângulo entre as mãos. Este triângulo deverá envolver o pentagrama visualizado.

Inspire profundamente e ao exalar de um passo a frente com o pé esquerdo e empurre as mãos para frente enquanto visualiza o pentagrama sendo lançado em direção à fonte de energia negativa. Faça, então, o Sinal do Silêncio.

Realize imediatamente o Ritual Menor do Pentagrama banindo.

RITUAL DA CHAVE IOD

adaptado de Donald Michael Kraig

1. Identificar.

Identifique a característica psicológica indesejada que você quer expulsar e dissolver.

2. Objetivar.

Crie uma forma, uma imagem, para a característica escolhida. Esta forma deve ser, preferencialmente, de alguma coisa animada como uma forma humana ou um animal. Visualize a forma da característica escolhida em seus mínimos detalhes. Dê um nome a esta forma criada que personifica a característica a ser expurgada.

Realize o Ritual Menor do Pentagrama banindo envolvendo você e a característica em sua forma criada.

Dê vida à imagem formada desta característica realizando o Ritual do Pilar do Meio e enviando, ao exalar o ar, a energia

luminosa através de suas mãos para a imagem construída. Esta imagem agora transformou-se em uma criatura viva.

3. Dissolver.

Faça a purificação e o relaxamento.

Traga a imagem da criatura à sua mente e visualize-a ligada a você por um fino cordão. Pegue a adaga e corte o cordão que o liga à criatura. Faça o corte bem próximo do seu corpo. Faça, logo em seguida, o Sinal do Entrante apontando a adaga e a ponta do dedo para a criatura. Enquanto faz o sinal lance um pentagrama de luz brilhante em direção a ela e grite:

– [Nome da criatura], retira-te!

Realize o Ritual Menor do Pentagrama banindo lançando a criatura para fora do círculo mágico junto com qualquer traço do cordão que a unia a você. Mantenha a visualização dos pentagramas formados até o final do ritual.

Pegue a arma que representa as qualidades contrárias à característica psicológica que está sendo expulsa. Aponte a arma para a criatura e diga:

– Pelo poder de Shadai El Chai e em seu nome te ordeno [nome da criatura], te ordeno que te dissolva, que te evapore, que te retire, que desapareça. Seja banido para sempre e nunca mais volte. Assim deve ser.

Faça o Ritual do Pilar do Meio e, ao exalar, faça a energia fluir através de suas mãos e da arma mágica em direção à criatura enfraquecendo-a e dissolvendo-a. Continue a enviar a energia por algum tempo depois que a criatura tenha se dissolvido.

Erga os braços e a cabeça para o alto e diga:

– Eu vos saúdo, Senhor do Universo. Eu saúdo a vós que não fostes criado pela natureza. Não meu senão vosso é o poder e a glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Realize novamente o Ritual Menor do Pentagrama banindo.

MAGIA MENTAL

adaptado de Donald Michael Kraig

Pense no objetivo que deseja alcançar e resuma-o em poucas palavras de forma objetiva e concreta. Escreva a seguinte frase em um pedaço de papel: “É minha vontade utilizar todas as minhas habilidades mágicas para alcançar o objetivo seguinte”. Complete a frase com o objetivo que você deseja alcançar.

Elabore uma imagem mental de você participando do seu objetivo concretizado. Visualize todos os detalhes de forma concreta e real. Veja-se inserido na cena que demonstra o objetivo já concretizado. Como uma alternativa à visualização você poderá criar uma imagem da concretização do seu objetivo fisicamente. Faça recortes de revistas ou outras imagens e monte sobre uma cartolina a cena que representará o sucesso alcançado. Insira na cena algo que represente você usufruindo desta conquista.

Tendo estabelecido o objetivo por escrito e formado a imagem que representa o sucesso deste objetivo dedique os cinco minutos após acordar e os cinco minutos antes de adormecer a realização do exercício a seguir. Leia a frase escrita no papel em voz baixa e firme. Leia apenas uma vez. Em seguida faça a visualização da imagem mental criada. Veja-se participando do objetivo já concluído. Interaja, sinta, saboreie, viva a cena e usufrua das sensações de satisfação e felicidade do objetivo alcançado. Depois de concluídos os cinco minutos de visualização esqueça-a, retire-a de sua mente, deixe-a ir.

Para que a imagem se fixe no plano astral é preciso agregar a ela energia emocional. Portanto sinta a visualização e queira o objetivo concretizado. Excite o seu desejo e a sua vontade e empregue o máximo de emoção possível neste exercício. Tenha

a plena convicção de que o objetivo já está concretizado.

Mantenha-se atento durante todo o dia aos pensamentos que sejam contrários à realização de seu objetivo. Sempre que um deles surgir em sua mente repita a frase e lembre-se da imagem mental de sucesso formada. Não deixe que ninguém saiba que você está realizando este exercício. Assim que o objetivo for alcançado inicie novamente esta prática com outro objetivo.

RITUAL DO SELO IETZIRÁTICO

adaptado de Donald Michael Kraig

Coloque-se a oeste do altar e volte-se para o leste.

Acenda a vela. Estenda as mãos sobre ela com os dedos separados em três grupos e a bendiga dizendo:

– Bendito sois, ó senhor IHVH, soberano do universo, que nos consagrou e ordenou à acender as Luzes Sagradas.

Acenda a varinha de incenso na vela e diga:

– Que todo universo contemple o poder oculto de IHVH.

Olhe para cima e diga:

– Eu selo as alturas com IHV!

Enquanto vibra as letras trace-as no alto com a varinha.

Olhe para baixo e diga:

– Eu selo o abismo com IVH!

Enquanto vibra as letras trace-as abaixo com a varinha.

Olhe para o leste e diga:

– Eu selo o leste com HIV!

Enquanto vibra as letras trace-as no leste com a varinha.

Olhe para o oeste e diga:

– Eu selo o oeste com HVI!

Enquanto vibra as letras trace-as no oeste com a varinha.

Olhe para o sul e diga:

– Eu selo o sul com VIH!

Enquanto vibra as letras trace-as no sul com a varinha.
Olhe para o norte e diga:
– Eu selo o norte com VHI!
Enquanto vibra as letras trace-as no norte com a varinha.
Volte-se para o leste, estenda novamente as mãos e diga:
– Assim o microcosmos imita o macrocosmos e o mundo inteiro se bendiz. Aleluia, Aleluia, Aleluia! Sela, Sela, Sela! Amém, Amém, Amém!
Lembre-se que as letras hebraicas são traçadas da direita para a esquerda.

SIGILIZAÇÃO DO DESEJO

adaptado do Caos Instantâneo de Phil Hine

1. Intenção

Estabeleça e descreva o desejo de forma clara e precisa buscando sempre apresentá-lo de forma afirmativa.

2. Caminho

Busque prever os caminhos pelos quais o desejo pode se realizar para evitar imprevistos desagradáveis quando da concretização do intento mágico.

3. Ligação

O desejo inicial descrito de forma extensa e completa deve ser reduzido a um ponto focal simbólico simples que o permita esquecer o desejo inicial. Este símbolo, ou sigilo, é o foco de concentração da mente e mesmo sendo uma síntese do desejo formulado não apresenta qualquer relação aparente com ele.

3.1. Sigilo pictórico.

Símbolo empregado como selo ou talismã.

- 1º – Descreva o seu desejo em uma frase.
- 2º – Elimine as letras repetidas, as vogais e os espaços.
- 3º – Forme um glifo arranjando e sobrepondo as letras restantes.

3.2. Sigilo mântico.

Palavra ou frase sem significado aparente empregada como mantra.

- 1º – Descreva o seu desejo em uma frase.
- 2º – Transcreva-o separando sílaba a sílaba de forma fonética livre.
- 3º – Elimine as sílabas repetidas.
- 4º – Reorganize as sílabas restantes formando palavras e frases sonoras e sem sentido.

4. Vacuidade

Para lançar o sigilo deve-se alcançar o estado de gnosís através da exaustão mental ou de estados alterados de consciência que provoquem a vacuidade mental. O sigilo é mantido como foco único para a mente enquanto a técnica de geração do estado de gnosís é empregada.

- 4.1. Canto e dança.
- 4.2. Repetição mântica.
- 4.3. Hiper-ventilação.
- 4.4. Apnéia.
- 4.5. Estímulo sexual.
- 4.6. Drogas.
- 4.7. Hipnose.
- 4.8. Adrenalina.
- 4.9. Exaustão física e mental.
- 4.10. Postura da Morte.

5. Lançamento

O lançamento do sigilo para o universo é realizado no ponto zero quando há a ruptura energética e física provocada no ápice da técnica empregada alcançando verdadeiramente a vacuidade ou o estado de gnosis. Neste ponto o sigilo é concentrado e fixado em sua tela mental.

6. Esquecimento

O passo mais importante e mais difícil depois de lançado o sibilo é esquecer dele e do desejo que o gerou. Este esquecimento libera a intenção e a energia gerada para que ela siga livremente o seu curso e se concretize no desejo formulado. O esquecimento é a própria confiança de que o ritual foi bem sucedido.

6.1. Exorcismo do sigilo pelo riso

6.2. Dedicar-se a outra atividade ou objetivo

6.3. Caixa do Esquecimento

6.4. Lançar o sigilo em projeção astral e em seguida adormecer voluntariamente

6.5. Gerar grande prazer e satisfação para que este prazer preencha a mente do mago substituindo qualquer lembrança do sigilo lançado (relação sexual p. ex.).

CRIAÇÃO DE SERVIDORES

segundo Lua Valentia

Faça uma descrição completa. Defina o objetivo do seu servidor. Compreenda este objetivo e o tenha de forma clara em sua mente. Dê um nome para o seu servidor e descreva sua aparência. Crie um desenho ou imagem que mostre esta aparência. Crie uma moradia física. Determine qual será sua fonte de alimentação. Estabeleça o tempo de vida ou a condição de fim e o método de dissolução. Você pode definir um método rápido

de dissolução de emergência caso alguma coisa dê errado. Defina quais são os domínios de influência e as habilidades mágicas do servidor. Crie o sigilo e descreva os métodos para confeccioná-lo e também todas as relações tradicionais que julgar pertinentes tais como dia da semana, cor, planeta e perfume. Defina qual tipo de substância dará vida ao servidor. Crie um contrato com o servidor anotando em uma folha de papel todas estas características descrevendo-as de forma detalhada. Este contrato será utilizado durante o ritual de criação do servidor. Se quiser queimá-lo neste processo sempre guarde uma cópia com você. Este contrato pode ser revisado mas as condições para isto devem ser previamente descritas nele.

Realize o ritual apropriado para dar vida ao servidor. Chame o servidor, leia o contrato, coloque o elemento escolhido para dar vida no contrato, na residência e no sigilo. Utilize procedimentos usuais.

Comande seu servidor e deixe ele trabalhar. É interessante que você mantenha um registro de tudo o que acontece com seu servidor. Quando o objetivo for cumprido você pode deixar que ele se dissolva ou dissolvê-lo você mesmo.

CONTRATO PARA CRIAÇÃO DE SERVIDORES

segundo Lua Valentia

1. Nome do servidor.
2. Tipo.
3. Objetivos (e seus desejos e propósitos ao criá-lo).
4. Aparência (descrição e imagem).
5. Personalidade.
6. Relações (dias, horários, números, perfumes, cores, planetas, elementos).
7. Moradia (o objeto em si, uma descrição e imagem dele).

8. Sigílo (e os métodos e materiais para confeccioná-lo).
9. Fonte de alimentação.
10. Influências.
11. Conhecimentos e habilidades.
12. Poderes mágicos.
13. Passatempos.
14. Como evocar.
15. Como banir.
16. Formas de agradecimento.
17. Formas de punição.
18. Elemento para dar vida.
19. Tempo de vida (e condições de dissolução).
20. Condições de evolução.
21. Condições de alteração do contrato.
23. Como dissolver.
24. Data de criação.
25. Data do ritual de nascimento.
26. Nome do criador.

PODERES DO CICLO MENSTRUAL

do Magia Moderna de Donald Michael Kraig

A partir da Lua Nova da mulher, isto é, do dia logo após o término da menstruação:

- 1 = Boa sorte.
- 2 = Separação e rancor.
- 3 = Conseguir favores oficiais.
- 4 = Amor.
- 5 = Bem-estar material.
- 6 = Vitória na batalha.
- 7 = Superação de enfermidades.
- 8 = Manutenção da saúde.

- 9 = Espiritualidade.
- 10 = Fracasso no amor.
- 11 = Harmonia no matrimônio.
- 12 = Separação e divórcio.
- 13 = Amizades.
- 14 = Riqueza material.
- 15 = Afugentar os ladrões.
- 16 = Afugentar as criaturas venenozas.
- 17 = Ajudar os nascimentos.
- 18 = Ajudar os caçadores.
- 19 = Tratar com os inimigos.
- 20 = Tratar com os fugitivos.
- 21 = Destruição.
- 22 = Animais domésticos.
- 23 = Vegetação.
- 24 = Conseguir amor e favores.
- 25 = Líquidos e recipientes.
- 26 = Criaturas aquáticas.
- 27 = Destruição.
- 28 = Reconciliação.

UNÇÃO GNÓSTICA ROSACRUZ

de Arnold Krumm-Heller

invoque o Princípio Cristico.
Abençoe o pão traçando sobre ele a Cruz Gnóstica e
dizendo:
– Hoc est enim corpus meum.
Abençoe o vinho traçando sobre ele a Cruz Gnóstica e
dizendo:
– Hic est enim calix sanguinis meam.
Cruze as mãos sobre o peito no Sinal de Osiris Ressucitado.

Sinta o influxo do Princípio Crístico penetrando no pão e no vinho.

Consuma a Unção Gnóstica.

TAUMATURGIA SEXUAL PELA CONTEMPLAÇÃO DO SIGILO

adaptado de Donald Michael Kraig

Homem e mulher tomam consciência que realizarão um ato mágico mágico com um propósito definido. Juntos elaboram o propósito a ser alcançado e realizam uma adivinhação para verificar a adequação cármica do mesmo.

Juntos criam um sigilo que representa o propósito do ato.

Versões ampliadas do sigilo preparado são colocadas no recinto por todas as direções para que sejam vistos por onde quer que se olhe.

No centro do recinto prepara-se um local confortável para a prática do ato com um altar em sua cabeceira. Alternativamente o próprio altar poderá ser utilizado para a realização do ato.

Homem e mulher banham-se e perfumam-se.

O Ritual das Torres de Vigia é realizado.

Homem e mulher se colocam confortavelmente no centro do recinto. Os procedimentos do ritual dão lugar a aproximação sexual. Homem e mulher se acariciam, se perfumam, exploram o corpo um do outro, relaxando e tirando a túnica um do outro se desejarem. Cada um volta toda a sua atenção e sua devoção ao outro.

A relação sexual e a penetração tem início de forma lenta e serena e sempre acompanhada do carinho e da atenção.

A medida em que os movimentos e a intensidade do ato sexual aumentam ambos contemplam os sigilos dispostos ao

redor. Não se preocupam com simbolismos ou com significados limitando-se à contemplação simples e mantendo toda atenção e dedicação ao contato com o outro.

A relação sexual transcorre livremente seguindo o ritmo e as posições que ditam o desejo de ambos.

A relação sexual se conclui em harmonia. O pênis permanece por algum tempo dentro da vagina enquanto homem e mulher se acariciam em silêncio.

Ambos vestem novamente suas túnicas e o encerramento do Ritual das Torres de Vigia é realizado.

RITUAL SEXUAL TÂNTRICO

adaptado de Donald Michael Kraig

1. Exercícios preliminares

Esta seqüência de exercícios forma a preparação do mago para a correta realização do ritual. Cada exercício deve ser praticado e dominado antes que se inicie o próximo exercício. A prática do Ritual do Pilar do Meio acelerará os resultados destes exercícios e intensificará as sensações energéticas.

1.1. Ham-Sah

O mantra Ham-Sah é o som da respiração e não deve ser vocalizado senão ouvido. Ouça o Ham enquanto inspira e ouça o Sah enquanto expira.

1.2. Condução do ar pela coluna

Relaxe. Respire lentamente e ouça o Ham-Sah. Enquanto inala o ar visualize-o entrando pelo nariz, preenchendo todo interior da cabeça, descendo pela coluna vertebral e chegando até a ponta do cóxis. Segure a respiração enquanto for confortável. Ao exalar visualize o ar ascendendo a partir do cóxis pela sua

coluna, preenchendo o todo interior da cabeça e saindo pelo nariz. Pratique este exercício durante vinte minutos.

1.3. Krya

Relaxe. Inale ouvindo o mantra Ham e conduzindo o ar até o cóxis como no exercício anterior. Detenha-se apenas um segundo após a inalação. Utilize o estomago fazendo pequenas contrações para realizar várias exalações curtas ouvindo o mantra Sah por várias vezes. Visualize o ar ascendendo pela colluna a partir do cóxis a cada exalação até que precise inalar novamente. Repita esse processo por no máximo vinte minutos.

Esta prática deverá provocar sensações eróticas intensas e espasmos no corpo demonstrando a eficácia do Krya.

1.4. Percepção do Krya do parceiro

Sentem-se no solo de modo que suas costas toquem as costas de seu parceiro. Usem roupas finas ou façam o exercício nus. Relaxem e realizem o exercício de ouvir o Ham-Sah. Busquem uma respiração sincronizada inalando e exalando o ar ao mesmo tempo. Sinta a sua energia e a de seu parceiro ascendendo e descendendo pela coluna vertebral. Perceba como a energia que circula pela sua coluna se estende ao seu parceiro e vice-versa. Esta prática deverá intensificar as experiências de ambos.

1.5. Krya por auto-estimulação sexual

Sentem-se de costas no solo como no exercício anterior. Ambos devem estar nus. Relaxem. Cada um deverá estimular-se sexualmente acariciando cada parte do seu próprio corpo. Quando ambos estiverem excitados iniciam uma intensa estimulação genital. Esta estimulação não deve limitar-se ao pênis e ao clitóris mas deve estender-se a outras partes do corpo buscando a

máxima excitação. Quando perceber que o orgasmo inevitável se aproxima interrompa a estimulação genial e continue acariciando outras parte do corpo. Assim que a sensação de necessidade do orgasmo cessar volte à estimulação genital. Siga com esse processo até que experimente os Kryas e perceba o movimento energético em seu parceiro. Alcançado este estágio o casal poderá praticar o ato sexual se desejar.

1.6. Circulação de energia simples

O homem senta-se no solo com as pernas cruzadas. A mulher senta-se sobre as pernas dele abraçando-o com suas pernas. Ambos devem vestir-se pelo menos com roupas íntimas. Busquem uma posição confortável. Exponha seus pensamentos e sentimentos ao seu parceiro e pergunte o que ele está pensando, o que está sentindo e se está confortável. Busque unir-se mentalmente a ele.

Estabeleçam uma respiração harmônica e sincronizada mas em ritmo contrário. Quando seu parceiro inspira você expira. Quando ele expira você inspira. Pratiquem este sincronismo respiratório por alguns instantes até se sentirem confortáveis com o ritmo respiratório um do outro.

O homem deverá olhar para o olho direito da mulher e ela para o olho esquerdo do homem. Quando a mulher exalar o ar ela deverá sentir que a energia ascende pela coluna vertebral dela e sai pelo seu olho direito. Enquanto isso o homem deverá sentir que a energia que procede do olho direito da mulher entra pelo seu olho esquerdo e descende pela sua coluna vertebral. Quando o homem exalar o ar ele deverá sentir a energia que segue descendendo pela sua coluna vertebral sair pelo seu pênis. Enquanto isso a mulher deverá sentir que a energia que procede do pênis entra em sua vagina e ascende pela coluna vertebral.

Repita este processo por no mínimo vinte minutos sendo o

ideal de quarenta minutos de prática. Se a posição for incômoda o homem ou a mulher podem esticar as pernas e apoiar o corpo em uma parede ou com os braços. O casal poderá praticar o sexo após tempo mínimo do exercício se desejar.

1.7. Circulação de energia com estímulo sexual

Este exercício é igual ao anterior mas o homem e a mulher devem estar nus. O pênis deve permanecer fora da vagina. Não devem haver carícias durante os primeiros vinte minutos de exercício. O contato visual deve ser mantido sempre pois é essencial para a circulação da energia.

Após o tempo mínimo de prática você poderá trocar carícias com seu parceiro. Mas o contato visual e a circulação da energia deverão ser mantidos sempre possibilitando apenas carícias com as mãos. Acaricie todas as partes do corpo incluindo os genitais. Se o orgasmo inevitável se aproximar avise o parceiro para que ele continue acariciando outras partes do corpo. Com a estimulação os fluidos lubrificantes femininos deveriam humedecer os genitais de ambos. Continue com esta prática por um tempo mínimo de vinte minutos sendo um tempo ideal de quarenta minutos.

A cada exercício a circulação de energia deve ficar mais forte. Se os Kryas forem muito fortes a ponto de separar o casal o exercício deveria ser reiniciado. Depois da prática podem praticar o ato sexual.

2. Preparação do local

Ilumine o recinto com velas. Acenda varinhas de incenso. Prepare um local confortável no centro. Próximo ao centro disponha alimentos como água, vinho, cereais tostados e gengibre. Você pode dispor também óleos aromáticos ou outros estimulantes dos sentidos para o uso sexual. Prepare o recinto

para que esteja harmônico e agradável. Então saia do recinto e mantenha a porta fechada até o início do ritual.

3. Preparação do casal

Tomem um banho tranquilo e prolongado juntos. Ilumine o local do banho com velas. Deixem para traz todos os problemas e todas as preocupações e ocupem-se apenas um com o outro. Enquanto lavam um ao outro procurem relaxar. Se desejarem pratiquem sexo mas de forma leve e incompleta.

Após o banho sequem-se e vistam as túnicas ritualísticas.

4. Ritual Tântrico de Alquimia Interior

Entrem no recinto.

Realize o Ritual das Torres de Vigia ou ao menos o RMDP.

Sentem-se juntos no local preparado ao centro do recinto. A mulher deve sentar-se à esquerda do homem. Ofereçam pequenas porções de alimento um para o outro. Relaxem. Acariciem-se fisicamente e com palavras. Explore o corpo um do outro. Tirem as túnicas. Perfumem o corpo um do outro. Busquem um contato cada vez mais íntimo. Aumentem a excitação gradativamente de forma natural, lenta e prazerosa.

Acaricie todas as partes do corpo de seu parceiro incluindo os genitais. Desfrute destes momentos de intimidade sem pressa e sem ansiedades. Se você perceber que o orgasmo inevitável se aproxima volte a atenção das carícias para outras partes do corpo. Observe atentamente as respostas de seu parceiro e entregue-se totalmente a ele.

Quando a excitação estiver bastante elevada o casal poderá adotar uma das posturas indicadas nos exercícios preliminares mas desta vez a mulher deverá tomar o pênis e introduzi-lo em sua vagina. Como postura alternativa o homem pode deitar-se em decúbito dorsal e erguer as pernas quase a altura do peito e a

mulher senta-se no pênis introduzindo-o em sua vagina e logo girando um pouco para o lado permitindo que o homem relaxe suas pernas.

Tendo adotada a postura e unido-se sexualmente ambos relaxam e mantém a respiração tranqüila e continuam com as carícias. Neste momento a excitação deverá ser bastante elevada e os movimentos de ambos deverão ser muito sutis. A mulher deverá contrair e relaxar a vagina e o homem deverá dobrar o músculo do púbis movimentando levemente o pênis dentro da vagina. Isso é suficiente.

Mantendo a respiração entrelaçada sinta a energia circulando entre vocês e ao redor de vocês. Como os movimentos são muito sutis é normal que a vagina perca a lubrificação e o pênis perca a ereção. Se isso acontecer permaneça quieto e continue com os movimentos genitais internos. O mais importante é o contato íntimo e a união entre você e seu parceiro.

O homem não deve alcançar o orgasmo.

Deixem que os Kryas aumentem até que se alcance o êxtase espiritual no estado de Maha Tantra.

A união sexual deverá ser mantida por no mínimo quarenta minutos e no máximo três horas.

Depois desta prática o casal poderá dedicar-se a relação sexual normal se desejar.

Realize o encerramento do Ritual das Torres de Vigia ou o RMDP.

MANTRAS PARA ABRIR TODOS OS CHACRAS

compilado de Samael Aun Weor e outras fontes

- IEQUA
- EPHRAIM
- FE UIN DAGH
- RA

MANTRAS PARA CLARIVIDÊNCIA

compilado de Samael Aun Weor e outras fontes

- I
- IN
- CHIS
- DIS
- AUIM
- SUIRA
- IEU
- IEUSE VAUSE
- MAMA PAPA
- MAMA PAPA BABA
- OM
- PROWEOA
- R
- RIS

MANTRAS PARA CLARIAUDIÊNCIA

compilado de Samael Aun Weor e outras fontes

- E
- EN
- DES
- CHES
- AUEM
- SUERA
- AUM CHIVATUM E

MANTRAS PARA INTUIÇÃO

compilado de Samael Aun Weor e outras fontes

- O
- ON
- DOS
- CHOS
- AUOM
- SUORA
- OM
- OM MANI PADME HUM
- OM MASI PADME IOM
- TRIM

MANTRAS PARA TELEPATIA

compilado de Samael Aun Weor e outras fontes

- U
- UN
- DUS
- CHUS
- AUUM
- SUURA
- RAM SUA

MANTRAS PARA RECORDAR VIDAS PASSADAS

compilado de Samael Aun Weor e outras fontes

- A
- AN
- DAS
- CHAS

- AUAM
- SUARA
- RAOM GAOM

MANTRAS PARA CURA

compilado de Samael Aun Weor e outras fontes

- ABRACADABRA
- AE GAE
- PANCLA RA
- GUF
- OM TAT SAT TAN PAM PAZ
- EPHRATHA
- ONOS AGNES (dor de cabeça)
- S M HON (enfermidades mentais)

MANTRA PARA EVOCAÇÃO

compilado de Samael Aun Weor e outras fontes

- ANTIA DA UNA SASTASA

MANTRAS PARA TORNAR-SE INVISÍVEL

compilado de Samael Aun Weor e outras fontes

– ATHAL BATHEL NOTHE JHORAM ASEY
 CLEYUHGIT GABELLIN SAMENEY MENCHENO BAL
 LABENENTEM NERO MECLAP HALATEROY PALCIM
 TINGIMIEL PLEGAS PENEME FRUORA HEAM HÁ
 ARARNA AVORA AYLÁ SEYE PEREMIES SENEY
 LEVESSO HAY BARULACHU ACUTH TURAL
 BUCHARD CARATIM PER MISERICORDIAM ABIBIT

ERGO MORTALE PERFICIAT QUA HOC OPUS UT
INVISIBILITER IRE POSSIM AMEN

– IOD HE VAU HE AMOA HE VAU HE A GTA

MANTRAS PARA PROTEÇÃO

compilado de Samael Aun Weor e outras fontes

– FONS ALPHA ET OMEGA FIGA FIGALIS SABAOTH
EMMANUEL ADONAY O NERAY ELA IHE REUTONE
NEGER SAHE PANGETON COMMEN AGLA MATHEUS
MARCUS LUCAS JOHANNES TITULUS TRIUNPHALIS
JESUS NAZARENUS REX IUDAEORUM ECCE
DOMINICAE CRUCIS SIGNUM FUGITE PARTES
ADVERSAE VICIT LEO DE TRIBU JUDAE RADIX DAVID
ALELUYAH KYRIE ELEISON CHRISTE ELEISON
PATERNOSTER AVE MARIA ET NE VOS ET VENIA
SUPER NOS SALUTARE TUUM OREMUS

– KLIM KRISHNAYA GOVINDAYA GOPIJANA
VALABHAYA SWAHA

MANTRA PARA PREPARAR O CORPO PARA A PRÁTICA DA MAGIA

compilado de Samael Aun Weor e outras fontes

– MUERISIRANCA

MANTRA PARA ENTRAR EM CONTATO COM EXTRA-TERRESTRES

compilado de Samael Aun Weor e outras fontes

– SOLIN SALA RA

MANTRAS PARA MANIFESTAR O SER INTERIOR

compilado de Samael Aun Weor e outras fontes

- AUM
- IAH
- O
- OM
- OM MANI PADME HUM
- OM MASI PADME IOM
- OMNIA HAUM INTIMO
- PANDER
- TUM

MANTRAS PARA MEDITAÇÃO

compilado de Samael Aun Weor e outras fontes

- GATE
- GATE GATE PARAGATE PARASAMGATE BODHI
SWAHA
- VU

MANTRA PARA CONECTAR-SE À HIERARQUIA DIVINA

compilado de Samael Aun Weor e outras fontes

- EUOE EUOE EUOE IAO SABAOT KIRIE ABRAXAS
KIRIE MITRA KIRIE PHALE KIRIE ELEISON EUOE KIRIE
PHALE EUOE PAN EUON ISCHURION EUOE

ATHANATON EUOE ABROTON EUOE CHAIRE
PANPHAGE CHAIRE PANGENETOR HAGIOS HAGIOS
HAGIOS IAO CHAIRE PHALE

MANTRAS PARA VIAGEM ASTRAL

compilado de Samael Aun Weor e outras fontes

- EHIPTO
- FARAON
- LA RA
- LA RA S
- LIFAROS LIFAROS LICANTO LIGORIA
- M
- OMNIS BAUM IGNEOS
- RUSTI
- S
- SENOSAN GORORA GOBER DON
- TAI RE RE RE

MANTRAS PARA DESPERTAR A SERPENTE

compilado de Samael Aun Weor e outras fontes

- IAO
- ARIO
- HIRAM
- INRI
- KANDIL BANDIL R
- RA
- RAM IO
- S
- SOLU SIGI SIG
- YAM DRAM HUM

MANTRAS PARA MAGIA SEXUAL

compilado de Samael Aun Weor e outras fontes

- IAO
- IAO RI
- IAO OU AOAI OUO OUOAE KORE
- KAWLAKAW SAWLASAW SEESAR
- KANDIL BANDIL R
- KRIM
- O AO KAKOF NA KHONSA





O LIVRO DOS MANUSCRITOS

RITUAL DE EVOCÇÃO DO ESPÍRITO DA LARANJA

Esta operação foi escrita utilizando todos os passos para a criação de rituais mágicos e serve como um bom modelo didático ou exemplo de como utilizar a estrutura fundamental dos passos do ritual para planejar e escrever seus próprios rituais.

1. Estética.

Magia natural medieval e bruxaria moderna. Uma mescla do estilo cerimonial dos grimórios e das clavículas com a forma de interação com espíritos da natureza típica do xamanismo. Este é o estilo típico da magia wiccana contemporânea. O clima deve ser moderadamente solene e puxando mais para a magia pagã e para o cerimonial medieval do que para o xamanismo.

2. Objetivo.

Obter ganho financeiro. O espírito da laranja tem profundo

conhecimento sobre os mesmos fluxos e influências relacionadas com dinheiro e movimentações financeiras. Por isso ele é indicado para trabalhos que envolvam dinheiro e ganhos financeiros.

3. Técnica.

Evocação Vegetal do espírito da laranja.

4. Componentes materiais necessários.

Instrumentos fundamentais: altar, átame, varinha, pantáculo, cálice, grimório, túnica, velas, incenso, bolos e vinho.

Uma laranja. Elemento fundamental da técnica mágica.

Óleo Consagrado. Opcional. Se você não dispor do óleo preparado e consagrado da forma tradicional ignore as indicações deste.

5. Preparação física e psicológica.

Transcreva este ritual de forma integral no seu grimório. O texto do ritual traz um pedido genérico. Fazer pedidos mais específicos, detalhando o quando se deseja ganhar, em quanto tempo e de que origem é aconselhável.

Estude o Intercessor Elemental no livro Medicina Oculta de Samael Aun Weor.

Estude a Magia Elemental das Laranjeiras no livro Rosa Ígnea de Samael Aun Weor.

Pratique diariamente o Estado Vibracional e a Chave Sol.

Preserve sua energia sexual.

Mantenha a prática constante da Respiração da Serpente.

Estude e entenda este ritual.

6. Disposição do templo.

Limpe e prepare seu altar de trabalho. Dispna suas armas

mágicas sobre ele. Utilize uma ou três velas brancas alinhadas mais a frente ou as duas velas dos deuses uma de cada lado também a frente. Coloque a laranja no centro de trabalho próximo a você.

Vista a túnica ritualística.

Acenda as velas e o incenso.

7. Limpeza e proteção.

Faça o sinal da estrela microcósmica. Vibre mentalmente o mantra KLIM KRISHNAYA GOVINDAYA GOPIJANA VALABHAYA SWAHA e enquanto vibra as palavras mágicas faça os movimentos descritos a seguir. Mantenha os braços estendidos ao longo do corpo, os pés unidos e os olhos fechados. Abra as pernas a distância dos ombros enquanto ergue os braços até as palmas das mãos se tocarem acima da cabeça. Baixe os braços e traga os pés juntos um do outro até retornar a posição inicial. Cruze os braços sobre o peito, o esquerdo sobre o direito, mantendo os dedos próximos aos ombros.

Trace o sinal da Cruz Gnóstica sobre a testa com o Óleo Consagrado. Trace uma linha vertical e uma linha horizontal formando uma cruz equilátera e um círculo em sentido horário no centro da cruz.

Pegue a adaga.

Diga:

– Eu expulso todo pensamento, todo sentimento, toda energia e toda criatura nociva e hostil e purifico este espaço pelas fórmulas da Tradição...

Recite a Conjuração dos Quatro:

– Caput mortuum, imperet tibi dominus per vivum et devotum serpentem. Herub, imperet tibi dominus per Adam Iudhava. Aquila errans, imperet tibi dominus per alas tauri. Serpens, imperet tibi dominus Tetragrammaton per angelum et leonem.

Mihael. Gabriel. Rafael. Anael. Fluat udor per spiritum Elohim. Maneat terram per Adam Iud-Hava. Fiat firmamentum per Iud-Hei-Vav-Hei Sabao. Fiat iudicium per ignem in virtute Mihael. Anjo de olhos mortos obedece ou dissipa-te com esta água santa. Touro alado trabalhe ou volte à terra se não queres que eu te aguilhoe com esta espada. Águia acorrentada obedece ante este sinal ou retira-te ante este sopro. Serpente móvel arrasta-te aos meus pés ou serás atormentada pelo fogo sagrado e evapora-te com os perfumes que eu queimo. Que a água volte à água. Que o fogo arda. Que o ar circule. Que a terra caia sobre a terra. Pela virtude do pentagrama, a Estrela da Manhã, e em nome do Tetragrammaton que está escrito no centro da Cruz de Luz. Que assim seja!

Trace o sinal da Cruz Gnóstica no ar com a adaga.

Recite a Conjuração dos Sete:

– Em nome de Mihael que Iehova te mande e te afaste daqui Havaïot. Em nome de Gabriel que Adonai te mande e te afaste daqui Bael. Em nome de Rafael desaparece ante Elial, Sangabiel. Por Samael Sabao e em nome do Elohim Gibor afasta-se Andramelec. Por Zahariel e Sahiel Melec obedece ante Elva, Sanagabril. Pelo nome divino e humano de Shadai e pelo signo do pentagrama que tenho na minha mão direita, em nome do anjo Anael e pelo poder de Adão e de Eva que são Iud-Hava retire-te Lilit, deixe-nos em paz Nahema. Pelos santos Elohim e em nome dos gênios Cashiel, Sehaltiel, Aphiel e Zarahiel e ao mandato de Orifiel retira-te Moloc. Nós não te daremos nossos filhos para os devorar. Assim seja!

Trace o sinal da Cruz Gnóstica no ar com a adaga.

Diga:

-- Os quatro cantos do mundo e as sete esferas celestes foram purificadas. O ritual pode começar.

Deposite a adaga sobre o altar.

8. Abertura da operação.

Pegue a varinha.

Diga:

– Eu venho até aqui, ante este altar e ante os Mestres Invisíveis, para operar o ritual mágico de evocação do espírito elemental desta laranja e atribuir a ele a tarefa de me trazer riqueza e prosperidade. Sob os auspícios da Divindade manifesta em mim assim será feito!

9. Instalação do espaço entre os mundos.

Faça o exercício do Estado Vibracional.

Expanda sua energia para todo o templo.

10. Conexão com a divindade.

Volte sua atenção para dentro de você e diga:

– A ti eu invoco, Espírito Divino, Deusa e Deus, meu Verdadeiro Ser... Vem! Vem e manifesta-te em mim. Concede-me tua força e teu poder. Seja minha vontade a tua vontade. Seja minha ação teu ofício. Seja este ritual o exercício da tua divindade. Que assim seja!

Diga:

-- Eu proclamo as Hierarquias Celestes a auxiliarem os trabalhos que aqui serão realizados. Venham e participem comigo deste ritual. Eu sou___ e pelas fórmulas da Tradição eu vos evoco...

Recite a Invocação de Salomão:

– Potências do Reino colocai-vos sob meu pé esquerdo e na minha mão direita. Glória e Eternidade tocai meus ombros e levai-me pelos caminhos da Vitória. Misericórdia e Justiça sede o Equilíbrio e o Esplendor de minha vida. Inteligência e Sabedoria dai-me a Coroa. Espíritos de Malhut conduzi-me entre

as duas colunas sobre as quais se apóia todo o edifício do Templo. Anjos de Netsa e de Hod afirmai-me sobre a pedra cúbica de Iessod. Ó Guedulael. Ò Gueburael. Ó Tifere. Binael sê meu amor. Ruah Hohmael sê minha luz. Sê o que tu és e o que tu serás ó Kiteriel. Ishim assiste-me em nome de Shadai. Herubim sê minha força em nome de Adonai. Beni Elohim sede meus irmãos em nome do Filho, o Cristo, e pelas virtudes de Sabao. Elohim combatei por mim em nome do Tetragrammaton. Malahim protegei-me em nome de Iud Hei Vav Hei. Serafim purificai meu amor em nome de Eloa. Hasmalim iluminai-me com os esplendores de Elohim e de Shekina. Aralim obrai. Oufanim girai e resplandecei. Haiot-Ha-Cadosh. Gritai, falai, rugi, mugi. Cadosh, Cadosh, Cadosh. Shadai, Adonai, Iud-Hava. Eheie-Asher-Eheie. Aleluia. Aleluia. Aleluia. Amém. Amém. Amém.

Trace o sinal da Cruz Gnóstica no ar com a varinha.

Diga:

– Os céus estão abertos... tudo está preparado...

11. Evocação dos regentes.

Trace o sinal da Cruz Gnóstica sobre a laranja com a varinha.

Diga:

– A ti, Espírito Guardião das Laranjeiras, eu evoco! Vem e ouve minhas palavras... Peço-te permissão para comandar este elemental da laranjeira para que ele atenda meus pedidos. Possa, este elemental, ouvir-me e cumprir adequadamente sua tarefa. Pelo poder divino que me foi concedido e pelo Nome Secreto da Divindade que habita em mim, que assim seja!

12. Operação mágica.

Trace um círculo ao redor da laranja com a varinha.

Repita por três vezes:

– Elemental da Laranja, eu te evoco! Vem e atende o meu pedido. Traga riqueza e prosperidade. Abra os caminhos ante mim para oportunidades de emprego e de ganho financeiro. Faça isso de forma rápida e precisa segundo a minha vontade. Pelo poder divino que me foi concedido e em nome do meu Deus Interior, que assim seja! A... KUMO... A... KUMO... A... KUMO...

Deposite a varinha sobre o altar.

13. Meditação.

Sinta o padrão sutil do ambiente.

Diga:

– O elemental cumpriu sua demanda. Meu desejo foi realizado...

Visualize a si mesmo tranquilo e seguro em relação a dinheiro e poder financeiro, com uma fonte de renda estável e acesso a tudo o que deseja.

Veja esta imagem afastar-se e perder-se no espaço infinito. Pratique o exercício de Meditação.

14. Bolos e vinhos.

Trace o sinal da Cruz Gnóstica sobre a comida e diga:

– Abençoada seja, criatura da matéria, filha do Deus, bolo sagrado do banquete divino.

Trace o sinal da Cruz Gnóstica sobre a bebida e diga:

– Abençoada seja, criatura do espírito, filha da Deusa, vinho sagrado do banquete divino.

Diga:

– Ouçam-me, seres invisíveis! Com vocês eu celebro o sucesso deste trabalho...

Consuma os alimentos.

15. Dispensação das forças evocadas.

Pegue a varinha.

Diga:

– Elemental da Laranja, a ti eu agradeço pelo cumprimento de tua tarefa. Abençoado seja!

Trace o sinal da Cruz Gnóstica com a varinha sobre a laranja.

– Espírito Guardião das Laranjeiras, a ti eu agradeço pela permissão de comandar o elemental da laranja. Abençoado seja!

Trace o sinal da Cruz Gnóstica com a varinha sobre a laranja.

16. Despedida dos auxiliares.

Diga:

– A todos os Seres Invisíveis que me auxiliaram neste ritual eu agradeço. E aqui me despeço. Vão em paz e que sempre haja harmonia entre nós. Abençoados sejam!

Trace o sinal da Cruz Gnóstica no ar com a varinha.

Diga:

– Espírito Divino, Deusa e Deus, Mãe e Pai, meu Real Ser... a ti eu agradeço. Que tua presença permaneça em mim para que eu seja a expressão de tua vontade e do teu poder. Que assim seja! AUM... AUM... AUM...

Deposite a varinha sobre o altar.

17. Encerramento da operação.

Diga:

– Este ritual está encerrado!

Guarde seus instrumentos mágicos.

Desmonte o templo se necessário.

Faça as anotações no seu diário mágico.

RITUAL SIMPLES COM VELAS

Selecione uma vela da cor adequada conforme a relação da área do objetivo que se deseja alcançar e as cores planetárias.

Crie alguns versos curtos e rimados que expressem a concretização do objetivo do ritual.

Grave sobre a vela o seu nome ou o nome da pessoa a ser beneficiada, o objetivo a ser concretizado, selos dos anjos relacionados com a operação mágica, o signo do planeta correspondente, runas específicas relacionadas à operação ou qualquer outra coisa que vincule a vela ao propósito do ritual.

Prepare o altar.

Queime incenso relacionado ao objetivo do trabalho.

Escolha uma música suave e tranqüila.

Relaxe e sintonize-se com o objetivo do ritual.

Faça a Abertura do Círculo.

Consagre a vela recitando um exorcismo apropriado, purificando-a com água e sal, perfumando-a na fumaça do incenso e por fim untando-a completamente com óleo sagrado.

Toque o sino uma vez e diga:

- Seja esta chama o poder que aflora
- Do Deus do Crepúsculo, da Deusa da Aurora,
- Como água corrente por universo afora
- Que conduz e realiza meu desejo agora!

Acenda a vela.

Recite o verso algumas vezes enquanto visualiza a chama da vela emanar milhares de gotículas de luz da mesma cor da vela. Estas gotículas inundam o ambiente do ritual e expandem-se para todo o universo. Visualize a cena do objetivo do ritual já concretizado e perceba esta cena impregnada pelas gotículas de

luz desprendidas da chama da vela.

Toque o sino e diga:

- Pelo ar e água! Pelo fogo e terra!
- Pelo poder mágico que a natureza encerra!
- Pelo corte celeste que agora festeja!
- Meu desejo está feito! Que assim seja!

Se desejar celebre Bolos e Vinhos.

Faça o Encerramento do Círculo.

Deixe a vela queimar até o final ou lance-a ao fogo.

RITUAL DE CONSAGRAÇÃO DA BOLA DE CRISTAL

adaptado do ritual de Frater Goya

1. Abertura

Coloque a Bola de Cristal em um pedestal sobre o altar.

Pegue o bastão e vá para o oeste.

Volte-se para o leste e diga:

– Hekas! Hekas! Este Bebeloi!

– Afaste-se o profano!

Faça o Ritual Menor do Pentagrama banindo.

Faça o Ritual Menor do Hexagrama banindo.

Faça os Sinais de LVX.

2. Consagração

Asperja água sobre a Bola de Cristal dizendo:

– Assim, pois, em primeiro lugar, o sacerdote que governa as obras do fogo deve aspergir com a água lustral do forte e ressonante mar.

Perfume com incenso a Bola de Cristal dizendo:

– E quando, depois que todos os fantasmas tenham se

desvanecido, veja esse fogo santo e sem forma, esse fogo que cintila e relampeja pelas ocultas profundidades do universo, ouvi tu a voz do fogo.

Pegue o bastão.

Circunvolucione lentamente o templo com o sol por três vezes atraindo a luz. Retornando ao oeste volte-se para o leste e diga:

– Santo és tu, Senhor do Universo! Santo és tu, a quem a natureza não formou! Santo és tu, o Imenso e Poderoso! Senhor da luz e da escuridão.

3. Conexão com a emanção da Luz Divina

Faça o Sinal de Neófito (0=0).

Pegue o bastão e trace o Olho de Hórus sobre a Bola de Cristal dizendo:

– O deus Thoth trouxe o Udjat e o fez descansar depois que ele partiu. A tempestade afligiu-o terrivelmente mas Thoth o fez descansar depois que ele partiu.

Visualize o deus Anúbis conduzindo-o até o centro da emanção da Luz Divina dizendo:

– Ó Anúbis. Sejas tu o guia na escuridão que me cerca. Conduzi-me pela mão até o centro das emanções onde Kheper-Rá reina sobre os outros deuses.

Visualize, por traz da emanção, o escaravelho divino abrindo suas asas em sinal de reconhecimento.

Olhe para a Bola de Cristal e observe que ela emana um brilho suave. Este brilho marca o sucesso da conexão com o centro de emanção da Luz Divina.

4. Encerramento

Asperja água sobre a Bola de Cristal dizendo:

– Assim, pois, em primeiro lugar, o sacerdote que governa

as obras do fogo deve aspergir com a água lustral do forte e ressonante mar.

Perfume com incenso a Bola de Cristal dizendo:

– E quando, depois que todos os fantasmas tenham se desvanecido, veja esse fogo santo e sem forma, esse fogo que cintila e relampeja pelas ocultas profundidades do universo, ouvi tu a voz do fogo.

Pegue o bastão de lótus pela parte branca.

Circunvolucione lentamente o templo contra o sol por três vezes. Retornando ao oeste volte-se para o leste e diga:

– Em nome do Senhor do Universo deixo agora livre todo e qualquer espírito que possa ter sido aprisionado por estes rituais.

Faça o Ritual Menor do Hexagrama banindo.

Faça os Sinais de LVX.

Faça o Ritual Menor do Pentagrama banindo.

RITUAL DE MAGIA SIDERAL GNÓSTICA

segundo o Manual de Magia Prática de Samael Aun Weor

Trace um círculo no solo de um metro e meio de diâmetro. Coloque um pentagrama com o vértice superior para dentro do recinto. Coloque a tábua correspondente ao planeta no centro do círculo.

Recite a Conjuração dos Quatro.

Exorcize a água dizendo:

– Fiat firmamentum in medio aquarum et separet aquas ab aquis, quae superius sicut quae inferius, et quae inferius sicut quae superius ad perpetranda miracula rei unius. Sol eius pater est, Luna mater et ventus hunc gestavit in utero suo, ascendit a terra ad coelum et rursus a caelo in terram descendit. Exorciso te, creatura aquae, ut sis mihi speculum Dei vivi in operibus ejus, et fons vitae, et ablu-tio peccatorum. Amen

Exorcize o fogo queimando sal, incenso, resina branca, cânfora e enxofre e dizendo por três vezes:

– Michael, rei do sol e do raio. Samael, rei dos vulcões. Anael, príncipe da luz astral. Assiste-nos em nome do Cristo, pelo Cristo, pelo Cristo. Amém.

Exorcize o ar soprando nos quatro pontos cardeais e dizendo:

– Spiritus Dei ferebatur super aquas, et inspiravit in fa-ciem hominis spiraculum vitae. Sit Michael dux meus, et Sabtabiel servus meus, in luce et per lucem. Fiat verbum habitus meus, et imperabo spiritibus aeris hujus. et refrenabo equos solis voluntate cordis mei, et cogita-tione, mentis meae et nutu oculi dextri. Exorciso igitur te, creatura aeris, per Pentagrammaton, et in nomine Tetragrammaton, in quibus sunt voluntas firma et fides recta. Amen. Sela fiat. Que assim seja.

Exorcize a terra com a água, o alento e o fogo, queimando os perfumes do dia, dizendo:

– Em nome das doze pedras da cidade santa, pelos talismãs escondidos e pelo cravo de imã que atravessa o mundo eu vos conjuro obreiros subterrâneos da terra. Obedecei-me em nome do Cristo, pelo poder do Cristo, pela majestade do Cristo. Amém.

Sente-se comodamente em uma cadeira.

Concentre sua mente em seu Íntimo e diga:

– Tu que és eu mesmo, meu verdadeiro Ser, saia de meu corpo e interna-te pelas portas do Templo Coração do planeta... [nome do planeta]. Jachin. Boaz.

Peça ao gênio sideral o serviço desejado.

Diga várias vezes:

– Coro, coro, coro!

RITUAL SIMPLES COM ANJOS

Prepare o altar.

Faça o sinal da Estrela Microcósmica.

Pegue a espada.

Recite a Conjuração dos Quatro.

Recite a Conjuração dos Sete.

Com a espada trace o círculo mágico vibrando:

– HELION MELION TETRAGRAMMATON.

Visualize o círculo sendo formado por uma luz alaranjada.

Recite a Invocação de Salomão.

Faça uma oração ao seu Ser Interior.

Recite a Invocação ao Logos Planetário para o anjo com o qual deseja firmar acordos ou fazer pedidos.

Escreva uma carta endereçada ao Templo Coração do planeta referente ao anjo invocado e nela exponha a situação e os pedidos ou os termos do acordo e assine-a. A carta pode ser escrita antes do início do ritual.

Queime a carta junto com resina de incenso ou ervas correspondentes ao anjo com que se está operando.

Enquanto a carta queima faça uma invocação ou uma cadeia pedindo auxílio ao anjo para que ele realize o que na carta foi escrito.

Visualize o anjo recebendo a carta e agindo conforme o que nela se pede.

Agradeça o auxílio do anjo e do Ser Interior.

Vibre por três vezes:

– AUM.

Trace a runa Sig.

RITUAL PARA CONSAGRAÇÃO DE TALISMÃS

Elabore um pantáculo que exprima o desejo a ser conquistado e crie, com ele, um talismã.

Disponha as armas mágicas e o óleo sagrado sobre o altar.

Coloque no centro do altar o talismã a ser consagrado.

Pegue a espada e consagre o círculo mágico vibrando:

– Elion Melion Tegragrammaton.

Deixe a espada sobre o altar e diga:

– O círculo mágico está selado. A barreira mágica foi erguida formando proteção inexpugnável. A partir de agora este espaço sagrado será o ponto de conexão entre o mundo material e os mundos sutis.

Visualize os limites traçados para o círculo mágico como uma grande parede de luz branca que delimita o espaço do ritual. Coloque-se ante o altar e cruze os braços sobre o peito.

Busque a conexão com o Ser interior dizendo:

– Eu... [nome] venho até aqui, ante este altar sagrado e ante os Mestres Invisíveis para operar o ritual mágico de consagração do talismã de... [propósito do talismã] de acordo com os auspícios de meu Ser interior.

Visualize uma luz azul surgindo no seu coração e preenchendo todo o seu corpo carregando-o e fazendo-o vibrar.

Faça uma oração ao seu Ser interior:

– Meu Deus! Tu que és meu verdadeiro Ser. Essência divina que vibra dentro de meu coração. A ti eu invoco! Meu Pai Divino! Minha Mãe Divina! A vós eu invoco e a vós suplico assistência. Me ajude nesta operação mágica que realizarei hoje. Limpe minha mente, inflame meu coração e guie meus atos. Seja eu o veículo de tua Vontade e seja este ritual mágico a expressão do teu poder. Vos chamo e suplico teu auxílio. Pai... Mãe... que teu amor e tua luz façam-se presentes aqui, neste momento, neste

ritual, e que possa este teu filho gozar de tua proteção e de tua Luz. Me guie e me ilumine! Agora e sempre! Que assim seja!

Com o óleo trace na testa o sinal da cruz no círculo e diga:

– Com este óleo sagrado purifico meu corpo em nome do Pai, do Filho, do Espírito Santo e pelo sagrado Tetragrammaton.

Faça o sinal da estrela microcósmica.

Pegue a espada e diga:

– Que este local seja limpo de toda e qualquer força ou criatura hostil pelas fórmulas e conjurações mágicas.

Recite a Conjuração dos Quatro e diga:

– Os quatro cantos do mundo estão limpos e protegidos.

Recite a Conjuração dos Sete e diga:

– Os sete mundos estão limpos e protegidos.

Pegue o bastão e diga:

– Que a Luz Divina seja trazida a este espaço sagrado pelas fórmulas e invocações mágicas.

Erga o bastão e recite a Invocação de Salomão.

Imagine todo o espaço do círculo sendo preenchido por uma luz branca muito brilhante provinda do alto.

Deixe o bastão sobre o altar e diga:

– O espaço sagrado está preparado. A chama do Ser resplandesce em meu interior. A Luz Divina foi invocada. Possa a Luz interior fundir-se à Luz do cosmos para que este ritual mágico seja a expressão da vontade divina em todas as esferas celestes.

Faça a Cadeia de Irradiação.

Visualize a barreira de luz que forma o círculo mágico tornar-se mais forte e mais brilhante a medida em que expande a luz azul durante a cadeia.

Diga:

– Tudo está preparado. Que sejam, agora, abertos os quatro portais dos quatro cantos do mundo e que possam seus habitantes

operar nesta cerimônia mágica carregando este talismã segundo seus poderes.

Pegue a espada e volte-se para o oriente. Faça o sinal da cruz no círculo com a espada e recite o Exorcismo Gnóstico do Ar.

Volte-se para o altar e segure a espada ante o talismã. Ordene os elementais do ar dizendo:

– Silfos e sílfides do ar. Eu vos ordeno que carregues e que consagres este talismã de... [diga o propósito do talismã] com tua força e teu poder em nome do Pai, do Filho, do Espírito Santo e pelo sagrado Tetragrammaton.

Com a espada faça o sinal da cruz no círculo sobre o talismã. Visualize gotículas de luz amarela provindas do oriente, trazidas pelos elementais do ar, caindo sobre o talismã e carregando-o com esta luz.

Pegue o bastão e volte-se para o sul. Faça o sinal da cruz no círculo com o bastão e recite o Exorcismo Gnóstico do Fogo.

Volte-se para o altar e segure o bastão ante o talismã. Ordene os elementais do fogo dizendo:

– Salamandras do fogo. Eu vos ordeno que carregues e que consagres este talismã de... [diga o propósito do talismã] com tua força e teu poder em nome do Pai, do Filho, do Espírito Santo e pelo sagrado Tetragrammaton.

Com o bastão faça o sinal da cruz no círculo sobre o talismã. Visualize gotículas de luz vermelha provindas do sul, trazidas pelos elementais do fogo, caindo sobre o talismã e carregando-o com esta luz.

Pegue a taça e volte-se para o ocidente. Faça o sinal da cruz no círculo com a taça e recite o Exorcismo Gnóstico da Água.

Volte-se para o altar e segure a taça ante o talismã. Ordene os elementais da água dizendo:

– Ondinas e nereidas da água. Eu vos ordeno que carregues

e que consagres este talismã de... [diga o propósito do talismã] com tua força e teu poder em nome do Pai, do Filho, do Espírito Santo e pelo sagrado Tetragrammaton.

Com a taça faça o sinal da cruz no círculo sobre o talismã. Visualize gotículas de luz azul provindas do ocidente, trazidas pelos elementais da água, caindo sobre o talismã e carregando-o com esta luz.

Pegue o pantáculo e volte-se para o norte. Faça o sinal da cruz no círculo com o pantáculo e recite o Exorcismo Gnóstico da Terra.

Volte-se para o altar e segure o pantáculo ante o talismã. Ordene os elementais da terra dizendo:

– Gnomos e pigmeus da terra. Eu vos ordeno que carregues e que consagres este talismã de... [diga o propósito do talismã] com tua força e teu poder em nome do Pai, do Filho, do Espírito Santo e pelo sagrado Tetragrammaton.

Com o pantáculo faça o sinal da cruz no círculo sobre o talismã. Visualize gotículas de luz verde-musgo provindas do ocidente, trazidas pelos elementais da terra, caindo sobre o talismã e carregando-o com esta luz.

Deixe o pantáculo sobre o altar e diga:

– Regentes dos quatro cantos do mundo. Que este talismã carregue o seu poder e que por meio deste poder possa cumprir o fim para que foi confeccionado.

Faça o sinal da cruz no círculo sobre o talismã e diga:

– Este talismã foi consagrado pelos elementos. Que seja agora consagrado pelo poder cósmico segundo seu simbolismo e propósito para o qual foi confeccionado. Que sejam abertos, agora, os portais de... [nome do planeta] e que possam seus anjos operar nesta cerimônia mágica carregando este talismã segundo seus poderes.

Pegue o bastão e diga:

– Venerável anjo... [nome do anjo], venerável logos do planeta... [nome do planeta]. Vinde até aqui! Atendei ao meu chamado! Eu te invoco em nome do Cristo, pelo poder do Cristo e pela majestade do Cristo!

Vibre por três vezes em tom suave:

– Antia Dauna Sastassa.

Repita esta invocação por três vezes.

– Venerável anjo... [nome do anjo]. Eu te chamei até aqui para que consagres este talismã de... [propósito do talismã] com tua força e teu poder. Para que ele seja instrumento mágico efetivo para... [propósito do talismã], irradiando tua força e teu poder e constituindo um legítimo selo e representação de tua autoridade. Que os anjos de... [nome do planeta] operem sobre este talismã para que ele seja consagrado por ti e para que ele seja carregado por teu poder. Que isto se cumpra de acordo com a misericórdia divina e pelo poder do cristo.

Vibre por três vezes as palavras mágicas relacionadas ao planeta ou o seguinte:

– Aum.

Visualize o círculo mágico rodeado por anjos vestidos com túnicas da cor correspondente do planeta. Visualize o anjo invocado consagrando o talismã e carregando-o com o poder do planeta associado. Visualize gotículas de luz da cor relacionada ao planeta caindo sobre o talismã impregnando-o com esta luz.

Deixe o bastão sobre o altar.

Unte o talismã com o óleo em ambos os lados fazendo o sinal da cruz no círculo e diga:

– Em nome de Deus, em nome do Cristo, e em nome de Iao, e pelos poderes que me foram conferidos eu te consagro talismã de... [propósito do talismã] em nome do Pai, do Filho, do Espírito Santo e pelo sagrado Tetragrammaton.

Segure o talismã ante o altar e diga:

– Que este talismã construído segundo o simbolismo e as fórmulas ensinadas por Deus ao homem através de seus anjos e consagrado pelo poder de Deus segundo os regentes dos quatro cantos do mundo, segundo os poderes de... [nome do planeta] e segundo as fórmulas mágicas deste ritual, seja instrumento poderoso de... [propósito do talismã] para o seu portador, irradiando sempre seu poder. Que isto se cumpra de acordo com a misericórdia divina, em nome do Cristo, pelo poder do Cristo e pela majestade do Cristo. Assim seja.

Coloque o talismã novamente no altar.

Trace ante o altar a runa Sig por três vezes e diga:

– O talismã está pronto. Esta cerimônia mágica está encerrada.

Pegue o bastão e diga:

– Venerável anjo... [nome do anjo], venerável logos do planeta... [nome do planeta], a ti e a toda tua hierarquia nós agradecemos profundamente e nos despedimos.

Trace o sinal da cruz no círculo.

Volte-se para o oriente e diga:

– Regentes do oriente. Criaturas do ar. A vós agradecemos profundamente e nos despedimos.

Faça o sinal da cruz no círculo.

Volte-se para o sul e diga:

– Regentes do sul. Criaturas do fogo. A vós agradecemos profundamente e nos despedimos.

Faça o sinal da cruz no círculo.

Volte-se para o ocidente e diga:

– Regentes do ocidente. Criaturas da água. A vós agradecemos profundamente e nos despedimos.

Faça o sinal da cruz no círculo.

Volte-se para o norte e diga:

– Regentes do norte. Criaturas da terra. A vós agradecemos

profundamente e nos despedimos.

Faça o sinal da cruz no círculo.

Deixe o bastão sobre o altar. Cruze os braços sobre o peito e diga:

– Meu Deus. Meu Pai Divino. Minha Mãe Divina. A vós agradeço infinitamente. Muito obrigado pelo auxílio prestado. Que todos os nossos atos estejam de acordo com os teus propósitos e que seja nossa vontade uma com a vossa. Assim seja.

Abra os braços e diga:

– A todos os mestres invisíveis que nos auxiliaram nesta operação mágica nós agradecemos infinitamente. Que toda e qualquer criatura que tenha, porventura, sido aprisionada por este ritual esteja livre para seguir seu caminho. Que a Luz Divina guie nossas mentes e nossos corações pelo caminho reto segundo a Vontade daquele que permanece secreto. Assim seja.

Beba a água depositada no cálice.

Pegue a espada e abra o círculo mágico.

Faça as anotações em seu diário mágico.

RITUAL GNÓSTICO ROSACRUZ

adaptado para a prática solitária a partir do ritual de Arnold Krumm-Heller

Este é o principal ritual de Magia de Conexão em várias vertentes do Rosacruzianismo e do Gnosticismo e deve ser praticado periodicamente pelo mago que tenha afinidade com estas linhagens da Tradição Esotérica Ocidental. Além dos elementos fundamentais deve haver sobre o altar pão, vinho, três velas brancas e uma Rosacruz. O pão pode ser substituído por alguns tipos de biscoito ou bolo, o que seria o ideal, e o vinho deve estar no cálice.

Busque o estado meditativo.

Faça o Sinal da Estrela Microcósmica.

Recite a Conjuração dos Quatro.

Recite a Conjuração dos Sete.

Recite a Invocação de Salomão.

Coloque-se de frente para o altar e diga:

– Aproximo-me do altar de Deus que edifica a mente e acende o esplendor de uma eterna juventude.

Faça o sinal da Cruz Gnóstica e diga:

– Que Crestos seja conosco e que ele ilumine nosso Espírito.

Recite a invocação:

– Vem, ó santa palavra.

– Vem, ó nome sagrado da Força Crestos.

– Vem, ó energia sublime.

– Vem, ó misericórdia divina.

– Vem, ó suprema seidade do altíssimo.

Trace uma cruz sobre a testa e outra sobre o peito. Trace um círculo em sentido horário a partir da testa estendendo-o até a altura do umbigo. Diga:

– Que Crestos seja conosco e que ele ilumine nosso Espírito.

Continue a invocação:

– Vem tu que descobres o véu do mistério. Vem tu mãe dos sete centros que descansas na harmonia da oitava. Vem tu que eras antes que fossem os cinco sentidos. Espírito, mente, sentimento e razão. Deixa que participemos de tua santa graça, nós os nascidos mais tarde.

– Vem tu, santo alento, imaculado sopro, e purifica minhas glândulas internas onde existe o ritmo perene da minha vida. Vem e encaminha meu coração desorientado para que meus puros sentimentos brotem desta santa fonte.

Diga:

– Que Crestos seja conosco e que ele ilumine nosso

Espírito.

Continue a invocação:

– Escutai grande seidade, pai de todo criado, luz divina!

– Tu, redentor nosso, perdoa os erros que cometemos e os daqueles que nos escutam, visível ou invisivelmente, para que possamos todos participar do reino da justiça e estar contigo na imensidade da luz. Bendiz e dá poder a todos que nos seguem pois cumprem a lei.

– Escutai ó anjos! Ajuda-me pai de todo criado, causa infinita de todo o existente, e daí vida a este teu povo. Aos que nos seguem, assiste-os e presta a todos o apoio necessário em todas as ocasiões da vida para que se façam merecedores de sua santa graça.

– Nós conhecemos teu poder e eu te conjuro! Vem! Vem! Vem! Perdoa, tu, todos os nossos erros. Alivia todos os nossos males. Dá-nos um sinal aqui mesmo, neste sacrifício, ou nos dias vindouros.

Faça uma breve pausa. Reflita sobre a sua relação com a divindade e com a natureza sutil. Reflita sobre as transformações que sua busca espiritual tem gerado em você e em sua vida.

Diga:

– Nossos erros estão perdoados. O poder supremo está conosco. Amém.

Neste momento você pode fazer a leitura e reflexão de um texto sagrado ou realizar um exercício de meditação.

Recite o seguinte texto da Pistis Sophia:

– E Jesus, o divino grande sacerdote gnóstico, entoou um doce cântico em louvor do grande nome e disse a seus discípulos: "Vinde a mim!". E eles assim o fizeram.

– Então se dirigiu aos quatro pontos cardeais, estendeu seu quieto olhar, e pronunciou o nome profundamente sagrado: "IEU". E os bendisse e lhes soprou nos olhos. "Olhai para cima",

exclamou, "já sois clarividentes".

– Eles então levantaram a vista para onde Jesus lhes indicou e viram uma grande luz que nenhum ser humano poderia descrever.

– E o grande sacerdote disse: "Afastai a vista desta grande luz e olhai para o outro lado". E então viram um grande fogo, água, vinho e sangue.

Consagre o pão fazendo o sinal da Cruz Gnóstica e dizendo:

– HOC EST ENIM CORPUS MEUM.

Consagre o vinho fazendo o sinal da Cruz Gnóstica e dizendo:

– HIC EST ENIM CALIX SANGUINIS MEI.

Continue a leitura da Pistis Sophia:

– E o grande sacerdote continuou: "Em verdade vos digo que não trouxe nada ao mundo senão o fogo, a água, o vinho e o sangue de redenção. Trouxe o fogo e a água do lugar da luz, dali onde a luz se encontra. E trouxe o vinho e o sangue da morada de Barbelos. Depois de algum tempo o pai me enviou o espírito santo em forma de pomba branca. Mas ouvi: o fogo, a água e o vinho são para a purificação e o perdão dos pecados. O sangue que me foi dado somente como símbolo do corpo humano o recebi na morada de Barbelos da grande força do Deus universal. O espírito santo, como em mim, desce a todos e a todos há de levar ao supremo lugar da luz. Por isso vos disse que vim trazer fogo à terra que é o mesmo que descer para redimir os pecados do mundo mediante o fogo".

– E por isso Jesus repetiu: "Se soubésseis e conhecésseis a grande dádiva de Deus. Se percebésseis quem é que vos diz: 'dá-me de beber', me rogaríeis que desse da fonte eterna que é manancial de doce ambrosia e vos converteríeis nesta mesma fonte de vida". E tomou o cálice, o bendisse e o ofereceu a todos dizendo.

Pegue o cálice com a mão direita e diga:

– "Este é o sangue da aliança que se verteu por vós para a remissão do pecado. E por isso se introduziu a lança em meu flanco para que de seu ferimento brotasse sangue e água".

Passa o cálice para a mão esquerda e diga:

– E o grande sacerdote Jesus disse aos seus: "Trazei-me fogo e ramos de videira". E assim o fizeram. Colocou, então, o sacrifício sobre o altar e uma fonte de vinho ao seu lado. Uma a direita e outra a esquerda. Uma fonte de água ante o vinho.

Ponha o cálice sobre o altar e levante mão direita e diga:

– E pôs pão segundo os que lhe escutavam. E o grande sacerdote Jesus se manteve vestido com vestes brancas ao que imitaram os apóstolos.

Pegue o cálice com a mão direita e diga:

– "E em vossas mãos vos digo que está o número do nome do pai que é a fonte de luz".

Deixe o cálice sobre o altar.

Levante suas mãos em atitude suplicante e diga:

– Escutai grande seidade, pai de todo criado, luz divina!

IAO. IAO. IAO.

– Amém! Amém! Amém!

Diga:

– Que Crestos seja conosco e que ele ilumine nosso Espírito.

Continue a invocação:

– Vem santo querer, divina energia volitiva, e transforma minha vontade fazendo-a uma com a tua. Vem supremo poder e desce sobre aqueles que conhecem o mistério. Vem valor excelso e dá-me a temperança e a força necessárias para penetrá-la. Vem santo silêncio que falas do poder e da magnitude que o encerra e revela-me o oculto. Vem e descobre o mistério.

– Desce santa pomba de alva plumagem sobre nós. Tu és a

mãe dos gêmeos. Acode mãe mística que só te manifestas em nossas obras. Aproxima-te santa alegria dos céus e pousa sobre nossas cabeças. Tu levas o fio de ouro que a todos nós enlaça. Alenta-nos, que participamos deste sacrifício da eucaristia, celebrado nesta santa lembrança tua para nos purificar e nos fortalecer. Ajuda-nos a receber a luz, tu que agora nos chamaste para os fiéis.

Diga:

– Que Crestos seja conosco e que ele ilumine nosso Espírito.

Recite o Credo Gnóstico:

– Creio na unidade de Deus, no pai como entidade impessoal, inefável e irrevelado, que ninguém viu mas cuja força, potência criadora, foi e é plasmada no ritmo perene da criação.

– Eu creio em Maria, Maya, Ísis ou sob qualquer outro nome, na força física simbolizando a natureza cuja concepção e parto revela sua fertilidade.

– Eu creio no mistério do Bafomet e do Demiurgo, espírito entre Deus e a criatura.

– Eu creio em uma igreja transcendida, superior, mantida nas almas puras. Eu creio na hierarquia branca representada pela fraternidade universal e que tem seu expoente na Santa Igreja Gnóstica nos mundos sutis dirigida por patriarcas, apóstolos, bispos e sacerdotes.

– Nossa lei é luz, amor, vida, liberdade e triunfo.

– Nosso lema e divisa é Thelema!

– Eu creio na comunidade das almas purificadas, assim como o pão material se transforma em substância espiritual. Creio no batismo da sabedoria que realiza o milagre de fazer-nos humanos. Conheço e reconheço a essencialidade de minha vida concebida como uma totalidade sem fim cronológico que abarca uma órbita fora do tempo e do espaço.

– Assim seja!

Se desejar faça outra leitura e reflexão sobre um texto sagrado ou um exercício de meditação.

Volte-se para a Rosacruz e diga:

– Cheios de alegria e transbordantes de fé viemos a ti, ó cruz, ó rosa santa, santa e divina. Tu que dás o bálsamo para toda chaga e alentas o fogo que inflama a vida. Tu que dás a vida. Me ofereces tua cruz que eu reconheço como a minha própria.

– Eu sei de teu mistério, do sagrado mistério que te envolve, pois foste doada ao mundo para fazer infinitas as coisas limitadas. Tua cabeça se ergue majestosa até tocar o céu para que sejas o símbolo do logos divino. Para que presidas em tua estrutura a intersecção do madeiro atravessado que forma teus dois braços, como duas mãos ingentes que se estendem para afugentar as forças sinistras e os poderes inferiores. Para unir em uma igreja de santa fraternidade todos os seres humanos de puro e nobre coração. Teu pé, como uma lança, está cravado na terra para que possas redimir, para que ajudes, em teu impulso volitivo, a todas as entidades que moram abaixo do solo nas regiões inferiores do mundo e que através de múltiplas encarnações podem chegar à divindade para estarem reunidas eternamente a ti.

– Ó tu cruz dos maravilhosos destinos, posta pelo altíssimo na multiplicidade do universo para que sejas a redenção do gênero humano. Ó tu beleza imaculada que és troféu da vitória do Crestos. Que és imã de vida. Que ofereces a vida com tua árvore santa. Que estendes tuas raízes como dedos gigantescoas pelas profundezas do sólo para doar teu fruto nos céus infinitos.

– Ó tu cruz venerada que és a santa dádiva do doce nome como videira que floresce no jardim do senhor.

– Ó tu luz, rosa divina na cruz, que das tua força e teu sagrado poder aos que mereceram na dura batalha e lhes conduz pela mística escada que se estende da terra ao céu, da matéria ao

espírito.

– Ó cruz santa e bendita. Em ti está latente a redenção e sob tua potestade e luz excelsa nos abrigamos todos para fazer-te a oferta deste santo sacrifício da unção eucarística.

Pegue o pão e o cálice de vinho e diga:

– Este é o corpo e este é o sangue que foi derramado pela redenção do mundo. Que a paz esteja conosco e que possamos participar da Luz.

Ajoelhe-se e consuma a unção.

Levante-se e deposite o cálice sobre o altar.

Faça o Sinal da Cruz Gnóstica.

Levante a mão direita e vocalize:

– IAO. IAO. IAO.

Cruze as mãos sobre o peito no Sinal de Osíris Ressuscitado e diga:

– Qadosh! Qadosh! Qadosh! Adonai Sabaoth!

– Qadosh! Qadosh! Qadosh! Adonai Sabaoth!

– Qadosh! Qadosh! Qadosh! Adonai Sabaoth!

Faça o Sinal da Cruz Gnóstica.

Faça o Sinal da Estrela Microcósmica.

RITUAL GNÓSTICO THELÊMICO

adaptado para a prática solitária a partir do ritual de Aleister Crowley

Como é o propósito de toda operação mágica devocional este é um ritual de Magia de Conexão que pode ser empregado pelo mago segundo suas afinidades. A Magia de Conexão, também conhecida como Magia Devocional, é uma disciplina fundamental que alicerça todo o exercício da magia e o próprio desenvolvimento espiritual do mago. Então este tipo de ritual deve ser praticado periodicamente e constituir o eixo que sustenta todas as outras operações mágicas. Esta é a versão do ritual

devocional gnóstico utilizada pelas linhagens Thelemitas. Além dos implementos ritualísticos fundamentais deve haver, sobre o altar bolo e vinho. O bolo pode ser posto sobre uma patena ou algo similar e pode ser de qualquer tipo segundo a inclinação do mago. Recomendo algum bolo simples mas podem ser utilizados alguns tipos de biscoito, pão ou mesmo hóstia para esta finalidade. O vinho deve estar no cálice. Todo bolo e vinho consagrado durante a cerimônia devem ser consumidos completamente. Deve haver, também, incenso para ser queimado no momento oportuno, uma vasilha com água e outra com sal.

Busque um estado interior adequado.

Acenda as velas do altar. Diga:

– Faz o que tu queres será o todo da Lei.

– Eu proclamo a Lei de Luz, Amor, Vida e Liberdade em nome de IAO.

– Amor é a Lei. Amor sob Vontade.

Faça o Sinal de Neófito. Diga:

– Eu creio em um Senhor secreto e inefável e em uma Estrela na companhia de outras Estrelas de cujo fogo nós fomos criados e para o qual devemos retornar. E eu creio em um Pai de vida, o Sol sobre a terra, e em um Ar, o nutridor de tudo que respira. E eu creio em uma Terra, a Mãe de todos nós, e em um Ventre no qual todos os homens são gerados e onde eles deverão descansar. E eu creio na Serpente e no Leão. Eu creio em uma Igreja Gnóstica de Luz, Vida, Amor e Liberdade cuja palavra da Lei é Thelema. Eu creio na comunhão dos Santos. Assim como toda comida e bebida é transmutada diariamente em nós como substância espiritual, eu creio no milagre da Missa. E eu confesso o batismo da sabedoria pelo qual atingimos o Milagre da Encarnação. E eu confesso minha vida una, individual e eterna que foi, é e será. AUM. AUM. AUM.

Queime o incenso. Diga:

– Os perfumes e o incenso prenunciam a chegada de Nuit. Eis então que meus olhos se abrem e do profundo céu infinito ela se faz perceber. Salve, ó Deusa do Espaço Infinito! O céu e a terra te saúdam!

Faça o Sinal de Neófito. Diga:

– Eu ouvi tua voz e senti teu poder. E pelo teu chamado me ergui da tumba da terra para celebrar os Mistérios da Luz. Eu sou um homem entre os homens. Dá-me, então, autoridade e poder para conferir a Virtude a meus irmãos.

Misture o sal e a água. Diga:

– Que o sal exorte a água a carregar o poder do grande mar. Ó Grande Mãe, sê tu adorada, e pelo teu poder seja este teu Sacerdote puro de corpo e alma.

Trace a Cruz Gnóstica sobre a testa com a água.

Pegue o incenso. Diga:

– Que o fogo e o ar façam doce o mundo. Ó Grande Pai, sê tu adorado, e pelo teu poder seja este teu Sacerdote ardente de corpo e alma.

Faça o Sinal da Cruz Gnóstica com o incenso.

Deixe o incenso no altar.

Diga:

– Seja a chama do Sol meu ambiente. Seja a serpente minha coroa. Que os deuses estejam comigo. Que assim seja!

Pegue a varinha. Diga:

– A ti nós adoramos. A ti nós invocamos. Pelo poder da lança erguida.

Trace o Pentagrama de Invocação da Terra com a varinha.

Deixe a varinha no altar.

Faça o Sinal de Neófito. Diga:

– Rainha da Noite! Deusa dos Céus Infinitos! Virgem pura e sem mácula! Eu que sou Sacerdote e Rei exalto sobre todas as coisas a ti que repousas no ápice do mundo.

Pegue a varinha.

Trace a Cruz Gnóstica no ar com a varinha por cinco vezes.

Deixe a varinha no altar.

Afastese três passos do altar.

Dê o primeiro passo em direção ao altar. Diga:

– Ó círculo de Estrelas, do qual nosso Pai nada mais é do que o irmão mais jovem, maravilha além da imaginação, alma do espaço infinito, diante de quem o tempo se envergonha, a mente se confunde, o entendimento obscurece. Não podemos alcançar-te a não ser que a tua imagem seja Amor. Então, pela semente e raiz, caule e broto, folha e flor e fruto nós te invocamos.

– E então o sacerdote respondeu e disse para a Rainha do Espaço, beijando suas adoráveis sobranceiras, e o orvalho de sua luz banhando seu corpo inteiro em um perfume adocicado de suor: Ó Nuit, única e contínua do céu, que seja sempre assim, que os homens não falem de ti como uma, mas como nenhuma; e que não falem de ti de modo algum visto que tu és continua!

– E ouvi as palavras de Nuit: Amar-me é melhor do que todas as coisas; se sob as estrelas noturnas no deserto tu neste momento queimas meu incenso perante mim, invocando-me com um coração puro, e com a chama da Serpente dentro de ti, tu virás a deitar um pouco em meu seio. Por um beijo tu então estarás querendo dar tudo, mas aquele que der uma partícula de pó perderá tudo nessa hora. Vós deveis juntar bens e provisões de mulheres e especiarias; vós deveis trajar ricas jóias, vós deveis exceder as nações da terra em esplendor e orgulho; mas sempre no amor de mim, e então deveis vir para a minha alegria. Eu vos ordeno seriamente a vir ante mim num robe único e coberto com um rico adorno na cabeça. Eu voz amo! Eu anseio por vós! Pálido ou púrpura, velado ou voluptuoso, eu que sou toda prazer e púrpura, e a embriaguez do sentido mais profundo vos desejo. Colocai as asas e despertai o esplendor enrodilhado

dentro de vós; vinde até mim! A mim! A mim! Cantai a arrebatadora canção de amor para mim! Queimai perfumes para mim! Trajai jóias para mim! Bebei a mim! Pois eu vos amo! Eu vos amo! Eu sou a filha de pálpebras azuis do pôr-do-sol. Eu sou o brilho nu do voluptuoso céu noturno. A mim! A mim!

Dê o segundo passo em direção ao altar. Diga:

– Ó Segredo dos Segredos que estás escondido na essência de tudo o que vive, nós não te adoramos pois aquele que adora também é tu. Tu és aquilo, e aquilo sou eu. Eu sou a chama que queima em todo coração humano e no âmago de cada estrela. Eu sou a Vida e o doador de Vida; entretanto o conhecimento de mim é o conhecimento da morte... Eu sou só; não existe deus onde estou.

Faça o Sinal de Neófito.

– Mas vós, meu povo, levantai e acordai! Que os rituais sejam corretamente executados com alegria e beleza. Existem os rituais dos elementos e as festas das estações. Uma festa para a primeira noite do Profeta e sua Noiva. Uma festa para os três dias em que foi escrito o Livro da Lei. Uma festa para Tehuti e a criança do segredo do Profeta. Uma festa para o Supremo Ritual e uma festa para o Equinócio dos Deuses. Uma festa para o fogo e uma festa para a água, uma festa para a vida e uma festa ainda maior para a morte. Uma festa todo dia em vossos corações, na alegria de meu arrebatamento. Uma festa toda noite para Nuit, o prazer do máximo deleite!

Dê o terceiro passo em direção ao altar. Diga:

– Tú que és um, nosso Senhor no Universo, nosso Senhor em nós mesmos cujo nome é Mistério do Mistério, supremo ser cujo esplendor iluminando os mundos é também o alento que faz todo Deus e até mesmo a morte tremerem diante de ti.

Pegue a varinha.

Trace a Cruz Gnóstica com a varinha em direção ao altar.

Diga:

– Pelo Sinal de Luz aparece glorioso sobre o trono do Sol. Abre o caminho da criação e da inteligência entre nós e nossa mente. Encaminha nosso entendimento. Encoraja nosso coração. Que tua luz se cristalize em nosso sangue preenchendo-nos de Ressurreição.

– A KA DUA

– TUT UR BIU

– BI A’A CHEFU

– DUDU NUR

– Não existe lei além de faze o que tu queres.

Deixe a varinha no altar.

Faça o Sinal de Abertura do Véu. Diga:

– IO IO IO IAO SABAO

– KURIE ABRASAX KURIE MEITHRAS KURIE

PHALLE

– IO PAN IO PAN PAN IO ISKHUROS IO ATHANATOS
IO ABROTOS IO IAO

– KHAIRE PHALLE KHAIRE PANPHAGE KHAIRE

PANGENETOR

– HAGIOS HAGIOS HAGIOS IAO

Ajoelhe-se diante do altar.

– Senhor invisível e sensível de quem esta terra nada é além de uma fagulha congelada girando ao teu redor com movimento diurno e anual, fonte de luz, fonte de vida, que teu brilho perpétuo nos encoraje ao trabalho contínuo e ao prazer; a fim de sermos partícipes contínuos de vossa generosidade, que nós possamos em nossa órbita particular irradiar luz e vida, sustento e alegria para aqueles que giram a nossa volta sem diminuição de substância ou efulgência para todo sempre. Que assim seja!

– Senhor secreto e mais sagrado, fonte de luz, fonte de vida, fonte de amor, fonte de liberdade, sê tu sempre constante e

poderoso dentro de nós, força de energia, fogo de movimento, permita-nos sempre trabalhar contigo diligentemente, que nós possamos sempre permanecer em tua abundante alegria. Que assim seja!

– Senhora da noite, que girando sempre ao nosso redor, és em tua estação ora visível e ora invisível, sê favorável aos caçadores, e amantes, e a todos os homens que labutam sobre a terra, e a todos os marinheiros do mar. Que assim seja!

– Doadora e receptora de alegria, portal da vida e do amor, sê tu sempre pronta, tu e tua serva em teu ofício de alegria. Que assim seja!

– Senhor da vida e da alegria, que és poder do homem, que és a essência de todo e verdadeiro deus que está sobre a face da terra, conhecimento contínuo de geração a geração, tu adorado por nós em brejos e florestas, em montanhas e cavernas, abertamente nos mercados e secretamente nas câmaras de nossos lares, em templos de ouro e marfim e mármore, assim como nesses outros templos de nossos corpos, nós dignamente comemoramos aqueles ilustres que te adoraram na antiguidade e manifestaram tua glória diante dos homens.

Você pode alterar ou substituir a lista a seguir segundo seu próprio critério. Declare os nomes traçando a Cruz Gnóstica após cada um com o polegar entre os dedos indicador e médio. Diga:

– Patanjali +, Sidarta Gautama +, Salomão +, Ieshua +, Maria Magdalena +, Valentin +, Muhammad +, Nicolau Flamel +, Paracelso +, Henrique Cornélio Agrippa +, John Dee +, Edward Kelly +, Eliphas Levi +, Papus +, Walter Winn Westcott +, Samuel Liddell Mathers +, Arthur Edward Waite +, To Mega Therion +, Dion Fortune +, Israel Regardie +, Starhawk +, Scott Cunningham +, Phil Hine +, Peter Carroll +, Ray Sherwin +, Jiddu Krishnamurti +, Mikao Usui +, Yogi Bhajan +, Max Heindel +, Huiracocha +, Rabolu +, Gargha Kuichines +, Samael Aun Weor

+

– Nós dignamente comemoramos todos os teus Santos, aqueles dignos que foram e são e serão. Que a sua essência possa estar aqui presente, potente, pungente e paternal para aperfeiçoar esta festa. Que assim seja!

– Mãe da fertilidade em cujo seio jaz a água, cuja face é acariciada pelo ar, e em cujo coração está a chama do sol, ventre de toda vida, graça recorrente de todas as estações, responde favoravelmente à prece de trabalho, e aos pastores e maridos sê tu propícia. Que assim seja!

– Misteriosa energia, triforme, matéria misteriosa em quádrupla e séptupla divisão, a interação das coisas que tecem o Véu da Vida por sobre a Face do Espírito, conceda-nos Harmonia e Beleza em nossos amores místicos, que em nós possa haver saúde e riqueza e força e prazer divino de acordo com a Lei da Liberdade; conceda que cada um persiga a sua Vontade como um homem forte que se regozija em seu caminho, como o curso de uma Estrela que arde para sempre na jubilosa companhia dos Céus. Que assim seja!

– Seja a hora auspiciosa e o portal da vida aberto em paz e conforto de forma a que aquela que carrega as crianças possa se regozijar, e o bebê agarrar a vida com ambas as mãos. Que assim seja!

– Que se derrame sucesso sobre todos os que se unirem nesse dia com amor sob vontade; possam a força e a perícia se unirem para trazer êxtase, e que a beleza responda à beleza. Que assim seja!

– Limite de tudo o que vive, cujo nome é inescrutável, sê favorável a nós em tua hora. Que assim seja!

– Que possa ser garantido o cumprimento de suas Verdadeiras Vontades para aqueles de cujos olhos o véu da vida caiu; quer isto seja a absorção no infinito ou a união com seus

escolhidos e preferidos, ou permanecer em contemplação, ou estar em paz, ou alcançar o trabalho e heroísmo da encarnação neste planeta ou em outro, ou em qualquer Estrela, ou outro lugar, que lhe seja garantida a realização de suas Vontades; sim, a realização de suas Vontades. AUM. AUM. AUM. Que assim seja!

Levante-se.

Trace o sinal da Cruz Gnóstica sobre o bolo e sobre o vinho com os dedos na Saudação Gnóstica.

Pegue a varinha e aponte para o bolo. Diga:

– Vida do homem sobre a terra, fruto do trabalho, sustento do esforço, sê tu o alimento do Espírito! Pela virtude da Baqueta seja este pão o corpo de Deus!

Deixe a varinha no altar.

Coloque a mão direita em Saudação Gnóstica acima do bolo. Diga:

– TOUTO ESTI TO SOMA MOU

Pegue a varinha e aponte para o cálice com o vinho. Diga:

– Veículo da alegria do homem sobre a terra, conforto do trabalho, inspiração do esforço, sê tu o êxtase do Espírito! Pela virtude da Baqueta seja este vinho o sangue de Deus!

Deixe a varinha no altar.

Coloque a mão direita em Saudação Gnóstica acima do cálice. Diga:

– TOUTO ESTI TO POTÉRION TOU HAIMATOS MOU

Ajoelhe-se.

Faça o Sinal de Osíris Ressuscitado.

Faça uma breve reflexão ou adoração do bolo e do vinho.

Levante-se.

Pegue a varinha.

Trace a Cruz Gnóstica acima do altar por cinco vezes.

Trace a Cruz Gnóstica com a varinha primeiro sobre o bolo

e depois sobre o vinho. Diga:

– Aceita, ó Senhor, este sacrifício de vida + e alegria +, verdadeiras garantias da Promessa Divina de Ressurreição.

Erga os braços. Diga:

– Que esta oferenda possa nascer sobre as ondas dos Éteres para o nosso Senhor e Pai, o Sol, o qual viajou através dos céus em seu Nome Secreto.

Trace a Cruz Gnóstica sobre o bolo e sobre o vinho.

Faça o Sinal da Cruz Gnóstica.

Diga:

– Ouçam todos, Santos da Igreja Verdadeira dos tempos antigos agora essencialmente presente entre nós, de vós nós clamamos herança, convosco nós clamamos comunhão, de vós nos clamamos benção em nome de IAO.

Trace a Cruz Gnóstica sobre bolo e vinho unidos por três vezes.

Deixe a varinha no altar.

Pegue o cálice com a mão esquerda.

Pegue o bolo com a mão direita e trace com ele a Cruz Gnóstica sobre o cálice por cinco vezes.

Erga o bolo e o cálice.

Deixe o bolo e o cálice no altar.

Toque o sino. Diga:

– HAGIOS HAGIOS HAGIOS IAO

Faça uma breve reflexão ou adoração sobre o bolo e vinho.

Diga:

– Tu que és eu além de tudo o que sou. Que não tens natureza e nem nome. Que és quando todos já se foram. Tu centro e segredo do Sol. Tu oculta fonte de todas as coisas conhecidas e desconhecidas. Tu reservado e solitário. Tu verdadeiro fogo interno ao junco. Meditando e procriando, fonte e semente da vida, amor, liberdade e luz. Tu além da palavra e da visão. A ti eu

invoco meu fogo suave e ardente. Ardente como a aspiração de meus intentos. A ti eu invoco ó permanente. Tú centro e segredo do Sol. O mistério mais sagrado do qual eu sou o veículo. Aparece mais terrível e mais suave, segundo a lei, em tua criança.

– Para o Pai e o Filho o Espírito Santo é a norma. Macho-Fêmea, quintessência, um. Homem-Ser velado em Mulher-Forma. Glória e adoração no altíssimo. Tu Pomba que deíficas a humanidade. Nobremente vinda sobre esta raça para lançar o raio de sol pela tempestade do inverno. Glória e adoração a ti. Seiva do Freixo do Mundo. Árvore das Maravilhas.

– Glória a ti da tumba dourada. Glória a ti do ventre que espera. Glória a ti da terra não arada. Glória a ti da virgem prometida. Glória a ti verdadeira unidade da eterna trindade. Glória a ti projenitor e grávida e ser do eu sou o que sou. Glória a ti além de todo limite e tua fonte de esperma e tua semente e germe. Glória a ti Sol eterno que és um em três e três em um. Glória e adoração a ti seiva do Freixo do Mundo e Árvore das Maravilhas.

Pegue a varinha.

Trace a Cruz Gnóstica sobre o bolo e o vinho. Diga:

– Senhor mais secreto abençoa este alimento espiritual em nossos corpos outorgando-nos saúde e riqueza, força e alegria, paz e realização da vontade e do amor sob vontade que é perpétua felicidade.

Deixe a varinha no altar.

Pegue um bolo.

Parta o bolo sobre o cálice. Diga:

– TOUTO ESTI TO SPERMA MOU

– HO PATER ESTIN HO HUIOS DIA TO PNEUMA
HAGION

– AUM AUM AUM

Deixe o bolo partido no altar.

Pegue a varinha.
 Toque a borda do cálice com a varinha. Diga:
 – HRILIU
 Erga a varinha. Diga:
 – Ò Leão. Ó Serpente. Tú que destrói o destruidor. Sê poderoso em nós.
 – Ò Leão. Ó Serpente. Tú que destrói o destruidor. Sê poderoso em nós.
 – Ò Leão. Ó Serpente. Tú que destrói o destruidor. Sê poderoso em nós.
 Trace a Cruz Gnóstica no ar sobre o altar. Diga:
 – Faze o que tu queres será o todo da Lei.
 – Amor é a Lei. Amor sob Vontade.
 Deixe a varinha no altar.
 Pegue o bolo.
 Trace a Cruz Gnóstica com o bolo. Diga:
 – Que em minha boca esteja a essência da vida do Sol.
 Consuma o bolo.
 Pegue o cálice.
 Trace a Cruz Gnóstica com o cálice. Diga:
 – Que em minha boca esteja a essência da alegria da terra.
 Beba o vinho.
 Deixe o cálice no altar.
 Faça uma breve reflexão silenciosa.
 Diga:
 – Não há parte de mim que não seja dos deuses.
 Faça o Sinal de Fechamento do Véu.
 Pegue a varinha.
 Trace a Cruz Gnóstica no ar acima do altar por três vezes.
 Diga:
 – Que os deuses me abençoem +. Que os deuses iluminem minha mente, confortem meu coração e sustentem meu corpo +.

Que os deuses me concedam o cumprimento de minha Verdadeira Vontade, a Grande Obra, o Summum Bonum, a Verdadeira Sabedoria e a Perfeita Felicidade +. Que assim seja!

Deixe a varinha no altar.

Faça o Sinal de Harpócrates.





O LIVRO DOS REGISTROS

A seguir estão alguns modelos de registros fundamentais para o trabalho na magia. Faça várias cópias deles.

O primeiro modelo, Operações Mágicas, destina-se ao planejamento de rituais. A recomendação tradicional é que você siga as orientações do Livro dos Fundamentos e transcreva o ritual integral para um grimório particular. Mas este modelo oferece uma alternativa mais prática e igualmente eficaz. Basta preencher o documento baseado nas orientações do Livro dos Fundamentos. Para cada etapa do ritual anote a técnica ou atividade que será realizada e a página deste livro onde ela se encontra. Este será seu roteiro para a execução do ritual. Durante a prática consulte a técnica a ser empregada, abra este livro na página adequada e execute-a.

Os modelos seguintes seguem a mesma premissa. O Diário Mágico destina-se ao registro de exercícios e rituais e o Diário de Sonhos às experiências oníricas e astrais. Você pode usá-los como uma anotação rápida e resumida da experiência, detalhando posteriormente em um diário mais extenso, ou pode usá-los como as próprias páginas do seu diário mágico.

OPERAÇÃO MÁGICA

Nome ou descrição da operação

Nome do mago, local, data, hora, dia da semana, fase da lua

PLANEJAMENTO DO RITUAL

1. Estética:

Determine a estética e o clima que você deseja instalar durante o ritual.

2. Objetivo:

Estabeleça de forma perfeitamente clara qual seu desejo ou necessidade.

3. Técnica:

Escolha a técnica mágica que parecer mais adequada para alcançar este objetivo.

4. Componentes materiais necessários:

Realize qualquer exercício, conquiste qualquer habilidade e preencha qualquer requisito psicológico, energético e anímico que seja necessário para a realização do ritual.

5. Preparação física e psicológica:

Busque o estado físico e psicológico adequados à operação.

6. Disposição do templo:

Prepare fisicamente o local onde será realizado o ritual dispondo símbolos, ferramentas, objetos e todo tipo de elemento material que comporá o templo.

7. Limpeza e proteção:

Erga barreiras energéticas e psicológicas para manter a proteção e equilíbrio pessoal durante todo o ritual.

8. Abertura da operação:

Faça a declaração formal de abertura do ritual.

9. Instalação do espaço entre os mundos:

Instale o ambiente mágico e estabeleça o espaço “entre os mundos”.

10. Conexão com a divindade:

Conecte-se com os aspectos divinos de si mesmo ou com a fonte do seu próprio poder pessoal.

11. Evocação dos regentes:

Conecte-se com qualquer classe de seres ou forças que estejam rejeando a operação de alguma forma.

12. Operação mágica:

Realize a técnica mágica escolhida.

13. Meditação:

Meditação, visualização, vacuidade.

14. Bolos e vinhos:

Celebre com comidas e bebidas devidamente consagradas ou ofertadas aos seres divinos que estão ativos no ritual.

15. Dispensação das forças evocadas:

Despeça-se ou dispense formalmente todas as forças comandadas e que foram chamadas por você durante a realização do ritual.

16. Despedida dos auxiliares:

Agradeça e despeça-se de todas as forças que auxiliaram na realização do ritual.

17. Encerramento da operação:

Encerre formalmente o ritual.

Instruções complementares e observações gerais:

[illegible]

DIÁRIO MÁGICO

Título de referência deste registro

Nome do mago, local, data, hora, dia da semana, fase da lua

Ritual, exercício, experimento ou prática realizada

Objetivos almejados

PERCEPÇÕES ANTERIORES

Local:

Ambiente físico, local, música, aroma.

Ambiente:

Temperatura, umidade, clima, energia, sensações, impressões.

Estado:

Físico, energético, emocional, mental, espiritual.

Início e término da operação:

Data e hora de início – Data e hora de término

OBSERVAÇÕES POSTERIORES

Estado:

Físico, energético, emocional, mental, espiritual.

Ambiente:

Temperatura, umidade, clima, energia, sensações, impressões.

Repercussão:

Quaisquer situações, eventos, ocorrências e resultados observados durante e logo após a realização da prática.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

DIÁRIO DE SONHOS E PROJEÇÕES ASTRAIS

Título de referência deste registro

Nome, local, data, hora, dia da semana, fase da lua

O dia anterior:

Preparação para o sono:

Ambiente:

Temperatura, umidade, clima, energia, sensações, impressões.

Estado:

Físico, energético, emocional, mental, espiritual.

O adormecer:

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.



Para tirar dúvidas, expor comentários ou simplesmente participar de conversas sobre este livro ou sobre outras publicações do autor participe do grupo **Pangrimorium** no Facebook.



Se quiser conhecer outras publicações do autor ou saber um pouco mais sobre ele acesse a sua página no Clube dos Autores:

<https://www.clubedeautores.com.br/authors/69316>



Você também pode entrar em contato diretamente com o autor através do e-mail:
pangrimorium@outlook.com